19 72

vol 29

# Superior Tribunal Militar

N.º 39236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

Dr. A. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Ilm. S. Moutinho

29001

[illegible]: A PROCURADORIA M[illegible] DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

APELADA : A Sentença do Co[illegible] de Justiça da 2ª Auditoria do Exércit[illegible] CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/ DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISIER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.

## AUTUAÇÃO

Aos 10 dias do mês de abril de 1972

Este Superior Tribunal Militar fêz a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor Geral

RIOR TRIBUNAL MILITAR
ARQUIVO
M 22.7.74

M Braga

Oficial Judiciário

01

XXIX VOLUME

11682-A

Fl. 1

19 69

# JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

| AUDITOR | ESCRIVÃO |
|---|---|
| Dr. MILTON FIUZA | MILTON GOMES GUIMARÃES |

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incursos nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
SECRETARIA
7 MAR 1972 01556
PROTOCOLO

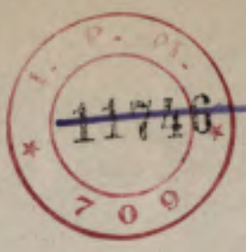
## AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro êste têrmo.

Milton Gomes Guimarães
Escrivão

02

P A S T A 4




11683

BADGER TEIXEIRA DA SILVEIRA
BALMACEDA GUEDES
BALTHAZAR FERREIRA DE ANDRADE
BALTAZAR MELLO
BELFORT DE OLIVEIRA
BENEDITO DE CARVALHO (E.DO RIO)
BENEDITO CERQUEIRA
BENEDITO WILFREDO MONTEIRO
BENIGNA DA SILVA OLIVEIRA
BERNARDO BORIS VARGAFTIG
BRAULIO DINIZ
BRAULIO RODRIGUES DA SILVA
CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO
CARLOS ALBERTO COSTA PINTO
CARLOS ADAUTO VIEIRA
CARLOS ESTEVES MARTINS
CARLOS FERNANDO PREISS
CARLOS FIGUEIREDO DE SA
CARLOS OLAVO DA CUNHA PEREIRA
CARLOS DE SA PEREIRA
CELIUS AULICUS GOMES JARDIM
CELSO MARTINS FERREIRA
CESAR GIANOTTI
CIBILIS DA ROCHA VIANA
CLARIMUNDO FLÔRES
CLARINDO QUEIROZ RABELO
CLAUDINO JOSE DA SILVA
CLAUDIO JOSE ALVES GOMES DA SILVA
CLODOMIRO DOS SANTOS MORAIS
CLODSMIDT RIANI
CLOVIS MORAIS RODRIGUES
CLOVIS FERRO COSTA
COARACY MARTINS DE OLIVEIRA
CORNELIO DE SOUZA PINTO
CRASSINE DE ALMEIDA
DAGOBERTO RODRIGUES
DALMO BASTOS SILVA
DANTE PELACANI
DARCY CÂMARA
DARCY RIBEIRO
DELMIR FERNANDES VILELA

(CONTINUA)

DELSOM GOMES DE AZEVÊDO
DEMERIL CALDAS DE OLIVEIRA
DEMOSTENES LÔBO
DIBO ELIAS
DIMAS D' ANUNCIAÇÃO PERRIN
DIOGENES DE ARRUDA CÂMARA
DIOGENES DAGOBERTO COSTA FILHO
DIOMEDES SUBTIL DE OLIVEIRA
DIRCEU ACIOLI LINDOSO
DIRCEU MOURTHÊ DE ARAUJO
DIRCEU SIQUEIRA CABRAL
DIVA BORGES DE NORONHA
DOMICIO MARTINIANO DO CARMO
DOMINGOS RIBEIRO VIOTTI
DOMINGOS VELASCO
DONALDO PONTES
DURVAL DELLÊ
DURVAL MIGUEL DE BARROS

I. P. C. I. 11747 709

11684

I. P. P.
~~11748~~
709

11685

BADGER TEIXEIRA DA SILVEIRA

IPM/709 BADGER TEIXEIRA DA SILVEIRA

I. P. M. 11749 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11686

IDADE:

DADOS: Ex Governador do Estado e Ministro do Tribunal de Contas do Est.

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 20/10/61 | CENIMAR | Doc 426/20 - Informação Reservada sobre o Ato Público realizado na Assembléia Legislativa do Estado do Rio pela Volta do Partido Comunista à legalidade. O Dep Federal Antenio Curvelo Benjamim usou da palavra dizendo-se representante do ministro BADGER SILVEIRA. |
| 27/3/63 | CENIMAR | Doc 423/20 - Informe - Nome dos elementos que tomaram parte no Congresso de Solidariedade a / Cuba realizado no Sindicato dos Operários Navais em Niterói: - BADGER SILVEIRA -. |
| 25/11/64 | DPS/RJ | Doc 53/20 - Informação - Algumas das Pessoas dos quadros dirigentes do PCB ou a êles relacionadas, que exerciam ou exercem cargos públicos no Estado do Rio - BADGER DA SILVEIRA - Governador do Estado e Ministro do Tribunal de Contas do Estado. |
| 1964 | -- | Doc 664/31 - Consta que no depoimento de JACYR BARBETTO, êste acusou o governador BADGER SILVEIRA de haver comparecido a reunião de cúpula do PCB no Estado do Rio, onde prometeu dinheiro e armas p/a Revolução Comunista. |
| | | ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES<br>Caderneta nº 9 - pag 66<br>Em 20/1/62 - Reunião c/Secretariado do C.E. do Estado do Rio - PTB = BADGER SILVEIRA - já registrado, é o que tem trabalhado mais. Muito dividido nas cúpulas mas não nas bases. |
| | | |

06

I. P. M.
~~11750~~
709

11687

BALMACEDA GUEDES

Arquivo 11688

I. P. M. 11751

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social

IPM 709-PROTOCOLO N.º 980 Entrada 31

: - C E R T I D Ã O -

29 mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que VALENTIM GUEDES, funcionário público estadual lotado na Secretaria das Finanças, casado e residente na Rua Santa Quitéria nº 551, nesta Capital, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento:- "Documentos sigilosos informam que o marginado realizava reuniões em sua casa, juntamente com elementos comunistas. Seu nome constava de uma lista de vários comunistas para os quais foram distribuídos cartões para o churrasco que seria realizado em homenagem ao escritor Jorge Amado; Comunicação a êste Departamento informa que o marginado usava um jeep do Estado para suas atividades particulares, sendo que o mesmo utilizava sempre um motorista filiado ao extinto PCB. Informa a mesma que na possível vinda do líder comunista Luiz Carlos Prestes a Belo Horizonte, seria o mesmo hospedado na residência do marginado; - Em 11-12-1951, foi instaurado inquérito policial contra o marginado, por crimes previstos nos artigos 339, do Código Penal e, 8, do Decreto nº 431, de 18/5/1938, sendo os autos remetidos à Justiça da Capital em 24-5-1955; O "Jornal do Povo" de 16 de dezembro de 1951, publica que o marginado fôra informado de que o M.A.I.D. (Movimento de Ajuda à Imprensa Democrática) seria fechado pela Delegacia de Ordem Pública; - Documentos de 26/6/53 informam que o marginado foi visto em conversa com o comunista Armando Ziller. O assunto se referia à escôlha de um tesoureiro para o Movimento de Ajuda à Imprensa Popular; - Foi preso na crise de agôsto de 1961, quando da renúncia do Presidente Jânio Quadros, por ser elemento cuja atuação poderia oferecer riscos à segurança Pública; Possui, alugada, uma sala situada no 1º andar do prédio da Rua Carijós nº 535, sala essa de nº 18, onde se efetuaram reuniões de elementos comunistas, conforme comunicação de 13/12/1961; - Conforme comunicação a êste Departamento, o marginado não faz segrêdo de ser comunista e sempre dizia que "os mandantes de Nação iriam para o paredon, tão logo Prestes assumisse o poder". Suas pregações iam desde a rua até a repartição pública onde trabalha, onde é notoriamente conhecido por seus - colegas como comunista, dada a sua atuação em favor desta ideologia;

-Cont.-

08

I. P. M. 11752 7 0

11689

DEPART. SOCIAL Delegacia de Ordem Social (Fls. 2) M.G.

Este Departamento foi informado que o marginado mantém contactos constantes com os comunistas Armando Zilleg, Fabrício Soares, Fausto Drummond e outros". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 29 de maio de 1964. O Escrivão José Dilermando Andrade

VISTO :-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

I. P. M. 11753 70

11690

BALTHAZAR FERREIRA DE ANDRADE

L.P.M. 11754 709

IPM/709 -

IDENTIDADE: BALTHAZAR FERREIRA DE ANDRADE

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11691

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| -- | CENIMAR | Doc 550/30.2 - Relação nominal dos diretores da celula Maua, cujo nome oficial é União dos Portuarios do Brasil. - Diretoria Executiva - Secretario Geral:- BALTHAZAR FERREIRA DE ANDRADE - 7839. |

I. P. M.
~~11755~~
709

11693

BALTAZAR MELLO

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1435 Entrada 31

# - P R O N T U Á R I O -

I. P. M. 709
~~11756~~

Nome: BALTAZAR MELLO - Ferroviário 11693
- Comunista atuante
- Ingressou na Viação Férrea em 15 Jan 41, como carregador de armazém. Em 1946 foi promovido a Conferente e, no mesmo ano eleito Secretário do Movimento Unificado Ferroviário (MUF). Por sua participação ativa na greve de 9 dias foi demitido e passou 7 mêses afastado da Viação Férrea. Retornou à Viação Férrea por fôrça da Lei de Anistia. Em 1951, por ter tomado parte em nôvo movimento grevista, foi processado e demitido pelo espaço de três anos, retornando novamente a Viação Férrea em novembro de 1954. Participaou de vários Congressos de Trabalhadores em PÔRTO ALEGRE, CAMPINAS, RIO DE JANEIRO, CHILE e em vários países da EUROPA e da ÁSIA. Participou de todos os movimentos em SANTA MARIA. Fez parte de tôdas as Comissões de Greves, quer ferroviária ou não. Visitou os países socialistas, inclusive a RÚSSIA durante o tempo em que esteve afastado da Viação Férrea.
- Pregava a subversão em comícios e reuniões, conclamando muitas vêzes até a luta armada.
- Constantemente viajava para o interior do Estado.
- Em quasi tôdas as reuniões alertava aos presente que estava em vista um golpe de direito e que então os operários perderiam todos os seus direitos que era necessário que estivessem arregimentados, para lutar de qualquer modo e de qualquer forma nos campos e nas ruas.
- Foi o mentor de vários movimentos grevistas eclodidos na Viação Férrea.
- Foi professor do Curso de Marxismo realizados em SANTA MARIA, havendo frequentado aulas em PÔRTO ALEGRE.
- PRESTES ao vir a SANTA MARIA comparecia a sua residência, onde reuniam se outros elementos da cúpula do partido em SANTA MARIA.
- Na Revolução de Março foi quem fez eclodir o Movimento paredista na Viação Férrea, juntamente com AUGUSTO GAIMARINI FLORES.
- Por várias vêzes, em reuniões ou assembléias de trabalhadores procurou ridicularizar as autoridades constituídas e os oficiais superiores do Exército.
- Foi expurgado pelo Art 7º do ATO INSTITUCIONAL. Encontra-se prêso preventivamente.

Confere:

PAULO EMILIO SILVA GARCIA
Major E2/3ª DI

I. P. M.
~~11757~~

11691

BELFORT DE OLIVEIRA

Ver documentação de

Arnaldo Fontes (doc 1310)

I. P. M.
11758
709

11695

BENEDITO DE CARVALHO
(Est. do Rio

Do E. do Rio

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

I. P. M. 11759 234/65

FICHA DE REFERÊNCIA 11696

Nome BENEDITO DE CARVALHO (homônimo) atenção

Filiação FERNANDES GUALTER DE CARVALHO E DE ANTÔNIA DE CARVALHO

nacionalidade BRASILEIRO

naturalidade DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

idade..... anos - data de nascimento 18 de JANEIRO 1899

profissão funcionario municipal - prático de engenheiro -Macaé-RJ.

estado civil ...casado..... residência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Comunista militante, increveu-se no Partido Com Comunista no ano de 1942, foi dirigente das celulas comunista / Silverio Negrão, Alcidinis Cabral, Ramiro Pinto e Apolonio Miguel. Foi prêso no dia 18/03/1949, na Cidadad de Macaé-RJ, onde prestou em têrmos as suas declarçoes, no qual diz que pertence ao PCB, como seu orientador e membro efetivo do Partido Comunista, juntamente com o cargo de secretário que lhe fora confiado nos últimos meses da existencia legal do partido. Que como secretário politico / recebia por circulares orientações expedidas pelo secretario geral do partido comunista do Brasil o ex- Senador Luiz Carlos Prestes. Compareceu ao Comicio do dia 0 - 03/12/1945, na cidade de MaricáRJ, fazendo parte da comitiva de Yedo Fiuza, juntamente com candidatos de outros partidos politicos que se faziam representar no cominte de Maricá rumaram para Natividade de Porciuncula, com a mesma caravana. Consta o seu nome em uma relação de comunistas da cidade de Macaé-RJ; em 1º de maio de 1946, na cidade de Macaé, compareceu a um comicio juntamente com outros elementos bolchevistas, usando / da palavra. Quando no exercicio de sua profissão coagia os funcionários que eram seus subalternos para comgregarem as fileiras do Partido Comunista, caso os mesmo não aceitassem eram perseguidos. Não perdia oportunidade mesmo dentro da Prefeitura para a conquista de novos adeptos; costumava externar claramente sua facção politica de grande doutrinador e orientador do Partido Comunista. / consta o seu domicilio como sendo no ano de 1949, rua Texeira Gouvêaa nº 09- Macaé -RJ.

SECRETO

— ENVELOPAR —

OBS. de preferência preencher à máquina. 16

DPS/SS

I. P. M.
~~11760~~
709

11697

# BENEDITO CERQUEIRA

IPM/709 BENEDITO CERQUEIRA

I. P. M. ~~11761~~ 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

11698

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: Ex Pres Sind dos Metalúrgicos

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 8/8/60 | CENIMAR | Doc 51/10 - Informação - Realizou-se, no dia 5 de Ago o Pleno do Comitê Regional Rio, dentro do programa do IV Congresso pª cumprir a exigência da cisão de opiniões dos comunistas c/relação ao apôio à candidatura LOTT-JANGO, pª reexaminar o assunto. Entre outros, comparecem como encarregado no Setor Sindical o prontuariado. |
| Jul61 | CENIMAR | Doc 570/30 - Informe - Benedito Cerqueira é um dos signatários do documento que concita ao povo brasileiro pª formar a delegação representativa do Brasil no FORUM MUNDIAL DA Juventude a realizar-se em MOSCOU de 25 jul a 3 ago 61. |
| 18/11/61 | DOPS/MG | Doc 1038/31 - Informe - No dia 16 de Nov 61, no auditorio da Secretaria de Saúde e Assistência de Minas Gerais, por ocasião do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, foi feita uma reunião de elementos ligados ao extinto PCB, chefiada pelo comunista Duque Estrada, com a presença de Benedito Cerqueira, líder dos Comunistas Ferroviarios do Brasil. |
| Nov 61 | CENIMAR | Doc 171/30 - Informação - Consta que o prontuariado foi um dos assessores do I Congresso Nacional dos Trabalhadores Agrícolas realizado em Belo Horizonte de 15 a 17 Novembro 61. |
| 61 | CENIMAR | Doc 58/30 - Informe - Reuniu-se na AHI a Comissão Brasileira contra Intervenção em Cuba c/ a presença de Benedito Cerqueira como componente da mesa. |
| 11/1/62 | SSP/MG | Doc 987/31 - Informe - Consta que Clodsmit Riani aceitou o apôio comunista pª o CNTI, através de Benedito Cerqueira. |
| 16/3/62 | Bol Res DPS | Doc 151/30 - Informe - Consta que Benedito Cerqueira foi designado, pela Frente de Libertação Nacional, como um dos membros da Comis- |

Continuação do dossiê de BENEDITO CERQUEIRA

| | | |
|---|---|---|
| | | são Executiva do Congresso de Libertação Nacional, a se realizar em Goiáz de 15 a 17 Jul 62. |
| 5/8/62 | CENIMAR | Doc 122/10 - Informe - Realização de Convenção da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL. Consta / nêste documento que BENEDITO CERQUEIRA é novo componente do Colegiado da FLN da Guanabara. |
| 5/9/62 | ULTIMA HORA | Doc 63/30 - Manifesto CONTRA AGRESSÃO A CUBA firmado por Benedito Cerqueira c/Líder Sindi-/ cal. |
| 12/9/62 | SSP/MG | Doc 977/31 - Informe de que Benedito Cerqueira esteve presente em uma reunião em Belo Horizonte, a 12-9-62 de caráter comunista em que / foram discutidos vários assuntos, quais sejam: Greve pela legalidade do PCB, Plebiscito, Reforma Agrária, etc. |
| 24/9/62 | CENIMAR | Doc 440 /30 - Informe sobre os elementos comuno esquerdistas infiltrados nos Partidos Políticos..... Benedito Cerqueira - Aliança Socialista Trabalhista, formada pelo PSB e PTB. |
| -- | CENIMAR | Doc 430/10 - Cópia do manifesto AO POVO DA / GUANABARA - em que vários líderes comunistas / conclamam ao povo da Guanabara o apôio ao registro do PCB no TSE. Entre os signatarios está o prontuariado. |
| 63 | CENIMAR | Doc 73/A - Informe - Benedito Cerqueira fez parte da Comissão nomeada entre os dirigentes ao PC da Guanabara, que se encarregara de promover o jantar de Solidariedade ao Gen Osvino Ferreira Alves, a se realizar 15 jan 63 na Churrascaria Gaucha. |
| Abr 63 | NOVOS RUMOS | Doc 242/30 - O jornal NOVOS RUMOS publica a realização de ATO PUBLICO na ABI, com a presença de LUIZ CARLOS PRESTES. Fizeram parte da mesa vários comunistas inclusive o prontuariado. |
| 15/5/63 | SNI/ARJ | Doc 638/30 - Informe sobre reunião da Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, realizada no Rio nesta data. Por proposta de Noel Nutels, foi nomeado Benedito Cerqueira junto a vários outros comunistas, pª preenchimento de 30 vagas no Conselho Nacional do Movimento. |
| Dez 64 | Gab Min | Doc 48/30 - Informe - Consta que Benedito // Cerqueira era um dos dirigentes do Seter Sindical no PCB. |
| - | - | Doc 518/30 - Cópia do manifesto - AOS JÓVENS DE TODO O BRASIL, Conclamando aos jóvens brasileiros pª o comparecimento ao VII festival da juventude na Austria. Um dos signatários do // |

SECRETO

11700

Continuação do dossiê de BENEDITO CERQUEIRA

| | | |
|---|---|---|
| | | do documento é o Sr BENEDITO CERQUEIRA. |
| 64 | SNI | Doc 199/30 - Informe - BENEDITO CERQUEIRA - Agitador sensacionalista - Direitos Políticos Cassados. |
| | | ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES<br>Caderneta nº 15 Fl 95 - Guanabara - Pª Senador - Benedito Cerqueira - Eloi Dutra. |

SECRETO

20

~~11764~~

11701

BENEDITO WILFREDO
MONTEIRO

11765

IPM 709-PROTOCOLO
N. 7659 Entrada 27-set-65

1

TERMOS DE PERGUNTA AO INDICIADO

Aos oito dias do mês de setembro de ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Belém, no Quartel General do Comando Militar da Amazônia e Oitava Região Militar, onde se achava o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo, o Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr BENEDITO WILFREDO MONTEIRO, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo Penasco Alvim, ratificada pelo Ofício número cento e cincoenta e oito IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser inquirido da maneira seguinte: PERGUNTADO qui o seu nome, idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se BENEDITO WILFREDO MONTEIRO, com quarenta e um anos de idade, filho de Ludgero Burlamarques Monteiro e de Dona Heribertina Batista Monteiro, casado, advogado, natural do Município de Alenquer Estado do Pará e residente a rua Domingos Marreiros número seissentos e oitenta e dois, nesta cidade. PERGUNTADO sôbre as suas atividades políticas no período que precedeu à Revolução de trinta e um de março, respondeu que candidatou-se em mil novecentos e cincoenta e quatro pelo Partido Social Progressista, a Deputado Estadual tendo obtido grande votação mas sofrido posteriormente depuração nos seus votos, o que impediu a sua eleição nessa oportunidade. Posteriormente em mil novecentos e cincoenta e oito, voltou a candidatar-se pelo Partido Trabalhista Brasileiros a Deputado Estadual, logrando ser eleito, sendo a sua votação quase que exclusivamente no município de Alenquer, tendo desempenhado o mandato na Assembléia Legislativa Estadual até o ano de mil novecentos e sessenta e dois. PERGUNTADO que posição tomou ao assumir a sua cadeira na Assembléia Legislativa, RESPONDEU que depois de analisar o panorama político local nessa época bastante conturbado pela eminência da morte do General MAGALHÃES BARATA, Chefe político que comandava tôda a política do Estado, decediu para evitar de cair a sua atuação parlamentar numa área de conchavos políticos e acôrdos partidários preferiu situar o exercício do seu mandato na área popular. PERGUNTADO se durante esse mandato exerceu alguma função na administração do Estado e quais as suas atividades principais nessa função, RESPONDEU que exerceu a Secretaria de Estado Terras e Águas SEOT em função de acôrdo político existente entre o Partido Social Democrático e o Partido Trabalhista Brasileiro. Nessa Secretaria o depoente foi quase que completamente absorvido pelo problema agrário do Estado sendo homem do interior entendia que o vasio demográfico no Estado do Pará era a principal causas do seu atraso o maior obstáculo ao seu desenvolvimento. No vasto problema agrário que se oferecia avultou a abertura do tráfego da BELÉM-BRASÍLIA expondo uma imensa área despovoada e devoluta a cubiça de grupos especuladores de terra que já tinham atecipadamente requerido na Secretaria os trezentos e trinta e oito quilômetros das áreas marginais dessa estrada no território paraense. Para evitar que essa imensa área caísse nas mãos desses especuladores na sua maioria inteiramente estranhos a região o depoente solicitou ao Govêrno de então e a Assembléia Legislativa do Estado medidas administrativas e legislativas que impedissem a especulação de terras nessa área e permitisse a colonização de tôda a marge da estrada. PERGUNTADO sôbre a formação ideológica do depoente nessa fase de sua vida, RESPONDEU que procurou sempre exercer o seu mandato identificado com as causas nacionalistas e populares. PERGUNTADO se em suas atividades consagradas a solução dos inúmeros problemas de terras no Estado do Pará, nessa conjuntura, não se orientava e se inspirarava, digo, inspirava em padrões recomendáveis pelos socialistas, ou pelos chamados esquerdistas, RESPONDEU que as atividades do depoente relacionadas

Continua

22

PERGUNTADO como explica de no decorrer de sua campanha eleitoral lançava o slogan"REFORMA AGRÁRIA NA LEI OU NA MARRA", RESPONDEU que o slogan referido foi incorporado a sua campanha como consequência do desemponho do seu mandato parlamentar em realçã,digo, relação ao problema agrário do Estado e o depoente teve oportunidade de explicar várias vezes na Assembléia o sentido desse slogan achando naquela oportunidade o depoente que se o problema de colonização do Estado não fosse devidamente equacionado através de medidas administrativas e legislativas que o depoente julgava necessárias naquela oportunidade as questões de terra nas zonas mais densamente povoadas do Estado principalmente na BELÉM-BRASÍLIA (áreas marginais) poderiam se tornar sérios fócos de convulsão social. PERGUNTADO sôbre as características da reformas agrária que o depoente preconizava, inclusive sôbre o fato de que essa reforma era apresentada pela imprensa em têrmos radicais, RESPONDEU que a atuação prática do depoente quer como Deputado quer como Secretário de Estado quer como Delegado da SUPRA demonstram com fatos notórios ou fàcilmente verificaveis que a sua atividade nesse setor se limitava a advogar e a executar no Estado um plano de ocupação das terras devolutas principalmente das áreas marginais de estradas e rios navegáveis. PERGUNTADO em se tratando de assuntos relacionados com reforma agrária, com que objetivo o depoente participou do Congresso dos Trabalhadores agrícula, realizado em BELORIZONTE no ano de mil novecentos e sessenta e dois ou sessenta e três, RESPONDEU que realmente participou do referido Congresso em virtude do Govêrno do Estado ter sido oficialmente convidado e o depoente ter sido designado para representá-lo nesse conclave. PERGUNTADO se fez uso da palavra e se teve direito a voto por ocasião dos trabalhos do mesmo Congresso, RESPONDEU que não fez uso da palavra nem teve direito a voto. PERGUNTADO se pode esclarecer em que redondor os trabalhos e quais foram os seus resultados positivos, RESPONDEU que os trabalhos do Congresso tiveram por objetivo debates em tôrno da reforma agrária e outros problemas relacionados com a terra, acrescentando que aldigo, das seções que assistiu em plenário desse Congresso. aliás bastante tumultuadas não chegou a concluir sôbre as decisões e mesmo pelo fato de retirar-se antes do tempo do referido conclave não chegou a tomar conhecimento exato das resoluções. PERGUNTADO se recorda-se quais as personalidades políticas e líderes camponeses,inclusive parlamentares que participaram desse Congresso, RESPONDEU que das seções plenárias que participou recorda-se da notícia da presença de representantes do Govêrno de MINAS GERAIS, RIO GRANDE SUL, Prefeito de SÃO PAULO e alguns Deputados mineiros, sem contudo saber seus verdadeiros nomes, contudo recorda-se da presença do Deputado FRANCISCO JULIÃO na qualidade de líder dos camponeses. PERGUNTADO como explica a entrega de um pacote, ao administrador do Núcleo Agrícula do MONTE ALEGRE, em março de mil novecentos e sessenta e quatro contendo algumas óbras literárias e outros documentos como sejam " A LUTA INTERNA DO PARTIDO", de LIU CHAO-TSI;" QUE É O Stalinismo, onde se encontra as conferências de DENIS, TOGLIATTI, KHUSCCHEV E LENIN; "O pão, o feijão e as fôrças ocultas, de JOCELYN BRASIL; "Curso Básico (em forma de lições; "A REFORMA AGRÁRIA EM CUBA"; "CARTA ABERTA DO BC do PCUS" e Guerra de Guerrilhas de Condin da Fonseca", RESPONDEU que de fato recebeu na Delegacia da Supra no RIO DEJANEIRO, recebeu de um dos funcionários desse Departamento um pacote contendo livros, para a título de favor, entregar ao administrador do Núcleo Agrícola do MONTE ALEGRE, o que de fato atendeu aquela solicitação, sem contudo saber o conteúdo de tal volume, cujo nome do funcionário, que infelizmente não se recorda no momento, está registrado, o seu nome, no depoimento que o depoente prestou ao Coronel RIBAMAR no 26º BC. PERGUNTADO como explica a inclusão do seu nome em documentos do Partido Comunista, Secção do Pará, apreendidos pelas autoridades militares do Exército, como um dos integrantes do Comitê Estadual do referido Partido, RESPONDEU que desconhece a inclusão do seu nome nesses documentos e que o nome do depoente era usado, na qualidade de político de projeção deste Estado,era usado e abusado por várias corrente políticas do mesmo Estado,acreditando todavia que pelo fato de sua ligação com o Movimento Comunista, os seus dirigentes haja utilizado o seu nome indevidamente, pois jamais pertenceu ao citado movimento, haja visto que tinha

-CONTINUA-

as atividades do depoente relacionadas com os problemas agrários do Pará eram orientadas por profunda convicção pessoal decorrentes da realidade do meio que naturalmente sofriam influência das idéias esquerdistas ou socialistas. PERGUNTADO sôbre a forma e o processo pelo qual se estabeleceu uma aproximação política entre o depoente e elementos comunistas, RESPONDEU que essa aproximação decorreu da própria atuação parlamentar do depoente que em BELÉM na capital era motivada pelos movimentos populares tanto na área sindical como na área estudantil entendia o depoente que sòmente com o apôio dessas correntes populares podia êle enfrentar a luta interna dentro do seu Partido(Partido Trabalhista Brasileiro) e nas lutas políticas e parlamentares do Estado. PERGUNTADO qual os elementos comunistas que promoveram os primeiros contatos, nessa época com o depoente, RESPONDEU que os primeiros elementos, que se diziam representantes do Partido Comunista Brasileiro, Secção do Pará e que mantiveram os primeiros contatos, com o depoente foram HUMBERTO DE LUCENA LOPES, FRANCISCO RIBEIRO DO NASCIMENTO e JOÃO BARREIROS DE ARAÚJO, os quais sempre falavam em nome do Movimento Comunista Brasileiro. PERGUNTADO com que finalidade, os elementos acima citados, procuraram o depoente, RESPONDEU que procuravam geralmente chamando a atenção do depoente para determinados problemas em discussão na Assembléia Legislativa ou para defender na Assembléia determinadas reivindicações populares como problemas de aumento de salários de várias categorias profissionais e outras questões surgidas nos setores sindicais e estudantil. PERGUNTADO se em conseqüência dessa aproximação, o depoente, através desses elementos, passou a frequentar sindicatos de trabalhadores com objetivos políticos, RESPONDEU que de fato, através dêsses elementos passou a frequentar algumas entidades sindicais, principalmente quando ocorria qualquer fato de interêsse das categorias profissionais e que havia necessidade de, ao tomar conhecimento dêsses fatos, principalmente em assuntos de reivindicações de determinada classe para a sua defesa na Assembléia Legislativa. PERGUNTADO se ainda nessa época participou de algum ato público de origem do movimento comunista, RESPONDEU que participou de todos os atos públicos realizados em BELÉM promovidos por qualquer tipo de organização popular desde que tivesse presente na Capital, geralmente fazia uso da palavra. PERGUNTADO se nessa época contribuiu financeiramente para o movimento comunista através dos seus representantes acima referidos, RESPONDEU que contribuia tôda vez que era solicitado por esses elementos para, digo, as vezes que era solicitado por esses elementos a contribuir para determinada campanha popular quando podia dava essa contribuição solicitada. PERGUNTADO se em conseqüência da aproximação do depoente com os já referidos representantes do movimento comunista, ampliou o seu contato de ação no seio das esquerdas desta Cidade, RESPONDEU que em função das suas atividades parlamentares passou a ter contato direto com todos os elementos envolvidos em movimentos populares de tôdas as tendências inclusive das esquerdas . PERGUNTADO se candidatou-se a reeleição para o cargo de Deputado Estadual no ano de mil novecentos e sessenta e dois e se nessa ocasião recebeu o apôio do movimento comunista do Estado do Pará, RESPONDEU que para a sua reeleição, instalou um escritório eleitoral e nesse estabelecimento foi informado através de HUMBERTO DE LUCENA LOPES, FRANCISCO RIBEIRO DO NASCIMENTO e JOÃO LUIZ BARREIROS DE ARAÚJO, que o Movimento Comunista dêste Estado havia decidido apoiar a sua candidatura, passando desse instante a trabalhar na campanha eleitoral. PERGUNTADO se forneceu algumas importâncias em dinheiro a esses elementos na qualidade de ajuda aos trabalhos da campanha eleitoral, RESPONDEU que sim, principalmente quando havia necessidade de efetuar propaganda pública, inclusive confecção de faixas, cartazes, pichamento etc. PERGUNTADO se uma vez eleito Deputado Estadual e em face de ter recebido o apôio do Movimento Comunista, passou a defender na Assembléia Legislativa, os interêsses desse movimento, RESPONDEU que de fato defendeu alguns problemas que lhe eram apresentados pelos representantes do Movimento Comunista acima referido, cujos problemas, que se digo, quando esses problemas estavam em debates na Assembléia Legislative. PERGUNTADO se participou de alguma reunião específica com os dirigentes do Movimento Comunista, para tratar assuntos de interêsse dêsse Movimento, RESPONDEU que não. Contudo era constantemente procurado para debater assuntos políticos, não sòmente em sua residência como também na Assembléia Legislativa. PERGUNTADO

-Continua-

24

haja visto que tinha, sua posição definida como vice-presidente do Diretório, digo, da Executiva Estadual do Partido trabalhista Brasileiro e líder da Bancada do mesmo partido, na Assembléia Legislativa. PERGUNTADO qual foi a sua posição na tentativa da decretação do estado de sítio, por parte do Presidente JOÃO GOULART, RESPONDEU que se pronunciou na Assembléia Legislativa contràriamente. PERGUNTADO qual foi a sua posição durante a campanha pelas reformas de bases, RESPONDEU que apoiou essa campanha, inclusive fazendo pronunciamentos na Assembléia Legislativa, digo inclusive fazendo pronunciamentos na Assembléia Legislativa, defendendo de modo genérico a reforma agrária, reforma bancária, universitária, regulamentação da remessa de lucro para o exterior e pelo monopólio estatal do petróleo. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar foram espontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que de fato as declarações que acaba de prestar foram espontâneas sem sofrer qualquer coação física ou moral. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito Policial Militar, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que datilografei e assino. //////////////////////

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

BENEDITO ALFREDO MONTEIRO - INDICIADO

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

PAULO MACHADO DE LACERDA - Major - Testemunha

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão Escrivão

I. P. C.
11763

11706

BENIGNA DA SILVA OLIVEIRA

IDENTIDADE: IPM/709 SECRETO BENIGNA DA SILVA OLIVEIRA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

11707

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 25/Fev/60 | DPPS | Doc 84/10 - Extrato do Boletim Reservado: apontado como responsável pelo departamento feminino do "Comitê Nacionalista Pro-LOTT e JANGO da Orla Marítima, organismo do PCB que estava funcionando na sede do jornal "ORLA MARÍTIMA". |
| Set 60 | CENIMAR | Doc 52/10 - Informação sôbre atividades subversivas de Cuba: fazia parte do "Comitê Pro-Solidariedade a Revolução Cubana" organismo movimentado pela embaixada de Cuba atraves de ValerioKonder, membro do CC. |
| Fev 62 | CENIMAR | Doc 552/10.1 - Informação: foi eleita para o secretariado do CRM por ocasião das "Resoluções" tomadas na Conferência do CRM realizada nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1962 na sede do Partido, à Rua Senador Pompeu 123 - fundos. |
| Mar 62 | CENIMAR | Doc 553/10.1 - Informação: foi eleita para a direção do CRM, durante a Conferência Nacional dos CC.EE e OO.BB, realizada em data próxima. |
| Nov 63 | Doc apreendido no escritório dePrestes | Doc 698/30.2 - Extrato dos apontamentos sôbre a reunião do CC realizada nos dias 20, 21 e 22 de novembro de 1963 para discussão das teses do VI Congresso: a prontuariada participou dos debates, tendo falado em nome do Comitê Marítimo. |
| Dez 64 | DOPS | Doc 451/30.2 - Informação: é professôra, membro efetivo do Comitê Regional Marítimo da Guanabara. |
| | Doc apreendido no escritório de Marco Antonio | Doc 875/10.1 - Extrato: distribuido a "Benigna" o horário de 20.45 numa "intervenção" realizada no dia 9 Nov 62. |
| | Doc apreendido no escritório de Marco Antonio | Doc 695/10.1 - Extrato: mencionada no documento acima, referindo-se ao CC em reunião relacionada com a Mocanguê. |
| | | Continua. |

SECRETO

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE BENIGNA DA SILVA OLIVEIRA

| | | |
|---|---|---|
| -- | Doc apreendido no escritório de Marco Antonio | Doc 717/31 - Extrato: consta de declarações atribuidas a "Benigna", por ocasião dos debates do 3º / ponto de determinada reunião do Partido.(Anexo ao / presente prontuario). |

INFORMAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES
Nada consta.

11708

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 717 Entrada
11772
Doc 39

11709

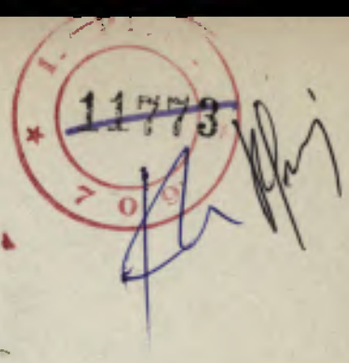
2º pt - Benigna da Silva Oliveira

Prefiro acertar com o P. O doc^to da comiss~ é errôneo. E' injusto. Não temos culpa da fatalidade geográfica do mar rio separar em dois Estados. A estrutura é defeituosa e mal sã, diz o doc^to e é falsa.

A resol~ do CC não vai ajudar nem o P nos marítimos nem os CCEE.

Começou a se esboçar a indisciplina desde que desceu o documento do CC.

Vamos acatar a resol~ do CC mas com grde tristeza. Acho q o CRM ainda pode prestar grandes serviços ao CC!




11710

BERNARDO BORIS VARGAFTIG

SECRETO

11774

11711

BERNARDO BORIS VARGAFTIG

PROFISSÃO: - Médico

FILIAÇÃO: - Jacques Vargaftig e Eugênios Segal do Vargaftig

NATURALIDADE: - brasileiro por opção

IDADE: - 27 anos

SINAIS CARACTERÍSTICOS: -

Altura: - Cutis: - Cabelos: - Olhos: -

IDENTIDADE: -

- Número da carteira: -
- Número do registro: -
- Local de fornecimento: -

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 39 Entrada II Ex

INSTRUÇÃO: - Superior

LOCAL DE TRABALHO: - Faculdade de Medicina de Campinas - Estado de SÃO PAULO

RESIDÊNCIA: -

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| Nov 61 | Relatório nº 19/61, da 2ª D I | - Citado como secretário de redação do jornal trotskista "FRENTE OPERÁRIA", com caixa postal nº 4562. |
| Dez 61 | B N I 18 II Ex | - Consta que tem estado ativo um grupo de estudantes chefiados por BERNARDO BORIS VARGAFTIG, que requereu em nome do POR (PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO), entidade de caráter comunista, a realização de um comício e "meeting" na Praça da Sé, a fim de fazer campanha pró RÚSSIA, sendo-lhe negada a autorização. O requerente é estudante de medicina, filho de um polaco radicado no BRASIL e tem muita influência na Indústria Vigorelli, cujo Diretor Superintendente - [illegible]/FRANCO - emigrante italiano, vindo para o BRASIL após a guerra e de repente instalando uma fábrica de máquinas de costura de cujo capital não se sabem as origens. BERNARDO BORIS é conhecido agitador, andando, últimamente, em CUASCO e QUITAÚNA. |
| Dez 61 | RNI 1/61 da 2ª DI | - Dados sôbre o epigrafado:- Altura 1,73 m; 90 quilos; loiro; cara vermelha; estatura / forte. Em 10 de novembro de 1961 requereu / mandado de segurança, juntamente com CÍCERO JOSÉ DO NASCIMENTO. Ambos envolvidos como |

GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA - 2ª DIVISÃO

SECRETO

| | | |
|---|---|---|
| Dez 61 | INI 1/61 da 2ª DI | sérios agitadores [illegible] políticos-militares que abalaram a [illegible] o objetivo de comemorar a data russa, [illegible] tentativa de regularizar o Partido Comunista, a 25 de Agosto p.p.. Ambos trabalham com a sigla POR (Partido Operário Revolucionário), sem tendências trotskistas, não registrado no Tribunal Eleitoral e pregam como é público e notório, a violência, assinalham a Polícia e o Exército. |
| 10 Nov 64 | I P M | - De sua ficha individual de um IPM consta o- 1 - TENDÊNCIAS: Marxista confesso. Pertence ao grupo Trotskista do PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO (clandestino). Participou do Congresso de Solidariedade à CUBA. Como estudante, era agitador no meio universitário. 2 - CONTATOS: Frequentava as reuniões de trotskistas na residência do Professor Dr THOMAZ MACK. Manteve contatos com o Dr JOSÉ LEÃO DE CARVALHO, DIDIER FIX MARQUES DOS SANTOS, TULLO VIGEVANI, MARIA HERMINIA e outros elementos trotskistas. Como redator do Jornal FRENTE OPERÁRIA imprimia êsse Jornal nas Oficinas de Firma de propriedade de DANTE PELACANI. 3 - ATIVIDADES:- Durante muito tempo foi redator do Jornal/ marxista FRENTE OPERÁRIA. Em agôsto de 1961, / foi preso pelo DOPS, quando fazia agitação no meio operário da fábrica BOTUNOS. Frequentava/ as reuniões políticas realizadas nas residências do Professor Dr THOMAZ MACK e TULLO VIGEVANI, como elemento filiado ao PARTIDO OPERÁRIO REVOLUCIONÁRIO - TROTSKISTA. Foi eleito vereador da 16A TURMA DE DOUTORANDOS da Faculdade / de Medicina da USP, tendo feito violento discurso de caráter marxista contra a CONSERVAÇÃO daquela Faculdade. Através de requerimento ao Diretor do DCT, em 1963, obteve, sub-repticiamente/ a CP 4562, para o PARTIDO TROTSKISTA, através da qual êste Partido recebia correspondência marxista do Exterior. 4 - ENQUADRAMENTO:- LEI DE SEGURANÇA NACIONAL. |

EXAME DO MINISTRO DA GUERRA

11776

11713

BRAULIO DINIZ

11714

IPM 709 - PROTOCOLO 984 Entrada

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

-: C E R T I D Ã O :-

18 Mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na - forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que BRÁULIO DINIZ, filho - de Henrique Diniz e Margarida Diniz, residente à rua Pitangueira nº 38, nesta Capital, Advogado, Brasileiro, natural de Manhuaçú, nascido em 26 de março de 1917, casado, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. "Segundo publica o "Libertador jornal comunista, em sua edição de 15 de setembro de 1945, o fichado foi escalado para fazer da palavra, juntamente com outros comunistas em comício da "Quinzena Pró Constituinte", idéia lançada pelo Partido Comunista do Brasil. - O Boletim Interno nº 3 do Comité Municipal de Belo Horizonte do Partido Comunista do Brasil, em sua edição de 5 de agôsto de 1946 informa que o fichado foi eleito, no dia 2 daquêle mês e ano, Suplente da Diretoria do Comité Distrital do Centro. - O "Jornal do Povo", órgão comunista editado nesta Capital anuncia, em sua edição de 19 de julho de 1947, um "Comício Monstro"... de Apresentação do Diretório Estadual do Partido Popular Progressista", em que o fichado seria um dos oradores. Conforme informa o "Jornal do - Povo" de 20 de julho de 1947 o fichado foi escolhido secretário geral do Diretório Estadual em Minas Gerais do Partido Popular Progressista. - Foi um dos oradores do comício realizado nesta Capital em 2 de agôsto de 1947 pela Liga de Intelectuais Anti-Fascista, em protesto contra o projeto da Lei de Segurança. - Foi enviado ao Rio de Janeiro pela Comissão Organizadora da "Semana da Constituição", conforme publica o "Jornal do Povo" de 16 de setembro de 1947, a fim de - convidar oradores para comícios programados para esta Capital. - O - "Jornal do Povo" de 26 de setembro de 1947 noticia a constituição do Diretório Municipal do Partido Popular Progressista em Nova Lima, ocasião em que o fichado fez uso da palavra, quando "criticou a atitude reacionária do Ministro Costa Neto, que impede o registro do PPP. Discorreu também sôbre a ameaça de retorno à ditadura, fato decorrente do fechamento do PCB e da CTB". Assinou, juntamente com outros, um manifesto publicado no "Estado de Minas" de 29 de março de 1949, pela realização, nesta Capital, de um Congresso Estadual pela Paz, que deveria realizar-se nos dias 5, 6 e 7 de Abril daquêle ano. - Esteve

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

CONT. 34

11715

I. P. M. 11778 709
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.



presente a uma sessão de "Comissão Pró-Paz", realizada na antiga Escola Normal no dia 29 de Março de 1949. - Foi um dos membros da comissão provisória da Comissão Organizadora do Congresso Nacional de Defesa Nacional, digo da Paz, que se reuniria nesta Capital nos dias 16 e 17 de agôsto de 1949, em preparo ao Congresso Continental de Defesa da Paz, a instalar-se em setembro daquele ano na cidade do México, conforme noticia o "Diário da Tarde", em sua edição de 11 de julho de 1949. - Assinou, juntamente com outros, uma "Convocação para' o Congresso Continental Americano Pela Paz", dirigida e todos os homens e mulheres de boa vontade da América, Congresso êsse a realizar-se na cidade do México, conforme publica o "Jornal do Povo" de 24 de julho de 1949. Segundo noticia o "Jornal do Povo" de 7 de agôsto de 1949, o fichado foi entrevistado por aquele órgão comunista na séde' da "Comissão Mineira de Apôio ao Congresso Continental pela Paz", - ocasião em que o fichado informou que se achava em andamento uma - grande campanha no sentido de angariar um dia de salário de cada patriota para a defesa da pátria"... com resultados "francamente satisfatórios". - Os referidos comícios e congressos pró-Paz foram proibidos em todo o país pelo senhor Ministro da Justiça e em Minas Gerais pela Chefia de Polícia, por tratar-se de realização de membros do extinto Partido Comunista do Brasil; referindo a tal pribição o fichado asssinou, juntamente com outros, uma declaração "ao Povo Mineiro" datada de 15 de agôsto de 1949 e publicada no "Diário de Minas" de - 17 daquele mês e ano em que, entre outras coisas, se lê: "5 - A Comissão Mineira, sentindo a necessidade de redobrar seus esforços na luta em defesa da Paz e compreendendo que tôdas estas violâncias contra os partidários da paz indicam tão sòmente que crescem as ameaças dos provocadores de guerra, apela para que todos o povo redobre os - preparativos para a recepção aos delegados dos outros Estados e do Interior e para a instalação no dia 16, do Congresso Regional da Zona do Centro, em praça pública, desde que a luta pela paz expressa o sentimento mais profundo do povo brasileiro e o espírito e a letra - da Constituição Brasileira". O "Jornal do Povo" de 4 de agôsto de - 1950 noticia a realização de um comício, alguns dias antes, na Praça da Feira de Amostras, nesta Capital, "contra a bomba atômicaee o envio de tropas brasileiras para a Coréia, tendo o supra citado discursado em primeiro lugar, em nome do "Movimento Mineiro pela Interdição das Armas Atômicas, oportunidade em que esclareceu "os objetivos da campanha pela assinatura do Apêlo de Estocolmo"; ao falar sôbre - o envio de tropas brasileiras para a Coréia, disse: "n*ao iremos, -

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

CONT.

11716

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

( Fls 3 )

porque está é uma guerra de agressão na qual nossa morte seria inglória. Guerra injusta e anti-patriótica dos Estados Unidos contra um - povo em luta pela sua independência, e que por isso merece a nossa - condenação". - O "Jornal do Povo" de 20 de agôsto de 1950 publica entrevista do fichado àquêle órgão de Partido Comunista em Minas Gerais, a respeito da campanha de assinaturas ao chamado "Apêlo de Estocolmo". - No dia 25 de agôsto de 1950 foi realizada uma reunião nesta Capital, à rua Carijós nº 454, sala 518, 5º andar, para tratar de assuntos relacionados com a interdição das armas atômicas, tendo o fichado comparecido e tomado parte ativa nos debates. Tendo o fichado, juntamente com outros, comunicado ao Sr Chefe de Polícia que o "Movimento Mineiro Pela Interdição das Armas Atômicas" faria realizar no dia 3 de setembro de 1950 um comício de encerramento da Conferência Estadual Pela Interdição das Armas Atômicas, S. Excia. houve por bem proibir a realização de dito comício, por se tratar de evidente ação de elementos do extinto Partido Comunista do Brasil. Em - agôsto de 1950 o fichado era Tesoureiro do "Movimento Mineiro Pela - Interdição das Armas Atômicas". O órgão oficial do "Movimento Mineiro Pela Interdição das Armas Atômicas" - O Apêlo de Estocolmo - em - seu número 2 publica, entre outras coisas, ter o fichado criticado a ação da Polícia por ter mudado o local em que deveriam realizar um - comício. Foi escolhido, juntamente com outros, Vice-Presidente da Mesa Diretora do trabalhos do I Congresso Estadual do "Movimento" acima citado. Tendo o "Movimento Mineiro Pela Interdição das Armas Atômicas" sido desmascarado como simples movimento de agitação comunista, teve sua séde interditada e varejada pela Polícia, que alí apreendeu inúmeros documentos. - Tentou se candidatar a deputado federal pelo P.S.P. em 3 de outubro de 1950, não conseguindo registro por falta de documentos. - Em 28 de janeiro de 1951 os comunistas lançaram em Minas Gerais e "Campanha dos Dez Milhões", para angariar auxílio para os jornais da imprensa comunista, especialmente o "Jornal - do Povo", tendo o fichado, entre outros, subscrito o boletim de lançamento da supra mencionada campanha. - Segundo informa o "Jornal do Povo" de 18 de fevereiro de 1951 o fichado foi escolhido, juntamente com outros, membro do Conselho da Comissão Estadual da "Campanha da Imprensa Popular em Minas Gerais". - Assinou, juntamente com outros' um manifesto publicado no "Jornal do Povo" de 18 de março de 1951, - "Pela Defesa de Prestes", em nome da "Comissão Central de Solidariedade aos presos e Perseguidos Políticos", em que, entre outras coisas, Lê-se: "encarcerar homens como Luiz Carlos Prestes, implica na liquidação total dos restos de liberdade ainda existentes num passo'

CONT. 3v

~~11780~~

11717

( Fls 4 )

decisivo para a ditadura fascista". - Assinou, juntamente com outros o manifesto contra a Conferência dos Chanceleres no Rio de Janeiro,- publicado no "Jornal do Povo" de 25 de março de 1951, em nome da conhecida "frente" do Partido Comunista do Brasil, o "Movimento Mineiro dos Partidários da Paz". - O "Estado de Minas" publica, em sua - edição de 28 de abril de 1953, um manifesto que o fichado assina, - juntamente com outros, contra o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos em que consideram fundada em Minas Gerais a "Comissão Mineira de Lutata digo Luta Contra o Acôrdo Militar" - Foi escolhido delegado à la Conferência Internacional dos Servidores Públicos, que deveria - ser realizada em Viena de 13 a 16 de abril de 1955, tendo requerido' passaporte para Austria, França, Inglaterra, Alemanha, Italia, Portugal, Espanha, Argentina e Uruguai. - O "Jornal do Povo" de 17 de mar. de 1956 informa ter sido o fichado eleito membro do Conselho Deliberativo da União Nacional dos Servidores Públicos - Secção de Minas - Gerais. - É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 18 de maio de 1964. O Escrivão José Dilermando Andrade.

VISTO:

11781

11718

BRAULIO RODRIGUES DA SILVA

~~11782~~

IDENTIDADE: BRÁULIO RODRIGUES DA SILVA (ou RAMOS ?)

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: Petronílio Rodrigued da Silva e Maria Adolina da Silva

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: 11719

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | H I S T Ó R I C O |
|---|---|---|
| - | DPPS/RJ | Doc 53/20 - Era, juntamente com Manoel Ferreira de Lima, dirigente da Comissão Camponesa do Estado do Rio, frente esta, com enorme infiltração comunista. |
| - | CENIMAR | Doc 256/20 - Segundo um relatório dos Círculos Operários Fluminenses, o elemento em apreço era um dos mais perigosos na agitação do campo e que mesmo após a Revolução continua fazendo agitação juntamente com FRANCISCO LACERDA / e "DIDI". |
| - | DPPS/ R J | Doc 15/20 - Segundo depoimento de LEDOLPHO HILL fazia parte da Comissão de Campo do P.C. do Estado do Rio. |
| 15-9-61 | ? | Doc 435/20 - A Foderação das Associações dos Lavradores do Estado do Rio de Janeiro, da qual é dirigente, promoveu no Ginásio Caio Martins, em Niterói, a IIa- Conferência / Estadual dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas Fluminenses. |
| | | |

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 512 Entrada

INFORMAÇÃO nº 58 - DPPS - RJ.
(S.C.D. - 22 - março - 65)

igual ao 1975/envelope

RESERVADO 11720 ~~11783~~

1. Atendendo a pedido do ilustre Cel Ferdinando de Carvalho, Encarregado do IPM 709, tem êste Serviço de Cadastro e Documentação a informar o seguinte sôbre:

BRAULIO RODRIGUES DA SILVA - filho de Petronilio Rodrigues da Silva e de Maria Adelina da Silva, brasileiro, natural do Estado de Minas Gerais (Januária), desquitado, residente na Estrada da Polícia, s/n (Vila da Cava) 3º Distrito de Nova Iguaçu, nêste Estado, foi detido e prestou declarações nêste Departamento em 12/2/65. Está detido para averiguações de atividades subversivas. Em 28/11/57 vivia em Petrópolis as expensas do Partido Comunista, como "Comissário Político", tendo regressado há dias dos países da "Cortina de Ferro", onde estivera com um grupo de operários de várias partes do Brasil. Dias após, na sede dos Sindicatos de Petrópolis, proferira uma conferência sôbre o tema "Os Sindicatos nos Países Socialistas". Em 29/4/63, tomou parte da concentração dos camponêses no Jardim São João e, ao chegar ao Palácio do Govêrno (Ingá), fêz uso da palavra, em nome dos lavradores (era na época Secretário da FALERJ) e entregou ao Governador o manifesto dos mesmos, exigindo a reforma agrária imediata. Por ocasião do comício, levado a efeito no mesmo dia, dissera que se não fôsse resolvido o problema da reforma agrária, aqui ou em Brasilia, não voltariam os lavradores à cidade, e sim as autoridades que teriam de ir ao campo resolver, não a reforma, mas a "revolução agrária". Teve participação ativa na invasão parcial da "Cidade dos Meninos", situada no Km 15 da Estrada Rio-Petrópolis, 2º Distrito de Duque de Caxias. Esta parte de serviço, datada de 19/2/64 diz que no dia 19 do mês citado, quarta-feira, o Delegado da Supra de então, Dr. Ayrton Pereira da Silva, depois de ter penetrado cêrca de dois e meio quilômetros nas terras em questão, encontrou-se com um grupo de doze homens, entre os quais o cidadão em tela: que se dizia pertencer à guarda do acampamento. Em 22 de fevereiro de 1964, funcionava em uma das salas do pavimento onde se situava o Plano Agrário (Edifício Chave de Ouro - 7º andar) uma verdadeira célula comunista, onde o cidadão em pauta e outros moscovitas faziam suas reuniões. Consta, ainda, que o incêndio do

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

11784



o incêndio do referido edifício, tenha-se dado, como proposi-
tado e com a finalidade exclusiva de eliminar possíveis pro -
vas, contra o referido grupo comunista, que lá fazia sua "cha
crinha". Em 31/7/64, segundo informação arquivada em seu pron
tuário, andou devastando mato nas vizinhanças da nascente de
água da Guanabara. Em 23/11/64, um dos agentes do DPPS, que
acompanhara a equipe de campo do Plano de Colonização, em uma
viagem à Fazenda Vargem Grande, no 3º Distrito de Itaboraí ,
a fim de cadastrar os lavradores daquela região, surpreendeu
uma reunião do Sindicato local, presidida por João Corrêa e
outros reconhecidos comunistas. Ficou constatado que na refe
rida Fazenda, quem mandava era o Sindicato local, dirigido
pela Federação dos Comunistas, tendo a frente José Pureza da
Silva, BRAULIO RODRIGUES DA SILVA e Miguel Batista dos Santos.
Mantinha ligações com Irênio de Matos Ferreira. Prestou decla
rações nêste Departamento, onde está detido, no dia doze de
fevereiro do corrente ano, cuja cópia já se encontra arquivada
em seu prontuário. Em tempo: Em 25/4/64 estava foragido de
sua zona Pedra Lisa, 6º Distrito de Nova Iguaçu, onde com es
tudantes, militares, operários e camponeses treinavam e ins-
truiam guerrilhas e ação, estendendo êsse expediente em todo
o território do Estado do Rio e Guanabara.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

DIFUSÃO:- Cel Ferdinando de Carvalho.
Encarregado do IPM - 709.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

11735

IPM 709 - PROTOCOLO

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

11722

Atendendo ao IPM/709

Nome BRAÙLIO RODRIGUES DA SILVA

Filiação Petronilio Rodrigues da Silva e de Maria Adelina da Silva nacionalidade Brasileiro naturalizado Minas Gerais data do nascimento idade anos, estado civil profissão Lavrador residência Estrada da Polícia S/N Vila da Cava-3º Distrito de Nova Iguaçú nº

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Detido em 12/2/1965, para averiguações de atividades subversivas, prestando declarações nêste Departamento. Em 28 de novembro de 1957, vivia em Petrópolis ás expensas do Partido Comunista como "Comissário Político", tendo regressado á pouco tempo dos países da Cortina de Ferro, onde estivera com um grupo de operários de várias partes do Brasil. Dias após, na Séde do Sindicato de Petrópolis, proferia uma conferência sôbre o tema "Os Sindicatos dos Países Socialistas". Em 29 de abril de 1963, tomou parte na concentração dos camponêses no Jardim São João e, ao chegar ao Palácio do Ingá (Governo), fez uso da palavra em nome dos Lavradores (era na época Secretário da FALERJ), entregou um manifesto dos mesmos exigindo a reforma agrária imediata. Por ocasião do comício levado a efeito no mesmo dia, dissera que se não fôsse resolvido o problema da reforma agrária aqui em Brasília, não voltariam os Lavradores á cidade, e sim as autoridades que teriam de ir ao campo resolver, não a reforma, mas a revolução Agrária. Teve participação ativa na invasão parcial da "Cidade dos Meninos" situado no Km. 15 da Estrada Rio-Petrópolis, 2º Distrito de Duque de Caxias. Esta parte de serviço, datada de 1º de fevereiro de 1964, diz que o Delegado da Supra de então Dr. Ayrton Pereira da Silva, depois de ter penetrado cêrca de 2 Km. e meio das terras em questão, encontrou-se com um grupo de 12 homens, entre os quais o cidadão em pauta, que se dizia pertencer á Guarda do Acampamento. Em 22 de fevereiro de 1964, funcionava em uma das salas do pavimento onde situava o plano agrário (Edificio Chave de Ouro 7º andar), uma verdadeira célula comunista, onde o referido cidadão e outros moscovitas faziam suas reuniões. Consta ainda que o incêndio do referido Edificio, tenha-se dado como propositado e com a finalidade exclusiva de eliminar provas, contra o referido grupo comunista, que alí fazia sua "chacrinha". Em 31 de julho de 1964, segundo

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

I. P. M. 709 11780

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

11723

Atendendo ao..IPM/709.....

Nome..~~M~~RAÚLIO.RODRIGUES.DA.SILVA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data de nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:

segundo informações arquivadas em seu prontuário, andou desvastando matas nas vizinhanças da nascente de água da Guanabara. Em 23 de novembro de 1964 , um dos agentes dêste D.P.P.S. que acompanhava a equipe de campo do plano de Colonização, em uma viagem á Fazenda Vargem Grande, 3º / Distrito de Itaboraí, afim de cadastrar os Lavradores daquela Região, / surpreendeu uma reunião do Sindicato local, presidida por João Corrêia e outros reconhecidos comunistas. ficou constatado que na referida fazenda quem mandava era o Sindicato local, dirigido pela federação dos / comunistas, tendo a Frente José Pureza da Silva, RAÚLIO RODRIGUES DA SILVA e Miguel Batista dos Santos. Mantinha ligações com Irênio de Matos Pereira. Prestou declarações nêste Departamento, onde esteve detido no dia 12 de fevereiro de 65, Está indiciádo em Nova Iguaçú pelo IPM nº627, como incurso nos arts. 2º(itens III e IV), 4º, 5º, 7º, 9º,10º, II º(§ 1º e 3º)e 17º da Lei 1802 de 5/1/53. Digo art. 4º acima (ítem II)da mesma Lei) Em 25 de abril de 1964, estava foragido de sua zona Pedra Liza , 6º distrito do Municipio de Nova Iguaçú onde com estudantes, militares operários e Camponêses, treinavam e instruiam Guerrilhas e ação, en todo o território do Estado do Rio e Guanabara.
Prêso como Líder textil , agitador de Petrópolis, por determinação do PC seguiupara Xerém como líder camponês e dirigia as Ligas e Sindicatos , sendo Presidente da Federação Fluminense das Ligas Camponesas.

11787

11724

CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO

IPM/709 CANDIDO DA COSTA ARAGÃO

~~11788~~

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: Ex - Almirante

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11725 Acompanhamento

| DATA | FONTE | H I S T Ó R I C O |
|---|---|---|
| 64 | -- | Doc 360/30 - Documento de estudo sobre a organização dos Grupos dos Onze - Consta que o Almirante Aragão era um dos membros da Organização do Grupo de Onze de Brizola como encarregado da parte MATERIAL. |

~~11789~~

11726

CARLOS ALBERTO COSTA PINTO

SECRETO

~~11790~~

11727

NOME: IPM/709 - CARLOS ALBERTO COSTA PINTO
carlos alberto costa pinto

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 1964 | CENIMAR | Doc 222/10 - Consta o nome do prontuariado no IPM - Chinês. |
| 20/5/64 | CENIMA R | Doc 69/10 - Consta o nome do prontuariado em relação dos fundadores do comando dos Trabalhadores Intelectuais, com data de 20 de Maio de 1964, encontrada com documentação, apreendida / na residência do líder sindical JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO. |
| Set64 | SNI/SP | Doc 199/30.1 - Consta por informe - que apresentou a Confederação Nacional dos jornalistas no (comício) de 13 Mar 64. |

SECRETO

~~11791~~

11728

CARLOS ADAUTO VIEIRA

Anexo 4a j.

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

11792

11729

CARLOS ADAUTO VIEIRA

Residência: Rua Henrique Meyer, 20 - Joinville SC

Profissão: Advogado, diplomado em 3-6-57 pela Faculdade de Diráito de Santa Catarina.

- Comunista - agitador do meio sindical de Joinville e São Francisco do Sul.
- Distribuia o "PANFLETO" em Joinville a pedido de Políbio Adolfo Braga.
- Reconhece em depoimento prestado perante a Comissão de Inquérito do 13º BC de Joinville: Fez parte da Juventude Comunista e defendia os princípios marxistas-leninistas. Rompeu com a Juventude Comunista em fins de 1958, por desentendimento com seu "Chefe" Mário Caldeira Bastos.
- Cartas comprometedoras, cartazes subversivos, folhetos de instruções para formação de "Comandos Nacionalistas"(Grupos de 11) e diversas publicações comunistas foram encontradas em seu poder, em grande quantidade, e entregues ao Comandante do 13º BC por intermédio do 14º BC, em anexo ao ofício 0579 de 9-5-64 dêste Comando.
- A Auditoria da 5ª RM regeitou a denúncia contra o fichado, por julgar não haver praticado atos delituosos capitulados na chamada "Lei de Segurança Nacional"
- Preso a 3-4-64 por atividades subversivas em Joinville.
- Segundo informes foi elemento de confiança do P.C. em Santa Catarina.
- Segundo informes; continua a agitar o meio sindical de São Francisco do Sul, por intermédio de seu preposto VICTOR VIDAL DOS SANTOS, em favor do qual impetrou e teve ganho de causa, no mandato de segurança contra a Delegacia Regional do Trabalho.

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1637 Entrada 23-Set-65

CARLOS ADAUTO VIEIRA - ADVOGADO EM JOINVILE. 11730 ~~11793~~

A la via foi entregue ao Exmo Sr. Cel. Secretário de Seg. Pub.

CÓPIA

IPM 709 PROTOCOLO N.º 1988 Entrada (31) . 31 Dez

4 nov. 1949 Na data da margem foi identificado no Instituto de Identificação e Médico-Legal para fins de obter Carteira de Identidade, cujo registro geral tomou o número 040357.

29 junho 1951 Na data da margem ainda como estudante, foi detido com outros colegas, pregando cartazes de propaganda do 2º Congresso Estadual de Defesa do Petroleo.

27 junho 1957 O Delegado da DOPS em radiograma solicita à Delegacia Regional de Polícia de Joinvile, onde passou, então a residir o prontuariado, as atividades que desenvolver naquela cidade, a-fim de atender o Ministério do Trabalho.

5 julho 1957 Ofício do Delegado de Joinvile, presta informações a seu respeito, sendo de destacar: "Carlos Adauto Vieira, Advogado, sediado em Joinvile desde Fevereiro do corrente ano. As atividades dêste advogado está se limitando a infiltração na massa operária, por intermédio de agenciadores seus, que sob a alegação de defesa dos interêsses dos trabalhadores procuram a obtenção de causas trabalhistas onde elas existam, quando não existam - são então - creadas. Já obteve nêste curto espaço de tempo, com a colaboração do indivíduo Conrado de Mira(Vereador) o contrôle dos seguintes Sindicatos: Sindicato da Construção Civil, Sindicatos da Fiação e Tecelagens, Sindicato do Trigo,Milho e Mandioca. A orientação hoje traçada pelo referido Carlos Adauto Vieira, é completamente diversa, salientando-se a criação de um ambiente insustentável com a classe empregadora."

26 março 1958 Carta do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas,Mecânicas e de Material Elétrico de Joinvile,comunica ao Sr. Delegado da DOPS o afastamento de Adauto do referido Sindicato, ao mesmo tempo em que denuncia irregularidades e arbitrariedades pelo mesmo praticas, incluindo distribuição de boletins subversivos e do Jornal Unidade, dirigido pelo comunista Dr. Aldo Pedro Dietrich.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS -

CÓPIA

28 out 1959 Requerimento de Carlos Adauto Vieira solicitando à DOPS atestado de antecedentes políticos e sociais para anexar a um processo judicial. Teve o seguinte despacho:"Indefe rido, face ao que consta,nesta DOPS, a respeito do reque_ rente. Dê-se ciência ao interessado dêste despacho. Fpolis, 11.11.1959. (as) Eyder Pinto Marsico - Delegado da DOPS."

outubro 1959 Pasta de recortes de Jornais de Joinvile onde Carlos Adau to Vieira procura incompatibilizar a opinião pública com as autoridades da Segurança Pública e os operários com a classe patronal, havendo um recorte de uma "Carta Aberta", defesa da última digo de classe patronal por Nilson Wilson Bender.

4 nov. 1959 Requerimento do Deputado Tupy Barreto, da Bancada da UDN, um dos representantes de Joinvile, solicitando os antece_ dentes do prontuariado. Não foram fornecidos,pormenoriza damente e sim um atestado constando que "CARLOS ADAUTO VIEIRA, advogado, residente em Joinvile, registra antece_ dentes nesta Delegacia, desde 29 de junho de 1951,por suas atividades prejudiciais à ordem política e social,confórme prontuário devidamente arquivado."

10 nov. 1959 Relatório firmado pelo informante dêste, dirigido ao Sr. Delegado da DOPS, com informações sôbre Carlos Adauto Vi_ eira, frisando suas atividades junto ao Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petroleo, ligações com o comunista Aldo Pedro Dietrich,diretor do jornal "Unidade",infiltra_ ção no meio sindical para trazer a desarmonia entre capi_ tal e trablho,etc.

15 nov. 1959 Telegrama firmado pelo Sr. Nilson Wilson Bender, dirigido ao Governador do Estado, solicitando providências em vir_ tude do prontuariado, em greve ilegal, haver paralizado os trabalhos da firma Metalurgica DOUT. Foram tomadas provi_ dências, sendo enviado um Delegado da DOPS para o local.

~~11795~~

11732

CÓPIA

18 nov 1959 (18) Oficio do Juiz DALMO BASTOS SILVA, encaminhando Mandado de Segurança, contra áto do Delegado da DOPS que negou o atestado de antecedentes do prontuariado.

19 nov 1959 O Sr. Delegado da DOPS presta informações, entrando no mérito da questão, alegando que o fornecimento dos "atestados" não está incluido entre os direitos assegurados ao cidadão pelo artigo 141 da Constituição. Assim, não tem pertinência a invocação, pelo impetrante, do § 36, inciso III do citado artigo."

setembro 1962 Carta firmada por Carlos Adauto Vieira, dando explicações ao Sr. Delegado da DOPS sôbre suas "campanhas".

17 junho 1963 Oficio do Exmo S$_r$. Secretário da Segurança Pública, encaminha carta firmada por João P. da Luz, fazendo denuncia contra as atividades do prontuariado, desavindo as classes trabalhadoras.

3 abril 1964 Nesta data foi prêso por ordem do Comando Militar, sendo posto em liberdade sòmente em 8.6.64.

14 maio 1964 Nesta data teve inicio o seu IPM, na Penitenciaria do Estado, presidido pelo Capitão Antônio Bascherotto Barreto, o qual o inquiriu sôbre tôdas as suas atividades relatadas nesta informações, além de outras mais recentes, advindas de conhecimentos novos pelas surtidas levadas a efeito post Revolução vitoriosa. A DOPS ainda não tem conhecimento dos resultados do IPM, o qual, por certo, deve se encontrar na Auditoria da 5a Região Militar.

Florianópolis, 4 de agôsto de 1965

Antônio Gomes de Miranda
Delegado-Adjunto da DOPS.

11733

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1525 Entrada 9-Set-65

CÓPIA AUTENTICA

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Aos oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e quatro nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no Quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr. Major Luis Felipe da Gama Lobo D'Eça, encarregado dêste inquérito, comigo Segundo Sargento Alcebiades João de Souza, servindo de escrivão, compareceu aí o indiciado abaixo nomeado: Indiciado Sr. Carlos Adauto Vieira, com 31 anos de idade Advogado, casado, brasileiro, residente à Rua Henrique Meyer nº 20-Joinvile-SC. Filho de Adauto Vieira e de Margarida Olinger Vieira. Perguntado digo, solicitado à discrever o modo como entrou em contacto com o Partido Comunista, declarou que: em fins de mil novecentos e cincoenta e cinco dado a posição de relativo destaque que desfrutava no Movimento Estudantil em virtude de ser Conselheiro da União Catarinense de Estudantes e diretor de seu Jornal, foi procurado pelo Snr. Mario Bastos, para ingressar na Juventude Comunista. Aceitando o convite, passou a colaborar com a citada organização até o término do Curso da Faculdade de Direito, em mil novecentos e cincoenta e seis. Orientava esta organização o Dr. Mario Caldeira Bastos. Em fevereiro de mil novecentos e cincoenta este seguiu o declarante para a cidade de Joinvile, conservando-se ainda filiado à Juventude Comunista. Já nesta epoca dissordava da orientação devido à invasão da Hungria digo Hungria pelas tropas Russas. Foi solicitado para ser advogado em Itajaí onde poderia manter maiores ligações com os Comunistas. Perguntado quem lhe fêz tal solicitação, respondeu que: o Sr. Fernando Pereira Christino (Claudio). Continuou a declarar: por razões pessoais não atendeu a solicitação e foi para a cidade de Joinvile. Em Joinvile instalou um escritório de advocacia e passou a cuidar dêstes negocios mantendo relações com os Comunistas apenas quando vinha à Florianópolis ou êstes iam à Joinvile ou através de correspondência. Perguntado se organizou ou contribuiu para que fossem organizadas celulas Comunistas na cidade de Joinvile, respondeu que não. Perguntado se mantinha contacto com os comunistas de Joinvile, respondeu que: não havia comunistas em Joinvile, o que foi procurado pelos Comunistas de Florianópolis a fim de que constituissem eis, o declarante, uma cabeça de ponte do partido naquela cidade. Continuou a declarar: por varias vêzes declarou aos Comunistas com quem mantinha contacto que em Joinvile, não havia condições para funcionamento do Partido Comunista, e mais ainda, que qualquer atividade politica do declarante seria realizada em têrmos legais. Declarou ainda que dado as suas constantes negativas em organizar o partido naquela cidade, dado ao amadurecimento do declarante e a consequente verificação da incapacidade politica do Partido Comunista naquela região, foram se agravando as divergências que havian entre o declarante e os mentores do partido em Florianópolis, ocasionando seu afastamento da citada organização, sem entretanto que dela tivesse sido expulso ou oficialmente desligado. Perguntado quais as funções que na época eram exercidas pelos Senhores: Mario Caldeira Bastos, Desembargador José do Patrocinio Calotti, Sra. Zulé Malheiros Miguel, Sr. Fernando Pereira Christino (Claudio), Manoel Alves Ribeiro (Mimo), Arthur Sullivan e Francisco Pereira, respondeu que: Mario Caldeira Bastos era o dirigente da Juventude Comunista, Desembargador José do Patrocinio Calotti, não exercia função alguma, e nem era considerado pelos membros do Partido; sra. Zulé Malheiros Miguel, desconhece; Fernando Pereira Christino (Claudio) Secretario do Comitê Regional; Manoel Alves Ribeiro (Mimo), membro do Partido; Artur Sullivan, era na época reacionário; Francisco Pereira, era membro da Juventude Comunista. Perguntado quais os cargos de direção da Juventude Comunista na epoca, respondeu que: Presidente Mario Caldeira Bastos; secretario: não recorda o mesmo acontecendo com o cargo de tesoureiro. Perguntado se tomou conhecimento de atividades recentes do Partido, respondeu que: em mil novecentos e sessenta e dois foi procurado em Joinvile pelo Sr. Baltar Filho afim de que voltasse a fazer parte do Partido Comunista, tendo se engado; declarou ainda que, de mil novecentos e cincoenta e oito até esta data acha-se totalmente desligado das atividades politicas da citada organização. Perguntado se tem conhecimento de que se tivessem ministrados cursos sobre a doutrina Comunista, respondeu que: até mil novecentos e cincoenta e oito tomou parte em discussões que eram realizadas por vêzes na residencia do Sr. Mario Bastos em São José e por outras no escritorio do Vereador Manoel Alves Ri

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

53

11734 11797

CÓPIA AUTÊNTICA

Continuação do têrmo de inquirição de indiciado-Dr. Carlos Adauto Vieira

beiro. Perguntado que relações mantinha com o Sr. Aldo Pedro Dietrich, respondeu que: apenas manteve contacto com o referido cidadão durante o espaço de tempo em que ambos foram membros da Juventude Comunista. Perguntado se mantinha contacto com a Sra Eliane Marinho dos Santos, respondeu que: não. Perguntado que relações mantinha com estudante Polibio Braga, respondeu que: depois de ter sido meu cliente em uma causa trabalhista, contra a Malharia Arp SA. tornou-se meu amigo. Perguntado se tinha conhecimento da ideologia professada pelo referido cidadão, respondeu que: não, julgando-o ligado apenas, ligado ao movimento nacionalista. Perguntado se pertenceu ou pertence à Frente de Mobilização Popular respondeu que: não. Perguntado se tem conhecimento da existência de tal frente, respondeu que: sim. Perguntado que contatos mantinha com o Deputado Evilasio Caon, respondeu que: nenhum. Perguntado que contatos mantinha com o Deputado Paulo Wright, respondeu que: conheceu-o por ocasião da campanha eleitoral realizada em mil novecentos e sessenta e um digo mil novecentos e sessenta e dois. Perguntado se tinha conhecimento do apôio dado pelo Partido Comunista ao deputado em questão, respondeu que: sim. Perguntado como tomou conhecimento deste apôio, respondeu que: através do Dr. Francisco Pereira, em Blumenau. Perguntado se mantinha contacto com o Sr. Wilmar Dias, respondeu que: tambem apenas na epoca da campanha eleitoral. Perguntado se tinha conhecimento de que o apôio do Partido Comunista tambem foi dado a êste candidato, respondeu que: não. Perguntado se em março de mil novecentos e sessenta foi um dos lideres do movimento grevista da Metalurgica Joinville S.A. respondeu que: não. Perguntado se manteve ou mantem contatos com o Sr. José Adil de Lima, respondeu que: apenas profissionais. Perguntado se organizou ou cooperou para que se organizassem os chamados Comandos Nacionalistas, respondeu que: não, sendo inclusive contrario a sua formação. Perguntado se tem alguma coisa a declarar, respondeu que: tendo ingressado na Juventude Comunista em fins de mil novecentos e cincoenta e cinco, acreditando que por intermédio dela se poderiam alcançar melhores dias para o Brasil, foi surpreendido, por ocasião do levante de Hunri digo Hungria com a atitude das tropas Russas, que a fôrça, procuravam sufocar, como o fizeram o clamor dos Hungaros. Esta atitude, aprimeira de uma série criou os motivos que, mais tarde levariam a um total desligamento de qualquer atividade ligada ou patrocinada pelos Comunistas. O que se verificou em mil novecentos e cincoenta e oito, depois de ter se recusado à imposições do Partido Comunista, tais como: a) ser advogado em Itajai; b) organizar o partido Comunista em Joinvile, e) contribuir financeiramente para o mesmo. Tais recusas se originaram do fato de ter feito analises sôbre as atividades do Partido Comunista e que, vistas agora com mais maturidade de espirito, revelavam à insuficiencia deste para realizar, em Santa Catarina, qualquer progresso social, dado a incapacidade dos que o dirigiam. A par destas razões, outras de ordem pessoal e familiar, alem de profissionais acentuaram as divergencias inclusive no terreno filosofico. De mil novecentos e cincoenta e oito em diante, tendo declarado que não exerceria mais qualquer atividade extra legal, mas unicamente no exercicio da profissão de advogado, houve um total desligamento do partido Comunista, ruptura esta que provocou até campanhas contra sua pessôa e contra suas funções de advogado. Instado inumeras vezes para participar outra vez do Partido, houve da parte do declarante uma recusa definitiva. Esta recusa se mantém até hoje e continuará, pois agora mais do que em qualquer epoca, se mostrou claramente que os caminhos perseguidos pelos Comunistas não tem condições de fazer realizado o sonho de todo o Brasileiro consciente das suas obrigações patrioticas, ademais ha a falta de um objetivo pratico e imediato em relação à concretização de um Brasil soberano, afirmando-se pela sua potencialidade economica, politica e juridica. Por outro lado o conhecimento de modos vivendi de certos dirigentes Comunistas traz uma total desilusão para qualquer um que, honesta e conscientemente tem a coragem de se proclamar patriota, pois a pratica não corresponde de forma alguma à pregação doutrinaria. O nosso país hoje tem condições humanas e naturais para extrair de si próprio aquelas soluções capazes de trazer ao povo brasileiro, segurança, tranquilidade e sobretudo confiança num futuro sem desiquilibrios ostensivos e aviltrantes. Não somos mais um país colonial. Os nossos tecnicos em todos os setores da vida nacional tem demonstrado capacidade ainda que em experiencias isoladas.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

54

CÓPIA AUTENTICA

11735

~~11798~~

Continuação do têrmo de inquirição do indiciado-Dr Carlos Adauto Vieira

para crear condições de vida dignas da nossa importancia como nação e como povo. Daí a desnecessidade de encontrar-mos, alem fronteiras, exemplos ou modelos para a nossa vida social as quais não podem de forma alguma divergir ou esmagar as nossas tradições. Porque nenhum regime sem impõe ou se importa, sob pena de descaracterizar, o sentido patriotico de qualquer movimento. Diante destas considerações á proclamação de objetivos fora de tais postulados, não corresponde a verdade patriotica sinão a imbustes para fins até mesmo desonrosos. Contra eles, oponho-me com a mesma firmeza a responsabilidade que tive para com outros atos da minha vida, na pesquisa do que julgo indispensavel para a grandeza do nosso país. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo, mandando lavrar este auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo Alcebiades João de Souza, servindo como escrivão, que o escreví.

Ass. Major Luis Felipe da Gama Lobo D'Eça
(Encarregado do inquerito)

CARLOS ADAUTO VIEIRA
(indiciado)

Alcebiades João de Souza
2º Sargento (Escrivão)

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc.Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

I. P. P.
~~11799~~

11736

CARLOS ESTEVES MARTINS

SE( )ETO 11800

IPM 709 - PROTOCOLO

M. J. N. I. — DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL N.º 205 Entrada

"C O P I A"

11734

ESTADO DA GUANABARA- Secretaria de Segurança Pública - CARLOS ESTEVES MARTINS, Professor da FNFI, e diretor dos Centros de Cultura da UNE, foi apontado pela prof. Sônia Seganfredo, em depoimento na CPI, como outro ativo elemento de subversão comunista na UNE e na FNFi ( idem prof. CARLOS WANDERLEI).

57

~~11801~~

~~11787~~

11738

CARLOS FERNANDO PREISS

DPF 709-PROTOCOLO
N. 1631 Entrada 21-Set-65

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

Arq. Ref. 11802

ANTONIO CARDOSO DE MELLO

- Presidente do Sindicato da Construção Civil de Ponta Grossa - Paraná
- Assinou manifesto sôbre a ida do Dep. Armando Falcão a Ponta Grossa.

11739

CARLOS FERNANDO PREISS

Residência: Rua Silva 708 - Itajaí - SC

- Trabalha na Cia. Americana de Seguros - Sucursal de Itajaí, na função de Gerente.
- Assinante de "PANFLETO"
- Consta na D.O.P.S ser comunista ativo.
- Ofício 146 de 28-4-64 da DOPS ao 5º DN:- o fichado esteve presente à reunião de 1-4-64 onde foi decidido deflagrar greve geral de apôio a Jango. Tal greve foi liderada pelo CGT . O fichado fez parte do "piquete" que percorreu as indústrias intimando a entrarem na greve de apôio a Jango.
- Ofício 191 de 9-6-64 da Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí, cita o fichado como agitador da zona portuária.
- Ofício 383 de 16-6-64 da DOPS ao 5º DN - O fichado secretariou a reunião do CGT em 30-12-63 ao Sindicato dosEstivadores de Itajaí, para preparar recepção a Paulo de Tarso, Almino Afonso e Neiva Moreira.
- Ofício 279 de 27-7-64 da Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí - aponta o fichado como autor de artigos no jornal " O POVO " durante mais de ano, defendendo a linha Jango - comunista e fez diversas palestras radiofônicas na mesma linha. É um dos mais ativos agitadores do pôrto de Itajaí
- Segundo informes, compareceu a reunião do Comité Municipal do P.C. realizada em 9-4-61 em Florianópolis, no escritório de Manoel Alves Ribeiro e usou dapalavra.

Nome CARLOS FERNANDO PRIESS. ITAJAI 11740

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 11803 Entrada 1989 31 dez

| DATA | | | Esteve prêso de 12.4.54 a 5.6.64 quando foi solto por solicitação |
|---|---|---|---|
| DIA | MÊS | ANO | FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES do Tenente Danilo Martins, que presidiu IPM (do Exército) em Itajai. |
| 30 | dezembro | 1963 | Documento mimiografado com a data da margem, menciona entre outros o nome do prontuariado, Presidente da CNEG, tendo presidido digo secretariado os trabalhos da reunião do CGT em Itajai. (Doc1). |
| 14 | abril | 1964 | Radio nr 107, reservado, procedente de Itajai, tem o seguinte teôr: "Ciente pt Carlos Fernando Priess e Getúlio Manoel dos Santos Presidente Metalurgicos vg apresentaram-se e estão presos pt Priess é fichado essa DOPS membro piquetes intimaram industriais paralização trabalho primeiro corrente vg solidario greve geral pais fim garantir - permanência ex-Presidente João Goulart pt Getulio Manoel dos Santos vg idem pt Agitadores todas greves esta cidade pt Membros Comando -- Geral Trabalhadores pt Estão sendo ouvidos pt Consulto devo encamihá-los essa Capital pt Recebí radio sentido informar as atividades Priess ao Comando Quinto Distrito pt Peço fazer pt Priess possue estação Radio Amador que não foi lacrada pelo DCT vg o mesmo aconteceu outros radio amadores pt Consulto devem ser apreendidas vg embora um pouco tarde mas assunto eh alçada DCT pt (as) Arnaldo Martins Xavier, Del. Reg.Pol." |
| 11 | abril | 1964 | Prestou declarações em Itajai, perante o Delegado Regional (cópia - Doc. 2). Respondeu a IPM. em Itajaí, porém, a DOPS ainda não tem conhecimento do resultado, devendo o processo estar na Auditoria da Justiça Militar da 5a Região. |

Florianópolis, 2 de agôsto de 1965

Antônio Gomes de Miranda
Delegado-Adjunto da DOPS.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS

DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE ITAJAÍ - S.C.

CÓPIA

TERMO DE DECLARAÇÕES PRESTADAS POR CARLOS FERNANDO PRIESS

11741 ~~11804~~

Aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, na Delegacia Regional de Polícia, presente o Bel. Aranaldo Martins Xavier, - comigo Escrivão de seu cargo, compareceu CARLOS FERNANDO PRIESS, brasileiro, com 30 anos de idade, natural de Itajaí, Santa Catarina, filho de Carlos Otto Priess e Cristina Rebelo Priess, sabendo ler e escrever, securitário, residente nesta cidade, à rua Silva, 708, o qual interrogado sôbre o conteudo da Portaria de fls. disse o seguinte: " Que, sempre residiu - nesta cidade de Itajaí, tendo como principal atividade o ramo de seguros; que, como atividade política é membro do Partido Trabalhista Brasileiro, sendo suplente do Tesoureiro; qua, quanto aos acontecimentos resultantes da revolução iniciada em Minas Gerais, tem a dizer que não tomou parte em qualquer reunião que tivesse por objetivo hipotecar apôio ou solidariedade ao ex-presidente João Goulart; que, não é verdade tivesse tomado parte na reunião realizada no Club 15 de novembro, quando foi deliberada a deflarga, digo, a deflagração da greve geral no país; que, de fato, foi convidade para uma concentação ou reunião, um dia depois da revolução de Minas Gerais, por VALDEVINO CORDEIRO, mas não compareceu, não sendo verdadeiro a afirmação em contrário; que, na verdade, no dia da reunião, VALDEVINO CORDEIRO telefonou para o escritório do declarante, pedindo que fosse busca-lo no Sindicato dos Estivadores, que estava sem condução, tendo atendido; que, levou VALDEVINO CORDEIRO até o "Panificio Excelsa" e depois para a casa dele, onde o deixou, voltando para seu serviço; que, isto aconteceu pela manhã; que, o Sindicato dos Estivadores, no dia primeiro do corrente, quando chamado por VALDEVINO, foi que esteve no Sindicato dos Estivadores, onde se encontrava muita gente, inclusive JOSÉ EMILIANO RIBEIRO FILHO, presidente dos " ARRUMADORES" e outros dirigentes sindicais, mais reafirma não ter comparecido a reunião a reunião que deliberou sobre a greve geral; que, não fazia parte do chamado "GRUPO DOS ONZE" embora, de um modo geral, aprovasse a sua pregação nacionalista, entendendo que o Brasil não pode ser explorado nem por russos, nem por americanos; que, entende que o brasileiro é bastante capacidade para desenvolver todas as suas atividades, sem interferência estrangeira; que, possue uma estação de radio-amador, prefixo PY5 RV. - transmisor "Delta" 310, a qual foi baixada, tendo apenas sido avisado pelo Sr. UBALDO LIBERATO, que as atividades dos radios amadores estava suspensa; que, em certa ocasião, em dia que se não recorda, houve uma reunião do P.T.B., tendo comparecido os Deputados Evilásio Nery Cahon, e Francisco Dall Igna, tendo sido lida uma correspondência do Deputado LEONEL BRIZOLA com referência ao "Grupo dos Onze", mas nem mesmo foi o assunto discutido; que, a sua preocupação e a sua luta, era com objetivo da melhoria da vida das classes menos favorecidas; que, é favorável as reformas de base, como a agraria, a bancaria, etc., acreditando fossem possíveis tais regormas, sem alterar a - Constituição Brasileira; que, de um modo geral era contra as greves, e - ultimamente vinha se resguardando de atividades sindicais que o pudessem prejudicar, tendo alterado sua maneira de agir, não frequentando mais reuniões dos Sindicatos; que, se dedicava mais as reuniões do ginasio "Pedro Antônio Fayal", sendo Presidente da "Campanha de Educandários Gratuitos", que conta com o apôio do Governo do Estado e do Comercio e Indústrias de Itajaí; que, embora favoravel a LEONEL BRIZOLA, considerava - extremados muitos pontos da sua pregação; que, não é comunista, sendo - praticante da Igreja Evangélica; que, não é favorável a um Govêrno Sindicalista, ou de uma só classe sociais que, nunca pertenceu ao Partido Comunista Brasileiro; que, o Sindicato dos Corretores de Seguros é autônomo e foi Presidente deste Sindicato, mas depois afastou-se; que, também não fez parte do C.G.T., mas fez parte da INTERSINDICAL, substituida pelo C.G.T., tendo desaparecido. E nada mais disse, pelo que assina o presente têrmo depois de lido e achado conforme. Eu, (as) Waldemar Ern, Escrivão o datilografei.

(ass) Aranaldo Martins Xavier
Delegado Regional de Polícia
(ass) Carlos Fernando Priess
Declarante
(ass) Waldemar Ern
Escrivão.

Confere c/ o original
Fpolis, 11/7/64
Escrivão.

61

COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES
Comissão de Recepção do C.N.E

11742

A convite do Sr. José dos Santos Bernardes, Presidente do CGT e do Sr. Valmir Silva, Secretário da FEUSC, realizou-se na séde do Sindicato dos Estivadores, uma reunião conjunta de dirigentes sindicais e estudantis para discutirem as suas visita dos Representantes do Conselho Nacional de Estudantes e dos Deputados Federais Paulo de Tarso, Almino Afonso e Neiva Moreira.

Comparecerem: Alfredo Ramos, Tesoureiro no Exercício da Presidência do CGT; Elísio Cassemiro de Oliveira, Presidente da Associação dos Transportadores de Petróleo; Nestor Bastos e Valdir J. Silva, representantes da UNSI; Valdir Riatow, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Tecelagem; Valdevino Vieira Cordeiro, Presidente da Soc. Beneficente; Orlando Pereira e Everaldo Brodbeck, representantes do Sindicato dos Securitários; Carlos Fernando Priess, Presidente da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos; Irineu Jorge Brasil, Secretário do Sindicato dos Estivadores; Valmir Silva, Secretário da Federação dos Estudantes Universitários de Santa Catarina.

A T A

Data: 30.12.1963 - Hora 20,oo - Local - Séde do Sindicato dos Estivadores

Trabalhos presididos por Alfredo Ramos, na ausência do Sr. José dos Santos Bernardes, que se encontra em Santos.

Secretariou os trabalhos: Carlos Fernando Priess, Presidente da CNEG.

Leitura do Edital e do Boletim Informativo nº 1 do Conselho Nacional dos Estudantes.

Inicialmente, foi explicado aos presentes que estarão em Itajaí, os integrantes do Conselho Nacional dos Estudantes, acompanhados dos Deputados Paulo de Tarso, Almino Afonso e Neiva Moreira, um dia a ser marcado, e como o Prefeito tinha se oferecido a dar uma churrascada e recebê-los obviamente, como hóspedes do município, ficou determinado uma reunião com o Chefe do Executivo, fôsse realizada esta reunião para debate do assunto.

ORLANDO PEREIRA - Esclareceu sôbre as vantagens e a honra de tal visita, e sôbre a necessidade de um ato público, para que os trabalhadores ouçam a palavra dos Universitários e dos Deputados Federais.

ALFREDO RAMOS - Enaltece a importância da visita e coloca o Sindicato dos Trabalhadores em Papel e Papelão, ao dispôr das autoridades municipais para ajudar na recepção.

VALDEVINO VIEIRA CORDEIRO - Reconhecendo a importância da visita, fala sôbre a necessidade de confeccionar umas faixas para colocar em pontos estratégicos da cidade.

ELÍSIO C. DE OLIVEIRA - Idem, idem, fala sôbre os convites aos Rádios.

VALMIR SILVA - Disse que irá a Florianópolis a fim de marcar oficialmente, a data. Falou ainda que a comissão a ser eleita deverá reunir para discutir sôbre as despesas que advirão dos boletins e indicações aos rádios, assim como outros detalhes.

ALFREDO RAMOS - Fala sôbre a indicação e eleição da Comissão de Recepção dos Universitários e Deputados.

Depois de apontados os nomes, ficou assim constituída a comissão:

Presidente: Prefeito Eduardo Solon Cabral Canziani

Secretários: Valmir Silva - Presidente da FEUSC -
Valdevino Vieira Cordeiro - Presidente da Soc. Beneficente
Antonio Carlos Silva - Presidente da UNSI -
Everaldo Brodbeck - Tesoureiro do Sindicato dos Securitários

Membros recepcionistas: Vereador Dilmo Vieira - Vereador Airton de Sousa - José dos Santos Bernardes - Presidente dos Estivadores - Irineu Jorge Brasil - Secretário dos Estivadores - Alfredo Ramos - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Nahor Cardoso - Presidente do Sindicato dos Bancários - Valdir Riatow - Presidente da Tecelagem - Valdir Silva - Secretário da UNSI - Orlando Pereira - Presidente do Sindicato dos Securitários - Elísio Cassemiro de Oliveira - Presidente do Sindicato dos Transportadores de Petróleo - Aldidas Lopes - Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios de Navegação; Pedro de Sousa - Presidente do Sindicato dos Gráficos

Comissão especial - Dr. José Eliacar da Silva - Dr. Dirceu da Senna Madureira - Dr. João Matos da Luz - Dr. Nely Cauduro Piccoli - Dr. Arnaldo Ulisséa Nicolazzi - Professor Maurício da Senna Madureira.

Itajaí, em 30 de dezembro de 1963

DR/.-

11806

11743

CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ

11744

NOME - CARLOS FIGUEIREDO SÁ

FILIAÇÃO - ÁLVARO DE SÁ e LEONIDA DE FIGUEIREDO SÁ

NATURAL DE -

PROFISSÃO - Juiz
Advogado (S Paulo)

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1950 Entrada

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 2.Jul.55 | MG - Gab do Ministro | Fôz parte da Delegação de S PAULO ao Congresso das Forças Pacíficas, em HELSINKI, a qual seguir em 14 Jun 55, pela PANAIR, via FRANÇA. Foi acompanhado de sua espôsa. (REF: PAP: 1478, Ofício nº 528/Gab M Guerra/55). |
| 3.Agô.55 | S S O P | Magistrado da Justiça do Trabalho (SP). Um dos juízes brasileiros que participaram da Conferência Mundial de Paz em HELSINKI e em seguida, a convite de JORGE AMADO, seguiu para a URSS, a fim de visitar aquele país. (REF: PAP: 1562). |
| 17.Agô.56 | SSC SSG /SP | Advogado e comunista, residente em S PAULO. Presidente da 6a Junta de Conciliação e Justiça do Comitê Estadual do Partido Comunista Brasileiro. (REF: 4229). (Molatório sôbre ). |
| 30.Mar.63 | DSPS / DFSP | S PAULO. Constou com o nome de FIGUEIREDO SÁ. Compareceu, no dia 27 Mar 63, a reunião realizada na Faculdade de Direito de S PAULO, em solidariedade ao Povo Paraguáio. (REF: ACE 519, de 30.05.63). |
| 1964 | II Exército | Segundo informe, o marginado, Juiz do Tribunal Regional do Trabalho de S Paulo, é ligado a elementos comunistas e, por êstes, a chefes do destaque. Tem realizado viagens, às vêzes duas por semana, ao R G SUL. Presume-se que as tenha feito para fins políticos ligados a elementos do Govêrno deposto. (REF: Ofício nº 741, E/2, de 1964, do II Exército - SS.19 Nº 645/64). |
| [illegible].11.1964 | SNI/ASP | SÃO PAULO. Trata-se de antigo militante comunista. Em setembro de 1936, foi detido e recolhido ao Presídio Político, sendo pôsto em liberdade em dezembro dêsse mesmo ano. Em dezembro de 1936, foi um dos signatários do manifesto intitulado "Ao Povo de São Paulo" (em prol da democracia e da liberdade); filiado ao PRP e voluntário-constitucionalista de 1932. Figura seu nome na relação de processados em 1937 e cujos inquéritos foram remetidos ao TSN. Foi ligado ao prof. Israel de Castro, antigo membro do PCB, orientador do "Socôrro Vermelho", bem como ao advogado Auricélio Penteado, a quem pediu para transferir a tipografia clandesti- |

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 13.11.964 | SNI/ASP | da do partido, da Rua Onze de Agôsto [illegible] sa tipografia foi, posteriormente, [illegible] Bairro da Água Fria, ficando, então, positiva sua atividade.<br><br>Em janeiro de 1945, investi[illegible] servada realizada sôbre suas atividades polític[illegible] traz ao nosso conhecimento que êle vinha ac[illegible] do a ala "armandista". Os comunistas, [illegible] ra, procuravam desmoralizá-lo por cu[illegible] política.<br><br>Em fevereiro de 1945 nova i[illegible] ção em torno do epigrafado, tendo-se apurado que [illegible] lém de ser presidente da 6a. Junta de Conciliação e Julgamento, também é industrial no ramo de tra[illegible] lação. Nessa investigação constatou-se não ter êle aderido aos "armandistas", pois, justamente naquele período - presidencial -, foi o dr. Sá preso, processado e absolvido pelo TSN.<br><br>Em 1946, fazia parte da "Comissão de Regulamentos e Jurisprudência, do INSTITUTO CULTURAL BRASIL-URSS.<br><br>Em 29.05.1946, fêz parte da comissão que promoveu um baile no Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana n. 189, em homenagem às Nações Unidas.<br><br>Relatório de 07.06.1946, informa-nos que o Comitê Municipal do PCB havia alugado um salão para fundar um clube, que tinha a finalidade de angariar finanças para o PCB e, além de promover festas, bailes, "shows" dançantes, levaria a efeito a arregimentação de todos os estrangeiros pertencentes às células, desligando-se destas, pelo perigo que corriam de serem deportados. Como fiadores, foi apresentado o comunista dr. Carlos Figueiredo Sá.<br><br>Informação reservada de 25.11.1949, diz que o dr. Carlos Sá, que estava residindo no Rio e elemento de destaque do PCB, afirmou ter estado com LUIZ CARLOS PRESTES, que se mostrou otimista em relação à situação dos comunistas. Que Carlos Sá disse, ainda, que a maior atividade dos comunistas naquela oportunidade era a de arregimentação, ou seja organização do partido e união dos adeptos, pois, muito breve, os vermelhos deveriam poder contar com todas as fôrças disponíveis e pretendiam aproveitar ao máximo qualquer sorte que lhes fôsse oferecida. Que acreditavam piamente que o PCB conseguiria reconquistar a sua legalidade. Após outros tópicos, sempre relacionados com o PCB, reafirmou que o partido estava em fase de relativa calma, esperando, apenas, o momento propício para agir, pois para isso achava-se tudo completamente preparado.<br><br>O jornal comunista "HOJE" de 20.01.1952, noticiou a adesão do juiz trabalhista CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ e outros, à "Conferência da Paz", subscrevendo o manifesto da convenção.<br><br>Consoante relatório de 10.11.1952, o titular da 6ª Junta de Conciliação e Julgamento, bacharel CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ, conversando nos [illegible] |

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 13.11.964 | SNI/ASP | tervalos de uma inquirição, referindo-se ao então secretário da Segurança Pública, dr. ELPÍDIO ROALI, assim se expressou: "O Elpídio é um idiota; pensa que eu sou comunista só por ter sido preso uma vez; o Elpídio estudou comigo no ginásio e o fato de me tachar de adepto do credo vermelho, só me dará cartas". Depois de outros assuntos políticos debatidos pelo mesmo, diz o relatório que, "contrariamente a sua manifestação, CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ é comunista cem por cento. Suas relações de amizade são "vermelhas", sendo seus íntimos amigos o juiz de trabalho em Campinas, Abrão Bley, dep. federal Roberto Morena, Milton Caires de Brito, Caio Prado Júnior e outros. (30-K-18-19)<br>Informa-nos relatório reservado de 18.11.1952, que nos escritórios da "Fábrica de Móveis República Ltda", pertencentes a prentes do marginado, sendo ele proprio um dos sócios, instalados à rua Vinte Quatro de Maio nº 207, 8º andar, com a sua presença. Que o dr. CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ continuava, como sempre, servindo aos comunistas com o seu próprio automóvel. (30-K-68-18)<br>Segundo afirmações de operários da "Móveis República", que haviam se declarado em greve e cujo sócio principal era o juiz da 6ª Junta da Justiça do Trabalho, dr. CARLOS FIGUEIREDO SÁ, conforme relatório de 3.5.1954, êse se aproveitava para protelar indefinidamente os vários processos lá existentes, dos operários de sua firma. Que queixas ali não faltam. Já é tradição dessa emprêsa não pagar as indenizações e demais direitos direitos dos trabalhadores dispensados, bem como outros direitos e conquistas dos seus empregados. (30-K-68-<br>Foi um dos signatários do memorial pedindo indulto ao casal Rosenberg, conforme publicou o jornal "HOJE", de 6.1.1953. (30-K68-19)<br>Foi um dos signatários da conclamação publicada pela "Folha da Manhã" de 09.04.1953, dirigida ao povo paulista, para comparecer ao ato de homenagem póstuma ao generalíssimo Stalin, que teria lugar na sala azul do Cine Odeon, naquela data. (30-K-68-20)<br>Tópico do relatório de 15.06.1955, cita-o como um dos delegados paulistas das fôrças pacíficas de nosso Estado, que haviam embarcado no dia anterior para a Finlândia, a fim de participarem do Congresso Mundial da Paz, que se realizaria em Helsinky. (30-K-68-23)<br>Segundo informe de 18.07.1955, o epigrafado, juntamente com outros participantes do Congresso de Helsinky, [illegible] do mesmo seguiram para a [illegible].<br>9.Anexo ao [illegible] de 08.09.1955, noticiou que êle [illegible], o dr. CARLOS SÁ fala ao "Noticias de [illegible] sôbre as atividades da "Assembléia Mundial de Paz" e "Reunião de Juristas" - "Condenação das Armas Atômicas" e "Reservas Mineirais". (30-K-68-[illegible])<br>[illegible] pela [illegible] reservado que |

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| .11.964 | SNI/ASP | a pretexto de comemorar o 39º aniversário da implantação do atual regime na URSS, o informado reuniu alguns intelectuais em sua casa. (30-K-68). |
| | | O relatório de 25.05.1956, diz em um de seus tópicos que o comunista MÁRIO DE OLIVEIRA CAMARGO, referindo-se à vitória que acabavam de obter os gráficos da "Siqueira", assim se manifestou: "Em sua sentença o juiz CARLOS SÁ afirma que as formas de luta usadas pelos gráficos da "Gráfica Siqueira", inclusive a greve, eram justas. Os operários estáveis serão reintegrados no serviço com todos os direitos e os outros serão indenizados de acôrdo com as leis trabalhistas. A Sentença do referido juiz foi um golpe no famoso Decreto 9.070 - anti-greve, razão pela qual os dirigentes comunistas da UGT cumpriram o juiz CARLOS SÁ". Diz ainda o relatório, que o referido juiz, embora militante do PSD, professa idéias comunistas. (30-K-68-38). |
| | | Informação reservada de 11.09.1956 diz que em dias da semana passada estiveram em Santo André o deputado Frota Moreira, o gen reformado Edgard de Oliveira e o DR. CARLOS SÁ, advogado, onde se ligaram com vários elementos da direção do partido Comunista, inclusive o médico Fuad Saad. A finalidade foi a de realizar em "visitas" a alguns industriais com o propósito de arrecadarem dinheiro, em favor da "imprensa popular", pelo PCB liderada. (30-K-68-48). |
| | | Relatório de 16.10.1956, sôbre a "V.O.K.S." - Sociedade de Relações Culturais Entre a URSS e o Estrangeiro, adianta-nos que um dos representantes dessa entidade na América do Sul, o dr. CARLOS SÁ, advogado e membro da Justiça do Trabalho, estava em grande atividade, procurando reunir nôvo grupo de visitantes para uma viagem à China comunista. (30-K-68-40). |
| | | Comunicado reservado de 01.11.1956 cita-o como um dos participantes de uma reunião havidada na sede da "ABDDH", para o recebimento de informes relacionados com o andamento de propaganda do PCB no interior do Estado (30-K-68-39). |
| | | Conforme relatório reservado, promoveu uma reunião dos elementos comunistas no dia 07.11.1956. (30-K-68-42). |
| | | Diz comunicado reservado de 20.01.1958, que no Tribunal Regional do Trabalho, trabalha o juiz CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ, elemento comunista, que juntamente com sua esposa estêve na Russia. Que êsse magistrado é uma "cabeça-de-ponte" do PCB, junto ao PSD. Acrescenta ainda o comunicado, que durante o último julgamento realizado em outubro do ano p. passado, dos 25% aos trabalhadores, o dr. CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ influiu seus colegas a concederem aquela porcentagem. (30-K-68-49). |
| | | (REF: Cópia em thermo-fax remetida pela ASP/SNI com o título "SERVIÇO SECRETO"). |
| | | (ACE 5762, de 7.11.64 - Pret. SAS 3834 de 13.11.64) (SNI/Ag.E PACTO). |

CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ

11748

Fl- 5

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 13-11-1964 | SNI/ASP | Consta ainda do informe retro, que o marginado, em abril de 1964, fêz seu nome constando de uma relação de sócios da "União Cultural Brasil-URSS", com endereço à Praça da República, 32, fone 36.8616. (Ref. Cópia em Chevron-fax remetida pela ASP/SNI, ACE 5768, de 7.11.64 -Prot.SAS 3294,de 13.11.64) SNI/Ag.S.Paulo) |

11749

S. G. - 2-45 - S.A.G. - S.E.P. - Mod. 14 - 30.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

SÃO PAULO

"SERVIÇO SECRETO"

RESERVADO

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1950 Entrada

CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ

Filho de: Alvaro de Sá e Leonida de Figueiredo Sá.
Advogado.

Trata-se de antigo militante comunista.

Em setembro de 1936, foi detido e recolhido ao Presídio Politico, sendo posto em liberdade em dezembro daquele ano.

Em dezembro de 1936, foi um dos signatários do manifesto intitulado "Ao Povo de São Paulo" (em pról da democracia e da liberdade); filiado ao PRP e voluntário constitucionalista de 1932.

Seu nome figura numa relação de processados em 1937 e cujos inquéritos foram remetidos ao Forum, digo ao - TSN.

Foi ligado ao prof. Israel de Castro, antigo - membro do PCB, e orientador do "Socorro Vermelho", bem como ao advogado Auricélio Penteado, a quem pediu para transferir a tipografia clandestina do partido, da rua 11 de agosto pa. o Braz. Essa tipografia foi, posteriormente apreendida no bairro da Agua Fria, ficando, então, positivada sua atividade.

Em janeiro de 1945, investigação reservada realizada sôbre suas atividades politicas, traz ao nosso conhecimento que êle vinha acompanhando a ala "armandista". Os comunistas, nessa altura, procuravam desmoralizar por sua " - transição politica".

Em fevereiro de 1945, nova investigação é procedida em torno do epigrafado, tendo-se apurado que, além de ser presidente da 6a. Junta de Conciliação e Julgamento, tam

S. G. - 2-45 - S.A.C. - S.S.P. - Mod. 14 - 30.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

SÃO PAULO



bem é industrial no ramo de trefilação. Nessa investigação,- constatou-se não ter êle aderido aos "Armandistas", pois, justamente naquêle periodo - presidencial - foi o dr. Sá preso processado e absolvido pelo TSN.

Em 1946, fazia parte da "Comissão de Regulamentos e Jurisprudencia", do INTITUTO CULTURAL BRASIL-URSS.

Em 29.5.1946, fez parte da comissão que promoveu um baile no Clube Escandinavo, a rua Nestor Pestana 189, em homenagem às Nações Unidas.

Relatório de 7.6.1946, informa-nos que o Comitê Municipal do PCB havia alugado um salão para fundar um clube que tinha a finalidade de angariar finanças para o PCB e, além de promover festas, bailes, "shows" dançantes, levaria a efeito a arregimentação de todos os estrangeiros pertencentes às células, desligando-os destas, pelo perigo que corriam de serem deportados. Como fiador, foi apresentado o comunista dr. CARLOS DE FIGUEIREDO SÁ.

Informação reservada de 25.11.1949, diz que o dr. CARLOS SÁ, que esteve residindo no Rio de Janeiro, é elemento de destaque do PCB, afirmando ter estado com Luiz Carlos Prestes, o qual se mostrou otimista em relação à situação dos comunistas. Que CARLOS SÁ disse, ainda, que a maior atividade dos comunistas naquela oportunidade, era a de arregimentar, ou seja, organização do partido e união dos adeptos pois muito breve, os vermelhos deveriam poder contar com tôdas as forças disponiveis e pretendiam aproveitar ao máximo, qualquer sorte que lhes fôsse oferecida. Que acreditavam piamente que o PCB conseguiria reconquistar sua legalidade. Após outros tópicos, sempre relacionados com o PCB, reafirmou que o partido estava em fase de relativa calma, esperando, apenas o momento propicio para agir, pois para isso achava-se tudo completamente preparado.

O jornal comunista "Hoje" de 20.1.1952 noticiou a adesão do juiz trabalhista Carlos Figueiredo de Sá e outros, à "Conferencia da Paz", subscrevendo o manifesto de - convocação.

70

S. G. - 245 - S.A.C. - S.S.P. - Mod. 14 - 30.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SÃO PAULO



Consoante relatório de 10.11.1952, o titular da 6a Junta de Conciliação e Julgamento, bel. CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ, conversando nos intervalos de uma inquirição, referindo-se ao então secretário da Segurança Pública, dr. Elpidio Reali, assim se expressou: "O Elpidio é um idiota; pensa que eu sou comunista só por ter sido preso uma vez; o Elpidio estudou comigo no ginásio e o fato de me tachar de adepto do credo - vermelho, só me dará cartaz". Depois de outros assuntos politicos debatidos pelo mesmo, diz o relatório que, "contrariamente à sua manifestação, CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ é comunista cem por cento. Suas relações de amizade são "vermelhas", sendo seus intimos amigos o juiz de trabalho em Campinas, Abrão - Blay, dep. federal Roberto Morena, Milton Caires de Brito, Caio Prado Junior e outros.

Informa-nos que, nos escritórios da "Fábrica de Moveis Republica Ltda"., pertencente a parentes do marginado, - sendo ele proprio um dos sócios, instalado a rua Vinte e Quatro de Maio 207, 8º andar, realizavam-se constantes reuniões de elementos comunistas, com a sua presença; que o dr. CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ continuava, como sempre, servindo aos comunistas com o seu proprio automovel, conforme relatório reservado datado de 18.11.1952.

Adianta-nos relatório reservado datado de 3.5.1954 que, segundo afirmações de operários da "Moveis Republica" que haviam se declarado em greve, o sócio principal da referida - firma era o dr. CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ, juiz da 6a. Junta da Justiça do Trabalho, o qual se aproveitava para protelar indefinidamente, os vários processos lá existentes, dos operários de sua firma. Que, queixas ali não faltam; já é tradição dessa empresa não pagar as indenizações e demais direitos dos - trabalhadores dispensados, bem como outros direitos e conquistas dos seus empregados.

Foi um dos signatários do memorial pedindo indulto ao casal Rosemberg, conforme publicou o jornal "Hoje" em sua edição de 6.1.1953.

~~11815~~ S. G. - 2-65 - S.A.C. - S.S.P. - Mod. 14 - 30.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SÃO PAULO



Foi um dos signatários da conclamação publicada - pela "Folha da Manhã" de 9.4.1953, dirigida ao povo paulista, para comparecer ao ato de homenagem póstuma ao generalissimo Stalin, que teria lugar na sala azul do Cine Odeon, naquela - data.

Tópico de relatório de 15.6.1955, cita o informado como um dos delegados paulistas das forças pacificas de - nosso Estado, que haviam embarcado no dia anterior para a Finlandia, a fim de participarem do Congresso Mundial da Paz, q/ se realizaria em Helsinky.

Segundo informe de 15.7.1955, o epigrafado, juntamente com outros participantes do Congresso de Helsinky, após o término do mesmo seguirem para a URSS.

O jornal "Hoje" de 6.9.1955, noticiou que, de volta da Finlandia, o dr. CARLOS SÁ fala ao "Noticias de Hoje" - sôbre aspectos da "Assembleia Mundial da Paz" "Reunião de Juristas" "Condenação das Armas Atômicas" e "Reservas Minerais"

Informa-nos relatório reservado us, a pretexto - de comemorar o 39º aniversário da implantação do atual regime na URSS, o informado reuniu alguns intelectuais em sua casa.

Relatório de 24.5.1956 diz em um dos seus tópicos que o comunista Mario de Oliveira Camargo, referindo-se à vitória que acabavam de obter os gráficos da "Siqueira", assim se manifestou: "Em sua sentença, o juiz CARLOS DE SÁ afirma - que as formas de luta usadas pelos gráficos da "Gráfica Siqueira", inclusive a greve, eram justas. Os operários estaveis serão reintegrados no serviço com todos os direitos e os outros serão indenizados de acôrdo com as leis trabalhistas. A sentença do referido juiz foi um golpe no famoso Decreto 9070 anti-greve, razão pela qual os dirigentes comunistas da UGT - cumprimentaram o juiz CARLOS DE SÁ". Diz ainda o relatório q/ o referido juiz, embora militante do PSD, professa idéias comunistas.

11753 11816

S. G. - 2-65 - S.A.C. - S.S.P. - M-2-14 - 30.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

SÃO PAULO

- fls. 5 -

Informação reservada de 11.9.1956 diz que, em dias da semana passada, estiveram em Santo André, o dep. Frota Moreira, o general reformado Edgard de Oliveira e o dr. CARLOS SÁ, advogado, onde se ligaram com vários elementos de direção do Partido Comunista, inclusive o médico Fued Saad. A finalidade foi a de realizarem "visitas" a alguns industriais, com o propósito de arrecadarem dinheiro, em favor da "Imprensa Popular", liderada pelo PCB.

Relatório de 16.10.1956, sôbre a "V.O.K.S." - Sociedade de Relações Culturais entre a URSS e o Estrangeiro - adianta-nos que um dos representantes dessa entidade na América do Sul, o dr. CARLOS SÁ, advogado e membro da Justiça do Trabalho, estava em grande atividade, procurando reunir novo grupo de visitantes para uma viagem à China Comunista.-

Comunicado reservado de 1.11.1956, cita-o como um dos participantes de uma reunião havida na séde da "ABDDH", para o recebimento de informes relacionados com o andamento da propaganda do PCB no Interior do Estado.

Conforme relatório reservado, no dia 7.11.1956, promoveu o informado uma reunião de elementos comunistas.

Diz comunicado reservado de 20.1.1958, que no Tribunal Regional do Trabalho, trabalha o juiz CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ, elemento comunista, que juntamente com sua esposa esteve na Russia. Que esse magistrado é um "cabeça-de-ponte" do PCB junto ao PSD. Acrescenta ainda o comunicado que, durante o último julgamento realizado em outubro do ano p.passado, referente aos 25% aos trabalhadores, o dr. CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ influiu seus colegas a concederem aquela porcentagem.

Em abril de 1964, seu nome figura numa relação de sócios da "União Cultural Brasil-URSS", com endereço a Praça da Republica 32 - fone: 36-8616.

11754 ~~11817~~

S. G. - 2-65 - S.A.C. - S.S.P. - Mod. 14 - 30.000

6

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

SÃO PAULO

- fls. 6 -

Informação reservada de 13.8.1964, traz ao nosso conhecimento que o dr. Hélio de Miranda Guimarães, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, recebeu uma comunicação telefônica de um jornalista de "O Globo", que indagava - da veracidade da viagem do juiz CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ ao Rio Grande do Sul, a fim de realizar entendimentos para uma possivel volta do ex-presidente João Goulart. Acrescenta a informação que, segundo consta, o juiz CARLOS FIGEUREDO DE SÁ retornou, no começo do mês, de sua licença, reassumindo - no Tribunal Regional do Trabalho da 2a. Região (S.Paulo).

Relação de sócios da "União Cultural Brasil - URSS, aqui arquivada em 28.9.1964, inclue o nome de CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ, praça da República 32, fone: 36-8616.

São Paulo, 31 de agosto de 1965

Encarregado.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 366
25-out-65

NOTA: Esta informação é de caráter exclusivamente reservado, destinando-se à orientação exclusiva da Autoridade interessada.

74

11755

~~11318~~

12

~~SNI~~

CENIMAR

( INFORME 3040/SNI/ARJ/11 Set 64)

Esta Agência recebeu, de fonte idônea, o seguinte informe possivelmente verdadeiro:

1) Consta que o Tribunal do Trabalho da 2a Região SÃO PAULO votou o aumento de 100% para seus funcionários, sabendo a inicitativa da medida ao Juiz KÉLIO TUPINAMBÁ FONSECA.

2) Tal fato está repercutindo negativamente, de vez que os funcionários beneficiados seriam os de salários mais elevados da União.

3) Finalmente, consta que FERNANDO DE OLIVEIRA COUTINHO e CARLOS FLORIANO SÁ, ambos Juizes do Trabalho, seriam adeptos de idéias comunistas.

Vêr original em: SNI/ARJ/1964.

~~11319~~

~~SNI~~

CENIMAR

11756

# INFORME

Os comunistas em São Paulo têm estado eufóricos ùltimamente; á [illegible] de CARLOS FIGUEIREDO DE SÁ, há pouco chegado da RUSSIA e o Sr. ADRÃO BLEY comunista que funciona na Justiça do Trabalho.

[redacted] - 11.00
14-10-1955

PAPELETA Nº 6323.

CÓPIA

[redacted]

11320 CENIMAR

CARLOS [illegible] DE SÁ

11757

[illegible]

Trata-se de antigo militante comunista.

Em setembro de 1936, foi detido e revoltado [illegible] Político, sendo posto em liberdade [illegible]

[redacted]

Em dezembro de 1936, foi [illegible] intitulado "Ao Povo de São Paulo" [illegible] dade); filiado ao PSP e voluntário [illegible]

[redacted]

Figura sem nome na relação de processados [illegible] inquéritos foram remetidos ao [illegible]

[redacted]

Foi ligado ao prof. Israel de Cazuro, [illegible] e orientador do "Socorro Vermelho", [illegible] go Auricélio Penteado, a quem pediu para transferir a tipografia [illegible] destina do partido, da Rua Onze de Agosto para o [illegible] fia foi, posteriormente, apreendida [illegible] então, [illegible] sua atividade.

[redacted]

Em janeiro de 1945, [illegible] sua digo suas atividades Políticas, [illegible] êle vinha acompanhando a ala "Armandistas", [illegible] tura, procuravam desmoralizá-lo por sua "transição" [illegible]

[redacted]

Em fevereiro de 1945 nova investigação é [illegible] do epigrafado, tendo-se apurado que além [illegible] ta de Conciliação e Julgamento, também é [illegible] lação. Nessa investigação constatou-se não ter êle [illegible] distas", pois, justamente naquêle período - [illegible] Sá prêso, processado e absolvido pelo [illegible]

[redacted]

11821

11758

Em 29-5-1946, fez parte da [illegible] le no Clube Escandinavo, à Rua Nestor Pestana n. [illegible] Nações Unidas.

[redacted]

Relatório de [illegible] do PCB havia alugado um salão para [illegible] dade de angariar finanças para o PCB e, além de [illegible] festas, [illegible] les, "shows" dançantes, levaria à efeito a [illegible] estrangeiros pertencentes às [illegible] go que ocorriam de serem deportados. Como fiador, [illegible] munista dr. Carlos Figueiredo de Sá.

[redacted]

Informação reservada de [illegible] Sá, que estava residindo no Rio e elemento de destaque [illegible] ter estado com Luiz Carlos Prestes, [illegible] à situação dos comunistas. Que Carlos Sá [illegible] vidade dos comunistas naquela oportunidade [illegible] seja organização do partido [illegible] vermelhos deveriam poder contar [illegible] tendiam aproveitar ao máximo qualquer [illegible] Que acreditavam piamente que o PCB [illegible] dade. Após outros tópicos, sempre [illegible] o partido estava em face de [illegible] to propício para agir, pois para isso achava-se [illegible] parado.

[redacted]

O jornal comunista "Hoje" de [illegible] do Juiz trabalhista Carlos Figueiredo de Sá e outros, [illegible] Paz", subscrevendo o manifesto de convocação.

[redacted]

Consoante relatório de [illegible] de Conciliação e Julgamento, bacharel [illegible] mando nos intervalos de um inquirição [illegible]

da Segurança Pública, Dr. Elpidio [illegible] dio é um idiota; penha que eu sou comunista só por ter [illegible] vêz; o Elpidio estudou comigo no ginásio [illegible] o fato de me achar de [illegible] depto do credo vermelho, só me dará [illegible]". [illegible] políticos debatidos [illegible], diz o relatório que, "[illegible] sua manifestação, Carlos Figueiredo de Sá é comunista cem por cento. Suas relações de amizade são "vermelhas", sendo seus íntimos amigos o juiz de trabalho em Campinas, Abrão Blay, dep. federal Roberto [illegible] Milton Caires de Brito, Caio Prado Júnior e outros.

[redacted]

Informa-nos relatório reservado de 1[illegible]-1954, [illegible] tórios da "Fábrica de Móveis Re[illegible]", [illegible] do marginado, [illegible] e Quatro de Maio n. 2[illegible], [illegible] elementos comunistas, com a sua presença, que o Dr. Carlos Figueiredo de Sá continuava, como sempre, servindo aos [illegible] tomóvel.

[redacted]

Segundo afirmações de operários da "Móveis [illegible]", [illegible] viam se declarado em greve e cujo sócio principal era o juiz da [illegible] ta da Justiça do Trabalho, Dr. Carlos Figueiredo de Sá, [illegible] rio de 3-5-1954, êle se aproveitava para protelar indefinidamente os vários processos lá existentes, dos operários de sua firma, que, [illegible] ali não faltam. Já é tradição desses empresas [illegible] demais direitos dos trabalhadores [illegible], [illegible] e conquistas [illegible].

[redacted]

Foi um dos signatários do [illegible] senberg, conforme publicou o jornal "[illegible]" de [illegible].

[redacted]

Foi um dos signatários da consolamação publicada pela "Fôlha da Manhã" de 9-4-1953, dirigida ao povo paulista, para comparecer ao [illegible] de homenagem póstuma ao generalíssimo Stalin, que teria lugar na sala [illegible] do Cine Odeon, naquela data.

[redacted]

Tópico de relatório de 15-6-1955, cita-o como um dos delegados

paulistas das Fôrças pacíficas [illegible] no dia anterior para a Finlândia [illegible] Mundial da Paz, que se realizaria em Helsinky.

[redacted]

Segundo informe de 15-7-1955, o epigrafado, [illegible] outros participantes do Congresso de Helsinky, após o término do mesmo seguiram para a URSS.

[redacted]

O jornal "Hoje" de 6-9-1956, noticiou que se [illegible] Finlândia, o dr. Carlos Sá fala ao "Notícias de Hoje" [illegible] "Assembléia Mundial da Paz" - "Reunião de Juristas" - "[illegible] das Armas Atômicas" e "Reservas Minerais".

[redacted]

Informa-nos relatório reservado que a pretexto de [illegible] o 39º aniversário da implantação do atual regime na [illegible], [illegible] reuniu alguns intelectuais em sua casa.

[redacted]

O relatório de 24-5-1956, dia em que se [illegible] que o comunista Mário de Oliveira Camargo, referindo-se à [illegible] que acabavam de obter os gráficos da "Siqueira", assim se manifestou: "Na sua sentença o Juiz Carlos de Sá afirma que as formas de luta usadas pelos gráficos da "Gráfica Siqueira", inclusive a greve, eram justas. Os operários estáveis serão reintegrados no serviço [illegible] direitos e os outros serão indenizados [illegible] tas. A sentença do referido juiz foi um golpe no famoso [illegible] anti-greve, razão pela qual os dirigentes comunistas [illegible] tarem o juiz Carlos de Sá". Diz ainda o relatório, que o referido [illegible] embora militante do PSD, professa idéias comunistas.

[redacted]

Informação reservada de 11-7-1956, [illegible] passada estiveram em Santo André [illegible] formado Edgard de Oliveira [illegible] com vários elementos de direção do Partido Comunista, [illegible] dico Fued Saad. A finalidade foi a de [illegible] dustriais com o propósito de arrecadarem [illegible] [illegible] PCB liderada

80

11701

~~11324~~

Relatório de 16-10-1956, sôbre a "V.O.K.S.", - [illegible] de Relações Culturais entre a URSS e o Estrangeiro, adiarta-nos que um dos representantes dessa entidade na América do Sul, o dr. Carlos Sá, advogado e membro da Justiça do Trabalho, estava em grande atividade, procurando reunir nvo grupo de visitantes para uma viagem à China comunista.

[redacted]

Comunicado reservado de1-11-1956, cita-o como um dos participantes de uma reunião havida na sede da "ABEDH", para o recebimento de informes relacionados com o andamento da propaganda do PCB no interior do Estado.

[redacted]

Conforme relatório reservado, promoveu uma reunião dos elementos comunistas do dia 7-11-1956.

[redacted]

Diz comunicado reservado de 20-1-1958, que no Tribunal Regional do Trabalho, trabalha o juiz Carlos Figueiredo de Sá, elemento comunista, que juntamente com sua espôsa esteve na Rússia. Que êsse magistrado é uma "cabeça-de-ponte" do PCB, junto ao PSD. Acrescenta ainda o comunicado, que durante o último julgamento realizado em outubro do ano p.passado, dos 25% aos trabalhadores, o dr. Carlos Figueiredo de Sá influiu seus colegas a concederem aquela porcentagem.

[redacted]

~~11825~~

11762

CARLOS OLAVO DA CUNHA PEREIRA

11826

11763

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 988 Entrada 31

CERTIDÃO

3 jul 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc ....

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, a vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que CARLOS OLAVO DA CUNHA PEREIRA, filho de Edgard da Cunha Pereira e Alda Vianna da Cunha Pereira, natural de Abaeté, Minas Gerais, nascido aos 16 de março de 1927, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: "Filho de uma família de políticos, já no tempo da última guerra interessado pelas questões internacionais, entrava em constantes dicu, digo, discussões com seus parentes, defendendo ardorosamente a União Soviética. Em 1945 ingressou na política estudantil fundando o Centro Acadêmico da Escola de Odontologia e Farmácia de Cuto Preto, no qual militou como representante de sua turma junto à diretoria. Em Belo Horizonte, foi o representante do curso complementar da Escola de Odontologia junto ao Diretório Acadêmico. Nesta ocasião, teve oportunidade de lutar contra a permanência, na Capital, dos bailarinos americanos que haviam espancado dois estudantes o que causou sério incidente entre elementos mais exaltados. Transferindo-se para Juiz de Fora, o marginado funcionou como membro do D.A. de Odontologia daquela cidade, sendo então eleito delegado ao Congresso Nacional de Estudantes realizado em 1945. No ano anterior participara, ativamente, da greve estudantil pelo abaixamento do preço dos cinemas. Obtida a reivindicação pleiteada os estudantes, a pedido dos operários, continuaram em seu movimento grevista para que fossem abaixados, também, os preços dos "gerais", tendo conseguido êsse intuito, principalmente pela ação intransigente do marginado na defesa dêsse pedido. Pouco depois tornava-se o marti, digo, marginado num vibrante orador, participando de números, digo numerosos comícios pela anistia dos presos políticos. Devido a seus movimentos esquerdistas, foi o marginado preso, por ocasião do golpe militar de 29 de outubro, apesar disso, segundo informes comunistas, o marginado não se intimidou, prosseguindo na luta com vigor cada vez mais acentuado. Conforme informes comunistas, ainda em Juiz de Fora trabalhou em "memoráveis campanhas, como na preparação e realização do comício de Prestes, a maior concentração popular já verificada na cidade". Trabalhou ativamente na campanha da Imprensa Popular. Ainda em 1945 foi fichado como comunista, em Juiz de Fora. Mudando-se para Belo Horizonte, aqui continuou em sua vida de agitador, mostrando-se um dos mais ativos dirigentes da Campanha contra a entrega do nosso petróleo "à Standard Oil, promovendo comícios e passeatas como "a marche-aux-flambeaux do centro da cidade ao Palácio da Liberdade". Foi eleito delegado de Minas ao Congresso Nacional de defesa do Petróleo, participando como secretário da representação mineira. Assinou, com outros, um telegrama enviado ao presidente da Câmara Federal condenando as "provocações contra o Senador Prestes" por ocasião de um pedido do Ministro da Jus-

(cont)

11764

11827

(Fls 2)

tiça para processar o dirigente comunista, segundo publica o Jornal do Povo de 10-7-1947. Escreveu vários artigos no orgão comunista, "Jornal do Povo que ra editado nesta Capital. Como jornalista, Carlos Olavo, mostrou-se também um defensor dos interêsses populares, através de artigos e reportagens. Enviado pelo Jornal do Povo, fêz a cobertura das greves dos motoristas do Triângulo Mineiro (1948), dos ferroviários da Vitoria a Minas e dos trabalhadores da Rêde Mineira, tendo, porocasião desta última sido prêso devido a luta contra a permanência, digo a suas agitadoras. Conforme documentos comunistas, promoveu a luta contra a permanência do espião ABbink em Belo Horizonte e contra a compra dos bondes e pela encampação da Fôrça e Luz, realizando, então, comícios diários no obelisco da Praça Sete. "Varias vezes foi ameaçado de agressão pelos sicários do Sr Otacílio Negrão de Lima, mas sempre defendido pelo povo, jamais abandonou a praça pública sem terminar um discurso". Foi assistente das células "Gen M. Rebelo" e "Cap Geraldino", do Comite Distrital da Lagoinha, em Belo Horizonte. Em 4-9-1948 foi detido em Aimorés, por incitamento à greve dos ferroviários da Estrada de Ferro Vitória-Minas, tendo, na ocasião, prestado declarações à polícia, quando afirmou ser comunista militante. Em novembro de 1948 fundou, em Pouso Alegre, um centro de defesa do Petróleo, tendo feito ataques ao govêrno federal em sessão pública, onde se achavam autoridades locais. Noticia o Jornal do Povo de 10-7-1949 ter o marginado discursado por ocasião do enterro do comunista José dos Santos, em Nova Lima, morto em um conflito entre comunistas e anti-comunistas. Informa o JP de 5-7-1949 ter o marginado seido um dos oradores de um comício contra a Cia. Fôrça e Luz, organizado por mocunistas. Em 28 de maio de 1950, foi preso em Divinópolis, com outros comunistas, por ali se achar insuflando espírito de desordem entre os ferroviários da Rêde Mineira de Viação, que se achavam em greve, tendo sido encontrado em seu poder farto material de propaganda subversiva. Foi reno, digo reconhecido em meio do conflito que houve nesta Capital, às 20 hôras do dia 26 de março, na confluencia da Av. Afonso Pena com rua da Bahia, de que resultou a morte do Guarda- Civil Eliseu Marisno, tendo falado no comício relâmpago que se formara pouco antes. Noticia o JP de 8-10-1950 que o marginado fêz uso da palavra, juntamente com outros oradores comunistas no Horto, por ocasião de um comício em favor dos "candidatos"de Pres, digo Prestes. O Jornaid o Povo de 4-2-1951 informa ter o marginado, juntamente com outros, manifesto em favor da Campanha dos dez milhões de cruzeiros para a Imprensa Popular. Noticia o JP de 18-2-1951 ter o marginado, juntamente com outros, sido eleito membro do Corselho da Comissão Estadual da Campanha da Imprensa Popular em Minas Gerais. É agitador perigoso e, segundo informes reservados, "oficial instrutor do Exército Popular de Libertação Nacional", instituição precomu, digo, preconizada por Prestes e, seu manifesto de 1º de agôsto de 1950. Em 1951, teve sua carta-patente de oficial do Exército cassada (2º Ten da reserva de 2a. classe), com perda do referido pôsto, nos têrmos do artigo 66, letra "b" do Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva, modificado pelo Decreto nº 19.207 de 16-7-1945. O JP de 25-7-1953 publica um artigo assinado pelo marginado, intitulado "Justa homenagem a Stalin", por ocasião da morte daquêle dirigente comunista. Informa o JP de 8-5-1954 que, durante uma reunião na residência de um comunista, em homenagem ao marginado, foi lançada a candidatura dêste à Câmra Municipal de Belo Horizonte. Com declarações tipicamente comunistas, o marginado falou ao JP de 15-5-1954, a respeito de sua candidatura. O JP de 3-7-1954 faz propaganda tipicamente comunistas do marginado. O JP de 10-7-1954 publica um manifesto, que o marginado assina, juntamente com outros, datado de 30 de junho de 1954, por "Dois milhões e Quinhentos mil cruzeiros para a eleição dos candidatos do Povo de Minas". O JP de 17-7-1954, fazendo propaganda dos candidatos comunistas, diz do marginado: "Entre os candidatos dos trabalhadores e do povo de Belo Horizonte, figura o nome de Carlos Olavo da Cunha Pereira, jovem jornalista já amadureci

(Cont) 84

11765

11828

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(Fls 5)

do nas lutas populares, nas quais se revelou um legítimo defensor dos interesses dos explorados e oprimidos e um inimigo intransigente dos que querem vender a nossa Pátria, aos dólares americanos. Em 1957 foi preso no Rio de Janeiro, quando ali chegava de ônibus, tendo saido de Belo Horizonte, portando papéis de valor para o Partido Comunista do Brasil. Ainda em 1957 era o dirigente do Comitê Regional Vale do Rio Dôce do P C B, com sede em Governador Valadares, onde se encontrava, na ocasião, como representante do "Jornal do Povo". Assinou, juntamente com outros, manifesto do povo mineiro, datado de setembro de 1958. Tal manifesto incentivava o povo a votar nos candidatos nacionalistas e democratas. Em certo trecho diz o referido manifesto: "Em consequência do artigo 58 da Lei Eleitoral, violentamente contrário aos direitos inscritos na Constituição da República, nós, comunistas, não poderemos, esta vez ainda, registrar nossos próprios candidatos. Mas, se ainda estamos impedidos de concorrer às eleições, nem mesmo por isso delas nos alhearemos. Pelo Contrário. Conscios de nossa responsabilidade, participaremos ativamente do pleito, com tôdas as nossas fôrças, como é da nossa tradição, ao lado do povo, tudo fazendo ao nosso alcance para a derrota dos entreguistas e para a vitória dos patriotas, democratas e nacionalistas - sejam de que partido forem, - que mais se tê, destacado na luta pela sobrevivência do Brasil como país independente, e por sua projeção no mundo, como nação rica, progressista, poderosa e pacífica". Mais adiante diz o manifesto: "Votemos naquêles que defendem a justa política de manutenção dos prêços de nossos produtos de exportação, através, digo, como café e pela conquista de novos mercados para a nossa produção, através de estabelecimento de boas relações com todos os países do mundo. Votemos nos que lutam pela solução dos conflitos internacionais, por meios pacíficos; contra a guerra e pela paz - supremo bem da humanidade e o mais ameaçado de todos. Votemos que se batem pela nacionalização não apenas da produção, mas também da distribuição da energia elétrica; pela encampação, portanto, da Cia Fôrça e Luz de Minas Gerais (Bond and Share) e da Light que travam o progresso do Brasil"". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 3 de junho de 1964. O Escrivão José Dilemando Andrade. x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

VISTO:

~~11829~~

11766

CARLOS DE SÁ PEREIRA

11767

TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos oito dias do mes de setembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Belém, Estado do Para, no Quartel do Comando Militar da Amazonia e Oitava Região Militar, onde se achava o / Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste Inquerito, comigo, o Capitão RAYMUNDO THEODONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Sr. CARLOS DE SÁ PEREIRA, a fim de ser inquerido/ sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentissimo Senhor General Hugo Penasco Alvim, fatificada pelo/ Ofício número cento e cincoenta e oito-ITK-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentissimo Senhor General Comandante do Primeiro Exercito, o qual passou a ser inquerido da maneira seguinte:PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado/ civil, profissão, naturalidade e residencia,RESPONDEU chamar-se CARLOS DE SÁ PEREIRA,com trinta e seis anos de idade, filho de João José Pereira e de Dona Maria da Conceição Sá Pereira, casado, amanuense, natural do municipio de Belém, Estado do Pará, e residente na // Rua Doutor Assis número quatrocentos e trinta e um, Bairro da Cidade Velha, nesta cidade.PERGUNTADO se exercia função no Sindicato do Petróleo e no Comando Geral dos Trabalhadores neste Estado,RESPONDEU / QUE era presidente do Sindicato do Petróleo e Primeiro Vice Presidente do Comando Geral dos Trabalhadores.PERGUNTADO se nessas funções / promoveu o incentivo à greves de trabalhadores da Petrobrás,RESPONDEU QUE como presidente do Sindicato, respeitando a decisão das Assembléias cumpriu uma determinação dessas Assembléias para execução de duas // greves dos empregados daq,digo,dos empregados da Petrobrás, quais sejam, a Greve da Nacionalização do Salário e a Greve da Paridade dos / Trabalhadores.PERGUNTADO como foi indicado para Presidente do Sindicato do Petróleo,RESPONDEU QUE tendo sido designado para organizar / o Subarmazenamento do Tapanã, adquiriu bastante prestigio nessa função, e como foi um dos que mais se destacaram na criação do Sindicato e em sua organização, foi naturalmente considerado quando da formação da chapa para Diretoria.PERGUNTADO sôbre suas relações,digo, com as seguintes pessoas:JOCELYN BRASIL, TACITO LIVIO DOS REIS DE / FREITAS, SANDOVAL QUEIROZ BARBOSA, HUMBERTO LUCENA LOPES, JOÃO LUIZ ARAUJO e JOSÉ MARIANO KLAUTAU,RESPONDEU QUE conheceu o Coronel JOCELYN BRASIL quando este foi ao Sindicato oferecer para venda exemplares do seu livro:"O PTO O FEIJÃO E AS FORÇAS OCULTAS";conheceu TACITO LIVIO DOS REIS DE FREITAS, quando este, tambem, foi oferecer para a venda o seu livro"PETRÓLEO APREZAR DE MISTER LINK"; as suas relações com SANDOVAL QUEIROZ BARBOSA tiveram origem na Petrobrás;conheceu / HUMBERTO LUCENA LOPES quando este procurou-o no Sindicato para obter assinatura do Jornal "NOVOS RUMOS";as suas relações com JOÃO LUIZ DE ARAUJO datam da campanha do Monopólio Integral.PERGUNTADO se compareceu a quaisquer reuniões no Boulevard Castilho França, cento e quarenta e cinco,RESPONDEU QUE se se tratar do Sindicato dos Marinheiros, lá compareceu a algumas reuniões cujo assunto não se recorda, não sabendo que nesse local existia qualquer organização comunista. PERGUNTADO sôbre o incidente ocorrido no dia primeiro de maio de // sessenta e dois durante as comemorações do dia do trabalho no Largo da Pólvora,RESPONDEU QUE o incidente principiou quando, no momento em que o depoente ia usar a palavra, foi desligada a luz e cortado o microfone, tendo nesse momento se retirado as autoridades.O depoente foi em seguida a Folha do Norte para fazer um protesto.PERGUNTADO qual a razão pela qual declarou que a Russia é a grande Pátria do Socialismo, respondendo a um ofício que lhe foi enviado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Industria petrolifera e Quimica de Moscou,RESPONDEU QUE declarou que é a RUSSIA A GRANDE PATRIA DO SOCIALISMO , como declararia que os ESTADOS UNIDOS SÃO A GRANDE PÁTRIA / DA DEMOCRACIA.PERGUNTADO qual a ideologia do depoente,RESPONDEU QUE a sua ideologia se acha constubistanciada na encicliea "PACEM",digo "PACEM IN TERRIS" do Papa João vinte e treis.PERGUNTADO qual a orientação que lhe levou a organizar a campanha pro-monopolio integral do Petróleo, de si,digo,designando comissões de agitação e propaganda de massas, etc...nomenclatura tipicamente comunista,RESPONDEU // QUE o fez por sua experiência sindical e pela influencia da leitura de "NOVOS RUMOS".

Continua

87

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1767 Entrada 27-09-65

DA leitura de "NOVOS RUMOS". E COMO NADA mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado deste Inquérito Policial Militar, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este têrmo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que datilografei e assino.

FERDINANDO DE CARVALHO-Coronel
Encarregado do IPM/709

CARLOS DE SÁ PEREIRA - Indiciado

PAULO MACHADO DE LACERDA-Major
Testemunha

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO
Capitão Escrivão

~~11833~~
11769

CELIUS AULICUS GOMES JARDIM

11770

11833

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 990 Entrada (31)

# C E R T I D Ã O

1 Set 62

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — CARTÓRIO CENTRAL

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3ª -- Classe, lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, do -DOPS-, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do sr. dr. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Seção de Arquivo, dêste Departamento, que CELIUS AULICUS GOMES JARDIM, brasileiro, natural de Diamantina, nêste Estado, jornalista, filho de David Gomes Jardim e Clélia Rabelo Jardim, casado, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES: "Usou da palavra durante a realização, em 24 de outubro de 1935, da sessão de instalação do 1º Congresso Estudantil e Proletário de Minas. Nesta reunião foram pregadas, abertamente, idéias subversivas; - Por conter, sempre, matéria subversiva e ataques constantes às autoridades constituídas, o "Jornal do Povo", foi, por determinação do senhor ministro da Justiça, suspenso por 30 dias. Tentando burlar esta suspensão, o marginado lançou o mesmo jornal, porém -- com o nome de "O Liberal", tendo sido processado como incurso no Art. 330 do Código Penal. O inquérito foi remetido para a Justiça em 29 de março de 1949, onde foi arquivado; - Lançou, juntamente - com outros, em 28 de janeiro de 1951, manifesto ao povo mineiro, - conclamando-o a cerrar fileira em tôrno da Campanha dos 10 milhões de Ajuda para os Jornais de Prestes, chamados de "Imprensa Popular"; - Segundo documentos em nosso poder de 27 de agôsto de 1951, o marginado e outros comunistas, se reuniram na redação do Jornal do Povo. A reunião, além de outros assuntos, discutiram sôbre métodos a empregar em ataques de rua contra a Polícia e que a Campanha dos 10 milhões, destina-se à compra de armas, tais como, metralhadoras, rifles, carabinas, revólveres e pistolas. Em outra reunião realizada no quarto do marginado, foi tratado o assunto de mudança da Gráfica Neptúnia, onde era imprimido o Jornal do Povo, para outro local e ainda, de como arranjar dinheiro para a manutenção do referido jornal com 16 páginas; - Foi redator do órgão comunista que era editado nesta Capital, Jornal do Povo, escrevendo - em muitos números dêsse jornal, artigos sôbre assuntos concernentes à sua ideologia; - Assinou manifesto dos jornalistas em "Defe-

~~11834~~

11771

Fls. 2

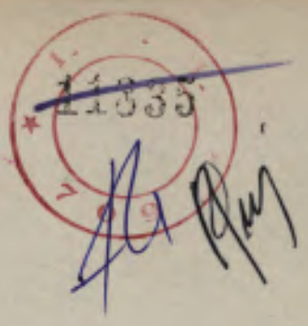
sa da Paz". Tomou parte também na comissão de Jornalistas em Defesa da Paz; - Esteve presente a uma conferência realizada nesta Capital em 9 de novembro de 1953 pelo comunista Orlando Bonfim Júnior na sede da Comissão Estadual da Campanha dos 15 Milhões de Ajuda para a Imprensa Popular; - Prestou declarações em 24 de agôsto de 1954 na então Delegacia Especializada de Ordem Pública, quando, juntamente com outros elementos, foi prêso na redação do órgão comunista "Jornal do Povo". Entre outras coisas disse, que era redator daquêle jornal; que foi filiado ao Partido Comunista, em 1945, no Rio de Janeiro, quando o referido partido estava considerado na legalidade; que trabalhava no "Jornal do Povo" desde 1948, e assim procedia porque o programa dêsse jornal correspondia aos seus ideais; que adotava a ideologia comunista, mas não a difundia; que os artigos do jornal em que colabora tratavam de assuntos de interêsse do povo, mas não escrevia artigos doutrinários, estando, no entanto, de acôrdo com tudo quanto o referido jornal escrevia; - Esteve presente, no dia 4 de janeiro de 1956 à instalção do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios". É o que consta. - O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 1º setembro de 1962. O escrivão, _____.

VISTO: _____

RAIMUNDO TOMAZ
Delegado de Ordem Política e Social

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL — CARTÓRIO CENTRAL

11835



11772

CELSO MARTINS FERREIRA

11836

CHEGO MARTINS FERREIRA 11773

320 25 Mar 65

Chapa n. 143

Lotação: RPBC - Departamento de Refinação - Divisão de Tratamentos Ba-
ques.

Função: Supervisor de Turno (Grupo n.III)

1. - Amigo pessoal dos comunistas Geraldo Silvino e [illegible] des.

2. - Durante o expediente, negociava venda de carros, por meio de Cooperativa.

3. - Anda com lista de arrecadação de dinheiro para Geraldo Silvino.

4. - Em 16 e 21.10.61, incentivou os seus subordinados a [illegible] das greves de agitação. Era um dos elementos de contacto do Sindicato em Santos com a Refinaria.

5. - Em 30.5.62, incentivou comício no recinto da Refinaria em frente ao Prédio da Superintendencia e entre outras coisas dizia: "vamos acabar com esta direção facista e reacionária".

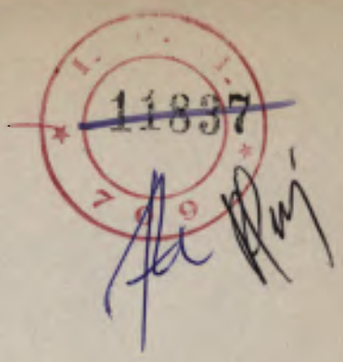
6. - Durante a greve dos petroquímicos, SMTC e enfermeiros, fêz incitamento no sentido de reduzir a carga operacional das unidades de refinação e dizia: "com estas providências até o Presidente da República tem que se curvar, diante de nós".

7. - Em Santos, juntamente com outros elementos do Sindicato, fêz coleta de dinheiro para a alimentação de grevez e dizia: "o Brasil é o único país do mundo que não teve Revolução Social e que nos outros países correu sangue, para estas conquistas, e que, aqui também haverá de correr sangue".

8. - Após a Revolução, 2 e 3.4.64, foi procurado em sua residência por colegas agitadores que queriam novamente parar a Refinaria, provavelmente por modo não concordou com a idéia.

Classificação: PELA POSIÇÃO QUE OCUPA, COMO SUPERVISOR DE PROCESSAMENTO DE TURNO É UM IRRESPONSÁVEL-AGITADOR.

11774




CESAR GIANOTTI

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1709 Entrada 22-Out-65

11838

Ferdinando

11775

TÊRMOS DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos trezo dias do mês de Agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de Campo Grande, MT, na Companhia do Quartel General da 9ª Região Militar, presente o CORONEL FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo CAPITÃO RAYMUNDO TELOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão compareceu o Sr. CESAR GIANOTTI, afim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da delegação de podêres nº 709, de 21 de setembro de 1964, ratificada pelo Ofício nº 158 de cinco de fevereiro de 1965, do Exmº Sr Gen Cmt do I Exército, que lhe foi lida. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Cesar Gianotti, com 40 anos de idade, filho de Estevão Gianotti e de Dª Antonia Sanabria Gianotti, casado, natural de Campanário - MT, comerciante, com loja na rua Antônio Mario Coelho nº 328, residente a Rua Rui Barbosa nº 618, nesta Cidade. PERGUNTADO como era estruturado o Movimento Comunista em Campo Grande - MT, pouco antes da Revolução, RESPONDEU que o Movimento era organizado em tôrno da edição do jornal "O DEMOCRATA" e ideologicamente se orientava em pról da execução das reformas de base no país. PERGUNTADO quais as atividades partidárias ligadas ao Movimento referido, quais as pessôas principais e qual a situação do depoente, RESPONDEU que a cupula dirigente do Movimento era constituida principalmente pelo Dr ALBERTO MEDUR, diretor proprietário do jornal "O DEMOCRATA", ANTONIO ROBERTO VASCONCELOS, redator chefe, WALDEMAR BALLOCK, gerente. O depoente foi redator do jornal até 1961. O depoente esclarece que o seu trabalho não era bem de redator, pois não permanecia no jornal. Era porém o responsável por uma coluna, dntitulada talvez "Panorama Politico", assinada pelo depoente com as iniciais "C.G." MANOEL SOBREIRA era também um dos responsáveis por uma outra coluna publicada normalmente na quarta página. Disse mais que o jornal era semanal com uma tiragem aproximada de 1.000 a 1.200 exemplares. Era um jornal de ataque, que criticava fortemente o que considerava errado, por isso era um jornal respeitado e recebia publicidade. PERGUNTADO se o jornal era procurado por políticos de outras facções, RESPONDEU que não pode informar porque últimamente já não participa-

95

11776

(Continuação do depoimento do Sr. CELSO GIANOTTI, em 13 Agô 65).

DEU que não pode informar porque ùltimamente já não pertenc,digo, não participava dos trabalhos da redação do jornal, conforme declarou anteriormente. PERGUNTADO se conhece a organização do Movimento em outras localidades do Estado, RESPONDEU que está impossibilitado de informar porque não costumava viajar por outras regiões do Estado e dessas regiões só tinha notícia através de pessôas que as vezes participavam das reuniões em Campo Grande. PERGUNTADO sôbre a sua intervenção na reunião de 17 de novembro de 1962, na qual, segundo as anotações existentes na caderneta apreendida no consultório do Dr ALBERTO NEDER e na qual se acha inscrito: 3. GIANOTTI - Defende a extensão do Informe que pela 1ª vez abre perspectivas, demonstrou que o P. se preocupou em estudar a realidade e fugiu às generalisadas. Foi feito para ser lido nas organizações intermédiárias e não nas - bases. Incompreensões dentro da direção sôbre a última crise de de Cuba. O imperialismo se encontra diante duma grave crise onde não existe o perigo de guerra. Fracasso eleitoral é fruto do esquerdismo pseudo - Revolucionário que se confunde com o oportunismo, incompreensão da linha política atual. Reforma agrária é pouco conhecida em sua. Toda a divisão de terra traz o progresso. Propõe que as terras loteadas sejam desapropriadas e distribuidas gratuitamente. RESPONDEU que, defendeu a propriedade do informe, porque conhecendo o problema economico, como decorrencia de sua própria profissão achava que o informe esclarecia - bem a questão, sendo a sua extensão natural pela própria complexidade do assunto que não estava ao alcance de menor conh,digo, ao alcance de pessôas de menor conhecimento. Quanto o problema da Reforma Agrária, achava que em Mato Grosso a sua realização não podia ser feita nas mesmas bases que em outras partes do - país e que, também, os camponeses nesta região não tinham co-- nhecimento do problema. Sòmente ha pouco tempo é que começaram a se preocupar com o assunto, assim mesmo insuflados por terceiros. PERGUNTADO sôbre o texto inscrito na cardeneta já citada no qual se lê: 3. GIANOTTI - Acha que não houve debilitamento em 56-57 mas sim reforçamento. Em MT o P. estagnou-se se não se liquidou como em Dourados. A causa é a incompreensão da linha Política - Companheiros chegaram a dizer que a massa se desinteressava pelas eleições pelo, digo, -eleições - Nacionalmente, regridimos no setor da imprensa e finanças, causados pelo liberalismo. O CN cumpriu a sua missão dando assistência ao CM. Este é que não organizou as OO.BB. RESPONDEU que a sua intervenção

11777

11840

(Continuação do depoimento do Sr CESAR GIANOTTI, em 13 ago 85).-

te é que não organizou as OO.BB. RESPONDEU QUE A SUA intervenção diz respeito inicialmente as divergencias criadas no seio do Partido pelo aparecimento da linha política da revolução pacifica, ou melhor, da linha pacifica da revolução brasileira, e que o restante da sua intervenção se relaciona com a situação na Colônia de Dourados onde o Movimento Comunista havia regredido, de acôrdo com a observação local de VASCONCELOS que viajara para observar tal situação. PERGUNTADO como era feita a ligação entre a direção estadual e as organizações municipais existentes em Corumbá, Cuiabá e outros locais, RESPONDEU que ANTÔNIO ROBERTO VASCONCELOS, redator-chefe do jornal "O DEMOCRATA" era o elemento que acionava essas ligações através da própria rêde de distribuição mantida pelo referido jornal nas citadas localidades, utilizando, inclusive, os agentes do próprio jornal. PERGUNTADO se o depoente cooperava na escrituração financeira do jornal "O DEMOCRATA", RESPONDEU que é possível que tenha cooperado, como orientador nos lançamentos iniciais do livro-caixa mas essa escrituração não ficava a seu cargo, mais sim, digo, e sim a cargo de ANTONIO ROBERTO VASCONCELOS ou DE WALDEMAR BALLOCK, não sabendo exatamente o depoente qual dos dois era o responsável. Perguntado se confirma o depoimento prestado ao Sr Coronel Adolpho João de Paula Couto, no Inquérito Policial Militar presidido por êste oficial, RESPONDEU que confirma. Perguntado se prestou o presente depoimento de sua livre e expontanea vontade, sem a menor coação, RESPONDEU que sim. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado e com as testemunhas abaixo relacionadas e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o escreví.-.....

Ferdinando de Carvalho
CEL FERDINANDO DE CARVALHO
Encarregado do I P M

Eri M. Gonçalves
CAP ERI MAIA GONÇALVES
Testemunha.-

Tiburcio Geraldo Alves Ribeiro
CAP TIBURCIO GERALDO ALVES RIBEIRO
Testemunha.-

Cesar Gianotti
CESAR GIANOTTI
Indiciado.-

Raymundo Theotonio de Moraes Quadros Filho
CAP RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Escrivão.-

97

11841

11778

CIBILIS DA ROCHA VIANA

11779

~~11642~~

IDENTIDADE: IPM/709 - CIBILIS (CIBELIS ?) DA ROCHA VIANA

PROFISSÃO: ECONOMISTA

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 1963 | SNI/ARJ | Doc 199/30.1 - Foi nomeado assessor tecnico da Presidência da República. |
| 1964 | CENIMAR | Doc 69/10 - Seu nome aparece como membro do Comando Geral dos Trabalhadores Intelectuais, em uma relação apreendida na residência do líder sindical Jose de Almeida Barreto. |

11043

11780

CLARIMUNDO FLÔRES

CLARIMUNDO FLORES 11781

IPM 709-PROTOCOLO
N.º Entrada 1436

Antes de

Ago 54 - Combatia sistemàticamente a GETULIO VARGAS e ao que êle se ligavam.

Set 57 - Foi, juntamente com outros próceres comunistas, fundador da Associação dos Inquilinos de Santa Maria.

Gov BRIZOLA - É intransigente defensor de seu govêrno

Mar 60 - Quando da fundação de seu jornal "A CIDADE" abrigava vários comunistas como seus colaboradores.

- Teceu intensa campanha contra a desapropriação de terras feita pelo Ministério da Guerra para o Campo de Instrução de / Santa Maria, procurando desacreditar as Fôrças Armadas junto à população santamaiense.

Mai 60 - Prossegue em sua campanha contra as autoridades militares pela desapropriação de terras, dizendo que um Ten Cel do Ex quiz enforcar dois senhores por estarem pescando no Campo de Instrução.

- Elogia FIDEL CASTRO pela estatização da Imprensa em CUBA.

Jul 60 - Publica uma série de artigos contra FERRARI e a favor de JOÃO GOULART e dizendo em de seus últimos artigos que aquele não resistiu "as seduções das fôrças entreguistas".

- Na greve de 6 Jul 60, tece críticas ao Exército dizendo em certo trecho de seu artigo "Na greve de 4ª feira última / "calcados não se sabem em que princípio legal" as autoridades militares fizeram sair à rua tropas com metralhadoras e armas auxiliares, além de alguns tanques que ficaram postados em pontos estratégicos.. "

Ago 60 - Tece elogios a atuação de AUGUSTO GALMARINI FLORES (Cl) a testa do setor industrial da Cooperativa dos EVFRGS.

Dez 60 - Elogia, em reportagem, a visita de JOÃO GOULART a países socialistas (CHINA, RUSSIA ) e faz críticas ao Departamento / de Relações Exteriores pela proibição de entrada no Brasil de artista do ballet russo dizendo, entre outras coisas: "Mas espionar o que? a nossa miséria, as nossas negociatas, os nossos roubos?..."

Out 61 - Escreve em seu jornal artigos contra oficiais generais do Exército intitulados: "Os Generais Não Falam a Linguagem do Soldado", "CHEFES MILITARES QUEREM DITAR NORMAS DE AÇÃO AO PODER CIVIL".

Dez 61 - Escreve artigo intitulado em "SANTA MARIA NINGUÉM PODE FALAR EM REFORMA AGRÁRIA" tecendo críticas ao Exército e que diz em certo trecho "Acontece que em Santa Maria, o Exército, pagando preço vil, desapropriou preciosas glebas para transformá-la em campo de manobras para suas tropas.."

Dez 61 - No incidente Gen PUNARO BLEK, jornal Binômio de Belo Horizonte, teceu severas críticas dizendo, entre outras coisas:"um General do Exército mobiliza desordeiros e sai à rua para depredar, desrespeitar, quiçá assassinar"...

Dez 61 - Publica editorial contra o clero dizendo em certo trechos:" Mas afinal, o que quer essa mais dúzia de membros do clero indígena que anda a espanejar a batina em movimentos de oposição aos que trabalham pela integração do Brasil nos destinos indesviáveis da humanidade?"

Dez 61 - Teceu elogios ao restamento de relações entre o Brasil e Russia em artigo intitulado "Brasil e Russia Irmanados no Intercâmbio da Amizade Leal".

Jan 62 - Publicou em seu jornal "UM DIA NA VIDA DO BRASILINO".

62/ 63 - Teceu pertinaz campanha contra a polícia santamariense.

Jun 62 - Defendeu aos comunistas, criticando ao Sr EGIDIO MICHAELSEN, por êste ter repudiado o seu apoio eleitoral.

1962 - Assina lista pedindo legalização para o Partido Comunista.

Ago 62 - Deu intensa cobertura, pelas páginas de seu jornal, a greve dos Universitários (greve do 1/3), transcrevendo posteriormente Relatório Manifesto do Comando Central de Greve.

Jul 62 - Publica Carta Aberta do Padre ALIPIO DE FREITAS ao Cardeal D. JAIME DE BARROS CÂMARA.

Set 62 - Teceu críticas ao Gen OLYMPIO MOURÃO FILHO e ao Cel RAMÃO MENNA BARRETO nos seguintes têrmos:"E já que falemos no ilustre general Mourão Filho, lembremos que o coronel Ramão Mena Barreto, a rogo por sua orientação, voltou a chefiar o Estado Maior daquel eminente chefe militar. Mena Barreto fôra transferido da guarnição local e andara por êsse mundo de Deus. Agora voltou. Voltaria para aumentar o dispositivo de segurança da guarnição local, ou para reforçar a orientação do general Mourão?" encimando êste comentário havia tecido críticas ao Gen MOURÃO por haver cumprimentado ao Dr JOSÉ MARQUES DA ROCHA por seu discurso no encerramento da Semana da Pátria.

Set 62 - Ataca a ala democrática ferroviária em reportagem encimada com o título "Uma condenável tentativa contra a Unidade da Classe Ferroviária".

Nov 62 - Publica artigo sôbre a alta do custo de vida o qual é assim finalizado: "Mas o que se há de fazer, amigos, para que a classe média compreenda que, no sistema capitalista, os que não têm haveres devem viver como rebutalhos humanos para que os donos dos meios de trabalho continuem vivendo como nababos?
O que se há de fazer?".

- Teceu críticas ao clero por ter se manifestado contra a Frente de libertação Nacional e restamento de relações diplomáticas com a Russia.

Mar 63 - Recebe telegrama de LEONEL BRIZOLA por motivo de aniversário de "A CIDADE" que transcreve a seguinte parte: "em que A CIDADE / continuará trabalhando e lutando ao lado dos que se batem pela libertação econômica e política das grandes massas populacionais brasileiras. A palavra do jornal animará a ação dos homens que juraram não esmorecer e não recuar da decisão de inaugurar, no Brasil, um regime que proporcione ao povo um clima de vida de descência e humanização e que revogue êsse estado de coisas que aí está, do parasitismo do menor número com o sacrifício, a miséria e a fome da imensa maioria dos Brasileiro".

1963 - Integrou a Frente de Mobilização Popular de Santa Maria, ocupando por várias vezes os microfones da rádios Santamariense defendendo LEONEL BRIZOLA, JOÃO GOULART, as Reformas de Base e conclitando o povo a se unirem e outras vezes atacando o Congresso Nacional.

Ago 63 - Foi lançador em Santa Maria, juntamente com sua filha, SILA FLORES, de campanha de auxílio financeiro a LEONEL BRIZOLA, fazendo inclusive passe bancário, remetendo o numerário para o Rio.

Ago 63 - Escreve editoria enaltecendo a figura de GETULIO VARGAS.

Set 63 - Inicia em Santa Maria, campanha de inscrição de populares para a marcha sôbre Brasilia, lançada por LEONEL BRIZOLA.

Set 63 - Elogia e defende Sargentos no levante de Brasilia.

Set 63 - Dá seu apoio aos Bancários em Greve e oferece página de seu jornal.

Set 63 - Tece críticas ao Gen BEVILAQUA quando da distribuição de sua Nota de Instrução em São Paulo, com editoria intitulado "FALHOU GOLPE DE BEVILAQUA".

Out 63 - Quando do pedido de Estado de Sítio houve uma reunião em sua residência, sôbre a qual informa através de seu jornal haver ficado acertado medidas em defesa da legalidade e que "as fôrças populares da cidade estavam mobilizadas para lutar em defesa da democracia".

Dez 63 - Na greve dos funcionários da Prefeitura se manifesta solidário com os grevistas e os auxília financeiramente.

- Escreve reportagem elogiando BIZOLA encimada pela epígrafe "Não se Pode Falar ao Povo sem Falar em BRIZOLA".
- Publica "slogan" em seu semanário, tais como "Sem qualquer divisionismo marcham os anti-povo para o esmagamento das medidas do presidente".
- Concita o povo a se mobilizar para que, à hora precisa não venha a ser apanhado desprevenido da orientação que se impõe e que é de solidariedade integral a seus líderes nacionais e locais.
- Manifestando-se sôbre a vitória de PAULO LACERDA no pleito de Nov diz que é a vitória do povo que representa a revolução em marcha.

11784

- 4 -

1963 Em editorial incita o povo a unificar-se e ficar "prontos a reagir contra tudo e contra todos".

Dez 63 - Diz que as reformas de Base em 1964 serão realizadas dentro da lei, se fôr possível, acima da Lei se fôr necessário.

Nov 63 - Diz que só a Reforma Urbana poderá evitar a explosão do barril de pólvora sob o qua estamos sentados.

- Tece críticas (quando da campanha de BRIZOLA) ao espírito de conciliação do Pres Rep e finaliza artigo dizendo "Nada de tolerância, transigência e conciliação com os inimigos do / Brasil".

Jan 64 - Tece campanha e insufla o povo face a propalada visita do Gov CARLOS LACERDA a Santa Maria.

63/64 - Transcreve em seu jornal artigo de elementos identificados com as fôrças de esquerda e de subversão, tais como: LEONEL BRIZOLA, SERGIO MAGALHÃES, ERNANI VANACOR, LACI OSÓRIO, FLORIANO MAIA DAVILA, ASTROGILDO PEREIRA, PEDRO ALVAREZ, JORGE MOTTA, BALTAZAR MELLO, NEVALDO BRAGA FRANCO, etc.

63/64 - Em sua residência realizaram-se as primeiras reuniões para reorganização do Movimento Nacionalista de Santa Maria que nesta cidade era o Comando Geral dos Grupos de Onze.

- Em sua residência é que realizavam-se a maioria das reuniões e eram entregues as atas de fundação dos grupos de 11, bem como a correspondência dirigida a LEONEL BRIZOLA e JOÃO GOULART

Mar 64 - Publica reportagem com exp epígrafe "Campanha de Terrorismo ideológico contra o Govêrno" e que os trabalhadores devem permanecer unidos, e vigilantes.

Abr 64 - Seu jornal distribuído a 27 Abr foi apreendido por conter matéria subversiva e incitadoras.

- Lança Boletim, na cidade, criticando as autoridades militares pela apreensão de seu jornal e não estar de acôrdo com as ordens emanadas por êxxx estas.

- Está com prisão preventiva decretada pela 3ª Auditoria da 3ª REGIÃO MILITAR, no entretanto encontra-se foragido.

PAULO EMILIO SILVA GARCIA
Major R2/3ª DI

~~11848~~

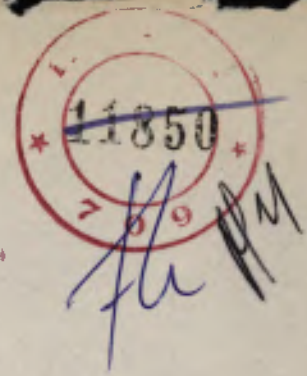
11785

CLARINDO QUEIROZ RABELO

CLARINDO QUEIROZ RABELO, sem filiação, professor da Faculdade Nacional de Filosofia, militante comunista, estruturado na célula "Pedro Ivo", conforme documentos apreendidos em 31.8.1946, passou ser, em 1947, membro efetivo do Comitê Distrital de Santos Dumont, sócio contribuinte do MUSP e assinante da classe Operária (em 1948). Era nesse ano um dos principais agiradores comunistas na Faculdade Nacional de Filosofia e no Ministério da Educação. Em fevereiro de 1964, juntamente com outros líderes comunistas da Universidade do / Brasil, delineou a estrutura e organização do Comando Geral dos Trabalhadores Intelectuais, nova entidade de frente do PCB para atuar nos meios intelectuais, e sobretudo nas escolas de nível médio e nas universidades.

105 -11786-

IPM 700-PROTOCOLO
N.º 305
305



~~11850~~

~~11786~~

11787

I. P. M.
11851

IDENTIDADE: IPM/709 - CLAUDINO JOSÉ DA SILVA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11788

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Almirante Teffé, 632 - Niterói - RJ

| DATA | FONTE | H I S T Ó R I C O |
|---|---|---|
| 20/10/61 | CENIMAR | Doc 426/20 - Informação: foi um dos chefes / comunistas que estiveram presentes ao Ato Público realizado no dia 19 OUT 61, na Assembléia / Legislativa, para o registro do PCB. / |
| 1963 | ESC DE M ANTONIO | Doc 971 - Documento original, manuscrito, do PCB, contendo anotações sôbre a ordem-do-dia / do CE - RS, em que o prontuariado é citado como tendo criticado o CE, em sua atitude de dar diretivas a companheiros de municípios que vão lá com problemas, desautorando o papel do CM. |
| Ago 63 | MIN DA GUERRA 9ª RM | Doc 1570/30.5 - Cópia de documento do PCB escrito em Alma Ata, Rússia, endereçado ao Comitê Central do Partido Comunista de Kazarktan,/ contendo agradecimentos da comitiva brasileira que lá permaneceu, pela boa acolhida de que foram alvo.<br>O documento foi assinado em Moscou, em 28 Ago 63, por diversos brasileiros, entre os quais o prontuariado. |
| 11/6/64 | DVS - MG | Certidão de antecedentes do prontuariado. Anexa. |
| 25/11/64 | DOPS - RJ | Doc 53/20 - Informação: membro do CE do RJ,/ do PCB, antes da Revolução. Dados sôbre o prontuariado: "Claudino José da Silva, brasileiro, filho de Quirino José Alfredo e de Maximiana da Glória, nasceu em Natividade de Carangola, nêste estado, em 23 JUL 1902. Veio para Niterói-/ em 1919, tornando-se carpinteiro fêz parte do-/ Centro dos Carapinas e Classes Anexas de Terra e Mar. Em 1928 ingressou no Partido Comunista, sendo, dirigente do Comitê de Zona de Niterói,/ de 1929 a 1931; como ferroviário da Leopoldina esteve a frente dos movimentos grevistas e de agitação comunista. Foi delegado da Conferência digo Confederação Geral dos Trabalhadores do // |

| | | |
|---|---|---|
| | | Brasil (CGTB), do Congresso da U. dos Trabalhadores de Pernambuco; Chegando a Recife foi prêso por agitação comunista entre os operários daquele Estado. Seguiu para João Pessoa, dirigindo o PC naquele Estado, onde foi prêso e enviado para Recife, daí para o D./ Federal, ficando prêso 9 mêses. Quando foi sôlto seguiu para B. Hte, dirigindo o PC em Minas até março de 1936 quando foi preso por ter tentado a subversão da ordem pública, sendo remetido para o DFSP. Em janeiro de 1940 foi preso em Niterói pela então DOPS, / por atividades comunistas e foi condenado a 2 anos / de prisão pelo Tribunal de Segurança Nacional. Em / 1943 foi eleito membro do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil na Conferência Nacional e seguiu para o Norte a serviço do Partido. Eleito deputado / federal pelo PCB e cassado em 1948, participou de vários comícios de fundo subversivo, nos quais em discurso defendia o patriotismo de Prestes, direito de greves, falava contra a inflação e decretos prejudiciais aos operários, concitava o povo a combater os reacionários. Eleito membro da Comissão Executiva do Partido Comunista, no dia em que se realizou a Terceira Conferência Nacional do PCB, na sede da União Nacional dos Estudantes. Eleito para tomar parte na Diretoria da Comissão Estadual Pró Imprensa Popular. / Foi secretário político do Partido Comunista do Brasil.<br>Em 7 ABR 48 foi prêso por motivo de ordem social, / sendo encaminhado na mesma data para o DFSP, no Distrito Federal. Em 3 JAN 50 foi detido para averiguações de atividades subversivas e solto na mesma data. Em declarações prestadas em cartório da então DOPS, disse que praticava o credo vermelho desde 1928, sendo / eleito deputado federal em 1945, que participou de / todas as campanhas do Petróleo e Defesa da Paz.<br>Em 25 ABR 50 foi detido por motivo de ordem social, / sendo sôlto no dia imediato. Em 4 OUT 50 foi decretada sua prisão preventiva, incurso no art 3º nº IV / C/01 12 nº V e nºs 8, 10, 12, 15, 24, e 25 do Decreto Lei nº 431, de 18 MAI 38 C/1 51, parágrafo 2º do Código Penal.<br>Em 27 ABR 64 foi expedida ordem de serviço nº 1007 de Busca e Apreensão de material subversivo, na rua Saldanha Marinho, nº 34, e que não se realizou, por estar a sua casa condenada e lá não residir ninguem". |
| 6/1/65 | IPM/709 | Doc 1727/31 - Extrato do depoimento de LindolfoHill: o prontuariado é apontado como um dos dirigentes do / PCB no Est. do Rio. |
| 15/1/65 | IPM/709 | Doc 1728/31 - Extrato do depoimento de Francisco / Walter de Souza: o prontuariado é apontado como um / dos dirigentes estaduais do PCB. |
| 31/3/65 | IPM/709 | Doc 1723/31 - Extrato do depoimento de Oswaldo José Vicente: o prontuariado foi eleito para a Comissão / Executiva do Comitê Regional do Est. do Rio, do PCB, / por ocasião da conferência extraordinária ensetada pelo Partido, em junho de 1962. |

11790

~~11853~~

Fls 703

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE CLAUDINO JOSÉ DA SILVA

| | | |
|---|---|---|
| - | DOPS/MG | Doc 976/31 - Extrato das informações sôbre Antônio Pereira dos Santos:<br>O prontuariado estêve presente em fevereiro de 1962 à uma reunião no Sindicato dos Empregados Aeroviários de Belo Horizonte, onde foram discutidos os seguintes assuntos: greve nacional para: legalização do PCB - pressão ao Parlamento sôbre o plebiscito - reforma-de-base - Reforma agrária - remessa de lucros e nacionalização dos frigoríficos. |

NOME = JOSÉ CLAUDINO DA SILVA, ou
CLAUDINO JOSÉ DA SILVA

FILIAÇÃO = QUIRINO JOSÉ ALFREDO e de MARIA [illegible]

NATURAL de = ESTADO DO RIO / Nascido em 23 de julho de 1902

PROFISSÃO = Operário - Carpinteiro -

11791

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| s/d | DOPS | O marginado, possue os seguintes dados de identificação, conforme a Delegacia Especializada de Ordem Pública/MG, entre outros:<br>Sinais caracteristicos; Altura 1,70 m<br>Côr: Preta.<br>(REF: FICHA, anexa.) |
| s/d | S.S.C.P. | MG<br>No relatório a que um de seus colaboradores acompanhou não faz menção de espécie alguma ao marginado, dizendo tão somente ser "líder comunista".<br>(REF: PAP. 99, - não confirma - foto anexa.) |
| 1947 | IMPRENSA | RIO DE JANEIRO<br>"Nascido em NATIVIDADE DE CARANGOLA, Estado do Rio de Janeiro, a 23 de julho de 1902, filho de pais camponeses, cedo ainda teve que se dirigir por si mesmo, em virtude de ter perdido os pais.<br>Em 1918, transferiu-se para NITERÓI, onde aprendeu o ofício de carpinteiro. Como aprendiz, fez parte da Diretoria do CENTRO DOS CARPINAS e CLASSES ANEXAS DE MAR E TERRA, e, em 1923 ingressou na LIGA OPERÁRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DE NITERÓI.<br>Nesse mesmo ano filiou-se ao P.C.B.<br>Nesta época passou a Dirigente do Sindicato de NITERÓI.<br>De 1929 a 1931, como ferroviário da Leopoldina, esteve sempre à frente das lutas e reivindicações de seus companheiros de trabalho.<br>Tornou-se assim um "líder" de sua classe e, em 1931, era Delegado da CONFEDERAÇÃO GERAL DE TRABALHADORES DO BRASIL ao CONGRESSO DA UNIÃO DOS TRABALHADORES DE PERNAMBUCO. Em RECIFE, por suas atividades em uma Conferência Sindical, organizada por elementos contrários à unidade e independência dos trabalhadores, foi preso.<br>Posto em liberdade, voltou a trabalhar com mais afinco em seu programa, digo, em seu organismo de classe. Perseguido, teve que se transferir para JOÃO PESSOA, atuando, então, como Dirigente do PC. Nesta época, foi novamente preso, deportado para RECIFE e daí para o RIO DE JANEIO, onde chegou gravemente enfermo, devido às torturas, ficando, durante nove (9) meses hospitalizado.<br>Tendo tido alta, partiu para JUIZ DE FORA transferindo-se mais tarde para BELO HORIZONTE, dirigindo então todo o trabalho do PCB no ESTADO DE MINAS GERAIS até março de 1936, quando foi preso e novamente remetido para o DISTRITO FEDERAL.<br>Aí sofreu torturas gestapianas no porão |

| DÁTA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| | | da Polícia Central, passando ainda pela Polícia Especial, Casa de Detenção e Ilha Grande.<br>Voltou tempos depois a MINAS, continuando suas atividades, e preso, novamente, foi enviado para o DISTRITO FEDERAL.<br>Em janeiro de 1940, encontrando-se em NITERÓI, voltou às prisões sendo horrivelmente torturado e condenado a dois (2) anos de reclusão.<br>Foi eleito membro do COMITÊ NACIONAL pela Conferência de 1943, e como tal desempenhou tarefas em todo o Norte.<br>DEPUTADO pelo P.C. do ESTADO DO RIO.<br>Na Constituinte denunciou a situação de miséria das populações brasileiras e, pleiteou a criação de uma Comissão para estudar as causas da crise.<br>Falou também sôbre a questão racial, da assistência aos ex-combatentes.<br>(REF: Folhêto "A BANCADA COMUNISTA NA CONSTITUINTE DE [illegible]) |
| 1954 | IMP ENSA | R.J.<br>Candidato a DEPUTADO FEDERAL, em [illegible] pelo P.C.B.<br>(REF: Transc. de ficha, s/conf.) |
| Nov.56 | S F I C I | D F<br>Sua profissão é a de Carpinteiro.<br>De 1929 a 1931 foi Ferroviário da E.F. Leopoldina.<br>Em 1932, achava-se em PERNAMBUCO quando foi preso. Perseguido pela Polícia, transferiu-se para [illegible] PESSOA, onde foi o Dirigente máximo do Partido.<br>Foi novamente preso e deportado para o RIO DE JANEIRO.<br>Depois de algum tempo dirigiu-se para JUIZ DE FORA a fim de cuidar do Partido na Zona da Mata e mais tarde seguiu para BELO HORIZONTE, onde ajudou a restaurar o Partido em todo o Estado de MINAS, alí ficando até março de 1936, quando foi preso e deportado para o RIO JANEIRO.<br>Foi eleito membro do C.N. do PCB em agôsto de 1943.<br>Foi eleito DEPUTADO FEDERAL em 194[illegible] e perdeu o mandato em 1948.<br>É membo do Comitê Nacional e presentemente encontra-se foragido no RIO GRANDE DO SUL.<br>Orienta a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS HOMENS DE CÔR, considerada uma das "Frentes" do PCB.<br>(REF: AC - Relt°, 011-1-4 de nov/56 ) |
| s/d | C S M | Num comício, realizado em UBERLÂNDIA, usou da palavra prestando ao povo conta da atuação da bancada comunista na Assembléia Constituinte Nacional.<br>(REF: Transc. de ficha, s/conf.) |
| 25.6.57 | S F I C I | DP<br>A luta pela vaga de AGILDO BARATA entre o marginado e IVAN RAMOS RIBEIRO, tendo para o seu lado, face ao seu trabalho pela coesão partidária<br>(REF: AC-Informe, 011-2-30) |

CLAUDINO JOSÉ DA SILVA

11793

FL - 3 -

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 7.5.58 | S S O P | MG<br>Sôbre o marginado, vide retrato do PCB, fotografia nº 11, a 26.<br>Elemento comunista.<br>Foi preso em BELO HORIZONTE, sendo encontrado em sua residência grande quantidade de material de propaganda vermelha.<br>(REF: PAP. 5 9 6 8) |
| 21.7.58 | S S O P | MG.<br>Respondendo ao roteiro biográfico para o IV CONGRESSO, acha-se anexo ao prontuário a "AUTOBIOGRAFIA" do marginado. (Para detalhes, consultá-la.)<br>(REF: AUTOBIOGRAFIA, anexa.) - Pap. 5 9 6 8) |
| jan.61 | IMPRENSA | GB<br>Comunicou através o jornal comunista NOVOS RUMOS o falecimento de IRMA DE PAULA, ocorrido no dia 21 de dezembro de 1960 no Hospital das Clínicas em S.Paulo.<br>Finaliza dizendo: "A camarada IRMA é alvo [illegible] preito de saudades, em nome dos comunistas fluminenses".<br>(REF: NOVOS RUMOS nº 97/61 de 6 a 12.1.61, pg.4) |
| 10.09.62 | S S O P | GUANABARA<br>Ex-Deputado do PCB.<br>Em princípios do mês corrente, estava providenciando junto à Polícia de Niterói o seu passaporte, a fim de viajar para CUBA.<br>(REF. Inf. nº 4029/62, SSOP, de 10.09.62). |
| (5.6.1964) | SSOP | MINAS GERAIS<br>Anexo nº 1, duas fotografias, com [illegible] identificação.<br>Anexo nº 2, três fotografias do marginado.<br>Anexo nº 3, AUTOBIOGRAFIA do marginado, respondendo ao Roteiro Biográfico para o IV Congresso. |
| (5.6.1964) | DPS/SAS/ SPICI | ESTADO DO RIO DE JANEIRO<br>Anexo nº 4: Cópia do Prontuário [illegible] do marginado, existente na DOPS, do Estado do Rio de Janeiro.<br>(Ref Info DPS/SAS/SPICI, nº [illegible]) |
| JUN 64 | SG/CSN | Comunista desde antes de 1930 e há muitos anos dirigiu o CZ de NITERÓI.<br>Em 1962, solicitou à Polícia de NITERÓI seu passaporte para viajar para CUBA.<br>Constou de uma relação de pessoas que tiveram seus extratos de prontuário organizados mas que não chegaram a ter seus direitos atingidos pelas sanções do Art 10 do Ato Institucional.<br>Ref.: SG/CSN, Jun 64 (vide Anexo nº 3 deste Prontuário). |
| | | |

11857

11794

CERTIDÃO

11 Jun 64

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 989 Entrada (31)

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, deste Departamento, que CLAUDINO JOSÉ DA SILVA, filho de Quirino José Augusto e Maximina Maria da Gloria, REGISTRA, neste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES: - Setembro de 1962 - Em reunião de comunistas desta Capital com a presença de Benedito Cerqueira o marginado tomou parte na mesa dos trabalhos. Em janeiro de 1948:- Deputado Federal, teve o seu mandato cassado por ter sido posto fora de lei o P.C.B. partido a que pertencia. - Maio de 1954 - O marginado escreveu do próprio punho o seguinte documento:"RESPONDENDO AO ROTEIRO BIOGRÁFICO PARA O IV CONGRESSO. - Item 1 - Assalariado agricola, moeiro, trabalhador braçal: assim trabalhou por tôda a parte até 1916 quando veio a morrer pelo grande abalocausado pela morte de minha mãe em 1915. Era analfabeto; ela rezava todos os dias, raramente ia à missa; ele nunca o vi rezar, digo rezar e nem falar em politica e em políticos. Nesta época contavam eles que eu tinha 14 anos de idade, e como parente uma única irmã de 9 anos, Maria Quirina da Anunciação. Nascido em Natividade de Carangola, em 1902 no denominado, São Sebastião, fazenda do Sr Minga, a que sei apenas por ouvir dizer meus pais. a) instrução primaria incompleta. Se fiu enfrentar o grupo escolar, em Santa Luzia do Carangola, em 1912, neste mesmo ano percorri por sabatinas periódicas todas as salas, digo todas as séries de minha sala fazendo exame no fim do ano igual aos alunos mais adiantados e pe, digo, repetentes, com a morte de minhamãe fui obrigado a abandonar o grupo escolar em princípio de 1915; tendo meu pai ficado desorientado com a morte de minhamãe, tomei eu a deliberação de empregar-me em uma fazenda. Assim fui para a Fazenda São José, nasproximidades da cidade de Santa Luzia do Carangola de propriedade de José Rodrigues de Oliveira, alí trabalhei com o ordenado mensal de 15,00 até fevereiro de 1918, época em que regressei a cidade disposto a aprender um ofício. Encontrei-me por acaso o meu antigo professor de música e amigo Sr. Carlos que convidou-me a vir para o Rio de Janeiro como empregado de sua sogra da. Maria da Fonseca, estabelecida com uma loja de ferragens à Rua da Conceição, 68 em Niterói, permaneci apenas 4 meses neste emprego, transferindo-me para a casa do Sr Carlos Eckhart, onde fui aprender a trabalhar em consertos de pianos; permaneci neste trabalho até 1921, quando saí como gerente da oficina de conserto situada à Rua S.José hoje José Clemente, 69. Entrei em seguida para o Conservatório recem-fundado no Teatro Municipal, João Caetano, e ao mesmo tempo para a oficina de Marcenaria pertencente aos Irmãos Torres, à Rua São João nº 42; alí trabalhei 6 meses de aprendiz, percebendo 2,50 por dia de 10 horas,-exceto os dias de sua quarta e sábado - no dim deste ano consegui entrar para o Loyd Brasileiro na Ilha de Mocangué; fiz um exame profissional e fui classificado "Mancebo" aprendiz adiantado com um salario de 7,50 diarios;no mesmo mês fiz-me sócio do Centro dos Carapinas e Classes Anexas de Mar e Torres ferindo-se as eleições para a diretoria do centro fui incluído na escolha e eleito para a Comissão de Sindicância até que uma questão jurídica impediu o funcionamento do centro, tínhamos já comprado pelo Centro uma lancha para o transporte de todos os associados para as ilhas. Suspensa a atividade do Centro todos os associados, vieram trabalhar em terra foi então que vim para a construção ci

(cont)

112

11795
11558
709
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(Fls 2)

vil com o salário de 12,00; já em 1925 montava uma pequena oficina por conta pró pria à Rua Visconde de Uruguai, 886, hoje Tefé. Em 1925 acabei com a oficina e fiu trabalhar na Companhia Açucareira Fluminense do Sr Major Valdemiro Manhaes Barreto, algum tempo depois ingressei numa turma valente de operários e fui para a construção de um Grupo Escolar em Cazambu, Minas Gerais de onde fui demitido por ter encabeçado uma greve; tirávamos uma diária de 27,00, mas a falta de materiais nos obrigava constantes paralisações reduzindo o salário; Regresso ao Rio-Niterói. Consigo trabalho com Júlio Afonso na Construção Civil ali conheço João Menezes(Cumbambebe) que fez apoio da "Liga Operária em Construção Civil" que está em luta contra a Orientação Anarco-Sindicalistas e os aproveitadores "Contrabandistas" entre outros João Botino que a custa da Liga conseguiu formar os filhos. Na liga realizavamos palestras explicativas do que era socialismo; eram explicações, digo explicadores O. Brandão, Laura, Astrogildo, Pereira, como simples sócio ouvia; porém achei complicado o assunto, pedi os folhetos mas estes estavam escritos em francês; quiz estudar a língua, mas não me sobrava tempo em virtude de ter eu constituido família e ser pai de uma filha única até hoje. A companheira chamava-se Constancia Antunes de Matos e a filha Jurema Silva;ocorre na Liga eleições para Diretoria, fui eleito 1º secretário o que veio tomar-me o resto de tempo de que dispunha, pois era eu também Diretor de um Club Carnavalesco "Mo minoso Manaca" e também seu orador; em 1927 enchi a papeleta do Partido Comunista do Brasil, Secção da Internacional Comunista (cito isto muito a propósti, digo propósito em virtude de ter em certa época dúvidas se eu era ou não internacionalista). Só em 1928 recebi ordem, digo, autorização de reunir no Núcleo da Liga (hoje Fração Sindical); três meses mais tarde fui incorporado na Célula H R; ali estabeleceu uma verdadeira luta entre os novos e os velhos ... membros, aquêles empenhavam-se para obter em suas mãos os materiais em castelha no sempre presos nas mãos dos velhos militantes; estes liam trechos nas reuniões mas não satisfaziam a ansiedade de aprender esta coisa complicada. Foi quando veio para a sede da Liga, Eustáquio Ferreira Marinho, operário negro de curso superior, quartanista de Direito na Bah, digo Bahia; êste negro valeu por uma grande vitória em favor dos militantes novos, contra todos os preconceitos e auto suficiências, "desgraçadamente até hoje existente com grande prejuízo para a causa do proletariado" é que Marinho explicava tudo a todos, dia e noite; dava folhetos ler, ensinava-nos a tradução, o significado dos termos, confrontava fazia imagens, configurava os fatos; muitas e muitas noites só me apartava dêle para pesar as pressas em minha casa, ver a filha e apanhar a marmita e seguir para o trabalho? na noite seguinte, leitura - o club ou a Liga, tinha ainda que arranjar um meio de provar a Marinho que eu havia lido alguma coisa. Fui também eleito Agit-Prop do CZ de Niterói e por isso deixei o Club. Veio a campanha de fortalecer as organizações com novos sócios, reivindicações, greves na manufatura Fluminense, no Loyde, nas fábricas de fósforos, pedreiros, canteiros, os vendedores ambulantes em animais, Vendagem de a Classe Operária, só a Liga recebia 500 exemplares; Crise de 1929 a Parada da Fome reuniões permanentes no Jardim São João, sede dos desempregados, O Minoso Manaca, marcha para o Palácio Ingá - prisão-bala- mortes- reforçar a vanguarda apoiando-se nas concentrações fundamentais, distribuindo , digo distribuição dos militantes os que estavam desempregados e também os que estavam empregados, para o Loyde-Prado, Peixoto-Armação- Fábrica de Vidros. Coube-me a Leopoldina; eu e mais 4 companheiros, sendo eu logo transferido para a Cachoeira de Macacu ali permaneci até 1931 quando fui chamado para um Plano e em seguida designado para representar a C G F em um congresso e comigo listas e nomes e materiais. Em Pernambuco devia ser eu orientado por Barreto, assim Waldemar "Caguinho" Juventude ou Sindical, Barreto orientador político e ideológico, Barreto recem-chegado depois de tres anos de curso em Moscou, aluno de Stalin. Passa-se o primeiro mês nada de congresso, o segundo, o terceiro e nada; julho, agosto, setembro e já era outubro quando tive a infelicidade de leventar uma reunião do secretariado do Nordeste, que a forma pela qual se pretendia realizar um congresso legal de mesmos, com e para a massa

(Cnt)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(fls 5)

operária estava errada, jamais realizaria. Foi o bastante para que nunca mais tivesse um bom conceito por parte de Barretos e alguns outros que até hoje me cognominam de quasar, digo quase tudo que não presta. Expus-me abstiradamente a fazer tal catequese, ele insistiu, houve alteração entre nós; disse-me ele que vinha do Norte onde os comunistas não eram "FROUXOS" como os que ele encontrava aqui; respondi-lhe que frouxo era a puta que lhe pariu e que nem ele e ninguém me faria conciliar com a polícia. Não mais falei com tal elemento durante 5 dias que ali permaneci preso. Passaram-se os meses e anos. Quem seria aquêle comunista? Como poderia eu saber? Pertencia ao mesmo que que? Naquela reunião tudo que propuz foi abaixo medidas com as quais julgava arrancar o congresso, encobrir as células de propaganda e de mobilização dos operários nas fábricas, oficinas, usinas, Porto e Ferroviários; alegaram que eu era responsável pelo trabalho sindical e nada tinha a ver com as células, o que eu estava era recusando trabalhar com as frações sindicais, procurando penetrar e misturar o trabalho sindical que era econômico com o do Partido que era político e ideológico, fiquei atônito e só os demais companheiros, digo, companheiros; JF, JT, AO, JFco, Wg, PI, Barreto e Pedro Hugo, falaram por esta versão. - Uma vez derrotado fiz um pedido assim formulado: Sendo eu desconhecido dos operários pedi a que me dessem alguns militantes para se organizar uma equipe, podia ser de militantes refugo, com; P.IVG era encarregado sindical devia trabalhar comigo, deram-me uns oito elementos e que deviam tirar os materiais relativos ao congresso. Reguei-me com o P I e êle me indicou um velho arquivo, onde encontrei revistas da Internacional Sindical Vermelha folhetos em Espanhol, referentes as experiências das lutas operárias na Itália, França, Alemanha, Inglaterra, etc, conselhos e orientações. Passei três dias lendo, depois reuni-me com a tal equipe e elaboramos uma lista dos sindicatos para visitas em comissão delegados pela união geral, ofícios com duas cópias preparamos uma brigada de oradores para os sindicatos a visitar nas Assembleias e outra para palestras nas fábricas e Bairros; Através do PI, consegui reuniões de frações fora dos sindicatos mais importantes e assim conseguimos levantar as reivindicações sentidas pelos operários e a necessidade de um congresso elaborado paralelamente aos memoriais com prazo marcado de modo a coincidir com a realização do congresso, pois esperava-se que o congresso seria abafado pela polícia e neste hora surgeria a greve geral ou generalizada; já todo Recife vibrava. Vieram os Loucautes e em seguida o golpe antecedendo ao congresso, numa conferencia sindical pelos anarcos-sindicalistas e a polícia: fui então preso. Mal sabia eu que a polícia estava dentro do próprio secretariado do Nordeste na pessoa de Pedro Hugo, secretário técnico com todo o partido em sua mão, inclusive com o Secretariado Sul-Americano residentes no Uruguai. Além disso, digo, dêste policial dentro do partido havia ainda Jayme que se tornou meu inimigo devido a minha posição em uma reunião restrita, contra o envio dele para a escola Leninista de Montevideu. Para nós comunistas um fato de grande significação; a estruturação de uma base do nosso glorioso Partido Comunista do Brasil; partido político e revolucionário da Classe-operária e do povo brasileiro; cresce de importância este fato, quando se dá como agora que os camaradas estruturados pertencem a uma Empresa Metalúrgica onde trabalham 700 operários e onde todos os dias se ferem choques da luta de classe, ali onde é perfeitamente distinta as condições dos exploradores e dos explorados; sendo a classe opr, digo, operária a vanguarda do proletariado, é o Partido Comunista sua mais alta forma de organização, por isso ao serem os camaradas estruturadores em Base do Partido Comunista, são ao mesmo tempo promovidos, pois ingressam no movimento da classe operária de todo o mundo na luta para o bem estar de todos os povos assumem os camaradas em todos momentos a responsabilidade de representar e defender os direitos e reivindicações não só dos vossos companheiros de trabalho mas também de todo o proletariado e do povo brasileiro assim pois dizer que o operário pertencendo as fileiras do PCB tem o mais elevado título a que possa ter um operá-

(Cont)

11797

~~11860~~

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(fls 4)

rio. Pertencer a vanguarda consciente da classe operária que é o Partido Comunista do Brasil. Para concluir este narração de forma correta faltam dois fatos que julgo importantes: 1º - da minhaprisão em Niterói em 28 de abril de 1951 - foi transferido preso para o Rio; ali encontrei dois companheiros presos, um Jose Silva (Japones), outro nunca tinha visto - este assistia comigo, digo este insistia comigo para que eu fizesse propaganda - catequese - como os policiais. Maio de 1961 - Assinou juntamente com outros o manifesto de convocação de I Congresso Nacional dos Trabalhadores Agricolas. Em 23 de fevereiro de 1946 - Foi homenageado com um almoço pelos comunistas no Restaurante Tupi. - Em 1946 - Em nome do P C B falou no Congresso Nacional sôbre a F E B, A Guerra justa e o P C B. - Maio de 1946 - O marginado tomou parte em comício dos comunistas realizado nesta Capital tendo usado a palavra. -1945. Compareceu em Juiz de Fora a instalação do Comitê Municipal. - Em junho de 1941: Cumpriu pena de prisão de 2 anos imposta pelo Tribunal de Segurança Nacional. - Em 1936 - Esteve preso na Casa de Correção, por exercer atividades comunistas. - Maio de 1958 - Preso, prestou as seguintes declarações neste Departamento: "que usa ou já usou, tambem, os seguintes nomes: José Bispo dos Santos e Claudino Silva; que ignora se é filho, digo ficado no Rio tambem com os nomes de Claudino José da Silva, Vital Pacifico e Julio Soares; que, nascido em Caranguola, neste Estado, o declarante, com a idade de 14 anos mudou-se para Niterói, onde residiu até há pouco mais de um ano, quando transferiu sua residência para esta Capital; que, em Niterói, morava na rua Saldanha Marinho, 34; que, mudou-se para esta Capital com a intenção de trabalhar por conta propria em construções civis; que, no momento, o declarante estava construindo uma casa de madeira em um lugar situado entre Piraporã e Patos de Minas, para a senhora Isar Dias Fortes; que construiu, tambem, varias guaritas de madeira, para cobrança de pedágio, em Sete Lagoas, Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, para o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem; que em Belo Horizonte é conhecido como José Bispo dos Santos; que não possui qualquer documento de identidade; que logo que mudou para Belo Horizonte alugou, na Cidade Industrial, na rua Toledo Nº, 271, de Da. Terezinha Alves Scarpelli, pela importância de Cr$ 1.200,00, devendo o declarante pagar em serviço; que o declarante chegou a fazer para Da. Terezinha pinturas, envernizamentos e remates de obras; que foi detido hoje, pela manhã, tendo sido encaminhado a êste Departamento; que por volta de 1927 o declarante ingressou no Partido Comunista, quando residia na cidade de Niterói; que já foi preso muitas vezes em Niterói e uma ou duas vezes em Belo Horizonte; que se recorda de haver sido preso nesta Capital em 1936, salvo engano; que em 1947 ou 1948 foi decretada a prisão preventiva do declarante, no mesmo processo em que resultou a prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes, Mauricio Gabrois, João Amazonas, Agliberto Vieira de Azevedo, Linolfo Hill e outros; que foi Deputado Federal em 1946, pelo PCB; que foram encontrados em sua casa, na rua Toledo Nº, 271, varios jornais comunistas, como sejam "Jornal do Povo", "Voz Operaria", "Imprensa Popular" e muitos outros documentos, tais como uma carta de fiança passada por Paulo Duran e registrada no Cartorio Mendonça, garantindo a Da. Terezinha Alves Scarpelli o pagamento de aluguel da casa em que mora o declarante, carta de fiança essa datada de 30 de março de 1957 e passada em nome de Jose Bispo dos Santos, uma declaração assinada pelo declarante, como José Bispo dos Santos, contratando com Da. Terezinha Alves Scarpelli um serviço de pintura do predio da rua Toledos, varios manuscritos; que um dos papeis - uma ficha de bloco - manuscrito que assim inicia "Camaradas: devemos hoje, neste reunião restrita do C D C I, ou seja, dos militares aos quais o Comitê de Zona e o C R, confiaram a honrosa tarefa de Estruturar, Bases do Partido, nas principais empresas; de nosso Distrito. Para isto fomos desincumbidos de todas as demais tarefas" o declarante reconhece como tendo sido escrito por êle(declarante) e continha apenas uma "ideia" para uma reunião a ser realizada; que o nome de Da. Celsa Maria Campos, constante de uma das folhas manuscritas, é o

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

(Cont)

~~11861~~

11798

(fls. 5)

de uma sua viginha, para quem adquiriu remédios quando o marido dela estava doente; que não se recorda quem seja João Leal, residente na rua Conego Santana, 275 , Cidade Industrial, citado em um dos papeis encontrados em sua casa; que foi encontrado, ainda, uma folha de bloco com os seguintes dizeres: "Contribuição para garantir a Remessa do Jornal 1-1-57", seguindo-se os seguintes nomes: Paulo Duran, José S. Machado, Geraldo Pena, Joaqui, Luiz D. José Eliotero, Gomes, Paulo, Carneiro, Mendonça, Gelsa M.C., Anita, Joca; que Gelsa M.C. é a mesma Da. Gelse Maria Campos, sua visinha, acima mencionada; que foi encontrada uma carta da noiva do declarante, residente na Bahia assim redigida: "F.V. Rua 24 de junho de 45 - Bahia 30 de dezembro de 1954 . Filho Júlio - Paz - Recebi sua carta no dia 24, e só hoje é que pode responder, pois estava aguardando a resposta do nosso partido a respeito do nosso casamento; E a resposta foi a pior que poderia vir negando permissão. Voce escreveu para Maria dizendo que o IV Congresso nos deu permissão já aqui me disseram que o Partido não permite. No entanto eu não podia dizer nada a respeito da carta, voce compreende a responsabilidade que voce está assumindo ao escrever para Maria e para mim inclusive mandando endereço. Me disseram que não podia deixar de olhar o que era mais fundamental para o partido, e que não podia, digo e que no momento não temos outra mulher que possa me substituir. Eu então pedir permissão para ir até voce ficaram de me dar a resposta, estou aguardando. Aqui termino com muitas saudades, e desejando-lhe um Ano Novo de Vitórias - Tua Berenice"; nos quatro cantos da carta se lê: "O endereço é o mesmo. Aguardo cartas. Continuo no mesmo apenas mais firme com mais certeza na nossa Vitória. Tenho trabalhado muito, mais tenho tido melhor ajuda política"; foi encontrado, tambem, uma biografia do declarante, escrita pelo próprio declarante e com susletra, a tinta, em dez folhas de caderno, com o seguinte título: "Respondendo o Roteiro Biográfico para o IV Congresso"; que os policiais apreenderam, tambem, alguns exemplares de folhetos contendo o "Programa do Partido Comunista do Brasil"; que o declarante esclarece, com referência à carta de sua noiva acima transcrita, que ela faleceu em principio de 1956 e seu verdadeiro nome era Maria e não Berenice; que o declarante protesta contra sua prisão, uma vez que, com a prisão, digo, uma vez que, com a renovação da prisão preventiva de Luiz Carlos Prestes, foi tambem revogada a sua prisão preventiva". E o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 11 de junho de 1964. O Escrivão _____. x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

VISTO:

11799

11862

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao. IPM/709.....

Nome. CLAUDINO JOSÉ DA SILVA.....
Filiação. QUIRINO JOSÉ ALFREDO E MAXIMIANA MARIA DA GLORIA....
.....nacionalidade. BRASILEIRA..
..... naturalizado do ESTADO DO RIO.....data do nascimento
.23-7-1902-..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....
residência..... .....
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Veio para Niterói, em 1919, tornando-se carpinteiro, fez parte do Centro dos Carapinas e Classes anexas sw Terra e Mar. Em 1928, ingressou no Partido Comunista, sendo dirigente do Comité da Zona de Niterói, de 1929 a 1931, como ferroviário da Leopoldina, esteve a frente dos movimentos grevistas e da agitação comunista. Foi delegado da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil ( C.G.T.B), do Congresso da U. dos Trabalhadores de Pernambuco, chegando a Recife, foi preso por agitações comunistas entre operários daquele Estado. Seguiu para João Pessôa, dirigindo o P.C. naquêle Estado, onde foi preso e enviado a Recife daí, para o Distrito Federal, ficando preso 9 mêses. Quando foi solto, seguiu para Belo Horizonte, dirigindo o P.C. no Estado de Minas, até março de 1936, - quando foi preso por ter tentado a subversão da ordem pública, sendo remetido para o D.F.S.P., Em Janeiro de 1940, foi preso em Niterói pela então DOPS., por atividades comunistas e foi - condenado a 2 anos de prisão pelo Tribunal de Segurança Nacional. Em 1943, foi eleito membro do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil na Conferência Nacional e seguiu para o Norte do - País, a serviço do Partido. Eleito Deputado Federal pelo P.C.B., e cassado em 1948. Participou de vários comicios de fundo subversivo, nos quais em discurso defendia o patriotismo de Prestes, - direito de gréves, falava contra a inflação e decretos prejudiciais aos operários, concitava o povo a combater os reacionários. Eleito membri da Comissão Executiva do Partido Comunista, no dia em que se realizou a terceira Conferência Nacional do P.C.B. na -

SECRETO

117

11800

~~11863~~

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nomo.....CLAUDINO JOSÉ DA SILVA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....,
OUTROS DADOS ÚTEIS: Conferência Nacional do P.C.B. na Séde da União Nacional de Estudantes. Eleito para tomar parte na 4 diretoria da Comissão Estadual Pró-Imprensa Popular, em sessão realizada no Teatro Municipal de Niterói e que marcou no Estado do Rio o início da Campanha Pró-Imprensa Popular. Foi Secretário Político do P.C.B.; Em 7 de abril de 1948, preso por motivo de Ordem Social, sendo encaminhado na mesma data, para o - D.F.S.P., no Distrito Federal.Em 3-1-950, detido para averiguações de atividades subversivas, solto na mesma data. Em declarações prestadas em Cartório da então DOPS., disse que:- praticava o Crédo Vermelho desde 1928, sendo eleito deputado Federal em - 1945, que participou de todas as campanhas do Petróleo e Defesa da Paz. Em 25-4-950, detido por motivo de Ordem Social, sendo solto no dia imediato. Em 4 de outubro de 1950, foi decretada a sua Prisão Preventiva, incurso no artigo 3º nº IV c/c 12º nºV e números 8,10,12,15,24,25,do Decreto-Lei nº 431 de 18-5-38 c/c - 51 § 2º do C.Penal. Em 27-4-64, foi expedida Ordem de Serviço- nº 1007-de Busca e Apreensão de material Subversivo, na rua Saldanha Marinho nº 34 e que não se realizou, por estar a casa abandonada e lá não residir ninguem.

11801

~~11864~~

CLÁUDIO JOSÉ ALVES GOMES DA SILVA

SECRETO

P.M. 1965

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1326 - (13)
Entrada

11802

INFORME Nº 36/SNI/ABH/65
(039/SC 1/17.2/65)

| | |
|---|---|
| DATA HORA | :- 16 julho 65 0950 |
| ASSUNTO | :- GRUPO COMUNISTA NA SECRETARIA DA F.A.C.E./U.M.G. |
| CLASSIFICAÇÃO | :- C-3. |
| FONTE | :- Informe nº 1119/SC 3/65. |
| DIFUSÃO | :- Chefe SNI; SNI/ARJ; ID-4; G-2/PMMG; DVS; IPM 709. |

Esta Agência recebeu de fonte razoàvelmente idônea o informe abaixo / possìvelmente verdadeiro :-

1. O funcionário da sec/FACE, CLÁUDIO JOSÉ ALVES GOMES DA SILVA, lideraria grupo de funcionários da sec FACE, pertencentes ao PC do BRASIL (linha chinêsa).
2. O referido grupo discutiria durante o expediente assuntos políticos ideológicos, guerrilhas e sabotagens.
3. A cargo do referido grupo estaria todo o trabalho de notas mimiografadas, contrôle no processamento de provas e notas, já que é constituido de datilógrafos.
4. A funcionária de nome ANITA dispõe de um gravador que coloca a serviço do grupo na secretaria.
5. CLÁUDIO JOSÉ faria contátos com elemento do PC do BRASIL no RIO, em escritório de representação artística, no Edificio do HOTEL GLÓRIA.
6. Nada mais chegou ao nosso conhecimento a respeito do assunto, pelo que solicitamos nos sejam comunicados quaisquer novos dados.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 210
19-Jul-65

SECRETO

180

11868

11803

CLODOMIRO DOS SANTOS MORAIS

11867

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

N.º CERTIDÃO Belo Horizonte, 22 Jul 64

11804

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 986 Entrada (31)

EU, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que CLODOMIRO DOS SANTOS MORAIS, filho de Antônio Lisboa de Morais e de D. Idalina Santos de Morais, nascido na Bahia em 30 de setembro de 1928 e residente nesta Capital, na RUA MAGNÓLIA 463, registra nêste Departamento os seguintes antecedentes:- OS JORNAIS e revistas têm noticiado, amplamente, a descoberta e desbaratamento de um agrupamento de comunistas, em DIANÓPOLIS, GOIÁS, que alí se dedicava a pregações comunistas e planejamento e treinamento de guerrilhas. Ainda segundo o referido noticiário o grupo se pos em fuga, entre êles CLODOMIRO DOS SANTOS MORAIS, um dos principais elementos da matilha comunista, existindo contra todos mandado de prisão preventiva. Tudo indica tratar-se de CLODOMIRO DOS SANTOS MORAIS; Em Em 21-3-1962 êste DOPS recebeu o seguinte radiograma do Estado da Guanabara: "Dr Alberto Sales Fonseca Junior, Chefe DOPS, B. Horizonte-MG-75-Resposta telegrama informa V.S. CLODOMIRO SANTOS DE MORAIS natural Bahia filho de Antônio Lisboa de Morais e Idalina Santos de Morais nascido em 30-9-1928 jornalista e advogado possui nêste Divisão antecedentes comunistas tendo sido inclusive elemento ligação entre Francisco Julião, Chefe Ligas Camponesas Pernambuco e cidadão tchecoslovaco Ludomir Blasik. Sugiro ilustre colega consultar polícia pernambucana que possui vasto dossier atividade referido elemento. Sds (a) Diretor DPS. - Em seguida, êste DOPS recebeu, com o ofício nº 102 D/A, de 28-2-1962, da Secretaria da Segurança Pública de Pernambuco, a seguinte folha de antecedentes: "Delegacia Auxiliar-CLODOMIRO MORAIS OU CLODOMIR SANTOS DE MORAIS - filho de Antônio Lisboa de Morais e de Idalina Santos de Morais - natural da Baia - jornalista - nascido em 30-9-1928 - Suspeito de exercer atividades comunistas. Vem mantendo ligações com os principais elementos vermelhos desta cidade, chegando a merecer dos mes mos a confiança e bem

122 CONT.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

assim de Prestes e do Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil. - 14-9-1954 - O Diário Oficial publicou uma relação dos candidatos a deputados à Câmara Estadual pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, filho, digo figurando na mesma o nome do prontuariado às eleições de 3 de outubro. - 21-9-1954 - Realizou com outros um comício comunista às 20:00 horas em frente à Fábrica de Estopa do Zu Zumbí, sem a licença das autoridades, havendo no mesmo comício um conflito entre comunistas e populares, saindo feridos o prontuariado e JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA. No local do comício, junto ao palanque, foram encontrados, deixados pelo prontuariado, documentos puramente comunistas, constando de uma lista numerada explicando a maneira de agir por ocasião dos comícios a serem realizados, bilhetes de rifas, um livro de Jorge Amado, sob o título "Subterrâneos da Liberdade", um livro de cheques rasgados, cerca de 150 exemplares do jornal. - Fôlha do Povo, contendo cada, um manifesto de Luiz Carlos Prestes, conforme se vê do ofício nº 896, de 22-6-1954, da Delegacia de Plantão. - 25-8-1954 - A Fôlha do Povo publicou uma relação constando o nome do prontuariado, JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA, ANTÔNIO GUEDES DA SILVA, JOSÉ BARROS DA SILVA e MANUEL LOURENÇO CLAUDINO, todos vermelhos candidatos a deputados estaduais, pela legenda do PTB, às eleições de 3 de outubro, recomendados por Prestes. - 26-9-1954 - A Folha do Povo publicou um manifesto do Comité Regional de Pernambuco do PCB, sob o seguinte título: DERROTEMOS A 3 DE OUTUBRO A DITADURA AMERICANA, recomendando o prontuariado e os demais candidatos, às eleições de 3 de outubro - 28-9-1954. A Fôlha do Povo publicou uma nota de Prestes e outra de Gregório Bezerra, recomendando os mesmos candidatos às eleições de 3 de outubro. 2-10-1954 - A Folha do Povo publicocou uma nota d o Major Reformado Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, na qual o mesmo oficial declara haver desistido da sua candidatura em favor do prontuariado e fez a sua recomendação ao eleitorado em favor do prontuariado. - 2-10-1954. A Folha do Povo publicou uma nota do comunista Alberico Silva, candidato a dep estadual pelo mesmo partido - PTB, fazendo um apêlo ao eleitorado para que aqueles que tivesses de votar no seu nome, nas eleições de 4 de outubro, o fizessem no nome do prontuaariado. - 3-10-1954 - Foi eleito deputado estadual pelo PTB - 20-4-1955 - Foi designado por deliberação da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, para ser um dos representantes do Poder Legislativo, em carater oficial, no IV Congresso do Petróleo - (Fôlha do Povo de 20-4-1955. 24-7-1955 - Foi eleito Presidente de Honra de do Movimento Nacional Popular Trabalhista e um dos Delegados à Convenção Nacional que seria realizada em São Paulo nos dias 6

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

11800
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

a 7 de agôsto próximo (Fôlha d o Povo - 27-7-55) - 6-1-1956 - Foi - encontrada no arquivo do Comitê Re gional de Pernambuco, em sua sé- de à Av 17 de agôsto 428, nesta Capital, uma auto-biografia do pron tuariado, onde o mesmo confessa as suas atividades no Partido Comunista como simpatizante depois como militante; do ano de 1961 em - diante na cidade do Recife - 14-7-1957 - viajou de avião em compa-' nhia de outros deputados pernambucanos com destino à Europa e a - Ásia, onde assistirão ao Festival da Juventude em Moscou - 3-10-1958 - Figuou o seu nome como candidato a deputado estadual pelo PTB, não tendo sido eleito - 31-5-1961 - viajou de avião em companhia do deputado Francisco Julião e outros elementos vermelhos, com destino - a Cuba, regressando no dia 9 de junho de 1961 - 21-7-1961 - viajou' com destino a Cuba - Registra mais os seguintes antecedentes: 1954: é natural de Santa Maria, Bahia - A Folha do Povo, do Recife, publi cou uma nota de ALBERICO SILVA, comunista fichado e condenado a - dois anos pela Justiça de São Paulo, por sublevar os sargentos da 2 2a Zona Aérea, na qual concitava o eleitorado a votar em Cledomir - Santos de Morais. 1955: Eleito Presidente de Honra do Movimento Popular Trabalhista e um dos Delegados à Convenção Nacional que deveria realiazar-se em S.Paulo (6 a 7 de agôsto), organização ilegal e comunista. - Viajou pelas cidades de Amaragi, Goiânia, Vitória de S S. Antão, em companhia ora de Ubiracy Silva Barbosa, ora de Francis co Julião, com o objetivo de entrar em contato com os trabalhadores agrícolas e doutriná-los com o credo vermelho. Foi elegiado pelo Co mitê Nacional do PCB devido a seu ativo trabalho na CAMPANHA DE INI CIATIVAS DA L.E.M - Em 6-7-1955 desempenhava a função de 1º Vice-' Presidente da Comissão Pernambucana de Apôio à Campanha Nacional em favor da Reforma Agrária em função no Comitê Regional de Pernambuco - Fazia parte da Comissão Executiva do Congresso de Salvação do Nordeste . - Um dos patrocinadores da Ligo de Defesa da Legalidade, - juntamente com Francisco Julião, Paulo Cavalcanti, Edson Moury Fernandes e Wilson de Barros Leal. - 1956: fêz parte da Comissão Organizadora pró-Congresso de Trabalhadores do Nordeste, realizada em - Pernanbuco em Março - Consta ter sido um dos oradores do comício - realizado no dia 6 de março por ocasião do entêrro simbólico de Melquíades Montenegro. - Fez parte da fração parlamentar do PCB, junto a outros parlamentares, feito parte da Comissão do Partido destinada à programação das festividades do 1º DE MAIO, assim como ao in-' centivo do movimento pró-anistia, salário mínimo, aumento de salá-' rio, liberdade sindical e participação dos trabalhadores no Govêrno Kubitschek. Foi laureado pelo CURSO STALIN, realizado pelo PCB em -

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Social

CONT. 124

1870
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

Pernambuco. - Juntamente com o dep. JULIÃO agiu ativamente junto à SOCIEDADE AGRÍCOLA DOS PLANTADORES DE PERNAMBUCO, fomentando no interior a organização de Sindicatos Rurais e Ligas Camponesas. - Aproveitou-se da passeata da fome, realizada pelos funcionários do - Serviço de Febre Amarela, em Recife, apresentando sua autobiografia na qual se intitula comunista convicto. - 1956: Tentou rearticular o CONSELHO CONSULTIVO DOS TRABALHADORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO. - 1957: Pertenceu ao MOVIMENTO NACIONALISTA BRASILEIRO em Pernambuco instalado no Teatro Sta Isabel - Manifestou-se contra a cessão de Fernando de Noronha na Assembléia Legislativa de Pernambuco. 1958 : Solicitou à Câmara Estadual de Pe uma ajuda para a realização do I' CON GRESSO DOS TRABALHADORES DE PERNAMBUCO, tendo a mesma sido negada. 1959: Torna-se Chefe d o Pôsto de informações e Turismo do Aeroporto de Guararapes, Recife, admitido no Brasil em caráter permanente - 1960: Quando de seu retôrno da URSS, trouxe vários filmes, os' quais foram exibidos após muitas dificuldades, nos cinemas de Recife, com a finalidade de angariar fundos para as despesas da Delegação Pernambucana ao VII Congresso da Juventude; nessa tarefa foi auxiliado pelos comunistas HIRAN PEREIRA DE LIMA e UBIRACI DA SILVA - BARBOSA. Membro da Diretoria da Sociedade de Cultura e Amizade Brasil-Polônia-Tchecoslováquia, organizada pelos Departamentos de Cultura das Legações da Tchecoslováquia e da Polônia - Colabora com o Presidente da Assembléia Estadual CLÉLIO LEMOS, na direção de uma - agência não oficial, comercial, da ALEMANHA ORIENTAL, no Estado de' Pernambuco. - Em Ato Público realizado na Assembléia Legislativa de Pernambuco, pleiteou a legalidade do PCB. Programou a realização de uma concentração e p asseata em Recife para comemorar o dia 26 de julho, 1º aniversário da Revolução Cubana; faz parte do Comitê de - Solidariedade a Cuba. - Mantém contato com conhecidos dirigentes do PCB da Paraíba, João Pessoa, Campina Gra nde e outras. De posse de numerosos filmes de propaganda comunista procedentes da CHINA, fá-' los exibir em conferencias ou reuniões. Em ligação com o dep Estadual PAULO VIANA, chegado de CUBA com farto material de propaganda comunista, realiza as chamadas CONFERÊNCIAS POPULARES, onde prega a necessidade de uma revolução dentro dos moldes da cubana. - 1961: - Em abril segue com destino a HAVANA pelo avião BB-318-CUT-670, da Cubana Aviacion. - Tem contatos diários com David Capistrano da Costa, Vivo Valença e Gregório Bezerra. Por ocasião da greve estudantil de Recife, manteve discreta ligação com alguns estudantes. Um dos - 36 elementos que embarcaram em Recife com destino a Cuba (passaporte nº 272.667), pelo avião CUT-671, da Cia Cubana de Aviacion, ten-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

11871



DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

N.º ( FLS 5 ) Belo Horizonte, 11808

do sido selecionado por FRANCISCO RAMOS ALVARES e MARTIN MORA DIAS, ambos da Embaixada Cubana do Rio de Janeiro - Em Pôrto Alegre (RGS) como convidado especial, proferiu uma conferência na Galeria Rosário séde do MOVIMENTO 26 de JULHO, como secretário das Ligas Camponesas de Pernambuco. - Juntamente com sua espôsa, tcheca, são altos funcionários da Prefeitura de Recife e comunistas confessos. Viajou para Cuba em companhia da espôsa e outros, a fim de assistirem às e comemorações do 1º de maio naquele paíz, a convite de FIDEL CASTRO. Após a chegada do marginado ao Estado do Rio de Janeiro, consta ter recrudescido o movimento de colonos contra grileiros e proprietários Foi um dos auxiliares do dep Estadual FRANCISCO JULIÃO no I CONGRESSO DOS TRABALHADORES AGRÍCOLAS e chefiou a delegação do Estado do - Rio de Janeiro ao referido conclave em 30-11-61, em Belo Hroz, Horizonte-MG.-Em Recife-Pe., é nomeado Diretor da Divisão de Abastecimento de Recife;em Dezembro assinou um manifesto de solidariedade ao/ Povo Cubano, encerrando com um apêlo à União em tôrno da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba".-" Autor,digo, Autobiografia" do marginado, encontrada nos arquivos do Comitê Regional de - Pernambuco:-"Trabalhos anônimos, sem orientação nenhuma do PCB a - não ser por intermédio dos jornais da Imprensa Popular e pela Leitura dos livros comunistas, foram os iniciadores de sua formação política.-Por volta de 1945, estudante no Colégio Coração de Jeus,Sl, digo, S.Paulo, leu HISTÓRIA DA FILOSOFIA, conhecendo através de - suas páginas os comunistas utópicos da Gré cia antiga e os idealistas dos séculos XIV e XVIII.Leu também a vida de Max e sua obra.- / Trabalhou na Ford Motor Companh durante um ano como operário;participou de organização de greves d,digo e demissões em massa.-Fez parte de uma chapa no Colégio Eduardo Prado, de elementos da esquerda. Foi agredido, quando trabalhava no jornal "HOJE",juntamente com o - vereador JÂNIO QUADROS e SID FRANÇO.-Foi detido na porta do QG/2aRM em SP em 1950, onde ia doutrinar certos amigos.-Envolvido em desvio de documentos secretos do Brasil com os Estados Unidos (acôrdo militar).-Tentou fundar congregações de trabalhadores em Santa Maria, - Correntina e Santana, sendo impedido pelos prefeitos, bispos diocesanos e congregações religiosas.-Seus planos esquerdistas em Santana reu,digo ruiram devido à traição de um seu camarada IRACINO.- Empregado na campanha de propaganda de Juracy Magalhães dá início à - sabotagem, bem como falsificações de títulos eleitorais.-Organizou-o I CONGRESSO DE ESTUDANTES BAIANOS em 1950.-Desempregado da Nestlé devido aos congressos que encabeçava.-Aranjou financiador para o - jornal "CRÍTICA" que atacava o Governador do Estado, Regis Pacheco/

continua...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

11872

MOD. 58

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Departamento de Vigilância Social**

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

N.º 11809 Belo Horizonte,

(Fls.6)

ocasião em que foi prêso;fugiu para Pernambuco.-Através da imprensa levantava os problemas das populações, fome, do desamparo dos agricultores, etc."- Em 9 de abril de 1962 o Investigador 543,dêste Departamento,em comunicação, informou que o marginado estava residindo nest a Capital, B.H. na Rua Magnólia nº463, juntamente com sua - espôsa, a tcheca Maria dos Santos Morais, tendo adquirido o imóvel/ de Manuel II por um milhão e seiscentos mil cruzeiros, dando de entrada novecentos mil cruzeiros, ficando o restant para ser pago em prestações; observações em tôrno do marginado indicaram que o mesmo se dizia funcionário de uma companhia de investimentos, empreendendo viagens ao interior do Estado, sáo ,digo, só regressando em fins de semana; as vezes se ausentava por cêrca de trinta dias.§ Sua casa, nesta Capital, tem sido observada, está agora, constantemente / trancada, inclusive com cadeado no portão.Tratando-se de elemento - reconhecidamente comunista e ativo propagador de seu credo,além de agora, envolvido na preparação de guerrilhas no Estado de Goiás,e - xistem suspeitas mais que fundadas de que em sua residência guarde/ material de propaganda comunista,quiçá armas e munições.§ Isso posto, tudo indica a conveniência, salvo melhor juízo, de uma diligên--cia aquele imóvel, para busca e apreensão do referido material.-Documento vindo da Delegacia,digo, da Secretaria de Segurança Pública de Pernambuco, no seguinte teor:"Suspeito de exercer atividades comunista.Vem mantendo ligações com os principais elementos vermelhos desta cidade, chegando a mereceu dos mesmos a confiança e bem assim de Prestes e do Comitê Regional do Partido Comunista do Brasil...-/ 14-9-1954 - O Diário Oficial publicou uma relação dos candidatos a deputados à Câmara Estadual pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, figurando na mesma o nome do prontuariado,às eleições de 3 de outubro.21-9-1954 -Realizou com outros um comício comunista às 20 horas em frente a Fábrica de Estopa do Zumbí,sem a licença das - autoridades, havendo no mesmo comício um conflito entre comunisa, digo comunistas e populares, s aindo feridos o prontuariado e José/ Raimundo da Silva.No locla,digo, local do comício, junto ao Palan - que, foram encontrados, deixados pelo prontuariado, documentos puramente comunistas, constando de uma lista numerada explicando a maneira de agir por ocasião dos comícios a serem realizados, bilhetes de rifas, um livro de Jorge Amado, sob o título:"SUBTERRANEA DA LIBERDADE", um livro de cheques rasgados, cerca de 150 exemplares do jornal "Fôlha do Povo", contendo cada,um manifesto de Luiz Carlos Prestes, conforme se vê do ofício nº896, de 22-6-954- A fôlha do Povo supre,digo da Delegacia de Plantão..- 25-8-54 - A Fôlha do Povo publi

continua...127

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

ceu uma relação constando o nome do prontuariado, José Raimundo da Silva, Antônio Guedes da Silva, José Barros da Silva e Manuel Lourenço Claudino, todos vermelhos, candidatos a deputados estaduais, pela legenda do PTB,às eleições de 3 de outubro,recomendados por - Prestes.- 26-9-54 - A Fôlha do Povo publicou uma,digo um manifesto do Comitê Regional de Pernambuco, do PCB,so o seguinte título: DERROTAREMOS A 3 DE OUTUBRO A DITADURA AMERICANA" ,recomendando o prontuariado e os demais candidatos,às eleições de 3 de outubro .- 28-9-54 - A Fôlha do Povo publicou uma nota de Prestes e outra de Gregorio Bezerra, recomendando os mesmos candidatos às eleições de 3 de outubro.-2-10-54 - A Fôlha do Povo publicou uma nota de Major Reformado - Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, na qual o mesmo oficial declara haver desistido da sua candidatura em favor do prontuariado e fez a sua recomendação ao eleitorado em favor do prontuariado..- 2-10-54- A Fôlha do Povo publicou uma nota do comunista Alberico Silva, candidado a Dep. estadual pelo mesmo partido -/ PTB, fazendo um apelo ao eleitorado para que aqueles que tivessem de votar no seu nome, nas eleições de 4 de outubro o fizessem no - modo do prontuariado.-3-10-55 Foi eleito deputado estadual pelo - PTB - 20-4-55 - Foi designado por deliberação da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, para ser um dos representantes do Poder Legislativo, em caracter oficial, no IV Congresso do Petróleo.(Fôlha do Povo de 20-4-55).-24-7-55 - Foi eleito Presidente de honra do "Movimento Nacional Popular Trabalhista" e um dos Delegados à Convenção Nacional que seria realizada em São Paulo nos dias 6 a 7 de agôsto próximo.(Fôlha do Povo 27-7-55).-6-1-55 - Foi encontrado no arquivo do Comitê Regional de Pernambuco, em sua sede àAV,17 - de Agôsto, 428, nesta Capital, uma auto-biografia do prontuariado, onde o mesmo confessa as suas atividades no Partido Comunista Brasileiro no Sul do País a partir do ano de 1945, como simpatisante depois como militante.Do ano de 1951 em diant na cidadeo Recife.- 14-757-Viajou de avião, em companhia de outros deputados pernambucanos com destino a europa e a Asia, onde assistiram ao Festival - da Juventude em Moscou...- 3-10-58 - Figurou o seu nome como candidato a deputado estadual pelo PTB,não tendo sido eleito.-31-5-61-Viajou de avião em companhia do deputado Francisco Julião e outros - elementos vermelhos, com destino a Cuba,regressando no dia 1,digo- 9 de junho de 1961.-21-7-61 viajou com destino a Cuba.-Encontra-se Radiograma arquivado nêste Departamento, datado de 21-3-63,digo 62, no seguinte teor: "75-Resposta telegrama informo V.S.CLODOMIRO SANTOS DE MORAES natural Bahia filho de Antônio Lisboa de Morais e

continua...

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Departamento de Vigilância Social**

~~11874~~

MOD. 58

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

N.º

Belo Horizonte, 11811

(Fls.8)

Idalina Santos de Morais nascido em 30-9-28 jornalista e advogado possui nesta Divisão antecedentes comunistas tendo sido inclusive-elemento ligação entre Francisco Juião, Chefe ligas camponesas Pernambuco e cidadão tchecoslovaco Ludomir Blasik.Sugiro ilustre colega consultar Polícia Pernambucana que possui vasto dessier atividade referido elemento, telegrama êste procedente do Rio do Direter/ do DOPS.-Em data de 22-3-62 foi enviado a êste Departamento, os,digo o seguinte telegrama, da Polícia do Rio:75 GCM de 19-3-62.Resposta telegrama informo vossência CLODOMIR SANTOS DE MORAIS, natural Bahia vg filho de Antônio Lisboa de Moraes e Idalina Santos de Morais , nascido em 30-9-28 , jornalista e advogado , possui nesta Divisão Antecedentes comunistas, tendo sido inclusive elemento ligação entre Francisco Julião, Chefe ligas camponesas Pernambuco, - e cidadão Tchecoslovaco Ludomir Blasik. Sugiro Ilustre colega consultar Polícia Pernambuco que possui vasto dossier atividades referido elemento . Ats Sds.".-É o que consta.O referido é verdade e dou fé . Belo Horizonte,22 de julho de 1964.O Escrivão _____

_____..x.x.x.x.x.x.x.x.x.x..x.x.x.x.x.x.x.x

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

V I S T O

_____

Parece tratar-se de Cocbmir Morais, membro do CC.

11875

31

11812

Antes de entrar na apreciação dos fatos sôbre os quais os camaradas me exigem um documento autocrítico acho conveniente começar por narrá-los, tais como se passaram.

1. - Conheci a sra. Marie-Louise von Bonsdorff durante a viagem conjunta que realizaram várias delegações convidadas pela VOKS ao canal Volga-Don.

Como era natural entramos em contacto com os membros de diversas delegações de outros países com os quais podiamos palestrar numa língua acessível. Entre estes se encontrava a sra. Marie-Louise, que viajava conosco no mesmo vagão. Travamos relações por intermédio de um companheiro italiano, de L'Unitá, que pretendia conhecer os jornalistas que compunham as várias delegações e desejava, inclusive, promover uma reunião dos mesmos. Certa feita deixando o restaurant perguntou-me ela se era jornalista e se compareceria à reunião. Foi o inicio de nossos contactos que tivemos diversas vezes durante a viagem e nos quais trocavamos impressões sôbre o que viamos, assim como sobre a situação em nossos países.

2. - Embora uma mulher bonita não havia nela nenhum indicio de coqueteria e em mim, nestas ocasiões, qualquer idéia de "conquistá-la". Conversava com ela da mesma forma e com o mesmo interesse que com vários outros companheiros de viagem.

No entanto, durante o regresso, numa palestra que tivemos passamos a um tom mais pessoal que veio revelar entre nós diversas afinidades, inclusive de estudos. Depois disso nasceu em mim por ela uma simpatia mais calorosa do que a simples relação entre pessoas que viajam junto. O mesmo ela começou a demonstrar por mim. Não pensei, porém, que as coisas fossem além disso.

3. - No último dia da viagem tinhamos iniciado uma conversa sôbre a situação na Finlândia, que me pareceu bastante interessante para uma reportagem, pois que serviria para mostrar a possibilidade de relações estreitas e fraternais, baseadas no interesse mútuo, entre um país capitalista e a União Soviética. Esta conversação foi interrompida com os nossos preparativos para o desembarque.

Ao despedir-me dela, Marie-Louise lembrou que, se estivesse interessado em terminar a palestra sôbre a Finlandia, a procurasse no Hotel

11813 ~~11876~~

Acertei procurá-la à noite, às 9 horas. Então, porém, ela já me atraía mais que suas informações sobre a situação na Finlandia. Pensei ainda faltar ao encontro. Mas, regressando à noite de uma sessão de cinema na VOKS, passo em frente ao Hotel e resolvo descer do carro. Fui com um dos intérpretes ao Hotel, que me auxiliou na portaria a indagar se Marie-Louise estava. A delegação finlandesa havia saído, mas ela se encontrava no Hotel. Esperei-a na portaria, ficando só, pois o intérprete necessitava se juntar à nossa delegação.

Quando Marie-Louise desceu para receber-me compreendi que as nossas relações seriam bem diferentes da que tínhamos mantido até então. Sua "toilette" não era comum. Poderia ter dado uma desculpa e ir-me embora. Mas eu já a desejava e estava fascinado. Fomos para o quarto dela.

4. Quando desci novamente à portaria do Hotel, esperando-a para despedir-me dela, apareceu um membro da delegação finlandesa, com o qual fiquei conversando. Logo depois aparece Marie-Louise e me propõe um passeio. Notei que o finlandês e a intérprete que o acompanhava ficaram chocados.

Saimos. Só então vim a saber que ela era casada com um professor da Universidade Helsinque. Declarou que iria separar-se dêle depois que me conheceu. Tudo isso poderia ter-me deixado chocado. Deixou-me, porém, apaixonado.

Como no dia seguinte, pela madrugada, ela partisse para Minsk e eu, dois dias depois, regressasse ao Brasil, combinamos que lhe deixaria uns postais do Rio na portaria do Hotel. Foi o que fiz antes de viajar, propondo-lhe encontrá-la em París ou Roma (por onde passaria de volta). Como não tive resposta desta carta, em Napoles, antes de embarcar para o Brasil escrevi para o endereço que ela havia me dado na Finlandia afim de saber se havia recebido os postais que lhe deixara em Moscou. Quando regressei ao Rio já encontrei cartas suas e passamos a nos corresponder regularmente. Nesta correspondencia tratamos da possibilidade de vivermos juntos -- o que ficou na dependencia de ela economizar o necessário para a passagem para o Brasil.

5 - A última carta dela, anunciando esta viagem, é de conhecimento dos camaradas. Recebendo ordens para mandar suspender a viagem o fiz sem dar explicações, pois nenhuma explicação seria possivel. Não nos escrevemos mais.

II

São estes os fatos e que me autorizam a não concordar com a crítica de que me meti "numa aventura amorosa em Moscou". Se, como me foi dito, são conhecidas minhas cartas a Marie-Louise, quem quer que as tenha

 11814 ~~11877~~

lido verá que eu jamais julguei nossas relações uma "aventura". Eu mesmo declarei a ela que Moscou seria o último lugar do mundo onde eu poderia pensar em aventura dêste gênero. Do mesmo modo não creio -- embora seja dificil a um homem julgar a mulher que ama -- que Marie-Louise tenha colocado a questão tambem neste pé de "aventura". É dificil conceber uma mulher que procura este gênero de aventuras se decidir em trocar uma situação de certo modo estavel, como a que tinha ou tem com o marido, por uma vida que ela está informada ser de dificuldades e privações.

Não estou querendo me justificar. Sei que o fato de que estes acontecimentos tenham criado dificuldades e aborrecimentos para o P. por si mesmo revela que não soube colocar acima de meus sentimentos pessoais os interesses do P., que tenho o dever de defender. Se tivesse pensado primeiro nas consequencias que poderia advir para o P. da interpretação que [redacted] ser dada às minhas relações com Marie-Louise, naturalmente que teria lhe dado uma desculpa e logo me retirado, à noite em que a encontrei no Hotel.

Se este fato me preocupa constantemente e me faz aceitar qualquer medida que para puní-lo julgue necessário tomar a direção do P., não consigo, porém, colocá-lo sob o mesmo aspecto de leviandade e atentado aos princípios morais como me foi apresentado pelos camaradas.

Não agi nem como um "conquistador" nem como um "caçador de aventuras". Seria mesmo ridículo querer ver em mim um "don Juan". Apenas amei uma mulher que me correspondeu. Não a forcei a nenhuma atitude. Se tinha decidido deixar o marido foi por sua livre escolha: ninguem pode obrigar uma mulher, ainda mais sem filhos, a viver com um homem ao qual já não ama.

Esta é, no momento, após muito tempo de reflexão, minha opinião a respeito dêste assunto. Possivelmente não será a dos camaradas que, pelo que me foi possivel entender, consideram-no uma questão muito grave. Isto revela que há em mim, profundamente arraigadas, concepções e sentimentos estranhos ao P. E, o que é mais sério, são concepções e sentimentos, os quais, por mais que tenha procurado, nestes últimos meses, julgar incompativeis com a condição de comunista, jamais se apresentam em minha consciência, em minha razão, em choque com a concepção que tenho do próprio Partido -- concepção que me tem mantido sempre, apesar de todos os meus erros e debilidades, fiel à sua luta e disposto a todas as vicissitudes.

Auto-crítica do Batista —

~~11878~~

11815

Esta é a terceira vez que tento fazer uma autocrítica, por escrito, a propósito do caso que se criou com as minhas relações com a cidadã finlandesa Marie-Louise von Bonsdorff, durante a minha viagem à União Soviética.

Creio que êste terceiro documento pouco acrescentará aos dois primeiros, já que pouco ou quase nenhum avanço realizei na compreensão da gravidade do êrro, segundo o entendem os camaradas do Secretariado, que por isso mesmo tomaram a meu respeito diversas medidas punitivas, de acôrdo com os Estatutos do Partido. Infelizmente, ou em consequência da bagagem de concepções burguesas e pequeno-burguesas que trago comigo ou da insuficiência das duas discussões que se fizeram comigo, a respeito dêste caso, não conseguí, ainda, me aperceber do que havia de estranho e inaceitavel nas duas autocríticas que anteriormente encaminhei a êste Secretariado. Temo, por isto, que haja neste novo documento apenas uma repetição dos conceitos dos anteriores.

II

Mais uma vez recapitularei aqui os fatos como se passaram.

Conheci a sra. Marie-Louise von Bonsdorff durante a viagem que realizaram ao Canal Volga-Don as delegações culturais estrangeiras que se encontravam em Moscou para o 1º de Maio de 1953. Travamos conhecimento no trem, a caminho de Stalingrado. Quando dela me aproximei não havia comigo qualquer idéia de transformar aquêle contacto em relações amorosas. Inicialmente nossas relações foram do mesmo tipo das que travei com outros delegados estrangeiros com os quais ~~xxi~~ viajava.

No entanto, no curso de conversações que mantivemos, senti-me atraído por ela, menos por sua condição de mulher bonita, do que pela vivacidade intelectual e a cultura que possuia. De outro lado, não podia deixar de notar, da parte dela, certa simpatia por mim, já que nas diversas ocasiões em que palestramos partia dela, justamente, a inicia-

tiva. Apesar disso jamais, em todo o percurso de nossa viagem, pensei que o nosso contacto se desenvolvesse além dessas relações cordiais. Da parte dela mesma não encontrei nenhuma demonstração de coqueteria. Nossas conversas sempre foram sôbre assuntos como impressões da viagem, as condições vida e a situação política em nossos países ou a organização do ensino universitário na Finlândia e no Brasil. Tinha ela o curso de Filologia e Filosofia, disciplinas que estudei como professor ou no meu curso universitário, e isto tambem constituia os assuntos de nossas conversas.

No trem, de regresso a Moscou, ela havia iniciado para mim um relato sôbre as relações entre a Finlândia e a União Soviética, assunto que eu havia achado muito interessante para uma reportagem, já que servia para desmascarar as calúnias sôbre uma suposta política "imperialista" da URSS. Fomos interrompidos com o aviso de que o trem estava para chegar a Moscou e tivemos que interromper a conversa para nos prepararmos para o desembarque. Ao despedirmo-nos, ela me propôs continuar a exposição que vinha fazendo em seu Hotel, à noite, caso eu estivesse interessado. Marquei encontrá-la às 9 horas, no Hotel Metrópole.

À noite, de regresso de uma sessão de cinema na VOKS, passei em frente ao Hotel Metrópole e pedi a um dos intérpretes que nos acompanhava para vir comigo ao referido Hotel onde deveria encontrar a sra. Bonsdorff. Informei tambem ao intérprete o objetivo do encontro. Na portaria do Hotel foi-nos dito que a delegação finlandesa havia saído para uma sessão no Circo de Moscou. Já nos retirávamos quando a encarregada da portaria informou, depois de fazer uma ligação para o quarto da sra. Bonsdorff que ela se encontrava no Hotel. O interprete passou-me o telefone e a avisei que a esperava no saguão do Hotel. O intérprete perguntou-me se achava necessária a presença dêle, mas, como trabalhasse desde a manhã e necessitasse ainda passar em nosso hotel para se entender com o restante da delegação, disse-lhe eu que não devia se incomodar.

Minutos depois apareceu Marie-Louise. Era, positivamente, uma mulher diferente da que eu havia conhecido durante a viagem: muito elegante e perfumada. Fiquei perturbado. E mais perturbado ainda, quando ela me propôs subir para conversarmos em seu quarto, onde havia um gabine-

te de trabalho. Certamente poderia ter resistido a tal convite, já que, ainda que não houvesse mais nada entre nós dois, o fato de estarmos algum tempo no mesmo quarto, sozinhos, não deixaria de dar margem a suposições maliciosas. Mas eu estava fascinado. E quando saí de seu quarto, apesar de trazer comigo um certo sentimento de culpa e até de vergonha, estava, apesar do que possa parecer ridículo, apaixonado.

Esperei-a no saguão do Hotel para despedir-me. Ali encontrei outro membro da delegação finlandesa, que havia chegado da rua com uma intérprete, e com êle fiquei palestrando. Nisso desce Marie-Louise e após trocar em francês algumas palavras com seu colega de delegação me propõe sairmos para um passeio a pé pela avenida Gorki. Só então, durante este rápido passeio, vim a saber que era casada com um professor de Ciência Política da Universidade de Helsinque ao qual já nada mais a prendia, desde que lhes morrera, há um ano, uma filhinha que tinham. Manifestou desejo de que nos encontrassemos novamente em qualquer lugar e até, se me conviesse, de vivermos juntos posteriormente. Falava apaixonadamente e isto fazia que eu acreditasse verdadeiras todas as suas palavras.

No dia seguinte ela deveria embarcar para a Ucrânia e eu, dois dias depois, para Praga, de regresso ao Brasil. Antes de eu partir escrevi-lhe, para ser entregue à portaria do Hotel Metrópole, uma carta, nas costas de uns cartões postais com vistas do Rio. Propunha-lhe encontrarmo-nos em Roma ou Paris, por onde eu deveria passar, de regresso para o Rio. Não houve o encontro, mas continuamos a nos escrever, tendo êle decidido fazer algumas economias para embarcar para o Brasil, quando lhe fôsse possível. Sua carta anunciando a vinda ao Rio foi entregue diretamente a companheiros do Secretariado que me deram ordens de impedir a viagem. Telegrafei-lhe que não viesse mais. Não nos escrevemos mais.

III

Estes são os fatos, tais como se passaram.

Inicialmente não vi neles nenhuma gravidade, mesmo depois de, numa de suas primeiras cartas, Marie-Louise me haver comunicado que a carta que lhe escrevi, ainda em Moscou, lhe havia trazido "muitos desgostos". Não havia detalhes e não dei muita importância a esta frase. Só depois

11818 ~~11881~~

que os companheiros do Secretariado me advertiram sôbre o meu êrro, transmitindo, inclusive, as críticas dos camaradas soviéticos. Só que vim a compreender que o caso transcendia da esfera das relações que um homem pode manter, normal e moralmente, com uma mulher que lhe despertou sentimentos de amor e admiração.

Hoje, não tenho dúvida que, se tivesse desenvolvido como, vaidosamente pensava eu ter, o sentimento de Partido, colocado o Partido acima de qualquer outro sentimento que me possa parecer mais caro, os fatos acima relacionados não teriam sucedido. Não teria, como me foi dito, comprometido o bom nome do Partido diante dos camaradas soviéticos.

As críticas e as punições que me foram feitas pelo meu êrro têm me levado a um exame, estou certo que nem sempre justo e corajoso como é preciso, de minha vida de militante do Partido, ou simplesmente de minha vida, já que desde os primeiros anos de minha juventude venho ligado às suas lutas e à sua causa.

Este exame tem me levado, incialmente, a perder uma auto-suficiência pequeno-burguesa que trazia em mim e da qual não me apercebia antes. Pelo simples fato de haver recusado, ainda na juventude, uma situação acomodada e uma "carreira", com a qual me acenavam desde o ginásio e a universidade, professores e "amigos", e aceitar a vida rude de funcionário do Partido, eu me julgava, até há pouco, apesar de minhas debilidades, um homem de Partido. Hoje compreendo que seria necessário transformar-me quase que dos pés à cabeça para merecer tão honroso título. A série sucessiva de fracassos com que me tenho assinalado em diversas tarefas que o Partido me tem confiado, quer nas organizações partidárias, que na frente de imprensa onde me encontro há muito tempo, me dá agora a justa compreensão de q e me tem faltado, todo este tempo, não só uma capacidade que algumas vezes julguei possuir, mas, principalmente, as qualidades elementares de um bom comunista.

Ainda há pouco orgulhava-me de minha conduta moral no Partido, certo de que, em tôda a minha vida, quer como joven, quer como adulto, jamais haver atentado contra os princípios de moral do Partido. Hoje, embora repila insinuações que me tentam apresentar como "don Juan" ou libertino, me sinto na necessidade de rever meus próprios con-

11819

ceitos do que é moral ou amoral para o Partido. Basta ver que no caso que motiva esta autocrítica não via eu qualquer infração à moral do Partido, até que os camaradas do Secretariado me chamaram a atenção para o fato de que eu havia atentado contra os interêsses e o bom nome do Partido. Mesmo depois desta advertencia há em mim grande dose de confusão, pois não compreendo ainda se a gravidade do meu êrro está no fato de eu haver mantido relações amorosas com uma mulher na União Soviética, ou se seria o mesmo êrro grave as mesmas relações, nas condições que descrevi, em qualquer outra parte.

III

Esta análise que tenho procurado fazer por conta própria de minha conduta no Partido não me tem levado ainda a uma posição autocrítica; antes, e não poucas vezes, tem me conduzido a situações de perplexidade e a sentimento de fracasso contra o qual não tenho reagido como é necessário. Se isto acontece, é o que começo a compreender, é porque venho colocando erradamente a questão ainda de um ponto de vista pessoal e não, como é necessário, do ponto de vista das próprias tarefas do Partido pelas quais tenha uma parcela de responsabilidade. Somente agora é que começo a procurar fazer minha autocrítica, não examinando minhas insuficiências gerais como militante do Partido, mas as insuficiências que venho revelando no trabalho prático partidário que realizo. Creio que êste será o caminho para melhorar minha condição de comunista, particularmente se puder contar com uma ajuda crítica honesta e franca dos companheiros com os quais milito.

11883

11820

CLODSMIDT RIANI

11884

11821

IDENTIDADE: IPM/709 - CLODSMIDT RIANI

PROFISSÃO: Eletricista

FILIAÇÃO: Orlando Riani e Maria Riani

IDADE: 15 OUT 1920 - 44 anos

DADOS: Natural de RIO CASCA - MG - Ex Dep Est MG - Pres CNTI, Pres CGT membro da Frente Parlamentar Nacionalista.

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Josefina Tristão, 201, Juiz de Fora - MG

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| Jul 57 | Esc MARCO ANTONIO | Doc 801/13 - Doc original intitulado: Assistência a CR Juiz de Fora - Pleno do CR - 2º ponto 7 do Pleno: Balanço atividade do CR (lido pelo 1º Secretário, será enviado depois, pois estão batendo à máquina). - Intervenção sobre êste ponto 1) Cesário..... O Riani é líder da cúpula sindical, e é petroleiro. Através dos operários da Mineira podemos pressioná-lo pois é nacionalista. Há boas cond. para trab. sindical. é preciso levar a Corep a pressionar a Comap que pode se movimentar. |
| 28/5/58 | SSOP | Doc 270/31 - Consta no Prontuário de Lindolpho Hill, que, nesta data, houve uma reunião em Juiz de Fora, entre os dirigentes do Comitê Municipal, para discutir uma proposta uma proposta que lhe fizera RIANI, afim de obter a votação dos comunistas, na candidatura de Sergio Holmes. Nesta oportunidade nada ficou resolvido tendo sido assentado que Lindolpho Hill examinaria o caso e informaria a RIANI as bases do conchavo digo as bases do conchavo. |
| 23/8/61 | DOPS - MG | Doc 239/13 - Informe especial sobre síntese dos principais acontecimentos durante a crise política militar de 61, em Minas Gerais, nas oportunidades em que foi citado o nome do prontuariado. - A 26, líderes sindicais avistaram-se com o Governador em Palácio, afim de hipotecar solidariedade da classe ao regime. Chefiou-os o deputado CLODSMIDT RIANI (PTB-Comunista). A 28, o Governador Magalhães Pinto chama ao Palácio o Dep. Clodsmidt Riani (Presidente do Congresso Sindical) e aconselha prudência por parte dos líderes sindicais. |
| Set61 | CENIMAR | Doc 155/13 - Informação - Relação dos comunistas prêsos em Belo Horizonte, pelas autoridades civis e militares, durante a crise político militar de agosto de 61 e encaminhados aos quarteis do 12 RI e do CPOR de BH, incluindo o nome |

11885

11822

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE CLODSMIDT RIANI

| | | |
|---|---|---|
| | | de CLODSMIDT RIANI, como deputado pelo PTB. |
| 1962 | CENIMAR | Doc 274/13 - Informe sôbre elementos comunistas // que disputaram eleições e foram eleitos em 1962: - Deputado Estadual pelo PTB - Clodsmidt Riani. |
| 16/3/62 | DOPS | Doc 151/30 - Informe - Consta que será realizado, de 15 a 17 Julho 62 em Goiânia, o Congresso de Libertação Nacional. O Congresso terá a direção da Frente de Libertação Nacional e o prontuariado, CLODSMIDT / RIANI, faz parte da Comissão Executiva, como Presi-/ dente da CNTI. |
| 5/8/62 | JORNAL DO COMÉRCIO | Doc 152/13 - Trecho da declaração do Almirante Pena Boto na TV Itacolomi:- "Em particular, para re-// frescar a memória dos mineiros, lembrei o que sucedeu em Belo Horizonte, por ocasião do 1º Congresso // Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, // realizado em Novembro de 1961. Fiz projetar no vídeo da TV Itacolomi, a fotografia da mesa diretora dêsse Congresso Comunista, na sessão inaugural, em 11 daquêle mês, da qual mesa, constavam João Goulart, Magalhães Pinto, Tancredo Neves, Francisco Julião, Gabriel Passos e Hernani MAIA. A fotografia mostra, // outrossim, alguns bolchevistas em prol de Minas Gerais, tais como o deputado CLODSMIDT RIANI, e o Secretario Político do PC. Apareciam, igualmente dísticos e cartazes subversivos, como: Terra ou Morte, Na Lei ou na Marra, Queremos Reforma Agraria, e outros. A seguir, o Almirante indica o nome de comunista em função pública, inclusive alguns indicados por CLODSMIDT RIANI. |
| 23/12/62 | DFSP | Doc 600/31 - Informe - Consta que na reunião realizada em 23/12/62, da cúpula dirigente do PCB, na Fazenda MODÊLO, em Caxias, compareceram o Sr Luiz Carlos Prestes e outros líderes, inclusive Clodsmidt / Riani. Foram tratados nesta ocasião vários assuntos, quais sejam: comparecimento em massa do povo ao plebiscito - Derrogação da Lei de Segurança Nacional - Direito do voto aos analfabetos - Legalidade do PC, etc. |
| 1963 | DOPS/MG | Doc 1129/13 - Relatório - Organização da "Frente / Legal" em Minas Gerais: Movimentos Nacionalistas - / Consta que Clodsmidt Riani (Dep Est pelo PTB, comunista - Vice Presidente da CNTI) faz parte do Conselho Deliberativo desta organização, (de acordo com a estrutura do movimento é o orgão máximo dos nacionalistas em Minas Gerais). - Consta ainda que o prontuariado era um dos membros da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA na Assembléia Legislativa Estadual. |
| Ago 63 | PMMG | Doc 1119/13 - Informe especial sobre a ação das esquerdas em Minas Gerais - Consta que Clodsmidt Riani (PTB - Dep Est), presidente do CGT Nacional, e um // dos membros do Congresso Sindical de MG, o qual também desempenha a função no Comando Estadual de Trabalhadores em Minas. |
| 21/9/63 | CENIMAR | Doc 229/30 - Cópia do Manifesto da Frente de Mobilização Popular ao Povo exprimindo solidariedade à |

11823

Fls 3

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE CLODSMIDT RIANI

| | | |
|---|---|---|
| | | classe dos Sargentos, Cabos e soldados e operários e manifestando apoio às suas reivindicações. O documento é assinado por CLODSMIDT RIANI, entre outros. |
| Out 63 | CENIMAR | Doc 72/30 - Informe - O CC do PCB teria se reunido na noite de 17 Set na casa de um dos membros da Diretoria do Sindicato dos Operários Navais, no Bairro da Fonseca - Niterói, comparecendo 19 membros. Entre os assuntos tratados, foi designação de Roberto Morena, para, em ligação c/Clodsmidt Riani, dificultar a ação do dissidente JOÃO AMAZONAS. |
| 13/1/64 | CENIMAR | Doc 573/10 - Informe - Realizou-se no sabado, dia 11 do corrente, na Churrascaria Recreio, uma homenagem com um almoço ao comunista veterano militante do PCB - OLIMPIO FERNANDES DE MELO, que milita no setor bancário, pela recente nomeação que recebeu do Pres. da República, para exercer a função de Ministro do Superior Tribunal do Trabalho. Ao Ágape, compareceu o prontuariado. |
| 19/2/64 | -- | Doc 157/10 - Copia do manifesto - Aos Trabalhadores e ao Povo em Geral, assinado pelo prontuariado, como representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, convocando o povo pª o comício do dia 13 Mar na Central do Brasil. |
| Jun 64 | DOPS/MG | Doc 992/31 - Consta, no prontuário de Domingos Ribeiro Viotti, que Clodsmidt Riani participou de uma reunião convocada pelo Congresso Sindical de Minas, na qual usou da palavra, nos seguintes termos: Que a situação política é duvidosa diante dos recentes acontecimentos, que mostram a possibilidade de um golpe direitista na política brasileira, e que todos os líderes deverão tomar posição de solidariedade com o atual Presidente da República, e, se possivel, deflagarem uma greve geral, com o apoio de tôdas os sindicatos de Minas e do Brasil. Marcou para o proximo dia 28 de junho uma marcha do trabalhador a Capital Federal, e que as despesas de condução pª tal empreendimento serão fornecidas por entidades de classe de todo o Brasil. |
| Jun 64 | DOPS/MG | Doc 1057/31 - Consta no prontuário de Oswaldo Pacheco da Silva que Clodsmidt Riani era um dos líderes organizadores da Passeata sôbre Brasília, exigindo as Reformas de Base, em Ago 63, mediante pressão sôbre o Congresso Nacional. |
| Dez 64 | 4ª R M | Doc 203/13 - Resposta ao PB do IPM 709 - Consta sobre Clodsmidt Riani que: não integrava os quadros do CE e CC do PCB, mas exercia grande influência no Partido - que se encontra prêso - que exercia funções de: Deputado Estadual, Pres da CNTI, Chefe do CGT, Secretario da União Internacional dos Trabalhadores - Praga - que representou os trabalhadores brasileiros em vários congressos. Consta ainda que Clodsmidt Riani era corrupto, por quanto como líder trabalhista, pª colocar um determinado elemento nosIAPs procurava tirar partido monetário quando da tomada de posse do colocado no emprêgo público ou autárquico. |

11824

11887

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE CLODSMIDT RIANI Fls 4

| | | |
|---|---|---|
| Dez 64 | SNI/SP | Doc 199/30 - Informe - CLODSMIDT RIANI - Presidente da CNTI - Chefe do Comando Geral das Greves - Direitos cassados Art 10º. |
| | | ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES<br>Caderneta nº 18 - Folha 14<br>Teles - informou sôbre as eleições no CNTI - 54 votos no Colégio Eleitoral. 15 votos comunistas - (segue-se a relação, onde consta 1) Riani). |

11825

Rio, GB, 25 Nov 65

Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE COMPLEMENTO AO PRONTUÁRIO DE (CLODSMITH RIANI) (Nº 1)

| | | |
|---|---|---|
| Set 63 | - | Doc 1371/30 - Cópia de manifesto das FMP ao povo, manifestando apoio à causa dos sargentos, solidariedade à classe operária atingida pelo pronunciamento de Peri Beviláqua e conclamando o povo a fazerem chegar ao governo, por todos os meios a // exigência de soluçõespa. a causa dos sargentos, cabos e Sds. / O manifesto é assinado por membros do CGT, UBES e UNE. - Consta a assinatura do prontuariado. |
| 1964 | PMMG | Doc 1130/13 - O prontuariado foi indiciado em IPM que apurou atividades subversivas e corrupção em JUIZ DE FORA. |
| 16/4/64 | 4a RM | Doc 1367/31 - Depoimento de Sinval Bambirra - O depoente declara que as vezes em que houve decretação de greves, a responsabilidade de decretação das mesmas era de acôrdo com a orientação da CET, do qual era presidente CLODSMITH RIANI, e o depoente e o Sr José Gomes Pimenta eram vice-presidentes; que a respeito ao apôio prometido aos camponeses do Governador Valadares, êsse apôio significava coleta e remessa de dinheiro, // paralização das atividades civis com greve geral, podendo êsse apôio até a ajuda revolucionária, caso a situação se agravasse em Governador Valadares, isto é, o CET, o CGT e o CNTI ajudariam os operários a se armarem; que dessas idéias revolucionárias participavam também CLODSMITH RIANI, José Gomes Pimenta e João Firmino Luzia, elementos comunistas; que reconhece que // as suas atividades subversivas eram consoantes com as atividades do Sr CLODSMITH RIANI, presidente do CGT e CNTI, que fazia as mesmas atividades do depoente no âmbito nacional.....; que nas reuniões para legalizar o Partido Comunista os comunistas contavam, entre outras pessôas, com o apôio do deputado pela Guanabara, Marco Antonio Tavares Coelho e também o Sr CLODSMITH RIANI era elemento de ligação entre o Sr Presidente da República e os comunistas desta capital, digo, CET, sabendo-se // que no CET havia elementos comunistas do pleno conhecimento do depoente e do Sr CLODSMITH RIANI. |
| Jun 65 | IPM/709 | Doc 1720/31 - No depoimento de Sinval Bambirra, - Quanto ao Comando Estadual dos Trabalhadores de Minas Gerais, consta que no Congresso de 1963, foi constituida uma comissão organizadora com o objetivo de congregar tôda a atividade sindical do Estado e que nesta ocasião foi eleito CLODSMITH RIANI para presidente. |
| Set 65 | IPM/709 | Doc 1662/31 - Depoimento de ZACARIAS FERNANDES DA SILVA - // Perguntado quantas vezes participou de reuniões de uma Comissão Sindical, que funcionava à rua Evaristo da Veiga, nº 16, da qual participavam entre outros Prestes, Morena, Agostinho Dias de Oliveira, Mario Alves, Demistocles Batista, Hercules dos Reis, Ivan Ramos Ribeiro, Oswaldo Pacheco, Dante Pelacani e CLODSMITH RIANI, Respondeu que sempre em sua estadia pela GB, assistiu a várias destas reuniões com a mairia digo maioria destas pessoas que eram dirigentes sindicais. |
| --- | ID/4 | Doc 1737/13 - Documento que se refere a um "Balanço Eleitoral" efetuado pelo Partido Comunista em Minas Gerais, encontrado nos documentos pertencentes ao Sr Elson Costa (Secretário Político do Comitê Estadual). - Consta neste documento que foram eleitos em Minas em 1961 líderes sindicais, entre êstes // RIANI. |
| | | |

NOME:-

FILIAÇÃO:-

NATURAL de:-

PROFISSÃO:-

11826

SNI ~~11859~~

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| | | |

11827 SNI

11827

Fls. 3 ~~11891~~ SNI

709

| DATA | FONTE | 11828 HISTÓRICO |
| --- | --- | --- |
| 5-7-1961 | S S O P | [illegible] a convite do govêrno Ch[illegible] [illegible] rão para o [illegible] continental, em breve [illegible] res sindicais mineiros entre eles [illegible] o marginado. O Marginado é candidato do PC à presidência da CNTI. (REF: SFICI/SSOP Nº 1084/1961 de 5 de julho de [illegible]) |
| 26.7.61 | S S O P | [illegible] |
| 21/11/1961 | S S O P | No próximo dia 8/12/61, realizar-se-ão as eleições na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI). Os comunistas [illegible] ganhar esta eleição. O marginado [illegible] concorrendo pelo Estado de Minas Gerais [illegible] (REF. S S O P/Nº 1660/61, de 21/11/61). |
| 15/11/1961 | S S O P | RIO DE JANEIRO (GB) O marginado encabeça a chapa que concorrerá na próxima eleição para a renovação da CNTI, ocasião em que o Partido Comunista o apoiará segundo decisão tomada dia 15/11/61, por ocasião [illegible] da reunião das Frações sindicais realizada na Sede do CR do PCB. (REF. SSOP nº 1535/1961) |
| 30.11.61 | S S O P | MINAS GERAIS Foi um dos dirigentes do I CONGRESSO NACIONAL DE TRABALHADORES AGRÍCOLAS, realizado em Minas Gerais. [illegible] de diversas cidades [illegible] CASTRO [illegible] (Ref. SSOP-1727/61, de 30.11.61) |
| 29.3.62 | S S O P | Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira de Eletricidade, um dos muitos sindicatos do estado de MINAS GERAIS que se encontram nas mãos dos comunistas. (O marginado [illegible] para dirigir a CNTI, [illegible]). (REF. SSOP nº 305/62) |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

146

FL - 11892 SNI

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| [illegible].1.962 | MD/[illegible] 1a. RM | A adesão do [illegible] CPRAIC, para a Confederação Nacional [illegible] Industrias, [illegible] (REF: [illegible], de 16.2.1962). |
| | | |
| [illegible]-5-62 | S S O P | G. D. [illegible] dos oradores no [illegible] de [illegible], nas [illegible] de ex-Câmara [illegible] data, [illegible] de [illegible] e de [illegible] vencimentos. ( REF: SSOP Nº [illegible], de 3-5-62 ) |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 9.5.62 | Empresa "O ESTADO" | Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Como membro da Presidência Efetiva, faz parte da COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL que coordenará, no BRASIL, todo o Movimento em prol da realização do I CONGRESSO NACIONAL DA UNIDADE SINDICAL, a realizar-se em GOIÂNIA de 15 a 17.7.62. (REF: "O ESTADO", de Fortaleza, de 15.4.62). |
| [illegible] | S / I C I | ESTADO DA GUANABARA [illegible] visto no sala de espera do [illegible] HUGO DE [illegible] [illegible] (REF: [illegible], de [illegible], SPICI). |

11829

147

CICROMITE [illegible]

I. P. M. 709 ~~11893~~ SNI.

[illegible]

11830

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| [illegible] | | [illegible] |
| [illegible].11.6[illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible].12.62 | [illegible] | [illegible] |
| 12.02.63 | M T P S | [illegible] |
| [illegible].63 | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

11831 ~~11894~~ SNI

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 16.05.63 | S S O P | SÃO PAULO<br>DA CNTI<br>O MARGINADO foi um dos organizadores [illegible] participantes, mais ativos do I CONGRESSO [illegible] IRAPUÃ, realizado em SÃO PAULO, na sede do [illegible] PELATÓRGICOS de 27 e 28 de abril p.passado, [illegible] DE FACTO DE UNIDADE SINDICAL [illegible] FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL.<br>Ainda a Prontuário [illegible] VICENTE SANCHES, acha-se 1(uma) cópia [illegible] de 16.05.63, editada pela Sociedade de [illegible] [illegible], versando sobre o assunto.<br>(REF. Boletim nº 1.1[illegible] de 16.05.63 [illegible]) |
| [illegible].07.63 | S S O P | [illegible] |
| 1963 | [illegible] | [illegible] |
| 10.10.63 | SSOP | BELO HORIZONTE-MG.<br>O marginado encontra-se desde [illegible] B.Horizonte, onde pretende, na assembléia [illegible] [illegible] a posição do CGT em [illegible] da última [illegible] da [illegible] REF. ( SSOP n. 15.400, de 14.10.63 ). |
| 05.12.1963 | IMPRENSA | SÃO PAULO (SP)<br>Em documento de sete páginas, dirigido ao Partido Comunista Brasileiro, a propósito da realização do Pais do Congresso Continental de Trabalhadores, o Sr. [illegible] BERTO MORENA prometeu não só o apoio como também a colaboração e a co-responsabilidade da CNTI na fundação de uma nova Central Sindical na América Latina.<br>Essa atitude foi tomada não obstante os dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, repetidas vezes, se terem pronunciado contra a criação da entidade interamericana. A posição da CNTI foi levada à reunião do comitê Coordenador no CHILE pelo marginado, presidente do órgão e reiterada quando uma comissão do Comitê Coordenador visitou a sede da CNTI [illegible]<br>(Ref. jornal "ESTADO DE SÃO PAULO" [illegible]) |
| 19-02-1964 | S F I C I | GUANABARA<br>O marginado, na qualidade de representante da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria), assinou uma convocação destinada aos trabalhadores e ao povo em geral, convidando-os a participarem da Concentração Popular a realizar-se no dia 13-03-1964, com início às 17.30 hs. na Praça da República (Lado da Central do Brasil), à qual comparecerá o Presidente da República.<br>(Ref. Panfleto anexado ao P. [illegible]). |
| 1964 | S S O P | Líder sindical, ativíssimo |

11895 SNI

11832

| DATA | ORIGEM | |
|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 15-05-1964 | S F I C I | GUANABARA<br>Membro efetivo e suplente pessoal, [illegible] de Trabalhadores do Conselho Administrativo da [illegible] seguintes Comissões do referido Conselho:<br>I - Comissão de comissões de [illegible]<br>II - Comissão de [illegible]<br>III - Comissão das questões relativas a [illegible]<br>(SAI Inf S/N do SFICI) |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 18.06.1964 | S F I C I | ESTADO DA GUANABARA<br>O marginado está sendo processado pela Justiça da GUANABARA, por apropriação indébita de cêrca de um milhão e meio de cruzeiros do Ministério de Trabalho, já tendo sido expedido o mandado de prisão preventiva para o marginado, para assegurar o cumprimento da Lei penal, com base no Artigo 331 do Código de Processo Penal.<br>(Ref: A C E nº 1521 de 9/6/1964. |
| 03-07-64 | [illegible] | [illegible] |
| 23-07-1964 | MTPS P/ [illegible] | GUANABARA<br>O marginado teve sua prisão [illegible] decretada pelo M.M. Juiz de Direito [illegible] crime de apropriação indébita. Expedido mandado de [illegible]<br>(Ref. [illegible] P-6/[illegible] |

CLODSMITH RIANI

11833 ~~11896~~ SNI

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 25.7.64 | SFICI SPS-AG | Presidente da CNTI (CONTRAST - Andradas, 96, 5º e 88)<br>O marginado e outros, segundo informe de fonte idônea, por ocasião do pronunciamento do ex-Presidente JOÃO GOULART no Automóvel Clube e acontecimentos posteriores, passaram mensagem solidarizando-se com o mesmo e aplaudindo seus atos e palavras.<br>(REF: Informe SFICI-1.721, SPS-AG/21[illegible], de 25.4.64). |
| 21.10.64 | Arq. Ex-Pres JG | GUANABARA<br>O marginado, na qualidade de Presidente do CNTI, enviou telegrama ao Ex-Presidente JG, felicitando pela imediato fechamento do IBAD.<br>(Ref: Doc nº 64/pasta de Doc Arq do Ex-Pres JG) |
| 29.10.64 | CENIMAR B.2 | GUANABARA<br>O marginado é irmão de ALTINA RIANI casada com o funcionário do Sanatório Naval, PEDRO EYER.<br>Segundo o informe, Prestes e vários líderes sindicais ligados ao PC teriam frequentado a casa que Altina possui em ARARUAMA.<br>(Ref: ACE 5832/64 e CENIMAR - Inf. 66[illegible]/64) |
| 17.2.65 | SNI/ARJ | GUANABARA<br>O marginado remeteu carta a J. GOULART, solicitando assinatura do decreto de aposentadoria.<br>(Ref: SS 19 nº 542/65). |
| 2.4.65 | Chefia SNI | BRASÍLIA/DF<br>O marginado em 1962, quando era Pres CNTI, enviou ao então Min BROCHADO DA ROCHA, um telegrama solicitando as necessárias providências afim garantir direitos posseios Sta Maria município de V Belmonte-Est Bahia que estariam sofrendo pressões p/polícia Gov Juracy Magalhães.<br>(Ref: Of nº 115/63 e Doc Esp nº 36 de 11.11.64) |
| 3.5.65 | IMPRENSA | BELO HORIZONTE (MG)<br>Apenas nove indiciado IPMs MG continuam detidos, estando entre eles, deps. Sinval Barbirra, o marginado e padre Lage. João Luzia, libertado por HC, ainda não foi posto em liberdade pela 4ª RM por não ter recebido ofício do STF (DM).<br>(Ref: Bol de Inf 92, de 26.4.65, do SNI/ABH) |
| 06.05.65 | SNI/ARJ | URUGUAI<br>Anexo ao Prontuário, carta do Presidente da Central dos Trabalhadores do Uruguai ao Presidente da República, na qual o MARGINADO é citado. (REF: SECOR nº 20837/65 de 3.5.65-PR (Anexo nº 2) |

[illegible]SMITH RIANI

11834

~~11897~~ SNI

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| [illegible]-06-65 | IPM/[illegible] | BELO HORIZONTE [illegible]<br>O marginado está indiciado no IPM realizado na Cidade de Belo Horizonte (MG).<br>(Ref. IPM nº [illegible] - Arquivo) |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible].1965 | Imprensa | O marginado, acusado de subversão, será julgado na primeira quinzena de julho na Justiça Militar. Esta semana será interrogado pelo Conselho Permanente de Ns. RJ. (Tr-[illegible]).<br>(Ref. Rel. Inf. nº 139/[illegible]/1965 de SNI/ARJ) |
| 23/7/65 | E M E | MINAS GERAIS<br>O "Diário Mercantil", do dia 12 de março do ano em curso, teria publicado nota, em que os advogados do ex-Deputado MARGINADO usariam de estratagema para retardar seu julgamento, o qual consistiria em um pedido à Auditoria de Guerra da 4ª Região Militar, para ouvir uma testemunha, no processo a que responde o marginado, residente em Genebra. Em caso de aceitação, o Supremo Tribunal e o Serviço Jurídico do Ministério das Relações Exteriores ficariam em dificuldades; o julgamento ficaria adiado para mais 18 a 20 meses.<br>(REF: AGE 2832, de 20 Mai 65). |
| [illegible].8.1965 | Imprensa | BELO HORIZONTE [illegible]<br>O [illegible] Permanente de Justiça [illegible] por três [illegible] prisão preventiva [illegible] MARGINADO, [illegible] que [illegible] atenta contra a Segurança Nacional (DS).<br>(Ref. Rel. Inf. nº [illegible] -SNI/[illegible]) |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible].8.1965 | IMPRENSA | MINAS GERAIS<br>A Justiça Militar, aceitando parecer do Promotor [illegible] FELIPE PALETA, declarou-se incompetente para julgar o ex-Dep. LOUISMITH RIANI, marginado, e outros indiciados no IPM instaurado em Minas para apurar atividades subversivas. ([illegible]).<br>(Ref. Rel. Inf. nº 647/[illegible].8.65 -SNI/ARJ) |
| 1 9 6 5 | SNI/ARJ | Prêso desde 2 Abr 64, no I/4ºRO 105, I Fora, aguardando solução do processo. |

CLODSMITH RIANI

~~11898~~ 11835

FL - 10-

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 11-9-65 | IPM/JUIZ DE FORA (Comissão/ IPM ) | MINAS GERAIS<br>O marginado foi indiciado no IPM realizado em Juiz de Fora.<br>Delegação de Poderes nº 78.<br>( REFs IPM Nº 292-ARQUIVO ) |
| 11-9-65 | IPM/MTTS (Comissão/ IPM ) | GUANABARA<br>O marginado foi indiciado no IPM realizado na Guanabara.<br>Delegação de Poderes nº 154.<br>( REFs IPM Nº 301-ARQUIVO ) |
| 21/9/65 | IMPRENSA | BRASÍLIA<br>Deu entrada, hoje (dia 18/9/65), no STM, o pedido de habeas-corpus, em favor do marginado.<br>(REFs Bol Ag Nacional, de 20/9/65). |
| 30.9.1965 | Imprensa | Belo Horizonte,MG<br>O Juiz da 2a. Vara Criminal de Juiz de Fora, Hélcio Correa de Araujo, atendendo parecer favorável do Procurador da Justiça, WEBER PIMENTA GOMES, mandou arquivar cartório sobre processo em que figurava como indiciados o ex-deputado RIANI, marginado, REI PACHECO FERREIRA, [illegible] MEIRA LIMA e ATAULPHO LANDAU. No inquérito este foi apontado como um grande ex-peitor de corrupção. Outros processos contra o ex-deputado como presidente da CGT e da CNTI em Brasília e na Guanabara(RE). (D44/2)<br>( Ref. Bol. Inf. nº 217/23.9.1965 do SNI/ARJ ) |
| 30.9.1965 | IMPRENSA | BRASÍLIA/DF<br>O STM, por seis votos contra dois, decidiu conceder HC impetrado por SOBRAL PINTO em favôr do líder sindical CLODSMITH RIANI, marginado, ex-Pres da CNTI e qual se encontra prêso desde abril de 1964. O relator, PERI BEVILACQUA, votou pela libertação. (UH, JC, CM).<br>(Ref. Bol. Inf. nº 705/30.9.65 -SNI/ARJ)(D44/3) |
| 6.10.1965 | IMPRENSA | BRASÍLIA/DF<br>O ex-Dep CLODSMITH RIANI, marginado, ainda não foi libertado, cinco dias após ter sido beneficiado por habeas-corpus do STM informando as autoridades militares que êle se encontra no RJO, à disposição do Cel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado de IPM sôbre o Partido Comunista. (OC).<br>(Ref. N Tr Bol. nº 815/6.10.65 - SNI/ARJ) |
| 7.10.65 | IMPRENSA | O Superior Tribunal [illegible] geral [illegible], hoje, [illegible] marginado [illegible] de ex-deputados [illegible] de 1964, [illegible] da CNTI.<br>(REFs JB 29.09.65). |
| 19.10.1965 | IMPRENSA | BELO HORIZONTE/MG<br>O industrial NICOLAU SCHERER, de Juiz de Fora, foi prêso ontem pela Polícia do Exército quando visitava o Dep cassado CLODSMITH RIANI, marginado, que |

CLOBSMITH RIANI

11836

SNI

~~11899~~

Ex-Dep

FL - 11

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 19.10.1965 | Continuação | ali se encontra recolhido a despeito de ter obtido HC do STF. A prisão do industrial foi efetuada por determinação do Promotor JOAQUIM SIMÃO DE FARIAS, da Auditoria de Guerra da 4ª RM, onde RIANI permaneceu prêso desde 1º de abril até há alguns dias. (UH). (Ref. Not. Bol. nº 753/16.10.65 -SNI/ARJ) |
| 4.11.65 | IPM/SUP. EMP.INC. PAT.NAC. | GUANABARA =GB= O marginado foi indiciado no IPM realizado na Guanabara. Del. de Poderes nº 118. (REF. IPM nº 483 - ARQUIVO) |
| 9.11.1965 | Imprensa | O marginado deverá ser julgado ainda [illegible] na Auditoria [illegible] RM, aproximamente [illegible] articulação OIT [illegible] que seria [illegible], abordando pela [illegible] responsabilidade [illegible] (GL) (Ref. Bol. Inf. nº 770/[illegible] do SNI/ARJ) |
| 9.11.1965 | Imprensa | O STM [illegible] "HC" [illegible] do marginado. [illegible] outra [illegible] Justiça Militar [illegible] (DH/4) (Ref. Bol. Inf. nº 771/9.11.1965 do SNI/ARJ) |
| 16.11.1965 | Imprensa | O marginado será interrogado pela Justiça Militar dia 22 em Juiz de Fora. É acusado de ter vendido empregos públicos no govêrno deposto (TV/4) (Ref. Bol. Inf. nº 782/16.11.1965 do SNI/ARJ) |
| 10.11.65 | [illegible] | [illegible] |

11837

11300

SNI

11838

~~11001~~

11839

~~11902~~

Santos, 31 de outubro de 1 963 11840 ~~11803~~

RELATÓRIO RESERVADO Nº 557

Ref.: EMISSÁRIOS DO COMANDO DA GREVE DE SÃO PAULO EM SANTOS.

Chegou ontem a Santos o agitador CLODSMITH RIANI, presidente do COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES e da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA, que viajou em companhia do deputado federal BENEDITO CERQUEIRA, também dirigente do C.G.T. e de outros agitadores.

Dirigindo-se à séde do Sindicato dos Portuários, onde se realisava uma assembléia conjunta dos órgãos de classe que abrange todos os empregados da Cia. Docas de Santos (Empregados na Administração dos Serv.Portuários, Operários nos Serv. Portuários e Condutores de Veículos Rodoviários - setor portuário), fez, aos presentes, ampla exposição do movimento grevista em curso na Capital, afirmando, ao final, que agradecia as manifestações de solidariedade emprestadas pelos portuários de Santos e acrescentando que, caso não consigam os industriários de São Paulo uma solução satisfatória, voltaria àquela assembléia para "pedir outro tipo de solidariedade".

O Forum Sindical de Debates, por sua vez, reunir-se-á hoje à noite, para apreciar o desenvolvimento da greve em São Paulo e estudar as medidas que adotará, enquanto os ferroviários da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí decidiram, em sinal de protestos contra as violências policias que teriam ocorrido contra grevistas na Capital, deflagrar greve por 24 horas, a partir de 0 h. de hoje.

.....

Os Sindicatos dos Operários nos Serv.Portuários, dos Empregados na Administração dos Serv.Portuários, dos Condutores de Veículos Rodoviários (setor portuário), Nacional dos Foguistas, Nacional dos Marinheiros e Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante, dirigem-se aos trabalhadores, através dos jornais de hoje, protestando contra violências policiais levadas a efeito contra trabalhadores de São Paulo que, quando pleiteiam arroz, feijão, carne e mais pão para seus filhos, encontram desolação e luto, consequentes da "arbitrária atitude policialesca do Governador do Estado que, invadindo sindicatos, matando trabalhadores indefesos, vem desencadeando toda a espécie de terror contra o ordeiro povo paulistano".

(Sindicato dos Estivadores, inclusive).-

11841 ~~11804~~

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
**Departamento de Vigilância Social**

MOD. 58

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

Belo Horizonte,

N.º

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 987 (31)
Entrada

C E R T I D Ã O

5 Abril 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que CLODSMIDT RIANI, brasileiro, natural de Rio Casca, Estado de Minas Gerais, nascido à 15 de outubro de 1920, filho de Oralando Riani e Maria Riani, eletricista, residente à rua Josefina Tristão, 201, Juiz de Fora, Est de Minas Gerais, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento. "Foi eleito, segundo o Jornal do Povo de 12-9-1953, como um dos membros da Delegação Mineira ao III Congresso Sindical Mundial a se realizar em Viena - Segundo, ainda, o Jornal do Povo de 29-6-1956 o marginado disse na Assembléia Legislativa a respeito da vinda a esta Capital do Ministro do Trabalho: "Venho trazer, desta Tribuna o meu veemente protesto contra qualquer manifestação da classe trabalhadora de Minas ao sr Ministro do Trabalho, que está claramente a serviço dos patrões. E não acredito, por isso mesmo, que a classe trabalhadora vá prestar-lhe qualquer manifestação de aprêço. Os trabalhadores sequer têm ainda, digo esta idéia, porque o atual ministro não está correspondendo às necessidades dos Trabalhadores". Mais adiante diz: "Os líderes sindicais de Minas Gerais formam ao presidente da República dizer que a sabotagem ao salário mínimo iria fazer graves consequências. No entanto, voltaram decepcionados com o presidente e com o ministro do Trabalho que está frontalmente contra os interêsses da classe trabalhadora"; - Estêve presente à instalação da I Conferência dos Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais, conforme Jornal do Povo de 20-11-1956; - Compareceu à reunião da Frente Nacionalista Mineira, realizada no 10º andar do Edifício Acaiaca no dia 6 de setembro de 1959. Nesta reunião ficou deliberada a organização de uma operação com elementos novos, reservando-se os ata, digo, antigos para os trabalhos de direção e também a organização de um movimento grevista a eclodir no dia 5 de outubro próximo; - Conforme Última Hora de 20-4-1961 foi o representante do Brasil na VII Conferência dos Estados da América, membros da organização Internacional do Trabalho; - Assinou com outros, manifesto de convocação ao lavra-

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

CONT. 159

11995

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Departamento de Vigilância Social**

MOD. 58

Belo Horizonte,

N.º

( Fls 2 )

dores e Trabalhadores Agrícolas, à classe Operária e a todos os cidadãos brasileiros para o I Congresso Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, datado de 13-6-1961, tendo a seguinte ordem do dia: a) soluções para a questão agrária do Brasil; b) elaboração de um programa de reivindicações e direitos dos camponezes; - - Conforme comunicação datado de 26-6-1961, na viagem que o sr João Goulart faria a China e outros países da Cortina de Ferro, deveriam integrar a Delegação Brasileira, além de outros comunistas, o marginado; - Outra comunicação de 7-7-1961 nos dá conta de que foi criado, nesta Capital, um nôvo órgão de trabalhadores demoninado "Intersindical", tendo como presidente o marginado. Êste novo órgão tem por fim congregar os trabalhadores de todos os sindicatos que obedecem à orientação esquerdista ou comunista; - O Jornal do, digo "O Jornal" em sua adição de 12-12-1961, sob o título "CNTI renderá mais de Cr$ 1 b bilhão ao PC" publica a seguinte nota: "Mais de um bilhão de cruzeiros em verbas oficiais e contribuições de trabalhadores e indústrias passaram para o contrôle de Partido Comunista com a vitória da chapa apoiada pelo sr João Goulart nas eleições para a presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. A violenta pressão exercida pessoalmente pelo sr João Goulart e por seu assessor sindical, Gilberto Crockatt de Sá deu a vitória aos comunistas, mesmo depois que os elementos anticomunistas reagiram à pressão e romperam com o esquema de chapa única imposto pelo sr João Goulart. Os pelegos comunistas que passaram a controlar a CNTI são Clodsmidt Riani, agitador mineiro, e Dante Pelacani, articulador do movimento Jan Jan nas últimas eleições"; - Segundo comunicação de 11-1-1962, o marginado seguiu parao Estado da Guanabara onde seria realizada a eleição da CNTI. Para conseguir a vitória, o marginado aceitou o apoio dos comunistas, podendo ser citado entre êstes o nome de Benedito Cerqueira; - Agente dêste Departamento informa em 29-5-1962 que o marginado, que se encontrava no Estado da Guanabara, estava providenciando uma reunião de líderes sindicais de MinasGerais para o dia 30 daquele mês. Na referida reunião tentaria articular uma greve geral que deveria se estender a todo o território Nacional; - De acôrdo com comunicação a êste Departamento, datada de 1º-6-1961, o Congresso Sindical de MinasGerais convocou uma reunião dos dirigentes de entidades de classe operária do Estado, em caráter extraordinário, para ouvir o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Clodsmidt Riani. Êste iniciou sua oração alegando que a situação política do País é duvidosa diante dos recentes anconteci-

CONT.
160

MOD. 58

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Departamento de Vigilância Social**

Belo Horizonte,

N.º

( Fls 3 )

mentos que mostram a possibilidade de um golpe direitista na política brasileira, o que todos os líderes deverão tomar posições de solidariedade com o atual presidente da República e, se possível, deflagarem uma greve geral com o apoio de todos os Sindicatos de MinasGerais e do Brasil. Marcou para o próximo dia 26 de junho uma "marcha' do Trabalhador" à Capital Federal. Em continuação disse Riani: "que' agora, chegou o momento para a ofensiva, doa a quem doer. Com qualq' quer resultado devemos arcar com as responsabilidades". Ao terminar' disse: "devemos preparar para um "Greve Geral" para valer. Segundo - entrevista ao Jornal do Brasil de 3-3-1964, a respeito da substituição do sr Gilvan Bil da Delegacia do IAPI em Pernambuco, entre outras coisas disse o marginado: "que os trabalhadores entram em greve a zero hora de hoje em Recife, dispostos a impedir, armados e na porta - da Delegacia do IAPI, a posse do representante dos reacionários de - Pernambuco; - Conforme Folho de Minas de 25-2-1964, o deputado Cldsmidt Riani, presidente do CGT e da CNTI, disse que estas organizações operárias vão partir para a união urbano-camponesa; - Foi um dos' organizadores do IV Congresso Sindical de MinasGerais realizado em - julho de 1063, tendo tomado parte ativa no mesmo, ao lado de elementos que eram comunistas que fizeram uso da palavra, salientando entre êles o deputado Leonel Brizola, Dante Pelacani e muitos outros; - Foi um dos principais articuladores do Congresso da CUTAL que seria realizado em Belo Horizonte, mas que devido à reação popular se transferiu para a Capital da República, onde o marginado teve atuação saliente nos trabalhos do referido Congresso Comunista; - Assinou manifesto do CGT, conforme publicação do Diário de Notícias de 27-2-1964 protestando contra os acontecimentos desenrolados na Secretaria de - Saúde e Assistência por ocasião de uma concentração popular pelas reformas de base, levada a efeito pela frente de Mobilização Popular.- Em certo trêcho o referido manifesto diz o seguinte: "Essas violências que forem, digo, fere, frontalmente as liberdades democráticas - asseguradas pela Constituição, revelam o desespêro das fôrças interessadas em impedir o progresso e emancipação do país e manter intacto seus odiosos privilégios. Os trabalhadores, entretanto, advertem que o sangue de nossos companheiros ontem derramado nas ruas de Belo Horizonte, só servirá para reforçar a nossa unidade em tôrno dos supremo interêsses da Pátria e do nosso povo; - Conforme publica o Correio - de Minas de 1-3-1964, os líderes da frente de Mobilização Popular - vão aproveitar a estada do sr Riani em Belo Horizonte para intensifi-

CONT.

161

Belo Horizonte,

N.º ( Fls 4 )

car a campanha pelas Reformas de Base, sendo preparado atualmente um manifesto ao povo contra a extrema direita, "única causa dos lamentáveis incidentes do Comício realizado na Secretária de Saúde"; - Em entrevista ao "J, digo, à imprensa, em fevereiro do corrente ano, após reunião do CGT, disse ser defensor intransigente da legalidade do PC, ao lado de seus camaradas Prestes, Pelacani, Hércules Correia, Santiago Dantas, Ministro Jurema e muitos outros - Conforme "Diária de Minas de 8-3-1964, o CGT, presidido pelo marginado, está reivindicando junto ao Congresso Nacional e ao Presidente da Republica, a estensão da anistia para os militares, aos civis que estejam imcursos na Lei de Segurança Nacional; - Conforme "Correio de Minas" o CGT, que tem na presidência o marginado, decretou ontem estado de laerta, determinando a realização de assembléia permanentes em todosos Sindicatos - do País, para estarem aptos à deflagração da greve geral no exato momento em que o Congresso tentar pôr em discussão o "impeachment" do presidente Goulart. Deliberaram, também os líderes do Comando Geral dos Trabalhadores a intensificação dos preparativos para os festejos do Primeiro de Maio, especialmente em São Paulo, onde o Presidente - Goulart lançará um importante pronunciamento para muitos já classificado como o dia do "fico". Adotar medidas paraum a pronta efetivação do decreto da SUPRA; - Em 25-2-1964 concedeu entrevista ao Jornal - Última Hora, dizendo-se favorável à Frente única pelas reformas, de inspiração dos senhores João Goulart e Santiago Dantas; Nesta mesma entrevista disse que esperava contar com 100 mil pessoas que estava arregimentando para o comício do dia 13 de março na Guanabara; - Declarou ser favorável às desapropriações em massa, com indenização em títulos a longo prazo pelo govêrno Federal; - Em entrevista a imprensa depois de reunião do CGT com militares disse que os Sindicatos - eram o 5º Exército de que dispunha o presidente para sufocar os "Gorilas"; - Conforme publicação da imprensa, protestou contra as autoridades civis e militares que não deram cobertura para a realização do famigorado Congresso da CUTAL, tachando-os de "gorilas a serviço do imperialismo norte-americano"; - Fêz parte ativa da FMP (Frente de - Mobilização Popular) dirigida pelo sr Brizola, com quem organizava - as agitações oficiais, incluindo-se as greves políticas; - Em março de 1964, antes de viajar para Genebra, condicionou seu apoio à frente Única em 2 ítens: elevação do salário mínimo em 100% e a assinatura do decreto de desapropriação pela SUPRA; - Em fevereiro de - 1964 a esquerda reunida no CGT, com sua presença, marcou o comício - para 13 de março na Central do Brasil (Estado da Guanabara); - O Ma

CONT.

11845 ~~11908~~

MOD. 58

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Departamento de Vigilância Social**

N.º ( Fls 5 ) Belo Horizonte,

.....rechal Mendes de Morais, em entrevista à imprensa Mineira, d disse que a cúpula do CGT é tôdaela de elementos comunistas, inclusive o sr Clodsmidt Riani; - Em várias entrevistas à Imprensa escrita e falada, inclusive Televisão, o deputado federal Armando Falcão disse que o Cabo Pelacani, o sargento Oswaldo Pacheco e o Capitão Riani - eram elementos comunistas que estavem a serviço da subversão do País comunista Riani em compahia de outros camarada seus, entre êles - Sinval Bambirra, José Gomes Pimenta, João Firmino Luzia, em comissão foram à presença do Governador Mineiro protestar, ao lado de Chicão comunista de Governador Valadares, contra a falta de garantias para a realização de comício pelo decreto da SUPRA naquela cidade; - Em - fevereiro, depois de conferenciar com o estudante agitador e comunista José Serra, presidente da UNE, disse que a união Sindical-estudantil seria oficializada em março próximo no comício do dia 13 com a - presença do Sr João Goulart. - Chefiou caravana de pelêgos-comunista até Brasília para assistiram à assinatura do Decreto do nôvo salário mínimo; - É um dos patrocinadores do "slogans": "cunhado não é parente, Brizola para Presidente", "Na lei ou na Marra", "Manda Brasa Jango" cuja propaganda ficou a cargo do CGT; - o "Correio da Manhã" de-6-2-1964 publica que o marginado deu seu apoio ao sr João Goulart - na luta pelas reformas de base , dizendo que êle poderia contra, digo contar com o seu apoio pessoal e com os orgãos que êle dirige: - CGT e CNTI; - Conforme Correio da Manhã de 5-k-1964, concitou os operários a ficaram em pé de gueera, pois não era mais possível haver protelações nas chamadas reformas de base, decreto da SUPRA e do salário mínimo; - Em princípio de fevereiro dêste ano, o CGT, sob sua presidência, decidiu o seguinte esquema com as autoridades federais "O presidente enviaria mensagens sucessibas ao Congresso propondo - reformas; êste reagiria ou retardaria a lei pedida; aí entõo o CGT - UNE, CNTI, PUA e outros entrariam em cena com o povo na rua, e através de greves sucessivas paralizariam a nação até que fôsse implantado o regime de fôrça para acabar com a baderna; - Assinou, juntamente com outros, boletim do Comando Geral dos Trabalhadores de Minas - Gerais no seguinte teor: "Greve geral hoje por: 1 - aumento de 100% no salário mínimo; 2 - Congelamento imediato dos preços dos gêneros alimentícios; 3- Plebiscito: Parlamentarismo ou Presidencialismo; - 4 - Revogação da Lei de Segurança; 5 - Reforma Agrária Radical; - 6 - Regulamentação do Direito de Greve; 7 - Reforma da Lei Eleitoral sem discrição, digo deiscriminação de candidatos; 8 - Direito de voto para os analfabetos e soldados; - 9 - Reforma Bancária; - 10 - Regulamento e readaptação de todos os funcionários públicos; 11- Dele a-

CONT.

11846 ~~11909~~

MOD. 58

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**Departamento de Vigilância Social**

Belo Horizonte,

N.º ( Fls 6 )

ção de poderes ao Consêlho de Ministros para a realização das reformas de base; - Protestou contra a recusa do nome do sr Santiago Dantas para 1º Ministro feita pelo Congresso Nacional, tendo feito "Carta Aberta" ao Presidente da República, ameaçando até com greve geral; - Em nome do CGT iniciou, em novembro de 1963, campanha pela liberdade dos sargentos que tomarem parte na rebelião de Brasília - Em outubro de 1963 reuniu o CGT e disse que lutaria pela reforma ddo Ministério, o qual deveria ser composto de homens nacionalistas e identificados com os trabalhadores, e não com "os gorilas" golpistas estabelecendo logo um plano de lutas pelo reforma; - Tomou parte em várias reuniões da CNTI, de inspiração comunista, ao lade de conhecidos agitadores comunistas, como Bambirra, José Gomes Pimenta, Armando Ziler, João Luiz, Pe Lage e muitos outros; Em nome do CGT assinou manifesto pedindo emenda constitucional para a Reforma Agrária, criticando àcrimente o Congresso Nacional; - O CGT sob seu comando, em setembro de 1963, exigiu a saída do general Pery do Comando do 2º Exército, dizendo que nunca os trabalhadores tinham sido enganados pelo nacionalismo e fervor democrático do "General Gorila Peri Bevilácqua"; - O Diário de Minas de 22-9-1963 informa que o marginado em nome do CGT responde em manifesto, nota de Peri Bevilacqua, afirmando que serpentários de peçonhentos inimigos da Democracia são aqules que tomam posição contrário aos interêsses do País. Assinala no documento, que não são os trabalhadores que vêm agravando as injustiças sociais e nem os culpados. Tudo isso acontece porque ainda axistem no País dirigentes como o general Peri Bevilacqua. Acentua o manifesto que o comandante do II Exército precisa definir-se a favor ou contra o povo "pois querer impedir a luta contra os privilégios é assunto, digo assumir posição em defesa dos inimigos da Pátira"; - Em 1961 apoiou, publicamente, a Revolução de Fidel Castro através da imprensa falada e escrita; - Sugeriu ao CGT fazer pressões sôbre o Congresso pelas reformas, com plebiscito através de assinaturaspopulares, colhidas nas ruas; - Em agôsto de 1963, organizou uma passeata sôbre Brasília para pressionar o Congresso Nacional a votar as Reformas de Base, ao lado de outros comunistascomo Dante Pelacani, Oswaldo Pacheco, Rafael Martineli, Hércules Correia e muitos outros; Em agôsto de 1963, procurou as autoridades federais e disse que o CGT estava pronto para parar o Brasil se assim quisesse o Presidente pois êste órgão não admitia o seu fechamento e outros aliados preconizados pelo General Peri". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 5 de junho de 1964. O Escrivão José Dilemando Andrade ."="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="="

11847

~~11910~~

# C E R T I D Ã O

Eu, Henrique Magalhães, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, a requerimento da parte interessada, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que CLOSCHMIDT RIANI, brasileiro, natural de Rio Casca, Estado de Minas Gerais, nascido à 15 de outubro de 1920, filho de Orlando Riani e Maria Riani, eletricista, residente à rua Josefina Tristão, - 201, Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES neste Departamento: "Foi eleito, segundo o "Jornal do Povo" de 12-9-53, como um dos membros da delegação Mineira ao III Congresso Sindical Mundial a se realizar em Viena; - Segundo, ainda, o "Jornal do Povo" de 29-6-1956, o marginado disse na Assembléia-Legislativa a respeito da vinda a esta Capital do Ministro do Trabalho:"Venho trazer, desta Tribuna, o meu veemente protesto contra qualquer manifestação da classe trabalhadora de Minas ao sr. Ministro do Trabalho, que está claramente a serviço dos patrões. E não acredito, por issomesmo, que a classe trabalhadora vá prestar-lhe qualquer manifestação de aprêço. Os trabalhadores nem sequer têm esta idéia, porque o autal Ministro não está correspondendo às necessidades dos trabalhadores". Mais adiante diz: "Os líderes sindicais de Minas foram - so presidente da República dizer que a sabotagem ao salário mínimo iria trazer graves conseqüências. No entanto, voltaram decepcionados - com o presidente e com o Ministro do Trabalho que está frontalmente - contra os interêsses da classe trabalhadora"; - Estêve presente à instalação da I Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais, conforme "Jornal do Povo" de 20-11-1956; - Compareceu à reunião da Frente Nacionalista Mineira, realizada no 10º andar do Edifício Acaiaca no dia 6 de setembro de 1959. Nesta reunião ficou deliberada a organização de uma operação com elementos novos, reservando-se os antigos para os trabalhos de direção e também a organização de um movimento grevista a eclodir no dia 3 de outubro próximo; - Conforme "Última Hora" de 20-4-1961 foi o representante do Brasil na VII Conferência dos Estados da América-membros da Organização Internacional do Trabalho; - Assinou, com outros, manifesto de convocação aos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas, à Classe Operária e a todos os cidadãos brasileiros para o I Congresso Nacional de Lavradores e - Trabalhadores Agrícolas do Brasil, datado de 13-6-1961, tendo a seguin

- continua -

~~11911~~

11848

Fls. 2

te ordem do dia: a) soluções para a questão agrária do Brasil; b) elaboração de um programa de reivindicações e direitos dos camponeses; - Conforme comunicação datada de 26-6-1961, na viagem que o sr. João -- Goulart faria a China e outros países da Cortina de Ferro deveriam integrar a Delegação Brasileira, além de outros comunistas, o marginado; - Outra comunicação de 7-7-1961 nos dá conta de que foi criado, nesta Capital, um nôvo órgão de trabalhadores denominado "Intersindical", - tendo como presidente o marginado. Êste nôvo órgão tem por fim congregar os trabalhadores de todos os sindicatos que obedecem à orientação esquerdista ou comunista; - O "O Jornal" em sua edição de 12/12/61, - sob o título "CNTI renderá mais de Cr$1.000.000.000,00 (1 bilhão) ao PC" publica a seguinte nota: "Mais de um bilhão de cruzeiros em verbas oficiais e contribuições de trabalhadores e indústrias passaram para o contrôle do Partido Comunista com a vitória da chapa apoiada pelo sr. João Goulart nas eleições para a presidência da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. A violenta pressão exercida pessoalmente pelo sr. João Goulart e por seu assessor sindical, Gilberto Crockatt de Sá deu a vitória aos comunistas, mesmo depois que os elementos anticomunistas reagiram à pressão e romperam com o esquema de chapa única imposto pelo sr. João Goular. Os pelêgos comunistas que passaram a controlar a CNTI são Clodsmidt Riani, agitador mineiro, e Dante Pelacani, articulador do movimento Jan-Jan nas últimas eleições"; - Segundo comunicação de 11-1-1962, o marginado seguiu para o Estado da - Guanabara onde seria realizada a eleição da CNTI. Para conseguir a vitória, o marginado aceitou o apoio dos comunistas, podendo ser citado entre êstes o nome de Bendito Cerqueira; - Agente dêste Departamento informa em 29-5-1962 que o marginado, que se encontrava no Estado da Guanabara, estava providenciando uma reunião de líderes sindicais de Minas Gerais para o dia 30 daquele mês. Na referida reunião tentaria articular uma greve geral que deveria se estender a todo o território Nacional; - De acôrdo com comunicação a êste Departamento, datada de 1º-6-1962, o Congresso Sindical de Minas Gerais convocou uma reunião dos dirigentes de entidades de classe operária do Estado, em caráter extraordinário, para ouvir o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, Clodsmidt Riani. Êste iniciou sua oração alegando que a situação política do País é duvidosa diante dos recentes acontecimentos que mostram a possibilidade de um golpe direitista na política brasileira, e que todos os líderes deverão tomar posições de solidariedade com o atual presidente da República e, se possível, deflagarem uma greve geral com o apoio de todos os Sindicatos de Mi-

- continua -

166

11849

~~11912~~

(fls. 3)

nas e do Brasil. Marcou para o próximo 26 de junho uma "marcha do trabalhador" à Capital Federal. Em continuação disse Riani: "que agora - chegou o momento para a ofensiva, dôa a quem doer. Com qualquer resultado devemos arcar com as responsabilidade". Ao terminar disse: "devemos preparar para uma "Greve geral" para valer. Antes de, digo, segungo entrevista ao "Jornal do Brasil" de 3-3-64 a respeito da substituição do sr. Gilvan Bil da Delegacia do IAPI em Pernambuco, entre outras coisas disse o marginado: "que os trabalhadores entram em greve a zero hora de hoje em Recife, dispostos a impedir, armados e na porta da Delegacia do IAPI, a posse do representante dos reacionários de Pernambuco; - Conforme Fôlha de Minas de 25-2-64- o deputado Clodsmidt - Riani, presidente do CGT e da CNTI, disse que estar organizações operárias vão partir para a união urbano-camponesa". É o que conta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 5 de abril de 1964. O escrivão _____.

VISTO:

~~11913~~

11850

CLOVIS FERRO COSTA

IPM/709 CLÓVIS FERRO COSTA

~~11914~~

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11851

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 1/5/62 | "O SEMANÁRIO" de 10-5-62 | Doc 153/30 - Foi um dos assinantes da Conclamação ao Povo Brasileiro para o Congresso de Libertação Nacional em Goiania. |
| Set 62 | "ÚLTIMA HORA" de 5-9-62 | Doc 63/30 - Foi um dos assinantes de um manifesto de protesto contra um ataque a Cuba, feito por duas embarcações no dia 24 de agosto de 1962. |
| 3/2/63 | SALVADOR-BA | Doc 758/30.3 - Foi um dos signatários da Carta de Princípios da Frente Parlamentar Nacionalista. |
| 21/9/63 | CENIMAR | Doc 229/30.1 - Foi um dos assinantes do manifesto da Frente de Mobilização Popular de apôio à causa dos Sargentos e contra os pronunciamentos do General Pery Bevilaqua. |
| Set 63 | CENIMAR | Doc 228/30.1 - Participou de uma reunião na / Rua Santa Clara, que tinha como objetivo a elaboração de uma carta de Princípios, que seria / levada a apreciação dos participantes do Encontro Nacional da Frente de Mobilização Popular / que seria realizado em Recife, em data a ser // marcada. Entre os presentes estavam ainda:Paulo Schilling, Leonel Brizola, Miguel Arraes, Fernando Santana, Max da Costa Santos, Marco Antonio Coelho, Orestes Timbauba Rodrigues, Severino // Snaipp e outros. |
| 1964 | SNI - ARJ | Doc 199/30.1 - Fêz parte dos "Comandos Populares", pela aprovação das reformas de base, percorrendo os Estados da Guanabara, Rio e Espirito Santo. Teve seus direitos políticos cassados por 10 anos pelo "Ato Institucional". |
| | | |

11915

11852

CLOVIS MORAIS RODRIGUES

11853

CL=VIS.MORAES.RODRIGUES (C 1)

FERROVIÁRIO

- Pertence à Coligação dos Ferroviários (OC) como secretário.

1951

Ago - Esteve numa reunião da Coligação, realizada na casa de ADÃO MARQUES DA ROSA.

Set - Assinou, com mais quatro comunistas ativos, um protesto contra a prisão de peixadores comunistas, feita pela pàlícia, na madrugada de 27.

Out - Candidato a vereador pelo PSB, legenda que abriga os comunistas locais, para cargos eletivos, os quais se dizem candidatos de PRESTES.

Nov - Obteve 31 votos na eleição de 18 Nov.

Dez - Discursou no comício do PSB e UPD (União Popular Democrática - Organização Comunista) em homenagem ao Cap PEDRO ALVAREZ.

- Discursou no comício da União Popular Democrática, realizada na Praça Baldanha Marinho, onde tratou sôbre a greve eclodida na VF. Apresentou-se como vítima de perseguições por ter sido transferido para Montenegro. Faz parte do Comitê Central da UNIÃO POPULAR DEMOCRÁTICA (OC).

1952

Jun - Faz parte da chamada "COMISSÃO PRÓ IMPRENSA POPULAR", integrada e dirigida por comunistas cuja finalidade é angariar fundos para seus jornais.

1953

Mai - Foi orador na reunião, realizada pelos comunistas, comemorativa ao Dia do Trabalho, atacando violentamente o Govêrno e a Diração da VF.

Ago - Falou no comício, organizado e dirigido pelos comunistas, de regosijo pelo armistício na CORÉIA.

1955

Mai - Foi um dos oradores no comício realizado, por organizações comunistas, em comemoração ao Dia do Trabalho.

Ago - Toma parte no comício realizado pelo MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA ( MNPT - OC), quando foi insuflado o povo a dar uma demonstração de fôrça, em comemoração ao aniversário da morte de GETULIO VARGAS, fazendo eclodir uma greve geral em SANTA MARIA.

Set - Toma parte no comício do PR, legenda que ora abriga os comunistas, como candidato a Vereador, os quais se apresentam como candidatos de PRESTES.

Set -O Comitê de Zona de SANTA MARIA do Partido Comunista do Brasil lança manifesto conclamando o povo a votar em seu nome.

1956

Out - Tomou parte e usou da palavra no churrasco para angariar fundos para a "CAMPANHA DA RENOVAÇÃO NACIONAL PELA IMPRENSA POPULAR"

- É recebedor e distribuidor da "Tribuna Gaúcha" jornal comunista editado no RS.

Nov - Em assembléia ferroviária ataca o govêrno pela carestia de vida procurando levar a classe a uma greve.

1957

Mar - Em assembléia ferroviária, faz elogios velados à Rússia pela sua atuação em prol das reivindicações da classe ferroviária e tece críticas aos americanos, dizendo ainda que o i[illegible] dêles ago

11854

ra é a Viação Férrea.

1958

Mai - Foi um dos oradores mais proeminantes da Assembléia Ferroviária, comemorativa a 1º Mai, fazendo um trabalho de proselitismo, falando sôbre o nordeste brasileiro.

Ago - Foi distribuidor no comício havido nesta data, pelo PR, da plataforma do Maj PEDRO ALVAREZ.

Out - Em Assembléia Ferroviária, combateu a incorporação da VF à RFFSA dizendo que era a entrega da mesma aos americanos.

Nov - Toma parte como orador em comício contra a carestia, organizado e dirigido por elementos comunistas.

1959

Mar - Secretariou os trabalhos na Assembléia Ferroviária, sendo indicado como um dos membros da comissão para redação do Têrmo de Reversão da VF.

Abr - Eleito membro do COMANDO SINDICAL (CC)

Mai - Falou como representante dos ferroviários na reunião comemorativa ao Dia do Trabalho, atacando as autoridades constituídas e elevado de doutrinação comunista, culpando os trusts internacionais e principalmente os americanos, pelo alto custo da vida e preconizou a liberdade de comércio com todos os países do mundo.

Set - Reeleito 3º Secretário da União dos Ferroviários Gaúchos.

Dez - Muito se debateu pela eclosão de um movimento grevista na VF, face a um aumento de vencimentos concedido aos funcionários estaduais.

1960 - Jan

Em comício contra a carestia preconizou a eclosão de movimento grevista de todos os trabalhadores aconselhando ainda que o que devia se fazer era ir a rua e fazer justiça com as próprias mãos.

Mar - Em reunião preparatória para a eclosão do movimento grevista, previsto para 18 Mar, leu a carta de reivindicações e quanto, digo, acusou o Governo Federal de tirar dinheiro dos Institutos e CPFESP para a construção de BRASILIA.

- Tomou parte em tôdas as reuniões que foram levadas a efeitos preparatórias para eclosão do movimento a 18 Mar, fazendo motivações e inpregnando contra as autoridades.

- A 18 Mar a Câmara de Vereadores instalou-se, no Comando de Greve, por proposição da base dirigente da mesma, tendo lhe sido dada a palavra disse que êsses movimentos deveriam ser feitos periodicamente e com mais assiduidade; elogiou os vereadores pela decisão tomada na instalação da Câmara de Vereadores no Comando Geral de Greve, de unirem-se ao povo e não procederem como a Câmara e o Legislativo Federal que a mais de 12 anos tem engavetados leis de interesse do povo, como as da Previdencia Social e Lei de Greve. Fez parte da Comissão Central de Greve, e percorreu as casas comerciais conclamando-as a cerrarem suas portas.

Mai - Em reunião do Comitê de Zona do PC, foi encarregado de infiltrar elementos comunistas em um comitê que propugnava pelas candidaturas LOTT-JANGO que não tinham nenhum comunista ainda.

Abr - Sugeriu, em reunião do Cado Sindical, que se trabalhasse no sentido de unir todos os sindicatos, para fazer irromper uma greve nacional e não como tem acontecido até agora, quando as greves regionais, têm reivindicações de todos os trabalhadores e somente uma parte dela deflagra o movimento e que esta deveria ser uma proposição a ser levada ao Congresso Sindical a realizar-se no RIO DE JANEIRO.

Jul - Toma parte nas reuniões preparatórias para a greve de 5 Jul.

 11855

Jul - Durante a reunião, para um balanço das medidas alcançadas com a greve de 6 Jul e de críticas as Forças Armadas (Ex), apresentou uma proposição no sentido de que se fizesse eclodir um novo movimento grevista, nem que o mesmo se restringisse tão somente a / SANTA MARIA.

Em reunião do Cmdo Sindical, realizada no dia 31, leu item de / uma carta de reivindicações, pela qual caso não fossem atendidos entrariam em greve no dia 15 Ago, referiu-se novamente a União / de Todos os Trabalhadores. Diz ainda que a mesma será conseguida tendo em vista a proposição que a Comissão de Ferroviários levará ao Congresso Nacional Sindical, da qual consta a decretação imediata dos novos níveis de Salário Mínimo e que concederiam um prazo para tal que seria até o dia 15 Setembro.

Ago - A 15 de agôsto em reunião que decidiu deflagrar o movimento às 0730 horas na VF diz que "a greve não é culpa dos trabalhadores, mas consequência das autoridades não tomarem qualquer iniciativa no atendimento de suas reivindicações e melhorar o padrão de vida das classes populares".

- Faz parte da Comissão Central de Greve e é um dos grandes líderes do movimento.

- Junto com o Prof CLAY ARAUJO, embarcou para o RIO DE JANEIRO, fazendo parte de uma comissão composta por ele e BALTAZAR a fim de entrarem em entendimentos com a direção da RFFSA e com o Sr JOÃO GOULART, sôbre as reivinidações grevistas. Após êste entendimento e com a Presença de diretores da Rêde e do Sr GOULART em SANTA MARIA, foi encerrada a Greve.

Nov - Na Assembléia Ferroviária, que decidiu apoiar a greve nacional do Portuários, Marítimos e Ferroviários, apresentou sugestão no sentido de que a greve eclodisse às 2400 horas do dia 9, sugestão aprovada. No dia seguinte foi mandado para PÔRTO ALEGRE com elemento de ligação entre o Comando Nacional de Greve e os lídres / locais.

1961

Abr - Assinou, "PELOS COMUNISTAS DE SANTA MARIA", o manifesto, dirigido aos trabalhadores e ao povo, contra os americanos e de apoio a CUBA E FIDEL CASTRO. Além do manifesto pelos comunistas, assinou, também, o das entidades de classe, de protesto a agressão feita pelos "imperialistas" ao "heróico povo cubano" concitando a população, a se fazer presente ao comício de solidariedade a CUBA.
Usando da palavra no comício, disse que "os trabalhadores lutarão dentro do próprio BRASIL, caso os americanos não abandonarem aquele país, pois a luta do povo cubano é também a nossa luta". Teceu ainda elogios a FIDEL CASTRO.

Mai - Fazia parte da comissão de organização e recepção a LUIZ CARLOS PRESTES e durante o jantar/comício oferecido ao líder vermelho,/ fazia parte da guarda que guarnecia o prédio face as demonstrações de repúdio que se faziam sentir na cidade, pela presença de PRESTES em nossa cidade.

Jun - Assina manifesto conclamando o povo e os trabalhadores a se / unirem contra um golpe de direita, manifesto subversivo no qual finalisam dizendo: "De pé trabalhadores contra o golpe e os golpistas. Estejamos vigilantes contra as manobras da direita e da reação. Una-mo, digo, Unamo-nos todos todos, Trabalhadores, Camponeses, Estudantes, Funcionários Públicos e Democratas, por um govêrno Nacionalista e Democrático". (Jun 62)

Ago - Na crise política surgida com a renúncia de JÂNIO QUADROS era um dos principais líderes do Comando de Resistência Democrática e que usava a palavra em tôdas as reuniões que se efetuavam no Comando, insuflando os trabalhadores após as reuniões que se re-

11856

alizavam na sede do PC, à rua 13 de maio.

1962

Fev - Compareceu ao Congresso Nacional dos Ferroviários realizado na BAHIA.

Jun - Assina manifesto, já citado anteriormente.

- Assina manifesto intitulado "MADRUGADA DA VERGONHA", manifesto êste altamente subversivo e que tratava da não aceitação do nome de SANTIAGO DANTAS para 1º Ministro e que atacavam autoridades dizendo em certo trecho "Deputados, governadores e bispos, todos falam em reformas de base, toda a classe dominante fala em interesses do povo, falam mas não fazem, falam somente com sentido g leitoreiro, para não fazer, haja visto que para as medidas radicais a favor do povo, nunca ha quorum nesse Congresso das classes dominantes, mas para votar contra os interesses do povo aparecem 174 deputados vendilhões, desde o asquereso Borghi, até o parado xal João Agripino da UDN, e outros "sepulcros caiados" que há 7 mais de seis meses lá não apareciam". Finaliza dizendo que o povo deve ficar vigilante "aprendendo a eleger um Congresso dife - rente a 7 de outubro, ou a qualquer custo que nos for exigido". Este manifesto era assinado por CLOVIS e um outro elemento.

Jul - Candidato a Deputado Estadual pelo PSB tem seu comitê à rua 13 de maio, sede do PC; quando da inauguração deste comitê, APARICI O GOMES DA SILVEIRA (líder comunista), usou da palavra para elogia-lo e dizer que aquele era o candidato dos comunistas de SANTA MARIA.

- Falando na reunião que deflagrou a greve de apoio ao "Presidente da República" disse que "os ferroviários não só sabem pucher locomotivas mas também pegar em armas caso fosse necessário".

- Em programa radiofônico na GUARATHAN, de propaganda de sua candidatura, tece acerbas críticas aos Estados Unidos.

Set - Faz parte da Comissão Central de Greve eleita à 14 Set.

Nov - Comparece ao comício realizado na Rádio GUARATHAN, contra o bloqueio de CUBA pelos Americanos, ficando, como numa especie de guarda a entrada do auditório, juntamente com mais outros elementos, discretamente portando armas.

- Obteve nas eleições, em SANTA MARIA, 919 votos para deputado estadual

Jul - Durante a greve de 6 Jul teve papel saliente e foi um de seus grandes insufladores. Usando da palavra no comício de encerramento exaltou FIDEL CASTRO e ao regime de CUBA e foi um dos redatores das resoluções aprovadas naquela sessão, consubstanciada nos seguintes itens:
- Suspender a greve às 0000 horas de 7, mas permanecendo de prontidão. Se necessário deflagra-la novamente;
- Protestar contra a prisão de líderes sindicais e ferroviários no RIO DE JANEIRO;
- Exigir um Gabinete Democrático e Nacionalista;
- Exigir que o povo seja consultado, através de um plebiscito, se concorda ou não com o sistema parlamentarista.

- Posteriormente foi, como vogal dos trabalhadores, para o IAPFESP, em PÔRTO ALEGRE, onde se encontra até o presente momento.

CONFERE com as anotações constantes no fichário na 2ª Seção/3ª DI.

Quartel General em Santa Maria, 7 de Jan de 1965.

PAULO EMILIO SILVA GARCIA - Maj

~~11920~~

11857

COARACY MARTINS DE OLIVEIRA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL

~~1921~~ 11858

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 866 Entrada

Arvo

31

Fotografia tirada em ~~xxxxxxxxxxxxxx~~ 3 de MAIO 196~~5~~

NOME DO PRONTUALIZADO : ~~xxxxxxxxxxxxxx~~ COARACY MARTINS DE OLIVEIRA

APELIDO.....

NOME DO PAI..ANDRÉ MARTINS DE OLIVEIRA..

NOME DA MÃE..AMÉRICA ALVARENGA DE OLIVEIRA

NACIONALIDADE..BRASILEIRO.....

NATURALIDADE....ESTADO DO RIO - MACAÉ..

LOCALIDADE.....MACAÉ.....

NASCIDO EM..25..DE...ABRIL.....DE 1923.

ESTADO CIVIL...AMANCEBADO.....

PROISSÃO ATUAL..FERROVIÁRIO...atingido Pelo Ato Institucional.....

PROFISSÃO ANTERIOR....MESMA.....

SABE LER E ESCREVER...SIM.....

RESIDENCIA ATUAL Rua Visconde de Magé, ~~xx~~ lote 44 - Magé.....

RESIDENCIA ANTERIOR. Rua Corrêa Dias, nº 695 Reg. Geral Nº. Vigário Geral.

LOCAL DO TRABALHO....LEOPOLDINA.....

I. D. Série.....

Secção.....

POLICIAIS QUE CONHECEM O PRONTUALIZADO: .....

SINAIS PARTICULARES

.....

.....

.....

.....

| DATA | ANOTAÇÕES |
|---|---|
| 3/5/65. | Nesta data, para averiguações de atividades subversivas, ( distribuição de prospectos subversivos no Município de Duque de Caxias. Prestou depoimentos na Delegacia de Polícia Política. Ex-Secretário do Sindicato dos Ferroviários, com séde no Estado da Guanabara. Estêve detido no Período da Revolução por 76 dias na DOPS do Estado da - Guanabara. |

~~11922~~

11859

CORNÉLIO DE SOUZA PINTO

11860

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

11923

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1469 Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFÍCO, em cumprimento a determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 006-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA, a respeito do Sr. CORNÉLIO DE SOUZA PINTO, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais / contrárias ao regime em vigor no País e suas institui-- ções, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.-

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 03 de julho de 1.965

ESCRIVÃO

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba, 23 de 7 de 1961

DELEGADO

11861

CRASSINE DE ALMEIDA

~~11925~~

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

11862

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao.IPM/709.....

Nome.CRASSINE DE ALMEIDA.....
Filiação.FRANCISCO DE ALMEIDA E APOLONIA MALINOSK DE ALMEIDA.
.....nacionalidade..BRASILEIRA..
..... naturalizado.Estado da GUANABARA...data do nascimento
..... idade.....anos,estado civil
CASADO..... profissão.MOTORISTA.....,
residência.DUQUE DE CAXIAS -Travessa Eunice-66-.....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Preso em Duque de Caxias, por haver praticado atividades subversivas naquele município, responde a inquérito nêste Departamento, como incurso nas sanções da Lei nº 1802 de 5-1-953(Lei de Segurança Nacional)-Preso em 6 de setembro de 1964, em Duque de Caxias. Em 4 de agosto de 1965- Informação de Duque de Caxias- Crassino de Almeida foi Chefe do Serviço Rodoviário da Prefeitura do município. O jornal "Folha da Cidade", edição de 26-5-63, publicou a Portaria nº 172/63-do Exmo. Sr. Prefeito do município, constituindo uma Comissão composta de três membros, Engenheiro Dr. Elyr Allah Rodrigues, Dr. Fernando Clair Caldas,advogado e procurador da Prefeitura e Crassine de Almeida, Chefe do Serviço Rodroviário, para sob a presidência do primeiro, elaborar um novo Regulamento de Transportes Coletivos do município- O referido cidadão é conhecido comunista. -- Foi apurado ser homem de tendencia esquerdista e altamente comprometido com os comunistas militantes junto aos sindicatos de Caxias. O Jornal a Folha da Cidade,publicou um memorial contra o mesmo, quando foi nomeado para aChefia do serviço rodoviário por ser homem perigoso para a segurança do Estado por ans ligações com os comunistas- Consta:- que antes da Revolução atuava abertamente em nome da Frente de Libertação Nacional, contribuindo com importâncias em dinheiro e tomando parte ativa nas promoções da mesma, inclusive na divulgação da publicação "Novos Rumos", órgão da Frente.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

11926

11863

DAGOBERTO RODRIGUES

IPM/709 DAGOBERTO RODRIGUES

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

NATURALIDADE:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11927

11864

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| = | -- | Doc 360/30.2 - Em documentação apreendida na residência de Brizola em Porto Alegre, versando sobre sobre a organização dos Grupos dos Onze, consta o nome de Dagoberto Rodrigues como elemento da direção encarregado das comunicações. |
| 1963 | CENIMAR | Doc 111/10 - Consta que como Diretor dos Correios e Telegrafos nomeava funcionarios indicados pelo Tenente Rosel Lessa de Carvalho membro ativo do Movimento Nacionalista Brasileiro. O Tenente em Pauta era homem de confiança do General Gilberto Saturnino Alvim. |
| 1964 | SNI - ARJ | Doc 199/30.1 - Um dos mais desonestos administradores do DCT. Da safra comuno-carreirista. |
| 1964 | CENIMAR | Doc 432/30.2 - Consta que sua residência na Rua Lazaro Gedim, 971 Aptº 2 em Montevideo, // funciona o comando contra-revolucionario dos asilados. |
| 6/2/64 | ESCRITORIO DE PRESTES | Doc 767/31 - Em uma carta de Miguel Brugueres e Aroldo Wall aparece o nome "Dagoberto" de // quem esperavam uma autorização importante. |
| Set 64 | CENIMAR | Doc 429/10.1 - Segundo se apurou com a prisão de Saulo Gomes, na preparação de uma contra-revolução por parte de asilados no Uruguai, o setor das comunicações ficou a cargo do já citado Saulo Gomes e Dagoberto Rodrigues. |
| | | |

I. P. M.
11928

11865

DALMO BASTOS SILVA

11866

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1546 Entrada 9-Set-65

11867

11030

TERMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Aos sete dias do mês de Junho de ano de [illegible] mil novecentos e [illegible]
te e quatro, nesta Cidade de Florianópolis, Estado de Santa [illegible]
Quartel do Décimo [illegible] de Caçadores, onde se [illegible]
te o Sr. Capitão [illegible] Ferreira, encarregado [illegible]
to, comigo [illegible] Silva [illegible] Santos, servindo de [illegible]
crivão, compareceu o [illegible] DALMO BANTO SILVA
59 anos de idade [illegible] Pereira, residente [illegible]
Conselheiro [illegible] de José Bastos
e de Maria [illegible] interrogado [illegible]
os fatos constantes [illegible]. Em seguida passou
aquela autoridade [illegible] conhece os motivos de
sua detenção, [illegible] tenha sido envolvido
pela DOPS, por já [illegible] Gomes de Mir-
do, delegado da Ordem Política, em [illegible] uma ordem de Hab[illegible]
corpus concedida pelo Deponente, [illegible] determinando que [illegible]
sse apurada a responsabilidade [illegible], como do Sr. [illegible]
de Miranda que efetuou o flagrante [illegible] vigência. Perguntado se
fazia parte da Frente Operária Estudantil [illegible] respondeu que: ab-
solutamente não. Perguntado o porque de [illegible] no movimento
eclodido dia 24 de Março próximo passado, [illegible] que esclarece que
não teve participação, estava como mero [illegible] e na qualidade de
Juiz de Direito, julgou oportuno advertir a autoridade policial que es-
tava procedendo, de maneira a provocar violências; tendo permanecido no
local até a hora em que se retiraram a cavalaria e corpo de bombeiros,
momento em que houve reação popular com o pedrejamento dos policiais,
que retornaram, lançando bombas de gás e atirando para o alto. Pergun-
tado como esclarece os fatos em documentos que lhe foi apresentado de
(fls. ) declaração dos tenentes da Polícia Militar, Carlos Alberto
de Araujo Gomes e Guido Cardoso Zimmermann, respondeu que as declara-
ções não correspondem inteiramente a verdade, esclarecendo que, o q. di-
do, que realmente sucedeu o seguinte: que depois que a cavalaria recu-
ou, provocando a manifestação dos estudantes que chegaram a arremessar
pedras, observou que o Coronel Capella havia determinado a volta dos ca-
valarianos; nessa mesma ocasião tres estudantes que haviam se recolh-
hido a DOPS, desceram a R. Alvarez e Carvalho em direção a um tenente
da Polícia e que este militar possivelmente intimidado puxou de uma
arma automática e apontou em direção deles, ou então preocupado que ele
relamente, digo, realmente disparasse a arma aproximei-me recomendando
que ele tivesse cautela, por não haver necessidade de reação violenta
porquanto se notava que os estudantes estavam desarmados; acrescentou
que no momento já não estava mais nenhum estudante presente e não hou-
ve manifestação calorosa e simpática a esta atitude. Fato este que
passou despercebido de qualquer circunstante, ou outros policiais.
Perguntado se contribuiu alguma vez para o partido comunista e se tem
algum fato a esclarecer, respondeu que: absolutamente não, pois julga
que nem existe este partido nesta Cidade, se existe a é atuante confor-
me lhe foi esclarecido, considera-o acéfalo porque não ouviu dizer
que hajam elementos que encabecem movimento de subversão em Florianó-
polis; acrescentando que os movimentos de rua observados pelo deponente
eram de cunho tipicamente estudantil, digo, tipicamente estudantis.
Perguntado qual a sua ideologia, respondeu que: julga-se um democrata
progressista. Perguntado qual sua opinião sôbre a ordem economica, polí-
tica e Social, digo, social, Constituição e Govêrno vigentes até a Re-
volução, respondeu que: considera a nossa Constituição uma Constituição
liberal, carente de algumas reformas, principalmente a eleitoral eco-
cial e econômica; por uma melhor distribuição de riqueza e pelas re-
formas de base, principalmente a agrária; que isso aliás é um ponto de
vista apoiado pelo próprio atual da República Marechal Castelo Branco
digo, atual Presidente da República, Marechal Castelo Branco. Perguntado
se a solução destes problemas deverá ser efetivada através de agita-
ções, graves, lutas de classes, desmoralização de Forças Armadas, como
vinha acontecendo, ou poderá ser conseguida por meios normais, pacífi-
cos e democráticos, respondeu que: lógicamente esta solução só poderá
vir por meios normais, pacíficos e democráticos.

CONFERE COM O ORIGINAL Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

185

CONTINUAÇÃO DO TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DO INDICIADO [illegible]

Perguntado qual [illegible] do "Governo [illegible] obter através do [illegible] constituição, [illegible] ignora se a inte[illegible] realizar as reformas nesse sentido; [illegible] tal medida fosse [illegible] sangialmente [illegible] sobre a legalização do Partido [illegible] de vista firmado, é pela legali[illegible] que acha que o Partido Comunista [illegible] pudesse [illegible] as claras; que [illegible] medida mais inteligente haja vi[illegible] civilizado [illegible] Partido Comunista é [illegible] demoré[illegible] como por exemplo na [illegible] encarava as denúncias de que os co[illegible] Goulart, respondeu que não acredit[illegible] dência dos comunistas no Governo Goul[illegible] pergunta[illegible] sobre o voto do analfabeto, respondeu [illegible] aproximada de 40 por cento é alfabetizada e por isso [illegible] se conseqüência que é um governo de maioria [illegible] os atuais meios de difusão, como sejam rádio, [illegible] há um grande número de analfabetos conscientiza[illegible] tem mais alguma coisa a declarar no interêsse da verdade [illegible] não. E como não lhe foi perguntado, o encarr[illegible] do inquérito deu por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste [illegible], que depois de lido e achado conforme, assina e comigo, Silvo Rilo dos Santos, servindo como escrivão, que o escrevi.

11868

Maurício René de Fortunato
Capitão (enc. do inquérito)

Dalmo Bastos Silva
Indiciado

Silvo Rilo dos Santos
3º Sargento (escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

184

SECRETO

11869 ~~11932~~

DAIMO BASTOS SILVA - Foi indiciado nêste Inquérito, em virtude de ter-se destacado por ocasião dos movimentos da Frente Operária Popular nos dias 24 e 25 de março último, quando o choque - militar procurava dispersar uma multidão já inflamada que após ter iniciado a depredação da Prefeitura Municipal e da residência particular do Prefeito Municipal, continuava em tropelias - tentando dirigir-se a residência do Governador do Estado e garagem de coletivos; procurou êste Juiz de Direito, advertir as autoridades, nas pessoas de Tenentes da Polícia Militar, rapazes que talvez estivessem recebendo seu batismo de fogo na manutenção da ordem, procurou intimidá-los com sua alta magistratura, quando mais justo seria S. Excelência, o Juiz, procurar sanar aquela situação que tanto o interessava assistir de uma maneira mais digna e não mandando recados à autoridade responsável pelo policiamento dizendo que: " A polícia é que está provocando êste tumulto e que não estou aqui para julgar e sim para servir de testemunha ocular", conforme documentos de fls.....) . Enquanto outras pessoas responsáveis iam ao local desta algazarra, para retirar filhos ou parentes menos experimentados ou talvez mais afoitos pelos arroubos próprios da mocidade, o Juiz de Direito e assistente da Faculdade de Direito procura colocar-se como expectador e julga oportuno advertir as autoridades ali representadas por oficiais da Polícia Militar e Delegados que cumpriam a obrigação de proteger a cidade e evitar que patrimônios públicos e particulares fossem danificados.

No curso dos depoimentos apoiou a legalização de todos os Partidos, insinuando que seria uma medida de grande inteligência a legalização do Partido Comunista.

Considerando o acima exposto e mais ser DAIMO BASTOS SILVA pessoa de elevado nível intelectual, conhecedor profundo das leis do País, pois é Juiz substituto do TRIBUNAL DE JUSTIÇA, cargo - que o reveste de direitos, mas também exige deveres e normas - de responsabilidade e conduta, donde conclue-se que o mesmo incidiu em artigos da Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1953.e - portanto sujeito a sanções previstas no ATO INSTITUCIONAL.

- CÓPIA extraida do Relatório do IPM em que foi Encarregado o - Cap Dent MAURICIO RENÊ DE FERRANTE, do H Gu F, remetido ao Exmo Sr Cmt da 5a RM e 5a DI, com Of nº 31-S/2 de 27-VII-64, Reservado, do 14º BC.-

CONFERE COM O ORIGINAL. Florianópolis, SC, 15 de março de 1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA, 2º Ten
Aj-Sec do 14º BC

SECRETO

187

I. P. M.
~~11933~~
Z O O

11870

DANTE PELACANI

I.P.M. 11934 709

IDENTIDADE: IPM/709 - DANTE PELACANI

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11871

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| -- | DVS - MG | Doc 1128/13 - Citado como vice-presidente do CGT. |
| 1954 | II Ex | Doc 39/25 - Como representante da Aliança Inter-sindical, tomou parte ativa em várias reuniões visando deflagrar uma greve geral para obtenção de um aumento salarial. |
| 1960 | DOPS - MG | Doc 987/31 - Consta ter sido o articulador do movimento "JAN - JAN" (Janio - Jango) nas eleições de 1960. |
| 1960 | II Ex | Doc 39/25 - Era um dos proprietários da Casa da Imprensa Editora de Jornais e Revistas Ltda, aonde era impresso o jornal "Frente Operaria" do Partido Operário Revolucionário Trotkista. |
| 4/8/62 | CENIMAR | Doc 122/10 - Na reunião de encerramento da Convenção da Frente de Libertação Nacional, realizada no auditório da Câmara de Vereadores, tomou posse como membro do colegiado da referida Frente na Guanabara. |
| 5/9/62 | "ULTIMA HORA" de 5/9/62 | Doc 63/30 - Foi um dos assinantes do manifesto de repudio ao ataque feito contra Cuba na noite de 24 AGO 62. |
| 9/4/63 | DOPS/GB | Doc 112/10 - Conforme foi programado em uma reunião da Frente de Libertação Nacional, ficou previsto o comparecimento do prontuariado em um comício que seria realizado no dia seguinte na Esplanada do Castelo, em que o orador oficial seria Leonel Brizola. |
| 21/9/63 | CENIMAR | Doc 229/30.1 - Foi um dos signatários de um manifesto de apoio a causa dos sargentos e contra as manifestações do Gen Pery Beviláqua. |
| 21/9/63 | CENIMAR | Doc 228/30.1 - Participou de uma reunião em um apartamento da Rua Santa Clara, com a finalidade de encontrar uma fórmula para a elabora |

I. P. M. 11935 Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE DANTE PELACANI

| | | |
|---|---|---|
| | | ção de uma Carta de Princípios, que seria levada à / apreciação dos participantes do Encontro Nacional da Frente de Mobilização Popular que seria realizado em Recife. |
| 1964 | SNI/ARJ | Doc 199/30.1 - Agitador, Vice-presidente do CGT. / Presidiu a inauguração do 1º Congresso da CUTAL. |
| 1964 | CENIMAR | Doc 432/30.2 - Segundo depoimentos de Renato Pardo Manier e Saulo Gomes, o prontuariado faz parte no // Uruguai de um comando contra-revolucionário que funciona na residência de Dagoberto Rodrigues. |
| 19/2/64 | GAB MIN DA GUERRA | Doc 157/10 - Como representante do CGT assinou o / convite ao povo, para o comício do dia 13 MAR 64 na Central do Brasil. |
| | CAD Nº 10 FOLHA 88 | ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES<br>Segue-se a transcrição da anotação:<br>"Geraldo - Na reunião intersindical foi resolvido // que irá o Dante Pelacani ao Chile junto com Morena". |
| | CAD Nº 14 FOLHA 149 | De uma reunião da Comissão Executiva realizada em // 8/VII/62 extraí-se o seguinte trecho de um aparte de Teles:<br>"Dante Pelacani é presidencialismo já, mas foi derrotado no Comando da greve". |

SECRETO

# DANTE PELACANI

PROFISSÃO: -

FILIAÇÃO: -

NATURALIDADE: -

IDADE: -

SINAIS CARACTERISTICOS: -

Altura: - Cutis: - Cabelos: - Olhos: -

IDENTIDADE: -

- Número da carteira: -
- Número do registro: -
- Local de fornecimento: -

INSTRUÇÃO: -

LOCAL DE TRABALHO: -

RESIDÊNCIA: -

11873

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 29 Ago 57 | DOPS/SP S 2 | - Antigo militante comunista, já se candidatou a vereador, em 1951, como um dos "candidatos do PCB", prestigiado pela "Aliança Autocomunista", organismo do PCB. |
| 5 Abr 58 | Relatório da 2ª S K | - Caso inédito, em São Paulo, se passa em relação ao Partido Democrata Cristão, numa "barganha eleitoral" sem precedentes na sua história política, permitindo aos candidatos chamados de "sindicalistas", aproveitarem sua legenda para disputarem o pleito eleitoral de outubro próximo. No momento os dirigentes do PDC estudam a indicação de nomes, sendo DANTE PELACANI um dos seus possíveis candidatos. |
| Jul 58 | Relatório 58/II Rx | - Candidato a Deputado Federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). |
| 30 Jun 58 | Relatório 58/II Rx | - Foi indicado para integrar o Diretório Municipal do PTB, ao lado de regular número de comunistas, em reunião realizada na sede daquele Partido. |
| Ago 58 | Relatório 16/II Rx | - DANTE PELACANI, secretário do PCB em SÃO PAULO e presidente da Federação Nacional dos Gráficos, rompeu com o partido ao qual mesmo foi afastado, por haver formulado sua própria candidatura a Deputado e, também por ter decidido apoiar o candidato do Governador do Estado. |

191

SECRETO

| | | |
|---|---|---|
| Ago 58 | Relatório nº 16/IIEx | - Instado a se manifestar [illegible] atitude PELACANI, disse LUIZ CARLOS [illegible]: "Em vísperas eleitorais, muitos são os elementos que procuram galgar posições. Não são as temos para oferecer. Êles, então, passam para os que possuem. e O Sr JÂNIO QUADROS, cujo fama de corruptor em todo o BRASIL já se conhece, através da divulgação dos indesmentidos escândalos de corrupção eleitoral, que vêm sucedendo nestes seus últimos dias de govêrno, deve ter muito que oferecer ao Sr DANTE PELACANI". |
| Nov 58 | Relatório nº 21/2ªDI | - Crise no Pacto de Unidade Intersindical - A divisão dos líderes do "FUI" pelos campos políticos que disputaram eleição de 3 Out começa a surtir desastrosos efeitos sôbre a organização. SALVADOR LOBACCO - que acompanhou ADHEMAR está sendo duramente combatido. Desponta como seu principal oponente o gráfico DANTE PELACANI, inteligente, agressivo e perigoso. |
| Dez 58 | Relatório nº 25/IIEx | - Consta que DANTE PELACANI, conhecido comunista, será nomeado Secretário do Trabalho, no Govêrno do Dr CARVALHO PINTO. |
| Jan 59 | Rel 1/59 2ª D I | - Renovação da Diretoria do Pacto de Unidade Intersindical - Luta-se por substituir a diretoria esquerdista de LOBACCO por outra de tendências iguais. DANTE PELACANI e [illegible] FORLI são prováveis candidatos à Presidência do "FUI". |
| Fev 59 | Relatório nº 3/2ª RM | - Preparação Grevista - Há no meio sindical um movimento pró aumento de salários para os operários de categoria superior ao salário mínimo. Com a decretação do novo salário mínimo e a constante elevação dos preços das utilidades, os operários de categoria superior passaram a reivindicar junto às classes patronais o aumento de salários. Ocorre que os contratos de trabalhos têm vigência até Outubro do corrente ano e, baseados nesses contratos, as classes patronais negam qualquer reajustamento de salários antes do término dos contratos. Está em organização uma greve, contra a qual estão, ao que se informa, os líderes sindicais de orientação comunista. Um dos elementos mais ativos nesse trabalho preparatório é que parece estar |

GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA - 2ª DIVISÃO

SECRETO

| | | |
|---|---|---|
| Fev 59 | Relatório nº 3/2ª RM | disposto a liderar a greve, é o líder socialista DANTE PELACANI. Esta um organismo [illegible] ser deflagrada como advertência, no dia 1[illegible] de março próximo, uma greve de 24 horas. |
| Mar 59 | Relatório nº 5/2ª RM | - Marcha da Fome - Na segunda semana desta quinzena, sofreu modificação o quadro em que se organizava a "Marcha da Fome". Talvez como decorrência da orientação dada, ao que se informou, pelo Sr LUIZ CARLOS PRESTES, aos seus liderados e ainda por influência de elementos ligados ao PTB e ao Sr ADEMAR DE BARROS, vários / elementos de proa do movimento sindical e, mesmo, da direção do Pacto de Unidade Intersindical, tomaram posição contra a realização da "Marcha", argumentando contra a oportunidade / de realizá-la no momento, como também, pela exploração que já estava sendo feita por políticos de orientação "golpista". Por outro lado, elementos das "Sociedades de Amigos de Bairros e Vilas", bem como, os liderados por DANTE PELACANI (tidos como elementos do movimento sindical pró JÂNIO QUADROS) continuam trabalhando no sentido da realização da "Marcha", levantando fundos e, mesmo, segundo informes, já tendo fretado ônibus da Emprêsa "Cometa" a Cr$30.000 cada um. Regular número de dirigentes sindicais já pronunciaram-se contra a realização da "Marcha". Êsses líderes argumentam: "não estarem/ os trabalhadores dispostos a servir de instrumento de quem quer que seja"; "acreditamos que golpistas e reacionários estão de olho vivo na caravana para desviar suas finalidades"; "a luta contra a carestia é mais do que justa, porém a forma como se encaminha a protesto popular / precisa ser bem analisada; os sindicatos não / podem semear ventos e colher tempestades"; "esta caravana está sendo explorada pelos políticos e ninguém pode ignorar o fato"; "Sou contra êste tipo de manifestação, não podemos ser envolvidos por quaisquer manobras".<br>- Há, nos pronunciamentos dêsses líderes, uma constante, que parece ser a nova "palavra de ordem", ou seja, "a melhor maneira de evitar a |

GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

| | | |
|---|---|---|
| Mar 59 | Relatório nº 5/2ª RM | exploração de políticos [illegible] uma Comissão de líderes de Sindicatos de Federações para discutir com o Presidente". - Tudo leva a crer que essa nova orientação / dos elementos mais atuantes leva ao fracasso/ a "Marcha", transformando-a apenas em encontro dos líderes sindicais com o Presidente, para isso deverá, também, influir substancialmente, a vinda do Ministro do Trabalho a São/ Paulo. |
| Mar 59 | Relatório nº 6/II RX | - Os dirigentes do PCB iniciaram campanha contra o Sr DANTE PELACANI, acusado de "desvirtuar as lutas de interêsse popular", em troca de grande soma de dinheiro, recebida do Sr JÂNIO QUADROS, de quem é cabo eleitoral". PELACANI foi indicado pelo Sr JÂNIO QUADROS para/ o cargo de secretário do Trabalho, no govêrno CARVALHO PINTO e, hoje, exerce as funções de oficial de gabinete do Sr PAULO MARCAÇÃO, atual titular dessa secretaria. - No transcurso da sessão de encerramento do Congresso Nacional dos Gráficos, presidida por DANTE PELACANI, compareceram representantes / de vários Estados e de países extrangeiros :- Chile e Uruguai. A linguagem utilizada pelos/ oradores da classe primou pelo estilo tipicamente comunista. O representante do Chile, extremou-se em considerações sôbre o "imperialismo norte-americano" e pregou a "união de / todos os trabalhadores sul-americanos para a luta contra as nações colonialistas". Compareceram também à reunião os representantes de FIDEL CASTRO que foram saudados por diversos/ oradores, entre os quais DANTE PELACANI, que disse "constituir um exemplo para o BRASIL, o que atualmente se passa em CUBA". - Integrou uma comissão permanente de greve, constituída por comunistas do Pacto Intersindical, para junto aos sindicatos, visando à organização de piquetes, por secção de greves |
| 19 Mar 59 | Relatório nº 6/2ª DI | - Reuniu-se na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, nesta Capital, a "Comissão/ Coordenadora da Caravana Sindical, Popular e |

| | | |
|---|---|---|
| 19 Mar 59 | Relatório nº 6/2ª DI | Estudantil Contra a Carestia", sendo na comissão lido pelo deputado [illegible], um memorial dirigido ao Sr. Presidente da República. Êste versava sôbre as seguintes reivindicações: contenção dos preços dos artigos / de primeira necessidade, impôsto sindical / CGAP, custo de vida, petróleo, amparo aos pequenos e médios produtores rurais, etc. DANTE PELACANI, como um dos integrantes da referida Comissão, foi um dos que assinaram o dito memorial. |
| 16 Mar 59 | Relatório nº 6/2ª DI | - Foi um dos dirigentes de uma assembléia realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, nesta/ Capital, para decidir sôbre a chamada "Marcha da Fome". Com as dependências do Sindicato completamente lotadas, a comissão deu ciência aos presentes dos trabalhos da "Comissão Coordenadora" do movimento contra a carestia. A seguir houve debates, uns favoráveis à realização da "Marcha", dia 18, entre êles os elementos da mesa e outros julgando não ser oportuno no momento e necessário aguardar até o dia 19 de abril, para ver os efeitos produzidos pelas medidas que estão sendo postas em prática pelo Govêrno Federal. A maioria concordou com o adiamento para o dia 21 de abril. |
| 16 Mai 59 | Relatório nº 10/2ª RM | - Realizou o Pacto de Unidade Intersindical/ uma reunião que teve por finalidade principal a aprovação de telegramas a serem enviados / ao Governador do Rio Grande do Sul, apoiando e no caso da encampação da Cia Rio grandense de Energia Elétrica e aos Ministros da Viação e do Trabalho, no mesmo sentido. Achavam-se presentes vários sindicalistas, inclusive / DANTE PELACANI. |
| Jun 59 | Relatório nº 10/2ª RM | - Os sindicatos operários do interior do setor papel, papelão e cortiça, enviaram telegramas ao Presidente da República, solicitando seja nomeado para delegado do IAPI um dos seguintes sindicalistas: CLAVO PENTIATTI, DANTE PELACANI ou DACIR GATTO. Ao mesmo tempo / recomendam aos sindicatos do interior idêntico procedimento. Acresce-se que os dois pri - |

11941

| | | |
|---|---|---|
| Jun 59 | Relatório nº 10/2ªRM | meiros sindicalistas indicados, são comunistas. 11878 |
| 16 Set 59 | Relatório nº 18/2ªRM | - Houve uma reunião dos presidentes das 16 Federações de Trabalhadores e de Empregados do Estado de São Paulo, quando foi debatida a estrutura do movimento sindical neste Estado sendo que, entre outros assuntos, foi manifestada/ pelos oradores a necessidade de ser criada "uma verdadeira unidade das entidades sindicais". O novo organismo seria o CONSELHO SINDICAL DE TRABALHADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO, o qual teria por objetivo coordenar as atividades sindicais não apenas em prol de aumento de vencimentos / mas, também, das demais reivindicações dos trabalhadores. O seu regimento interno deveria / ser debatido em reunião do dia 28 próximo. Todavia, nesta assembléia prevaleceu o ponto de vista de que o Estatuto deveria ser submetido/ a um plenário de todos os presidentes de Federações, Confederações e Sindicatos. Assim, foi marcado para o dia 6 de Novembro o debate em plenário do regimento do CST. Provisòriamente/ dirigirão o movimento, respectivamente como presidente, secretário geral e tesoureiro, os Srs ANTONIO JOSÉ FAVA, presidente da Federação dos Empregados do Comércio (não está filiado ao Pacto de Unidade Intersindical); DANTE PELACANI, presidente da Federação Nacional dos Gráficos (filiado ao PUI) e APOLINO THIERINA FILHO, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes (não filiado ao PUI). Conforme as proposições aceitas na presente reunião, o CONSELHO SINDICAL DE TRABALHADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO será formado pelos presidentes de tôdas as Federações de Trabalhadores e Empregados em Geral. A presidencia do CST será ocupada pelos presidentes das Federações em rodízio de 30 em 30 dias; o plenário que se reunirá / trimestralmente para a discussão dos problemas será composto pelos presidentes de tôdas as entidades sindicais reconhecidas pelo Ministério do Trabalho. |

SECRETO 11879 29

| | | |
|---|---|---|
| 27 Ago 60 | Relatório nº 8/II EX | - Instalou-se, [illegible] dos Trabalhadores Portuários, [illegible] do Sr MARIO PELAGIO, que em [illegible] a palavra de ordem dos trabalhadores salário/ mínimo de 10 mil cruzeiros. |
| Jun 61 | Relatório nº 1/2ª SR | - Foi assinalada uma crise no [illegible], motivada/ por reivindicações feitas pelos componentes da [illegible]. Uma passeata foi organizada na cidade, com o fim de angariar apoio da opinião pública, para o movimento. Nela tomou parte as esposas e mães de soldados da [illegible], que também [illegible] com os promotores da passeata, mas que foi encabeçada por parlamentares e dirigentes sindicais, inclusive MARIO PELAGIO. |
| Jul 61 | Relatório nº 14/II EX | - Citado como secretário do [illegible] COMITÊ DE UNIDADE, que congrega a totalidade dos sindicatos dominados pelos comunistas e 60% do total dos sindicatos, e contando com forte apoio do Ministério do Trabalho. |
| Nov 61 | S S I nº 15/II EX | - Participou de um movimento grevista, nesta Capital, reivindicando 240 horas de ótimo de Natal, correspondendo a um mês de vencimentos. Para ocorrer tinha duplo (finalidade) conseguir o prestígio do grupo comunista sobre as massas operárias e desenvolver os poderes constituídos, pela coerção. Foi organizado um grupo para articular um movimento de âmbito de São PAULO, visando a paralisação total das atividades gerais da indústria, comércio e transportes, buscando alastrar o mesmo, dando-lhe cunho de caráter nacional. Esse grupo organizador dota ocultos da greve geral, tendo MARIO PELAGIO integrado os mesmos. |
| 28 Fev 62 | S S I nº 3/II EX | - Realizou uma reunião de cúpula de sindicatos / dos metalúrgicos, onde, entre outros, foram / aprovadas resoluções sôbre I - Combater a atuação policial do Ministro da Justiça e do Governador CARVALHO PINTO, quanto às últimas greves desflagradas em S. PAULO; - Apoio aos trabalhadores // pela solidariedade às greves em [illegible] defesa da anti-estatização do povo cubano / (grupo dos sindicatos comunistas); - Reivindicações a serem levadas ao Sr Presidente = |

SECRETO

30

| | | |
|---|---|---|
| 18 Fev 62 | R N I nº 3/62 II EX | - abrir novamente a luta pela obrigatoriedade do 13º mês salarial - Abono de Natal - Salário Família; - 30 dias de fôrça. 11880 |
| Mar 62 | R N I nº 3/62 II EX | - Uma nova corrente nos meios sindicais está sendo organizada. É o MOVIMENTO SINDICAL INDEPENDENTE, encabeçado por DANTE PELACANI e tem como principais articuladores em SÃO PAULO, JOSÉ RIBEIRO, da Federação dos Garçons e DOMINGOS ÁLVARES, da Federação dos Metalúrgicos. Segundo DANTE PELACANI, o movimento é de caráter socialista e procurará dar lugar de destaque ao operário, como fôrça produtora. "É êle quem produz a riqueza e, portanto, é êle quem tem que a dirigir". disse. Em um encontro nos primeiros dias de março, entre DANTE PELACANI e o informante, realizado no Hotel Rem de Sá, residência daquele, DANTE mostrou-se muito aborrecido com os últimos acontecimentos, particularmente com a direção da CNTI, pois fôra alijado da presidência em favor de GOLDSMITH RIANHI, Dep Fed de MIDAS. Atribuiu/ sua queda ao fracasso da greve geral de S. PAULO, pelo Abono de Natal, alegando que fôra / traído. "Alguem denunciou à polícia os locais dos comandos". O motivo apresentado não tem cabimento, prosseguiu, pois a justificativa / apresentada, de ter sido nomeado Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social e obrigava a viajar constantemente e isso prejudicava as funções de presidente. Daí criarem/ o cargo de vice-presidente como compensação. "Isso foi manobra daqueles comunas que estão/ na direção da CNTI". |
| Abr 62 | R N I nº 5/II EX | - Consta que no setor operário, vem se desenvolvendo uma campanha de fundo de agitação, cujo cabeça de tôdas as articulações é DANTE PELACANI, vice-presidente da CNTI e Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social. A campanha busca a formação da aliança entre operários-estudantes e lavradores, sendo prevista a luta armada pelo posse da terra, se necessário. Para o êxito da ação, é preciso / revigorar a ação dos grupos de fábricas (comitês fabris). |

GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA 2ª DIVISÃO

SECRETO

I. P. T.
11944
709

11881

DARCY CÂMARA

I. P. 11945 09

IDENTIDADE: IPM/709 - DARCI CÂMARA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

11882

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 31/3/65 | IPM/709 | Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Extrato: o prontuariado foi um dos dois candidatos eleitos à Câmara Municipal de Magé, entre os que foram apoiados pelos comunistas na campanha eleitoral próxima a 1960, / no Estado do Rio.<br>Foi também um dos candidatos a deputado estadual pelo Estado do Rio, apoiados pelo Partido Comunista Brasileiro, em 1962. |

11883

IPM 709-PROTOCOLO 10346

N.º 2033 Entrada

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e três dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado // dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS / FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Senhor DARCY CÂMARA, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General HUGO PANASCO // ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)/// IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco /// do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO // seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se DARCY CÂMARA, filho de GILBERTO CÂMARA e de Dona TOMÁZIA RICO CÂMARA (falecidos), com quarenta e um (41) anos / de idade (nascido em 6 de julho de 1924), casado, Funcionário Público Estadual, natural do Estado da Guanabara e residente na Rua DONA ALMA MAIA, sem número - 6º Distrito de Magé - PIABETÁ, Estado do Rio de Janeiro, PERGUNTADO se o depoente é filiado a alguma agremiação política, RESPONDEU que, desde o princípio do ano de mil novecentos e cinquenta e oito (1958) que se filiou ao PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO - Secção do Estado do Rio de Janeiro, atuando em prol dêsse Partido no Diretório Municipal de Magé, onde chegou a exercer o cargo de Secretário Geral no Diretório acima referido. PERGUNTADO se já exerceu cargo eletivo através da Legenda de seu Partido, RESPONDEU que, nesse mesmo ano / de mil novecentos e cinquenta e oito foi candidato a Vereador Municipal de Magé, para o qual foi eleito e ao terminar o seu período de Legislatura no ano de mil novecentos e sessenta e dois, voltou a se candidatar pela segunda vez, sendo reeleito e exerceu o seu mandato até o princípio de mês de abril de mil novecentos e sessenta e quatro, pelo fato / de seu mandato haver sido cassado pela Câmara Municipal de Magé. PERGUNTADO se exercia outra atividade qualquer, ïndependente da de Vereador, RESPONDEU que, além de exercer a função de vereador, exercia suas atividades profissionais no DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DO ESTADO DO RIO / DE JANEIRO como escriturário, cujas funções só não mais exercia, digo, / só não as exercia, quando se encontrava em função no Legislativo Municipal. PERGUNTADO se ao sec, digo, se candidatar a Vereador Municipal de Magé, obteve apôio eleitoral do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que não. PERGUNTADO qual dos candidatos a Governador do Estado do Rio de Janeiro, nas eleições do ano de mil novecentos e sessenta

.....

Magé

20

nas eleições do ano de mil novecentos e sessenta e dois, que contou / com o apôio do Depoente, RESPONDEU que pelo fato de ter havido divergência no lançamento de candidaturas a Govêrno do Estado, por parte do Diretório Municipal de Magé, o depoente deu o seu apôio a candidatura TENÓRIO CAVALCANTI. PERGUNTADO se tomou conhecimento de que a candidatura TENÓRIO CAVALCANTI, por ocasião dêsse pleito contou com os votos dos comunistas, pelo fato de ter havido um acôrdo firmado com o PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo mais que foi um fato público e notório, divulgado até pela própria imprensa escrita. PERGUNTADO como explica a divulgação do nome do depoente pelo órgão oficial (NOVOS RUMOS), recomendando a sua candidatura a Vereador Municipal de Magé, como sendo o candidato apoiado pelo Partido Comunista, RESPONDEU que atribui a essa divulgação, pelo fato do depoente, como um outro seu companheiro de nome AUS, digo, ASTÉRIO DOS SANTOS, serem lideres sindicais do Município. PERGUNTADO se participou de al-/ gum ato público, promovido pelo Partido Comunista Brasileiro, em Niterói, RESPONDEU que recorda-se de ter participado de um ato público de Solidariedade a Cuba realizado no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI, cujo // ato contou com a presença de várias personalidades políticas do Estado como ADÃO PEREIRA NUNES, o então Governador CELSO PEÇANHA NOGUEIRA MONTEIRO, inclusive, o Senhor LUIZ CARLOS PRESTES. PERGUNTADO se participou de alguma solenidade de inauguração a aniversário do Partido Comunista Brasileiro, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas, sem sofrer qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas, sem sofrer qualquer coação física ou moral. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com o depoente, as testemunhas e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escreví. ////////////////////////////////////////////////

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado do IPM/709

DARCY CAMARA - Indiciado

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

DARCI CARNEM DE DAVID - Capitao - Testemunha

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão
Escrivão

11885

~~11348~~

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/709.....

Nomo..DARCY CÂMARA.....
Filiação..filho de Gilberto Câmara e de Thomásia Rêgo Câmara
.....nacionalidade..Brasileiro.
..... naturalizado...Guanabara.....data do nascimento
..... idade 40 anos, estado civil
..... profissão...Escriturário.....
residência...rua Dona Alma Lote 10 quadra "N" Piabetá Magé..
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Consta que: é elemento comunista, tendo integrado a célula "Olga Benário Prestes" de Pau Grande, segundo parte de serviço, datada de 17/6/47.
Informe nº 119/64: Eleito pelo PSB, em Piabetá 6º distrito de Magé, integrante do Centro Pró- melhoramentos de Piabetá, é divulgador e propagandista do regime comunista. Como diretor da Célula acima citada, foi um dos comunistas de maior evidência no lugar, em 18/11/47.
Prestou informações nêste Departamento, quando de sua prisão efetuada em Magé no dia 6 de setembro de 1964, sendo posto em liberdade em .... 10/9/64. Lotado no Departamento de Engenharia, com exercício no município de Magé, acha-se indiciado no inquérito instaurado para apurar subversão (Lei de Segurança Nacional), inquérito já ajuizado; está respondendo também , desde 1963, inquérito na Justiça daquela Comarca, por infringência da mesma Lei; teve o seu mandato de Vereador cassado pela Câmara de Magé; armou lavradores e os incentivou para a luta de 1º de ~~XXXX~~ 1º de abril de 1964.
Assinou na lista pela legalidade do Partido Comunista de Magé, lista esta encabeçada por Manoel Ferreira de Lima.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

11949

11886

DARCY RIBEIRO

IPM/709 DARCY RIBEIRO

~~11950~~

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11887

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| Mai 61 | CENIMAR | Doc 58/30 - Informe - Reuniu-se na ABI a Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba - // Fêz parte da mesa o professor Darcy Ribeiro. |
| Out 64 | SNI/ARJ | Doc 12/30 - Informe - No dia 31/10/64 realizou-se reunião do Comitê Secundarista na Av. Maracanã nº 14, Aptº 201. Foi lido o último documento da Comissão Executiva do Comitê Central do PCB, / de Out 64, no qual constava o seguinte sobre o Approntuariado: "DARCY RIBEIRO também está com bastante dinheiro de diversos Governos neutros e // progressista s que visitou e, depois de sua visita a Cuba, está bastante mudado e radicalizando posições, çousa que, quando estava no poder, nunca se ouviu sua voz em defesa de Cuba.<br>O Darcy Ribeiro, vêm prejudicando os entendimentos para o entrosamento da Frente Única, dos grupos existentes, na conspiração em vista do // mesmo adotar ação isolada dos demais". |
| Nov 64 | DPS/RJ | Doc 53/20 - Informe - Consta que a Frente de / Libertação Nacional surgiu em Brasília e de lá foi liderada por Brizola, João Goulart e Darcy / Ribeiro. |
| 64 | CENIMAR | Doc 644/9 - Depoimento de PAWEL CUTKO - Era / emprestado ao Governador Paulo Borges digo Mauro Borges papel de importância capital na subversão do país. Êste integraria o grupo de VALADOLIO junto c/Leonel Brizola, Miguel Arrais, Darcy Ribeiro e João Goulart. |
| 64 | CENIMAR | Doc 432/30.2 - Informe - RÊDE CONTRA REVOLUCIONÁRIA MONTADA NO URUGUAI PARA A SUBVERSÃO NA / AMÉRICA LATINA - .....Sabe-se que o Sr DARCY RIBEIRO está sendo utilizado pª diversos contatos em paises da America Latina e Europa em busca / de finançiamentos. Tenta, por outro lado, tornar simpatico o movimento no ambito de força // que, por natureza, se inclinam pª ação revolu-/ cionaria. |

SECRETO

11888

I. 11951 Fls 209

Continuação do dossiê de DARCY RIBEIRO

| | | |
|---|---|---|
| | | ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES<br>Caderneta nº 9 - pág 72 v<br>José Candido - Diz o mesmo - Ataca o Mirando que escreveu um artigo s/Cuba e que é de auto elogio - Acusa de plágio de Darcy Ribeiro. |

SECRETO

11889

DELMIR FERNANDES VILLELA

11890

AUDITORIA DA 4.ª REGIÃO MILITAR

IPM 709 - PROTOCOLO N.º 1140 Entrada

1953

"CÓPIA AUTÊNTICA DO DOCUMENTO DE FLS. 76 à 79, DO IPM DE QUE FOI ENCARREGADO O SR Capitão WILMAR BARROS NOGUEIRA e EM QUE FORAM INDICIADOS ADELINO ALVES DA SILVA e OUTROS":

"CERTIDÃO - José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, na forma da lei, etc... - CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que DELMIR FERNANDES VILELA, brasileiro, natural de Belo Horizonte, Minas Gerais, nascido a 11 / de janeiro de 1917, filho de Joaquim Fernandes Vilela e de d. Josefina Andrade Vilela, residente nesta Capital, na rua Pouso Alegre, 391, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES: "Em 22 de novembro, noticia o "jornal do Povo", fez no referido jornal as seguintes declaraçoes: "Para a Câmara Municipal, (como diretor da Ferluminas e falando em nome da turma) daremos o nosso apoio irrestrito aos candidatos comunistas, por que estamos certos de que serao êles os mais consequentes lutadores pela solução dos problemas populares. Contra a miséria, pelo respeito à Constituiçao e à Democracia, responderemos ao apêlo de Prestes e, com os nossos votos,, homenagearemos a gloriosa FEB",- Em 31 de Julho de 1954, segundo publica o "Jornal do Povo", órgao comunista editado nesta Capital, tomou posse, como 1º secretário do Sindicato dos Empregados na Indústria de Energia Hidro-Elétrica de Belo Horizonte, Santa Bárbara e Itabirito, solenidade realizada no dia 10 de julho, na sede da Associaçao dos Empregados da Cia Fôrça e Luz, tendo feito uso da palavra, na ocasiao, em nome da diretoria empossada;- Noticia o "Jornal do Povo" de 14 de agôsto de 1954, haver subscrito o "Manifesto de Lançamento dos candidatos Populares à Câmara Legislativa Estadual", na qualidade de líder dos trabalhadores da Fôrça e Luz;- Tomou parte na sessão de instalaçao do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, realizada nesta Capital em janeiro de 1956;- Publica o "Jornal do Povo" de 13 de maio de 1956 haver subscrito o manifesto de apoio da Mulher Mineira à "Conferência Internacional dos Trabalhadores" que se realizaria em Viena, manifesto êsse que é subscrito por vários outros elementos comunistas militantes desta Capital;- Foi um dos organizadores do "Entêrro Simbólico" do Decreto-Lei nº 9.070 (decreto anti-greve) realizado nesta Capital em 3 de setembro de 1957, por comunistas;- Segundo noticia o "Diário de Minas" de 21 de janeiro de 1959 o marginado teria sido escolhido delegado da CAPFESP (Caixa de Aposentadoria e Pensoes dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos), que tomaria posse nos primeiros dias de fevereiro;- conforme "Diário da Tarde" de 24 de agôsto de 1959, fazia parte, juntamente com outros, dos setores profissoes liberais de Vilas, de Classes produtoras e / sindicais do Movimento Nacionalista de Minas Gerais;- Tomou / parte em uma reuniao da Frente Nacionalista Mineira, efetuada em setembro de 1959, na qual ficou estabelecido que seria lançado um manifesto aos trabalhadores; organizaçao de uma operação com elementos novos, reservando-se os antigos para os trabalhos de direçao dos movimentos; ficou ainda deliberado que / no dia 14 do mesmo mês haveria outra reuniao na qual se trataria da organização de um movimento grevista a eclodir no dia 3 de outubro do mesmo ano;- Em reunião efetuada no dia 12 de março de 1961, foi eleita a diretoria da Associação dos Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais, dela fazendo parte o marginado. Durante esta reunião ficou deliberado que a comissão central da Reforma Agrária se reuniria no 10º andar do Edifício Acaiaca, sala 1004 e que o Congresso dos Trabalhadores Agrícolas seria realizado nesta Capital no mês de setembro ou outubro do mesmo ano. Ficou ainda estabelecido que conferencista / oficial seria Fidel Castro o qual seria convidado oportunamen-

(Continua à fl nº 2)

EDITORIA DE GUERRA DA 4ª REGIÃO MILITAR

11954

te, não se sabendo ao certo se êle viria para a instalação ou encerramento do referido Congresso;- Informava-se que o marginado iria para a Checoslováquia e posteriormente para Russia no dia 12-5-61;- Em maio de 1961, assinou, juntamente com outros manifestos de convocação, dirigido aos lavradores e trabalhadores agrícolas, à Classe Operária e a todos os cidadãos brasileiros, para o I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil; os principais pontos de tal manifesto eram: 1) Elaboração de um Programa de Reivindicações e Direitos dos Camponeses; 2) Soluções para a questão agrária no Brasil; - No dia 16-6-61 tomou parte de uma reunião de favelados com os comunistas João Luzia, Sinval Bambirra e outros, onde incitaram os favelados à resistirem contra a Prefeitura;- Membro proeminente de novo órgão, recentemente criado e denominado "INTERSINDICAL". A criação dêste órgão tinha a finalidade de congregar trabalhadores de todos os sindicatos que / obedecessem à orientação esquerdista ou comunista, conforme / comunicação a êste Departamento de julho de 1961;- Tomou parte em reunião em que foi discutida a possibilidade da participação de oito sindicalistas de Minas Gerais ao V Congresso Sindical Mundial a realizar-se em Moscou. Durante esta reunião, efetuada no dia 11 de agosto de 1961, foi criada uma comissão de Organização, dela fazendo parte o marginado, ficando ainda, o marginado, juntamente com outros, responsável pela convocação do maior número possível de sindicalistas para uma reunião que seria realizada no próximo dia 25 de agôsto a fim de deliberarem sôbre o assunto; - Conforme comunicação a êste Departamento de 13 de novembro de 1961, foi interpelado pelo PCB em virtude da forte pressão que sôbre êle vinham fazendo sua mulher para que abogdonasse de uma vez os movimentos do Partido; Segundo comunicação a êste Departamento de 27 de novembro de 1961, vários líderes sindicais de Minas Gerais partiriam para a Rússia; entre êles estava o marginado, como presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-Elétrica de Belo Horizonte. Segundo a mesma comunicação o marginado, juntamente com Salim Boubid, seriam os elementos que visitaram diversos sindicados e Bancos de Belo Horizonte com a finalidade de angariarem donativos para esta viagem;- Conforme o "O Diário" de 29 de novembro de 1961, uma Delegação de 6 líderes Sindicais de Minas Gerais seguiria naquela data para o Rio de Janeiro, onde seus membros tomariam avião no dia imediato para Moscou, a fim de participarem do V Congresso Mundial / de Trabalhadores, no período de 4 a 18 de dezembro daquele ano. O marginado era um de seus membros;- Em debate na Televisão afirmou que as reformas viriam de qualquer forma, nem que fôsse pela revolução;- Ao lado dos comunistas Armando Zilor, João Luzia, Cândido Siqueira, Bambirra, Riani e muitos outros tomou / parte ativa nos movimentos subversivos promovidos pelo C.G.T. de Minas Gerais;- Conforme comunicação de 21 de outubro de / 1963, houve uma reunião com a participação do marginado, Sinval Bambirra, João Leal, e outros elementos comunistas. Nesta reunião ficou estabelecido o seguinte: "Os hidroelétricos entrariam em greve a hora em que o Sindicato determinasse. Para tal várias providências seriam tomadas um dia antes da deflagração da greve, entre as quais, podemos mencionar: a) mandar uma comissão piquêtes) a todos os pontos de partida de fornecimento de luz, para que, à hora marcada, seja desligado todo material utilizado no abastecimento de energia em nossa Capital;- b) os empregados deveriam abandonar o local do trabalho, a fim de que a Polícia nao os obrigasse a voltarem aos seus / postos, arrancando, se possível, a chave do quadro que liga / energia; c)- fazer, imediatamente, o levantamento de residências dos delegados de polícia, ruas, telefones, hora que che-

(Continua à fl nº 3)

gam ou saem de casa, qual a condução que utilizam e qual a Delegacia em que estão lotados, principalmente no dia da greve. Para tal bastaria observar o jornal falado da rádio Guarani, / das 22 às 23 horas, o qual forneceria o nome dos delegados e quais as Delegacias em que trabalhavam; d) - dentro de vinte e quatro horas, após a deflagração da greve, todos os grevistas deveriam observar o oficial da Plícia Militar que comandou o policiamento da última na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, o qual seria "inutilizado", se no decorrer da greve houvesse espacamento de grevistas, principalmente por parte do elementos do DOPS; e) - "passar a mao" em qualquer polícia, de preferência um Delegado, conservando o mesmo em lugar muito seguro, para vingar neste, o que acontecer aos grevistas. Esta autoridade ficaria detida, incomunicável, até o final da greve." É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 29 de abril de 1964. O escrivão (Ass) José Dilermando Andrade. / VISTO: (Ass) Raimundo Tomaz, Delegado. Tôdas estas fôlhas estão carimbadas com um carimbo que tem os seguintes dizeres: "Delegacia de Vigilância Social - MG - Delegacia de Ordem Social".".

.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

CONFERE COM O ORIGINAL.

JUIZ DE FORA, 19 DE abril DE 1965.

José Fadel Tabet

ESCRIVÃO

AUDITORIA DE GUERRA 4.ª REGIÃO MILITAR Juiz de Fora JUSTIÇA MILITAR

11893

11956

EMBAIXADA DA REPÚBLICA SOCIALISTA
DA TCHECOSLOVÁQUIA

Nº 2930/62

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1962.

Senhor Presidente,

Em resposta à prezada carta do dia 19 do corrente mês, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de Belo Horizonte, na qual êsse Órgão de Classe nos solicita examinar a possibilidade da visita à Tchecoslováquia, de uma delegação dessa Entidade, lamentamos informar-lhe que esta Embaixada nada pode fazer para a concretização dos planos, mencionados naquela carta. Entretanto, enviamos a carta, acima citada, ao Conselho Central dos Sindicatos, em Praga, com a recomendação de que seja estudada e encontrada uma maneira para atender ao pedido do Sindicato, do qual V.Senhoria é o seu máximo representante.

Colocando-nos à disposição do seu Órgão de Classe, para os assuntos ao nosso alcance, na oportunidade apresentamos-lhe nossos atenciosos cumprimentos.

Josef Mejstřík
Segundo Secretário

CORRESPONDÊNCIAS
Recebida ___/___/___
Respondida ___/___/___
Arquivada ___/___/___
VISTO - Secret. Pres.

Ilmo. Sr.
Delmyr Fernandes Villela,
DD. Presidante do Sindicato dos Trabalhadores
na Indústria de Energia Hidroelétrica de
BELO HORIZONTE - Minas Gerais.

I. P. M.
11957

11894

DELSOM GOMES DE AZEVEDO

IDENTIDADE: IPM/709 - DELSOM GOMES DE AZEVEDO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

11895

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 25/11/64 | DOPS/RJ | Doc 53/20 - Informação: era o dirigente do / setor dos rodoviários do Conselho Sindical de Campos, que ligava-se ao PCB atravéz de suas / Comissões sindical e camponeza. |
| — | IPM/709 | Doc 1723/31 - Citado por Oswaldo José Vicente, em seu depoimento, como dirigente de uma Organização de Base / de Campos, RJ. |

11896

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

SECRETO
11959
IPM 709-PROTOCOLO
N.º Entrada 1978

Atendendo ao IPM/709.....

Nome NELSON GOMES DE AZEVEDO.....
Filiação ANTONIO HENRIQUE AZEVEDO SOBRINHO E JOSEFA HENRIQUE PEÇANHA.....nacionalidade BRASILEIRA.....
..... naturalizado ESTADO DO RIO.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão MOTORISTA.....,
residência PRAÇA NILO PEÇANHA Nº 13 - CAMPOS.....,
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Preso em 5 de dezembro de 1952, e apresentado a então DOPS., com Ofício nº 386/52- da Delegacia de Polícia do município de Campos, por ser um dos chefes e participantes da passeata realizada naquela cidade em 28-11-52, em protesto a um Ato legal do MM Juiz Criminal. Por ocasião de sua detenção, foi encontrado no cofre de seu auto de praça, abundante documentação referente ao crédo vermelho, o qual foi apreendido, - lavrando-se o respectivo auto. Em Sindicancias procedidas, foi apurado ser o mesmo, elemento extremista, aproveitando todas as oportunidades que lhe oferece para pôr em prática as ordens dos seus chefes comunistas, perturbando a ordem pública. Foi identificado e fotografado, solto em 8-12-52.

Em 23 de agosto de 1954, foi preso , juntamente com Francisco - Diniz Lima , quando se encontravam na prática de propaganda subversiva, em seu poder foi apreendido farto material de caráter subversivo. Participou da chapa dos candidatos populares, à Câmara de Vereadores do município de Campos, tendo tomado parte nos comicios, usando da palavra. Em setembro do mesmo ano, quando em companhia de Everaldo Martins ou EVERARDO e outros, realizavam comicio-relâmpago, provocou tumulto, ao ser dissolvido o referido comicio, sendo apreendido o material de propaganda subversiva.

Em abril de 1956, foi apreendido em sua residência, farto material de propaganda comunista. Em 24 de abril de 1964, apresentou-se, à Delegacia de Polícia de Campos, sendo encaminhado a êste DPPS., com Ofício nº 276/64-Cart[illegible] para averiguações, sendo - transferido para o Caio Martins em 29-4-64. Em 14 de junho de 1965, tomou parte em reunião realizada no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Campos, para tratar de assuntos

SECRETO

214

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

11897

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/ 709

Nomo DELSON GOMES DE AZEVEDO
Filiação
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: para tratar de assunto referente à permuta entre Pôsto de Gazolina daquêle Sindicado por um terreno, havendo na ocasião princípio de tumulto provocado por discussão entre Delson Gomes de Azevedo e outro associado, Sr. Pedro. Está indiciado no I.P.M. do município de Campos.

215

I. P. M.
~~11961~~

11898

DEMERIL CALDAS DE OLIVEIRA

DEMERIL CALDAS DA SILVEIRA

Chapa: 3.581

11882

321 25 Mai 65

Lotação: RPBC - Departamento de Manutenção e Suprimentos - Jes
da Alvenaria e Isolamento.

Função: Pedreiro

11899

1.- Elemento que colaborou com o Sindicato.

Classificação: AGITADOR VULGAR.

217

I. P. M.
~~1963~~
709

11900

DEMOSTENES LOBO

I 11964 709

IDENTIDADE: IPM/709 - DEMOSTENES LOBO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: 11901

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | H I S T Ó R I C O |
|---|---|---|
| Mar 61 | CENIMAR | Doc 55/30 - Após a creação do Comitê Central, o prontuariado passou a ser um de seus integrantes. |
| 27,28 e 29/12/62 | CENIMAR | Doc 60/30 - Participou de reuniões do CC, // realizadas na sala 303 do Edifício Glória, situado na Praça Marechal Floriano nº 35, na Guanabara, quando foram apreciados os informes da delegação brasileira, chefiada por Prestes, que participou do XXII Congresso do PCUS, em Moscou e ainda foi feito o exame das expulsões de dirigentes do Partido pelos comitês do Rio G. do Sul, Est. do Rio, Espirito Santo e São Paulo. |
| 1964 | DFSP | Doc 451/30.2 - Citado como membro efetivo do PCB. |

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11902

11965

709

DEMOSTHENES DA SILVEIRA LOBO, brasileiro, natural do ex-D.F., nascido em 6.2.1921, filho de Hugo da Silveira Lobo e de Isvera da Silveira Lobo, que residia na Rua / Jardim Botânico, 418 - apto. 102, é militante comunista, tendo sido Secretário Político da célula "Gávea Vermelha". Em 1-5-46 foi detido pelas autoridades do 1º D.P. quando em companhia de Antônio Leme Junior e Arly Bezerra de Araújo, infringiam as // posturas municipais. Sôlto na mesma data. Segundo dados apreendidos por ocasião do fechamento do P.C.B., fazia parte dos encarregados das Comissões de Assistência aos fiscais do C.D.Gávea. Como jornalista, foi o diretor responsável do jornal denominado "O Comerciário", órgão de tendência comunista. Segundo publicação de "A Notícia" de 26.7.1948, foi signatário de um telegrama ao Dr. Cândido Campos, então diretor daquele jornal, no seguinte teor:- "Jornalistas profissionais dirigem ao eminente confrade calorosos cumprimentos profissionais pela vibrante defesa do exercício da profissão e da liberdade de imprensa e de que faz porta-voz "A Notícia", manifestando-se contra a condenação do jornalista poeta e sociólogo Aydano do Couto Ferraz como incurso na Lei de Segurança e ora envolvido em outro processo brutal baseado na exumada Lei Fascista do Estado Novo". Por suas atividades comunistas, esteve detido nêste DOPS nas seguintes datas:- Detido em 29-4-1949 na redação da "Gazeta Sindical" quando alí se achava em reunião; sôlto em 2-5-1949. Novamente detido em 30-9-1949, sendo sôlto em 3-10-1949. Autor de vários artigos de fundo comunista. Foi um dos representantes brasileiros, que compareceu ao Congresso Comunista realizado em Viena, Áustria, de 10 a 21-10-1953. Em 1954, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem ao Uruguai, Áustria, Itália e França. Em 1962, para fins de viagem aos Estados Unidos.-

220

11903

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

# Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º

de 19

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1470 Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFÍCO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício-circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. DEMÓSTENES LÔBO- que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965.

E S C R I V Ã O.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO
Curitiba, 23 de 7 de 1965
DELEGADO

221

11904

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O  G E R A L .-

I. P. ~~11967~~ 7 0 R

Consta o nome de :

DEMOSTENES LOBO .-

Em 22 de agôsto de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", aparece o nome de DEMOSTENES LOBO, jornalista, membro do Comité Executivo da Federação Mundial da Juventude Democratica, como um dos componentes da Delegação Brasileira ao III Congresso Mundial da Juventude Pela Paz e Pela Amizade realizado em Bucarest - Rumania.

Em 29 de julho de 1.965

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.C. - D.O.P.S.

Oswaldo Siqueira Padilha

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

11905

~~11968~~

DIBO ELIAS

Anexo 41

~~11269~~

# PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

Estado ou D. F. — 13ª Zona — Juízo Eleitoral

| Nome do Eleitor | Assinatura do Eleitor | NÚMERO DO TÍTULO ELEITORAL |
|---|---|---|
| Dibo Elias | Dibo Elias | 012920 |
| [illegible] | [illegible] | 237004 |
| Pedrottanzolli Filho | Pedrottanzolli Filho | 005454 |

11966

(11906)

...rtifico que são verdadeiras as assinaturas e os números dos títulos indicados nesta lista.

224

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1521 Entrada 9-Set-65

11907

DIBO ELIAS

Profissão:- Gráfico

Filiação:- Antonio Elias e Nadão Elias

Idade:- 60 anos

Dados:- Brasileiro, solteiro

Instrução:- Primária

Local de Trabalho:- Gráfica Maria Quitéria- Florianópolis

DADOS COLHIDOS ATÉ 30 DE JUNHO DE 1964

1- Tendências:- Conhecido por suas tendências comunistas. Defende a política de Auto Determinação e não Intervenção. Instrumento

2- Contatos:- Foi o elemento de ligação utilizado por [illegible], com os integrantes do Partido [illegible]

3- Atividades:- Signatário do pedido de registo do Partido Comunista Brasileiro; Manifesto de Solidariedade a [illegible] Fichas [illegible] Ajudante ativo das atividades [illegible] e [illegible] de [illegible] de [illegible].

4- Enquadramento:- Incurso nos artigos [illegible] da lei nº 1.[illegible] de 5 de Janeiro de 1953 e sujeito a sanções do ATO INSTITUCIONAL.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

225

11908

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

11969

Anexo 7

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1643 Entrada 27-Mai-65

I. P. M. 11972 709

YEG/ALG.

URGENTE

FLORIANÓPOLIS, SC., 27 de maio de 1964.

Nº 0665 (GAB)

Do: Comandante
Ao: Exmº Sr. Chefe do Estado-Maior da Armada

Assunto: Processo de averiguação sumária

Anexo: Processo referente ao Sr. DIBO ELIAS.

1. Encaminho a V.Exª o processo do anexo, referente às averiguações sumárias procedidas sôbre as atividades do Sr. - DIBO ELIAS, Comerciário e auxiliar de tipógrafo da Gráfica Maria - Quitéria, funcionário do IAPI e Presidente do Sindicato dos Gráficos de Florianópolis.

2. Peço vênia para sugerir a V.Exª o encaminhamento do processo ao Conselho de Segurança Nacional.

MURILLO VASCO DO VALLE SILVA
Contra-Almirante - Comandante

Cópias:

Com.Sind.Cam.Vereadores Fpolis ....1 (c/Anexo)
14º batalhão de Caçadores .....1 (c/Anexo)
A r q u i v o .....2 (c/Anexo)=4.

227

14º B.C.

11910

I. P. M. 11973 70

RELATÓRIO DAS AVERIGUAÇÕES SUMÁRIAS

SÔBRE AS ATIVIDADES DO

SR. DIBO ELIAS

Comerciário, Auxiliar de Tipográfo da Gráfica Maria Quitéria, Funcionário do IAPI. Presidente do Sindicato dos Gráficos de Florianópolis.

Of. 0665 de 27.5.64 ao EMA

228

11911

COPIA AUTENTICA

## COMISSÃO DE AVERIGUAÇÃO SUMÁRIA

## R E L A T Ó R I O

1. O exame da ficha de informações do Estado Maior do Comando do 5º Distrito Naval e dos demais documentos apreendidos em poder do Sr DIBO ELIAS e outros elementos suspeitos, nesta Capital, levam a concluir-se o seguinte:

- Dados pessoais: NOME: DIBO ELIAS
FILIAÇÃO: Antonio Elias e Da. Badôa Elias
RESIDÊNCIA: Rua João Pinto 57-A- Florianópolis.
TITULO ELEITORAL: nº 012920 - 13ª Zona.
PROFISSÃO: Comerciário e auxiliar de tipógrafo da Gráfica Maria Quitéria. Funcionário do IAPI. Presidente do Sindicato dos Gráficos de Florianópolis.

2. Elomento subalterno do P.C.B., sendo todavia muito ativo. Assinou a Lista de eleitores do Partido Comunista Brasileiro, apreendida na Livraria Anita Garibaldi.

3. Como Presidente do Sindicato dos Gráficos de Florianópolis e integrante da Frente Operária-Estudantil, de subversiva e agitadora atuação, assinou diversos manifestos da "Frente".

4. Foram encontrados em seu poder diversos manuscritos de autoria do Sr. - Fernando Pereira Christino que tambem assina sob o pseudônimo de CLAUDIO e é um dos principais dirigentes do Comite Regional do PCB.
Alguns desses manuscritos do Sr Christino, relatam a sua vigaem à Russia O Sr Dibo Elias, que também viajou à URSS, fez igualmente um pequeno relatório a respeito.

5. Foram encontrados em seu poder, em grande quantidade as seguintes publicações: livreto "CARTA ABERTA DO C.C. DO P.C.U.S.", o panfleto extraído - da Resolução Política do V Congresso (do Partido), bem como algumas cartas circulares dirigidas aos "camaradas" e "Companheiros". Tais circulares não devem ser de sua autoria. Uma das circulares é do Secretário Geral do P.C.B., assinada por "Mello" e estava sendo adaptada em forma de - circular do Comite Regional aos Comites Municipais de Santa Catarina.

6. O Sr. Dibo Elias foi tambem tipógrafo do jornal comunista "UNIDADE", dirigido pelo conhecido comunista militante "ALDO DIETRICH" (1/4/57 a 30/37/58).

7. Seu prontuário na DOPS é um resumo de suas antigas atividades, tendo sido preso em 27/2/54 em Brusque (SC) quando distribuia jornais comunistas.

## C O N C L U S Ã O

A Comissão é de parecer que o Senhor DIBO ELIAS é comunista militante - tendo participado ativamente das atividades do PCB, mantendo em funcionamento na ilegalidade o referido partido, contribuindo decisivamente para o artificial clima de luta de classes que se procurou instalar no país e, em consequência, está enquadrado nas disposições do § 1º do Art 7º do Ato Institucional.

Ass. AYRTON CAPELLA - MAJOR

ARY CANGUÇÚ DE MESQUITA - MAJOR

ARMANDO LUIZ GONZAGA - CAPITÃO DE CORVETA

DEODATO CAMANHO - CAPITÃO

MAURICIO RENE FERRANTE - CAPITÃO

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

CÓPIA AUTENTICA

11912

NOME: DIBO ELIAS

| DIA | MÊS | ANO | FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES |
|---|---|---|---|
| 10 | 11 | 45 | Seu nome aparece numa áta subscrita por vários comunistas da Capital. Pertenceu ao PCB sendo estruturado na Célula de Bairro-Capitão Pedro Leite, de São José. |
| 27 | 2 | 1954 | Foi prêso em flagrante na cidade de Brusque, quando distribuia jornais comunistas. Relatório Junto. Dibo Elias é Presiente do Sindicato dos Gráficos, Membro ativo da Gráfica Maria Quitéria e era visto constantemente na Livraria Anita Garibaldi, ora levando volumes, ora apanhando encomendas, etc. Assinou o livro do Partido Comunista, fls 9, constando ser portador do titulo de eleitor nr 012920. Foi prêso em 1.4.64 achando-se recolhido ao Quartel da Polícia Militar. |

Fpolis, 20 de abril de 1964

Ass.
ANTÔNIO GOMES DE MIRANDA
Delegado

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

11913

COPIA AUTENTICA

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

Brusque, 3 de março de 1954

Senhor Delegado:

Em linhas gerais, segue abaixo o resultado das diligências que motivaram, por determinação do Exmo. Sr. Dr. Luiz de Souza, - Secretário da Segurança Pública, a minha permanência nesta cidade, a fim de cooperar com o Delegado local Sr. Euvaldo Schaefer, no prosseguimento do inquérito e diligências contra elementos subversivos aquí operando.

Foi preso em flagrante quando distribuia propaganda do P.C.B. o individuo DIBO ELIAS.

Terminamos o flagrante e foi a nota de culpa entregue no prazo regulamentar, testemunhada e assinada por duas testemunhas - por haver Dibo negado apor a sua assinatura em qualquer documento por nós redigido nos autos.

Dibo Elias nesta cidade se hospedou na casa existente à rua Anita Garibaldi nº 31 que é locada por JOÃO QUINTINO SANTIAGO e sua esposa ISAURA QUINTINO SANTIAGO.

Tem o casal quatro crianças. O referido Santiago procede dessa Capital e a sua transferencia para esta cidade se deu cêrca de três meses. É operário, aposentado, exercia as atividades profissionais - como broqueiro e residia em Coqueiros. Percebe de aposentadoria a quantia de Cr$ 650,oo e a casa que alugou foi por Cr$ 600,oo mensais, não restando dúvida assim a interferência do P.C.

Domingo pela manhã, dia 28, nos dirigimos a casa citada e lá chegando deparamos com um indivíduo. - Interrogado sôbre sua - identidade e os motivos de sua visita, de modo grosseiro e procurando intimidar o signatário e o Delegado Euvaldo, respondeu viver num país de liberdade e não ser de nossa conta a sua presença alí. Por insistir em tal atitude e se tornar desrespeitoso, foi detido para averiguações. Na mesma manhã levada a efeito diligência na aludida casa, depois de minuciosa e exaustiva busca, encontramos entre o forro e o telhado considerável material de propaganda, constituido de livros, jornais, panfletos, etc. e enterrado no quintal, sob uns pequenos pés de árvores, um vidro de conserva hermèticamente fechado e uma lata contendo os documentos de organização - do P.C.B. dirigido áquela Célula. O indivíduo detido soube-se mais tarde chamar-se JOSÉ MORAIS DA SILVA. Na polícia nada quiz declarar sôbre sua - identidade, residência ou profissão e mesmo motivos de sua estada em Brusque.

Apuramos que Isaura Quintino Santiago sôbre o ocorrido, passou um telegrama a EGLÊ MALHEIROS, de Florianópolis, pedindo a - sua interferência. Apuramos também que o indivíduo detido residia em Blumenau, no Bairro de Garcia e que tinha relações com Dibo Elias, embora um

COPIA AUTENTICA - Continuação 11914

e outro negassem. Das declarações de Isaura, ficou aprovado que Morais pernoitou na célula e foi quem escondeu todo o material subversivo.

Solicitada diligência a Delegacia de Blumenau, graças a caliosa cooperação e bôa vontade do Delegaso João Gomes, foi possível apreender valioso e volumoso material de propaganda do P.C.B. no quarto de José Morais da Silva, que lhe fôra alugado naquele Bairro por ROMÃO PFIFFER.

Diante das provas foi no dia 1 do corrente requerida a prisão precentiva e por não haver Juiz Togado na Comarca, subiram os autos ao MM. Dr. Juiz de Direito de Itajaí, autos estes levados em mão pelo, próprio Juiz de Paz, de Brusque, em exercício no Juizo de Direito, - senhor EGON KRIEGER, cuja valiosa cooperação em todo esse inquérito é digna de elogios.

Cumpre-me informar ainda, que ôntem, esteve aquí o indivíduo ALDO PEDRO DIETRICH, estudante de direito da Faculdade de Florianópolis, a fim de se entender com os presos, tendo procurado Isaura em sua residencia, o que não deixa dúvida nenhuma da interferência de Eglê - Malheiros, pois, se sabe da atuação de Dietrich em favor do P.C.B.

Dietrich se apresentou ao Delegado Euvaldo Shaefer como advogado dos presos, porém exigida suas credenciais, sómente poude - provar ser estudante de direito, razão pela qual, muito embóra sua insistência, não lhe foi permitido o menor contato com os presos.

Procurou ainda, nessa cidade o Dr. Promotor e o advogado JÚLIO TITZMANN, porém, ambos foram informados pelo signatário que se tratava também de um elemento comunista que já respondeu a inquérito - idêntico na DOPS achando-se o mesmo na fase de instrução e que a versão - apresentada para a prisão dos indiciados não era verdadeira, isto é, que não foram presos em divertimentos carnavalescos.

Embóra José Morais da Silva se negasse a fazer qualquer declaração perante a polícia, no momento do inquérito disse exaltado e entusiasmado, o que foi presenciado por duas testemunhas, que em vez de se admoestar cidadãos como êle que luta por uma causa nóbre e justa, se - dirigiram na solução dos problemas da miséria do povo e que deixassem de ser escravos do capitalismo americano e que reatassem as relações diplomáticas e (comerciais) comerciais com a Rússia Soviética e China Comunista. Dito ao indiciado que estava incurso na Lei de Segurança, respondeu que - essa Lei e o Govêrno eram nazistas e facistas, dignos de Hitler e Mussolini. Os autos nos retornaram às mãos em data de hoje com a prisão preventiva já decretada. Temos também ciência que o habeas-corpus empetrado em favor de José Morais da Silva por Aldo Dietrich foi denegado.

Necessitamos para o prosseguimento das diligências que essa DOPS nos forneça com a possível brevidade os antecedentes de Dibo Elias registrado no DOPS., bem como cópia do expediente recem remetido pela DRP de Blumenau.

11915

11978

COPIA AUTEUNTICA - Continuação

Rogo ainda, seja indagado no Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e São Paulo, se José Morais da Silva registra antecedentes politicos.

Outrossim, solicito seja remetido os antecedentes de João Quintino Santiago, Isaura Quintino Santiago e PAULO WERNER.

Anexamos ao presente uma fotografia de João Quintino Santiago, a fim de servir de elemento de identidade para sua captura e consequente remessa a esta cidade.

As diligências prosseguem satisfatórias e de seus detalhes futuros serão dado ciência a V.S. oportunamente.

Cordiais Saudações.
(As.) Antônio Gomes de Miranda
Chefe do SOPS

Ao Ilmo.Sr. Ten. Cel. Trogilio Antônio de Melo
DD. Delegado da Ordem Política e Social - FLORIANÓPOLIS -

.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*

Confere c/o original
Fpolis, 20/04/1.964
Ass. Ilegivel
Escrivão

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

232

COPIA AUTEUNTICA

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA
INDUSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

11916

Rua João Bauer, 48 - Caixa Postal, 119
ITAJAÍ - SANTA CATARINA

Exmo. Sr.
Dr. João Goulart
DD.Presidente da República dos EE.UU. do Brasil
Brasilia.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

- Mais uma vêz o povo brasileiro se sente atingido, profundamente,em seus brios e no seu legítimo direito de autonomia,ao se consumar o ato repulsivo que o jornal Ultima Hora do dia 18/2/64, noticiou em suas páginas - recorte ao lado -

- Não nos conformaremos em ver o Govêrno de S.Excia omisso à atentados dessa naturêza,à nossa soberania. Os - americanos através do Ponto IV, nos agridem moralmente e, fisicamente agora, ao açularem a polícia dêsses govêrnos Estaduais mais reacionários,contra o povo, aparelhando-as com cacetetes,condução e gáz lacrimogênio, Êsse aparato será usado para conter o ímpeto de libertação nacional do povo brasileiro, cuja Bandeira mais flamante é V.Excia e Vosso Govêrno.

- A hora é de ação. Que se raspem do Brasil essa - gringalhada propotente e sem vergonha!

Florianópolis, 19 de Fevereiro de 1964.

Pela Frente Operário Estudantil Catarinense.

Ass. Dibo Elias

Copiado por:

YARA ESTEVES CALDINO
Esc. Dat. - Nivel 9

Conferido por:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

COPIA AUTENTICA

11917

FOLHA CATARINENSE
Praça XV de Novembro, 22
2º Andar
Florianópolis - S.C.

Ao
Comando Geral dos Trabalhadores
Rio - GB

A Frente Operario Estudantil de S. Catarina, objetivando a maior divulgação do seu protesto pela omissão impatriótica do Govêrno Federal e, pela colaboração entreguista de diversos Govêrnos Estaduais, solicidêsse Comando, providências para a divulgação pela Radio Mayrink Veiga da repulsa que devotamos aos invertebrados "brasileiros" que permitem abusos dessa naturêza à grigalhada Yanke que, a tantos anos nos explora, achincalha e oprime.
Querem, agora, nos cegar e espancar com a conivência criminosa dos nossos proprios governantes !
O Ponto IV diz nos ajudar, aparelhando a polícia para atos de violencia contra o povo. Dão Jipes, cacetetes, gáz lacrimogênio e instruções de repressão popular às nossas policias.

Florianópolis, 19 de Fevereiro de 1964.

Ass. Dibo Elias

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

11918

COPIA AUTENTICA

*D E C L A R A Ç Ã O*

Nós, abaixo assinados, residentes em Florianópolis, declaramos que conhecemos o Senhor DIBO ELIAS, e que é público e notório em Florianópolis, que o mesmo é comunista militante e ativo.

Florianópolis-SC, em 22 de Abril de 1964

| ASSINATURA | FUNÇÃO QUE EXERCE |
|---|---|
| Sebastião Vargas | Professor SENAC |
| Ozinaldo Mesquita | Bancário |
| Roberto Bayer | Engenheiro CEE |
| Nereu do Vale Pereira | Economista |
| Benno M. Perassoni | Bancário |
| Julio B. Dutra | Major da Policia Militar |

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ODILON LIMA CARDOSO
Capitão-de-Corveta - Assistente

# FRENTE OPERÁRIO-ESTUDANTIL

## MANIFESTO AO POVO

1919

De há muito tempo o povo catarinense, através dos seus órgãos de classe, vem alertando o Govêrno do Estado, quanto aos abusos cometidos pela sua polícia, que desviada das suas funções de mantenedora da ordem pública, tem sido colocada contra o povo, em favor de grupos econômicos e marginais da Lei.

Não pode o Sr. Governador, alegar ignorância quanto à repressão violenta e arbitrária imposta pela polícia, à mando pessoal do Sr. Jade de Magalhães, como nos casos dos diversos movimentos de reivindicação de salário dos trabalhadores, em que esteve presente ostensivamente a Polícia, no caso dos espancamentos de estudantes em comemoração de formaturas, no caso, ainda, do sequestro dos 3 operários da fábrica Meson, em Blumenau e em tantos outros casos.

Como corolário e consequência natural dêsse clima de violência surgiu, agora, a tentativa de homicídio em relação ao Deputado Paulo Wright, cometida justamente por marginais conhecidos, exploradores do Jôgo do Bicho — que não existe sem o subôrno da polícia — egressos da penitenciária e recentemente apreendidos em flagrante contravenção e até agora impunes.

Um dos mandantes do atentado, Sr. Manoel Santos, visava com o assassínio do Deputado Paulo Wright, legalizar com as imunidades parlamentares, uma impunidade que êle já goza de fato através do subôrno.

E, o mais estranho disso tudo, é que, nem o Governador e nem a Mesa da Assembléia, demonstram um interêsse efetivo em esclarecer a questão, apurando devidamente as responsabilidades, haja visto que já transcorrem 2 semanas sem a conclusão dos inquéritos.

Voltamos a insistir, portanto, na necessidade de se pôr côbro a essa situação de violência e corrupção que graça na Segurança Pública do Estado. Que S. Exa. o Sr. Governador tome nota dêsse alerta.

Florianópolis, 3 de janeiro de 1964.

Ass. ***Vidalvino da Rosa*** — Presidente do Sind. dos Trab. em Constr. Civil de Florianópolis; ***José Adil de Lima — Orlando Pereira — Rogério Queiróz — Francisco Mastella — Ady Vieira Filho — Osvaldo Fernandes — Dibo Elias — Boni Machado — Dep. Heldemar Menezes — Dep. Evilásio Caon,*** Presidente da FMP — ***José Manoel Soar e outros.***

236

11953

# MANIFESTO DA FRENTE OPERÁRIO-ESTUDANTIL-POPULAR

11920

# TODO APOIO À GREVE DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE COMBUSTÍVEIS

A FRENTE OPERÁRIO-ESTUDANTIL-POPULAR, vem a público prestar a sua integral solidariedade aos trabalhadores em emprêsas de combustíveis, de Florianópolis e Itajaí, que em greve reivindicam os direitos negados através das negociações de gabinete.

Há uma semana estão em greve êsses trabalhadores, sem que nenhuma solução tenha sido encontrada.

Apesar de todas as propostas de conciliação formuladas pelo Delegado do Trabalho, os empregadores manifestam-se irredutíveis e não as aceitam, agravando, assim, o problema, e obrigando os trabalhadores a permanecerem em greve.

Os operários em emprêsas de combustíveis reivindicam 50% de aumento e o pagamento da taxa de periculosidade, obrigação esta sempre burlada pelos empregadores.

Quando se sabe que o custo de vida chegou à casa dos 82% em dezembro último, não é de se estranhar um pedido de aumento de salário na base dos 50%, pois, mesmo assim, o trabalhador irá receber um salário apenas de nome, em virtude de que estamos muito longe, ainda, do salário real, representado pela compra dos produtos necessários, em troca do salário.

Estamos todos unidos, operários, estudantes e populares, na defesa dessa greve, que, se tem prejudicado a população, não é por culpa dos trabalhadores, que exigem aumento de salário para sobreviverem, mas, por culpa exclusiva dos donos das companhias de gasolina, que apesar de receberem lucros de até 1.000% e aumentarem o prêço do óleo de mês em mês, não querem pagar um salário justo aos seus empregados.

Proclamamos todo apôio aos trabalhadores em emprêsas de combustíveis, nessa campanha gloriosa que só pode ser enfrentada por homens unidos através de um Sindicato honesto, pois só a unidade da classe operária lhe dá fôrças para exigir.

Florianópolis, 27 de janeiro de 1964.

Ass.: Vidalvino Rosa — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil; Dibo Elias — Presidente do Sindicato dos Gráficos; Beni Machado — Presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Hidro-Elétricas; Osvaldo Fernandes — Presidente do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares; Carlos Jaques — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários; Valmor — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústria de Panificação; Rogério Queiroz — Presidente da U.C.E.; Francisco Mastella — Presidente da FEUSC; Ady Vieira Filho — Presidente da UCES; José Soar — Presidente da UFE; Valdir Silveira — Secretário da Secretaria da UBES em Santa Catarina; Sérgio Lopes — Presidente da UCETI, e outros.

237

11984

11921

CAMARADAS:

A Resolução Política do V Congresso, em seu ítem 20 diz:

«A luta por soluções positivas e imediatas para os problemas do povo e a luta por um govêrno nacionalista e democrático capaz de realizá-las, constituem, do ponto de vista tático, a tarefa central da classe operária e dos comunistas». E mais adiante: «Na situação atual do país, um govêrno nacionalista e democrático pode ser formado como consequência de pressão das massas populares e trabalhadoras e das correntes anti-imperialistas e democráticas no sentido de mudar a política e a composição do govêrno, fortalecendo e ampliando o setor nacionalista nele existente. Pode ser formado, também, através da mobilização das massas para alcançar a vitória dos candidatos nacionalistas e democráticos nos pleitos eleitorais. E, no caso de tentativas anti-democráticas por parte dos entreguistas e reacionários, um govêrno nacionalista e democrático pode surgir da ação das massas populares, unidas aos setores nacionalistas das fôrças armadas, do Parlamento e do Govêrno, com objetivo de impor ou restabelecer pela fôrça os direitos do Povo».

Acentua, ainda, a Resolução do V Congresso, que estas três probabilidades estão intimamente ligada entre si e que a formação do govêrno nacionalista e democrático deverá ser a expressão mais alta e reflexo das lutas das massas e da frente única de tôdas fôrças interessadas na luta contra a dominação imperialista e o latifundio, da classe operária à burguesia ligada aos interêsses nacionais.

As indicações do V Congresso devem, pois guiar nossa atuação nos processos eleitorais, nossa análise das eleições e de seus résultados e em plano mais amplo, das perspectivas de avanço do processo democrático em nosso país.

Em que pese, o agravamento da situação política do país, com constantes crises, chamamos a atenção de todos os militantes, para a importância das eleições, como fator da mobilização de massas.

# POR UMA JUSTA POLITICA ELEITORAL

Em consonância com a linha política aprovada pelo V Congresso, levando em conta a realidade política do Estado e a necessidade de melhor utilização das eleições como meio de luta das fôrças nacionalistas e democráticas, urge definir, uma justa política eleitoral, que, aplicada pelo conjunto dos comunistas no Estado, constitua elo efetivo de aplicação da linha traçada no V Congresso e contribua para incorporar as eleições na nossa atividade política permanente.

Tal política deve partir do princípio de que as eleições constituem um importantíssimo fator de mobilização, educação e esclarecimento de grandes massas, de reforçamento político, ideológico e orgânico do Partido e um dos instrumentos para a conquista dos objetivos que nos propomos: — a formação de um govêrno nacionalista e democrático, a luta pelas transformações econômico-sociais do país. Nossa política eleitoral deve basear-se na política de frente única e servir aos seus interêsses e aos do Partido. Isso significa que em cada município, bairro ou local de trabalho, os comunistas devem dar a devida atenção às tarefas eleitorais, estabelecendo acôrdos e alianças capazes de isolar os entreguistas e reacionários, ou seus agentes, derrotá-los em cada eleição. Ao mesmo tempo, devem levantar as reivindicações sentidas pelas grandes massas populares que sejam capazes de mobiliza-las e incorporá-las efetivamente nos pleitos eleitorais e nas demais formas e frentes de luta.

A preocupação e o trabalho político e prático nesse sentido devem ser de todo o partido—desde as organizações de base—e não sòmente das direções. Essa atividade será tanto mais frutífera quanto maior fôr a iniciativa de que derem mostra as organizações e os militantes do Partido. Devemos guiar-nos também pelo princípio de que os acôrdos e alianças só serão alcançadas em condições favoráves, na medida em que a unidade surgir de um processo de lutas de massas, em que as massas forem efetivamente mobilizadas e ganhas para a luta e em que soubermos desempenhar bem êsse papel de vanguarda.

Nosso esquema eleitoral deve basear-se nos seguintes pontos:

1)—Definir nossa aliança eleitoral na base do que diz a Resolução do V Congresso: «Acentua-se o crescimento dos partidos mais caracteristicamente urbanos, que têm certa base popular, como o PTB, o PSB. Êsses partidos tomam certas posições em defesa das massas, sendo que o PTB goza de alguma influência no seio da classe operária e tanto êsse partido como o PSB já possuem plataformas nacionalistas e democráticas». Esta indicação do V Congresso para o nosso Estado continua, no fundamental, válida, embora o PSB em nosso Estado seja um partido em estruturação.

Igualmente, é necessário levar em conta que uma parte da massa não está vinculada a partido algum e que devemos fazer fôrça para ganhá-las. O mesmo se dá com certos políticos que têm fôrça eleitoral e que no momento não estão vinculados a partidos ou estão em atrito com as atuais direções partidárias. Também, devemos ter em conta a existência de uma ala do PDC com a qual é possível estabelecer-se uma aliança eleitoral.

11922 1984-A

2)—Desenvolver sistemàticamente nossas próprias fôrças, principalmente entre a classe operária, camponeses e estudantes. Como eleição se avalia também em número de votos, precisamos ter o nosso próprio eleitorado, que pode ser consideràvelmente aumentado, através de um trabalho sistemático e organizado da conquista de novos eleitores. Nesse sentido, cada militante deverá trabalhar com as fichas eleitorais, já entregues às direções municipais. Precisamos, por outro lado, de ter a preocupação de ir projetando os possíveis candidatos a postos eletivos.

## A ELEIÇÃO INTERMEDIÁRIA DE 1964

As eleições intermediárias que se realizarão até 1965, deverão ser vistas tanto em função de seus objetivos quanto dentro das perspectivas das eleições Presidenciais de 1965; inclusive a de governador e vice-governador do Estado.

Através delas devemos lutar pelo reforçamento e a ampliação dos agrupamentos populares, nacionalistas e democráticos, pela conquista de posições eletivas a fim de que possamos ampliar e reforçar a base nacionalista e democrática para ação imediata e local, para o pleito presidencial.

Em nosso Estado, em outubro de 1964, teremos uma série de eleições em importantes municípios, como: Florianópolis, Herval d'Oeste, Capinzal, Xanxerê e Xaxim.

A Comissão Eleitoral do C. E., junto com o Comitê Municipal de Florianópolis, deve iniciar um trabalho, visando formar uma ampla frente única eleitoral, que possibilite a escolha de uma candidatura nacionalista e democrática para concorrer à Prefeitura da Capital.

As eleições de Herval d'Oeste e Capinzal ficarão sob a responsabilidade do C. M. de Joaçaba.

E, por fim, as eleições para as prefeituras de Xanxerê e Xaxim, devem ficar sob a responsabilidade do C. M. de Xanxerê.

Tôdas estas eleições devem visar também um reforçamento do esquema da frente única, para o surgimento de uma candidatura nacionalista e democrática para o govêrno do Estado.

## NOSSAS TAREFAS ELEITORAIS

O essencial, como assinalamos, é que o conjunto do Partido, das direções às bases, assimilando a linha política traçada pelo V Congresso e guiando-se efetivamente por ela, compreenda tôda a significação de que se reveste hoje o trabalho eleitoral.

Ao lado das iniciativas gerais de carácter político, é necessário adotar uma série de medidas práticas, indispensáveis à aplicação, com êxito, de uma justa política eleitoral.

São elas:

1.—cada C. M., através de sua comissão ou da direção deve elaborar seu esquema eleitoral, contendo as medidas políticas e práticas que a realidade local lhes indicar:

2.—instalações de comitês eleitorais, a fim de promover alistamentos de novos eleitores, que deve começar pelos militantes e sua família; transferências de títulos, instruções sôbre como votar, etc...

3.—cada organização do Partido deve ter um levantamento, através de ficha eleitoral, dos militantes e família, simpatizantes e, também, sua família;

4.—promover campanha de alfabetização, que pode ser feita junto com os sindicatos, estudantes, etc... A campanha deve processar-se ligada a esclarecimentos políticos e a determinados agrupamentos em que temos influência;

5.—organizar, de maneira permanente, os equipamentos necessários a uma boa campanha eleitoral, veículos para transporte, aparelhos de som, finanças, etc...

6.—atualizar novos metodos de propaganda eleitoral, levando em conta a possibilidade legal que hoje existe pelo uso do Rádio pelos candidatos e partidos;

7.—iniciar, desde já, a projetar camaradas nossos, para virem a ser futuros candidatos a vereador, deputados estaduais e federais. O mesmo devemos fazer em relação aos aliados bem próximos;

8.—colaborar na fundação dos diretórios municipais do PSB, tendo como objetivo a obtenção de legenda, e, onde se puder, influir nos do PTB.

Entre as tarefas político-eleitorais gerais mais importantes do momento, destacamos: a luta pelo registro do PCB; a luta pela revogação do artigo 58 da Lei Eleitoral; a luta pela extensão do direito de voto aos analfabetos e aos soldados; a luta pela posse dos candidatos eleitos pelos trabalhadores e pelos sargentos; a luta por restrições à ação do poder econômico e por maiores facilidades para arregimentação e a propaganda político-democrática, em igualdade de condições.

11923

Prezado companheiro.

Não há titulo mais honroso que o de militante comunista. Mas comunista é aquele que aceita o Programa e os Estatutos do Partido, pertence a um dos seus organismo e exerce atividade dentro das normas Estatutarios e Programáticos do Partido.

A Direção do Partido em Sta. Catarina num balanço recente verificou que vários companheiros acham-se completamente desligados da vida partidária: não comparecem as reuniões de seu organismo, não realizam tarefas partidárias e alguns nem siquer pagam as mensalidades.

No sentido de sanar tal situção a Direção do Partido adotou uma série de providências e antes de tudo aplicar fielmente os Estatutos do Partido.

O Partido para seu fortalecimento, para poder desempanhar sua missão histórica necessita do esforço e dedicação de cada um de seus membros. É absolutamente indispensável que cada comunista realize pelo menos aquele minimo indispensável, previsto pelos Estatutos para poder ser considerado militante do Partido.

O companheiro - estamos certos - compreenderá a justeza dessas providências e saberá honrar os compromissos assumidos voluntariamente para com o Partido, cumprindo os Estatutos e o Programa do Partido, bem como zelando pelo seu fiel cumprimento.

Convidamos outrossim aos companheiros para uma reunião a realizar-se dia ás hx horas

Com um abraço fraternal?

a Direção do PCB em Sta. Catarina.

240

11924

~~11988~~

12

CÓPIA DO RASCUNHO DO DIÁRIO DA VIAGEM FEITA PELO SR DIBO ELIAS À U R S S

1) partiu avião da Alitalia

2) companhia Senhor Adão Lopes, pres. cooperativa

3) Um representante do Congr. das Coop. esperava o Sr. Adão

4) Eu ia a convite dos Sind. Sovieticos. Comunicada a minha chegada imediatamente um Companheiro, veio de automóvel e me conduziu até o hotel.

Para que os companheiros do Brasil, viajem melhor comigo pelo Mundo - Socialista, vou passar a apresentar minhas impressões sob forma de diário. 20 - agôsto

Hoje 21 de agosto.

5) Hotel semelhante a conto de fada - ainda mais que pudesse ser frequentado por um operário.

7) Sanatório destinado a operários e ao povo; pois as férias são realmente para descansar.

Dente s/dor. Será que foi hipnotismo?

8) Falei na Geórgia.

9) Terminei a estada no sanatorio.

Recuperei 4 quilos. Estou contente porque vou poder ver um pouco da - Unuão Soviética. Vou sentir falta dos amigos que fiz no Sanatório.

10) Palacio de Inverno - conservado em sua beleza mas agora para o povo.

11) Residencia dos trabalhadores na usina - contar como é um Stalnigrado.

12) Explicar que as perfuradoras são vendidas para a Am. do Norte.

13) Saudações das meninas pioneiras em Stalingrado.

14) Explicar que às 11 horas há silêncio completo. Na cidade tudo dorme. E não há ..... - pois não jogo, não há meretrício, não há mendigos.

Mostrar o problema da religião.

Enterro feito grátis pela prefeitura, e a associação de classe é que - prepara as pompas fúnebres.

Copiado por:

YARA ESTEVES GAIDINO
Esc. Dat. - Nivel 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

11925

COPIA

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADOS

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sesenta e quatro nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Sr: Major Felipe da Gama Lobo D'Eça, encarregado dêste Inquérito, comigo 2º - Sargento Alcebiades João Souza, servindo de escrivão, compareceu o indiciado abaixo nomeado:- Sr Dibo Elias com 60 anos, Cráfico,solteiro, Brasileiro, residente a rua Tiradentes nº 17-Florianópolis,SC. Filho de Antonio - Elias e Badôa Elias. A fim de ser interrogado sôbre os fatos constantes - da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado se era membro ativo do Partido Comunista, respondeu que não. Perguntado se possuia relações íntimas com o Senhor Manoel Alves Ribeiro, respondeu que: sim, perguntado se tinha conhecimento da existência de um Comitê Municipal do Partido Comunista de Florianópolis, respondeu que: não. Perguntado se fazia parte do citado Partido, respondeu que: não. Perguntado se na Direção de seu Sindicato recebia orientação sôbre - maneira de agir, orientação esta dada pelo Partido Comunista respondeu - que: não. Perguntado se assistiu alguma aula ministrada pela Sra Eglê Malheiros sôbre o têma "O Partido Comunista, sua política e sua ortanização respondeu que: não se recorda. Perguntado se tem lembraça de ter assistido alguma vês aulas sôbre o tema já citado, respondeu que: não. Perguntado qual a ligação que possue com a Sra Eliane Marinho, respondeu que: nenhuma: Perguntado qual a ligação que possue com o Senhor Aldo Avila da - Luz, respondeu que nenhuma. Perguntado qual a ligação que possue com o - Senhor Fernando Pereira Christino, respondeu que: conheceu o referido cidadão sôbre o nome de Cláudio, e que mantinha com o mesmo relações. Perguntado se ausentou-se alguma vêz do País, respondeu que: não. Perguntado se viajava constantemente para o interior do Estado, respondeu que: não. Perguntado se fazia parte da Frente Operária Estudantil de Santa Catarina respondeu que: sim. Perguntado se esteve presente há uma reunião da citada frente realizada em 31 de Março próximo passado, na Séde da União Catarinense de Estudantes, respondeu que: sim. Perguntado quais as personalidades de destaque que se encontravam presentes nesta reunião, respondeu que: o Deputado Paulo Wright, segundo lhe parece. Perguntado se assinou a uma lista em pról da legalização do Partido Comunista respondeu que: sim. Perguntado se endossava as idéias pregadas pelo sR Leonel Brizola, respondeu que: nem sabe quais são as idéias do Sr Leonel Brizola. Perguntado se tem conhecimento da formação dos chamados Comandos Nacionalistas nesta Capital, respondeu que: por ouvir falar. Perguntado qual o assunto tratado na reunião da UCE, a 31 de Março, respondeu que: - lá compareceu como Presidente do Sindicato dos Gráficos e integrante da Frente Estudantil Camponeza Popular, tendo sido tratado o problema do protesto contra o aumento das passagne nos ônibus; perguntado se compareceu a algum Congresso -

142

(Continuação Fl.2)

11926

Nacional dos Trabalhadores durante o govêrno do Sr João Goulart, respondeu que esteve no Rio de Janeiro, num concresso de trabalhadores, mas não se recorda se no Govêrno do Sr João Goulart, esclarecendo que recebeu convite faz pouco tempo para ir à Recife tomar parte numa reunião da Federação Nacional dos Gráficos, tendo recebido comunicação da Federação que poderia viajar por avião da Fôrça Aérea Brasileira. Perguntado sôbre os trabalhos da Gráfica Maria Quitéria, respondeu que: recebiam encomendas para - serviços diversos para Institutos de Previdência, Sandú, de impressão de uma revista que, segundo sob, digo, soube, pertencia ao Sr Narbal Vilela, esclarecendo que últimamente fizeram uns dez mil blocos para o Sandú e - até para o Comércio local. Perguntado se conhece o Sr Doutel de Andrade, respondeu que: sim e que até com êle conversou quando de uma visita deste cidadão à Gráfica Maria Quitéria. Perguntado em que época se deu esta visita, respondeu que não pode precisar. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado do inquérito por findo o presente têrmo, mandado lavrar êste auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo Alcebiades João de Souza, servindo de escrivão, que o escreví.

Ass.

Major - LUIZ FELIPE DA GAMA LOBO D'EÇA
(Encarregado do Inquérito)

DIBO ELIAS - (Indiciado)

ALCEBIADES JOÃO DE SOUZA - 2º Sgt
Escrivão.

CONFERE COM O ORIGINAL. Quartel em Florianópolis, SC, 30 de abril de 1964

Ass.

DEODATO CAMANHO DA COSTA
Capitão Ajudante-Secretário.

Copiado por:

YARA ESTEVES GALDINO
Esc. Dat. - Nível 7

Conferido por:

ARMANDO LUIZ GONZAGA
Capitão-de-Corveta (IM)

11937

COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

Informações sucintas do Estado-Maior do Comando do 5º Distrito Naval (EM-1) a respeito de alguns dos signatários do manifesto intitulado: "COMISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA", abaixo transcrita:

BRASILEIROS !

Neste momento de perigo para a paz e a tranquilidade dos povos americanos, quando a República de Cuba se vê ameaçada em sua soberania e cerceada no seu direito inalienável de autodeterminação, o Brasil deve estar alerta para, coeso, defender o princípio fundamental de que cada povo é o senhor absoluto de seu destino.

O princípio da não-intervenção nos assuntos internos de cada nação, postulado profundamente arraigado em nossas consciências, impõe uma tomada de posição firme e altiva do Brasil pela intrangibilidade da soberania da pátria de José Marti. Com tal objetivo e visando estreitar cada vez mais os laços de solidariedade fraterna que nos unem ao nobre povo cubano, convocamos todos os brasileiros, sejam quais forem as suas convicções políticas - ou ideológicas, a manifestarem vigorosamente o seu apoio a um grande movimento de opinião pública contra qualquer ingerência estrangeira, seja econômica, diplomática ou militar, nos destino políticos da gloriosa República de Cuba e a prestigiarem as atividades da "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba", entidade que ora se constitue na defesa dêsses sagrados princípios.

DOUTEL DE ANDRADE - Deputado Federal (PTB) e Vice-Governador de Santa Catarina. A Comissão de Inquérito da 5ª R.M. (5ª D.I.) verificou que o Dr. Doutel é sócio do conhecido agitador Vânio Faraco, na "Rádio Difusora" de Criciuma, cujos programas subversivos foram irradiados até o início do movimento de 31 de março próximo passado.
Citado no depoimento do Sr. Alvaro Lippold como um dos interessados no contrabando de café no Sul do Paiz.

AGOSTINHO MIGNONI - Ex-Deputado Estadual, Suplente de Deputado Estadual pelo PTB. Envolvido em diversos negócios escusos relacionados com o "aluguel" de tratores do Serviço de Expansão do Trigo. Auxiliou a formação de Grupos de 11 Companheiros no interior do Estado.
Confessou participar de diversos negócios ilicitos, bem como do movimento subversivo do Dep. Leonel Brizola.
Processo de averiguação sumária já remetido ao E.M.A. - of. nº 0610 (gab) de 20/5/64 do 5º DN.

MANOEL ALVES RIBEIRO - Vulgo "MIMO" - Vereador - Citado em diversas cartas e depoimentos como vereador eleito pelo PCB. Elemento de ligação do Comitê Regional do PCB. Signatário da lista de eleitores do P.C.B.

11928

(Cont. das Informações do Estado-Maior do Comando do 5º D.N. (EM-1) Sôbre alguns dos signatários do Manifesto "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba".)

VÂNIO FARACO - Vereador - Fichado na Delegacia de Criciuma como comunista. Assinou outro manifesto endereçado ao Embaixador de Cuba, onde se apresenta como voluntário para lutar em defesa daquele país.
Negociava aposentadorias por "invalidez" no IAPTC.
Apropriou-se de somas em dinheiro, pertencentes à Associação dos Aposentados e pensionistas de Criciuma.

MANOEL RIBEIRO - Vereador - Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Extração do Carvão em Criciuma. Preso por atividades subversivas. Indiciado no IPM de Criciuma.

OSWALDO FERNANDES - Presidente do Sindicato dos Empregados em Hoteis e Similares. Signatário de Manifesto da "Frente-Operário-Estudantil Popular (27.1.64) - Gréve Combustíveis. - Signatário do Manifesto da Frente-Operário Estudantil com ataques ao Secretário de Segurança Pública.
Signatário do "convite ao Povo" - Encontro Estadual de Solidariedade a Cuba.
Signatário da lista de eleitores do P.C.B.

DIBO ELIAS - Presidente do Sindicato dos Gráficos.
Signatário de "protesto" agitacionista endereçado ao - C.G.T. - Rio. GB.
Signatário de diversos manifestos das "Frentes" Operario Estudantil. Em seu poder foram encontrados diversos questionários e panfletos do P.C.B.

JOSÉ ADIL DE LIMA - Presidente do Sindicato da Construção Civil em Itajaí e membro da J.J.R. do IAPI em Itajaí.
Elemento de ligação em Santa Catarina do P.C.B. e do C.G.T. Atuação decisiva em diversas greves e movimentos de agitação. Citado em diversos depoimentos como agitador comunista. Indiciado no IPM do 14º Batalhão de Caçadores.

JAIME GARBELOTTO - Presidente do Sindicato dos Alfaiates de Lages.
Dirigente do P.C.B. em Lages (Comite Municipal).
Confessou suas atividades na C.M. do P.C.B. em Lages.
Distribuidor de publicações de ideologia comunista.
Angariava fundos para jornais de ideologia marxista.
Indiciado no IPM do 2º Batalhão Rodoviário de Lages, Santa Catarina.

Comando do 5º Distrito Naval, 25 de maio de 1964.

HAROLDO NICOLAU PARANHOS PEDERNEIRAS
Capitão-de-Corveta - Encarregado da EM-1

I. P. M. ZOOL. 11991

11929

Nome - DIBO ELIAS . RESIDENTE EM SÃO JOSÉ 11930

IPM 709 - PROTOCOL 1992 1900

| DATA | | | FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES |
|---|---|---|---|
| DIA | MÊS | ANO | |
| 10 | 11 | 1945 | Seu nome aparece num áta apreendida na séde do PCB desta Capital, por ocasião da interdição da referida agremiação política, assinando a mesma vários comunistas desta Capital. No P.C.B. era estruturado na Célula de Bairro Capitão Pedro Leite, de São José. |
| 14 | jan. | 1947 | Cópia de ofício, igualmente apreendida na séde do PCB em Florianópolis, e dirigida ao Exmo Sr. Dezembargador Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, menciona como nomeado pelo PCB DIBO ELIAS para DELEGADO do Partido junto a 29a Zona Eleitoral (São José). |
| 3 | fev. | 1954 | Radiograma com a data da margem tem o seguinte teôr: " De Florianópolis. Delegado de Polícia BLUMENAU. Nr 036/54. Informo Vossenhoria que DIBO ELIAS eh fichado nesta DOPS como pertencente Ex-PCB vg do qual era Secretario de Organização vg Celula Bairro Cap.Pedro Leite vg de São José pt Era portanto elemento de destaque pt Consultei Dr Secretário que diz convem observar para abertura inquérito Lei 1802 de janeiro 53 pt Cds Sds Ten.Cel. Trogilio Melo. Del. O.P.Social." |
| 9 | fev. | 1954 | Com esta data recebeu carta do órgão "Emancipação", a/c do Sr. Pedro Carlos da Silva, Banco do Brasil, Blumenau. Doc.1. |
| 27 | fev. | 1954 | Foi prêso em flagrante na cidade de Brusque, quando distribuia jornais comunista, tendo posteriormente o Juiz de Direito daquela Comarca relaxado sua prisão. |
| 3 | março | 1964 | Relatório, com a data da margem, procedente de Brusque, dando conta das prisões de comunistas naquela cidade, tem o seguinte teôr: "Senhor Delegado: Em linhas gerais, segue abaixo o resultado das diligências que motivaram, por determinação do Exmo Sr. Dr Luiz de Souza, Secretário da Segurança Pública, a minha permanência nesta cidade, afim de cooperar com o Delegado local Sr. Euwaldo Schaefer, no prosseguimento do inquérito e diligências contra elementos subversivos aquí operando. Foi prêso em flagrante quando distribuia propaganda do P.C.B. o indivíduo DIBO ELIAS. Terminamos o flagrante e foi a nota de culpa entregue no prazo regulamentar, testemunhada e assinada por duas testemunhas por haver Dibo negado apor a sua assinatura em qualquer documento por nós redigido nos autos. Dibo Elias nesta cidade se hospedou na casa |

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS

| DATA | | | FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES |
|---|---|---|---|
| DIA | MÊS | ANO | |

existente a rua Anita Garibaldi nº 31 que é locada por João Quintino Santiago e sua esposa Isaura Quintino Santiago. Tem o casal quatro crianças. O referido Santiago procede dessa Capital e a sua transferência para esta cidade se deu a cêrca de três meses. É operário aposentado, exercendo digo exercia as atividades profissionais de broqueiro e residia em Coqueiros. Percebe de aposentadoria a quantia de Cr$ 650,00 e a casa que alugou foi por Cr$600,00 mensais, não restando dúvida assim da interferência do P.C. Domingo pela manhã, dia 28 de fevereiro, nos dirigimos a casa citada e lá chegando deparamos com um indivíduo. Interrogado sôbre sua identidade e os motivos de sua visita, de modo grosseiro e procurando intimidar o signatário e o Delegado Euvaldo, respondeu viver num país de liberdade e não ser de nossa conta a sua presença alí. Por insistir êm tal atitude e se tornar desrespeitoso, foi detido para averiguações. Na mesma manhã levada a efeito diligência na aludida casa, depois de minuciosa e exaustiva busca, encontramos entre o forro e o telhado considerável material de propaganda, constituido de livros, jornais, panfletos,etc. e enterrado no quintal, sob uns pequenos pés de árvores, um vidro de conserva, herméticamente fechado e uma lata contendo os documentos de organização do P.C.B. dirigido àquela Célula. O indivíduo detido soube-se mais tarde chamar-se José Morais da Silva. Na polícia nada quis declarar sôbre sua identidade, residência ou profissão e mesmo motivos de sua estada em Brusque. Apuramos que Isaura Quintino Santiago sôbre o ocorrido passou um telegrama a Eglê Malheiros de Florianópolis, pedindo a sua interferência. Apuramos também que o indivíduo detido residia em Blumenau no bairro da Garcia e que tinha relações com Dibo Elias, embóra um e outro negassem. Das declarações de Isaura, ficou provado que Morais pernoitou na célula e foi quem escondeu todo o material subversivo. Solicitada diligência a Delegacia de Blumenau,graças a valiosa cooperação e bôa vontada do Delegado João Gomes,foi possivel apreender valioso e volumoso material de propaganda do P.C.B. no quarto de José Morais da Silva, que fôra àlugado naquele bairro

Nome 11931 N. 11993



| DATA | | | FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES |
|---|---|---|---|
| DIA | MÊS | ANO | |

por Romão Pfiffer. Diante das provas foi no dia 1 do corrente requerida a prisão preventiva e por não haver Juiz Togado na Comarca, subiram os autos ao MM.Dr. Juiz de Direito de Itajai, autos estes levados em mãos pelo próprio Juiz de Paz de Brusque, em exercício no Juizado de Direito, senhor Egon Krieger, cuja valiosa cooperação em todo o inquérito, é digna dos maiores elógios. Cumpre-me informar ainda que ôntem esteve aquí o indivíduo ALDO PEDRO DIETRICH, estudante de direito da Faculdade de Florianópolis, afim de se entender com os presos, tendo procurado Isaura em sua residência, o que não deixa dúvida nenhuma da interferência de Eglê Malheiros, pois, se sabe da atuação de Dietrich em favor do P.C.B. Dietrich se aprsentou ao Delegado Euwaldo Schaefer como advogado dos presos, porém, exigida suas credenciais, sòmente poude provar serestudante de direito, razão pela qual, muito embóra sua insistência, não lhe foi permitido o menor contato com os prêsos. Procurou ainda nesta cidade o Dr. Promotor e o advogado Júlio Tietzmann, porém, ambos foram informados pelo signatário do que se tratava e que Dietrich também era um elemento comunista que respondeu a inquérito na DOPS, achando-se o mesmo na fase de instrução e que a versão que dera para a prisão dos indiciados não era verdadeira, isto é, que não foram presos em divertimentos carnavalescos e sim por subversão. Embóra José Morais da Silva se negasse a fazer qualquer declaração perante a polícia, no momento do inuqérito disse exaltado e entusiasmado, o que foi presenciado por duas testemunhas, que em vez de ademoestar cidadaõs como ele que luta por uma causa nóbre e justa, se dirigiram na solução dos problemas da miséria do povo e que deixassem de ser escravos do capitalismo americano e que reatassem relações diplomáticas e comerciais com a Rússia Soviética e China Comunista. Dito ao indiciado que estava incurso na Lei de Segurança, respondeu que essa Lei e o Govêrno eram nazistas e facistas, dignos de Hitler e Mussolini. Os autos nos retornaram às mãos em data de hoje com a prisão preventiva já decretada. Temos também ciência que o habeas-corpus impetrado em favor de José Morais da Silva, por Aldo Pedro Die

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS

| DATA | | | FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES |
|---|---|---|---|
| DIA | MÊS | ANO | |
| | | | Dietrich foi denegado. Necessitamos para o prosseguimento das dili_ gências que essa DOPS nos forneça com a possivel brevidade os antece_ dentes de DIBO ELIAS registrados no SOPS, bem como cópia do expedien_ te recem remetido pela DRP de Blumenau. Rogo ainda seja indagado no Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo si José Morais da Silva regis tra antecedentes politicos. Outrossim solicito seja remetido os ante cedentes de João Quintino Santiago, Isaura Quintino Santiago e Paulo Werner. Anexamos ao presente uma fotografia de João Quintino Santiago, afim de servir de elemento de identidade para sua captura e consequen_ te remessa a essa cidade. As diligências prosseguem satisfatórias e de seus detelhes futuros serão dado ciência a V.S. oportunamente. Cor diais Saudações. (as) Antônio Gomes de Miranda. Chefe do SOPS." Ao - Ilmo Sr. Cel. Trogilio Melo,DD.Delegado da DOPS. Florianópolis." |
| | fev. | 1953 | É uma dos subcritores do Boletim de informações da Comissão Organiza_ dora do Congresso Continental de solidariedade a Cuba,como Presidente do Sindicato dos Gráficos de Florianópolis. |
| | | | Ligado a ex-Livraria Anita Garibaldi, especialista em literatura co_ munista e distribuição de propaganda vinda do exterior para os comunis tas dêste Estado, à qual teve o seu fim com um incêndio pelo povo de Florianópolis,no principio de abril, sem que desse tempo a polícia de intervir, antes de consumado. |
| | | | Seu nome também aparece no boletim "Comissão Brasileira contra a In_ tervenção em Cuba" Doc. 2. |
| 3 | janeiro | 1964 | Assinou Boletim da Frente Operário-Estudantil - Manifesto ao Povo. Doc. 3. |
| | | | Portador do título eleitoral nr 012920 da 13a Zona Eleitoral sediada no Estreito (Sub-Distrito). Assinou o livro dos que desejavam a vol_ ta do PCB à legalidade fls 9 das fotocópias em separado. |
| 1 | abril | 1964 | Dada as suas atividades subversivas, foi prêso pelo Comando Militar e posto em liberade a 21.5.64, estando indiciado em IPM presidido,ao que parece,por oficial do 14º BC. |
| | | | Dibo Elias não tem profissão definida, muito embóra tivesse sido Pre_ |

Nome 11932 N. -5- 11994

| DATA | | | FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES |
|---|---|---|---|
| DIA | MÊS | ANO | |

Presidente do Sindicato dos Gráficos, devendo ser um dos estafetas e homem de recado dos vários comunistas desta Capital e adjacências.

Florianópolis, 3 de agôsto de 1965

Antônio Gomes de Miranda
Delegado-Adjunto da DOPS.

11933

# "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba"

BRASILEIROS!

Neste momento de perigo para a paz e a tranquilidade dos povos americanos, quando a República de Cuba se vê ameaçada em sua soberania e cerceada no seu direito inalienável de autodeterminação, o Brasil deve estar alerta para, coeso, defender o princípio fundamental de que cada povo é o senhor absoluto de seu destino.

O princípio da não-intervenção nos assuntos internos de cada nação, postulado profundamente arraigado em nossas consciências, impõe uma tomada de posição firme e altiva do Brasil pela intangibilidade da soberania da pátria de José Marti. Com tal objetivo e visando estreitar cada vez mais os laços de solidariedade fraterna que nos unem ao nobre povo cubano, convocamos todos os brasileiros, sejam quais forem as suas convicções políticas ou ideológicas, a manifestarem vigorosamente o seu apoio a um grande movimento de opinião pública contra qualquer ingerência estrangeira, seja econômica, diplomática ou militar, nos destinos políticos da gloriosa República de Cuba e a prestigiarem as atividades da "Comissão Brasileira contra a Intervenção em Cuba", entidade que ora se constitue na defesa dêsses sagrados princípios.

Doutel de Andrade — Deputado Federal e Vice-Governador de Santa Catarina.
Dep. Agostinho Mignoni — 1° Secretário da Assembléia Legislativa.
Moacir Pereira — Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis.
Hélio Peixoto — Vereador
Júlio Paulino da Silva —Vereador
Manoel Alves Ribeiro — Vereador
Domingos F. de Aquino — Vereador
Vânio Faraco — Vereador em Criciúma.
Manoel Ribeiro — Vereador em Criciúma e Secretário da Federação dos Trabalhadores na Extração do Carvão.
Antônio José Parente — Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão de Criciúma.
Eugênio Ferreira — Secretário do Sindicato dos Mineiros de Criciúma e Membro da J. J. R. do IAPETC.
Osvaldo Fernandes — Presidente Sindicato Hoteleiros de Fpolis.
Dibo Elias — Presidente Sindicato dos Gráficos de Fpolis.
José Adil de Lima — Presidente Sindicato Construção Civil de Itajaí e membro J. J. R. dos Iapiários.
Jaime Garbelloto — Presidente do Sindicato dos Alfaiates de Lajes.
Sebastião Pinto — Presidente do Sindicato Viajantes de Sta. Catarina.
Lauro Aguiar — Presidente Sindicato Construção Civil de Lajes.
Vitor Dutra da Silva — Presidente Sindicato Portuários de Imbituba.
Antônio Job de Miranda — Secretário Sindicato Construção Civil de Fpolis.
Jonas Ramos Martins — Presidente Sindicato Rodoviários Fpolis.
Aroldo C. de Carvalho — Deputado Federal — UDN, e muitas outras assinaturas.

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

SERVIÇO DE SEGURANÇA POLÍTICA E SOCIAL

11934

Doc. 3.

1396

# FRENTE OPERÁRIO-ESTUDANTIL

## MANIFESTO AO POVO

De há muito tempo o povo catarinense, através dos seus órgãos de classe, vem alertando o Govêrno do Estado, quanto aos abusos cometidos pela sua polícia, que desviada das suas funções de mantenedora da ordem pública, tem sido colocada contra o povo, em favor de grupos econômicos e marginais da Lei.

Não pode o Sr. Governador, alegar ignorância quanto à repressão violenta e arbitrária imposta pela polícia, à mando pessoal do Sr. Jade de Magalhães, como nos casos dos diversos movimentos de reivindicação de salário dos trabalhadores, em que esteve presente ostensivamente a Polícia, no caso dos espancamentos de estudantes em comemoração de formaturas, no caso, ainda, do sequestro dos 3 operários da fábrica Meson, em Blumenau e em tantos outros casos.

Como corolário e consequência natural dêsse clima de violência surgiu, agora, a tentativa de homicídio em relação ao Deputado Paulo Wright, cometidà justamente por marginais conhecidos, exploradores do Jôgo do Bicho — que não existe sem o subôrno da polícia — egressos da penitenciária e recentemente apreendidos em flagrante contravenção e até agora impunes.

Um dos mandantes do atentado, Sr. Manoel Santos, visava com o assassínio do Deputado Paulo Wright, legalizar com as imunidades parlamentares, uma impunidade que êle já goza de fato através do subôrno.

E, o mais estranho disso tudo, é que, nem o Governador e nem a Mesa da Assembléia, demonstram um interêsse efetivo em esclarecer a questão, apurando devidamente as responsabilidades, haja visto que já transcorrem 2 semanas sem a conclusão dos inquéritos.

Voltamos a insistir, portanto, na necessidade de se pôr côbro a essa situação de violência e corrupção que graça na Segurança Pública do Estado. Que S. Exa. o Sr. Governador tome nota dêsse alerta.

Florianópolis, 3 de janeiro de 1964.

Ass. ***Vidalvino da Rosa*** — Presidente do Sind. dos Trab. em Constr. Civil de Florianópolis; ***José Adil de Lima — Orlando Pereira — Rogério Queiróz — Francisco Mastella — Ady Vieira Filho — Osvaldo Fernandes — Dibo Elias — Beni Machado — Dep. Holdemar Menezes — Dep. Evilásio Caon,*** Presidente da FMP — ***José Manoel*** [illegible] ***e outros.***

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

# EMANCIPAÇÃO

ORGÃO DEDICADO À DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

DIRETOR — General Felicissimo Cardoso

Redação e Administração: AV. NILO PEÇANHA 12 - 4.º andar - Sala 426 — RIO DE JANEIRO



CONSELHO DE ESTUDOS:

Deputados Ramos Campos Vergal e Jesuíno Cardoso, General Leonidas Cardoso, Juiz de Direito Otaxy Duarte Peculio, Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, Dr. Otto Mesquita, Economistas Athaliba Mauro e Miguel Costa Filho, Jornalistas Renato de Almeida, Edmar Morel e Mário Cavalcanti, Professor Murilo Araújo, Dr. Clóvis Sendra Veloso, Engenheiros Isidoro Penha Lopes, Hugo Bacia dos Reis e Ernesto Paschoal, Dr. Heráclito Miranda, Jornalista Mauricio Pinto Ferreira, Sr. Arthur Pessoa Barbosa, Professôra Rosah Imbiriba, Dr. Nicolau Castro e Dr. Luiz Hasselmann.

SUCURSAIS:

SÃO PAULO
PÔRTO ALEGRE
SALVADOR
FORTALEZA
RECIFE

REPRESENTANTES:

MANAUS
BELEM
SÃO LUIZ
TERESINA
NATAL
JOÃO PESSÔA
MACEIÓ
ARACAJU
VITÓRIA
NITERÓI
CURITIBA
FLORIANÓPOLIS
BELO HORIZONTE
CUIABÁ
GOIÂNIA
RIO BRANCO
GUAPORÉ
ACRE
AMAPÁ

e mais 200 cidades do norte a sul do País.


Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1951

11935

Ilmo. Sr.
Dito (2168
a/c do sr. Pedro Coelho da Silva
Jornal do Brasil
BELO HORIZONTE - MG

Prezado Companheiro

Recebemos com a costumada atenção a sua estimada, datada de 24 de janeiro último, solicitando-nos a divulgação da circular e o caso particular de ausência dos representantes de Minas.

Agradecemos a vinda dessa carta e esclarecemos que parte da carta foi utilizada pelo periódico da CONVENÇÃO no corrente número 58.

Outrossim agradecido recebido de V.S. a carta em que lhe comunicamos a sua nova representação em substituição ao sr. Pedro Coelho da Silva.

Pedimos a V.S. [illegible], de nos correspondermos, pronunciando-se livremente de acordo com a orientação do nosso jornal. EMANCIPAÇÃO é um jornal econômico-político de defesa da economia, da soberania e da independência nacionais de cunho, frente. Nele as questões políticas, que são partidárias, tem, procuramos sair, tratar para um lado único, didático do problema político de cada diversos do ponto de vista partidário, que possa levar saber e inteligência nosso que possamos nossa Pátria sob as vistas e com a consciência do grave que ai está.

Certos de sua atenção e aguardando para breve vossa resposta à carta acima mencionada, resposta essa que nos possibilite considerá-lo como representante do nosso jornal em Minas Gerais, aproveitamos-lhe os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,


DELEGACIA DE OPINIÃO POLÍTICA E IMPRENSA - POLÍCIA FEDERAL


252

I. P. M.
11998
7 09

11936

DÍMAS D'ANUNCIAÇÃO PERRIN

11937

IPM 709 - PROTOCOLO 993

Entrada 7 Ago 62

**C E R T I D Ã O**

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3ª classe, lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, do D.O.P.S., em pleno exercício de seus cargo, na forma da lei, etc....

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Seção de Arquivo dêste Departamento, que DIMAS D'ANUNCIAÇÃO PERRIN, filho de Domingos Perrin e Luiza Perrin, natural de Conselheiro Lafaiete, neste Estado, nascido em 1 de abril de 1924, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES:-"Agitador comunista.- Assinou, pelo Conselho de Defesa da Paz dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Belo Horizonte, um manifesto ao povo, de solidariedade ao Congresso Regional Pela Paz.- Em 24 de outubro de 1949 foi detido em Raposos e encaminhado a êste Departamento, por estar se infiltrando em, digo, junto aos operários grevistas de Rio Acima, a fim de provocar agitação.- Em 1950 foi candidato às eleições de 3 de outubro, aspirando a vereança da Capital, tendo sido um dos"candidatos de Prestes", porém foi prêso e processado quando, em companhia de outros, dirigiu-se para a Fábrica da Renascença, em um automóvel munido de alto-falante, onde fêz evidente propaganda do comunismo e dos "candidatos de Prestes", atacando rudemente os demais candidatos, tendo, na ocasião, distribuido um manifesto da "Frente Democrática de Libertação Nacional, atentatório à estrutura e à segurança do Estado e à ordem social tendo formulado, ainda, naquela oportunidade, grosseiros e violentos ataques ao Govêrno Constituído.- Sôbre a referida candidatura do marginado, o dirigente do ilegal Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes, em carta de próprio punho e por êle assinada, recomenda a candidatura do marginado, para Vereador à Câmara Municipal.- O órgão comunista então editado nesta Capital, "Jornal do Povo", publica, em sua edição de 21 de setembro de 1950 um artigo assinado pelo marginado, intitulado "Getúlio Resolverá os Problemas do Povo?", onde, entre outras coisas, afirma que "é um comunista que se tem sacrificado mas nunca abandonou sua trincheira" e que os "desiludidos de Getúlio venham engrossar nossas fileiras, as fileiras de Prestes para fazermos

Doc 923

11938

-fls. 2-

antecedentes de: DIMAS D'ANUNCIAÇÃO PERRIN

nossa libertação com o Govêrno Popular de que necessitamos e que será conquistado não através de eleições... mas através da luta armada do povo sob o comando da classe operária e de seu único partido, o glorioso P.C.B.".- Segundo publica o "Jornal do Povo" de 4 de agosto de 1950, foi um dos oradores do comício "Contra a Bomba Atômica e o Envio de Tropas para a Coréia",tendo falado em nome da ilegal "União dos Trabalhadores de Minas Gerais", quando leu uma "mensagem do povo coreano aos povos de todo o mundo, denunciando a agressão imperialista...".- Conforme publica o "Jornal do Povo" de 28 de janeiro de 1951, assinou, juntamente com outros, manifesto "Ao Povo Mineiro", conclamando-o a contribuir para a "Campanha dos Dez Milhões" de ajuda à "Imprensa Popular" (imprensa comunista) e ao "Jornal do Povo".- Fêz parte do "Movimento Mineiro Pela Interdição das Armas Atômicas", sendo escolhido membro de sua "Comissão de Resoluções".- Em 20 de janeiro de 1950 veio detido de Juiz de Fora, por suspeita de estar agitando ferroviários da Central do Brasil para a greve.- O "Jornal do Povo" de 25 de julho de 1953 publica artigo assinado pelo marginado, intitulado "A Lei de Segurança Mútua Americana", contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.- Tendo a Polícia proibido a realização de um pic-nic comunista, em benefício do órgão comunista "Jornal do Povo", o marginado assinou, com outros, protesto datado de novembro de 1953 e dirigido a um dos Deputados da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.- Quando foi candidato à Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, nas eleições de 3 de outubro de 1950, teve a sua candidatura amplamente apoiada pelo órgão comunista "Jornal do Povo".- Envloveu-se nos acontecimentos de 28 de agosto de 1954 quando, em companhia de outros agitadores comunistas, levou o povo a depredar a Agência Consular Norte Americana em Belo Horizonte, tendo sido prêso e processado.- Quando do fechamento do Partido Comunista do Brasil, em 12 de maio de 1947, foram encontrados na séde do Comitê Estadual daquele Partido em Minas Gerais documentos que apontavam o marginado como inscrito na Célula "Francisco Lira", do Comitê Distrital do Centro.-Em 10 de agosto de 1961 chegou a esta Capital o comunista Joaquim Câmara Ferreira, membro do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, o qual, durante sua estada nesta Capital, hospedou-se na casa do marginado, digo, do marginado.-".- É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 7 de agosto de 1962. O escrivão, _____.-

VISTO: _____

355

I. P. M.
~~12001~~
70

11939

DIÓGENES DE ARRUDA CÂMARA

I. P. M.
12002
709

IDENTIDADE: IPM/709 - DIÓGENES ARRUDA CÂMARA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

11910

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| == | DVS - MG | Doc 824/13 - Em uma reunião de um comitê de Minas Gerais foi dito que no IV Congresso do PCB foram aprovados os informes de balanço do Comitê Central, de Luiz Carlos Prestes, Arruda e Amazonas. |
| 20/12/54 | ATA DO C Z DE BARRA MANSA. | Doc 939/20 - Nêste documento versando sobre as decisões do IV Congresso do PCB, são feitas referências elogiosas às intervenções de vários dirigentes, e entre êles Arruda Câmara, no referido Congresso. |
| 14/10/58 | CENIMAR | Doc 50/30 - Compareceu a uma reunião de dirigentes do PCB, realizada no 9º andar do edifício nº 257 da Avenida Rio Branco, local em que funcionava a gerência do jornal comunista "VOZ OPERÁRIA", tendo sido debatidos assuntos referentes à imprensa comunista. |
| Jan 61 | CENIMAR | Doc 54/30 - Segundo êste informe, nesta época houve uma reorganização dos quadros do PCB, tendo sido criado o "PRESIDIUM SUPREMO" e o prontuariado passou a ser um de seus integrantes. |
| Mar 61 | CENIMAR | Doc 55/30 - Participou de uma reunião na casa de Pedro Pomar, com vários comunistas alijados da direção do Partido, visando promover uma campanha forte apontando os erros cometidos pelo Comitê Central, na direção do PCB. |
| Mar 61 | CENIMAR | Doc 56/30 - Citado como elemento de oposição à direção do PCB, na época referida. |
| 1964 | -- | Doc 49/30 - Consta como sendo membro do Comitê CENTRAL do PCB |
| 2/12/64 | DOPS/RJ | Doc 15/20 - Consta no depoimento de Lindolfo Hill, que Diógenes Arruda, em 1953, como Secretario do Comitê Central do PCB, o convidou para fazer uma viagem de estudos na Russia. |

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. E. - 2003 - 709

Nº 11911

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 1477 Entrada 31 de 19

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício-circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. DIÓGENES ARRUDA CAMARA, que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência, nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba 23 de 7 de 19 65

DELEGADO

COPIA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

11942 ~~12004~~

DIOGENES DE ARRUDA CAMARA - filho de José Bezerra Camara e de Julia Lopes Camara - nascido em 23/12/1914 - natural de Pernambuco - comerciario - casado - - - - - - - - - - - - - - - - - -

ANTECEDENTES

Elemento de grande projeção no seio do Partido Comunista do Brasil. Exerce o cargo de Secretário do Comitê Central no sul do País, onde vem desenvolvendo grande atividade há varias anos. Segunde informação recebida por esta Delegacia, o mesmo vinha exercendo atividade subversiva neste Estado, havendo após o movimento subversivo, irrompido neste Estado, em novembro de 1935, foragiu-se para o Estado da Bahia, onde residiu alguns anos, reorganizou o Partido Comunista, transferindo-se depois para o Estado de S. Paulo com a mesma finalidade. Tem facilidade de expressão, é regular orador e doutrinador do crédo de Moscou. Desenvolve suas atividades, de preferência nos meios sindicais. Sua fé de oficio partidária mereceu a confiança dos comunistas que o apresentaram como candidato a deputado estadual pelo Estado da Bahia, no ano de 1945. Durante os mêses de agosto e setembro de 1945, esteve nesta Capital, onde veio com a finalidade de harmonizar os membros de P.C.B. que estavam divergindo, em face da atitude dúbia de Prestes. Em Recife, suas atividades fôram acompanhadas por esta Delegacia. Depois de haver desempenhado a missão que lhe fôra atribuida pela direção central de PCB., regresseu em 9 de setembro daquele ano, viajando de aviãe. A sua atuação no Partido se vê através dos jornais editados pelo mesmo, como sejam: "Véz Operária", "Folha do Povo", aféra os impresses avulsos, manifestos, etc. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

13.7.1959 - foi absolvido pelo Juiz da 9a. Vara Criminal do Distrito Federal, no processo a que respondia, conforme nóta publicada no Diario de Pernambuco de 14.7.59, arquivado no prontuario 203. Do prontuario do mesmo, consta os seguintes livretos de sua autoria: INFORME POLITICO DO COMITÉ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO

vêr folha 2

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO

11943

DIOGENES DE ARRUDA CAMARA - ( continuação)

I. P. M. 12005 709

ANTECEDENTES

DO BRASIL - em fevereiro de 1951 - - - - - - - - - - - - - - - -

REFORÇAR A VIGILANC UCIONARIA, TAREFA VITAL DO PARTIDO.- FORJEMOS NOSSO PARTIDO À IMAGEM E SEMELHANÇA DO PARTIDO DE LENIN E STALIN. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

VÓZ OPERARIA, de 20.3.1954 - O PARTIDO COMUNISTA É INVENCIVEL.- FOLHA DO POVO de 22.5.1955 - ENTREVISTA DE DIOGENES ARRUDA, SÔBRE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO. - - - - - - - - - - -

FOLHA DO POVO de 31.7.1957 - RENOVAR O PARTIDO E DERROTAR O ANTIPARTIDO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Recife, 26-8-1965

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO

Vide Ref. Of. n. 00949, de 21/5/1950 - do Dpto. Federal de Segurança Publica - Distrito Federal -

I. O. - 21
6563

12006
709

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

11944

DIOGENES DE ARRUDA CAMARA - - brasileiro, natural de Pernambuco, nascido em 23.12.1914, filho de José Bezerra Camara e de Julia Lopes Camara, figura aqui registado desde 1937, quando, como estudante, chefiou o Comité Regional Comunista da Bahia, tendo sido preso, naquele Estado, em consequencia de suas atividades como agitador e propagandista do crédo vermelho. Ainda em face de suas atividades subcersivas, foi afastado das funções que exercia no Ministerio do Trabalho. Na legalidade do Partido Comunista do Brasil, em 1946, foi membro efetivo do Comité Nacional e da Comissão Executiva, e, tambem, secretário de Organização. Constando trabalhar no comercio e, na época , residir á rua da Glória, 52, figura nos indices alfabeticos da Secção de Fichários e Prontuarios da Delegacia de Vigilancia, por tersido ali identificado em 15.1.1946, afim de obter "visto" no passaporte para viagem às republicas da Venezuela e Colombia. Nessa época, viajou para Cuba - Havana, onde, na qualidade de emissário do Partido Comunista, ao Congresso do Partido Socialista Popular Cubano, manteve entendimentos com dirigentes comunistas de países americanos e da Europa. Tambem, foi identificado naquela Secção, para obter "visto" no passaporte n. 8.405, em 30.7.1946, afim de viajar para a Republica Argentina, e, na mesma época, solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à Argentina, Uruguay, Chile, Perú e França. Como candidato do extinto Partido Comunista do Brasil, infiltrando nas hostes politicas do Partido Social Progressista, foi eleito Deputado Federal pelo Estado de São Paulo, tendo ocupado cargo de Secretário Geral do P.C.B., de maio à agosto, na ausencia de Prestes, Foi secretario de todas as convenções realizadas pelo P.C.B.. Em 1946, representou o Comité Nacional do P.C.B., no Pleno Ampliado do Comité Estadual do Paraná; fez uso da palavra e tomou parte da mesa que dirigiu os trabalhos da instalação e encerramento da III Conferencia Nacional; e se destacou entre turmas de oradores que percorreram as cidades do interior de São Paulo, fazendo sabatinas e palestras adredo preparadas ou orientadas pelos princi-

continua

Vide Of. 00049,-DPS - de 21/5/1958, - do Dpto. Federal de Segurança Publica -

I. G. - 21
8568

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

I. P. M. 12007 70

11945

DIOGENES DE ARRUDA CAMARA - fls. 2

principais dirigentes do P.C.B.. Em 1947 discursou no Pleno Ampliado do P.C.B., sobre os processos de doutrinação do Partido Comunista; foi visitado pelo Secretário do Partido Comunista Argentino, durante sua estadia nesta Capital, e compareceu a reuniões secretas de dirigentes do P.C.B.. Durante o ano de 1948, manteve-se em grande atividade, tendo, no dia 13 de abril, em palestra na Camara com o Snr. Café Filho, dito que no Governo, ao incentivar a perseguição aos comunistas, está cavando a sua propria sepultura, pois, hoje em dia, não existe um só comunista que seja contrário a uma reação às medidas de provocação posta em pratica pela ditadura policialista ora em vigor no Brasil. Podem instaurar processos, podem prender e torturar comunistas, mas o momento do ajuste de contas surgirá, implacavel. Dois dias depois, reuniram-se, no seu escritório, diversos dirigentes comunistas afim de alertarem para por fim à "infiltração policialo em varios organismos do ex-P.C.B." Combateu na Camara o projeto de lei que dispunha sobre a reforma de militares filiados a partidos politicos impedidos de funcionar e manteve, sobre o assunto, demorada palestra com os deputados Pedro Pomar e Café Filho, em presença dos jornalistas Vitor Espirito Santo, Raimundo Souza Dantas, Maria da Graça e Armando Pacheco. No dia 10 de julho, palestrando com os deputados Pedro Pomar e César da Costa, disse que os "comunistas" reagirão em favor da autonomia de São Paulo e não temem uma guerra civil contra o ditador Dutra. No dia seguinte, em reunião levada a efeito no seu escritório, á Av. Rio Branco, 257 - 6º andar, sala 613, com a presença de pequeno numero de militantes comunistas, tornou-se objeto de demoradas considerações a situação financeira da organisação comunista no Brasil, reconhecida ali como bastante precária. No mês de agosto usou da palavra em uma reunião levada à efeito na A.B.I. pelo Movimento de Ajuda à Imprensa Popular. Em 1952, mesmo na ilegalidade, com o registo cassado pela Justiça Eleitoral, os líderes comunistas continuavam a promover reuniões clandestinas, assumindo atitudes contrárias ao regime, e, tambem, difundin-

continua

Vide Ref. Of. n. 00940-DFS. - de 21/5/58 - Dpto. Federal de Segurança Pública - D.F.

I. O. - 21
6568

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA — PERNAMBUCO

11916

DIOGENES DE ARRUDA CAMARA - fls. 3

difundindo resoluções várias. E em reunião do Comitê Nacional do P.C.B., com a finalidade de homenagear a memoria de Stalin, o epigrafado dela participou. Em 1955, remeteu o epigrafado a todos os Comitês Regionais do PCB. uma circular sobre a situação atual e as tarefas comunistas, solicitando-lhes, ainda, que enviassem suas opiniões relativas à vida e às atividades do Partido em suas respectivas regiões. E tomou a seu cargo as instruções sobre as diretrizes destinadas à ação dos adeptos do Comitê Central do P. C.B.

E membro atual do Presidium e do Comitê Central do P.C.B.; tomou parte no IV CONGRESSO DO P.C.B., apresentando, nesta ocasião, o seu INFORME POLITICO, intitulado PROGRAMA DO PCB. Participou em Moscou, URSS, da solenidade comemorativa ao XX CONGRESSO DO P.C.U.S. Tem antecedentes nas Policias de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco -----

---

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

A R Q U I V O  G E R A L .-

1

12009
709

11947

Consta o nome de :

DIOGENES ARRUDA CÂMARA .-

Em 15 de setembro de 1.950 - Conforme boletim reservado desta Divisão e segundo afirmações feitas pelo líder vermelho, JAIME MADUREIRA, numa reunião do Comitê Distrital do PCB do Bairro Teresópolis, o epigrafado era ativo militante do comunismo brasileiro, pois, de acôrdo com o que disse aquele líder, DIOGENES ARRUDA CÂMARA, assistiu ao " CONGRESSO PELA INTERDIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS " e depois percorreu tôda a cidade, em automóvel para verificar a extensão do trabalho bolchevista de divulgação do Partido, tecendo severa críticas por ter encontrado sòmente o que havia sido feito em 1.945, constatando, desta arte, o enfraquecimento partidário.

Em 2 de setembro de 1.961 - Conforme serviço reservado da Secção de Investigações desta Divisão, DIOGENES ARRUDA CÂMARA, procedia do Rio de Janeiro em companhia de outro comunista de São Paulo e aqui estava em grandes atividades comunistas, mantendo-se em reunião com outros líderes vermelhos em lugar secreto e ignorado.

Em 2 de agôsto de 1965

Secretaria de Segurança Pública
Arquivo Geral
D.P.C.

Oswaldo Siqueira Cadilha
Chefe do Serviço de Arquivo Geral

3

IPM 709 - PROTOCOLO
Nº 1579 Entrada 14-Set-65

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12010

231/65

FICHA DE REFERÊNCIA

1918

Atendendo ao IPM/709

Nome..DEOGENES ARRUDA CÂMARA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
..... nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: COMUNISTA MILITANTE, ex- Deputado Federal pelo Partido Comunista do Brasil; compareceu ao Teatro Municipal de Niterói, no dia 17 de agôsto de 1946, quando de uma reunião do Partido Comunista, juntamente com outros elementos do PC. Compareceu a 3ª Conferência Nacional do Partido Comunista do Brasil, realizada na UNE-GB, em 18/07/1946, na qualidade de Secretário do PC, e por determinação de Prestes, leu, a ordem do dia e fez chamada dos eleitos para a direção do Partido Comunista do Brasil, como sejam por exemplo: Carlos Prestes- Secretário efetivo; Comissão Executiva: Mauricio Grabois, Carlos Maringela, e DEOGENES ARRUDA CÂMARA. Continuando a leitura, o Secretário ARRUDA CÂMARA, falou sôbre as resoluções do PCB, que a 8 dias vinha trabalhando, de 8 a 12 horas, por dia, com 94 membros do PC de diversos Estados, tais como: E.Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Distrito Federal, todos os Estados do Norte. Em 29/09/1946, proferiu conferência, na qualidade de Secretário de Organização e Finanças do Comité Nacional do PC, na Séde do PCB - Niterói-RJ. Compareceu ao Auditorium da ABI-GB, no dia 15/12/1946, quando foi instalada a 1ª (primeira) reunião / Plenaria do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil, tomando lugar no Pesidium do PLENO Nacional, juntamente com Prestes e outros. É membro efetivo do Comité Nacional do PCB. Os operários do Fábrica de Tecidos Cometa de Petropolis, enviaram um memorial ao então Deputado DEOGENES ARRUDA CÂMARA, hipotecando solidariedade as ideias bolchevistas e protestando contra a cassação dos mandatos comunistas. Compareceu ao Comicio da Praia do Russel, usando da palavra, em 27/02/1947. Teve o seu nome em um artigo publicado em 08/02/1947, jornal Tribuna Popular, que dava o balanço do PCB.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

965

SECRETO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"

Fls. 1.
~~12011~~

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

11919

Consta o nome de
DIÓGENES ARRUDA CÂMARA.

No Boletim Reservado desta Secção datado - de 15/9/50 consta que em reunião realizada dia 12 daquêle mês no Comitê Distrital do bairro de Petrópolis, nesta Capital, JAIME - MADUREIRA, dirigente daquêle comitê, disse que o epigrafado "assistiu ao congresso pela interdição das armas atômicas" e que depois percorreu a cidade afim de verificar a extensão do trabalho de divulgação do partido. Não ficou omepigrafado bem impressionado nêste setor, pois, "apresentou severa crítica a respeito, por ter - como disse - encontrado sòmente o que foi feito em 1945".

* * * * *  * * * * *

Publica o jornal "Diário de Notícias", --- desta capital, em edição de 14/2/52, notícia referente a uma -- carta enviada pela direção do órgão comunista carioca "Imprensa Popular" à alta direção nacional do Partido Comunista, documento em que aquêles se penitenciam perante êstes por um "lapso" -- ocorrido na tradução de telegrama enviado pelo comunista francês JACQUES DUCLOS a LUIZ CARLOS PRESTES. A "falha" de "Imprensa Popular" constituiu-se na omissão de trecho do telegrama traduzido em que o autor se referia à fidelidade dos comunistas brasileiros ao "país de STALIN". Isto provocou reação da direção comunista brasileira que considerou tal fato como "tremendo crime de -- lesa-Rússia", daí ter atacado duramente e até ofendido os dirigentes de "Imprensa Popular". Tal manifestação de PRESTES e de - seus mais íntimos é que deu origem à carta referida no início,-- que é dirigida, inclusive, ao epigrafado.

* * * * *  * * * * *

Em edição de 4/3/52 o jornal comunista local "A Tribuna" publica notícia extraída de "A Classe Operária", órgão central do P.C.B., segundo a qual em fevereiro daquêle ano realizou-se uma reunião do Comitê Nacional do Partido Comunista,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2"

Fls. 3
12012

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - Rio G. do Sul - Brasil - DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÔRTO ALEGRE

11950

... DIÓGENES ARRUDA CÂMARA.

... Comunista do Brasil. Um dos pontos da ordem do dia aprovada foi "Informe da Comissão Executiva sôbre o Reforçamento da Vigilância Revolucionária, apresentado pelo camarada DIÓGENES ARRUDA".

* * * * * * * * * *

Notícia veiculada pelo "Jornal do Dia", em 8/3/52, dá contas de que a expulsão recentemente ocorrida de JOSÉ MARIA CRISPIM, do P.C.B., "veio positivar séria crise que lavra no seio do PCB, que está promovendo um expurgo de vastas proporções nas suas fileiras". CRISPIM entrara em choque com o triunvirato dirigente do P.C.B., do qual faz parte o epigrafado.

* * * * * * * * * *

Noticia o jornal comunista carioca "A Classe Operária", em edição de 14/12/46, que "Como resultado da última reunião plenária do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, sua direção nacional foi ampliada e reforçada. Assim foi aumentado o número de suplentes do C.N.". Na relação de membros efetivos do Comitê Nacional do P.C.B. que está inclusa na notícia em aprêço figura o epigrafado.

* * * * * * * * * *

O jornal comunista local "A Tribuna", em edição de 26/7/57, publica artigo de autoria do epigrafado, intitulado "RENOVAR O PARTIDO E DERROTAR O ANTIPARTIDO".

* * * * * * * * * *

Noticia o "Correio do Povo", em 1/3/59, que o Promotor da 9ª Vara Criminal do Rio de Janeiro apresentou denúncia contra LUIZ CARLOS PRESTES e mais vinte e nove, digo, vinte e seis comunistas, entre êstes o epigrafado. O Promotor requereu sua prisão em processo que respondem por infração à Lei de Segurança Nacional.

* * * * * * * * * *

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

"S - 2"

Fls. 3.
~~12013~~

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL - D.O.P.S. - DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - PÔRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

... DIÓGENES ARRUDA CÂMARA. 11951

... Conforme publicação do "Diário de Notícias", desta capital, em edição de 13/6/59, o Curador da Nona Vara Criminal do Rio de Janeiro, em parecer requerido pelo Juiz, concluiu pelo arquivamento irrecorrível dos processos em andamento contra LUIZ CARLOS PRESTES e outros dirigentes comunistas, inclusive o epigrafado, "em face da não existência de denúncia contra os mesmos".

* * * * * * * * * *

Segundo notícia publicada pelo jornal "A - Hora", desta capital, em edição de 14/7/59, foram absolvidos pelo Juiz da 9ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, em um dos processos que respondem, por subversão, LUIZ CARLOS PRESTES e mais vinte e quatro companheiros, figurando entre êstes o epigrafado.

* * * * * * * * * *

Segundo informe do SI da D.O.S., desta --- DOPS, datado de 2/9/61, o epigrafado, dirigente comunista, irmão do fascista Monsenhor ARRUDA CÂMARA, encontra-se em P. Alegre, procedente de S. Paulo ou Rio, juntamente com CARLOS MARANGUELLI (ou MARIGHELA), mantendo-se ambos em sessão permanente com JOÃO AMAZONAS e ADAMASTOR BONILHA, em local não divulgado.

* * * * * * * * * *

Pôrto Alegre, 4 de agôsto de 1965.

Edgi José de Lima
CHEFE DA S-2.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

11952

12014

DIÓGENES DE ARRUDA CÂMARA, brasileiro, natural de Pernambuco, nascido a 23.12.1914, filho de José Bezerra Câmara e de Júlia Lopes Câmara, figura aqui registrado desde 1937, quando, como estudante, chefiou o Comitê Regional Comunista da Bahia, tendo sido prêso, naquele Estado, em conse - quência de suas atividades como agitador e propagandista do // credo vermelho. Ainda em face de suas atividades subversivas, foi afastado das funções que exercia no Ministério do Trabalho. Na legalidade do Partido Comunista do Brasil, em 1946, foi membro efetivo do Comitê Nacional e da Comissão Executiva e, também, secretário de organização. Constando trabalhar no comér - cio e, na época, residir à Rua da Glória, 52, figura nos índices alfabéticos da Seção de Fichários e Prontuários da Delegacia de Vigilância, por ter sido alí identificado em 15.1.1946, a fim de obter "visto" no passaporte para viagem às repúblicas da Venezuela e Colômbia.Nessa época viajou para Cuba-Havana,onde, na qualidade de emissário do Partido Comunista, ao Congresso do Partido Socialista Popular Cubano, manteve entendimentos com dirigentes comunistas de países americanos e da Europa.Também, foi identificado naquela Seção, para obter "visto" no passaporte nº 8.905, em 30.7.1946, a fim de viajar para a República Argentina e, na mesma época, solicitou verificação de antecodentes para fins de viagem à Argentina, Uruguai, Chile, Peru e França. Como candidato do extinto Partido Comunista do Brasil, infiltrado nas hostes políticas do Partido Social Progressista, foi eleito Deputado Federal pelo Estado de São Paulo, tendo ocupado cargo de Secretário Geral do PCB, de maio a agosto, na ausência de Prestes. Foi Secretário de tôdas as convenções realizadas pelo PcB.

Em 1946 representou o Comitê Nacional do PCB no Pleno Ampliado do Comitê Estadual do Paraná; fez uso da palavra e tomou parte da mesa que dirigiu os trabalhos da instalação e encerramento da III Conferência Nacional; e se destacou entre turmas de oradores que percorreram as cidades do interior de São Paulo, fazendo sabatinas e palestras adrede preparadas ou orientadas pelos principais dirigentes do P.C.B..Em 1947 discursou no Pleno Ampliado do P.C.B. sôbre os processos de doutrinação do Partido Comunista; foi visitado pelo Secretário do Partido Comunista Argentino, durante sua estada nesta / Capital, e compareceu a reuniões secretas de dirigentes do P.C. B.. Durante o ano de 1948, manteve-se em grande atividade, tendo, no dia 13 de abril, em palestra na Câmara com o Sr. Café -

Café Filho, dito que "o Govêrno, ao incentivar a perseguição aos comunistas, está cavando a sua própria sepultura, pois, hoje em dia, não existe um só comunista que seja contrário a uma reação às medidas de provocação postas em prática pela ditadura policialista ora em vigor no Brasil. Podem instaurar processos, podem prender e torturar comunistas, mas o momento do ajuste de contas surgirá, implacável". Dois dias depois, reuniram-se, no seu escritório, diversos dirigentes comunistas a fim de se alertarem para por fim à "infiltração policial em vários organismos do ex-P.C.B.". Combateu na Câmara o projeto de lei que dispunha sôbre a reforma de militares filiados a partidos políticos impedidos de funcionar e manteve, sôbre o assunto, demorada palestra com os deputados Pedro Pomar e Café Filho, em // presença dos jornalistas Vitor Espírito Santo, Raimundo Souza Dantas, Maria da Graça e Armando Pacheco.

No dia 19 de julho, palestrando com os deputados Pedro Pomar e César da Costa, disse que "os comunistas reagirão em favor da autonomia de São Paulo e não temem uma // guerra civil contra o ditador Dutra". No dia seguinte, em reunião levada a efeito no seu escritório, à Av. Rio Branco, 257-6º andar - sala 613, com a presença de pequeno número de militantes comunistas, tornou-se objeto de demoradas considerações a situação financeira da organização comunista no Brasil, reconhecida alí como bastante precária. No mês de agosto usou da palavra em uma reunião levada a efeito na A.B.I. pelo Movimento de Ajuda à Imprensa Popular. Em 1952, mesmo na ilegalidade, com o registro cassado pela Justiça Eleitoral, os líderes comunistas continuavam a promover reuniões clandestinas, assumindo atitudes contrárias ao regime, e, também, difundindo resoluções várias. Em reunião do Comitê Nacional do P.C.B., com a finalidade de homenagear a memória de Stalin, o epigrafado dela participou. Em 1955, remeteu o epigrafado a todos os Comitês Regionais do P.C.B. uma circular sôbre a situação atual e as tarefas comunistas, solicitando-lhes, ainda, que enviassem suas opiniões relativas à vida e às atividades do Partido em suas respectivas regiões. E tomou a seu cargo as instruções sôbre as diretrizes destinadas à ação dos adeptos do Comitê Central do P.C.B..

Foi membro do Presidium e do Comitê Central do P.C.B.; tomou parte no IV CONGRESSO DO P.C.B., apresentando, nessa ocasião, o seu INFORME POLÍTICO, intitulado PROGRAMA DO

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

12016

11954

= 3 =

DO P.C.B.. Participou, em Moscou, URSS, da solenidade comemorativa ao XX CONGRESSO DO P.C.U.S.. Tem antecedentes nas Polícias de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

~~12017~~

11955

DIÓGENES DAGOBERTO COSTA FILHO

DIÓGENES DAGOBERTO COSTA FILHO

~~12018~~

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Jornalista

FILIAÇÃO: Diógenes Dagoberto Costa e de Laurentina Brasão Costa

IDADE: 37 anos (aproximadamente)

DADOS: ex-funcionpario da IMPRENSA POPULAR.

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

11956

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | H I S T Ó R I C O |
|---|---|---|
| 1960 | - | DOC 298/30.1 - Um informe de 18 fev 60 diz que com a demissão do Sr. PAULO DE CASTRO da Agência "Prensa Latina", o elemento em apreço figura como um de seus prováveis / substituto. |

11957

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 299 Entrada

DIOGENES DAGOBERTO COSTA FILHO:

37 anos, natural de Vigia, no Estado do Pará. Moreno, cabelos pretos e lisos, nariz grande, rosto sardento, olhos escuros, 1,60 m de altura. Usa habitualmente blusão e sapatos sem meias; nunca veste terno e quando precisa de paletó, êste costuma ser diferente da calça.

É filho de Diogenes Dagoberto Costa (que foi negociante na cidade de Vigia) e de Laurentina Brazão Costa, ambos falecidos.

Possui numerosos irmãos por parte de pai, o qual tinha várias famílias. Uma irmã, casada, vive no Território do Amapá; outra, também casada, em Vigia. A irmã de nome Maria sempre participou das desordens e brigas promovidas pelos outros membros da família. Ainda no Pará, vive um irmão menor, trabalhando como mecânico. Outro, com cêrca de 31 anos, chamado Floriano Dagoberto Costa, ensina desenho no Ginásio de Vigia. Êste Floriano, dotado de grande aptidão para o desenho e a pintura, é auxiliar do vigário de sua cidade e sempre resistiu às tentativas de conversão ao comunismo, por parte de D. e seus amigos; não obstante, envolveu-se em tráfico de maconha, desvio do leite em pó fornecido às crianças pobres e sedução de alunas para concessão de notas nos exames. Floriano esteve no Rio em 1 961, vivendo às custas de D., com quem não mantinha boas relações, no aprt. da rua Prof. Gastão Baiana, em Copacabana; voltou ao Pará, por não ter conseguido emprêgo no Rio e nem matrícula em um curso de desenho.

Outro irmão, Juarez Costa, vive em São Paulo, com uma senhora desquitada, de nome Marly, e tem dois filhos, um de 10 anos e outro de 4. É técnico de som e trabalha para emprêsas cinematográficas, como encarregado dos efeitos sonoros; integrou a equipe realizadora do filme "O Pagador de Promessas", premiado em Cannes.

Ainda adolescente, D. participou ativamente das greves e movimentos de agitação promovidos pelos alunos da Escola Técnica onde fez o curso secundário, no Pará. O pretexto principal era a má qualidade da alimentação.

Ingressando na Aeronáutica, D. aí permaneceu vários anos, primeiro como mecânico encarregado da revisão dos aparelhos, na Base Aérea de Val-de-Cans, em Belém, e mais tarde como aluno da Escola de Especialistas, em São Paulo. Por volta de 1 950, foi obrigado a pedir baixa, no pôsto de sargento, para não ser expulso, uma vez que sua fôlha continha grande número de punições e prisões, por tumultos na via pública, embriaguês e desrespeito a superiores. Apesar desta realidade, em 18 de julho de 1 963 o Coronel da F.A.B. Jocelyn Barreto Brasil Lima forneceu a D. um atestado, declarando que fôra comandante dêle na Base Aérea de Belém e que seu antigo subordinado era um modêlo de virtudes. Cumpre lembrar que o citado Coronel é conhecido esquerdista, autor de livros subversivos e integrante da Frente Parlamentar Nacionalista.

Ao sair da Aeronáutica, D. ficou sem saber o que fazer; parece que ainda não tinha entrado para o Partido Comunista, o que fez através de um companheiro de quarto em São Paulo. O objetivo de D. era obter um meio de vencer facilmente na vida, pois sua aversão ao trabalho e falta de capacidade em todos os aspetos não lhe permitiam progredir sòzinho. Vaidoso e com uma cultura geral muito superficial, assimilou por alto os slogans marxistas e dêles se vale para atacar as leis vigentes, das quais se considera vítima.

Ainda em São Paulo, ingressou na imprensa, levando uma vida boêmia. Certa vez, ao subir uma escada carregando uma garrafa de cerveja, caiu e cortou-se todo. De outra feita, após uma noite de farra, entrou em um barbeiro, de manhã cedo, e mandou raspar a cabeça; mais tarde, ficou muito admirado com o fato e não sabia explicar como tinha acontecido. Nesta época, era amigo da vedeta Eloina, da qual tirou vários retratos em poses imorais.

Trabalhou também como crítico de cinema, em São Paulo, passando a freqüentar os meios artísticos. Participou de um filme feito por uma equipe americana, nos arredores de Campinas, ocasião em que se apoderou de uma flanela usada para cobrir a câmera; como não possuía roupa de cama, usava a flanela como coberta, fato que contava aos amigos com orgulho, como prova de sua condição de "injustiçado pela sociedade".

A serviço do PC, viajou, como repórter, pelo interior do Paraná, chegando a atravessar a fronteira com a Argentina, onde se hospedou em casa de um camponês. Tal viagem ligava-se à questão de terras ocupadas por grileiros, no oeste paranaense.

Veio para o Rio de Janeiro por volta de 1 955, continuando sua carreira na imprensa.

Nos periódicos abaixo relacionados, D. publicou artigos e reportagens versando sôbre cinema, contrabando no Brasil (focalizando o Zica da Praça Mauá) e crimes (em especial o do Sacopã):

- "O DIA" de São Paulo
- "FÔLHA DA TARDE" de São Paulo (1º de novembro de 1 954)
- "A TRIBUNA" de Santos (16 de outubro de 1 954)
- "ÚLTIMA HORA" de São Paulo (22 de outubro de 1 954)
- "DIÁRIO DA NOITE" de São Paulo (24 de setembro de 1 954)
- "FÔLHA DA NOITE" de São Paulo (28 de janeiro de 1 955)
- "REVOLUCIÓN" de Cuba (8 de fevereiro de 1 960)
- "EL MUNDO DEL DOMINGO" (20 de março de 1 960)
- "COMBATE" de Cuba (31 de outubro de 1 959)
- "DIARIO NACIONAL" de Cuba (5 de novembro de 1 959)
- "LA TERCERA DE LA HORA" de Santiago do Chile (6 de dezembro de 1 959)

No Rio de Janeiro, sua carreira se caracteriza por uma instabilidade impressionante, como se verá pelo relato seguinte.

Em 1 955, especialmente de agôsto a outubro, publicou trabalhos no "DIÁRIO CARIOCA".

Em 1 956, ingressou na "IMPRENSA POPULAR", onde usava o nome de Costa Filho, mantendo a coluna "Tribuna de Debates" (1 956-57). Em 1º de fevereiro de 1 958, escreveu reportagem sôbre a Favela de Benfica. No Suplemento Dominical de 6 de julho do mesmo ano, escreve sôbre a Umbanda. No Suplemento Dominical de 13 de julho, publica reportagem sôbre o abandono em que se encontravam os ex-pracinhas. No mesmo Suplemento, datado de 20 de julho, escreve sôbre a Favela Vila da Cachoeira, situada em terrenos da Cia. Franco-Brasileira de Papéis, pertencente ao industrial Carlos Gonçalves; ataca as autoridades do 17º Distrito Policial, o advogado Reinaldo Marques Reis e o engenheiro Anísio Silva. Em 30 de julho, publica reportagem atacando duramente o Dr. Cecil Borer, com duas fotos dêste. No Suplemento Dominical de 27 de agôsto, sempre em 1 958, escreve sôbre o caso Aída Curi, atacando o Cel. Adauto Esmeraldo e o Gen. Amaury Kruel.

Em 11 de março de 1 958, ainda na "IMPRENSA POPULAR", publica uma reportagem sôbre o Padre Bessa, de Manaus, fazendo-se fotografar ao lado dêste. Na ocasião, freqüentava a União Nacional dos Estudantes, tendo participado das comemorações da formatura do ex-Presidente da UNE, José Batista de Oliveira Junior, realizadas em um bar do Catete, onde conheceu o Padre Bessa.

Na mesma época, em virtude de suas reportagens sôbre favelas, esteve refugiado em um barraco de uma favela da Zona da Leopoldina, pertencente a uma mulher de nome Tita, alegando perseguição pela Polícia. Além de colher dados para o jornal, organizava movimentos subversivos nas favelas, a pretexto de melhorar as condições de vida de seus moradores, promovendo abaixo-assinados, passeatas, etc..

Entre seus ex-colegas da "IMPRENSA POPULAR", figura o jornalista João Borborema Cabeçudo, atualmente em "O GLOBO", que não era amigo de Diógenes e tinha dêle péssima impressão, confirmada por vários fatos escabrosos em que D. se envolveu.

D. continua mantendo amizade com os seguintes elementos que pertenceram à "IMPRENSA POPULAR":

- Pedro Motta Lima, ex-proprietário do citado jornal e do semanário "HOJE";

- Stenka do Amaral Calado, que foi locutor das Rádios Mayrink Veiga e Mauá, no ano passado, estando agora na "LUTA DEMOCRÁTICA" como redator. Quando locutor da Rádio Mayrink Veiga, em abril de 1 963, Stenka prestou um grande favor a D., irradiando noticiário caluniosa contra uma pessoa a quem D. queria difamar pùblicamente;

- Ib Teixeira, jornalista de "ÚLTIMA HORA" e ex-deputado estadual, companheiro de farras de D..

11960

Na "ÚLTIMA HORA", D. trabalhou de modo intermitente, tendo saído definitivamente por desentender-se com o Dr. Samuel Wainer. Entre seus colegas mais íntimos, figuram:

- o copy-writer Vanderley, conhecido por Vavá, freqüentador da casa de D. para almoçar, aos domingos;

- Fernando Augusto Pinto, atualmente em "MANCHETE" e "FATOS & FOTOS". Apesar de seu inegável talento jornalístico, Fernando é neurótico, dotado de péssima formação moral, mentiroso, ladrão, caluniador e muito invejoso. Costuma pedir dinheiro emprestado e nunca paga, ameaçando suas vítimas com escândalo pelos jornais, se tentam protestar contra o calote. Quando cursava Ciências Sociais na Faculdade Nacional de Filosofia, tentou organizar uma rêde de consumidores de entorpecentes, em sociedade com um português que era gerente do cabaré "BOLERO";

- Milton Coelho da Graça, o "Milton CACO", que foi o cérebro do PC na UNE e últimamente estava em Recife, como assessor de Miguel Arraes, tendo tido decretada sua prisão em fins da semana passada;

- Rui Rocha, atualmente escrevendo a coluna econômica de "ÚLTIMA HORA". Comunista ativo e perigoso, já participava de movimentos subversivos quando pertencia à Marinha de Guerra.

De outubro de 1 959 a junho de 1 961, Diógenes trabalhou na "PRENSA LATINA". Ficando vago o pôsto de chefia, candidatou-se a êle junto com Aroldo Roberto Wall, que foi o escolhido e pelo qual passou a manifestar animosidade. Em junho de 1 961, ao pedir melhoria de salário, criou um caso com a direção da agência, saindo por rescisão do contrato de trabalho.

Ao ser formada a equipe do jornal "HOJE", D. integrou-a até seu fechamento (julho a outubro de 1 960); era encarregado do setor policial.

Em julho de 1 961, entrou para a MIDAS PROPAGANDA, agência de publicidade fundada por Abrahão Medina e muito infiltrada por esquerdistas. Era redator de publicidade e aproveitava o cargo para fazer pregação comunista. Ao cabo de um ano, D. saiu da MIDAS; voltou no ano passado e trabalhou até março do corrente ano, quando se desligou novamente.

De julho a setembro de 1 962, foi redator da emprêsa de publicidade GALLUS XAVIER (Rua Joaquim Silva, 56, 4º andar).

De fins de 1 962 até o 1º trimestre de 1 963, trabalhou em "O DIA", onde possui um grande amigo comunista, Raul Azêdo.

De meados de 1 962 até fins de 1 963, pertenceu à "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Durante o ano de 1 963, trabalhava regularmente em "NOVOS RUMOS", a cujos elementos era estreitamente ligado, citando-se entre os mais amigos Mario Alves, Fragmon e Casoon.

277

11961

No exercício de sua missão jornalística, D. viaja, particularmente pelo norte do país. Tal sucedeu no 1º trimestre de 1 963 (quando esteve no Pará) e em maio do corrente ano.

Em 1 963, D. era assessor técnico da SUNAB para assuntos de imprensa, cargo que deve ter conseguido por influência do Dr. Guilherme Romano, um dos dirigentes da antiga COFAP e da Casa de Saúde Santa Lúcia (Rua Voluntários da Pátria, 435).

No momento, D. trabalha na "FÔLHA DE SÃO PAULO" (Av. Presidente Vargas, 502, 8º andar, tels. 43-3846 e 43-3946). Costuma entrar às 21 horas, não tendo hora certa para sair.

A carteira de identidade de D. foi tirada no Ministério da Aeronáutica.

D. é filiado ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara. Seu registro de jornalista no S.I.P. do Ministério do Trabalho foi tirado em 1 959 ou 1 960 e tem o número 9 789.

Tem direito a financiamento pela Caixa Econômica do Estado do Rio; anos atrás, deixou de comprar casa em Niterói porque não podia pagar o perito avaliador. Nos arredores da mesma cidade, mora um amigo cujo sítio costuma freqüentar. Em 1 963, afirmava estar comprando um apartamento em Niterói (talvez em Icaraí).

Entre seus amigos no Estado do Rio, figuram:

- o Coronel do Exército Newton Pereira de Oliveira;

- o jornalista profissional Augusto Jorge Donadel, que, em 23 de julho de 1 963, juntamente com o referido Coronel, assina um atestado de idoneidade para D.;

- o ex-Prefeito Wilson de Oliveira, afastado do cargo por um "impeachment". Quando ainda Prefeito de Niterói, ofereceu a D. o cargo de Administrador do Hospital Antonio Pedro; D. não aceitou porque "tinha preguiça de fazer a viagem de barca", mas ao mesmo tempo lamentou perder tal oportunidade, "por haver no Hospital muitas enfermeiras para fazer filhos nelas". Wilson de Oliveira, reconhecidamente incapaz para qualquer cargo, é louco e farrista. Certa vez, foi recolhido por amigos, alta madrugada, em uma rua de Macaé, vestido com pijama e chapéu côco, completamente embriagado e cometendo desatinos.

Quando era sargento da F.A.B., Diógenes promoveu um tiroteio na cidade de Vigia, junto com outro militar. Tal fato pode ser comprovado por recortes de jornais paraenses que mantinha em seu poder, exibindo-os com orgulho. Em outra ocasião, ainda no Pará, invadiu a zona de meretrício, dando tiros a esmo e apavorando seus moradores, façanha que considera uma das mais importantes de sua vida, pois acha que "a inteligência nada representa diante da força".

11962

- 6 -

Em época anterior a 1 960, D. passou algum tempo em Belo Horizonte, em companhia do jornalista Fernando Augusto Pinto, enfrentando dificuldades de dinheiro.

Por ocasião de uma festa diplomática no Itamarati, estando a serviço, quebrou o protocolo, dirigindo-se ao então Presidente Juscelino Kubitschek em têrmos irônicos; estava completamente embriagado.

Logo após o Natal de 1 960 e até março de 1 961, esteve no Pará, para fazer reportagens sôbre a Amazônia, rever a família e gozar férias. Levou brinquedos para os sobrinhos (que não sabia quantos eram nem que idade tinham), um rádio transistor para uma irmã (dado por sua amante Francisca Peixoto Braga) e uma máquina fotográfica, que deixou em pagamento de uma dívida. Não enviou os trabalhos de que fôra encarregado e permaneceu quase todo o tempo em Vigia, bebendo muito, fazendo extravagâncias para "bancar o filósofo" e freqüentando mulheres de vida irregular (uma delas sua colega de escola). Escreveu duas vêzes para a "PRENSA LATINA", a fim de pedir dinheiro.

Em setembro de 1 961, foi para Brasília com intenção de se transferir para lá, contratado pelo jornal "HORA DE BRASÍLIA". Demorou-se apenas oito dias, alegando que a vida era monótona e a cidade não dispunha de diversões.

Em setembro ou outubro de 1 961, foi ferido na cabeça, ao ser agredido por um grupo, num inferninho da Zona Sul. Mentia para os amigos ao explicar o fato, dizendo que fôra beber com uns companheiros e depois brincar na praia, à noite, de luta livre; caíra e machucara a cabeça em uma tábua com pregos. Parece que não houve registro policial do conflito.

Na mesma época, passando de taxi em companhia de Sergio Peixoto Braga, Mario Barros e Luiz Linhares, furtou um grande guarda-sol vermelho, estampado tipo escossês, que guarnecia a entrada da Boite "Drink", no Leme; costumava usar o referido objeto para "ir à praia à custa dos burgueses".

Outros objetos de que se apoderou indevidamente: potes de louça para servir feijoada (do Restaurante "La Gondola", em Copacabana) e a placa da Travessa Guimarães Natal, em Copacabana, que diz ter sido arrancada por um temporal e com a qual pretendia iniciar a decoração do apartamento (usando placas de ruas!).

Entre os documentos que comprovam sua filiação e atividades no Partido Comunista, há uma carteira prêta, de couro, representando sua credencial como membro militante. Cumpre notar que D. passou um período afastado do PC e depois conseguiu ser readmitido, "passando a conversa" nos dirigentes, muitos dêles completamente desconhecedores de seu passado e velhacarias diversas.

Durante uma festa carnavalesca na Associação Atlética do Banco do Brasil, bebeu demais e cometeu desatinos, como beijar a espôsa de um amigo (comunista dos muitos presentes) e depois o próprio amigo, em público. Acabou por cair do alto da escada existente no local, fraturando o punho. Socorrido por uma ambulância do Pronto Socorro, desacatou o médico, lançou-lhe jatos de lança-perfume na barriga, ofendeu-o com palavrões e gabou-se em altos brados de ser comunista. Posteriormente, encaminhado por médico amigo ao Hospital Barata Ribeiro para tratamento da fratura, rebelou-se por ter de entrar na fila, ao lado dos proletários que diz defender. Como não se achou registro do fato no arquivo do Hospital Souza Aguiar, é difícil precisar a data (deve ter sido em 1 958, 59 ou 60).

Quando residia na Rua Assis Brasil, em Copacabana, estando uma noite em companhia dos jornalistas Ib Teixeira, Derly Barreto e Fernando Augusto Pinto, avistou da janela um grupo de pessoas vestidas a rigor, aguardando condução na calçada em baixo, para ir a um baile. Os quatro foram buscar vasilhas com água suja e outras imundícies, lançando-as sôbre tais "representantes do luxo burguês". Como um dos atingidos protestasse em altos brados, ameaçando chamar a Rádio Patrulha, os "heróis" apagaram as luzes e permaneceram escondidos, cheios de mêdo, até o dia seguinte.

Aqui no Rio, D. costuma freqüentar as rodas de literatos e artistas, bem como os locais onde há mulheres fáceis, inclusive empregadas domésticas e moças que procuram ingressar no teatro e televisão. Intitula-se ator e autor, não sendo possível objetivar que peças escreveu ou que elenco integra. Em 1 961, pretendia desenvolver, em uma peça, o tema de um homem faminto que entra em uma igreja paulista e pede pão, sendo prêso por determinação do padre que celebrava missa.

D. costuma convidar para ouvir música em locais noturnos as mulheres que deseja usar como instrumento para realizar algum objetivo escuso, especialmente conseguir dinheiro ou "quebrar galhos". Em 1 960 e 61, era freguês assíduo do Restaurante "La Gondola" (no Pôsto 6) e da Boite "Hawai" (na Av. Atlântica, no Leme). Recentemente, uma de suas quase vítimas foi a funcionária do Cartório da 5a. Vara de Família, Magali, que D. pretendia usar para obter facilidades em um processo em curso.

No 4º trimestre de 1 961, D. aproximou-se do Centro Popular de Cultura da UNE, pretendendo tomar parte nas atividades teatrais. Chegou a ser convidado para uma peça, ensaiada à noite na Escola Nacional de Educação Física. Tal convite foi feito pelo diretor de teatro Armando Costa. Entre os "artistas" a

se ligava de perto, figuram:

- Odirvaldo Vianna Filho, do teatro e televisão;

- Joel Barcelos (que morou com D. na Rua Prof. Gastão Baiana e usava a casa dêste para tomar banhos de mar, após mudar-se de M. Joel é ator de teatro e cinema, tendo integrado o elenco do filme "OS FUZIS", de Ruy Guerra, estreiado no dia 6 de junho último. Participou também da peça "A INVASÃO", levada à cena no ano passado, no Teatro da Rua do Catete. Joel é comunista atuante, o que demonstrou fartamente em 1 962, ao tomar parte na caravana teatral da UNE-Volante);

- Edoardo Humberto Mendivil Palaez, peruano, ex-estudante de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia. Em 1 958, deixou de estudar por ter contraído grave moléstia pulmonar, internando-se no Hospital de Curicica durante três anos; chefiava rebeliões de docentes e movimentos da agitação. Obtendo alta, foi trabalhar no Centro Popular de Cultura, ficando responsável pelo material sôbre Cuba usado na Exposição que lá se realizou, em meados de 1 962, a respeito do regime castrista. Posteriormente, integrou a direção da Editora Universitária, até seu fechamento.

Aqui no Rio, D. residiu em vários lugares. Um de seus companheiros de quarto foi o pintor e professor da Escola Nacional de Belas Artes Lydio Bandeira de Mello, então solteiro. Casando-se com a professôra primária Talita de Oliveira Almeida, fixou residência na Rua Almirante Alexandrino, 976, bloco E, entrada 1, apt. S 102, no conjunto de "A Equitativa", em Santa Teresa. Em junho de 1 962, Lydio foi para Roma, com uma bôlsa de estudos, devendo regressar dentro de um ou dois meses; levou em sua companhia a espôsa e as duas filhas. Seu endereço em Roma é: Via della Mura Giani Colenzi, 86, int. A. Qualquer informação sôbre o regresso de Lydio pode ser obtida com sua comadre, residente no mesmo prédio.

Mais ou menos em 1 958, D. foi morar na Rua Assis Brasil, 194, apt. 602, em Copacabana; é uma rua em ladeira, que sai da Praça Cardeal Arcoverde. Vivia em sua companhia Geraldo Linhares, mineiro de Cataguazes, irmão do ator Luiz Linhares e funcionário do Banco do Brasil. Em 1 961, Geraldo foi Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Largo do Machado. Na mesma época, pretendia vender um apartamento de sua propriedade, na Rua Duarque de Macedo, e transferir-se para Brasília.

Êsse apartamento da Rua Assis Brasil era palco de grandes farras. Lá ocorreu a covarde "brincadeira" contra o grupo que ia a um baile. Em outra ocasião, quando o Brasil ganhou a Copa do Mundo de 1 958, houve ruidosa comemoração, perturbando a vizinhança. D. e sua turma lançaram na área do prédio muitas pastilhas acesas do inseticida "Gamexane", produzindo uma fumaça sufocante e tóxica.

Várias empregadas foram utilizadas durante a permanência de D. na Rua Assis Brasil. Uma era idosa e outra, escura, posou para uma foto guardada por D., despida da cintura para cima. Nesta época, foi contratada a cozinheira Regina Caetano da Silva, que serviu D. durante alguns anos, com tôda a dedicação.

Em junho de 1 960, D. mudou-se para a Rua Pref. Gastão Baiana, 444, ap. 1 005, no pôsto 6; esta rua é um prolongamento da Djalma Ulrich e termina no Corte do Cantagalo. Tinha como únicos haveres:

- uma mobília de quarto, estilo rústico;
- um colchão de molas, de casal;
- um relógio de pulso, marca Lanco;
- uma geladeira de segunda mão, cujo motor foi substituído;
- vários livros, predominando literatura comunista;
- uma valise velha e um saco de couro;
- algumas panelas e louças;
- um par de lençóis, a flanela roubada dos americanos e alguma roupa de uso pessoal (não tinha um terno decente);
- uma máquina de escrever portátil, com uma tecla defeituosa, que diz ter-lhe sido dada por ocasião do fechamento da "IMPRENSA POPULAR".
- uma máquina fotográfica, de origem desconhecida.

O citado apartamento era até então habitado por sua dona, Isabel Carvalho de Castro, em companhia de D. Maria Vitória e do Dr. Gilberto Morelli. Serviu de fiador Geraldo Linhares. D. Isabel reside na Rua Pompeu Loureiro, 32, bloco B, apt. 503, tel. 57-9396; faz péssimas referências a D..

Em fins de 1 961, havia contas de luz e gás tão atrasadas que o fornecimento estava para ser cortado; tais contas, embora em nome do Dr. Gilberto Morelli, deviam ser pagas por D., responsável pela locação do apartamento. O pagamento dos aluguéis também era atrasado por D., que "assim fazia a reforma urbana por conta própria e amolava a paciência da macaca Maria Vitória". Houve um primeiro processo de despejo, sustado pela satisfação das obrigações contratuais. Voltando a reincidir no atraso, houve novo processo de despejo, em novembro de 1 961, correndo o processo na 14a. Vara Cível. Em fins de janeiro de 1 962, apesar de sua tentativa de depositar o dinheiro dos aluguéis atrasados, foi despejado. Foram advogados de D. Isabel os Drs. Gastão Lobão da Costa Araújo, Emanuel Roberto de Mora Serra, José Paiva Carrão e Rodolpho de Barros Correia, então estabelecidos na Av. Nilo Peçanha, 155, sala 207. Atualmente integram a organização Walex, no edifício do Clube de Engenharia, sala 210. O Dr. Emanuel conhece muitas passagens da vida de D.; também tem um dossier dos casos em que atuou contra êle. Solicitado a prestar informações sôbre seu ex-acusado, negou-se a fazê-lo, pretextando razões de ética

profissional; é possível que diga tudo o que sabe, se receber uma solicitação de caráter oficial.

Em uma das paredes externas do apartamento, havia um vidro estriado, no qual D. mandou pintar, com tinta preta, a inscrição: "CUBA SIM - U.S.A. NÃO". Ao renunciar o Presidente Jânio Quadros, colocou na sacada da frente uma faixa exaltando Fidel Castro; nesta ocasião, prestou serviços ao jornal "NOVOS RUMOS".

O apartamento era freqüentado por gente de mávida, homens e mulheres, uma coleção completa de psicopatas e aproveitadores, perturbando a vizinhança com suas farras. Muitos elementos comunistas lá se reuniam para trocar idéias e trabalhar.

Em ocasiões diversas, moraram com D. os seguintes elementos, todos comprometidos, em graus variáveis, com o PC:

- LUIZ LINHARES, irmão de Geraldo Linhares; mineiro de Cataguazes, onde moram seus pais (o velho é conhecido como Seu Biloca). Foi casado com a manequim Vera Barreto Leite, da qual tem uma filha, Paula, levada pela mãe para a Suiça, após viver vários anos escondida, com o pai, no interior, fugindo à ação da Justiça. Luiz é neurótico e bebe muito. Certa vez, partiu a murros o vidro de uma porta interna do apartamento. Em outra oportunidade, pediu à vizinha do apt. 1 OCL, D. Maria de Lourdes Machado, permissão para telefonar; atendido, atacou-a à traição e tentou violentá-la, sendo repelido com energia. D. Maria de Lourdes pertence a tradicional família de Diamantina, trabalha em uma companhia de aviação e mora sòzinha, muito sofrendo com os turbulentos vizinhos, aos quais continuou a tratar com a delicadeza e cortesia que a fazem estimada por todos; mora atualmente na Rua Anita Garibaldi, 42, apt. 104, tel. 37-7157.

Entre os êxitos de Luiz Linhares como ator, figuram seu desempenho como rádio-ator em novelas da Rádio Nacional; o papel principal na peça "O Pagador de Promessas" e em "O Círculo de Giz Caucasiano", de Brecht, encenada pelo Teatro Nacional de Comédia e de caráter comunizante. Em São Paulo, Luiz desenvolve intenso trabalho de proselitismo marxista, especialmente entre artistas.

- SERGIO PEIXOTO BRAGA, mineiro de Cataguazes, onde vive seu pai. Foi professor do tradicional Colégio de Cataguazes, pertencente a seu primo Chico Peixoto. Em 1 960, era administrador de uma pedreira, no Rio. Em 1 961, ingressou na MIDAS PROPAGANDA, como encarregado de Relações Públicas, cargo em que se tornou pessoa de confiança do Sr. Abraão Medina. Participou da organização do show SKINDÔ e outras promoções da agência, da qual saiu em setembro de 1 962. Costumava freqüentar reuniões de caráter comunista realizadas em casa do Prof. Flavio Poppe de Figueiredo, professor do Colégio Naval.

- ÍTALO de tal, que se dizia intelectual. Estava escrevendo um romance cujo último capítulo passava-se no Sindicato dos Metalúrgicos, por ocasião da visita de Gagarin. Culto, educado e elegante, não esclarecia onde ou como obtinha dinheiro;

- JOEL BARCELOS, ator, já citado anteriormente;

- ROBSON de tal, funcionário da Midas Propaganda. Foi morar com D., no quarto de empregada, no 2º semestre de 1 961. Vivia com a telefonista da Midas Propaganda. Robson separara-se da família e vivia entre elementos comunistas. Embora habitualmente humilde, ficava violento quando provocado e tomou parte em várias brigas, quando morava no subúrbio;

- FLORIANO DAGOBERTO COSTA, irmão de D., já referido no início dêste relatório;

- LUIZ CARLOS MIELE, publicitário, então ligado à MIDAS PROPAGANDA. Ficou pouco tempo no apartamento, apenas durante a semana em que D. estava em Brasília (setembro de 1 961). Em meados de 1 963, era apresentador do show "Bossa Rio", na Boite "Au Bon Gourmet".

Freqüentavam o apartamento da Rua Prof. Gastão Baiana, entre outros, os seguintes indivíduos:

- o escritor Jorge Amado, que lá almoçou uma vez;

- a jornalista de "NOVOS RUMOS" Zuleika D'Alembert, comunista famosa nos meios sindicais de Santos;

- o jornalista francês Edouard Balbi, autor de um livro sôbre a Alemanha lançado em setembro de 1 962. Convidado para almoçar com D., levou uma francesa sua amiga, funcionária de uma companhia de aviação, que estava passando férias no Rio;

- Ana Maria, professôra de Cataguases, amiga de Luiz Linhares e de Sergio Braga. Esta moça foi "convertida a idéias progressistas" por Luiz, que lhe prometeu casamento, nunca concretizando tal afirmação por falta de dinheiro ... e de vontade;

- a russa Tatiana, casada com um garçon português e mãe de um menino que, aos 13 anos, escrevia poesias exaltando Fidel Castro; o garoto estudava em Niterói. Tatiana passou a guerra na Europa; esteve presa em um campo de concentração e sofre de perturbação mental resultante dos maus tratos e de um ferimento na cabeça;

- Francisca Peixoto Braga, mãe de Sergio e vizinha de D. durante algum tempo; com ela morou Ítalo. Pertencente a rica família de Cataguases, separou-se do marido para levar uma vida irregular, motivada por sua mente desequilibrada. Tem mais três filhos: Márcia (casada com Alfeu Sergio P. Fessanha); Patrícia (gordíssima, concluiu o curso secundário em 1 961, em um internato de freiras de Pe-

trópolis); e Ricardo, estudante em Cataguases naquela época. Francisca residiu no apartamento contíguo ao de D., de fins de 1 960 até meados de 1 961; foi amante de D. e também de Ítalo, que se mudou para o apart. dela após se desentender com D.. Francisca viajava muito, notadamente para Belo Horizonte, Juiz de Fora, Brasília e Niterói. Embora trabalhasse, tinha vida irregular em todos os sentidos. Praticava macumba, cartomancia, jogos de azar e exploração de velhos ricos; induzia moças a fazerem abortos e a terem amantes. Entre seus inúmeros "amiguinhos", figuram: um negociante sírio de Juiz de Fora e um jogador de futebol chamado Pedrinho. Francisca passou algum tempo brigada com D., reconciliando-se posteriormente. No fins de 1 961, morava na Rua Barata Ribeiro, 13, apt. 1 103, em companhia da cozinheira Regina Caetano da Silva;

- Alfeu Serrie Póvoa Pessanha, gaúcho, filho do Cel. Gilberto Pessanha e sobrinho da Prof. Stella Pessanha, ex-Diretora do Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Foi aluno ouvinte do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, de 1 957-58. Casou-se com Márcia Peixoto Braga, filha de D. Francisca; tinha o apelido de "Cacau". Seu pai reside na Rua Figueiredo Magalhães, 109, apt. 1 002;

- o pintor Luiz Carlos e sua mulher Nídia, ambos de Campinas. Residiam na Rua Djalma Ulrich, perto da praia, em um edifício à direita de quem olha o mar. Luiz Carlos participou do Centro Popular de Cultura da UNE;

- Antonio Carlos, que fazia refeições no apartamento, mas não morava lá. Namorava uma loura com quem costumava ir à praia; na volta, trocavam de roupa no apartamento de D.. Certa vez, Antonio Carlos e a loura entraram juntos no banheiro, o que gerou uma discussão com D., que excluiu ambos do grupo;

- o jornalista Milton Coelho da Graça, sua amante Sonia Brandão e a filhinha de ambos, Larissa; ambos comunistas conhecidos e ativíssimos;

- o jornalista Darly Barreto, autor do livro "História do Sindicalismo Brasileiro", editado pela Editora Universitária. Em 1 962, trabalhava no "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" e em 1 963, no "JORNAL DO BRASIL". Vive com uma moça originária de Nova Friburgo, morando na Rua Barão de Sertório, 17, apt. 410, no Rio Comprido;

- o funcionário do Banco do Brasil Mário Barros, natural de Vila Velha, perto de Vitória, no Espírito Santo, onde vivem seus pais. Residiu algum tempo em São Paulo, não se adaptando por causa de seu temperamento boêmio. Companheiro de farras e íntimo amigo de D.. Havia, no Banco do Brasil, dois funcionários com tal nome: Mario Frerreira Barros e Mario Queiroz Barros;

- o bancário Darcy, vulgo Darcy "Bacalhau", residente no Conjunto do I.A.P.B. da Ilha do Governador. É casado com uma certa Isolda e o casal, comunista fanático, era muito ligado a "NOVOS RUMOS";

- o médico psiquiatra Jaime Graboia, irmão de Maurício Graboia. Tem consultório na Rua Álvaro Alvim, 21; reside na Rua Santa Cristina, [illegible]. Apesar de sua especialidade, tem uma desequilibrada vida doméstica;

- o jornalista Raul Azêdo, de "O DIA", residente no Meyer e irmão de Oscar Maurício Azêdo, da Federação Nacional dos Jornalistas;

- o fotógrafo e cinegrafista Hélio Silva, realizador, entre outros, do filme "Mandacaru Vermelho". Reside em Copacabana; é casado com uma moça de Itaipava chamada Augusta e tem dois filhos. Costumava conseguir filmes para D. e também fazia revelações, cópias e ampliações para êste;

- o publicitário Ciro Curi e sua mulher Eugi, muito ligados a Mario Barros e Helio Silva. Residem na Rua Leopoldo Miguez, 155, 3º andar, apt. 6, tel. 36-5160, com três filhos menores. No mesmo prédio moram outros parentes de Ciro, que descende de sírios; sua mulher tem família em São Paulo, na cidade de Presidente Prudente;

- o jornalista Fernando Augusto Pinto e sua mulher Iraci, oriunda de Nova Iguaçu. Moravam na Rua da Passagem, 163, casa 8. Em 1 963, Fernando foi agraciado com a Ordem de Mérito Naval, por suas atividades jornalísticas a bordo de navios de guerra, por ocasião da crise com a França devido às lagostas;

- uma moça manar, morena, de tranças, que costumava vagar pelo Pôsto 6 e da qual D. conservava várias fotos, trajando calça comprida e blusão listrado;

- um carpinteiro mineiro, filho de alemães, que era amigo de Sergio Braga e terminara um curso na Alemanha. Pretendia morar com D., não chegando a concretizar-se tal idéia;

- um professor de Química, mineiro, desajustado em sua vida familiar, que tentou matar-se quando estava hospedado em casa de D., só não realizando seu intento por causa da presença de espírito da cozinheira D. Regina; esta distraiu o louco, impedindo-o de se atirar na área de serviço do prédio;

- o jornalista Rui Rocha, de "ÚLTIMA HORA" e "JORNAL DO COMÉRCIO", especializado em assuntos econômicos. Pernambucano, serviu muito tempo na Marinha, onde participava de agitações esquerdistas. Quando seu navio se encontrava no Pôrto do Rio Grande, ficava de sentinela, acobertando os camaradas, e foi quem tirou do mastro a bandeira brasileira, durante uma revolta frustrada. Em março e abril de 1 962, esteve viajando pela Alemanha Oriental, Hungria e Checoslováquia, a serviço do PC. É casado com a Dra. Yedda de Menezes Rocha e tem dois filhos, de oito e dez anos, chamados Julius e Ethel, em homenagem aos espiões Rosemberg; as crianças estudavam na Associação dos Servidores Civis do Brasil, em Botafogo. Reside na Rua General Artigas, 383, apt. 102, tel. 27-4722;

- a Dra. Yedda de Menezes Rocha, natural de Manaus e casada com o jornalista Rui Rocha; a mãe dela e uma irmã casada vivem no Rio. Médica obstetra, trabalha há muitos anos no Hospital Miguel Couto. Tem ligações com a Casa de Saúde São Raimundo (Rua Prudente de Moraes, 1 196), usada para prestar serviços médicos a membros do PC; tinha também consultório na Rua Siqueira Campos, 43, sala 1 004, tel. 36-0530. É amiga da Dra. Elza Pureza, da Casa de Saúde e Maternidade Clara Basbaum (Rua da Passagem, 90). Quando Rui Rocha ainda pertencia à Marinha, sua casa foi invadida por policiais que o procuravam; em conseqüência, perdeu o primeiro filho. O fanatismo desta mulher reflete-se até no modo de educar os filhos, a quem ensina a zombar da religião e a se rebelar contra a ordem social vigente. No mesmo prédio onde mora a Dra. Yedda, vive o médico José Antenor Pereira Nunes, irmão do ex-Deputado Adão Pereira Nunes e tio da perigosa Abigail Pereira Nunes; as duas famílias não muito ligadas. Criatura falsa e cínica, a Dra. Yeda tudo faz para desgraçar aquêles a quem o Partido não estima, levando sua obediência ao ponto de prestar falso testemunho em Juízo, afirmando que não conhecia o endereço de Diógenes (esteve no apartamento da Rua Prof. Gastão Bahiana no dia de Natal de 1 961, com o marido, os dois filhos e a empregada de nome Zoaci) e declarando ainda que uma sua ex-cliente sofria de amnésia porque não se lembrava do nome dos parentes (na verdade, essa moça, acuada por tôda sorte de ameaças, recusou-se a revelar os nomes, endereços e profissões de seus familiares, receiando uma vingança; a Dra. Yedda, a pretexto de fazer uma ficha médica, foi usada como isca para obter tais nomes, sem o conseguir porque sua quase vítima percebeu a cilada).

Em fins de janeiro de 1 962, após ter sido despejado da Rua Prof. Gastão Bahiana, D. procurou um conhecido chamado Seabra, português, casado com D. Maria Rosa; o casal perdera há pouco uma filhinha, vitimada por púrpura. O Sr. Seabra morava na Rua Dias Ferreira, 113, apt. 302, no Leblon; sua senhora queria mudar-se porque lá morrera a menina. D. propôs uma troca de apartamentos, o que foi feito, ficando Seabra responsável pelo aluguel da Rua Dias Ferreira. D. levou para a nova casa Sergio Braga, Robson, a cozinheira Regina e uma babá, Georgina. O apartamento pertencia ao Dr. George Guimarães Alencar (Rua Mário Barreto, 62, apt. 302), sendo administrado por D. Cibêle Duncan (que trabalha na Av. Graça Aranha, 226, 8º andar, tel. 52-8066). D. voltou a atrasar o pagamento dos aluguéis, não podendo ser despejado porque o contrato estava em nome do Sr. Seabra, que pagava para êle. Após explorar o bom coração do português durante sete meses, e após ingentes esforços de D. Cibele para afastar o inquilino-parasita, D. foi obrigado a sair.

Em setembro de 1 962, D. alugou um apartamento de fundos no Edifício Muzambinho (Rua Dois de Dezembro, 137 - Catete). Trata-se do apt. 307, pertencente ao médico epidemiologista Nelson Luiz de Araujo Moraes, que nada sabe sôbre o perigoso inquilino, pois recebe os aluguéis por meio da CIVIA. Em meiados de 1 962, o médico pretendia vender o citado apartamento, mas decidiu alugá-lo, entregando o caso á CIVIA, que escolheu o inquilino. O contrato está em nome do próprio Diógenes, interessado em construir uma reputação de homem direito. Diz o Dr. Nelson que vem recebendo regularmente os aluguéis, exceto um mês, em que houve ligeiro atraso. O dono do apartamento reside na Rua Senador Vergueiro, 147, apt. 604, tel. 45-1172 e trabalha no Serviço Especial de Saúde Pública (S.E.S.P.), localisado no edifício do Clube Militar (Av. Rio Branco, 251, 12º andar).

O Edifício Muzambinho é administrado pela CIVIA (Travessa Ouvidor, 17). Qualquer informação pode ser obtida com o Sr. Flavio, tel. 52-3166. Existem dois síndicos: um senhor residente em Laranjeiras e a Sra. Vera T. M. Moraes, moradora no apt. 801 do mesmo prédio, tel. 45-6533.

D. mora com uma empregada e a menina Karima, que faz passar por sua filha. Fez amizade com alguns vizinhos (especialmente dos apartamenos 306 e 308). Pelo menos um dos empregados, um faxineiro alto e de cabelos ruivos, obedece cegamente às suas ordens. Procura fazer-se de "bom moço" e aparentar uma dignidade que nunca teve.

O prédio tem uma entrada social, com pequena escada de acesso à calçada e uma porta que se fecha às 22 horas, e a entrada da garage, com porta também de metal. Durante a noite, um porteiro fica na calçada, sentado numa cadeira de balanço. O edifício é formado por dois blocos ligados, um na frente e outro nos fundos, onde mora D.. Cada bloco compreende quatro apartamentos e cada um dêles tem as portas social e de serviço contíguas, formando ângulo reto, dando tôdas as 16 portas para um longo corredor comum aos dois blocos. Neste corredor há também as portas de dois elevadores e a escada.

Entre as empregadas que trabalharam para D., a partir de 1 960, figuram:

- Regina Caetano da Silva, côr prêta, baixa e magra, viúva, cêrca de 40 anos, natural do Estado do Rio. Foi contratada ainda no tempo do apartamento da Rua Assis Brasil. Arrumadeira e cozinheira muito competente. Residiu longo tempo no Morro Euclides da Rocha, em Copacabana, com seus filhos Juraci e Jurandir. No início de 1 962, mudou-se para a Rua Barata Ribeiro, 13, ap. 1 103, onde morava Francisca Peixoto Braga; na mesma época, D. dispensou seus serviços, apesar da grande dedicação que sempre lhe demonstrou D. Regina, pessoa educada e de bons costumes. Anteriormente, D. Regina trabalhara para uma família alemã, cujo chefe era fotógrafo da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul e uma de cujas filhas chamava-se Renata.

Jurandir, filho de D. Regina, é pintor de automóveis e foi preso em dezembro de 1 961, na Gávea, por não trazer documentos; dado a conquistas amorosas e a valentias. Juraci, após namorar um soldado, teve uma menina, em 1 961, na Pro Matre, passando a viver com umas parentas em Duque de Caxias.

D. Regina é eleitora e sempre votava em candidatos comunistas indicados por D. e seus amigos.

- Tereginha, côr prêta, residente em um morro. Entregava-se à bebida e à prostituição, além de sofrer das faculdades mentais. Foi babá, trazida por D. Regina.

- Olinda, branca, de meia idade, tinha diversos empregos. Morava no Morro Euclides da Rocha; foi babá, em fins de 1 961. Pessoa limpa e educada.

- Georgina, branca, jovem, natural do Espírito Santo. Tinha uma menina pequena. Perdeu a saúde em conseqüência de um aborto criminoso. Em março de 1 962 era babá, deixando o emprêgo para amigar-se com o filho de D. Regina, Jurandir.

- Elza Martins Monterroyos, branca, de uns 32 anos, cabelos lisos e negros, estatura mediana, forte sem ser gorda. Tem família em uma cidade próxima, talvez Nova Iguaçu. Até maio de 1 964, era governanta e babá. Bem apessoada e limpa, fala macio mente e com modos amáveis, porém é muito inteligente e falsa; difícil de ser levada a uma armadilha por causa de sua desconfiança e das instruções recebidas de D. e sua gente.

Entre as pessoas a quem D. recorre para prestação de serviços profissionais ou concessão de favores, figuram:

- o ex-magistrado Osny Duarte Pereira;

- o médico do IPASE José Antenor Pereira Nunes e sua sobrinha Abigail de Miranda Pereira Nunes;

- o jornalista Jeci Silveira, que dirigiu a sucursal carioca de "A NAÇÃO" de São Paulo, onde [illegible] até seu fechamento. A redação funcionava na Rua México, 90, conjunto 310;

- o gerente de "NOVOS RUMOS" Guttemberg Cavalcanti, que, em 23 de julho de 1 963, atestou que Diógenes trabalhava no referido jornal;

- o ex-Deputado Estadual Hércules Corrêia dos Reis, que, em 22 de julho de 1 963, forneceu a D. atestado de idoneidade;

- o ex-Deputado Estadual Ib Teixeira, que forneceu a D. outro atestado de idoneidade, em 22 de julho de 1 963;

- o Deputado Estadual Paulo Duque, do Partido Republicano, fornecedor de um atestado de idoneidade em 22 de julho de 1 963;

- o teatrólogo e jornalista Dias Gomes, que assina mais outro atestado de idoneidade em 19 de julho de 1 963;

- o ex-deputado João Massena; concedeu um atestado de idoneidade em 21 de julho de 1 963;

- o Presidente da Federação Carioca dos Servidores Públicos, Abaeté Mendes Tavares, que assina um atestado de idoneidade datado de 18 de julho de 1 963;

- o Presidente do Sindicato dos Bancários do Estado da Guanabara, Humberto Archibalde Campbell, fornecedor de um atestado de idoneidade em 19 de julho;

- o crítico e ensaista Astrogildo Pereira, que assina um atestado de idoneidade datado de 22 de julho do mesmo ano de 1 963;

- o professor Bayard Demaria Boiteux, fornecedor de atestado de idoneidade em 13 de julho de 1 963;

- o jornalista João Guimarães Junior, que assina atestado de idoneidade em 19 de julho de 1 963; conhece D. ligeiramente e ignora por completo os seus antecedentes, tendo assinado o referido documento apenas em razão de seu cargo de 1º Secretário do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara, ao qual D. pertence;

- o professor Helio Marques da Silva, esquerdista afastado da presidência do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes do Estado da Guanabara, fornece atestado de idoneidade datado de 18 de julho de 1 963;

- o jornalista Gumercindo Cabral de Vasconcelos, Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, assina atestado de idoneidade em data idêntica aos demais;

- a funcionária Nereida Silva Ramos, vizinha de D., atesta que há grande ligação entre sua família e a gente que mora com D.; data de 19 - 7 - 63;

- o jornalista Arolde Roberto Mall, ex-diretor da "PRENSA LATINA", em 5 de junho de 1 962 atesta que D. trabalhou naquela agência noticiosa, de outubro de 1 959 a junho de 1 961, afastando-se mediante rescisão amigável do contrato de trabalho. E acrescenta: "Durante o período em que trabalhou conosco, o sr. Diógenes Dagoberto Costa Filho revelou-se um funcionário eficiente, cumpridor de seus deveres". Interessante: em conversa com testemunhas, Arolde declarou exatamente o contrário (que D. era seu elemento, inexpressivo e confuso em suas idéias); porque lhe faltou coragem para escrever o que pensa?

- o falso advogado João Aurelio de Franco Camarço, um dos portadores de diploma falso da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, inscrito fraudulentamente na Ordem dos Advogados do Brasil sob nº 682 (ou 582, não se vê bem). João Aurelio foi patrono de D. em um processo na 5a. Vara de Família, onde roubou cêrca de Cr$ 3 000,00 da gaveta de cartório, numa tarde em que lá esteve, como muito bem sabem os funcionários Magali e Moysés Sampaio

- a médica pediatra Dra. Raquel Miskier, amiga da Dra. Yedda e irmã do jornalista Arnaldo Miskier. Trabalha no Hospital dos Servidores do Estado e reside na Rua Dr. Sattamini, 176, apt. 302, na Tijuca;

- o advogado Rubens Rodrigues, primeiro patrono de D. na ação em curso na 5a. Vara de Família, tendo escritório na Rua Debret, 23, sala 606. É também funcionário do Tribunal Regional do Trabalho (Av. Almirante Barroso, 54);

- o médico psiquiatra Dr. Washington Leyello, colega de Faculdade da Dra. Yedda e um dos membros destacados do PC nos meios científicos. Afirmou não conhecer D. nem pessoalmente nem de nome, porém este usa o nome do Dr. Leyello para fazer coação e chantagem, dizendo que o médico em causa fornecerá atestado de insanidade mental sem ver a pessoa acusada. O Dr. Leyello reside no Grajaú, na Rua Mearim, 264, apt. 406 e tem consultório na Av. Rio Branco, sala 2 513 do Edifício Avenida Central;

- Karime Romcy, que se diz artista de teatro e faz refeições no Restaurante do Calabouço. No início de 1 962, residia na Rua Faro, 7, apt. 201, no Jardim Botânico, em companhia de um ex-seminarista que foi fazer um curso na União Soviética;

- José Finamore, faxineiro e porteiro eventual do Edifício Guarabira, na Praia do Flamengo, 98, onde reside. Prestou falso testemunho a favor de D., no processo em curso na 5a. Vara de Família;

- o funcionário do Ministério da Educação e Cultura Jaime Barbosa do Nascimento, que foi porteiro da UNE e também testemunhou a favor de D. no citado processo. Residia na Rua Major Conrado, 162 fundos. Conhece a fundo as mazelas da entidade estudantil e das outras que funcionavam no mesmo local, sendo conivente em inúmeras irregularidades. Elemento perigoso, com péssima fôlha de serviço, era mal visto pela maioria dos colegas. Cometeu furtos e desvios de material, nada lhe sucedendo porque gozava de grande proteção por parte do Administrador Barata, também envolvido em falcatruas várias. Certa vez, Jaime escondeu muitos canos para retirá-los mais tarde, o que não conseguiu porque foi descoberto a tempo e precisou devolver tudo. O único companheiro que mostra amizade por Jaime é o funcionário de nome Aragão. Jaime tem um irmão chamado Valdir; é casado, sem filhos, e não se dá bem com a mulher, a quem vive ameaçando de morte.

Segundo o funcionário Sinésio Damasceno, certa vez Jaime exaltou-se e quebrou um vidro a socos, dizendo que não brincassem com êle porque era violento e matara a própria mãe. A velha morreu em virtude de uma agressão por parte do filho, tendo caído e fraturado o crânio. Foi enterrada sem maiores investigações, dando-se o caso como queda acidental. Sinésio e o funcionário Sergio de tal, conhecido como "Cabeleira", compareceram ao enterro, em Realengo. Jaime não tomou parte no velório, passando a noite trancado em um quarto, com uma mulher que co-

nhecera há pouco, amiga de uma namorada de Sinésio; essa mulher usa óculos e trabalhava em Laranjeiras. Todos os presentes estranharam o comportamento de Jaime, que se mostrava indiferente. Tanto Sinésio como "Cabeleira" não tem dúvidas sôbre a culpabilidade de Jaime na morte de sua mãe.

- José Maria Nunes Pereira Conceição, 26 anos, muito alto e magro, meio calvo, usa óculos de aro negro. Natural de São Luiz do Maranhão, onde vivem seus irmãos. O pai, português, já faleceu; a mãe mora em Lisboa. José Maria foi para Portugal com 13 anos, após a separação dos pais, tendo dupla nacionalidade. Estudou em Coimbra e tem o curso de Medicina iniciado no Pôrto. Católico a princípio, tornou-se depois importante membro do Partido Comunista, sendo prêso uma vez pela PIDE. No fins de 1 961, veio para o Brasil, voltando a Portugal em meados de 1 962 para trazer a espôsa, com quem se casara em Portugal. Em 1 962 reconheceu o curso de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas, interrompendo-o para ingressar no Instituto Rio Branco, que também deixou. Agora é aluno do 1º ano de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia. Era freqüentador assíduo da UME. Trabalhou como corretor da revista de turismo "O Rio e Você". Pretendia montar um bar noturno em Copacabana, para ser um ponto de reunião dos intelectuais, estudantes e artistas de esquerda. Era ligado ao médico Clidenor de Freitas, que lhe assegurara uma nomeação para Hospital do IPASE. Foi um dos professôres do Programa Nacional de Alfabetização. Agora está tentando trabalhar como propagandista de medicamentos. Foi prêso na 1a. semana de abril dêste ano e libertado logo depois. Continua ativamente interessado na reorganização do PC, inclusive na prática de atos terroristas, luta armada e guerrilhas. Como oriundo de país europeu sob ditadura, assumiu uma posição importante na liderança dos quadros de base do Partido, em virtude de sua experiência, cultura geral e política, inteligência e fanatismo. Amigo incondicional de Diógenes, êste lhe faz visitas espaçadas;

- Filomena Constancia Cruz Nunes Pereira, côr negra, espôsa de José Maria. Filha de um funcionário de São Paulo de Loanda, em Angola, educou-se em Portugal. Viveu no Pôrto, onde conheceu José Maria e seus amigos, passando a colaborar com êles nas atividades subversivas. Aqui no Brasil, onde não se adaptou, exerce apenas funções de dona de casa, nada realizando no setor político. Moça inteligente e instruída, gosta de estudar, pretendendo fazer um curso na Alemanha. Tem um filho de nove meses e espera outro para outubro. O casal não vive em harmonia e está passando dificuldades econômicas;

- o cego Wallace de Queiroz Costa, que usa o nome de Anselmo Neves, tornou-se amigo de D., assim como sua mulher Nicea Santana, prestando-se ambos a dar falso testemunho em favor de D.. Wallace é professor de um curso noturno

da Secretaria de Educação e Cultura. No corrente ano, estuda no Instituto Carlos Clark. Trabalha também como massagista. Sua família é amazonense e os pais residem na Rua Almirante Tamandaré, 67, apt. 705. Wallace foi educado no Instituto Benjamin Constant, onde tinha mau comportamento. Após seduzir a doméstica Nicea Santana e ter com ela uma filha, Janaína, agora com dois anos e meio, casou-se com aquela. "Ancelmo" tem pretensões a escritor e deseja também fazer carreira na política, candidatando-se a Deputado Estadual.

- Nicea Santana, esposa de Wallace, durante muito tempo foi empregada do médico oculista Dr. Rubens Campos de Rezende, cujo consultório é na Largo de São Francisco, 26, sala 612. O Dr. Rubens afirmou que pode dar as piores informações possíveis sôbre sua ex-empregada, que furtou um anel da patroa. Evitou citar detalhes sôbre o comportamento de Nicea, assegurando porém que ela era ladra. Houve de fato abertura de inquérito, ao que parece arquivado por falta de provas, tendo corrido o processo na 12a. Vara Criminal e funcionando como advogado o cego Dr. Luzimar.

- Abigail Pereira Nunes, filha do ex-Deputado Adão e sobrinha do médico José Antenor, é comunista de longa data, ligada a organizações internacionais. Inteligente, culta, muito lida, hábil em sentir e representar, fez curso de guerrilhas, sabe manejar armas e conhece sabotagem. Possui grave distúrbio mental, fato que seus familiares não escondem, uma vez que nunca lograram controlá-la.

Formando-se professôra primária, Abigail trabalhou na Escola Rotary, na Ilha do Governador (Avenida Paranapuã, 204 - Freguesia), em 1 954-55, sob a direção da Prof. Maria Carvalhaes Cortez, atual Chefe de Distrito. Era famosa por suas extravagâncias e arrôo de "intelectual", além de pregar abertamente ideais comunistas. Removida para outra escola da Ilha, no Jardim Guanabara, continuou a mesma. No ano passado, foi demitida do magistério estadual e nomeada Inspetora de Ensino do Ministério da Educação e Cultura, junto com sua irmã Marcelita, para trabalhar no Estado do Rio. Influência do pai, naturalmente.

Abigail sempre participou de agitações estudantis e movimentos grevistas. Em 1 962, regressando de uma visita a Cuba, foi para o Equador, onde teve parte em um movimento revolucionário fracassado, na região de Santo Domingo de los Colorados. Ficou em Quito, presa, algum tempo, sendo repatriada graças aos esforços de seu pai, do elementos do Itamarati e da União Nacional dos Estudantes, de cujo XXV Congresso participou, assim que voltou ao Brasil. De sua união com o guerrilheiro equatoriano Santiago Perez Leroux nasceu um menino, também chamado Santiago; o pai entrava clandestinamente no Brasil para ver Abigail e o filho, certo de não ser perturbado pelas autoridades.

Em 1 958, Abigail cursava a Faculdade Nacional de Filosofia, integrando o grupo "existencialista" comunista, promotor de grandes farras e corruptor de muitas alunas. Fôra casada com o estudante Fausto Guimarães Cupertino, um dos mentores do citado grupo e personagem central do rumoroso inquérito instaurado em 1 959, determinando a expulsão do grupo de "filósofos" (que tinham no Prof. Álvaro Vieira Pinto seu guia e modêlo).

Quem conhece muito bem a vida pregressa de Abigail é sua ex-Diretora, Prof. Maria Carvalhaes Cortez, que declarou inicialmente só poder fornecer sôbre sua antiga subordinada as piores informações possíveis. Considera-a uma louca e tem grande pena dela, pois é inteligente e estudiosa. Fazia alarde de idéias comunistas já naquele tempo (há dez anos) e vivia envolvendo-se em movimentos subversivos. Na escola, representava um foco de problemas de todo tipo. Mentia muito e contava histórias fantásticas, contraditórias e muitas vêzes absurdas.

Certa vez, Abigail chegou muito aflita à Escola, dizendo que sua carteira fôra tirada no bonde. A verdade era bem outra: os documentos haviam sido apreendidos porque ela estava integrando um pelotão de estudantes para fazer parar os bondes.

Contava também que não pudera ter lua-de-mel porque em São Paulo, para onde viajou com Fausto, deram-lhe um quarto distante do dêle, uma vez que não levaram certidão de casamento. Fazia questão de frisar que Fausto era um anormal; ao chegar em casa, ela encontrava-o em companhia de outros rapazes, no quarto, o que se prolongava até de madrugada, impedindo-a de ir dormir.

Apesar disso, telefonou um dia para a Escola, dizendo que não podia ir trabalhar porque tivera um aborto e estava no consultório do pai, passando mal. Mais tarde, D. Cortez, penalizada, telefonou para o Dr. Adão, que se mostrou surpreendido, dizendo que tudo era invenção da filha. Abigail não fora a seu consultório, não apresentava nenhuma anormalidade física e nem sequer encontrava-se grávida. Acrescentou o Dr. Adão que Abigail era louca e já não podia mais com ela, dispondo-se a interná-la em um estabelecimento adequado, para ver se melhorava.

A anormalidade de Abigail era evidente já no seu arranjo pessoal, prossegue a Prof. Cortez. Pintava-se com exagêro, como mulher de má vida. Um dia apareceu na Escola com um sapato preto e outro marron, cada um com um salto diferente. Em outra ocasião, vestia uma camisa de marido, pelo avêsso.

Outra prova de sua instabilidade e perturbação foi o caso da Bôlsa de Estudos que dizia ter obtido na Europa. A princípio era um curso na União Soviética; depois a história mudou, transformando-se em uma Bôlsa para a França, parece que na Sorbonne.

11978

Como professôra, Abigail era imprevisível. Um dia estava interessada e dava ótima aula, outro parecia "no mundo da lua" e nada fazia; quase sempre criava casos com todos e por tudo.

Êste um depoimento de uma das pessoas mais competentes e equilibradas que dignificam o magistério primário de nosso Estado.

DADOS COMPLEMENTARES SÔBRE DIÓGENES D. COSTA FILHO

Nasceu num 14 de maio, ao que parece de ano de 1 927.

Quando ainda pertencia à F.A.B., dedicou-se ao box, que abandonou depois, valendo-se dos conhecimentos adquiridos para humilhar os mais fracos e cometer covardias. Chegou a desafiar seu irmão Floriano para uma luta, tendo como juiz Sergio Braga; tal espetáculo realizou-se de fato no apartamento da rua Prof. Gastão Baiana, aumentando a animosidade de grupo contra o pobre Floriano, que era ridicularizado por todos e alvo das mais grosseiras brincadeiras.

Ainda quando residia no mesmo endereço, D. fazia as compras na Mercearia Dois Irmãos, situada no andar térreo do edifício. Embora atrasasse o aluguel e o ordenado de D. Regina, descuidando também o pagamento da luz e gás, fazia despesas altíssimas com bebidas (muita cerveja, cachaça Pitu, gin e refrigerantes). Tal fato pode ser comprovado pelo Sr. João, um dos sócios da citada Mercearia.

D. era frequentador assíduo da Embaixada de Cuba, cujas festas não perdia, afirmando que "havia muita bebida e de boa qualidade". Pensou mesmo em candidatar-se a uma Bôlsa de Estudos em Cuba, o que não chegou a concretizar, por sua incapacidade de se dedicar a algo sério ou demorado. Tinha também ligações com a Embaixada Russa, chegando a pedir um emprêgo para pessoa amiga a um dos diplomatas.

Os traços predominantes em D. são a covardia, a vaidade e a preguiça, além da inveja em seu grau mais incrível. Hábil mentiroso, quando se vê em maus lençóis conta histórias comoventes com grande naturalidade, fazendo chorar até uma pedra. No entanto, acovarda-se diante da fôrça e para tratá-lo é inútil recorrer à bondade, persuasão ou argumentação lógica; só responde à violência, inclusive física.

Costuma estabelecer confusão entre seus acusadores, contando a cada pessoa versões diferentes do mesmo fato. Também usa deformar um acontecimento real, transformando-o absurdamente em outro sem nenhuma relação com o que serviu de base. Sem a menor cerimônia, usa o nome de pessoas influentes para livrar-se de situações difíceis, nada comunicando aos interessados.

9 de junho de 1 964

295

~~12041~~

11979

DIOMEDES SUBTIL DE OLIVEIRA.

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 213 Entrada

12042

11980

CURITIBA, PR, 27 OUT 64.
Do Comandante da 5a RM e 5a DI
Ao Exmº Sr Ch EME e Cmt 3º Ex.

1. ASSUNTO: Atividade de oficial. Maj R/1 DIOMEDES SUBTIL
2. ORIGEM: PB nº 243 M/64 do EME.
3. CLASSIFICAÇÃO: A-1
4. DIFUSÃO: Cmt 3ª Ex, EME e 2a Sec.

INFORMAÇÃO nº 100-E2

a. O informe é verídico.
b. O Major R/1 DIOMEDES SUBTIL DE OLIVEIRA, reside atualmente à rua TRIESTE nº 34 - Santa Felicidade-PR.
Percebe seus vencimentos pelo ERE/5.
Foi delegado de Recrutamento em LONDRINA, PR.
c. Ideologia.
Declara-se Nacionalista.
Nega ser comunista.
d. Atividades durante o Governo de J. GOULART:
Tomou parte ativa em tôdas as campanhas da FRENTE NACIONALISTA DE LONDRINA, PR, cujas atividades foram aproveitadas pelo Comitê do PCB de Londrina.
Em IPM realizado no N. do Estado, ficou constatado que o Maj DIOMEDES contribuiu com Cr.$ 5.000,00 para uma campanha que visava angariar fundos para visita de 2 pessoas a CUBA.
A testemunha do mesmo IPM, RAPHAEL LAMASTRA, jornalista, declarou que havia em LONDRINA um grupo de elementos nitidamente agitadores e comunistas da qual fazia parte o Major DIOMEDES.
e. Outros dados julgados úteis:
Em Dez 59 foi submetido a uma Sindicância, a fim de apurar sua conduta ideológica à frente da Del Recr de Londrina sendo então constatado o seguinte: funcionou em Londrina a Liga Nacionalista, com sede no edifício da Cx Econômica de Londrina. Faziam parte da mesma como presidente o Dr ALDO FERNANDES - Juiz de Direito e vice-presidente o Dr DIONIZIO KLOSTE SAMPAIO, advogado; 1º secretário o Dr ISAAC BRIEMANN, médico; 1º tesoureiro o Dr NELSON MACUHAN, fazendeiro da região; 2º tesoureiro o Sr Moacir Zambini; Conselho Administrativo os Srs MARIO BALDAN, OTASSIO PEREIRA DA SILVA; outros membros os Srs MAGNO DE CASTRO BURGOS, [illegible] NASCIMENTO, MANOEL SILVA e ANTONIO [illegible]

297

~~12043~~

11981

DIRCEU ACIOLI LINDOSO

# FICHA PESSOAL

11982

Nome: Bel. DIRCEU ACIOLI LINDOSO

Data do Nascimento: 31 Jun. 1932 Em Maragogi-Al.

Estado Civil: Casado Com: Elza Deiva Pinto Lindoso

Residencia: Rua Sargento Jaime, 314 - Prado

Filiação: Melquiades Lindoso e Josefa Acioli Lindoso

Profissão: Func. públ. estadual Local do Trabalho: Depart. [illegible] Cooperati-

Residencia Anterior: Cidade de Maragogi-Al.

Cedula a que pertence:

Sindicato a que pertence:

Titulo Eleitoral: nº 330 Cart. Identidade nº 65.076

Data da entrada no P. C. B.

Nacionalidade: Brasileira Naturalidade: Alagoas

IPM 789 - PROTOCOLO

N.º 285 Entrada

11983 A

OBSERVAÇÕES

FUNCIONÁRIO do Departamento de Assistência ao Cooperativismo de Al[illegible] casado, sendo a sua esposa funcionária da Comissão de Estradas de Rod[illegible] também do Estado de Alagoas. JÁ SERVIU no Departamento do Serv[illegible]. C., exercendo o cargo de Diretor da Divisão do / Pessoal, de o[illegible] nomeado em 11/10/960. VIAJOU ao estrangeiro, / com passaporte para os Países da Europa, Ásia, América Central e Áfricos. FEZ CURSO de Marxismo-Leninismo, desenvolvendo assim atividades / subversivas, sobressaindo-se como intelectual, ministrando até, para a juventude, o curso de sua especialidade.

12044-B
709

11984

DIRCEU MOURTHÉ DE ARAUJO

11985

M. 4 DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
12945
M.G.

# C E R T I D Ã O

2 Dez 64

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia de 3a. Classe, lotado no Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da Lei, etc..

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 991 (31)
Entrada

CERTIDICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Seção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que DIRCEU MOURTHÉ DE ARAUJO, REGISTRA, nêste Departamento, entre outros, os seguintes A N T E C E D E N T E S: - Conforme declaração de José Geraldo Grossi, datada de 20-2-957, em seu pedido de cancelamento - de notas nêste Departamento, o mesmo diz, entre outras coisas, que entrou para a união da juventude comunista em maio de 1952, mais- ou menos, logo após ingressar na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, e o fêz por intermédio do então aluno, digo, dos então alunos daquela escola Dirceu Mourthé de Araujo e Maurício Leite Junqueira, que, maneirosamente, se fizeram amigos do peticionário; que as reuniões semanais da Juventude Comunista eram realizadas em vários locais, nunca se reunindo em seguida no mesmo lugar. Lembrasse de ter participado de reuniões realizadas nas residências do Maurício Junqueira, Eráulio Diniz, Orlando Bonfim, Armando Ziler, assim como nos quartos dos elementos da União da - Juventude Comunista, como no de José Adjuto Filho, DIRCEU MOURTHÉ DE ARAUJO, no seu próprio quarto e em muitos outros; ---- Conforme comunicação de 7 de outubro de 1963 a respeito de reuniões comunistas na cidade de Sete Lagôas o médico Ivan José Bastos, procedente do Rio de Janeiro e que havia se transferido para aquela cidade, vinha fazendo reuniões das quais participavam, além de outros, o marginado; ---- Figurou nos quadros da Conferência de Defesa dos Direitos da Juventude; ---- Em junho de 1950, juntamente com outros comunistas, assinou o seguinte boletim: " FRENTE ÚNICA ESTUDANTIL CONTRA A BOMBA ATÔMICA - Nós abaixo- assinados, estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, - fiéis às tradições pacifistas do povo brasileiro, e atendendo ao manifesto desejo de tôdos os povos, consubstanciado no Apêlo de - Estocolmo, dirigimos um caloroso chamado aos estudantes, aos jo-

Cont.

300

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

jovens em geral e ao povo mineiro, para conosco cerrar fileiras na grande campanha pela imediata interdição da bomba atômica, - arma execrável de extermínio em massa de populações civis indefesas. - Achamos que a energia atômica, como tôda descoberta científica, deve estar a serviço do bem estar e do progresso da - humanidade e jamais ser utilizada para seu próprio aniquilamento. - Em nossa Pátria êsse movimento grandioso e profundamente humano vem recebendo dia a dia o mais entusiástico apôio de homens públicos como Oswaldo Aranha, Otávio Mangabeira, Matias Olímpio, Domingos Velasco, Flores da Cunha, Têmistocles Cavalcanti, Café Filho, Lino Machado, Padre Medeiros Neto, Padre Luís - Cláudio, Plínio Barreto, Alberto Deodato e outros; cientistas - de quilate de Cesar Lattes e Mario Shomberg, Professores como - Borges da Costa, Samuel B. Pessoa, Lucas Machado, Clóvis Salgado, Pernambuco Filho e Anibal Martins, intelectuais e artistas como Graciliano Ramos, Lins do Rêgo, Jorge de Lima, Arnaldo Estrela, Portinari, Guignard, Emílio Moura e dezenas mais. - Enfim, são todos os homens de boa vontade, tenham esta ou aquela convicção política ou religiosa, unidos na mais veemente condenação ao emprêgo desta arma de morte, unânimes ao considerar como criminoso de guerra o governo que primeiro utilizar contra - qualquer país. - No sentido de darmos maior impulso a essa campanha universal, resolvemos fundar a FRENTE ÚNICA ESTUDANTIL - CONTRA A BOMBA ATÔMICA, que impulsionará a luta em nossa Capital, dando início a nossas atividades fazemos realizar dia 17, na esquina da Sinuca, um júri simulado mostrando ao povo como deveria ser julgado, por um Tribunal Internacional, o governo que primeiro ordenar o lançamento da bomba atômica contra qualquer povo. - Exigimos a interdição da arma atômica. Belo Horizonte, junho de 1950."------ Em 29 de dezembro de 1952, juntamente com outros comunistas, foi o marginado prêso em flagrante, nesta Capital, tendo sido processado e enquadrado na Lei de Segurança Nacional. - - - Foi o marginado indiciado no inquérito DVS-040, instaurado para apuração de atividades subversivas em Curvelo, Sete Lagoas, Corinto e outras cidades, em cujo relatório, instrutivo, com alusão ao marginado, diz a autoridade: " Em seguida passamos a examinar os indiciados de CURVELO: - 1) Dr. DIRCEU MOURTHÉ DE ARAUJO, foragido: - Advogado e possuidor de boa cultura. É apontado pela opinião pública como o dirigente máximo do comunismo em Curvelo. Pregava as suas idéias marxistas - nos clubes de elite de Curvelo. Parece ser o orientador da ala petebista-comunista de Curvelo, da qual fazia parte JOSÉ TEÓFI-

Cont.

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

TEÓFILO DA SILVA, Roberto Palma Gasbarro e o Dr. Elena Espechit. A outra ala é dividida pelo comunista e agitador José Smith Xavier. Foi membro da juventude comunista em 1950. Exerceu grande influência no meio estudantil como propagandista do comunismo e seus movimentos. Estava ligado ao agitador Randolfo Fernandes de Lima, presidente da Liga Camponêsa de Três Marias para quem adquiria armas (v. dep. de Jorge Augusto de Oliveira Neto, fls. 103 e 103v.). - Os membros da Liga Anti-comunista de Curvelo e do Comando Revolucionário daquela cidade, apontam o indiciado como comunista altamente categorizado e organizador de atividades subversivas em Curvelo (v. dep. do Dr. Evaristo Soares de Paula à fls. 104v.). Depoimento das testemunhas Dr. Viriato Vasconcelos (fls. 129), Dr. Dalton Canabrava (fls. 129v.). Possue farto prontuário nêste Departamento, conforme prova a certidão de fls. 203 a 204. Encontra-se foragido juntamente com sua esposa que é também considerada comunista. Foi candidado a prefeito pelo PTB e derrotado no último pleito.—— É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 2 de dezembro de 1964. O escrivão, _____.

VISTO: _____.

I. P. M.
12048

11988

DIRCEU SIQUEIRA CABRAL

11989

12049

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1702 Entrada 22-Out-65

Delegacia Auxiliar

TÊRMO DE DECLARAÇÕES QUE PRESTA DIRCEU SIQUEIRA CABRAL

Aos vinte dias do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, presente o Bacharel Álvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo Delegado, comigo escrivão servindo a seu cargo, aí compareceu DIRCEU SIQUEIRA CABRAL, brasileiro, pernambucano, solteiro, com vinte e três anos de idade, bancário, residente à rua Santa Isabel, número oitocentos e cincoenta e oito, em Casa Amarela, nesta cidade do Recife, que depois de devidamente compromissado (filho de Diniz Gomes Cabral e Maria Siqueira Cabral) DISSE: que é estudante, cursando o segundo ano científico do Colégio Castro Alves, embora exerça a função de bancário; que, como eleitor, votou nas eleições passadas no candidato Miguel Arraes de Alencar para governador e José Ermírio de Moraes para Deputado, digo, Senador, Barros Barreto para Deputado Federal e para Deputado Estadual no doutor Galindo; que, essa escolha foi por sua livre e expontânea vontade, pois soube que os mesmos eram candidatos populares; que, até então não sabia o que era política, tendo dado seu voto sem interferência de terceiros; que, após o senhor Miguel Arraes ter sido eleito, êle depoente não tomou parte em qualquer manifestação popular, dedicando-se única e exclusivamente aos seus estudos; que, no ano de mil novecentos e sessenta e quatro, por motivo de doença, não estudou, ficando a maior parte do tempo/ a ajudar o seu genitor em sua mercearia, e quando melhor de saúde, frequentava alguns cinemas com a finalidade de distrair-/ -se; que, no dia primeiro de abril de mil novecentos e sessenta e quatro, estava êle depoente no centro da cidade do Recife quando notou o movimento de tropas do IV Exército pelas ruas / vindo a saber que o senhor Miguel Arraes tinha deixado o Govêrno, e então, de imediato, regressou a casa de seus pais, onde/ ficou a ouvir notícias sob o acontecimento; que, êle depoente/ recebeu as citadas notícias sem nenhum abalo, pois não tinha / nenhuma ligação com a política e com políticos; que, antes da/ revolução de 31 (trinta e um) de março, êle depoente conheceu/ Amaro Quintino, quando de uma feita se dirigiu ao Clube Literário "Monteiro Lobato", a fim de solicitar inscrição como sócio, da referida agremiação, pois assim o fazia para fins culturais;

~~12650~~ 2

11990

Delegacia Auxiliar

Cont. do têrmo de declarações que presta DIRCEU SIQUEIRA CABRAL.

(2)

para fins culturais; que, como sócio do "Monteiro Lobato", tôdas as vezes que vinha até o centro da cidade do Recife, comparecia ao Clube "Monteiro Lobato", com o intuito de encontrar amigos, ou mesmo para um ligeiro bate-papo com outros associados; que, normalmente o assunto que tratava era referente a filmes cinematográficos, teatros e concertos sinfônicos, pois aprecia a arte musical; que, pagava a mensalidade de tresentos cruzeiros mensais, e passava muitos mêses em atraso com os cofres da associação, por falta de dinheiro em seu poder; que, êle depoente nunca foi chamado à atenção por falta dos pagamentos, o que era naturalmente compreendido pela diretoria; que, êle depoente nunca tratou de assuntos políticos na séde do Clube "Monteiro Lobato", embora por inúmeras vezes tenha conversado com Amaro Quintino, como simples amigo; que, por algumas vêzes levou para sua residência livros da biblioteca do "Monteiro Lobato", recordando agora ser alguns intitulados de: "A Moreninha", de Joaquim Manoel de Macêdo; "Negrinha" de Monteiro Lobato e Contos Modernos da Literatura Brasileira, de diversos autôres; que, no ínicio de mil novecentos e sessenta e cinco, precisamente no dia cinco de janeiro, êle depoente conseguiu atráves do senhor Soares, contador do Banco do Povo, agência da Encruzilhada, um cartão de apresentação para o senhor Vaz Curado, contador geral do mencionado Banco, a fim de que êle depoente fizesse um teste para conseguir uma colocação no estabelecimento bancário; que, êle depoente apresentou-se e depois de um pequeno teste foi admitido como funcionário, passando a exercer sua profissão na Agência da Praça do Mercado; que, dêsde essa época, êle depoente como já estivesse ganhando dinheiro, passou então a pagar a quantia de mil cruzeiros mensais ao Clube Lítero, digo, Literário Monteiro Lobato, isto sem que fôsse solicitado por qualquer pessôa; que êle depoente acredita que caso continuasse sem colaborar financeiramente com o Clube, não tinha a menor importância; que, em fins de Fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, êle depoente foi procurado por Amaro Quintino, e num encontro em uma das

~~12051~~ 11991

**Delegacia Auxiliar**

Cont. do têrmo de declarações que presta DIRCEU SIQUEIRA CABRAL.

(3)

encontro em uma das ruas da cidade, que no momento não recorda o nome, foi convidado por Amaro Quintino PEREIRA para fazer parte no Comitê Distrital Bancário, do Partido Comunista Brasileiro, sob à alegação de que estava faltando "elementos humanos" para o Comitê, e que êle depoente podia prestar relevantes serviços no setôr bancário; que, êle depoente ficou de pensar e dar uma resposta o mais breve possivel ao Amaro Quintino, quanto à sua decisão; que, dias depois, em um nôvo encontro, desta vez casual, o depoente comunicou a Amaro Quintino que não havia problema nenhum para seu ingresso no Partido Comunista Brasileiro, haja visto que aceitava o convite anteriormente feito, e de bom grado; que, de imediato Amaro Quintino convidou o depoente para numa quarta-feira, cuja data não recorda, mas que foi no começo de março, à comparecer no Edificio Continental, décimo andar, em uma sala que não recorda o número, a fim de ser apresentado aos demais membros do Comitê; que o depoente no dia marcado, por determinação de Amaro Quintino, às dezenove horas e trinta minutos, compareceu ao Edifício Continental, quando foi apresentado pelo Amaro Quintino aos seguintes membros do Partido: Ladário de Souza Filho (Peres), funcionário do Banco Francês e Brasileiro; Rinaldo Claudino (Correia) do City Bank; Sérgio de tal que era o assistente e Domício Martiniano do Carmo (Gomes), funcionário do Banco Auxiliar do Comércio; que, logo em seguida teve início a reunião onde foram tratados vários assuntos, entre os quais o de eleições sindicais, distribuição de panflêtos entre os funcionários de tôdos os Bancos da cidade como também a designação do depoente para dar assistência a uma Base Bancária, a qual era composta de quatro membros inclusive o depoente; que esta Base Bancária era assim constituida: Cleofas REIS de tal (Roque), funcionário do Banco Mineiro da Produção, na rua da Palma; Jorge de tal (Cruz) da Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na cidade de Olinda; Lúcia EMILIA C. ARAUJO de tal, da Cooperativa Banco Metropolitano da Cidade do Recife, e êle depoente como assistente; que, o depoente compareceu a várias reuniões realizadas, reuniões estas em-

11992

12052

Delegacia Auxiliar

Cont. do têrmo de declarações que preste DIRCEU SIQUEIRA CABRAL.

( 4 )

reuniões estas que se realizavam em lugares diversos; que, o depoente na segunda reunião a que compareceu no Edifício Continental teve ciência da constituição do Comitê Comunista – dos Bancários, que era assim constituido: Secretário Político: RINALDO (Correia); Secretário de Organização e Finanças/ DOMICIO MARTINIANO DO CARMO (Gomes); Secretário de Agitação/ e Propaganda, LADÁRIO DE SOUZA FILHO (Péres) e como membros, AMARO QUINTINO (Régis) e TENÓRIO DE TAL (Wilson), sendo então nomeado o depoente para Secretário de Cultura; que, êle/ depoente não sabe o nome da pessoa a que substituiu, como – também ignorava que com tão pouco tempo passase a ser membro do Comitê; que êle depoente apenas compareceu a duas reuni-/ ões no Edifício Continental e a outras no Largo Monteiro, 13 (treze) de Maio e inúmeras vêzes nas ruas da cidade; que sempre os assuntos eram os mesmo: eleições sindicais, distribuição de panfletos, recrutamento e principalmente finanças; – que em uma das reuniões ficou estabelecido que cada membro – do Comitê daria quatro mil e quinhentos cruzeiros mensais, o que nunca foi levado em consideração; que, imúmeras vêzes o depoente comparecia a locais determinados para reuniões e no entanto os seus companheiros não compareciam, o que dava margens ao enfraquecimento do Comitê; que, certa feita o depoente recebeu das mãos de Sérgio de tal, um exempalar, digo, exemplar do jornal mimeografado O COMBATER, que não sabe explicar onde era confeccionado, como também quem escrevia para êle; que no mês de julho de mil novecentos e sessenta e / cinco, nos meados, êle depoente foi convidado para uma nova/ reunião, desta vez nas matas de Camaragibe, mas, por motivos particulares não compareceu a mesma, tendo ciência posteriormente de que êle depoente permaneceria no Comitê, embora um pouco politizado, digo, despolitizado; que êle depoente soube que além de Ladário (Péres), Domício (Gomes), Amaro Quintino (Régis), Wilson (Tenório) e "Dias" que dava assistencia, também compareceu pela primeira vez, Amaro Cão, funcionário/ do London Bank; que, posteriormente a reunião de Camaragibe, o Comitê não voltou mais a reunir-se; que o depoente chegou/

11993

12053

709

**Delegacia Auxiliar**

**Cont. do têrmo de declarações que presta DIRCEU SIQUEIRA CABRAL.** ( 5 )

que o depoente chegou a fazer uma prestação de contas de sua Base, como também recorda que por diversas vêzes recebeu na séde do Comitê, material de propaganda para que êle distribuisse com os seus colegas; que êste material é panflêtos mimeografados e eram entregues ao depoente pelo "Dias"; que ditos panflêtos muitas vezes êle depoente colocava em um determinado lugar no Banco onde trabalha, para que outros pudessem lêr, sem que fôsse êle descoberto; que êstes panflêtos intitulavam-se: A CLASSE BANCÁRIA, e jamais alguem desconfiou que fôsse êle depoente quem levavá-os para o estabelecimento bancário; que, últimamente o depoente estava com vontade de abandonar tôdo movimento comunista, motivado pela falta de tempo, como também temendo sêr prêso. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, mandou à autoridade encerrar o presente têrmo, que o assina juntamente com o depoente e comigo escrivão que o datilografei.....

Dircêu Siqueira Cabral

Maria Martins de Miranda Filha - Esc. ad-hoc

11994

12054

Eu Dircem Siqueira Cabral, jovem com 23 anos de idade, solteiro bancário desde 5 de janeiro de 1965.

Declaro ser membro do Partido desde fevereiro do ano em curso.

Meu ingresso no comitê deu-se logo ao meu início, para logo depois em reunião ser escolhido secretário cultural, e ficar dando assistência a uma base composta de três membros, na qual confesso não ter feito um trabalho de restruturação perfeito.

Primeiramente, ou melhor quando dos meus contactos primeiros éramos assistidos por Sérgio para logo depois vermos pelo o Dias.

Nas reuniões tratávamos de assuntos referentes a restruturação do PC, para tal ficou estabelecida uma quota mínima de Cr$ 4.500 para cada membro, a qual nunca foi cumprida. De problemas referentes as eleições sindicais, as reformas em geral e outros.

Confesso, ultimamente, que estava com vontade de abandonar o movimento motivado pela falta de tempo.

Recife, 20 de agôsto de 1965.

Dircem Siqueira Cabral

Banco de Pesos S/A

Rua Sto Izabel, 858 - C. Amarela

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO
ESTADO DE PERNAMBUCO

~~12055~~

11995

DIVA BORGES DE NORONHA

SECRETO

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA RIO DE JANEIRO

IPM 709
12050

INFORME Nº 814/SNI/ARJ
(SS17-413/12 Ago 65)

Esta Agência recebeu de fonte altamente idônea, o informe abaixo, provàvelmente verdadeiro:

11996

Dados sôbre DIVA BORGES DE NORONHA

DIVA BORGES DE NORONHA, estruturada no Comitê da Zona Sul, recebeu a tarefa do Partido para se deslocar para a FRANÇA.

Militante há vários anos, sempre destacou-se no setor estudantil do PCB, tendo sido assistente da base do Instituto de Educação.

Em Set 960, a direção do Partido decidiu enviá-la à CUBA, a fim de tomar parte num encontro de jovens comunistas.

Há possibilidades de que além dos contatos de DIVA na EUROPA, a mesma participe do "IX FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE", a ser realizado brevemente na ARGÉLIA.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1749 Entrada 5-Nov-65

DISTRIBUIÇÃO:
Enc. IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

* * * * *
* * *
*

SECRETO

I. P. M.
12057

11997

DOMÍCIO MARTINIANO DO CARMO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO

IPM 709-PROTOCOLO

N 1701 Entrada 22-Out-65

DELEGACIA AUXILIAR 11998

Têrmo de declarações que presta DOMÍCIO MARTINIANO DO CARMO (GOMES)

Aos vinte dias do mês dw agôsto do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, onde se encontravao bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo scrivão no final assinado, ser aí compareceu DOMÍCIO MARTINIANO DO CARMO, brasileiro, pernambucano, casado, com vinte e nove anos de idade, bancário, filho / Manoel Martiniano do Carmo, e de Gertrudes Maria da Comceição,/ com instrução secundária, residente à Avenida Caxangá, número / mil trezentos e setenta e oito, apartamento, número sete, pri-/ meiro andar, o qual depois de devidamente compromissado, disse: que, ingressou na profissão de bancário, no ano de mil novecentos e cinquenta e oito, tendo alguns mêses se filiado ao Sindicato dos Bancários, sempre se mantendo na categoria de associado, até esta data, sendo o seu ingresso, no Banco da Lavoura de Minas Gerais, agência do bairro do Recife; que, esteve no referido Banco, até o ano de mil novecentos e sessenta e um, mês de agôsto, quando deixou a categoria de bancá io, passando a trabalhar na Firma Comercial Anderson Cleyton, onde esteve apenas / um período de seis mêses, quando retornou a categoria de Bancário, passando a trabalhar no Banco Auxiliar do Comércio, onde / ainda permanece; que, como associado, tomou parte em todas campanhas levadas a efeito pelo seu orgão de classe em defesa de / reinvindicações dos bancários, tomando parte, inclusive dos piquetes de grebes; que, entretanto, tudo isso fazia apenas como/ sindicalisado, não tendo qualquer ligação com polítics de qual/ quer espécie, assim se mantendo até a Revolução de trinta e um/ de março de mil novecentos e sessenta e quatro; que, aproximadamente seis mêses depois de Revolução de trinta e um de março, / foi procurado por um rapaz, seu conhecido do Sindicato dos Bancários, que antes da Revolução fazia parte da diretoria do referido Sindicato, de nome AÉCIO DE TAL, FLÁVIO CORREIA que dessa vez se apresentou ao depoente com o pseudônimo de "DIAS", que, após alguns minutos de convera, o convidou para organizar uma Base bancária,/ do Partido Comunista; que, inicialmente, o depoente vacilou em/ aceitar aquele convite (antes da Revolução já tinha recebido / convite idêntico de Fernando de Castro, elemento da diretoria / do Sindicato, tendo recusado terminentemente), todavia, resol-/ veu aceitar, passando assim a manter os seus primeiros contac-/ tos com o Partido; que, a primeira reunião que teve oportunida-

12059 (2)

11999

DELEGACIA AUXILIAR

oportunidade de comparecer, foi levada a efeito no Edifício Continental, cuja sala não se recorda, entretanto veio a saber que ali funcionava um escritório de advogacia, cujo dono emprestava para aquelas reuniões, porém nunca veio a saber o nome do dono/ do referido apartamento; que, dessa primeira reunião tomaram parte, os seguintes companheiros DIRCEU DE TAL, com o pseudônimo / de "LEITE", funcionário do Banco do Pôvo, RINALDO DE TAL, funcionário do City Bank, que usava o nome de "CORREIA", LADÁRIO DE SOUZA FILHO, do Banco Francês e Brasileiro, que se dizia chamar "PERES", ANTONIO MARQUES TENÓRIO DE TAL, do Banco da Lavoura de Minas Gerais, / com o nome de guerra de "WULSON", AMARO QUINTINO, do Banco do / Brasil, cujo pseudônimo lhe foge à memória no momento e ÁECIO,/ que para os atos do Partido, usava o nome de "DIAS"; que, entre os assuntos tratados, rexorda-se da reestruturação do Partido,/ organização do secretariado da Base, medidas de segurança a serem adotadas, finanças, etc.; que, agora recorda que o pseudônimo de AMARO QUINTINO, do Banco do Brasil, era "RÉGIS"; que, após os debates sobre os assuntos acima, foi de imediato, criado o / Comitê dos Bancários, que ficou com a seguinte constituição: Secretário Político, RINALDO ("CORREIA"; Secretário de Organização e Finanças, o DEPOENTE, com o pseudônimo de "GOMES"; Secretário / de Agitação e Propaganda, LADÁRIO DE SOUZA FILHO, "PÉRES"; Secretário de Cultura, DIRCEU SIQUEIRA CABRAL e, como membros, AMARO/ QUINTINO ("RÉGIS" e TENÓRIO DE TAL, "WILSON"; que, o depoente / compareceu apenas à duas reuniões no Edifício Continental, porém logo depois foi cientificado que o dono do apartamento não mais queria ceder o mesmo para as tais reuniões, o que veio criar / sério problema para o Comitê, pois daí em diante as reuniões passaram a ser ambulantes, tendo se realizado algumas em locais diferentes, como sejam, Praça Treze de Maio, Praça do Monteiro? / Praça do Pronto Socorro, às quais compareciam sempre os mesmos / elementos; que, a assistência às reuniões mencionadas, era dada por "DIAS" que as vezes era substituido por um rapaz que dava o/ nome de "SÉRGIO", que se dizia estudante de engenharia e pertencer ao Comitê Municipal do Recife, nunca vindo o depoente a saber a sua verdadeira identidade; que, às vezes faltavam alguns elementos, que apresentavam depois desculpas pelo não comparecimento;/ que, a contribuição de cada um, foi estipulada em quatro mil e / quinhentos cruzeiros mensais, perfazendo um total de vinte e sete mil cruzeiros, importância essa que sempre variava, pois nem

P. M. 12060 (9)

12000

DELEGACIA AUXILIAR

tôdos correspondiam com a taxa estipulada; que, as importância / arrecadadas, eram entregues ao "DIAS", que devia ser a mesma empregada na confecção do jornal "C O M B A T E R"; que, quando da reunião em que foi deliberada a criação do Comitê dos Bancários, foi o depoente cientificado que deveria ser ligado posteriormente a um rapaz do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, conhecido / por AMARO CÃO, CLEMENTE DA SILVA que todavia nunca chegou a conhece-lo, pois sempre / faltava aos encontros marcados; que, mais ou menos no começo do mês de julho próximo passado, após algumas discussões em reuniões, foi deliberada uma conferência do Comitê dos Bancários / a fim de tratar de vários assuntos, inclusive a leitura de um documento descido do Comitê Estadual, através do companheiro "DIAS", cuja conferência foi realizada à guiza de um piquenique nas matas de Camaragibe, em um dia de domingo, com a presença de tôdos os componentes do Comitê dos Bancários, com exceção do Secretário de Cultura, o companheiro DIRCEU ("LEITE", tendo entretanto, comparecido pela primeira vez, o companheiro AMARO CÃO; que, o assunto principal foi a leitura do documento, que foi feita pelo DEPOENTE, cujo documento no seu conteudo inseria críticas, erros do Partido, a situação política nacional, linha política a / ser adotada, medidas de segunrança a serem postas em prática, / luta por eleições nos Sindicatos, a criação de uma frente única/ com tôdas as fôrças de oposição, mas, entretanto, nada de concreto foi realizado até o presente momento; que, outro assunto / importante tratado na reunião, ou seja na conferência, foi a escolha dos delegados que deveriam representar o Comitê na Conferência preparatória ao Congresso Nacional do Partido; sendo apresentados e escolhidos, os companheiros LADÁRIO DE SOUZA FILHO e RINALDO ("CORREIA", do City Bank, por serem os mais politisados; que, depois da conferência de Camaragibe, nenhuma reunião foi levada a efeito, por falta de comparecimento e local, quando na / segunda feira desta semana, o depoente foi avisado por "CORREIA", RINALDO, de que a situação estava ruim, pois LADÁRIO DE SOUZA FILHO tinha sido preso e, consequentemente em face da prisão de LADÁRIO, os demais deveriam ser presos, tudo dependendo da conduta do LADÁRIO na prisão; que, nada mais de interesse ocorreu, até / que, na quinta feira quando se encontrava nos seus afazeres no / Banco que trabalha, foi preso por volta das dezesseis horas e vinte minutos e conduzido para esta Delegacia, onde presta estas / declarações expontâneas, sem haver sofrido qualquer coação ou vi

12061

12001

(4)

**DELEGACIA AUXILIAR**

ou violência. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, / mandou a autoridade encerrar o presente têrmo, o qual lido e / achado conforme o assina com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino.....

[illegible]

x Francisco Martiniano do Carmo

[illegible] Martins de Miranda Filho - Esc. ad-hoc.

12002

I 5

Antes da revolução de março de 1964 participava das campanhas salariais, unicamente, sem ser filiado a nenhuma agremiação política.

Passados 6 mêses aproximadamente a revolução, fui procurado pelo Dias, rapaz que conhecia no Sindicato, a fim de organizar uma base bancária, vacilei bastante mais aceitei, mantive os primeiros contatos com o mêsmo defronte ao Grande Hotel, posteriormente fizemos duas reuniões no Edf. Continental cuja sala não me recordo, neste local foi onde elegemos os membros e eu fiquei com a secretaria de finanças e organização.

Havendo impossibilidade de nos reunirmos frequentemente no Edf. Continental, naturalmente porque o dono da sala não queria mais emprestar, tivemos daí em diante muita dificuldade em nos reunimos; últimamente conversávamos e discutíamos volantemente, nas praças como seja 13 de maio, Monteiro (uma vez) etc. Arrecadava de cada membro Cr$ 4.500 por mês, perfazendo um total de Cr$ 27.000 cuja importância era entregue ao Dias, distribuia com êste mesmo pessoal (combater)

No mês passado fizemos uma conferência, onde foi lido um documento contendo críticas, erros do partido e linha, onde figurava com maior destaque a luta por eleições, inclusive nos sindicatos e também uma frente com tôdas as fôrças de oposição, porém de concreto nada se fez até o momento isto é que é a verdade, o local onde foram discutidos os problemas citados foi em Camaragibe. Este mês praticamente nós não reunimos por falta de comparecimento e local, evidenciando-se desta forma o desinterêsse e pra que não dizer o mêdo do pessoal, por se arriscar por uma coisa que não ca pra frente nem resolvia nenhum problema

317 (vide verso)

GABINETE DE

II

~~12004-A~~ 6

Recife, 20 de agôsto de 1965

Juracy Martiniano do Carmo (GOMES)
(Bancário)
Av. Caxangá, 1378 - Apto 7 - 1º andar

12003

BIBLIOTECA DE IDENTIFICACIÓN
ESTADO DE PANAMÁ

12063

12004

DOMINGOS RIBEIRO VIOTTI

12005

12064

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 992 Entrada (31)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

# CERTIDÃO

30 jun 64

EU, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que DOMINGOS RIBEIRO VIOTTI, casado, funcionário público federal, residente nesta Capital, registra, os seguintes antecedentes neste Departamento:- Comunicação do investigador ao Delegado de Ordem Pública aponta o marginado como funcionário do Instituto dos Bancários e que foi transferido de São Paulo para esta Capital em virtude de ser comunista. Foi membro da comissão de ajuda do Jornal do Povo. Em declarações a êste jornal disse que esperava fazer umarifa em benefício a êste órgão de imprensa comunista, conforme publicação do Jornal do Povo de 31-10-1948; - Conforme informe de 18-6-1953 Armando Ziler reuniu no apartamento de Domingos Vioti, alguns elementos a fim de estudar os planos do Partido para o Congresso de Previdência Social a realizar-se no Rio de Janeiro. Nessa reunião, que contou com a presença de inúmeros comunistas, ficou estabelecido que se devia promover o maior e mais íntimo contato com as delegações Minas; - Foi um dos patrocinadores, com outros comunistas como Sinval Bambirra, Edilson de Almeida Júpiter, Luiz Fernando Victor e outros, da vinda a esta Capital do deputado Comunista Francisco Julião que aqui pronunciou uma conferência sôbre o tema "Reforma Agrária" no dia 26-10-1961; Estêve presente, juntamente com Armando Ziler, Dimas Perrin, João Vieira e muitos outros comunistas a uma Conferência realizada nesta Capital no dia 24-1-1962 pelo Padre Lage sôbre o "Mater et Magistra" em que foram abordados vários assuntos de caráter comunista; Conforme comunicação a êste Departamento de 1-6-1962, o marginado participou de reunião convocada pelo Congresso Sindical de Minas Gerais a fim de o Sr Cledsmidt Riani presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Cledsmidt Riani iniciou sua oração alegando que a situação política do país é duvidosa diante dos recentes acontecimentos, que mostram a possibilidade de um golpe direitista na política brasileira, e que todos os líderes deverão tomar posições de solidariedade com o atual presidente da República e, se possível, deflagarem uma greve geral, com o apoio de todos os sindicatos de Minas e do Brasil. Marcou para o próximo dia 26 de junho uma "marcha do trabalhador" à Capital Federal, e que as despesas de condução para tal empreendimento serão fornecidas por entidades de classe de todos os Estados do Brasil. Em seguida falou Domingos Ribeiro Vioti que, em nome dos funcionários públicos, hipotecou inteira solidariedade ao movimento, dizendo que já está providenciando um grande congresso que será realizado nesta Capital. Terminando disse que o referido movimento deverá ser realizado antes das próximas eleições; Em setembro de 1962, estiveram nesta Capital os comunistas Plácido e Benedito Cerqueira da CNTI que aqui fizeram uma reunião com conhecidos líderes comunistas de Minas Gerais. Nesta reunião foram discutidos os seguintes assuntos: Greve Nacional para: legalidade do Partido Comunista do Brasil, pressão ao parlamento para o Plebiscito, Reformas de Base, Reforma Agrária, Remessa de Lucros e Nacionalização dos Frigoríficos. Foram ainda escolhidas nesta reunião duas comissões: uma para trabalhando nas "barbas" da polícia ser presa por esta e outra para trabalhar secretamente. Segundo a comunicação o marginado pertencia à primeira dessas comissões. Era plano dos grevistas: 1-paralizar todos os transportes da Capital e do interior; 2-perdurando a situação sem solução, seria, também, suprimidos os fornecimentos de luz e água. Se o interior demorasse a aderir à greve deveria seguir emissários para orientá-los. Procurar por todos os meios, não usar telefone ou telégrafo. Todo cuidado com a Polícia seria pouco. Fazer um levantamento de todos os delegados de Polícia, suas residências, verificar quais as horas que chegam e saem, verificar se êles andam acompanhados, levantar o número de seus telefones. No fim -

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL — Delegacia de Ordem Social — M.G.

12006

12065

( Fls 2 )

de reunião o representante da CNTI, comunista Benedito Cerqueira sentiu-se plenamente satisfeito com os sindicalistas de Minas Gerais, só lamentou o não comparecimento da Confederação do Comércio, alegando que "a mesma está traindo o movimento, pois estão, êles, com Carlos Lacerda, mas, nesta virada, nós daremos destinos nêles. Não tenham dúvidas, a hora é nossa". "Temos um grande aliado, que é o presidente da República". "Essa crise que aí está, abrirá o caminho para a legalidade de nosso PCB". "Vejam que belo exemplo nos deu Cuba, que hoje é um País maravilhoso". "Meus amigos, a estrêla nos guia, nós é que não estamos sabendo aproveitar estar situação". Presidiu os trabalhos de uma assembléia de funcionário públicos federais realizada em 26/4/1962 e da qual participaram inúmeros comunistas, para tratar de assuntos relacionados com reivindicações do funcionalismo público federal. Finalizando esta assembléia disse o marginado que o vereador Geraldo Bizzoto cedeu seu carro modêlo "Kombi", para ser usado na Campanha dos funcionários em propaganda, pixamente e para condução da comissão que irá a Juiz de Fora; Durante a concentração do funcionalismo público estadual à frente da Assembléia Legislativa, por ocasião do movimento reinvindicatório daqueles funcionários, o marginado esteve presente, evidenciando pelo entusiasmo e ação, ser o líder mais atuante junto aos funcionários; Foi um dos líderes, juntamente com Marta Nair Monteiro, do movimento que levou os funcionários públicos estaduais a entrarem, pela vez primeira, em greve; Tomou parte em uma das reuniões do I Congresso Nacional de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil realizado nesta Capital em novembro de 1961, sendo convidado pelo ex-deputado Ernani Maia, que presidiu os trabalhos, à tomar assento à mesa; Segundo comunicação de 18-6-1962 continuam sendo realizadas reuniões na Sede do jornal "Novos Rumos", delas participando, entre, Elson Costa, Erdir Pena de Oliveira, DOMINGOS RIBEIRO VIOTI, Wenceslau de Oliveira e Anélio Marques Guimarães Essas reuniões têm sido realizadas entre 3 e 4 horas da madrugada, quando aproveitam a calada da noite para ligações telefônicas com outros Estados; O marginado estêve presente a uma reunião do Partido Comunista realizada nesta Capital no dia 25-7-1962 e presidida por Wenceslau de tal (de Oliveira?) Entre outras coisas, eis o que se passou nesta reunião: Os trabalhos foram iniciados pelo Sr Wenceslau dizendo que o intuito da reunião era sôbre o 26 de julho, data da Revolução Cubana, da Organização, com participação dos estudantes, no movimento Cultural Brasil-Cuba, do adiamento de 26 para 28 da palestra do Deputado Robson de tal, sôbre a Revolução de Cuba, que seria levada a efeito no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, no dia 28 às 20 horas. Falou a seguir o Sr Renato comentando o artigo que escreveu o Sr Carlos Pestes na imprensa, sôbre os últimos acontecimentos da crise no País, afirmando que o artigo foi elaborado pela Executiva do PCB. Falou sôbre Cuba e o livro "Guerra e Guerrilhas", de Guevara; sôbre a necessidade, a partir de agôsto de um movimento em pról dos candidatos escolhidos pela Executiva do Partido para concorrerem às eleições de outubro principalmente pela legenda do Partido Trabalhista; falou da preparação urgente das listas que terão apôio do PC e, que por ora a palavra de ordem de, digo era de trabalho pacífico ou melhor de revolução pacífica; falou no incentivo que todos devem sentir elevando e aumentando para o Partido o número de seus adeptos esperando que até outubro sejam arregimentados mais demil adeptos somente em Belo Horizonte, pois o campo é propício, principalmente contando com a participação espontânea dos estudantes atuantes; falou sôbre a necessidade de criar-se mais entidades de classe, pois assim, na quantidade de classes orientadas pelos PC é que estará assegurada a fôrça do PCB; disse que o Camarada Vinícius Caldeira Brant, Presidente recentemente eleito da UNE, saiu-se vitorioso graças ao trabalho de bastidor do PCB, tendo elogiado o trabalho dos estudantes que apesar de, na sua maioria não fazerem parte do Comitê muito têm feito em pról dos interesses da Executiva do Partido e que todo o apôio deverá ser dado aos mesmos, pois são espontâneos em suas manifestações, merecendo toda consideração dos presentes e da cúpula pois são bons soldados e devem ter sua oportunidade dentro do Partido principalmente na nova reestrututração municipal e estadual que será feita brevemente; conclamou a todos que comparecessem em massa no dia 28 no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas mostrando, com isso que o PCB esteve coêso com o movimento estudantil; criticou o Presidente da República por ter -

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA Delegacia de Ordem Social M.G.

12068

12007

( Fls.3 )

mudado seu propósito de organizar um gabinete exclusivamente nacionalista, trocando o Sr "Brochado" nas costas do Governador Leonel Brizola, iludindo, assim, a boa fé dos trabalhadores brasileiros; disse mais que o Presidente foi quem deu a palavra de ordem para a greve geral no País, através do "CGTI", mas com a renúncia do Senador Moura Andrade, êle viu que nova oportunidade havia un organizar novo Gabinete e assim mandou um emissário ao Rio para mustar a greve porém o CGTI fêz sentir ao emissário que os trabalhes, digo trabalhadores não veriam com bons olhos novas ordens e que não voltariam atrás, mas que fariam uma grêve de 24 horas para fazerem sentir aos governantes e as forças militares, que os trabalhadores estavam cientes e dispostos a mostrarem suas reais forças; falou sobre o avanço do 3º Exército, quando da renúncia do Sr Jânio Quadros, que não foi levada a efeito a sua concretização por reconhecerem que naquele ainda não era preício, digo prefício, pois todos estavam desarticulados e não tinham sido preparados para enfrentarem a realidade, pois a renúncia do então Presidente da República foi inesperada, não dando tempo para se preparar o terreno com a devida antecedência; Conforme comunicação a este Departamento de 30-6-1962, informa que naquele dia chegaram de avião a esta Capital 3 líderes da China Comunista - que são os senhores Tang, Ching-Ching e Tung, os quais se achavam hospedados no Brasil Palace Hotel, ocupando os apartamento 405 e 407. Segundo a comunicação - os mesmos eram líderes sindicais na China Vermelha, e que aqui estavam fazendo visitas as fábricas. Naquela data, durante o dia, os mesmos foram vistos em companhia de sr Domingos Vietti, presidente da UNSP; Na declarações à Última Hora, de 14-7-1961 disse o marginado a respeito do Congresso Nacional dos Servidores Públicos realizado no Rio de Janeiro e do qual tomou parte como chefe da Delegação Mineira que o referido Congresso foi uma baiana, sendo apenas destoando pelas atitudes grosseiras do Governador Carlos Lacerda que além de não ter abonado as faltas dos servidores públicos que tomaram parte no Congresso, tacou-os de comunistas. Disse ainda que: Felizmente o povo brasileiro sabe muito bem que tudo isto é conversa fiada do Sr Carlos Lacerda. Anti-Comunista é uma coisa também rendosa no Brasil como o jogo do Bicho e disto o Sr Carlos Lacerda sabe muito bem. Comunicação de investigador ao Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, datada de 21-7-1961, aponta que os dirigentes das entidades dos funcionários publicos, entre eles o marginado, estiveram uma reunião de funcionalismo, 2a feira, dia 25, às 20 horas no Sindicato dos Bancários, à rua Tamoios - 611, a fim de tratarem do Congelamento dos salários dos barnabés é o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 30 de junho de 1964. O Escrivão

VISTO:

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. E.
12067

12068

DOMINGOS VELASCO

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

12009

~~12068~~

DOMINGOS NETO VELASCO, brasileiro, filho de Francisco D'Abadia Velasco e de Ana Neto de Velasco, nascido em 8/10/99, em Goiás, casado, advogado, esteve envolvido na revolução constitucionalista de 1932, tendo comandado as fôrças goianas, no pôsto de Coronel Comissionado. Em 1933, foi eleito, pelo Partido Social Republicano, daquele Estado, para a Assembléia Nacional Constituinte, e, em 14/10/34, reeleito para a Câmara dos Deputados. Foi um dos organizadores do "Grupo Parlamentar Pró-Liberdades Populares", tendo, com outros deputados, assinado um manifesto à Nação, de combate à extinta Ação Integralista Brasileira, promovido pela Frente Popular Contra a Guerra e o Fascismo. Em 23/3/36, foi prêso por medida de segurança política e social, em consequência de suas atividades atentatórias ao regime então constituído. Processado, como implicado no movimento comunista de 27/11/35, foi absolvido, pelo T.S.N., em 12/5/37, e pôsto em liberdade no dia imediato. Foi deputado pelas Esquerdas Democráticas da U.D.N., núcleo político que, desligando-se das correntes udenistas, passou a figurar como organismo partidário autônomo, sob a denominação de Partido Socialista Brasileiro. Integrou a delegação da U.D.N. presente ao comício realizado no dia 1/7/45, pela U.N.E. e pela U.M.E., em sinal de protesto pela chamada Lei Anti-Trust. Foi eleito deputado, em 1945, pela Esquerda Democrática, da qual foi secretário geral. Em setembro de 1947, protestou durante um comício realizado em Goiânia, contra a Lei de Segurança Nacional e a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. Foi eleito-vice-presidente do C.E.D.P., em 1948, tendo participado de numerosos comícios sôbre a questão do petróleo. Ingressando no P.S.B., pregava um socialismo católico. Integrou a campanha pela interdição da bomba atômica, em 1950, foi contra a propalada remessa de tropas brasileiras para a Coréia, em 1951, e manifestou-se pela volta do P.C.B. à legalidade em 1954 e 1956, época em que era assinante do jornal comunista "Emancipação". Em 1956, já presidente do P.S.B., esteve em visita à China Comunista, juntamente com outros parlamentares brasileiros. Em 1957, falou no Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em São Paulo, e participou de debates na U.N.E., contra

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

12068-A

12010



o ajuste de Fernando de Noronha, na qualidade de um dos dirigentes da Comissão de Defesa de Fernando de Noronha. Em 1958, fêz conferências em favor do reatamento de relações com a U.R.S.S., e defendeu a concessão de liberdade de Luiz Carlos Prestes. Em novembro de 1962, na qualidade de membro do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, foi signatário de manifesto de apoio e solidariedade ao povo de Cuba, onde estivera em visita no ano anterior. Participou do Congresso Mundial da Paz, realizado em Moscou, de 9 a 14 de julho de 1962. Na qualidade de Senador, em 1951, protestou no Senado contra "as violências praticadas pela Polícia", quando da realização do II Congresso de Defesa do Petróleo. Segundo documentos apreendidos em 1954, pelo D.C.T., recebia propaganda subversiva vinda de Cuba, como presidente do Conselho Mundial da Paz - Super Quadra n. 105 - Brasília - D.F. Figura numa relação de comunistas que cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo, encaminhada a êste D.O.P.P., pelo S.N.I.

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

205/65

12011

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome. DOMINGOS VELASCO.....

Filiação.....

..... nacionalidade.....

naturalidade.....

idade..... anos - data de nascimento.....

profissão...ADVOGADO - MINISTRO.....

estado civil..... residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: CONSTA O SEU NOME EM UM MANIFESTO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, JUNTAMENTE COM OUTRAS ASSINATURAS.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

SECRETO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

12070

"S - 2" 12012

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEP. POLICIA CIVIL
D.O.P.S.
DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL
PÔRTO ALEGRE
Rio G. do Sul - Brasil

Consta o nome de:
DOMINGOS VELASCO.-

Conforme noticia o jornal comunista A TRIBUNA, em sua edição de 18 mai 1957, o epigrafado foi um dos signatários de um manifesto de protesto contra a entrega da Ilha Fernando de Noronha a uma potência estrangeira.

Conforme noticia o jornal comunista A TRIBUNA em sua edição de 11 abr 1957, como tendo o epigrafado participado de uma reunião da sede da UNE, onde em sessão solene, foi feito um protesto contra o ajuste de Teleguiados na ilha Fernando de Noronha.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 7525 Entrada 14-Set-65

Porto Alegre, 9 de agôsto de 1965

CHEFE DA S = 2

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

12013

A R Q U I V O  G E R A L .-

Consta o nome de :

DOMINGOS VELASCO .-

Em 19 de junho de 1.952 - Segundo boletim reservado do Departamento Federal de Segurança Pública, o Senador DOMINGOS VELASCO , declarou, em reunião do M.P.N. que, desmacararia tôdas as medidas drásticas do Ministério do Trabalho, entendendo-se diretamente com o Presidente da República, em defesa das aspirações e direitos da classe operária. Disse mais : ""... É PRECISO ENCERRAR O CICLO DE PERSEGUIÇÕES AOS TRABALHADORES QUE, DE HÁBITO, SÃO ACUSADOS DE COMUNISTAS COM A FINALIDADE DE SER JUSTIFICADA A PREPOTÊNCIA PATRONAL"".

Em 30 de junho de 1.952 - Conforme boletim reservado do Departamento Federal da Segurança Pública, os dirigentes do Comité " MOVIMENTO POPULAR NACIONALISTA ", lançou um manifesto em réplica a outro do Comité Metropolitano do PCB, desagravando assim , ao Senador DOMINGOS VELASCO, Presidente Provisório daquele, a quem êste havia atacado quando da comunicação de sua expulsão das hostes comunistas, juntamente com outros companheiros.

Em 6 de julho de 1.952 - Conforme boletim da DOPS de São Paulo, o Senador DOMINGOS VELASCO, assumiu a Presidencia da mesa diretora dos atos de instalação do " MOVIMENTO POPULAR NACIONALISTA ", formado por elementos, na sua maioria, recentemente expulsos do Partido Comunista...

Em 11 de agôsto de 1.952 - Segundo boletim reservado da DOPS de São Paulo, o Deputado DOMINGOS VELASCO era, na época , Presidente do Comité "MOVIMENTO NACIONALISTA POPULAR" do Rio de Janeiro.

Em 30 de abril de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA ", foi posto em votação de urgência o ACÔRDO MILITAR BRASIL - ESTADOS UNIDOS. O senador DOMINGOS VELASCO, foi um dos que se manifestaram contra a urgência e o ACÔRDO, tendo votado contra o referido ACÔRDO.

Em 9 de junho de 1.953 - Conforme boletim do Departamento Federal - de Segurança Pública os extremistas anti-governamentais apoiados por comunistas e socialistas, êstes liderados por DOMINGOS VELASCO e outros, pretendiam criar intranquilidade entre os metalúrgicos, forjando assim uma greve dos referidos operários em tôda a Capital.

Em 3 de agôsto de 1.965

Oswaldo Siqueira Padilha

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Secretaria de Segurança Pública - Arquivo Geral - D.P.S. - D.O.P.S.

12015

12073
709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

# Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1472 Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular / nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito do Sr. DOMINGOS VELASCO, que o mesmo -- houvesse exercido atividades político-sociais contrárias- ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1.965.

ESCRIVÃO

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO
Curitiba, 23 de 7 de 1965
DELEGADO

12016

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA – PERNAMBUCO
DELEGACIA AUXILIAR

~~12074~~

Cópia

DOMINGOS VELASCO - - - - - - - - - - - - - - - - - - Prontuario n. 9729

Ex-Deputado e Ex Senador da Republica - Socialista - - - - - - - - - -

A N T E C E D E N T E S

Do prontuario do Sr. DOMINGOS VELASCO apenas consta vários recortes de jornais que passamos a mencionar os seus titulos: - - - - -

Jornal do Comercio de 3.6.1945 - "A OPINIÃO DO EX-DEPUTADO DOMINGOS VELASCO SÔBRE O DISCURSO DE LUIZ CARLOS PRESTES" - - - - - - - - - - - - -

Jornal do Comercio de 16.10.1952 - O SENADOR DOMINGOS VELASCO E A NOVA LIGA ELEITORAL CATÓLICA - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Fôlha da Manhã de 17.10.1952 - LUIZ DELGADO RESPONDE A VELASCO - - - -

Diario da Noite de 22.10.1952 - NÃO VOLTOU o sr. VELASCO - - - - - - -

Fôlha da Manhã de 31.1.1953 - ELIMINADA A MISERIA, NÃO HÁ MOTIVO PARA SE TEMER O COMUNISMO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Diario de Pernambuco de 12.11.1957 - REATAMENTO DE RELAÇÕES COM PAISES DA "CORTINA DE FERRO" foi o que dediu, ôntem, no Senado o socialista VELASCO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Fôlha do Povo de 5.7.1958 - DOMINGOS VELASCO - DIA 8 NO RECIFE - - - -

Fôlha da Manhã de 8.7.1958 - NA TERRA O SENADOR VELASCO - - - - - - -

Fôlha do Povo de 11.7.1958 - "A VITORIA DAS OPOSIÇÕES SERÁ UM FATOR DE PROGRESSO" - Declara o Senador Domingos Velasco. - - - - - - - - -

Fôlha do Povo de 15.7.1958 - APLAUSOS AO MANIFESTO DOS BISPOS - O Senador Domingos Velasco declarou que a manifestação dos bispos coincide com os pontos de vista defendidos pelos nacionalistas. - - - - - - - - -

Recife, 22 de agosto de 196[illegible]

Arquivista

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO

O. P. M.
12075

12017

DONALDO PONTES

S E C R E T O

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO
ESTADO-MAIOR
2ª SEÇÃO

RIO DE JANEIRO, GB, 4 DE JUNHO DE 1.965.

12076

12018

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1165 (31)
Entrada

1. ASSUNTO: DONALDO PONTES.-
2. ORIGEM: EME
3. CLASSIFICAÇÃO:
4. DIFUSÃO: 1S B P Ex - IPM 709 - 1 B/1 - Arquivo.-

I N F O R M AÇÃO Nº 76

ESTA SEÇÃO TRANSMITE A SEGUINTE INFORMAÇÃO RECEBIDA:

"O COMUNISTA DONALDO PONTES, RESIDENTE EM ITABORAI, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, EMBARCOU NO DIA 21 DE ABRIL DE 1.965, NO NAVIO JULIO CESARE, COM DESTINO A PORTUGAL, DEVENDO DÊSSE PAIS, PASSAR PARA A ALEMANHA ORIENTAL. O SEU PASSAPORTE TEM O Nº 500.078 E FOI TIRADO NA GUANABARA. SABE-SE QUE O MESMO PRETENDE PERMANECER DOIS ANOS NA ALEMANHA COMUNISTA."

--//--//--

S E C R E T O

L. P. M.
12077
12019

DURVAL DELLÊ

12020

Anexo 4/a

12078

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

DURVAL DELLÊ (Delê)

Endereço: Rua Independência, 550 - Caixa Postal, 76 - Xanxerê, SC

- Comandante do "Grupo dos Onze Companheiros" - comunicação de 12-5-64, assinada pelo Major Ayrton Capela.
- Citado em diversos depoimentos e processos de elementos comprometidos.
- Ofício nº 476 de 13-4-64 da Polícia Militar ao 5º DN - em anexo o seguinte telegrama: Dep Leonel Brizola - Diretoria Metropolitano PTB - Pôrto Alegre RS: Os Comandos nacionalistas de Xanxerê unidos em um só bloco pela defesa da legalidade em prol das reformas preconizadas pelo grande Getúlio Vargas sds nacionalistas. Durval Dellê - Comte, Alfredo Musskope Sub-Cmt Pedro Piccolli" - em anexo o seguinte telegrama, também: Pte João Goulart - Palácio Larangeiras - Rio - GB - Comando Geral Nacionalista Xanxerê vg coesos apresenta Vossência integral apoio contra Governadores golpistas pt podeis contar com os brasileiros conscientes pt Sds Dellê Cmt Alfredo Musskope - Sub-Cmt Pedro Piccolli".

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1638 Entrada 22-VII-65

I. P. H. A. N.

12021

DURVAL MIGUEL DE BARROS

DURVAL MIGUEL DE BARROS

~~12000~~

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

12032

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 5.7.64 | SNI/ARJ | Doc 370/10 - Histórico - Durval Miguel de Barros, que também usa os nomes de Miguel Barbosa de Barros e Miguel Durval de Barros, foi expulso do Exército, processado e condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, em virtude de sua participação na Intentona Comunista de 1935, quando tomou parte ativa nos acontecimentos do 3º R.I. . Consta, ainda, neste documento, que em maio ou junho de 1964, como representante do PCB, tomou parte de uma reunião realizada em um Centro Espírita de Jacarepaguá, à qual estiveram presentes HILTON GREGÓRIO LOBATO, EPIFÂNIO GUILHERMINO, / JOÃO ALVES DA FONSECA, ERUDÍLIO BARRETO DA SILVA, GUIDO AFONSO DUQUE DE RORIZ e os Sargentos JOSÉ MENDES DE SÁ RORIZ e DERLY DA SILVA BARBOSA, ocasião em que foi feito um relato / da participação de cada um dos presentes nos acontecimentos de 31 de março de 1964, Nessa Oportunidade o elemento em pauta, referiu-se a um plano contra-revolucionário que deveria ter sido desfechado na terceira semana após a Revolução o que consistiria no levante de Sargentos da Vila / Militar que viriam para o centro da cidade apoiados por / Carros de Combate da D.B., onde tomariam um golpe de mão. DURVAL disse ao grupo presente que tal movimento não chegou a ser desencadeado em virtude de se ter manifestado / contrário ao mesmo, após um cuidadoso estudo realizado depois de ter sido consultado pelos principais articuladores dos Sargentos, entre os quais, o líder comunista CARLOS / MARIGHELA. |
| | | |

PASTA 5

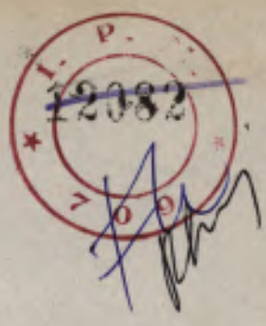
EDELUI FARIAS
EDGAR SANTINO DO ESPIRITO SANTO
EDILBERTO LEO JUNG
EDILSON DE ALMEIDA JUPITER
EDIR PENA DE OLIVEIRA
EDITH OLIVIER
EDMIL GOMES FERRÃO
EDMUR JOSÉ FONSECA
EDNA NUNES DA SILVA
EDSON LEITE
EDSON DE SOUZA CARNEIRO
EDUARDO CHUAHY
EDUARDO LUIZ MUSSI
EGLÊ DA COSTA AVILA MALHEIROS
ELIANE FERREIRA
ELIAS BANDAROVSKY
ELIAS REINALDO DA SILVA
ELIEZER ASSIS DE SALES
ELIO FERREIRA RÊGO
ELIZEU GONELLI FILHO
ELIZIARIO SANTANA
ELOY ÂNGELO COUTINHO DUTRA
ELSON GONÇALVES ARAUJO
ELYANE MARINHO DE SOUZA SANTOS
ELZA SOARES RIBEIRO
ELZIO RAMALHO
ÊNIO LAUS
ÊNIO SILVEIRA
EOLINO CRUZAL DA SILVA
ERICKSON SOARES BARBOSA
ERIDES GUIMARÃES
ERLITA MUNIZ OEST
ERUDILIO BARRETO DA SILVA
ERWIN LOESCHNER
ESTANISLAU ALKMIN MAGALHÃES
EUCLIDES TROLLI (OU TROLLEY)
EURIDES MARCONDES DE MENEZES
EURO LUIZ ARANTES
EVALDO LOPES GONÇALVES DA SILVA
EVANDRO LINS E SILVA
EVERALDO VALADARES
EVILASIO NEHRY CAHON
EVLIM MEDEIROS

I. P. M. 12081 7ª Rº

12023

12081

ERUDILIO BARRETO SILVA. Fls. 1257 a 266.




12024

EDELOÍ FARIAS

Nome EDELUÍ FARIAS 673

| DATA DIA | MÊS | ANO | 12025 FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES |
|---|---|---|---|
| | | | Brasileiro, natural de Brusque S.C., filho de Manoel Farias e Cândida Farias, casado, de profissão motorista. |
| 24 | 4 | 1964 | Prêso em Blumenau e transferido para a Capital. |
| 12 | 4 | 1964 | Prestou declarações nesta Delegacia de Ordem Política e Social. |
| 27 | 4 | 1964 | Ofício nº 0503 do Comando do 5º Distrito Naval, comunicando a prisão para averiguações do prontuariado, a fim de responder Inquérito Policial Militar. |
| 26 | 6 | 1964 | Enviado à Penitenciária do Estado, a fim de cumprir a decretação da prisão preventiva (Doc. 1). |
| 1 | 10 | 1964 | Ofício nº 1.332 da Auditoria da 5ª Região Militar, 5º Distrito Naval e 4ª Zona Aérea, comunicando que foi recebida a denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público, contra EDELUÍ FARIAS, como incurso nos arts. 2º, III e art 24, da Lei nº 1.802, de 5/1/53 ( como agente colaborador dos cabeças )(Doc. 2). |

Florianópolis, 6/9/1965.

R Schmidt Vº Ten

Ronaldo Americo Schmidt 1º Ten
Delegado Adjunto da DOPS

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

I. P. M.
12084
709

12028

EDGAR SANTINO DO
ESPÍRITO SANTO

IPM 709 - PROTOCOLO
N.º 1179 Entrada
21344

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO
I. P. M. 12085

Eps

12027

CÓPIA AUTÊNTICA:- "Têrmo de declarações que presta EDGAR / SANTINO DO ESPÍRITO SANTO. Aos oito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Recife e na Delegacia Auxiliar, onde/ se encontrava o bacharel Álvaro Gonçalves da Costa Lima, / respectivo delegado, comigo escrivão no final assinado, servindo ao seu cargo, aí, compareceu EDGAR SANTINO DO ESPÍRITO SANTO, brasileiro, pernambucano, casado, com quarenta e cinco anos de idade, de profissão funcionário autarquico,/ servindo como guindasteiro das Docas do Pôrto do Recife, / filho de Otávio Eustáquio do Espírito Santo e de Eufrasina Pereira do Espírito Santo, com instrução alfabetizado, residente à Travessa das Crianças, número trezentos e oitenta e quatro, bairro de Água Fria, nesta Cidade, o qual depois de devidamente compromissado, disse, que, em meado do ano de mil novecensots e sessenta e três, o depoente foi / recrutado para atuar nas hostes do Partido Comunista do / Brasil, Secção de Pe nambuco, através do companheiro PLÍNIO DE ARAÚJO DUCA; que, uma vez aceito o seu ingresso no / Partido, participou da primeira reunião da Organização de Base dos Serventuários do Pôrto do Recife, organização esta subordinada ao Comitê Distrital do Pôrto do Recife, tendo compreendido, digo, tendo comparecido a referida reunião JOSÉ MENEZES, ajudante de fiel, INÁCIO JOSÉ DOS SANTOS (a-/ pontador), José Varejão (conferente das Docas) e PLÍNIO DE ARAÚJO DUCA, além do depoente; que, essa reunião teve por/ objetivo apresentar o depoente aos companheiros da referida Base, ocasião que se comprometeu cumrpr, digo, cumprir / fielmente o programa do Partido Comunista do Brasil, con-/ tribuir financeiramente e comprar jornais, revistas e ou-/ tras literaturas do Partido; que, participou ainda de ou-/ tras reuniões, que as reuniões se verificavam no prédio situado à rua do Apolo, número noventa e um (séde da Federação de Cultos Africanos), 1º andar; que, além dos compa- / nheiros mencionados, participou ainda da mesma reunião, o companheiro DÉCIO VELOSO DE OLIVEIRA; que, dos assuntos alí debatidos, recorda-se dos seguintes: incentivar os demais companheiros para uma ação mais eficiente no organismo/ acima mencionado; promover meios para o melhoramento dos /

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

12086

12088



trabalhos na faixa do Cais do Pôrto, inclusive na própria/ administração, com o objetivo de apresentar reinvindicações que viessem melhorar os demais companheiros da categoria profissional; que, devido a uma restruturação da Base/ que pertence, foi escolhido para ocupar o cargo de Secretário Sindical; que, com a nova restruturação, ficou a Base/ com a seguinte composição: Secretário Político - JOSÉ MENEZES, Secretário de Organização - VALFRIDO LOPES DE SÁ, Secretário de Massas - DÉCIO VELOSO DE OLIVEIRA, Secretário/ de Educação - JOSÉ ERNANI VARGJÃO; que, mais ou menos em / fevereiro do corrente ano, foi escolhido para atuar também como membro do Comitê Distrital do Pôrto, o qual, devido / a uma nova restruturação, era composto dos seguintes companheiros: Secretário Político - OSÓRIO GOMES DO NASCIMENTO/ (Estivador), Secretário de Organização - LUIZ GOMES (Marítimo), Secretário de Educação - JOSÉ MENEZES (Ajudante de/ Fiel), Secretário de Massas - MANOEL LUIZ GUEDES (Armador) Secretário Sindical - DÉCIO VELOSO DE OLIVEIRA e, como membros efetivos, os seguintes: PLÍNIO DE ARAÚJO DUCA, JOSÉ// PEDRO DA CRUZ (José de Deus), MOACYR CORTEZ, e, ONÉSIMO DE TAL (conferente autônomo); que, o referido Comitê tinha a si subordinadas, as seguintes organizações de Base: DOS ESTIVADORES, DOS ARRUMADORES, SERVENTUÁRIOS DO PÔRTO, PETRÓLEO, MARÍTIMOS PARADOS, MOINHO RECIFE e CONFERENTES; que,/ só recorda no momento que a Base dos Estivadores estava / sob a responsabilidade de OSÓRIO GOMES DO NASCIMENTO, a / dos Serventuários do Pôrto, PLÍNIO DE ARAÚJO DUCA, dos Portuários - JOSÉ PEDRO DA CRUZ (José de Deus) e a dos Conferentes Autônomos, MOACYR CORTEZ e quanto a Tesouraria do / Pôrto, se encontrava sob a responsabilidade de LUIZ GOMES, marítimo; que, em relação a finanças, contribuia mensalmente para o Partido, em média, novecentos e um mil cruzeiros; que, em relação aos membros do Partido existentes nas Oficinas do Pôrto do Recife, quer no Pina (Oficinas) quer nas Oficinas do Cais do Pôrto, propriamente dita, estão sob a admi,digo, sob a responsabilidade do companheiro DÉCIO VELOSO DE OLIVEIRA e a da administração (funcionários burocratas) estão sob a responsabilidade do companheiro PLÍNIO

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

12087

- 3 -

DE ARAUJO DUCA; que, dos assuntos tratados por ocasião dessas reuniões, o que mais se destacou, digo, destacavam-/ ram os de setores de organização e do setor político; que, recorda-se haver sido preparado, ou melhor planificado um/ curso de capacitação política, que, entretanto o mesmo não chegou a ser realizado; que, lembra-se também dos debates/ em relação a um plano de recrutamento, que tinha por finalidade aumentar o número de membros para o Partido e, de um/ outro de finanças extras, que era executado através de / círculo de amigos, etc.; que, no mês de fevereiro foi convocado todo o Comitê Distrital do Pôrto para assistir uma/ conferência que deveria se realizar por ocasião da instalação do Clube Literário Rui Facó, situado à Avenida Barbosa Lima, número oitenta e cinco, terceiro andar, proferida / por JACÓ GORENDER, membro do Comitê Central da qual teve / oportunidade de participar; que, em relação aos órgãos de divulgação do Partido, comprava apenas os jornais "A HORA" e "NOVOS RUMOS"; que, em relação a campanhas políticas, recorda-se da candidatura do senhor PELÓPIDAS DA SILVEIRA para Prefeito do Recife, ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL para vice, de acôrdo com as instruções da Diretoria do Partido. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, mandou/ a autoridade encerrar o presente têrmo, o qual lido e achado conforme o assina com o depoente e comigo escrivão que/ o datilografei e assino. (aa) Bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima. Edgar Santino do Espírito Santo. Eudésio de Holanda Cavalcanti." Copiei do próprio original. O referido/ é verdade. Dou fé. Eu, Heraldo Vitorino de Faias, Escrivão de Polícia da Capital, datilografei, dato e assino. Recife vinte e dois (22) de maio de mil novecentos e sessenta e cinco. (1965). Heraldo Vitorino de Faias.

1964

12030 ~~12088~~

EDILBERTO JUNG (ou IUNG)

Nome EDILBERTO LEO JUNG ou IUNG, sendo a primeira a grafia N. certa.

12031

IPM 709-PROTOCOLO
12089
2009

| DATA | | | FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES |
|---|---|---|---|
| DIA | MÊS | ANO | |
| 25 | set. | 1963 | A partir desta data foi feito um levantamento no Collis Postaux local para se tomar conhecimento das propagandas provindas de paises comunistas, sendo que o nome de EDIL_BERO JUNG figura como recebedor de um pacote, Pekin Informa, destinado a Caixa Postal 26, CONCÓRDIA. |
| 29 | abril | de 1964 | Com o ofício nr 2, ddo Tiro de Guerra 287, de Joaçaba, firmado pelo Capitão Sylvio Cardoso, Presidente do I.P.M. no Oéste Catarinense, é o prontuariado apresentado a esta Secretaria de Segurança Pública, por ordem do Exmo Sr. General Comandante da 5a Região Militar, e posteriormente encaminhado pela DOPS para o Comando da Polícia Militar, com o nosso ofício 153 da mesma data, ficando a disposição do Comando Militar. Com o mesmo ofício é encaminhada cópia autêntica do depoimento do indiciado que vai anéxa a êste Doc. 1. |
| 6 | outubro | 1964 | Oficio nr 1372, da Auditoria da Justiça Militar da 5a Região, firmado pelo Auditor Ulysses de Campos, comunica a DOPS que "O Conselho Permanente de Justiça do Exército desta Auditoria, em sessão de 2 (dois) do corrente, resolveu, por unanimidade de votos, revogar a prisão preventiva anteriormente decretada contra os civis...EDILBERTO LEO IUNG...", no entanto "foram advertidos verbal e pessoalmente diante do MM Conselho, de que deveriam abster-se de participar, de reuniões, comentários ou atividades contrárias à ordem vigente, obrigando-se a permanecer em seus locais de residência e, ainda, a atender quaisquer determinações dêste Juízo." |

Florianópolis, 4 de agôsto de 1965

Antônio Gomes de Miranda
Delegado-Adjunto da DOPS.

CÓPIA AUTÊNTICA - TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta equatro, nesta cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, na 18a. DR., presente o Capitão SYLVIO CARDOSO, encarregado deste Inquérito, comigo o 3º Sargento Tolentino Pinheiro Filho, servindo de escrivão, compareceu o Sr. Emanuel Cesar dos Santos, a fim de ser interrogado sôbre a Portaria nº 1/64. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama EMANUEL CESAR DOS SANTOS, filho de Teodoro dos Santos e de Edite Izolda Lindner dos Santos, solteiro, natural de Rio Negrinho, Estado de Santa Catarina, com 20 anos de idade, de profissão bancário e residente a rua Marechal Deodoro s/n. Concórdia-Estado de Santa Catarina. Perguntado se assinara ou formava " Grupos de 11", respondeu que sim, do qual é líder. Perguntado onde trabalha, respondeu trabalhar no Banco Nacional do Comércio desta localidade. Perguntado qual a orientação que recebera para a formação desse Grupo, respondeu que seguira as instruções da Rádio Mayrink Veiga, para onde seguiu logo após formado a lista do " Grupo em aprêço". Perguntado quais os componentes de seu Grupo, respondeu que eram Gilberto Iung, Irineu Rorato, Victor Zampiram, João Wicroski e Caruso e outros que não se recorda. Perguntado se foram atribuídas missões específicas para cada elemento do Grupo, respondeu que não, pois aguardavam instruções mais esclarecedoras as quais não vieram. Perguntado se dentro de sua concepção, qual a finalidade desses Grupos, respondeu que imaginavam realizar com tais Grupos manifestações ordeiras e pacíficas para acelerar as reformas preconizadas pelo ex-Deputado Leonel Brizola. Perguntado quantas reuniões do Grupo, foram realizadas, respondeu que foram duas, sendo uma numa sala desocupada do prédio do Sr. Rorato um dos componentes do Grupo e outra que não foi propriamente uma reunião do Grupo, já que lá se achavam presentes elementos estranhos ao mesmo; na residência do Sr. Victor Zampiron, também um dos componentes do Grupo. Declarou ainda que a primeira reunião fôra para a formação do Grupo dos 11 e a segunda de simples comentarios numa reunião de amigos. Perguntado se alguma vez trataram em bares ou cafés da cidade ou na repartição de trabalho, da situação Nacional, respondeu que na Repartição onde trabalha, numadigo, nunca comentara por ser expressamente proibido; que nos bares da cidade era acostumado, quasi tôdas as noites, a tecer comentários a respeito da situação Política Nacional, chegando as vezes a travar violantas discussões. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatório mandando lavrar êste termo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado e comigo o 3º Sargento Tolentino Pinheiro Filho, servindo de escrivão, que o datilografei. (ass) Sylvio Cardoso - Cap. Enc. do I.P.M. (ass) Emanoel Cesar dos Santos - Indiciado (ass) Tolentino Pinheiro Filho - 3º Sgt. Escrivão. (ass) Diniz de Oliveira Filho - 1º Ten. Testemunha. (ass) Theodoro Alfredo Schmidt - 2º Ten. Testemunha. TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - REINQUIRIÇÃO - Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, na 18a. DR., presente o Capitão SYLVIO CARDOSO, encarregado dêste Inquérito, e comigo o 3º Sargento TOLENTINO PINHEIRO FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. Emanoel Cesar dos Santos, a fim de ser reinquirido sôbre a Portaria nº 1/64. Em seguida passou aquela autoridade a interrog-á-lo. Tendo em vista do indiciado digo, tendo em vista o depoimento do indiciado Ediberto Léo Inng, deliberou o encarregado dêste I.P.M. para maiores esclarecimentos, reinquirir o deponente. Perguntado se fazia propaganda comunista, respondeu que sim, pois recebera uma única vez o folheto " Os Comunistas ao Povo Brasileiro " e semanalmente recebia e distribuia digo, vendia o jornal Novos Rumos. Esclareceu ainda que recebera sòmente trinta folhetos " Os Comunistas ao Povo Brasileiro". Perguntado de onde recebera os referidos folhetos e jornal, respondeu que recebera da sucursal do Paraná " Novos Rumos ", sita a rua Jose Loureiro, 133, £ sala 311, Curitiba, Paraná. Esclareceu ainda que lera algumas revistas "URSS", que lhe foram entregues pelos sindicatos (Madeireiro e Metalúrgicos). Perguntado qual o seu autor predileto, respondeu ser Gondin da Fonseca. Perguntado se simpatisava com a ideologias comunistas, respondeu que sim, porem com certas restrições. Perguntado se ao constituir o Grupo dos 11 fizeram uma lista extra de adeptos entre o operariado, respondeu que sim, calculando o seu número entre vinte e cinco a trinta pessoas. Perguntado se tentataram, digo Perguntado se tentaram influenciar os operários locais, com suas ideias, respondeu que sim, no tocante a formação de novos Grupos, pelas reformas de Base preconizada no Plano Trienal do

12033 ~~12031~~ 3

no Plano Trienal do Presidente da República. Perguntedo se caso de necessidade teriam esperança de receber armamento para agir pela fôrça, respondeu que não, já que as reivindicações que o ex-Deputado Leonel Brizola pregava eram todas de cunho pacífico. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o encarregado dêste inquérito por findo o presente interrogatorio mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, as testemunhas Sr. 1º Ten. Diniz de Oliveira Filho e 2º Ten. Theodomiro Alfredo Schmidt e comigo o 3º Sgt. Tolentino Pinheiro Filho, servindo de escrivão, qie o datilografei. (ass) Sylvio Cardoso - Cap. Enc. do I.P.M. (ass) Emanoel Cesar dos Santos - Indiciado. (ass) Diniz de Oliveira Filho - 1º Ten.Testemunha - (ass) Theodomiro Alfredo Schmidt - 2º Ten Testemunha. (ass) Tolentino Pinheiro Filho - 3º Sgt. Escrivão. TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO - Aos vinte e sete dias do mês de abrildo ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Concordia, Estado de Santa Catarina, na 18a. DR., presente o Capitão SYLVIO CARDOSO, encarregado dêste inquerito, comigo o 3º Sargento TOLENTINO PINHEIRO FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. Ediberto Léo Iung, afim de ser interrogado sôbre a Portaria nº 1/64. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que se chama Ediberto Léo Iung, com 23 anos de idade, filho de Jose Alfredo Iung e de Maria Francisca Koprowski Iung, solteiro, natural de Concórdia, Santa Catarina, de profissão bancario e residente a rua Marcelino Ramos s/n - Concordia - Santa Catarina. Perguntado se assinou a lista do "Grupo dos 11", respondeu que sim. Perguntado quem deu a referida lista para assiná-la, respondeu que o Emanoel e o declarante resolveram fazê-la. Perguntado quais eram os elementos do " Grupo dos 11", respondeu que eram alem do declarante as seguintes pessoas: Emanoel Santos, José Alfredo Iung, Irineu Rorato, Victor Zampirón e Joao Wicroski não se recordando dos demais. Perguntado se tomou conhecimento do folheto " Os Comunistas ao Povo Brasileiro" - UNIDADES DAS FÔRÇAS POPULARES PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS PELAS REFORMAS DE BASE", respondeu que sim. Perguntado quem lhe entregou tal folheto para ler, respondeu que foi o Sr. Emanoel Cesar dos Santos. Perguntado se leu alguma vez a revista URSS, respondeu que sim. Perguntado quem lhe emprestou, respondeu que seu proprio pai lhe deu, tendo trazido s mesma do Sindicato (Madeireiro e Metalurgico). Perguntado se lia Novos Rumos, respondeu que dêsde setembro de mil novecentos e sessenta e tres, Perguntado se tinha assinado, digo se tinha assinatura de tal jornal, respondeu que vinha um número para o declarante na assinatura do Sr. Emanoel Cesar dos Santos. Perguntado se era simpatico a ideologia Comunista, respondeu que sim. Perguntado se conhecia outros adeptos da mesma ideologia, respondeu que conhecia o Sr. Emanoel Cesar dos Santos, com quem trocava ideias. Perguntado se a declarante e o Sr. Emanoel Santos comentavam tal ideologia com trabalhadores de Concordia, respondeu que sim. Perguntado se tinham intenções de influenciar os trabalhadores, respondeu que sim. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o encarregado dêste inquerito por findo o presente interrogatorio mandando lavrar êste termo que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, as testemunhas Sr. 2º Ten. Theodomiro Alfredo Schmidt e 1º Ten. Diniz de Oliveira Filho e comigo o 3º Sgt. Tolentino Pinheiro Filho, servindo de escrivão, que o datilografei. (ass) Sylvio Cardoso - Cap. Enc. I.P.M. (ass) Ediberto leo Iung - Indiciado (ass) Theodomiro Alfredo Schmidt - 2º Ten. Testemunha. (ass) Diniz de Oliveira Filho - 1º Ten, Testemunha. (ass) Tolentino Pinheiro Filho - 3º Sgt. Escrivão. E como nada mais consta, em (ass).. Sylvio Cardoso, Capitão Presidente do I.P.M., antentico a presente cópia que vai datilografada com contra cópia.

Confere c/ o original
Fpolis, 4/8/65
Escrivão.

V I S T O
Antônio Gomes de Miranda
Delegado-Adjunto

CÓPIA

I. P. M.
~~12092~~

12034

EDILSON DE ALMEIDA JUNIOR

12035

~~12093~~

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 994
Entrada (31)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

- : C E R T I D Ã O : -

12 Mai 64

Eu, José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo dêste Departamento, que EDILSON DE ALMEIDA JÚPITER, brasileiro, natural de Manga, Estado de Minas Gerais, nascido a 4 de agôsto de 1932, filho de João Gabriel de Almeida e D. Rosalina Francisco de Almeida, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES, nêste Departamento: Esteve presente, juntamente com outros elementos simpatizantes do credo vermelho, a uma conferência tipicamente comunista, realizada nesta Capital no dia 28-8-1953 pelo deputado Vieira de Melo "Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estado Unidos", - Foi eleito 1º Secrtário do diretório estadual do Partido Socialista Brasileiro; Usou da palavra em reunião do Departamento Estudantil do Partido Socialista Brasileiro. Nesta reunião um outro estudante presidente do diretoria aCadêmico da Escola de Medicina acusou aquêle & Departamento de estar fazendo movimentos comunistas; - Segundo informe de 18-9-1954, o Partido Socialista Brasileiro apresentou como candidat os a vereador, nesta Capital os comunistas Roberto Teixeira Campos, Sebastião Augusto de Souza Nery, e Edilson de Almeida Júpiter - Presidiu os trabalhos de uma conferência do comunista José Maria Rabelo, realizada nesta Capital em prosseguimento ao 1º seminário de Imprensa Universitária. Nesta conferência o conferencista aproveitando ser a platéia constituída de lelementos digo de elementos com tendencia esquerdista para fazer propaganda doutrinária do trabalho do comunista Francisco Julião - Esteve presente a uma conferencia do Padre Lage, no auditório da Escola de Ciência Econômicas - tendo sido o orador que fêz a apresentação e saudação ao conferencista; - Foi diretor presidente da Diretoria Executiva da Cooperativa Editôra e de Cultura da Faculdade de Filosofia. - Em convenção realizada no dia 29 de junho de 1961 foi eleito o novo Diretorio do Partido Socialista Brasileiro, tendo o marginado sido eleito secretário d do mesmo; - Fêz parte da comissão que patrocinou a vinda a esta Capital do deputado pelo Partido Socialista Brasileiro Francisco Julião que proferiu na noite do dia 28 de outubro de 1961 uma conferencia

CONT.

~~12034~~

12036

( Fls 2 )

sôbr e "Reforma Agrária" - Em reunião do dia 3 de novembro de 1961 na sede do DCE foi criada a União Belorizontina do Estudante Universitários, tendo o marginado tomado parte em tal reunião. Os objetivos principais do órgão recém criado, teria como finalidade principal a coordenação de tôdas as atividades do movimento universitário em nossa Capital, movimento êste medrado de atividades subversivas - Estêve presente ao plenário, tomando parte da mesa em uma de suas reuniões do' I Congresso Nacional dos Trabalhadores Agricolas do Brasil, realizado nesta Capital em novembro de 1961; - Em dezembro de 1961 assinou' juntamente com outros, manifesto ao povo mineiro, por ocasião dos incidentes verificados entre o comandante da ID/4 e jornalista de "O - Binômio". Diz, em certo trecho o referido manifesto: "Convidamos o povo de Belo Horizonte a se manter alerta contra o poderia crescente do militarismo em nosso pais. Afinal quem manda nêste pais - as autoridades civis, a lei ou as Fôrças Armadas? Não queremos ver o Glorioso' Exército de Caxias, transformado em um ajuntament ilícito de mercenários, que, a qualquer momento pode incursionar pelos lares de pacatos cidadões"; - Esteve presente a uma reunião efetuada no dia 7 (7) de ' maio de 1962 no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas . Esta' reunião constou da projeção de um filme donominado "Cinco Vêzes Favela" e de diversos quadros teatralizados, dos quais sobressaem: "Can-' ção do Sub-Desenvolvimento", "Não há Imperialismo no Brasil", "A Cena da Feira" e "Tio Sam Explorando o Bras il". Todos êstes quadros tinham por objetivo ridivularizar a ação do govêrno americano em auxílio do' Brasil através da chamada "Aliança para o Progresso"; - Esteve presente em 8-5-1962 a uma reunião universitária no Teatro Francisco Nunes. A reunião da teatralização do início da Entidade de Economia Mixta ,' denomindad a digo denominada Petróleo Brasileiro S/A (Petrobás), com uma peça denomina "Brasil Versão Brasileira". Tal peça não era mis do que um ataque ao nosso país, representado, naquela época, por elemtos elementos ligados diretamente ao trust americano do Petróleo. Foi - também duramente atacada a nação Americana que naquela época pressionava contra os interêsses da exploração do petróleo por uma entidade' estadual digo estatal; - Conforme comunicação a êste Departamento de 6 de junho de 1962, o movimento grevista universitário a respeito da participação de 1/3 de alunos nas Congregações de nosso órgão de ensino superior, foi levado para a Escola de Filosofia pelo marginado e Eder Simões, que promoveram a assembléia geral da Escola no dia 4 do mesmo mês" É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Hori--

12037

~~12035~~

( Fls 3 )

zonte, 12 de maio de 1964. O Escrivão _____.

VISTO:

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

I. P. M.
~~12396~~
12038

EDIR DE OLIVEIRA

12039

12037

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 998 Entrada (31)

**C E R T I D Ã O**

3 Ago 64

EU, HENRIQUE MAGALHÃES, ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA FORMA DA LEI, ETC...

FERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, que ERDIR PENA DE OLIVEIRA, filho de José Geraldo de Oliveira e Raimunda de Oliveira, nascido em 1919, natural de Passagem de Mariana - Minas Gerais, casado, operário da Cia. Morro Velho, residente no Bairro Pompéia, registra, os seguintes antecedentes, nêste Departamento:- Em 31 de agôsto de 1945, foi encarregado sindical do Partido Comunista Brasileiro em sua instalação na cidade de Nova Lima; - Em 13 de abril de 1946, falou em um comício realizado na Esquina da Sinuca; - Em 5 de maio de 1946 foi designado para secretário de Trabalho de massas do CE do Partido Comunista do Brasil; - Em 8 de julho de 1946 assinou pelo Secretário Político do CE, vários circulares (listas de adesão); - Em 2 de setembro de 1946 foi detido em Itabirito pelo Delegado Especial por suspeita de estar organizando reunião clandestina. Confessou que estava a serviço do PCB, tentando organizar um CM naquela cidade. Foi logo pôsto em liberdade; - Assinou, com outros, em Ponte Nova, um abaixo dirigido ao Supremo Tribunal Eleitoral, para que fôsse "Revogada a absurda decisão que culminou com o fechamento do PCB, conforme publica o "Jornal do Povo" de 12 de outubro de 1947; - Em 31 de maio de 1948, foi detido nesta Capital quando acampanava um investigador. Em ser digo, quando acompanhava um investigador, Em sem poder foram encontrados documentos que denotavam estar a serviço do PCB e do Jornal do Povo. Usa às vêzes o nome de Antônio Pena. Esteve em Lavras e Pouso Alegre, sob pretexto de fazer repertagem sôbre a greve da RMV. Viajou então de aviõe. Alegou residir em Nova Lima, estando discutindo na Justiça Trabalhista sua situação como empregado da Cia Morro Velho; - Em outubro de 1948 participou, como instigador da greve dos operários da Morro Velho, greve esta que durou 2 dias; Em 7 de novembro de 1948 tomou parte no conflito entre comunistas e anti-comunistas em Nova Lima, sendo prêso; - Jornal do Povo de 13

CONT.

12010

12098

( FLS 2 )

de junho de 1948 noticiou sua prisão; - Reclamou pela imprensa que' foi espancado por um grupo de desordeiros no conflito do dia 7 em - Nova Lima, sob as vistas da polícia, que o prendeu e o removeu para esta Capital, deixando-o no 1º Distrito Policial, invés de o levar' para o hospital; - Em 7 de setembro de 1949 foi prêso mediante Mandado de Prisão Preventiva, pelo Juiz de Nova Lima; - Em apêlo ao - "Jornal do Povo" de 18 de setembro de 1949, pede liberdade, dizendo que a polícia "prende as vítimas e premia os criminosos"; - Em 25 de setembro faz novo apêlo pela imprensa, inclusive Jornal do Povo' para sua libertação; - "Jornal do Povo" de 16 de outubro de 1949 - dá uma nota sôbre o marginado com o título: "A polícia e a Morro - Velho protegem os bandidos"; - Em 23 de outubro de 1949 o marginado é transferido da Cadeia de Nova Lima para o 1º Distrito Policial;- No 1º Distrito declarou ao "Jornal do Povo" de 6 de novembro de - 1949 sôbre o 1º aniversário do "Conflito", que o 7 de novembro marca para os trabalhadores da Morro Velho o início de uma etapa na luta pêo suas reinvidicações"; - mais a frente diz: A lembrança dêsses companheiros me dá ânimo de prosseguir na luta contra o estrangeiro e em defesa da Paz; - Em 8 de março, foi detido em Itajubá; - em seu poder foram apreendidos documentos comunistas. Assinou manifesto, juntamente com outros, e datado de 9 de setembro de 1958, pedindo que não votasse nos candidatos que não apoiassem a Petrobrás' e que fosses a favor dos Trustes; - Em 31 de maio esteve presente - à chegada e nas conferências que o líder comunista Luiz Carlos Prestes fez durante a sua estada nesta Capital; - Não era fichado como' comunista na fase legal do Partido. Tomou parte saliente na reorganização do PCB. Orador de vários comícios do Partido em Belo Horizonte e em Nova Lima. Foi suplente do CE do PCB; - Esteve, juntamente com JOÃO FIRMINO LUZIA no meio dos manifestantes que hostilizaram uma dupla de soldados que dava cobertura à fiscais da prefeitura que apreendiam mercadorias de Camelôs, conforme comunicação a êste Departamento datada de 23 de maio de 1961; - Comunicação de investigador a êste Departamento diz que o marginado, juntamente com' outros comunistas estiveram no dia 1º de agôsto de 1961 reunidos na rua dos Carijós, nº 121, sala 204 (Sucursal do Jornal Nêves Rumos); Esteve presente à Conferência que se realizaria no dia 17 de março' de 1961 no Teatro Francisco Numes, proferida pelo Deputado Sérgio - Magalhães, sob os auspícios do 1º Congresso da Juventude Trabalhista; conferência que não foi realizada pelo não comparecimento do - conferencista; - Estêve presente ao plenário do I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado -

CONT.

355

~~12093~~ 12011

( FLS 3 )

nesta Capital em novembro de 1961; - Em novembro de 1961 o marginado visitou o deputado comunista, Francisco Julião, mantendo com o mesmo vários contactos durante sua permanência nesta Capital; - Estêve presente a uma reunião de comunistas, realizada na Séde do jornal "Novos Rumos". Nesta reunião foi elogiada a atuação do governador Miguel Arrais, que juntamente com Brizola, estava agindo de maneira espetacular, reforçando seu Estado com a ajuda de Cuba. Que todo apoio deveria ser dado a Brizola para que em breve o país se tornasse independente. Usando da palavra, o marginado solicitou a todos os presentes que se empenhassem a fundo na doutrinação de novos elementos para o Partido; - Foi prêso durante a crise de agôsto de 1961, quando da renúncia do presidente Jânio Quadros, por ser elemento cuja atuação pudesse pôr em risco a segurança Pública; -Conforme comunicação de junho de 1962, o marginado, com outros comunistas participava de reuniões na séde do jornal comunista "Novos Rumos", aproveitando a "calada" da noite (3, 4 horas da madrugada)' para ligações telefônicas com outros Estados". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 3 de agôsto de 1964. O - Escrivão _____.

V I S T O :

_____

D E L E G A D O

~~12100~~

12042

EDITH CASTEX OLLIVIER

~~12101~~

12013

IDENTIDADE: IPM/709 - EDITH OLIVIER (CASTEX)

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | H I S T Ó R I C O |
|---|---|---|
| - | IPM/709 | Doc 1723/31 - Citada por Oswaldo José Vicente, em seu depoimento, como membro do Cpmitê Municipal de Niterói e do Comitê Estadual do Rio de Janeiro, ambos do Partido Comunista Brasileiro. |

12044

IPM 700-PROTOCOLO
N.º 2070
Entrada 12102

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se // achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO TREOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, // servindo de escrivão, compareceu a Senhora EDITH CASTEX OLIVIER, a fim de ser inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e cenv,digo, e nove (709), de vinte e um de setembro / de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General / HUGO PAIASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, a qual passou a ser interrogada da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se EDITH CASTEX OLIVIER, filha / CARLOS LUCIO CASTEX e de Dona MARIA XIMENES CASTEX, com cinquenta e dois anos de idade (nascida em 11 de junho de 1913), casada, doméstica, natural da Cidade de TRÊS CORAÇÕES - Estado de Minas Gerais e residente no Largo do Machado número oito (8) - apartamento número mil duzentos e sete (1207) - Estado da Guanabara. PERGUNTADO se já foi filiada a alguma agremiação política, RESPONDEU que, no ano de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), filiou-se ao PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, / para o qual chegou a exercer alguma atividade partidária, no setor Feminino, que existia na Cidade de Vitória - Estado do Espírito Santo, / época, aliás, no início da formação legal do referido Partido, pelo // qual ainda chegou a se candidatar a Deputado Federal, concorrendo o // pleito eleitoral do ano de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), / pela Legenda do PCB, sem que tenha sido eleita. PERGUNTADO até quando exerceu atividade partidária em Vitória - Estado do Espírito Santo, // RESPONDEU que, teve atuação até o princípio do ano de mil novecentos e quarenta e sis,digo, seis (1946), quando transferiu sua residência para o Estado do Rio de Janeiro, passando a residir em Niterói - Capital do Estado e nesta Cidade, prosseguiu exercendo alguma atividade partidária até que o Partido foi para a ilegalidade por fôrça de uma decisão Judiciária. PERGUNTADO se na Cidade de Niterói participou de alguma Organização do referido Partido, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO /// se já exerceu algum mandato Parlamentar, RESPONDEU que, no ano de mil novecentos e quarenta e sete (1947), decidiu candidatar-se a Vereadora para a Câmara Municipal de Niterói, decisão que tomou pelo fato do seu Partido haver sido colocado na ilegalidade, achou por bem defender as suas idéias Marxista por um processo legal e assim, resultou elegen

.....

Amarante
Maj.

Edith C. Olivier

12045

12103

processo legal, e assim, resultou elegendo-se Vereadora pela Legenda do Partido Libertador e para confirmar a sua decisão, em seu discurso de Posse esclareceu que alí ia defender os seus ideais e ao mesmo tempo, lamentava não ter sido eleita pela Legenda do seu próprio Partido. Contudo, dois anos depois, isto é, no ano de mil novecentos e quarenta e nove, renunciou ao seu mandato. PERGUNTADO se no período em que exercia as funções de Vereadora, participou de alguma reunião com/ os Dirigentes do Comitê Regional do Estado do Rio de Janeiro, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se chegou a defender na Câmara Municipal de Niterói algum projeto emanado da Direção do Partido, RESPONDEU que, não, esclarecendo mais que seus trabalhos parlamentares, giravam em tôrno da Defesa e Reinvindicações de caráter popular e que, apesar de procurar lutar visando defender os seus ideais, como foi dito acima, todo o tempo que exerceu o seu mandato, não teve qualquer orientação emanada do seu Partido. PERGUNTADO se chegou a contribuir financeiramente para o seu Partido Comunista, RESPONDEU que, sim, fazendo questão de frisar, quando o mesmo se encontrava na legalidade. PERGUNTADO se depois que o Partido Comunista, passou para a ilegalidade, a depoente desenvolveu alguma atividade em tôrno do mesmo, RESPONDEU que, não. PERGUNTADO se as / declarações que acaba de prestar, fôram expontâneas, sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, as declarações que acaba de prestar fôram expontâneas, sem sofrer qualquer coação física ou moral. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado // dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo, que depois de lido e achado conforme, assina com a depoente as testemunhas e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escrevi. ////////////////////////

Ferdinando de Carvalho
FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado de 1[illegible]/769

Edith Castex Olivier
EDITH CASTEX OLIVIER - Vaticiada

Paulo Cesar Chaves de Amarantes
PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTES - Major - Testemunha

Darcio de David cap.
DARCIO [illegible] DE DAVID - Capitão - Testemunha

Amaral cap. sem EIL
RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

~~12104~~

12016

EDMIL GOMES FERRÃO

EDUIL GOMES FERRÃO

Profissão:- Operário

Filiação:- Ricardo Gomes Ferrão e Joanna Gomes Ferrão

Dados:- Brasileiro, casado

Instrução:- Média

Local de Trabalho:- Presidente da Confederação dos Trabalhadores na indústria de Santa Catarina e ùltimamente conselheiro do I.A.P.I.

DADOS ATÉ 15 DE JULHO DE 1964

12047

1- Tendências:- Comunista - Líder sindical

2- Contatos:- Mantinha íntimos contatos com JOSÉ ABIL DE LIMA, VIDAL VINO FRANCISCO DA ROSA, MANOEL ALVES RIBEIRO, FERNANDO PEREIRA CHRISTINE e com os líderes estudantis.

3- Atividades:- Frequentou e trabalhou pelo funcionamento do Partido Comunista na ilegalidade. Fundador do C.G.T. em Florianópolis, organizando e realizando uma greve geral em 1961. Teve participação na "Frente Operária Estudantil Popular" e declarou-se favorável a legalização do Partido e simpático aos movimentos de LEONEL BRIZOLA.

4- Encuadramento:- Incurso nos Artigos 9º, 10º e 15º da Lei nº 1802 de 5 de Janeiro de 1953, e sujeito à sanções do ATO INSTITUCIONAL.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1548 Entrada 9-Set-65

362

12048

~~12105~~

TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Aos quatro dias do mês de Julho do ano de hum mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde presente se achava o Sr Coronel Maurício René de Carvalho, comigo o terceiro Sargento Silvo Rio dos Santos, servindo de escrivão compareceu ali o indiciado abaixo nomeado: Indiciado [illegible] RIC, com 32 anos de idade, Operário, casado, brasileiro, residente [illegible] Heldemar Enriques s/n-Capoeiras-Florianópolis-SC, filho de [illegible] Gomes Ferreo e Joanna Gomes Ferreo. A fim de ser interrogado sôbre fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou a [illegible] la autoridade e interrogou-o. Perguntado qual é a sua ideologia política, respondeu que: Nos últimos quatro ou cinco anos tem estado afastado de qualquer ligação partidária, tendo pertencido, até então, aos quadros do Partido Comunista. Perguntado quais as pessoas que apresentaram a justificativa para afastamento, respondeu que: Em virtude da situação com o [illegible] por ocasião da indicação pelo [illegible] sua candidatura a vereador, que seria lançada pelo PTB e posteriormente por decisão do III Congresso Estadual de Santa Catarina, contrário à indicação do [illegible] que queria a sua participar da Comissão Executiva e para isto como não representou, pois além de não ser, digo, além de não ser sindicalizado [illegible] nário nesta time a ver no referido Congresso e destas desavenças [illegible] ção e sua expulsão do Partido Comunista, fato êste que margeou [illegible] em notas publicadas no Jornal "ESTADO". Perguntado se [illegible] gou em Florianópolis, isto em 1960, entrou em contacto com o [illegible] respondeu que: Aproximadamente quatro meses após sua chegada [illegible] rado pelo [illegible] e convidado a participar de reuniões. Perguntado quais as locais em que eram realizadas essas reuniões, respondeu que: Essas reuniões realizavam-se nas casas dos [illegible] no Estreito, Tijc, e no [illegible] antigo residência do [illegible]. Perguntado se poderia declarar as pessoas que constituiam o Comitê Municipal na época, respondeu que: Em 1960 e 1962 pertenciam ao Comitê Municipal os seguintes nomeados: [illegible] participando esporadicamente compareciam [illegible] MILITAR. Perguntado quais os elementos que participavam do Comitê Estadual, respondeu que: Ainda nesta época participavam as pessoas acima [illegible] e [illegible] por ficar, [illegible] (Coaçata). [illegible] e [illegible] (Portugal). Perguntado se pode recordar o nome de outras pessoas que apesar de não pertencerem aos Comitês, compareciam a reuniões, respondeu que: [illegible] seguintes: [illegible]. Perguntado se fazia parte da "Frente Operária Estudantil Popular e se pode precisar a época, respondeu que: Sim, tendo [illegible] mentado a Frente no último trimestre do ano de 1963 e Janeiro de 1964, tendo se afastado em virtude das pressões existentes por parte de elementos que se infiltraram desvirtuando as finalidades da referida [illegible] Perguntado quais as pessoas que promoveram sua retirada da "Frente Operária", respondeu que: Foram os [illegible] EL ALVES [illegible]. Perguntado se houve integração da "Frente Operária [illegible] "Frente de Mobilização Popular" ao [illegible], respondeu que: [illegible] participou da "Frente Operária" não houve nenhuma movimentação [illegible] sentido. Perguntado que esclarecimentos pode trazer sôbre o funcionamento do CGT em Santa Catarina, respondeu que: Foi seu fundador aqui neste Estado (1961), tendo participado de quatro ou cinco [illegible] nions no Rio de Janeiro com finalidade de maior desenvolvimento [illegible] federações visando uma central Central Sindical [illegible] Perguntado quais os movimentos [illegible] terminação do CGT, respondeu que: [illegible] terminações de Greve Geral que nas respectivas [illegible] objetivos políticos.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

363

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

CONTINUAÇÃO DO TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DO INDICIADO SR [illegible] VERSÃO.

12049

Perguntado qual a participação do Sr [illegible], no [illegible], respondeu que: O mesmo não podia ter participação em face de ser o [illegible] Ministério do Trabalho. Perguntado que esclarecimentos podia formar a respeito da propalada República Sindicalista, respondeu que [illegible] tou falarem e leu em jornais sôbre o assunto, no intento [illegible] adiantar que êste assunto nunca foi discutido em reuniões de [illegible] quer outras que tenha participado. Perguntado se é pela legalização do Partido Comunista, respondeu que: Sim, pois na legalidade poderá ter ou não a devida evidência. Perguntado se acompanhava as idéias do Sr [illegible], respondeu que: Acompanhou suas idéias na luta da legalidade, no Plebiscito e pelas Reformas de bem que considera necessárias, mas não apoiava a obtenção das mesmas por violências. Perguntado se tinha conhecimento da ação subversiva que tentava [illegible] ner o país, respondeu que: Não. Perguntado se acreditava que os [illegible] nistas já estavam no Govêrno do Sr JOÃO GOULART, respondeu que: [illegible] principalmente elementos pressionados pelos dirigentes sindicais, [illegible] os Srs [illegible], [illegible], [illegible] e [illegible], [illegible], que exercias pressões diretamente sôbre [illegible] Ministros do Trabalho e da Justiça. Perguntado se tem mais algum [illegible] a declarar no interesse da verdade, respondeu que: Não. [illegible] de mais dêsse nem lhe foi perguntado, o encarregado do Inquérito [illegible] por findo o presente têrmo, mandando lavrar êste auto, que depois [illegible] achado conforme, assina comigo Silvo Pilo dos Santos, [illegible] o escrevi.

Capitão Maurício René de Barrante
(Encarregado do IPM)

Edmil Gomes Ferrão
(Indiciado)

Silvo Pilo dos Santos
3º Sargento (Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14ºBC

I. P. M.
12108
12050

EDMUR JOSÉ FONSECA

12051

IPM 709 PROTOCOLO
N.º 997 Entrada 31

12109

CERTIDÃO

22 Ago 62

Eu, Henrique Magalhães, escrivão de Polícia, de 3a. Classe, lotado na Delegacia de Ordem Política e Social, do -DOPS-, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Ordem Política e Social, à vista das informações da Secção de Arquivo, dêste Departamento, que EDMUR JOSÉ FONSÊCA, brasileiro, natural de Matozinhos, Minas, nascido a 24 de setembro de 1926, casado, jornalista, filho de Américo Fonseca e de Maria Cruz Fonseca, residente á rua Tomé de Souza, nº 947, nesta - Capital, REGISTRA, entre outros, os seguintes ANTECEDENTES: "Foi um dos oradores no comício realizado no Calafate na "Quinzena Pró-Constituinte", segundo o órgão comunista "O Libertador" de 15-9-1945; - Segundo ainda o mesmo jornal, a idéia lançada pelo Partido Comunista, já se apoderou de todos os que se preocupam com uma saída para a grave crise que atravessamos. O Partido soube exprimir muito bem os anseios do povo, quando lançou a bandeira contendo a sua mais - sentida reivindicação; - Estava sendo convidado, juntamente com outros, para comparecer a uma reunião a fim de ser formada uma grande comissão organizadora para um comício em que falaria aos mineiros, o candidato comunista Yêdo Fiuza, conforme p ublicação do "Estado de Minas" de 22-11-1945; - Discursou em um comício como representante da ABDE contra o Regime de Franco, conforme publica o Estado de Minas de 24-3-1946; - Conforme comunicação a êste Departamento, datada de abril de 1946, falou em um comício comunista realizado no bairro de Santo Antônio; - O "Jornal do Povo" de 19-1-1947 publica a relação dos candidatos da Chapa Popular, mencionando o nome do - marginado como candidato a cargo eletivo. O mesmo órgão em sua edição de 1-2-1947 fornecia a votação dos candidatos da referida Chapa Popular, dando 13 votos para o marginado; - Pronunciou veementes palavras de protesto contra a "Lei de Segurança", dizendo que desta maneira, estamos indo para a ditadura, conforme "Jornal do - Povo" de 16-8-1947; - Fez parte da comissão de divulgação da Liga de Intelectuais Anti-Fascistas, constituída para promover a Semana da Constituição, conforme "Jornal do Povo" de 11-9-1947; - Caberia ao marginado a tese "A Publicação de Livros e a ABDE", no II Congresso Nacional de Escritores, conforme o Estado de Minas de 3-10-1947; - Conforme publicação do "Jornal do Povo" de 15-10-1947, fez

Cont. 366

12110

12052

( Fls. 2 )

parte da Comissão de Direitos Autorais, durante a realização, nesta Capital, do II Congresso de Escritores; - Conforme "Jornal do Povo" de 14, digo, 14-3-1948, fez parte da comissão julgadora do concurso de poesias, instituído por aquêle òrgão comunista; O mesmo Jornal, em sua edição de 21-3-1948, publicou um poema escrito pelo marginado; - Segundo Folha de Minas de 14-4-1950, foi um dos membros da Delegação Mineira ao Congresso de Escritores a ser realizado em Salvador; - O "Jornal do Povo" de 9-7-1950 publica o nome do marginado, relacionado como um dos que assinaram, em Inas, o "Apêlo de Estocolmo"; - Em 1951 assinou o "Apêlo do Conselho - Mundial da Paz"; - Recebeu, em 2 de fevereiro de 1951, uma carta de Salvador, Bahia, a qual informava que estava sendo enviada a 2a. remessa da revista SEIVA, editada naquela Capital. Esperava o missivista que o marginado e outros amigos mineiros escrêvessem para a revista. Disse êle que a revista era feita na Bahia, mas pertencia aos intelectuais de vanguarda, progressistas, dispostos a defender a Paz e a luta pela Libertação Nacional; - Segundo o " Jornal do Povo" de 17-8-1952, compareceu ao churrasco em que os - intelectuais mineiros homenagearam o escritor Jorge Amado; - Em - abril de 1953, assinou manifesto ao povo mineiro para que cerrasse fileiras contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Segundo os assinantes do manifesto, a aplicação do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, significaria o contrôle de nossas fôrças armadas por oficiais Norte-Americanos, a subordinação aos interesses de uma nação estrangeira, o saque legalizado de nossas riquezas naturais, o domínio sôbre o nosso comércio exterior, regalias dadas a enviados americanos e despesas militares que agravariam ainda - mais a situação de miséria em que se debate o nosso povo; - Assinou, com outros, um convite à Juventude Mineira, que diz em certo trecho: "Através dêste convite aos jovens mineiros, conclamamos - tôda a juventude de nosso Estado para o grandioso Festival da Juventude e dos Estudantes de Minas, em apoio ao Primeiro Festival da Juventude Brasileira, que será realizado na Capital da República." - Tal festival era orientado e dirigido por comunistas; - Em setembro de 1953 assinou manifesto, como membro da Comissão Nacional de Ajuda à Imprensa Popular, ao povo mineiro, pedindo-o que - cerrasse fileira em tôrno de tal campanha. Em certo trecho diz o manifesto:"A única imprensa que pode falar a verdade ao povo é a imprensa popular; são os jornais de Prestes, representados nesta Capital pelo Jornal do Povo. Jornal que está fundido com os interêsses nacionais das diversas camadas do nosso povo e que nunca -

Cont.

367

faltou às lutas dos trabalhadores".; - Em outro manifesto, a Comissão Estadual da Campanha dos 15 milhões de cruzeiros para a - Imprensa Popular, da qual fazia parte o marginado, dirigia-se a todo o povo mineiro, fazendo a todos os patriotas um ardente apêlo no sentido de desemvolverem todos os esforços para o cumprimento integral das cotas estabelecidas. Mais adiante diz: " A - Campanha dos 15 milhões de cruzeiros para a imprensa popular, - lançada nacionalmente pela Comissão Nacional, visa o reaparelhamento de tôda a imprensa livre do país, uma imprensa capaz de - defender os interêsses populares sempre tão duramente atingidos"; - Assinou, juntamente com outros, Convocação para o Congresso - Continental Americano Pela Paz que se reuniria na cidade do México; - Dirigiu-se ao Delegado de Ordem Política, informando-o que "de acôrdo com o art. 141 § 11º da Constituição Federal, a Comissão Estudantil Pela Defesa do Petróleo, faria realizar um comício". O marginado assinou como presidente da Comissão; - Assinou, juntamente com outros, manifesto convidando os trabalhadores e o povo para a solenidade de apresentação dos candidatos populares à Câmara Municipal de Belo Horizonte, conforme "Jornal do Povo" de 14-8-1954; - Segundo o "Jornal do Povo" de 5-9-1954, foi o marginado escolhido em reunião do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, para tomar parte da Delegação Mineira que iria à II Conferência Nacional dos Jornalistas a realizar-se em São Paulo; - Perguntado pela reportagem do matutino popular de São Paulo "Notícias de Hoje", por ocasião da II Conferência Nacional dos Jornalistas, ressaltou a importância da II Conferência reside na aproximação de todos os trabalhadores da imprensa, sejam jornalistas, gráficos ou empregados em outros setores. Nessa Conferencia, naturalmente, se fortalecerá o espírito de luta pela completa e ampla liberdade de imprensa que deve ser defendida por todos os jornalistas, conforme publicação do "Jornal do Povo" de 12-9-1954; - Assinou manifesto ao povo mineiro sôbre a epopéia da "Coluna Invicta", publicado no "Jornal do Povo" de 30-10-1954. Em certo trecho diz o manifesto: " O Brasil inteiro comemorou ontem o 30º aniversário da Coluna Invicta, que durante dois anos cortou os sertões do Brasil, comandada por Luiz Carlos Prestes, despertando o povo brasileiro para a luta contra a exploração do latifúndio e pela soberania da vontade popular. Façanha inolvidável de nosso povo e uma das mais belas e audaciosas emprêsas da história militar de todos os tempos, a Coluna foi uma arrancada heróica, filha do idealismo puro e nobre, na -

12112

12051

( Fls. 4 )

naqual, através de seus combatentes, se apurou, reafirmando-se, a álma indômita da Pátria. Seus combatentes sacudiram a nação - inteira, levaram a seus rincões longíquos o grito de protesto e de esperança, cristalizaram, em lances magnificos de heroísmo, as altas qualidades humanas e as virtudes cívicas de nossa gente"; - Em reunião realizada no dia 9 de abril de 1955 no salão da Associação das Professoras, foi eleito o marginado, 1º Secretário da Diretoria provisória da Associação Mineira Pela Paz Mundial; - Assinou, juntamente com outros, o seguinte apêlo: "Alguns govêrnos preparam hoje o desencadeamente de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade. O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio. Afirmamos que o govêrno que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança do seu próprio povo e seria condenado por todos os povos. Desde êste instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição e a cessação imediata de sua fabricação." - É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 22 de agôsto de 1962. O escrivão, _____.-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

VISTO: _____

Delegado de Ordem Política e Social.

~~12113~~

12055

EDNA NUNES DA SILVA

~~12114~~

IDENTIDADE: IPM/709 - EDNA NUNES DA SILVA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO: 12056

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| - | IPM/709 | Doc 1723/31 - Citada por Oswaldo José Vicente, em seu depoimento, como sendo, juntamente com seu espôso, membro do Comitê Municipal do PCB de Magé. |

NOME- EDNA NUNES

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO-

FL

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 1954 | SSOP Transcrito de ficha | COMUNISTA DO RIO DE JANEIRO. Candidata a VEREADOR, pelo PCB, na cidade de MAGÉ (RJ). REF: ( SSOP s/n., transcrito de ficha, sem confirmação ). |

12057

~~12116~~

12058

EDSON LEITE

12117

322 25 mar 65

EDSON LEITE

Chapa: 695

Lotação: Departamento de Manutenção e Suprimento - Divisão de Planejamento.

Função: Desenhista

12059

1. - Amigo íntimo do comunista Oswaldo Aires Fernandes (ex-diretor do Sindicato).

2. - Em 16 e 21.10.61 e 30.5.62, tomou parte ativa em comícios e greves subversivas contra, os dirigentes da Refinaria. Chegou a ir na parada da Unidade V, incentivar os empregados a tomarem parte no comício de 16.10.61, dizia: "vamos aplaudir o companheiro Silvino, que vai rifar alguns caras parasitas da nação".

3. - Durante o expediente negocia venda de carros, por intermédio da Cooperativa.

4. - Tinha um apartamento de sociedade com o Sr. Oswaldo Aires Fernandes, na Praia Grande-Poqueirão, para farras com prostitutas das Boites Raguin e Bangú. Este apartamento também era usado para outros líderes sindicais, para a mesma finalidade, bem como para reuniões do Partido Comunista.

5. - Ajudava o desenhista Oswaldo Aires Fernandes a fazer cartazes subversivos para o Sindicato.

6. - Ajudava a criticar a Associação dos Engenheiros da Petrobrás e principalmente a Diretoria.

7. - Andou vendendo rifas de terrenos de propriedade do Sr. Oswaldo Aires Fernandes a fim, de ajudar os que foram demitidos da Refinaria, por atitudes subversivas e por serem comunistas.

Classificação: CONTRIBUIU COM OS COMUNISTAS POR IRRESPONSABILIDADE E OPORTUNISMO.

374

~~12118~~

12060

EDSON DE SOUZA CARNEIRO

I. P. M. 12119 709

IDENTIDADE: IPM/709 - EDSON DE SOUZA CARNEIRO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS: 12061

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| OUT 64 | DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS | Doc nº 33/10 - Extrato do informe nº 34, de 13 Out 64, volume nº 26; o prontuariado foi uma das pessoas a // quem fôram feitas dedicatórias nos livros abaixo especificados e destinados a ALEXANDRE SEVERING, CASA DO LIVRO, CAIXA POSTAL 375, Niterói.<br>Natureza e título:<br>Brasilia (original em russo) Mockba (Moscou) 1963<br>Procedência: URSS |

I. P. F.
~~12120~~
709

12062

EDUARDO CHUAHY

12063

12121

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Tenente Coronel Ferdinando de Carvalho, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão, compareceu aí EDUARDO CHUAHY, a fim de ser inquirido / sôbre os fatos constantes da Delegação de Podêres número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo senhor General Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo / Ofício número cento e cinquenta e oito-IPM/CP, de cinco de fevereiro / de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comendante do Primeiro Exército, o qual passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, idade, profissão, estado civil, naturalidade e residência, RESPONDEU que EDUARDO CHUAHY, filho de Antonio Chuwardi e digo, Antonio Chuahy e Wardi Chuahy, com trinta e um anos de idade, exportador ainda não registrado, solteiro, natural de São Paulo-SP e residente à Rua Tanabí, 109, São Paulo. PERGUNTADO sôbre o que sabe à respeito de uma possível preparação de movimento contra-revolucionário por pessoas atingidas pelo Ato Institucional e outros descontentes, RESPONDEU que, nunca viu algo de realmente concreto numa ação contra-revolucionária, no sentido militar, mas sim, certos descontentamentos emocionais, de perda de perspectiva, por algumas pessoas. Julga que tais pessoas tomavam tais atitudes mas por uma/ satisfação íntima ao seu próprio ego. Que acha que quàlquer movimento dêsse teôr virá prejudicar a volta à normalidade eleitoral que atualmente se processa no País , e só beneficiaria os que se colocam contra a realiação das eleições. PERGUNTADO se tinha, como amigo do Capitão / MOREIRA, le vado êsse ex-oficial à casa do Cel KARDEK LEME, RESPONDEU que, considera o Cap MOREIRA seu amigo; que na época o Cap MOREIRA sofrera um grande abalo emocional pe la morte de seu pai causada pela / cassação de tres irmãos que serviam no Exército e na Marinha; que o/ Cap MOREIRA trouxera-lhe proble mas relativos a pessoas desempregadas, e que o deponente encaminhara-o ao Cel KARDEK, pois êste era chefe da / Comissão de Emprêgos dos reformados e demitidos;. PERGUNTADO Sôbre as suas ligaçõe s com FERNANDO RESIS DE SALES FERREIRA e sôbre os assuntos abordados durante suas conversas com esta pessoa, RESPONDEU que, foi uma única vez procurado por êste indivíduo que se dizia ligado ao Dr Ademar de Barros e ao Dr Augusto Frederico Shimth e que, era homem muito relacionado em Niterói; informando mais que achava que o Dr Ademar de Barros estava enviando armamento para o Rio de Janeiro por intermédio de caixões que vinham em aviões da VASP, por achar de pouca/ validade o que lhe dizia o Senhor SALES, nunca mais teve contacto ///

378

teve contacto nenhum com êste indivíduo; dizia também que possuía grupos de adeptos em Niterói. PERGUNTADO se soube por intermédio do Capitão Moreira da existência de metralhadoras INA que poderiam ser adquiridas para apoiar o movimento contra-revolucionário, RESPONDEU que decorrente do estado emocional do Capitão MOREIRA, já acima mencionado,/ qualquer fantasia lhe aparecia como uma realidade; soube por terceiros que haviam estudantes que desejavam vender trezentas INAS, fato que mais tarde se revelou totalmente irreal. PERGUNTADO se tinha contacto com os ex-oficiais digo, ex-oficial JONATHAS BARROS NUNES, digo, com os oficiais reformados JONATHAS DE BARROS NUNES e AMORIM e a propósito de que eram êsses contactos, RESPONDEU QUE, o único oficial que teve contacto após a sua libertação da cárcere foi com o Major HUGO AMORIM,em sua / gráfica, para combinarem o lançamento de uma revista de foto-novelas, mas os entendimentos não chegaram a bom têrmo; que há sete ou oito meses não vê o Major AMORIM. PERGUNTADO se foi alguma vez convidado para participar do Estado Maior do General Ladário na montagem de um movimento contra-revolucionário, RESPONDEU que, jamais foi convidado para compor estado-maior nenhum. PERGUNTADO se teve contactos com o referido general depois da Revolução, RESPONDEU que nunca mais o viu. PERGUNTADO se conhece ALENCAR JOSÉ ALVES DA SILVA, RESPONDEU que pelo nome não se recorda, supondo não conhecer. PERGUNTADO sobre sua s relações com os/ seguintes oficiais atingidos pelo Ato Institucional: Póvoa, Donato, // Américo, Niepce, RESPONDEU que com exceção do Américo, conheceu êsses oficiais e teve contacto mais direto com êles nos quarenta e cinco dias que conjuntamente ficaram prêsos. Acrescentou ainda que conhece o / Maj Américo, que foi secretário do Clube Militar na Gestão do General/ Magessi, mas que com êle não mantinha relações além das de cortezia.// PERGUNTADO se após a revolução procurou contacto com os ex-generais // Assis Brasil e Crizanto de Figueiredo e Américo Braga, RESPONDEU que / quanto ao general Assis Brasil, nunca mais o viu; quanto ao Marechal Américo Braga, seu particular amigo, e a quem muito admira, procurou várias vêzes, inclusive, para convidá-lo para ser padrinho do seu casamento; quanto ao General Crisanto, encontrou uma vez à porta do seu // prédio, pois o depoente residia perto; nunca mais o vendo. PERGUNTADO se após a revolução manteve ligações com o capitão Julio Maria de Matos Barroso e o Capitão Ismar Belisberto Fonseca de Carvalho Cunha, e em caso positivo, qual a natureza dessas ligações? RESPONDEU que por diversas vezes encontrou nas ruas de Copacabana, o Capitaõ Julio Maria / de Matos com o qual manteve sempre conversa do trivial; quanto ao capitão Ismar Cunha, é seu grande amigo e de sua familia e constantemente / frequentava a sua casa, mantendo relações de natureza particular. PERGUNTADO se estêve alguma vez na casa de JOAQUIM MAFRA ou na de ABELARDO DE ALVARENGA MAFRA, em caso positivo, quais os assuntos que tratou com essas pessoas, RESPONDEU que quanto ao Sr JOAQUIM MAFRA nunca ouviu fa

nunca ouviu falar, que não o conhece; quanto ao ex-coronel Abolardo de Alva renga Mafra não esteve em sua residência. PERGUNTADO sôbre a sua ideologia uma vez que tem sido acusado de comunista, RESPONDEU que considera-se um eclético pragmatista. E, de como nada mais disse, e nem / lhe foi perguntado, deu o Encarregado do Presente Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo que assina com o indiciado e comigo, Capitão Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho, servindo de escrivão, que o escreví.

FERDINANDO DE CARVALHO - Ten Cel Enc do I P M

EDUARDO CHUAHY - Indiciado

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major Testemunha

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão - Escrivão.

12066

[redacted]

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 533 Entrada

NOME - EDUARDO CHUAHY

FILIAÇÃO -

NATURAL DE -

PROFISSÃO - Capitão de Art.-Ref.

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 11.04.64 | Imprensa | BRASÍLIA-DF<br>O marginado, Cap. Art. do Ex. Ajudante de Ordens do Gen ASSIS BRASIL, líder comunista, foi transferido para a Reserva pelo Comando Supremo da Revolução, de acôrdo com o paragrafo 1º do art. 7º do Ato Institucional de 9 de abril de 1964.<br>O marginado foi declarado Asp ... em 15 Fev 55; promovido a 2º Ten em 25 Set 5[illegible], a 1º Ten em 25 Dez 57; a capitão em 25 Dez [illegible].<br>(REF: DO nº 69 de 11 Abr 64). |
| 23.04.64 | 2a Sec EME-CMG (A-1) | GUANABARA<br>O marginado em 1962, no período de 4 Dez 61 a 30 Abr 62, tomava parte em reuniões, no DGP, presididas pelo Cel CRYSANTO, em que participavam, entre outros, o Ten Cel DONATO, Ten Cel PEDRO LAVARES, Ten Cel CORDOLINO, Ten Cel NIEPCE e Maj MANKES ARAGÃO.<br>No meio estudantil procurou sempre [illegible] objetivos da UNE. Na Art de Costa, nas funções de Aj de Ordens do Gen procurou aliciar Sargentos contra Oficiais. Foi Ajudante de Ordens do Gen ASSIS BRASIL na Casa Militar, desenvolvendo grandes contatos com elementos tidos como comunistas.<br>(REF: ACE nº 2695 de 20.7.64). |
| 10.06.64 | SSOP | GUANABARA<br>O marginado quer saber de MARCELO com grande urgência o nome de todos os oficiais que estão presos.<br>A espôsa do marginado segue o mesmo caminho da espôsa do Cel KARDEK dirigindo-se pessoalmente à Sra. Marechal TAURINO para interceder no caso de seu marido.<br>O tema da conversa é intriga entre o Marechal e oficiais subordinados. As ordens do Marechal não estão sendo cumpridas etc... Na opinião de MARCELO PIRES GOUVEIA JUNIOR êste é o melhor sistema.<br>(REF: Infº 3181/64 da SSOP, de .. 10.06.1954). |
| 10.06.1964 | SSOP | GUANABARA<br>Consta no informe que o Cel KARDEK inicia plano de ação coordenado com demais companheiros (PÓVOA, DONATO, AMÉRICO, INÁCIO, EDUARDO, NIEPCE, PAULO-motorista e outros), com o objetivo inicial de amparar companheiros que ainda estão presos. 381<br>(REF: Infº 3164/64 SSOP) |

EDUARDO CHUAHY

12067

~~12125~~

Fl- 2

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 10.6.64 | SSOP | GUANABARA<br>Consta do informe que o Cel [illegible] e Cel DONATO combinam como mostrar aos elementos da Comissão de Inquérito que suas relações [illegible] simplesmente funcionais e que inclusive existe [illegible] certo antagonismo entre os dois. Tal fato é de grande importância para o bom [illegible] processo.<br>Na verdade as relações [illegible] íntimas.<br>Procurando interferir junto ao Gen AMÉRICO BRAGA para influenciar o Gen TARINO no caso de CHUAHY (Cap. EDUARDO CHUAHY).<br>(REF: Infº 3161/64 da SSOP). |
| [illegible].10.64 | [illegible] | GUANABARA<br>Segundo declarações do Cap. [illegible], Cap. [illegible], contidas na Infº nº 618, teve ligações com o marginado e com o Gen ASSIS BRASIL, mas apenas, para tratar de assuntos ligados ao Código de Vencimentos dos Militares.<br>(REF: ACE nº 5179, de 12.10.64 Infº 618, de 64 da 2a Sec EME). |
| [illegible].11.64 | 2a Sec EMT (S-3) | GUANABARA<br>-Ex-Ajudante de Ordens do Gen ASSIS BRASIL.<br>O marginado ex-capitão, está radicado em São Paulo, tem nessas últimas semanas vindo constantemente ao Rio, onde entra em ligações, na Vila Militar, com oficiais da Es A O que eram simpatizantes do Govêrno depôsto.<br>Procurou e manteve contato com os ex-generais, ASSIS BRASIL, CHRISANTO DE FIGUEIREDO e AMÉRICO BRAGA.<br>Está muito ativo.<br>(REF: ACE nº 6244 de 20.11.64 Infº [illegible]-M/64 2a Sec EME). |
| Nov 64 | AER | GUANABARA<br>O marginado viajou com destino a BR/RJ/SP/RJ/BR, pela VASP com passe concedido pelo Gab.M.P.R.<br>(REF: Of. 307-SC-AER de 4.11.63) |
| [illegible] | AER | GUANABARA<br>O marginado viajou com destino a BR/SP/RJ/BR e BR/RJ/BR pelas [illegible] VASP e PANAIR., passe-livre concedido pelo Gab M.P.R.<br>(REF: Of. 333-SC-AER de 3.12.1963). |
| 2.12.64 | SNI/ARJ | GUANABARA<br>382 Segundo declarações prestadas pelo ex-ten cel KARDEK LEMME, em 17.11.64, o |

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 2.12.64 | SNI/ARJ | declarante é velho amigo do marginado, de quem sempre resolveu seus problemas, auxiliando-o, ainda dentro de suas possibilidades. Que o marginado, tendo sido atingido pelo AIO, demitido e submetido a processo, vivia realmente um doloroso drama, pois procurava a todo transe restabelecer a sua vida. Que o marginado encontrou no Dr.MARCELO, um amigo e advogado compreensivo que lhe deu a mão. Que assim, ficou CHUAY trabalhando numa das salas do escritório do advogado acima mencionado, localizada na Praça Floriano nº 55 - 5º andar, na tarefa de - como ponte - encaminhar todos os que se apresentavam solicitando ajuda. Que o declarante solicitou também a [illegible] seu amigo, como fez com o Cap. Moreira, que intercedesse no sentido de que [illegible] qualquer grupo de aventureiros, [illegible] elementos da tempera de "SA[illegible] -idênticos, como Ch[illegible] mente ao declarante, o marginado [illegible] contrário a qualquer tipo de [illegible] traficantes e aventureiros. Que [illegible] to sobre tais grupos, sempre trocaram [illegible] isto é, o declarante e o Capitão Chuay, não [illegible] mente quando ambos estiveram presos na Fortaleza de Santa Cruz, como posteriormente. (REF: DOC.Esp. nº 90 de 2.12.64 da SSP-GB). |
| JAN/65 | SSOP | GUANABARA<br>Segundo consta do informe, o Cel DONATO já entrou em contacto com o Gen AMÉRICO BRAGA que se interessou pelo caso do MARINHO. Irão procurar pessoalmente o Marechal Ta[illegible] -Embora não encontrasse o Marechal, falou com um dos seus auxiliares. Vai voltar para falar com o Marechal TAURINO.<br>Por indicação do Cel KARDEK a noiva do CHUAHY com "aliança empenhada" foi procurar a Sra. do Marechal TAURINO pedindo a sua interferência a favor do noivo. Este é o processo que apresenta os melhores resultados. (REF: Infº 3186/64 da SSOP) de 1o.6.64) |
| JAN/65 | 2a Sec EME<br>GMG | GUANABARA<br>-Segundo consta do informe o MARINHO mantinha ligações com o Cap. Eng. JURIO MARIA DE MATTOS BARROSO.<br>(REF: ACE nº 5506 de 26.10.64 - Informe nº 682-M/64 da 2a Sec EME). |
| JAN/65 | 2a Sec EME<br>GMG | GUANABARA<br>Segundo consta do informe [illegible] MARINHO mantinha ligações com o Cap. [illegible] FELISBERTO FONSECA DE CARVALHO CUNHA.<br>(REF: ACE nº 5466 de 26.10.64 - Inf. 700-M/64 da 2a Sec EME). |

EDUARDO CHUAHY

12069 ~~12127~~

Fl-4

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 20.01.65 | CGI | GUANABARA<br><br>O marginado figura como indiciado nos autos do IPM instaurado no INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS BRASILEIROS. Entretanto o seu nome não consta do Relatório.<br>(REF: DOC. 24/CGI) |
| 27.01.65 | Imprensa | GUANABARA<br><br>Segundo consta do Jornal " O GLOBO" de 27.1.65, o Cel LUIZ HENRIQUE FORTE, depôs contra o marginado, inclusive acusando-o de agitador.<br>(REF: " O GLOBO" de 27.1.65) |
| 27.01.65 | SNI/ARJ | GUANABARA<br><br>Dados sôbre o marginado:<br><br>Capitão EDUARDO CHUAY - 10-774.704<br><br>-Oficial da Arma de Artilharia, liderou na AMAN o Movimento da Greve da Fome. Foi orientador dos militares que frequentaram o IBESP em 1959.<br><br>-Em 1962, no período de 4 dez 61 a 30 abr 62, tomou parte em reuniões do DGP, presididas pelo atual Gen CRISANTHO, Ten Cel DORNATO, Ten Cel PEDRO ALVARES, Ten Cel NIEPC, CEL DOLINO e Maj WALTER ARAGÃO.<br><br>-Foi líder da UME.<br><br>-Na Artilharia de Costa, procurou aliciar Sgts contra oficiais.<br><br>-Foi ajudante de Ordens do Gen AA, SIS BRASIL na Casa Militar, desenvolvendo grandes contatos com elementos tidos como comunistas.<br><br>-Na Es DAAe provocou grandes agitações sendo portador, junto ao Gabinete Militar, de todos os fatos observados na referida Escola.<br><br>-Serviu no GW, onde arrastou elementos de menor capacidade para suas atividades.<br><br>-Desempenhou papel saliente nas eleições do CLUB MILITAR na "CHAPA NACIONALISTAS".<br><br>-Nas eleições passadas trabalhou pró Marechal LOTT, pichando paredes, juntamente com outros elementos da Es DAAe.<br><br>-Transferido para SÃO BORJA, regressou para ser Ajudante de Ordens do Gen AMERICO BRAGA. -Foi escrivão do IPM presidido pelo Gen CRISANTHO contra HELIO FERNANDES, acêrca da divulgação de documentos sigilosos do Ministério da Guerra.<br>(REF: Cópia do Informe nº 062/10.6.64). |

12070

12128

S. G. - 8-64 - S.A.S. - S.S.P. - Mod. 14 - 50.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

SÃO PAULO

## RELATÓRIO SÔBRE A PRISÃO DE EDUARDO CHUAHY

19.3.65

19 hs - O Cel. Corqueira César, do S.N.I., solicitou ao Dr. Oyama a prisão no Aeroporto de Congonhas, do Cel. Plínio de Deus Fernandes e do Capitão Eduardo Chuahy.

19,10 - 2 investigadores da Social e 2 do SS dirigiram-se ao local.

20 hs - Um investigador do SS informou que havia sido preso no Aeroporto o Capitão Eduardo Chuahy.

20,30 - Chega o preso Eduardo Chuahy.

20,35 - Comunicado o Cel. Corqueira César.

20,40 - Ligação telefônica para o DOPS da Guanabara. Atendeu o bel. Denizard Correa Pinheiro, Délegado de Plantão, que, ciente da prisão, iria se comunicar com autoridades militares da Gb.

22 hs - telefonei para o DOPS da Guanabara. Nada resolvido.

24 hs - Denizard informou que aguardasse.

20.3.65

1,20 - Denizard solicitou a prisão de Chuahy, por ordem do Cel. Henrique Cardoso, sub-chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, informando que Chuahy estava com prisão decretada em um I.P.M. (n.709), - presidido pelo Cel. Ferdinando de Carvalho, interessando ainda aos Cels. Pena e Martinelli, que investigam as atividades de Chuahy.
Denizard informou que o preso deveria ser levado à Guanabara e apresentado à Chefia de Polícia do 1º Exército (Q.G.)

1,30 - Foi recolhido ao xadrez o preso: Eduardo Chuahy - cédula de Identidade do Ministério da Guerra -

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SÃO PAULO

Guerra - RG nº 182993 - 3ª via - filho de Antônio Chuahy, e de Wardi Chuahy, residente à R. Figueiredo Magalhães 823, apart. 602 (Gb), sendo o fato comunicado ao Col. Cerqueira César, ao Dr. Oyama e ao Dr. Canto.

Observações: Ao ser preso, Chuahy declarou que se encontrava no Aeroporto à espera de sua noiva que deveria chegar do Rio de Janeiro. Alegou que logo após a Revolução foi demitido do Exército, vindo para São Paulo, trabalhando aqui, como intermediário em negócios de natureza diversa. Alegou que em S. Paulo estava hospedado na casa de seu irmão - R. Tanabi 109. Protestou contra sua prisão, alegando sua condição de eleitor, sem porém exibir o Título.

V I S T O : _____

-Waldy Simonetti-
(Delegado de Plantão)

12072 Fl. ~~12130~~

- EDUARDO CHUANY (FORAGIDO)

Levou o Capitão MOREIRA, à casa do ex-Cel KARDEC (fl

Segundo depoimento de SALLES, era interessado em obter informações sôbre o movimento contra-revolucionário (fl

Estreitamente ligado ao Capitão MOREIRA, com quem mantinha / contáto frequente (fl

Soube, por intermédio do Capitão MOREIRA, da existência de / 300 metralhadoras "INA", que poderiam ser compradas de um estudante de nome OSMAN, para apoiar o movimento. Telefonava com frequência para saber notícias dar armas. (fl

Fazia parte, segundo o Capitão MOREIRA, juntamente com KARDEC, do Estado-Maior do movimento contra-revolucionário. (fl

Solicitou ao Capitão MOREIRA, na presença de KARDEC, um levantamento do armamento e munição, a capacidade e as necessidades / do grupo chefiado por SALLES, no que diz respeito a munição e armamento, mediante aquisição a ser realizada pela cúpula (fl

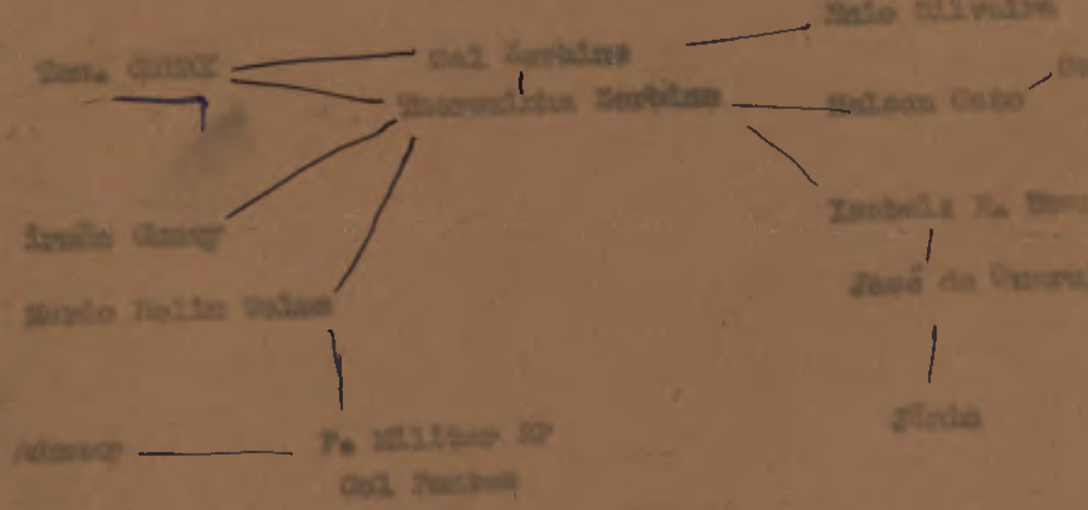
Foi apresentado pelo Capitão MOREIRA a SALLES, o qual declarou que estava contatando com emissário de GOIÁS. (fl

CENIMAR 12073

~~12101~~

1. [illegible], irmão de [illegible] - ÉNIO DA SILVEIRA - Gen. [illegible].
2. Serbino brigou com Gen. [illegible] sôbre liderança.
3. Contato com Puertos através de Cato (jornalista dos D.A. do [illegible]) [illegible] guarida durante a revolução do [illegible].
4. [illegible] sugeriu formação de um grupo.
5. [illegible] foi preso no Real Scorpio e já foi solto.
6. Contato entre Força Pública S.P. e [illegible] e [illegible].
7. FORÇA PÚBLICA SP - Comandante Cel [illegible] íntima confiança de [illegible].
8. [illegible] analisa a situação [illegible]
   a - dado "habeas-corpus" - ganham tempo.
   b - [illegible] do "habeas-corpus" - precipitará qualquer ação.
9. [illegible] - vendedora da [illegible] rua Urense 391, representação, é amiga de [illegible], contato com [illegible], contato através de [illegible] de Guarujá.
11. São interceptada comunicação rádio entre [illegible] e [illegible] - [illegible] de aspecto normal.

S. PAULO




Pôr original em UP-20.

CENIMAR

12131-A

INFORME

Em 7/10/54

12074

Produção NS-14

Assunto: Reuniões suspeitas-elementos militares expulsos.

Local de Obtenção Elemento que trabalha no prédio.

Anexo: Rotulo da firma.

1. Na AGENCIA BRASILEIRA DE PROPAGANDA S/A., sita à Praça Floriano 55 - 5º andar, Tel. 32-0607, elementos militares, expulsos das Fôrças Armadas reunem-se diriqmente para tratar de assuntos de crítica ao Govêrno e outros assuntos.

Alguns passaram a trabalhar nesse firma após expulsos.

São Eles:

Cap. - EDUARDO CHUANY - Exército

Cap. - MOREIRA - "

Cap. - CAVALEIRO - "

PERY ALAMBUJA

MIGUEL CHUANY - Civil

MARCELO NUNES ALENCAR - Advogado

KARDECK LEME

2. Por ocasião da Revolução no antigo escritório dessa firma foram queimados muitos papéis.

Ver original - NS-14

12075

~~12132~~

EDUARDO Luiz Mussi

"DADOS DO SR EDUARDO LUIZ MUSSI"

12133

Identidade:
Profissão : Estudante
Filiação : Carlos Dib Mussi e Eliza Calil Mussi
Idade : 22 anos
Dados : Brasileiro, solteiro 12076
Instrução : Estudante universitário
Local de Trabalho:

DADOS COLHIDOS ATÉ 4 DE JULHO DE 1964

1 - Tendências:- Reformista impregnado de idéias socialistas.

2 - Contactos :- Convivia entre os demais líderes estudantis, como FRANCISCO MASTELLA, ROGÉRIO QUEIROZ E IVO ECKERT.

3 - Atividades:- Exercia as funções de presidente do Centro Academico XI de Fevereiro, da Faculdade de Direito, perfeitamente sintonizado com o esquema revolucionário estudantil.
Era da direção do jornal da U.C.E." REFORMA", de Linha reformista revolucionária.

Tomou parte em greves contra aumento de passagens dos coletivos, greve essa que degenerou em conflito e baderna, registrando-se durante a perturbação da ordem até desrespeito ao Prefeito Municipal, diante da sua família na própria residência, que teve de ser guardada pela polícia.

Esteve entrosado no movimento que pretendeu promover greve geral de protesto como reação à revolução.

4 - Enquadramento:- Embora em menor gráu, incurso no Artigo 7º do Ato Institucional e na Lei de Segurança Nacional, Lei 1802/53.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 1545 Entrada 9-Set-65

12077

392

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12078

12135

<u>Continuação do têrmo de inquirição do indiciado-Dr Eduardo Luiz Musci</u>

ação do Centro Acadêmico XI de Fevereiro no jornal Reforma, respondeu que
somente uma vez quando o presidente do Centro Acadêmico, isto é o depoente,
concedeu entrevista ao referido jornal sobre o problema da intervenção Fe-
deral na Universidade de Santa Catarina; perguntado se o Centro colaborou
com o jornal Folha Catarinense, respondeu que não. Perguntado se o Centro XI
de Fevereiro cooperou na difusão de publicações oriundas da UNE e de paí-
ses estrangeiros entre os Universitarios da Faculdade de Direito, respondeu
que o Centro Academico como qualquer orgão de representação estudantil, re-
cebia publicações da UNE e de diversos países estrangeiros que mantinham
relações diplomaticas com o nosso país e essas publicações eram postas a
disposição dos interessados, de modo geral sem predominancia de qualquer o-
rigem, esclarecendo que todas elas chegavam ao Centro sem que tivessem si-
do solicitadas; que toda a correspondencia do Centro [illegible] está arquivada, in-
tacta, podendo ser examinada em qualquer tempo por quem de direito. Pergun-
tado se o Centro mantinha ligações diretas com a UNE, respondeu que não, es-
clarecendo que tinham a UNE como orgão de interesse da Classe, sem que
isso implicasse em qualquer concordância ou subordinação ideologica com o
referido orgão. Perguntado se promoveram conferencias ou convites para cur-
sos ou palestras de divulgação de assunto fora do âmbito dos destinos da
Faculdade, respondeu que o centro promoveu reunião para a qual foi convida-
do o Sr Alcides Abreu afim de proferir palestras sobre a democratização [illegible]
ensino e sistema de provas na Faculdade de Direito; que, no inicio do ano le-
tivo convidaram para uma aula inaugural o professor Ernani Fiori que discor-
reu sobre o tema, "A Universidade e o povo"; perguntado se o Centro partici-
pou dos convites feitos ao padre Alipio de Freitas, Paulo de Tarso e outros,
respondeu que não; perguntado se o Centro interferiu ou usou de sua influen-
cia para ceder o auditorio da Faculdade de Direito ao Sargento Aymoré Cavalheiro,
respondeu que não se recorda do fato adiantando que talvez tenha acon-
tecido se é que aconteceu, em tempo que não pertencia a direção do Centro
Academico. Perguntado se teve conhecimento da inscrição em dependencia do
Centro Academico de frases de cunho materialista, contendo negação da exis-
tencia de Deus, respondeu que teve conhecimento e logo após mandou que as
paredes onde foram escritas as referidas diseres fossem pintadas, o que se
efetivou imediatamente; perguntado se cooperou na propaganda para o Conselho
da UNE, respondeu que não; perguntado por inspiração de quem o Centro Acade-
mico promoveu gestões junto ao Conselho Federal de Educação para interven-
ção desse orgão na Reitoria da Universidade de Santa Catarina, respondeu que
agiu em consequencia com deliberação tomada pelo Corpo de Alunos em Assemblei
Geral, de ante [illegible] diante de uma serie de fatos que vinham incompatibilizan-
do o Corpo Discente da Faculdade com a Reitoria, desde a suposta morosidade
no cumprimento de decisões do Conselho Universitario no sentido da constru-
ção do Centro Universitario na Trindade, até a renuncia do Diretor da Facul-
dade de Direito, renuncia esta fundamentada em falta de atendimento de soli-
citações feitas pelo Diretor no interesse da Faculdade de Direito e ainda
como razão da incompatibilidade acima referida, empreguismo e outros moti-
vos que constam da justificação do pedido de intervenção; que o declarante
deseja retificar a resposta anterior, para maior clareza e para que defina
claramente o que respondeu, uma vez que o que foi acima registrado não está
rigidamente obedecendo o seu pensamento; que a [illegible] a incompatibilidade
entre o Corpo Discente da Faculdade de Direito e a Reitoria vem desde as ma-
nifestações contrarias do Sr Reitor a construção da cidade Universitaria na
Trindade e que o pedido de intervenção tinha por objetivo o saneamento de
algumas irregularidades administrativas; perguntado se tem mais alguma coisa
a declarar no esclarecimento da verdade, respondeu que tem uma tradição de-
mocratica e cristã digo cristã a preservar, tradição de [illegible] patria e familia
e sempre disse a dentro dela formou e serão pautados todos os seus atos, sou
um democrata e portanto absolutamente contrario a qualquer soluções de for-
ça com base na violencia, na subversão ou em qualquer esquema ou plano de
transformação politica ou social a margem da lei; que se por qualquer cir-
cunstancia nos movimentos que tomou parte no meio Universitario, poude fi-
car suspeito de atividades subversivas, foi por ignorar ou melhor sentir
qualquer ligação das suas ações com processos de guerra insurrecional, cou-
sa que desconhecia completamente e sobre o qual jamais foi esclarecido. E co-
mo nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu o encarregado do inquerito
por findo o presente termo, mandando lavrar este auto que, depois de lido e
achado conforme, assina e comigo Alcebiades João de Souza, servindo como es

393

[illegible]OM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

~~12136~~

12070

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12080

12137

## TÊRMO DE INQUIRIÇÃO DE INDICIADO

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e [illegible] e quatro, nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, no Quartel do Décimo Quarto Batalhão de Caçadores, onde se achava presente o Major Luiz Felipe de Gama Lobo D'Eça, encarregado deste inquérito, comigo Segundo Sargento Alcebíades João de Souza, servindo de escrivão, compareceu ao indiciado abaixo nomeado: Indiciado Sr Eduardo Luiz Russi, com 2[illegible] anos de idade, Estudante, solteiro, brasileiro, residente à rua Fernando Machado nº 1[illegible] Florianópolis-SC, filho de Carlos Dit Russi e de Elisa Calil Russi, afim de ser interrogado sôbre os fatos constantes da Portaria que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo. Perguntado a que atribui a sua prisão, respondeu que: desconhece. Perguntado se fazia parte da Frente Operaria Estudantil Popular e se compareceu regularmente as suas reuniões respondeu que: não fazia parte da Frente Operaria Estudantil Popular e que apenas compareceu à sessão inaugural da citada frente como convidado. Perguntado qual o orgão que congrega os Universitarios de Santa Catarina, respondeu que: a UCE no plano Estadual e a FEUSC no âmbito da Universidade. Perguntado se os atuais dirigentes da UCE e da FEUSC tinha autoridade para fazerem pronunciamentos e para tomarem determinadas atitudes em nome dos estudantes Universitarios de Santa Catarina e, consequentemente em nome do declarante, respondeu que: sim desde que tais atitudes estivessem previstas na constituição que rege os destinos das duas entidades. Perguntado se tinha conhecimento de que os presidentes das entidades citadas faziam parte da FOEP, respondeu que: não tinha conhecimento. Perguntado se alguma vez leu algum manifesto lançado pela Frente Operaria Estudantil Popular, respondeu que: não. Perguntado se tomou parte em algum movimento patrocinado pela Frente Operaria Estudantil Popular, respondeu que: não. Perguntado se esteve presente por ocasião da campanha desencadeada na cidade de Florianopolis, contra o aumento das passagens de onibus, respondeu que: sim representando o Centro Academico que presido. Perguntado se fôz algum pronunciamento nesta ocasião, respondeu que: sim, tendo protestado contra os constantes aumentos nas tarifas dos transportes coletivos da capital. Perguntado quem promoveu tal movimento, respondeu que: tratava-se de um movimento estudantil. Perguntado como explica a presença de líderes sindicais, alguns deles reconhecidamente extremistas em tal movimento, respondeu que: daquela comicio participavam todos os elementos contrarios ao aumento das passagens dos transportes coletivos. Perguntado se esteve presente a uma reunião realizada na sede da UCE na tarde do dia primeiro de abril do corrente ano, reunião esta que congregava os presidentes dos diretórios academicos da Universidade de Santa Catarina, respondeu que: sim. Perguntado qual foi a descisão tomada nesta reunião, respondeu que: ficou deliberado que os presidentes do Diretórios Academicos não tomariam nenhuma atitude com referencia a decretação de greve antes que fossem consultados todos os academicos numa assembleia geral em cada Faculdade. Perguntado qual seria o motivo para decretação da grêve geral, respondeu que: não havia clima para que os alunos frequentassem as aulas devido a gravidade da situação nacional. Perguntado para explicar a razão e os têrmos dos manifestos dados a publico pelo Centro Academico XI de Fevereiro no momento exibidos ao depoente respondeu que: quantos aos têrmos do manifesto julga traduzirem pensamentos de fé democratica; relativamente a razão ou aos objetivos dos referidos manifestos sempre os fizeram acredinta digo acreditando contribuirem para a solução de problemas que aflige a nação brasileira, problemas esses cuja a preocupação e interesse julgavam ser um dever dos estudantes como elementos da elite intelectual do país; que o estudante como parte do povo brasileiro tem um papel politico social a [illegible] digo desempenhar integrando-se a esse povo na luta pela resolução dos problemas de sua patria dentro de sua tradição cristã e democrática. Perguntado para esclarecer melhor as perguntas anteriores, respondeu que: a mocidade é impetuosa caracteriza-se por sua preocupação com tudo o que diz respeito à patria e muitas vêzes no fé digo afan de resolver problemas de ordem social, politica e economica pode vir a tomar determinadas posições que se mais tarde analizadas poderiam ser outras; esclarecendo, para melhor definir a sua resposta, a mocidade é impetuosa caracteriza-se por sua preocupação com tudo o que diz respeito a patria e muitas vêzes no afã de resolver problemas de ordem social economica e politica pode vir a precipitar-se e tomar determinadas posições que se mais tarde analizadas revestir-se-iam de maior sensatez. Perguntado qual a colaboração ou a partici-

395

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12081 ~~12135~~

Continuação do termo de inquirição de [illegible]

[illegible] Centro Acadêmico [illegible] Jornal [illegible] quando uma vez quanto o presidente do Centro Acadêmico, [illegible] concedeu entrevista ao referido jornal sobre o problema [illegible] geral na Universidade de Santa Catarina, prestado [illegible] com o Jornal Folha Catarinense, respondeu questão. Por outro lado [illegible] de Fevereiro cooperou na difusão de publicações oriundas da UNE [illegible] ser estrangeiros entre os Universitários da Faculdade de Direito, [illegible] quer Centro Acadêmico como qualquer órgão de representação estudantil, [illegible] cada pu ligações da UNE e de diversos países estrangeiros que mantinha [illegible] relações culturais com o nosso país e essas publicações eram [illegible] distribuição dos interessados, de modo geral sem predominância de qualquer [illegible] tendo, inclusive, declarado que todas elas colocavam no Centro sem que tivessem [illegible] o solicitassem, que toda a correspondência do Centro de cará arquivada, [illegible] tanto, podendo ser examinada em qualquer tempo por quem de direito. Perguntado [illegible] se o Centro mantinha ligações diretas com a UNE, respondeu positivamente, [illegible] esclarecendo que tinham a UNE como órgão de interesse da classe, que com [illegible] isso [illegible] ou colaboração técnica ou intercâmbio cultural [illegible] [illegible] referiu a vários convites recebidos do exterior para [illegible] ou palestras de divulgação de assuntos fora de alcance dos de todos [illegible] Faculdade, recordando que o Centro promoveu reunião para a qual foi convidado o Sr Aloysio Alves para falar de sua carreira política [illegible] [illegible] e sistema de provas na Faculdade de Direito, no início do ano letivo realizaram por uma aula inaugural o professor Ernani Fiori que discorreu sobre o tema, "A Universidade e o novo". Perguntado se o Centro [illegible] pelos convites feitos ao padre Alípio de Freitas, Paulo de Tarso e outros [illegible] respondeu negativamente, perguntado se o Centro interferiu ou usou de sua influência para [illegible] auditório da Faculdade de Direito ao Sargento Aymoré Coutinho, respondeu que não se recorda do fato acrescentando que talvez tenha [illegible] [illegible] ao [illegible], se [illegible] que não pertencia à direção do Centro [illegible] Ao [illegible]. Perguntado se teve conhecimento de inserção em dependências do Centro Acadêmico da frase de cunho comunista, contendo pensamento [illegible] [illegible] de Deus, respondeu que teve conhecimento e leu o após quando [illegible] paredes onde foram escritas as referidas dizeres frases pintadas, o que [illegible] efetivou imediatamente, ignorando se ressentiu na providência por o Conselho de DAE, ressaltou que [illegible] por inspiração de que o Centro [illegible] [illegible] promovem gestões junto ao Conselho Federal de Educação para [illegible] [illegible] dessa [illegible] na Reitoria da Universidade de Santa Catarina, respondeu [illegible] ação em concordância com deliberação tomada pelo Corpo de Alunos [illegible] [illegible] [illegible] e disse ignorar de uma serie de fatos que vinham [illegible] [illegible] o Corpo Docente da Faculdade com a Reitoria, desde a [illegible] [illegible] no cumprimento da decisão do Conselho Universitário no sentido de [illegible] [illegible] do Centro Universitário da Trindade, até a renúncia do Diretor da [illegible] [illegible] de Direito, [illegible] esta Faculdade toda a falta de atendimento de [illegible] [illegible] feitos pelo Diretor no interesse da Faculdade de Direito e [illegible] como razão da incompatibilidade acima referida, [illegible] e outros [illegible] vos que [illegible] de justificação do pedido de intervenção, que o declarante desejo retificar a resposta anterior, para maior clareza e para que [illegible] claramente o que respondeu, uma vez que o que foi acima registrado não está [illegible] fielmente atendendo o seu pensamento, porque o cisma [illegible] [illegible] entre o Corpo Docente da Faculdade de Direito e a Reitoria vem [illegible] [illegible] manifestações contrárias do Sr Reitor à construção da cidade Universitária da Trindade e que o pedido de intervenção tinha por objetivo o saneamento de algumas irregularidades administrativas [illegible] [illegible] a declarar no esclarecimento da verdade, respondeu que [illegible] uma tradição democrática [illegible] existe que existirá a preservar, tradição de [illegible] pátria a frente e dentro dela foram e serão pautadas todas as [illegible] [illegible] um democrata e portanto absolutamente contrário a qualquer solução de força com base na violência, na subversão ou em qualquer esquema ou plano de transformação política ou social à margem da lei, que se por qualquer circunstância nos estudantes que tenha parte no meio Universitário, pode dar margem a suspeito de atividades subversivas, foi por ignorar ou melhor repelir qualquer ligação [illegible] suas ações com processos de guerra insurrecional, [illegible] [illegible] que [illegible] completamente e sobre o qual jamais foi [illegible] [illegible] [illegible] nada mais disse nem lhe foi perguntado, [illegible] o escrivão o datilografou. Para constar lavrou o escrivão o presente termo, mandando lavrar este auto que, depois de lido e achado conforme, assina o comissário Alcebíades João de Souza, servindo como [illegible]

376

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

12139

Continuação termo de inquirição do indiciado-Sr Eduardo Luiz Nussi

vrião, que o escreví.

Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça
(Encarregado do Inquérito)

Eduardo Luiz Nussi
(Indiciado)

12082

Alcebiades João de Souza
2º Sargento (Escrivão).

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

397

I. P. M.
~~12140~~

12083

EGLÊ DA COSTA ÁVILA MALHEIROS

ou

EGLÊ MALHEIROS MIGUEL

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

12083 ANEXO 4 aa I.

12141

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1620 Entrada 27-4-65

EGLÊ DA COSTA AVILA MALHEIROS
EGLÊ MALHEIROS MIGUEL

- Citada em diversos depoimentos e processos de elementos comprometidos.
- Tomou parte na Delegação que foi a Pôrto Alegre, juntamente com Doralécio Soares, Salim Miguel e outros, participar do 4º Congresso de Escritores, em 1951 - depoimento de 21-4-64 de Salim Miguel, na DOPS.
- Assinou a folha 7 do Livro "Partido Comunista Brasileiro", Santa Catarina, 12ª Zona, Florianópolis - depoimentos de 21-4-64 de Salim Miguel, na DOPS.
- Filha de Rita Malheiros.
- Associada do Clube Cultural Ordem e Progresso, juntamente com Mário Caldeira Bastos, Hélio Calado Caldeira, Salim Miguel, Dilermando Brito, Claudio Bousfield Vieira, Ury Coutinho Azevedo, Nesio Pereira, Lício da Silva Haver, Benno Meyer Peressoni, Eugênio Doin Vieira, Fulvio Vieira, Helio Balsthadt - do livro de atas do Clube.
- Depoimento de Carlos Adauto Vieira, na Penitenciária do Estado, em 14-5-64, perante Comissão de Inquérito do 13º BC de Joinville: "conhecia Eglê Malheiros Miguel porem não era ligada à Juventude Comunista".
- Do ofício 243 de 13-5-64 da DOPS: Eglê Malheiros Miguel: 10-5-46 - A prontuariada foi fichada por esta DOPS na data da margem quando apareceu o seu nome no Jornal de Joinville, fazendo a seguinte referência a seu respeito: "O Comiciõ Comunista de Florianópolis (refere-se a um comício realizado a 8-5-46 e que foi dissolvido por populares e soldados da Aeronáutica e Exercito). Recebemos ontem a noite, a visita (em Joinville) do Sr. Mario Caldeira Bastos e da senhorinha Eglê Malheiros, pertencentes ao Partido Comunista, que vieram esclarecer as ocorrências que se verificaram durante o comício, realizado por aquele Partido, em Florianópolis, no dia da Vitória".
22-6-46 - O nome da prontuariada é referido na Ata da Sessão do Pleno Ampliado do Partido Comunista do Brasil - Comitê Estadual de Santa Catarina.
22-6-46 - A prontuariada nesta data faz relatório sôbre a situação do Partido em Joinville, não havendo nada de importante a transcrever.
24-8-46 - Carta dirigida ao Camarada Ammon, solicitando material para fundação de vários sindicatos em Joinville.
27-10-46 - Informe de Organização do PCB menciona Eglê Malheiros - Suplente.
31-12-46 - Informe ao camarada Luiz Carlos Prestes menciona... seguiam para Joinville ... Eglê e"fizeram um comício que foi uma grande vitória para o nosso Partido".
1-3-47 - Ofício dirigido por Oscar Manoel Ammon, Secretário Político ao Comitê Nacional, menciona Eglê Malheiros - Membros - efetivo TESOUREIRA.
15-3-47 - Relação da Distribuidora Anteu Ltda - Publicação Classe operária - Eglê Malheiros - Joinville - 10 exemplares.
22-3-47 - Ofício nº 109 dirigido a Luiz Carlos Prestes, menciona que por oca-

12084 12142

(Cont. das informações sôbre EGLÊ MALHEIROS MIGUEL . . . . . .

são do Centenário de Castro Alves, entre os oradores usaram da palavra ... Eglê Malheiros.

- 5-5-47 - Circular dirigida a todos os Comitês Municipais é comunicado o novo Secretariado do Partido, assinado Eglê Malheiros como Secretário Político.
- 29-4-48 - Declarações prestadas na DOPS - Cópia junto documento 1.
- 4-8-50 - Ofício nº 1614 da Secretaria de Segurança, transcreve ofício Secreto nº 46 do 14º BC, de 2-8-50, solicitando informações dentre outros de Eglê Malheiros, tendo a DOPS na época informado: Eglê da Costa Avila Malheiros - filiação Odilio Cunha Malheiros e Rita da Costa Avila Malheiros, natural de Santa Catarina, nascida em 1928, Professora do Instituto de Educação - Endereço - Rua Presidente Coutinho, 88, nesta Capital, - Obs: era filiada ao Comitê Estadual do Partido Comunista Brasileiro e falou em diversos comícios daquela agremiação.
- 29-6-51 - Reclarações desta data, prestadas por Odilio Cunha Malheiros Junior, menciona Eglê Malheiros como 1ª Secretária do Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petroleo.
- 2-7-51 - Relatório firmado por investigador da DOPS diz: "Usou da palavra num comício do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo Eglê Malheiros que lançou protestos por terem sido presos três elementos por estarem colando cartazes. Menciona ainda elementos de projeção do comunismo nesta Capital e o engenheiro Leon Trieger, de Pôrto Alegre, onde era atuante.
- 8-4-52 - Relatório desta data, firmado pelo Chefe do Serviço de Ordem Política e Social, menciona "Eglê Malheiros fazendo parte da Diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, em conferência realizada dia 5-4-52 nos salões do Clube 12 de Agosto pelo Cel Aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides, sôbre o problema: Petróleo Nacional.
- 21-7-52 - Relatório elaborado pelo Chefe da DOPS, participa no item III dona Eglê da Costa Melhriso - foi destacada elemento no seio do PCB, tendo exercido diversos cargos de chefia. Representou a ABDE do Estado no IV Congresso Brasileiro de Escritores realizado em Pôrto Alegre de 25 a 30 de setembro p. passado (1952) para onde afluiram os principais comunistas brasileiros. A informação acima foi prestada em consequência de solicitação da Comissão de Inquérito Administrativo instaurado no Instituto de Educação e Colégio Dias Velho para apurar irregularidades em que estava envolvida a professora Eglê da Costa Malheiros. Aproveitando o ensejo, segue a transcrição de parte do relatório constante do inquérito em aprêço, firmado pela Comissão constituida pelos senhores Osni Paulino da Silva, Presidente, Wilfredo Eugênio Curlin, Secretário, Alcides Araujo, membro, que tem o seguinte teor:

12085

12143

3.

(Continuação das informações sôbre EGLÊ MALHEIROS MIGUEL . . . . . )

"que em determinado dia de aula, aquela professora passou a atacar a Conferência de Washington, criticando os representantes brasileiros que a ela compareceram; que a professora Eglê Malheiros citou ao que parece ao depoente como sendo chefa da Delegação brasileira, ao Dr. João Neves da Fontoura, dizendo-o dinheirista e ligado aos interesses americanos, e bem assin atacou o escritor Augusto Frederico Schmidt, qualificando-o de barrigudo, burguês e dinheirista e qualificando-os, afinal, de vendilhões daPátria, que na ocasião, o depoente estava prestes a lavrar o seu protesto contra as palavras da professora, quando se levantou o aluno Amaro Reinsch Coelho, o qual disse a professora que se efetivamente esses homens fossem vendilhões da Pátria como ela, professora afirmava, eles deveriam ser enfileirados diante de uma parede e fuzilados, mas que ao lado deles deveria figurar também, o Sr. Luiz Carlos Prestes que em pleno Senado havia afirmado que pegaria em armas contra a sua Patria; que a professora Eglê então respondeu que tal não era verdade, pois que Carlos Prestes se referia a Guerra Imperialista, e citando textualmente as palavras de Carlos Prestes, dizendo que aquelas palavras, que citava desembaraçadamente e de cór, eram dextuais e as lêra no Diário do Congresso; que entao o aluno Coelho lhe respondeu que aquilo afinal redundava na mesma coisa".

- 1-10-54 - Ofício nº 286/54, firmado pelo Cel Trogilio Melo, Delegado da DOPS, transcrevendo ofício do Sr. Chefe da DOPS, Antonio Gomes de Miranda, e dirigido ao Exmº. Sr. Secretário da Segurança Pública, menciona que no cómicio promovido no dia 29-9-54 na praça Fagundes, usaram da palavra a Dra. Eglê Malheiros e outros, tendo esta dito textualmente que: "Ali tinha a honra de se encontrar para falar em nome do Partido Comunista do Brasil ao qual pertence".
- 21-1-53 - Ofício nº 1/53 do Chefe da DOPS ao Delegado, apresentando relatório sôbre "Infiltração Comunista no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Fpolis", citando circular dirigida atodos os CC.MM. datado de 5-5-47, comunicando o novo secretariado escolhido pelo CE eleito pelos Membros da Conferência Estadual para o IV Congresso do PCB, vem assinado por D. Eglê Malheiros.
- 9-2-47 - Cópia de telegrama apreendido na sede do PCB nesta Capital dirigido ao Presidente da Republica solicitando mediação junto ao Govêrno Paraguaio atingido golpe reacionário feriu todos partidos democráticos e organizações populares. Apresenta 43 assinaturas, entre elas Eglê Malheiros. Documento sem data, apreendido também na sede do PCB de Florianópolis, organizando comissão oficial da Juventude ao Comitê Estadual assinado Eglê Malheiros, como adido.
- 4/64 - apreensão recente de documentos nas várias sortidas efetuadas por autoridades militares e civis, foi constatada a assinatura de Eglê Malhei-

12086

I. P. M. 12144

cont. auto Vac

Continuação das Informações sôbre EGLÊ MALHEIROS MIGUEL e o.

nos Miguel, título de eleitor 1175, da 12ª Zona, fls. 7, numa folha que dizia: Partido Comunista Brasileiro, a qual segundo depoimento de Salim Miguel, prestado nesta DOPS recentemente, diz que se destinava a legalização do referido Partido que se encontra a margem da lei. Eglê Malheiros Miguel, cujo endereço atual é rua Graciliano Ramos, nº 41, é formada em Direito pela Faculdade desta Capital. É lente Catedrático do Instituto de Educação Dias Velho de cujo cargo foi afastada em 6-4-64, conforme publicação no Diário Oficial do Estado, da mesma data, sob nº 7522.

29-4-64 - Conforme ofício nº 12, S/1, de 29-4-64, firmado pelo Cel. Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis, e 14º BC foi presa, na mesma data, e recolhida ao Quartel da Polícia Militar, onde aguarda ser ouvida e inquirida para averiguações, concernentes ao IPM.

- Processo de averiguações sumarias sôbre as atividades da Sra. Eglê Malheiros Miguel, anexo ao ofício nº 0663 de 27-5-64 do 5º DN ao CEMA - Cópia nêste DN.
- Assinou lista pela legalização do PCB.
- Fichada na DOPS
- Afastada do cargo de Lente Catedrático da Cadeira de Histório de Santa Catarina e História Geral do Brasil - D.O. do Estado, 7522 de 6-4-64.
- Presa e recolhida ao Quartel da PM em 29-4-64, digo presa e recolhida à sua residência em 29-4-64.
- Ofício nº 1675 de 3-11-64 do Governador do Estado ao Comte. do 5º DN em anexo nº 290 de 3-11-64 do Secretário do Interior e Justiça ao Governador do Estado: a fichado foi colocada em disponibilidade do cargo de Lente Catedrático Padrão MM-31 pelo Diário Oficial nº 7.623 de 19-8-64, com base no Ato Institucional.
- Do depoimento de Alcebiades Cândido Pinheiro na DOPS, Fpolis, aos 7-4-64: "... o depoente jamais manteve qualquer ligação política com os elementos reconhecidamente comunistas desta cidade tais como Eliane Marinho, Eglê Malheiros, Aldo Ditrich e outros...".

12087

12145

P. M.

PM 709-PROTOCOLO

1670 30-Set-65

NOME - [illegible] MALHEIROS

FILIAÇÃO - RITA ALVES (ou ÁVILA) MALHEIROS, e de OCÍLIO MALHEIROS.

NATURAL DE - STª CATARINA -

PROFISSÃO - Advogado e Professôra, Lente do Inst. de Educação

31

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| [illegible] | | S C - Florianópolis - Comunista<br>Consta ser a mãe casada e atualmente militante comunista em SANTA CATARINA.<br>(DOPS: Transcrito de ficha, s/confirmação). |
| s/d | | S C - Advogado, lente do Inst. Educ. comunista.<br>Consta que foi a DRO-SC/GB especialmente para defender ou comunistas [illegible] e JOSÉ [illegible] DA SILVA, antes prêso em conseqüência de inquérito policial instaurado pelo Chefe de Ordem Política e Social de Sta. Catarina.<br>(DOPS: Transcrito de ficha, s/confirmação) |
| 8.10.51 | | S C - Florianópolis<br>Membro do "COMITÊ ESTADUAL" do P.C.B. em Sta Catarina.<br>(ASP: SSOP, de 26.2.51 - PAF. 2650) |
| 1/31.3.52 | | S C - Ppolis.<br>Comunista, Professora do Instituto de Educação de Florianópolis.<br>É membro do "CENTRO CATARINENSE DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO, na qualidade de 1º Secretário do mesmo.<br>Reside à rua Presidente Coutinho, nº 86 - Florianópolis.<br>(ASP: DOPS, Relª de 1 a 31.3.52 - PAF. 2222) |
| 26.8.52 | | S C<br>É sobrinha de D. CECÍLIA ÁVILA, também comuna de comunismo em PÔRTO ALEGRE.<br>A nominada, está respondendo a processo administrativo, por fazer propaganda comunista junto aos alunos.<br>(ASP: DOPS/SC, de 26.8.52 - PAF. 322) |
| 29.8.52 | | S C - Florianópolis<br>Lente do Instituto de Educação.<br>Num comício dos "Candidatos Populares" fez uso da palavra, dizendo ter a honra de falar em nome do PARTIDO COMUNISTA, ao qual pertencia e que representava naquele momento.<br>Infringiu dispositivos da Lei de Proteção ao Estado. No comício, apontou autoridades como espancadores de presos políticos em Bruegue.<br>(DOPS: Jornal Radiograma de 1.10.52 - PAF. 106) |

12140

2

| DATA | HISTÓRICO |
|---|---|
| 29.9.54 | S C -<br>Na realização de um comício comunista [illegible] que foram explorados os têmas: "contra a carestia", "congelamentos de prêços", "pela Paz e Liberdade Democráticas", "Emancipação Nacional", etc, a marginada, ao tomar a palavra declarou falar em nome do P.C.B.<br>Aparece, ainda, enxovalhando os grandes vultos de nossa História.<br>(REF: MG/Av. 20/3 de 11.2.55 - PAP. 951) |
| 11.10.54 | S C -<br>Consta nos arquivos da DOPS/SC, sôbre a marginada, o seguinte:<br>"TEODOMIRO FAGUNDES LEMOS, Sec. Divulgação do Núcleo Comunista de JOINVILLE, em relatório dirigido a marginada, datado de 24.6.46 e apreendido na séde do PCB, em Florianópolis, faz a seguinte referência: Fundação Célula: A 1.8.45, reunimo-nos em companhia do camarada HERMÍNIO MOREIRA, a fim de fundar-nos uma célula de bairro. Eramos em número de 15 como segue: "DIMAS SIQUEIRA CAMPOS".<br>(REF: MJNI - s/n-ADM- de 11.10.54 --SSOP - PAP. 496) |
| 31.1.55 | S C - Florianopolis - Professora<br>Dentre os chefes comunistas, que se destacam, a marginada é um dêles.<br>No INSTITUTO DE EDUCAÇÃO onde leciona, não se tem limitado a insultar às classes armadas, a minar-lhes o prestígio e criar contra elas uma atitude psicológica desfavorável, fez mais, inclusive no TAQUB DE CAXIAS, fez referências desairosas chamando-o de "sádico", "perverso", e "cruel" querendo com isso destruir os homens simbólicos.<br>(REF: MG/N.I.Esp. nº 2, de 31.1.55 - PAP. 949) |
| 17.2.55 | S C<br>Ultimamente não tem sido visto em contato com seus partidários.<br>(REF: SSOP, de 17.2.55 - PAP. 953) |
| 7.5.55 | S C<br>Foi um dos elementos que manteve o mais estreito contáto, com a "pessôa" chegada a Florianópolis, a convite da "ASSEMBLÉIA DAS MÃES", movimento liderado por comunistas.<br>(REF: MJNI, Radiograma de 20.5.55 - PAP. 1269) |
| 15/31.7.56 | D F<br>Professora - Comunista - Advogada<br>Entre os delegados ao 3º CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES, a se realizar na BAHIA, foi uma das escolhidas para integrar a delegação de Santa Catarina.<br>([illegible] - AC - Informação - C11-3-[illegible], de 15 a 31 Jul 56) |
| 1956 | Casada com o comunista ativo, SALIM MI[illegible] (REF: S/A). |

12088

401

~~12147~~ 3

| DATA | HISTÓRICO |
|---|---|
| 13.7.57 | S C - Florianópolis<br>Um filme com o título "O PREÇO DA [illegible]", argumento dos comunistas SALIM MIGUEL e sua esposa a marginada, está sendo rodado em Florianópolis.<br>Figuram em sua direção os comunistas Dr. ARMANDO S. CARREIRÃO e ELIANI MARINHO DOS SANTOS. No filme ainda trabalham diversos comunistas, sendo de se destacar MÁRIO MORAIS. Não resta dúvida, pelo entusiasmo reinante entre os verdadeiros que a película explora algum ângulo favorável à causa dos mesmos, o que o comércio, os bancos e a Prefeitura, financiadores do filme, estão servindo [illegible] de "inocentes úteis".<br>(REF: MJNI - Radiograma de 13.7.57 - [illegible]) 12089 |
| Jun 64 | A marginado chegou a ter seus extremos de prontuário organizado porém não teve seus direitos atingidos pelas sanções do Art1º do Ato Institucional (REF: SC/CSN, Jun 64) (Vide Ext' Pront' em anexo). |
| Fev2/[illegible] | Comunista.<br>(REF: ACE nº 6506 e Doc. nº [illegible]/64 [illegible]) |
| 14/7/65 | SANTA CATARINA<br>A marginada é esposa do Jornalista SALIM MIGUEL.<br>Está afastada do cargo de professora estadual naquele Estado.<br>(REF: Doc Esp SS-19 2129/65). |
| 10/8/65 | SANTA CATARINA<br>Trabalha no Instituto de Educação "Dias Velho", em Santa Catarina. É marxista-leninista convicta e filiada ao PCB, desde 1946. Integrou a comissão de educação do PCB em Stna Catarina. Assinou a lista de apoio da volta do PCB à legalidade e de apoio ao encontro nacional de solidariedade a Cuba. Participou da frente única em FLPS, com MANOEL ALVES RIBEIRO, tem penetração nos meios governamentais, sociais e culturais da FLPS. Foi indiciada em IPM e incursa no § 1º do art 7º do Al. Com se mantendo reservada, depois de 31 de março e deverá seguir com seu espôso para a GB, em virtude da transferência do mesmo para a Agência Nacional da GB.<br>(REF: ACE 4439; SS-19 nº 3892/65). |
| 20.09.[illegible] | SANTA CATARINA<br>Anexo, cópia do Prontuário do DOPS/SC, referente a MARGINADA.<br>(REF: ACE nº 8429 de 2.9.65 - Informação nº 1477-C/65-S/2-2 [illegible]) - (Anexo [illegible] nº 2) |

MINISTÉRIO DA GUERRA — RIO DE JANEIRO, GB, 7 de Jun de 65

I E X É R C I T O

ESTADO-MAIOR

2a SEÇÃO

12148

IPM 709 PROTOCOLO N.º 1164 Entrada (31)

ASSUNTO: Atividades de SALIM MIGUEL

ORIGEM: E M E

CLASSIFICAÇÃO:

DIFUSÃO: Cel Ferdinando

12090

INFORMAÇÃO.....Nº 82

1. SALIM MIGUEL foi transferido de Florianópolis-SC para Agência Nacional no Rio de Janeiro.

2. Por ocasião de sua despedida, um grupo de amigos prestaram-lhe homenagens - bem como à sua espôsa EGLÊ MALHEIROS MIGUEL, com um jantar íntimo no Tiro Alemão, dia 10 Fev 65; entre os presentes encontravam-se:

- Senador RENATO RAMOS DA SILVA
- Dr PAULO MELRO DA CEE
- PAULO COSTA RAMOS e senhora - Secretário sem pasta do Gov CELSO RAMOS.
- Dr. ANITRO PETRY
- MARCÍLIO MEDEIROS FILHO (acadêmico)
- SILVEIRA LENZI e senhora (êle jornalista)
- MIRO MORAIS e Srª (êle jornalista)
- IARA PEDROSA (jornalista)
- JORGE ALBERTO PEIXOTO
- MIRIAM LUZ
- UDO VON WANGHEHAIM
- LUIZ A TANCREDO
- ILMAR CARVALHO (jornalista)
- MANOEL DE MENEZES (jornalista)
- LUIZ POLLI
- Dr PAULO BAUER FILHO

OBS: Não estão indiciados em IPM.

3. Dos arquivos da 5ª RM consta com referência a SALIM MIGUEL:

a) Dados de Idt:

- Profissão: Jornalista e escritor
- Filiação: JOSÉ MIGUEL e TAMINA MIGUEL
- Idade: 40 anos
- Nacionalidade: Brasileiro naturalizado
- Estado Civil: Casado.
- Instrução: grau médio
- Local de trabalho: Gab das relações Pública do Gov Est SC. Redator da Ag Nacional do M. Justiça no Estado de Santa Catarina.

b) Tendências:
Sem convicções políticas marcantes, tende para a esquerda, talvez por influência de sua espôsa EGLE MALHEIROS MIGUEL.

c) Ligações: EDNIL GOMES FERRÃO (C1)
LINESLIO LAUS (C1)
FERNANDO PEREIRA CRISTINO (C1)
ROMUALDO SILVA (C1)
Outros: provàvelmente os de sua espôsa EGLE MALHEIROS MIGUEL.

Continua.....

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 181 de 14-VI-65

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº -E/2, DE JUN 65, DO I EX - , FL 2)

d) Atividades: Tentou fundar em FLPS a sucursal da Ass. Brasileira dos escritores na época dominada por comunistas
Cooperou em FLPS na fundação da Gráfica MARIA QUITÉRIA e da Livraria ANITA GARIBÁLDI que terminariam nas mãos do PCB antes da Revolução.
Assinou lista pedindo a legalização do PCB.

e) Enquadramento: Não foi enquadrado no Ato Institucional. Foi proposto o seu afastamento das funções que desempenhava.

f) Outras observações:

(1) Atividades posteriores à Revolução de 31 Mar:

- Apontado pelo Sec Seg SC como elemento que agia junto ao CE do PCB em FLPS.
- Mantém-se reservado.
- Transferido p/ a Ag Nacional da GB.
- Ver item 2 da presente info.

12091

4. Dos arquivos da 5ª RM consta com referência a EGLE MALHEIROS MIGUEL:

a) Dados de Idt:
- Filiação: ODILIO C. MALHEIROS (falecido)
RITA MALHEIROS (RITA DA COSTA AVILA MALHEIROS - C1)
Indiciada em IPM.
- Profissão: Professôra.
- Idade : 35 anos.
- Instrução: Superior - Bacharel em Direito.
- Local de Trabalho: Instituto de Educação "DIAS VELHO" do Gov do Estado de Santa Catarina.

b) Tendências: Marxista-leninista convicta.
- Sempre pregou a sociedade comunista como solução social
- para o caso brasileiro.
- Filiada ao PCB.
- Class. C1

c) Ligações: FERNANDO PEREIRA CRISTINO (C1)
JOSÉ ADIL DE LIMA (C1)
FRANCISCO JOSÉ PEREIRA (C1)
MARIO JOSÉ CALDEIRA BASTOS (C1)
ESAÚ PEREIRA LAUS (C1)
ÊNIO LAUS (C1)
MANOEL ALVES RIBEIRO - "MIMO" (C1)
LUIZ ENRIQUE MENDES DE CAMPOS
JOSÉ PATROCÍNIO GALLOTI
DIBO ELIAS
ALDO ÁVILA DA LUZ
JOÃO VERZOLA (C1)
ANTONIO CARDOSO DE MELO (C1)
ALDO P. DITTRICH (C1)
ELIANE MARINHO DE SOUZA SANTOS (C1)
ROMUALDO SILVA (C1)

d) Atividades - resumo:
- Militante do PCB desde 1946.
- Integrava a comissão de educação do PCB em SC sendo membro do CE do PCB em FLPS onde muito trabalhou para a difusão das idéias ML (Marxista-Leninista).
- Seu nome e pessoa sempre esteve em evidência em tôda as campanhas em que o PCB tomou parte em SC.
- Assinou lista de apoio da volta do PCB à legalidade e de apoio ao encontro nacional de solidariedade a CUBA.

Continua.....

12150

( CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº E/2, DE JUN 65, DO I EX)

- Participou da Frente Única em FLPS com MANOEL ALVES RIBEIRO - "MIMO".
- Ativista do PCB; é pessoa considerada subversiva pelas idéias que pregou e ações que desenvolveu até 31 Mar de 1964.
- Tem penetração nos meios governamentais, sociais e culturais de FLPS, em razão de sua cultura e conhecimentos pessoais.

e) Enquadramento:

Foi indiciada em IPM, Inc. no § 1º do Art 7º do Ato Inst. 12092

f) Outras observações:

(1) Atividades posteriores ao Mov de 31 Mar 64:

- Tem-se mantido reservada, contudo, mantém contatos com pessoas que foram indiciadas em IPM.
- Deverá seguir com seu espôso (SALIM MIGUEL) (C1) para o Rio de Janeiro em virtude da transferência dêste para a Ag Nac na GB.
- Ver item 2 da presente Info.

(As) Gen Div - ÁLVARO TAVARES CARMO
Cmt da 5ª RM e 5ª DI

*|*|*|*|*|*|*|*|*|*|*|*

~~12151~~

12093

ÉGLÊ MALHEIROS MIGUEL

Identidade:-
Profissão:- Professora e Bacharel em Direito.
Filiação:- Emílio Duarte Malheiros(falecido) e Rita da Costa Ávila Malheiros.
Idade:- 35 anos
Dados:- brasileira,casada
Instrução:- Superior
Local de Trabalho:- Instituto de Educação Dias Velho,do govêrno do Estado de Santa Catarina.

Dados colhidos até 4 de Julho de 1964

1- Tendências:- Marxista convicta,acenando que a sociedade ideal será a sociedade comunista.

2- Contactos:- Com Mário Bastos,comunista indiciado no I.P.M. do qual é encarregado o Capitão Dentista Maurício Rangel de Ferrante.
Conhece Fernando Pereira Christino (Claudio) Secretário do Comitê Regional do P.C. Catarinense.
Deve ter mantido contacto com outros elementos do P.C.
É filha de Rita da Costa Ávila Malheiros,tambem, indiciada como comunista no I.P.M.do qual está encarregado o Capitão Dentista Maurício Rangel de Ferrante e casada com Salim Miguel,indiciado neste I.P.M. em virtude de ligações antigas e atuais com elementos suspeitos.

3- Atividades:- Milita no P.C. desde 1946.
Exerceu funções de direção no referido partido, constante,embora tenha negado,integrar atualmente a comissão de educação do P.C. catarinense.
Ultimamente foi apurado ter proferido conferências sôbre formação de frente única destinada à libertação econômica do país no escritório do comunista Manoel Alves Ribeiro,vereador que teve seu mandato cassado e suspenso por 10 anos de direitos políticos.
Assinou lista de eleitores pela volta do P.C. a legalidade e de apoio ao encontro nacional de solidariedade a Cuba.
Seu nome aparece,há varios anos em tudo que se relaciona com o P.C. e suas campanhas no Estado de Santa Catarina.

4- Enquadramento:-Incurso no artigo 7º do ato institucional e as disposições da Lei 1802/53.-
Proposta para ser afastada da função de professora Secundária,por meio de transferência para a inatividade remunerada,ou outra decisão,a critério do govêrno do Estado de Santa Catarina da qual é servidora.

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

IPM 709-PROTOCOLO
No 1538 Entrada 9-Set-65

~~10152~~

1209

410

12095 ~~12153~~

Continuação do Têrmo de inquirição da indiciada Ecle Palheiros Riguel

rece, na Alemanha Oriental entre algumas senhoras de suas relações; perguntada se contribuiu de qualquer forma para os objetivos procurados pelo Sr Leonel Brizola, respondeu que: juiga à campanha e apregação do Sr Leonel Brizola muito primária e completamente afastada da realidade nacional; caudilesca, resumida, digo resumindo o complexo problema brasileiro em poucas e vazias palavras; perguntada se tem mais alguma coisa a dizer que possa definir com precisão a sua situação face aos problemas creados pela revolução de trinta e um de março e o Ato Institucional respondeu que: o govêrno chefiado pelo Presidente Castelo Branco por certo terá a ajuda de todos os que almejam um Brasil mais feliz, se enfrentar de fato os problemas brasileiros, mormente visando a supressão do indice arrasador de mortalidade infantil e de analfabetismo; considera ainda que, para permitir um trabalho de construção nacional urge que se acabe com a onda de prisões e de violências, com a instabilidade que ameaça todos os lares, antes que as almas de todos os atingidos direta ou indiretamente se encham de ódio, impossibilitando o entendimento; no seu caso particular aspira principalmente ao retôrno da normalidade em seu lar para, ao lado do marido, se dedicar tão sòmente à educação de seus filhos como cidadãos trabalhadores, honestos e de corações generosos. E como mais nada disse, nem lhe foi perguntada, deu o encarregado do inquérito por findo o presente termo, mandando lavrar êste auto que, depois de lido e achado conforme, assina e comigo, Alcebiades João de Souza, servindo como escrivão, que o escrevi.

Major Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça
(Encarregado do inquérito)

Ecle Palheiros Riguel
(Indiciada)

Alcebiades João de Souza
2º Sargento (Escrivão)

CONFERE COM O ORIGINAL. Em 26-VII-1965.

CARLOS ALBERTO VILANOVA
2º Ten Aj-Sec do 14º BC

I. P. M.
12154

12096

ELIANE FERREIRA

12097

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 198 Entrada

I. P. M. 70

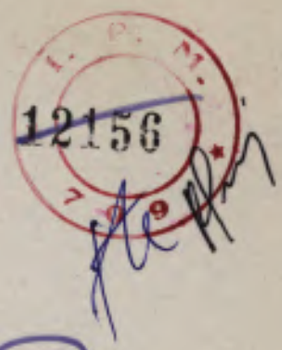
~~12155~~

ELIANE FERREIRA - Estudante de Belas Artes. Reside Av. Atlantica nº 514-Aptº. 904 - Copacabana.

Presidente do Diretório Central dos Estudantes, da UNIVERSIDADE DO BRASIL.

Trata-se de membro componente do Comitê dos Estudantes Universitários do PC, subordinados ao CC.

Permite que em sua residencia, se realiza REUNIÕES de dirigentes Universitários e, é uma das jovens comunistas, que mais frequentam o escritório do C. E. DA GUANABARA.




12098

ELIAS BANDAROVSKY

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA
DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL

I. P. M. 12157

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1329 Entrada 31

**INFORMAÇÃO Nº 227/DFPS/RJ**
( SS. 13 de Julho de 1965)

12099

1- Respondendo ao Informe nº 498/de Serviço Nacional de Informações Agência Rio de Janeiro - datado de 18 de Maio de 1965, esclarece êste SS. o seguinte:
Com referência ao indivíduo ELIAS BANDAROVSKY, Tesoureiro do PSD, nos Municipios de Barra Mansa e Volta Redonda, fôra prêso por cinquenta dias por ocasião da Revolução de 64.
Conseguido entretanto novos dados que seguem:
É sócio principal da Auto Peças Barra Mansa, a qual está situada na Avenida Joaquim Leite, nº 322.
É proprietário da Casa de Móveis Aliança, localizada na Avenida Joaquim Leite, nº 483, Municipio de Barra Mansa. Nos fundos da Casa de Móveis há também um depósito de sua propriedade, onde armazena e vende cimento Vale do Paraíba, do qual é representante, no mesmo Município.
Sua residência está localizada na Avenida Joaquim Leite, nº 640, sobrado.
Conforme informações obtidas, o mesmo encontra-se refugiado no Estado da Guanabara, em local ignorado, embora todos os estabelecimentos que diretamente ou indiretamente por êle são administrado, continuam funcionando normalmente. -.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-
Prosseguem as diligências. -.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

DIFUSÃO: SNI/ARJ
IPM 709
SEICIPI

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.F.P.S. / S.S. / S.C.D.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 213
15-Jul-65

SECRETO

IPM/709

SECRETO

INFORME Nº 966/SNI/ARJ
(SS17-483/10 Set 65)

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES - AGÊNCIA RIO DE JANEIRO
I.P.M. 12158

Esta Agência recebeu de fonte altamente idônea, o informe abaixo, provàvelmente verdadeiro:

12100

Dados relativos a ELIAS BANDAROVSKI:

= ELIAS BANDAROVSKI, Tesoureiro do PSD, nos Municípios de BARRA MANSA e VOLTA REDONDA, fora preso por 50 dias, por ocasião da Rev de 1964.

- É sócio principal da "Auto Peças Barra Mansa", sita à Av. Joaquim Leite, 322.

- É proprietário da "Casa de Móveis Aliança", localizada à Av Joaquim Leite, 483, no mesmo Município. Nos fundos desta casa comercial, há também um depósito, de sua propriedade, onde armazena e vende cimento "Vale do Paraíba", do qual é representante, naquele Município.

- Sua residência está localizada à Av Joaquim Leite, 640 - sobrado.

= Segundo consta, o mesmo encontra-se refugiado no Estado da GUANABARA, em local ignorado, embora todos os estabelecimentos que direta ou indiretamente por ele são administrados, continuem funcionando normalmente.

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1600 Entrada 16-Set-65

* * * * *
* * *
*

DISTRIBUIÇÃO:

IPM/709

GAB SG/CSN

ARJ/SNI

SECRETO

I. P. M.
~~12159~~

12101

ELIAS REINALDO DA SILVA

I. P. M. 12160

IDENTIDADE: IPM/709 - ELIAS REGINALDO DA SILVA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12102

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 1964 | IPM/709 | Doc 1723/31 - Do depoimento de Oswaldo José Vicente, consta que o prontuariado era membro do Comitê Estadual do Estado do Rio - um dos / seus principais dirigentes. |
| Mar 65 | CENIMAR | Doc 366/10 - Informe - O prontuariado, como membro do CE da GB, reuniu-se aos outros mem-/ bros com a seguinte Ordem do Dia: Balanço das-/ atividades partidárias e Resoluções, quais se-/ jam: Solidariedade aos presos politicos - Apoio a luta do Vietnam - Maior assistencia às COBB - Convocação da Conferência Estadual - Comemo-/ rar o aniversário do Partido - Plano de Constru ção do Partido, etc. |
| | | |

NOME: - ELIAS ou EDIAS REINALDO DA SILVA
FILIAÇÃO: -
NATURAL DE: -
PROFISSÃO: -

12103 ~~12161~~

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| Jul-61 | M.Mar | GUANABARA.<br>Auxiliar de Comissão Estudantil - Ex-secretário de assuntos da U.M.E.<br>No Diário Oficial do Estado da Guanabara de 1º do corrente, pg. 15008, nossa publicação é feita em nome da UNIÃO NACIONAL DOS EX-COMBATENTES, com endereço provisório à Av. Ataulfo de Paiva, 50 - Conjunto 1403, que se diz "em organização".<br>Segundo consta, o marginado, faz parte de sua Diretoria no cargo acima mencionado.<br>(REF: ACE Nº 728 de 26.7.61-M.Mar) |
| Jul-61 | S S O P | NITERÓI - COMUNISTA<br>No Estado do Rio, existem organizações de caráter nitidamente comunistas, ao que consta, devido ao beneplácito do Govêrno Estadual. Prova disto são as diversas reuniões, no Palácio, de elementos comunistas, tais como o marginado, com o nome de ELIAS REINALDO DA SILVA e outros.<br>(PAP: 4 3 2 6, Inf. de 1º.7.1960) |
| 18.7.62 | S S O P | Em 18.7.62, ministrou uma aula do curso sôbre ideologia política e método de trabalho, na sala 2128, do Edifício Marquês do Marval.<br>Secretário Político do Comitê Distrital do Centro do PCB.<br>(REF: SSOP Nºs: 2778/62 e 2820/62, de 23.7.62) |
| 2.1.63 | S S O P | RIO. Constou como ELIAS.<br>Agremiações estudantis de CAMPOS, Estado do Rio, fecharam suas portas em sinal de protesto pela estadia naquela cidade, de uma comitiva do Centro Popular de Cultura da UNE.<br>Um grupo confiado pelo academico marginado, da F.N.F.I., foi designado para os entendimentos com os estudantes campistas, "achando-os pouco esclarecidos". A Associação dos Ex-combatentes de PCB, em CAMPOS, solidarizou-se com os estudantes, fechando, também, suas portas, durante a permanência ali, da citada comitiva.<br>(REF: SSOP nº 39/63, de 2.1.63) |
| 26.1.63 | S S O P | U E<br>Com o nome de ELIAS, compareceu à reunião da UE e a F.N.F.I., à Praça São Salvador, 85, apt. 902 realizada para tratar do relatório da UE.<br>(REF: SSOP nº 1231/63, de 29.1.63) |
| ////// | ////////// | ////////////////////// |

418

[illegible] ELIAS REINALDO DA SILVA
[illegible] REINALDO ELIAS DA SILVA

12104 ~~12162~~

Fls. 2.-

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| [illegible].01.63 | S S O P | ESTADO DA GUANABARA<br>Do C.D. do Centro do PCB.<br>Com o nome de REINALDO ELIAS DA SILVA, tomou parte da mesa que dirigiu os trabalhos, por ocasião da instalação, no dia 31 do corrente, na sala 1407 do Edifício Santos Dahlia, da CONFERÊNCIA DO COMITÊ SECUNDARISTA DO PCB.<br>Na ocasião, fôr uso da palavra, destacando as dificuldades do passado, para a realização das [illegible] tarefas [illegible] o papel dos jovens comunistas, na luta pela libertação do País. Conceitou os jovens à estudarem e aplicarem os ensinamentos marxistas e leninistas.<br>(REF. Inf. nº 1494/63 SSOP de 04.02.63) |
| 08.05.63 | S S O P | ESTADO DA GUANABARA<br>Constou como ELIAS.<br>Foi eleito secretário político, nas eleições realizadas na OB da Faculdade Nacional de Filosofia.<br>(REF. Inf. nº 5550/63 SSOP de 08.05.63) |

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

12163

12163

Atendendo ao...IPM/709.....

Nome... ELIAS REINALDO DA SILVA.....
Filiação..EDUARDO DA SILVA E EVANGELINA TEIXEIRA DA SILVA...
.....nacionalidade...BRASILEIRO
..... naturalizado.....ESTADO DE PERNAMBUCO.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....CARPINTEIRO.....,
residência...RUA NORONHA TORREZÃO -NITERÓI.....,
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

CONSTA QUE: Em 1º de setembro de 1946, tomou posse como novo dirigente do Comitê Municipal de Niterói.
Em 14 de agôsto de 1946, foi eleito para tomar parte na Diretoria da / Comissão Municipal Pró-Imprensa Popular, em uma solenidade que marcou o inicio da Campanha Pró-Imprensa Popular.
Foi um dos Oradores do Comício realizado no dia 3/5/47, na praça do Rink Niterói; nesse mesmo Comício, passou a ser um dos dirigentes do Comitê Municipal.
Compareceu em um Comício realizado no Barreto no dia 6/9/947.
Em 1950, foi candidato a Vereador pelo municipio de Niterói, pelo P.T.N. (Candidato,de Prestes).
Usou da palavra em um Comício realizado no "Morro da Penha" em Niterói, em 28 de abril de 1947 (comício comunista).
Em 12 de junho de 1948, foi prêso na ponte das Barcas em Niterói, conhecido como militante do extinto Partido Comunista do Brasil e propagandista do mesmo, por estar vendendo a "Folha do Povo" e injuriando a pessôa do Exmº. Sr. Presidente da República; na ocasião em que foi interpelado pelo Investigador , atirou os jornais ao chão e em voz alta continuou a fazer propaganda do mesmo. Encaminhado a então DOPS, prestou declarações e foi solto no dia 14/6/948, conforme Alvará de soltura.
Compareceu á reunião do dia 15 de maio de 1951, juntamente com Tasso Chaves de Moura.
Em 20 de setembro de 1950, foi prêso no Fonseca-Niterói, por estar distribuindo boletins subversivos e Manifestos de Luiz Carlos Prestes, no interior de um Onibus da linha Fonseca-Barcas.
Compareceu á reunião comunista realizada no Clube Itamaratí,situado á rua Barão do Amazonas -Niterói, em 28/2/51.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

12106

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12164

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao. IPM/709.....

Nome....ELIAS.REINALDO.DA.SILVA.....
Filiação.....
.....nacionalidade.....
..... naturalizado.....data do nascimento
..... idade.....anos, estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS:
Em 25 de março de 1952, foi prêso e apresentado a então DOPS, por andar perambulando pela rua Fagundes Varela, distribuindo jornais e prospectos de propaganda Comunista.Na mesma data, foi Identificado e fotografado para Legitimação, no Instituto de Polícia Tecnica ; em 26/3/52, prestou as devidas informações a respeito.

I. P. M.
12165
7 9

12167

ELIEZER ASSIS DE SALES

Obs: ver doc 1310.

Documentos de
ARNALDO FONTES

I. P. M.
~~12165~~
709

12108

ÉLIO FERREIRA RÊGO

SIGILOSO PERMUTA SÍGILO ✓ 12109

I.P.M. 12167
IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1390 Entrada 31

Naturalidade: Estado de Alagoas
Fórmula Dactiloscópica: $\frac{V - 4444}{V - 4444}$
Filiação: Pai - João Batista Sêgo
Mãe - Cesarina Augusta de Melo Sêgo

Características: Cor - parda; altura - 1m 64cm; cabelos - castanhos; olhos - castanhos;

Identificação: Cartão nº 63.248 - Registro nº 149.1.IFR do Ministério da Marinha
Identidade de Reservista Naval - 1ª Categoria.

CARACTERIZAÇÃO: Militante do PC. Ex-Professor da ex-Associação de Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil - Indiciado no I.P.M. da Faculdade Nacional de Filosofia como participante das atividades de organização de base ali existente - Indiciado no I.P.M. instaurado para apurar o chamado Atentado na Praça da Esperança do Governador/ Lacerda - Ex-Estudante de Astronomia da F.N.F.I. - Ligado a atividades terroristas (Informações do Centro de Informações da Marinha).

()-()-()

Informações obtidas durante as investigações do I.P.M. em Pôrto Alegre:

Recebido de SÔNIA MARIA AVELINE DE OLIVEIRA, filha de ENÉLCE LIMA DE OLIVEIRA, em cuja propriedade foi encontrado farto material subversivo, armamento e material anexo ao usado na tentativa de sabotagem ao avião C-47 2082, no Aeroporto Salgado Filho, em 19 de maio de 1.963.

Fotografado junto de SÔNIA MARIA e na residência de veraneio de ENÉLCE LIMA DE OLIVEIRA, situada na Praia de Imbé-RGS, em data de novembro de 1.964;

Identificado em têrmo de inquirição de testemunha no I.P.M. que investiga a sabotagem ocorrida contra o avião da FAB, como freqüentador da residência de / ENÉLCE LIMA DE OLIVEIRA, acompanhado de sua filha e como tendo residido na Cidade / de Pôrto Alegre, até princípio de março do corrente ano, quando como professor / ministrava aulas num curso preparatório para vestibulares.

Autor de várias cartas, dirigidas à SÔNIA MARIA e encontradas na propriedade rural de ENÉLCE LIMA DE OLIVEIRA, escondidas junto a material subversivo apreendido. Ditas cartas contendo relatos reveladores de intensa atividade subversiva no País tendo como figura principal o próprio epigrafado.

EXTRATOS DAS REFERIDAS CARTAS:

Cartas remetidas da Rua Sorocaba, nº 145 - Botafogo - Rio de Janeiro.

01 - 22 de janeiro de 1.961:

..."No dia 20, houve uma conferência fantástica a respeito de Cuba. Não pude ou-

Continuação s/ ELIO FERREIRA ASSIS

12116

12168

Não posso comentar a respeito ... 3ª feira estarei com "Novos Rumos" ... informarei ... dia 04 de fevereiro sigo para Alagoas e vou me esforçar ao máximo para socializar e esclarecer as idéias ao maior número possível. Pretendo/ assim uma pequena parcela de serviço ao Brasil".

02 - de 11 de janeiro de 1961

"Ultimamente tenho ouvido sempre a "Rádio Central de Moscou" ... o povo / Cubano marcha para o socialismo ...".

03 - de 30 de março de 1.961

"No dia 28 de março assisti conferência do PC, na ABI onde falou Prestes ... adquiri revistas provenientes de Cuba"... Houvi outra pela Rádio de Moscou um comentário sôbre Cuba, e pelo que houvi, Cuba já pode se considerar um País / Socialista ... e nos mostra que Fidel Castro é simplesmente um reformista cheio / que acima dêle só existia Lenine, pois êste vai uma tarefa muito mais difícil / de obter um êxito imediato como aí estamos. Cuba, dá lembranças à Dna. MIL-CE ...".

04 - de 18 de março de 1.961.

"... hoje, o Camponês que habita aquelas áreas não treme nem sente mais pa - vor, quando se fala em comunismo porque dentro do possível, consegui explicá- / los e convencê-los do que era comunismo e de que êste era o sistema político e social, mais justo e certo para a humanidade ..."

05 - de 22 de abril de 1.961

"... seguindo a invasão de Cuba pelos imperialistas dos Estados Unidos, que - terminou com a vitória esmagadora do grande Povo Cubano, sôbre o comando do Lí- der da A.Latina, Fidel Castro que em apenas 72 horas ... .Até o nosso Presiden- te protestou agora o nosso verdadeiro bandido é o"Sr CARLOS LACERDA", Governa / dor E da Guanabara , pois enquanto todo mundo mandava mensagens de solidariedade ao povo Cubano, menos os elementos reacionários, o pátio Lacerda mandou uma / mensagem de solidariedade ao invasão imperialista ...".

06 - de 21 de junho de 1.961

"... Fui assistir à palestra de Brizolla na UNE e daqui envio nossa parabens pois [illegible] ouvido em todo o teu estado, as idéias de Brizolla ..."

07 - de 14 de fevereiro de 1.962

"... sei que tu deves estar muito bem informado sôbre os problemas políticos da atualidade, pois tens frequentado reuniões e tens recebido orientação do Par- tido ... . Hoje é que eu estive honrado a Rádio de Moscou e tive oportunidade de ouvir o primeiro informe do Dirigente Kruchov...".

08 - de 06 de outubro de 1.962

"... o D. Fetes de Nunes Câmara, (Um Cardeal, também já de oito convento do

12111

12169

Continuação a/ ELIO FERREIRA RÊGO

há de sair correndo do País, dentro em breve), têm redobrado seus esforços na luta contra o invencível (o comunismo) e só querem lhe dár ouvidos é uma pequena minoria de fanáticos católicos ..."

09 - de 17 de outubro de 1.961

"... Ficará provado que os comunistas são mais patriótas e humanos do que o anti-comunistas, no caso, êste Arcebispo descarado ..."

10 - de 17 de novembro de 1.961

"... é uma pena que não tenhas ido com a EMILCE visitar o navio Russo ...".

11 - de 09 de fevereiro de 1962

" Querida SÔNIA. Como prometí, fui à Embaixada de Cuba ...".

12 - de 15 de fevereiro de 1.962

"... fiquei muito satisfeito em saber que fizeste ótima viagem. É uma pena que não conseguiste falar com Julião ..."

13 - de 12 de abril de 1.962

"... Querida, no mês de maio vai reabrir a (feira internacional de amostra) lá em São Cristovam (àquela que nós visitamos naquele domingo), e agora tem uma boa/ novidade, pois nesta feira tem umas variedades de produtos soviéticos, estou ansioso que chegue o mês de maio para que possa ver alguma coisa de progresso do campo socialista..."

14 - de 04 de setembro de 1.962

"...Que quanto ao Julião, mas quanto ao Brizolle, a dúvida existe ... o nosso esfôrço não será inútil pois mesmo que não consigamos a vitória já, pelo menos a aproximamos ..."

15 - de 27 de setembro de 1.962

"Querida, eu trabalhei com uma paciência e uma perseverança tremenda para fazer com que Dona Virginia deixasse de ser reacionária, até que consegui..."

16 - de 15 de fevereiro de 1.963

"... quando fui à Maricá, todos perguntaram por tí, pela tua mamão e pela Gilda. Daquí de casa, todos enviam lembranças. Dá lembranças à Doutora Edda, a Dr. Emilce, à Gilda e a Célia, dá um abraço na tua vizinha e para tí um abraço saudoso dêste que ter quer bem. Elio. Quando escreveres, põe no endereço o código do Correio EC-02 para facilitar a entrega..."

17 - de 10 de abril de 1.963

"... Querida, amanhã eu vou à Maricá. Vamos comigo? eu te espero, tá? ..."... querida, sábado eu fui a uma reunião na Base da Faculdade, a qual pertenço, aliás a Base desta Faculdade é a maior Base das Faculdades do Rio de Janeiro. E é a faculdade que tem o menor índice de reacionários..."

12112

~~12170~~

Continuação s/ ELIO FERREIRA LIMA

12 - de 10 de março de 1963

"... Querida Sônia, Agora mesmo acabo de sair de uma reunião e estou aqui na Associação dos Marinheiros e Fuzileiros Navais do Brasil ... estou com duas secretarias, a de Organização e Cultura, aliás disse estou mas a Secretaria de Educação da A. dos Marinheiros e Fuzileiros. Fiquei com essa Secretaria porque o setor educacional estava passando por um período crítico, pois estamos com cêrca de 300 alunos e estava tudo desorganizado, então há dois meses atrás a diretoria da A. pediu que eu me encarregasse do setor educacional, eu não podia fugir a êsse trabalho, pois é um setor que anda tendo um prestígio relevante perante os marinheiros, logo não podia ficar abandonado, tenho trabalhado bastante, mas tem sempre mais coisas a fazer, além disso tudo, tenho que estudar para não me atrasar nos estudos. Eu não pedido ao armazem junto ao C.P.C. para êles passarem uma fita central, no auditório da F.N. de Filosofia, para marinheiros e fuzileiros, e o auditório ficou superlotado, a polícia do exército não gostou, não são vistos aqui para fazer o que os civis querem e sim o contrário..."

13 - de 26 de dezembro de 1963

"...ainda tenho o trabalho na Associação dos Marinheiros e Fuzileiros navais do Brasil... e essa Associação é uma trincheira de luta que não pode ser abandonada, pois trabalhar dentro dela e dar marteladas firmes no setaio da sustentação dos reacionários. O nosso trabalho tem sofrido uma reação terrível dos oficiais da marinha, mais nem por isso êle deixa de progredir, com mais impulso; Naquela crise do levante dos Sargentos em Brasília, não estivemos prontos para cumprir a nossa missão com os outros setores do país...Depois do Movimento de Brasília a pressão contra a Associação aumentou exigindo de nós mais vigilância e trabalho. Um dia o chefe do Estado Maior da Armada mandou prender o Presidente da Associação, Sônia, só a pessoa vendo pela cara, foi convocada uma assembléia permanente e era tanto marinheiro e fuzileiro que o recinto não cabia, a rua São José estava cheia de marujo dessa assembléia, uma comissão saiu a nos falar com o ministro da Marinha e êsse quando soube do estava se passando ficou apavorado, eu sei que quando houve aquela história de "Estado de Sítio", o ministro da marinha havia pedido essa medida, devido a nossa assembléia permanente, porém a marujada estava firme e se o "Estado Sítio" saí, as coisas ficariam pretas para a reação, o resultado foi que o Presidente foi solto em menos de três dias e o nosso trabalho continua cada vez querido o movimento tem sido intenso e além disso tenho que estudar... /

20 - de 15/2/64 - 15 de fevereiro de 1964

"....não imaginas a entrada do corvo da Guanabara na nossa Faculdade, pois êle foi pois êle pretendia ser homenageado especial de um grupo de formandos de Jornalismo...não me lembro de cabeça se F. e o Corvo chegou lá 17 horas mas eu estava e ficou de pé na frente da porta desde às 17 hs até as 2 h...../

12113

I. P. M. 12171 70

Continuação s/ ELIO FERREIRA SÊGO

...do que quem está com o Marxismo-Leninismo é o Partido Comunista da China. O que é que tu chas dessa iniciativa do Brizola em incentivar o povo a se / organizar em grupos de 11 ?... Quanto a Associação dos Marinheiros e Fusi- / leiros está cada vez melhor, ultimamente os gorilas da marinha tentaram mais uma investida contra ela, mas tiveram que recuar, pois a turma se mostrou / mais forte e mais firme do que nunca, diretoria convocou uma assembléia ge - ral para tratar dêsse assunto, o Ministro da Marinha proibiu e disse que ia/ mandar dissolver a assembléia através de uma companhia de fuzileiros ou de/ uma tropa do Exército, depois espalharam um boato a bordo de que a assem -// bléia tinha sido suspensa, pois bem, depois dêsse terror psicológico compare- ceram a assembléia mais de 2.000 marinheiros e fuzileiros navais e a gurila- da, depois disso, começou a recuar ..."

———————————()()()———————————

Depoimento do testemunha, prestado durante o IPM asseverou que ELIO FER- REIRA SÊGO encontrava-se na cidade de Pôrto Alegre em princípios de Março do corrente ano.

———————————()-()-()———————————

L. P. M.
12172
705

12111

ELIZEU GONELLI FILHO

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 515 Entrada
12173

INFORMAÇÃO nº 47 ~~DPS - RJ.~~
(S.C.D. - 27 - fev. - 1965)

RESERVADO

RESERVADO

1. Atendendo a pedido do Sr. Cel. Ferdinando de Carvalho, Encarregado do IPM - 709 , tem este Serviço a informar o seguinte sobre:

12115

ELIZEU GONELLI FILHO - brasileiro, viúvo, mergulhador, filho de Elizeu de Almeida Gonelli e de Virgilina Maria Margues, residente na rua 7 de setembro, nº 844,em São Gonçalo, é comunista militante. Em fevereiro de 1949 foi demitido da Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas ( Hime) de São Gonçalo, por ser elemento suspeito. Era, nesta época, sempre visto nas proximidades da Cia. Barbará, em Barra Mansa. Em agôsto de 1949 prestou declarações , com diversos elementos residentes em Volta Redonda, em o jornal "O MUNDO", protestando contra a prisão de "pacatos comerciantes" de Volta Redonda,dada como perseguição da Polícia Política. Quando demitido da referida Usina, por práticas de atos subversivos, visto ter sido um dos mais destacados elementos militantes no Comitê Municipal de São Gonçalo do Partido Comunista do Brasil, radicou-se naquêle município, não se ocupando de outra coisa que não fôsse propagando em tôrno da ideologia preconisada pela Rússia. E, para melhor poder desempenhar suas atividades, conseguiu, por meio de sociedade, montar um estabelecimento comercial com a denominação de "Armazém do Povo", em cujos fundos, promovia, quase diàriamente, reuniões, as quais compareciam diversos elementos reconhecidamente comunistas . Detido em 13/9/949 para averiguações, sendo identificado e pôsto em liberdade no dia seguinte, depois de prestar informações na então D.O.P.S. Ainda, em 1949 foi Presidente da Associação dos Motoristas Profissionais de Barra do Piraí, onde teve também bastante atuação. Segundo parte de serviço, datada de 17/1/50, fôra detido, tendo sido encontrado, em seu poder, cédulas de cinco cruzeiros, comemorativas ao aniversário de Luiz Carlos Prestes e com data de 3 de janeiro de 1950 Ao ser interrogado se as mesmas eram de sua propriedade, não hesitou em responder afirmativamente e não pôs dúvidas em rubricá-las.Em 21/9/1950 realizou em companhia de vários conhecidos comunistas um comício relâmpago, próximo aos portões do "HIME". Em setembro de 951 viajou para os municípios de Magé, Nova Friburgo e Miracema, a fim de articular elementos que trabalham em fá-

ESTADO MAIOR DA SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

I. P. M. 12174

continuação pág. 2.

fábricas de tecidos, sendo essa uma das "tarefas" que desempenhava a soldo do PCB e, para tal recebia numerário - suficiente ao seu e o sustento da família, vestuário e despesas em viagens. Em julho de 1950 residiu em "Agulhas Negras", no município de Resende, onde se dizia católico praticante, conseguindo obter a amizade do sacerdote local , infiltrando-se, em consequência, no seio da população local, sendo, porém, outra missão que desempenhava para fazer propaganda ideológica. Fazia, também, distribuição de material subversivo, que tinha em seu poder. Em abril de 1951 foi escolhido para distribuir pelas Emprêsas boletins subversivos, alusivos à data de 1º de maio, quando é comemorado o dia do trabalhador. Em 30/4/51 foi detido para averiguações, tendo sido liberado na mesma data, depois de prestar declarações. No dia 12/6/1951 na sede da União Geral dos Trabalhadores de Niterói e, também, no Itamaratí F.C. atacou com palavras ofensivas ao Sr. Governador do Estado do Rio, ao Sr. Presidente da República, ao Delegado do Ministério do Trabalho,etc. Em 28/6/951 tinha conhecimento a então D.O.P.S. que o referido se reunia em sua residência, durante a noite, das 21 às 24 horas. Intimado para prestar declarações em 4/2/52, na DOPS, deixou de comparecer. Prêso em 15/2/52, por comunismo e porte de arma, foi detido próximo à Viação Amarante , onde trabalha, portando uma navalha. Sôlto em 16/2/52. Prestou declarações na DOPS em 16/2/52, tendo declarado que pertenceu ao extinto Partido Comunista Brasileiro, ao tempo de sua legalidade; que - era Delegado do Sindicato dos Condutores de Veículos e Anexos. Em 20/4/52, no interior de um ônibus da Viação Araçatuba, foi visto, quando expendia considerações em tôrno da - situação, usando têrmos empregados pelos extremistas,agitadores e sabotadores. Saltando do veículo, adquiriu um exemplar da "Tribuna Popular", órgão conhecido como divulgador do PCB. Em 20/12/52, foi prêso por atividades comunistas e, logo após, encaminhado à Polícia do Estado da Guanabara,em 22/12/52. Foi prêso em 18/9/53 por desacato e agressão à autoridade, portando, nessa época, uma pistola, marca F.N. , calibre 7,65, com sete balas. Foi detido, em 5/5/64 por atividade comunista; constando em observações que o cidadão é um antigo militante comunista, e estva homisiado em um sítio na localidade denominada de Tanguá. Transferido para o presídio Caio Martins, foi pôsto em liberdade condicional, em 20/6/64. Na época em que o P.C. estava na legalidade,contribuia mensalmente para o mesmo, e, que chegou a assistir algumas reuniões. De acôrdo com sua folha de antecedentes, datada

12175

datada de 14/5/64, segundo o Regulamento do Exército, em 26/12/41, foi excluído por má conduta, art. 31 R.D.E.;Em 1/12/50, na Delegacia de São Gonçalo, foi enquadrado no art. 129 do Código Penal. Em 6/9/64 foi detido em sua residência, para averiguações, tendo sido remetido ao Presídio de Neves, lá ficando à disposição do DPPS.-.-.-.-
Está indiciado em IPM de Niterói, como incurso na Lei de Segurança Nacional (Lei nº 1.802, de 5/1/53).-.-.-.-.-.-

Ao Sr. Cel. Ferdinando de Carvalho.
Encarregado do IPM- 709.
Em, 27/fev/1965.

12117

Em tempo: Foi detido em Niterói dia 10 de março de 1965 a pedido do IPM 709. Foi identificado e prontuariado pelo Departamento de Polícia Política e Social.-.-.-.-.-.-.-.-.-.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS/SS

I. P. M.
12176
709

12118

ELIZIÁRIO SANTANA

IDENTIDADE: IPM/709 - ELIZIÁRIO SANTANA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12177

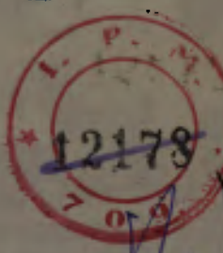
12119

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 25/1/60 | DPPS | Doc 84/10 - Boletim reservado: o prontuariado, comunista, fazia parte da diretoria, sendo um dos presidentes, do Sindicato dos Operários Navais - Comitê Nacionalista pró-Lott e Jango, entidade considerada organismo do PCB. |
| 10/9/61 | CENIMAR | Doc 103/10 - Informação: o prontuariado foi um dos comunistas que integraram o "Comando Geral de Greve", que atuou por ocasião dos acontecimentos ocorridos com a mudança do sistema presidencialista para o sistema parlamentarista. O prontuariado atuou no Sindicato dos Operários Navais em Niterói. |
| 19/1/62 | CENIMAR | Doc 92/10 - Informação: o prontuariado foi um dos delegados do COBB do setôr marítimo à 2a Conferência dos militantes do PCB no setôr marítimo, realizada nos dias 16, 17 e 18 de janeiro de 1962, na séde do jornal "Orla Marítima". |
| 23/2/62 | "O JORNAL" | Doc 131/10 - Extrato do artigo: o prontuariado foi citado, em artigo sob o título "Exército revela plano subversivo do PC" como um dos dirigentes comunistas que ameaçavam de espancamento e atentados pessoais os operários navais que reclamavam do sindicato o desconto de 8,4% dos seus salários, que, a pretexto de servir à construção de sede própria eram, em verdade, destinados ao êxito dos movimentos paredistas. A denúncia, baseada em relatório apresentado pelo coronel Cunha Melo ao General Osvino Ferreira Alves, foi confirmada por grande número de pessoas que visitaram o referido jornal. |
| 2/5/63 | CENIMAR | Doc 631/20 - Informação: o prontuariado era um dos dirigentes do setor marítimo do PCB, sendo o delegado sindical na ilha do Mocanguê. |
| | | |

SNI

12120

12178



435

12121

~~12179~~

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 8 - 3 - 1961 | S.S.C.P. | [illegible] |
| 14-[illegible]-1961 | [illegible] | [illegible] |
| 15.01.1964 | SENIMAR | SANTA CATARINA<br>O marginado foi eleito [illegible] do Sindicato dos Operários Navais [illegible] Representantes da Federação [illegible] Marítimos.<br>(Ref. I.T. Nº [illegible]) |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| 15-10-64 | CGI<br>IPM/Léide Bras | A Comissão Geral de Inventários depois de examinar as investigações [illegible] rias no Léide Brasileiro, [illegible] plicação do art. [illegible] parágrafo [illegible] Institucional, e considera [illegible] presentada pelo acusado [illegible] a respeito do marginado, [illegible] substanciadas na resolução [illegible] da, por cópia, ao prontuário.<br>Ref. Doc. 13/1 CGI [illegible] |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |

SNI

12180

FL-

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| | | |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] (REF-D [illegible]) |
| [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| [illegible].11.65 | ASAPRESS | NITERÓI (RJ) O delegado Valdir [illegible] [illegible] RIO, confirmou hoje a [illegible] [illegible] Armando [illegible] [illegible] novas prisões [illegible] [illegible] da ASAPRESS [illegible] |
| | | |

12122

437

COMISSÃO GERAL DE INVESTIGAÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 188

A COMISSÃO GERAL DE INVESTIGAÇÕES, tendo examinado as In-
vestigações Sumárias realizadas pela Comissão de Investigações
Lloyd Brasileiro, protocoladas nesta CGI sob o número 791, com vis-
tas a aplicação das sanções previstas no artigo 7º, § 1º, do Ato
Institucional, e consideradas a defesa apresentada pelos acusados,

CONSTATOU QUE:

1- HERTZ FERREIRA DOS SANTOS, Capitão de Longo Curso do Curso do Lloyd Brasileiro, Caderneta de Inscrição nº 10.411 da Capitania dos Portos da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro, é comunista confesso e atuante; fez parte da "Organização de Base dos Oficiais de Náutica" órgão que recebia orientação do PC para agitação e propaganda; na séde do jornal "Orla Marítima" lecionou a várias turmas a quinta lição do Curso Básico de doutrinação comunista; foi escolhido para fazer parte da Comissão Sindical do Partido Comunista, por ser elemento bastante ativo; elemento aliciador de novos membros para o Partido Comunista; como Presidente do Sindicato de Oficiais de Náutica era elemento de influência no PC nêsse órgão.

2- PIERRE DA COSTA E SILVA, Primeiro Piloto do Lloyd Brasileiro, Caderneta de Matrícula nº 91.562 da Marinha Mercante, foi Secretário do Sindicato de Oficiais de Náutica e, Secretário e Conselheiro da Federação dos Marítimos; reunia-se com elementos da "Organização de Base dos Oficiais de Náutica", órgão acionado pelo PCB; reunia-se no jornal "Orla Marítima" com elementos subversivos; publicou no "Náutico" artigos subversivos; elemento bastante ativo para a resolução dos problemas do Sindicato no âmbito da Federação com elementos comunistas; fez parte das comissões de estudo

SNI
S.N.I.M.
12181
12123

SNI

12182

12124

da hierarquia salárial e do grupo partário da hierarquia funcional e salárial como representante do Sindicato.

3- ELIZIARIO SANTANA, Operário Naval, trabalhando no Lloyd Brasileiro, nos Estaleiros de Mocanguê, como Delegado do Sindicato dos Operários Navais no estaleiro, estimulou e facilitou a paralização dos trabalhos em todas as greves deflagradas pelos trabalhadores do Lloyd; nos estaleiros era um dos principais responsáveis pela agitação nesse setor do Lloyd; cumprindo ordem do CGT, no dia 31 de março paralizou os trabalhos do estaleiro; componente da "Organização de Base na Oficina de Solda Elétrica, Diques Escritórios, Bombeiros, Ferraria e Calafate.

4- FRANCISCO CAMPOS, Operário Naval, trabalhador de Segunda Classe, trabalhando nos Estaleiros de Mocanguê, do Lloyd Brasileiro, é elemento comunista atuante e aliciador de novos membros para o Partido Comunista; era um dos responsáveis pelos movimentos de agitação nos Estaleiros de Mocanguê; reunia-se com freqüência com os elementos do Comitê dos Operários Navais, órgão através do qual o PC dava orientação às "Organizações de Base" existentes nos Estaleiros de Mocanguê.

5- JAIR KELLY MARTZ, Operário Naval, limador, trabalhando no Estaleiro da Ilha da Conceição, do Lloyd Brasileiro, assinou listas como eleitor do Partido Comunista e manifesto pela legalização dêsse Partido; como secretário político da "Organização de Base" da Oficina de Máquinas em Mocanguê, dava orientação à Base; arrecadava dos sub-delegados na ilha, contribuições para o jornal "Orla Marítima", de orientação subversiva; elemento agitador e agressivo, tem do tomado parte em todas as greves; era o Delegado do Sindicato dos Operários Navais na Ilha da Conceição.

6- NILTON PEREIRA DE ARAUJO, Operário Naval de Segunda Classe, trabalhando no Estaleiro de Mocanguê, do Lloyd Brasi

SNI

12183

12125

leiro, consta seu nome como tendo tirado o curso "O Partido e seus Princípios"; era Delegado da Comissão de Ajuda aos Camponeses, composta de operários navais, com a Federação de Camponeses; era elemento de ligação com as Ligas Camponesas; elemento violento de agitação no local de trabalho e componente do piquete de agressão nas greves.

7- JOSÉ SOARES GONÇALVES, Operário Naval, Praticante de Primeira Classe, trabalhando no Lloyd Brasileiro, nos Estaleiros de Mocanguê, é aliciador ativo de novos elementos para o Partido Comunista; frequentou curso de "Economia Política"; escolhido pelo Sindicato de Operários Navais, frequentou o Curso "O Partido e seus Princípios."; Presidente da Comissão de Piquets de Greve; agitador nos Estaleiros da Ilha de Mocanguê; orador frequente nos comícios realizados no estaleiro, como entendido nos assuntos de Cuba e Russia.

8- RAFAEL CARLOS FRANÇA, Operário Naval, Soldador, trabalhando nos Estaleiros de Mocanguê, do Lloyd Brasileiro, é aliciador de novos elementos para o Partido Comunista; membro da "Organização de Base" da oficina de Solda Oxigênio; agitador de operários navais no estaleiro, como orador nos comícios efetuados no local de trabalho.

9- HORST JOSÉ BEZERRA, Operário Naval, trabalhando no Estaleiro de Mocanguê, encontra-se foragido, tendo o Edital de citação sido publicado em 15/9/64 nos jornais - elemento aliciador de alunos para cursos de doutrinação comunista; agitador e fomentador de greves no estaleiro; paralizou os estaleiros convocando os operários, onde declarou que o CGT iria às últimas consequências se fosse decretado o estado de sítio; de outra feita, também por ordem do CGT, colocou em votação o teôr de um telegrama a ser enviado ao Govêrno hipotecando solidariedade dos operários navais aos Sargentos rebelados em Brasília.

SNI

12184

12126

10- LUIZ VILELA FERREIRA, Operário Naval, Chapeador, servindo no Estaleiro de Mocanguê, do Lloyd Brasileiro, é comunista convicto e aliciador de novos membros para o Partido Comunista; elemento destacado na agitação entre os operários em Mocanguê, chegando ao desforço físico; além da agitação, tomava parte no grupo de operários que confeccionava as faixas para os comícios no Local de trabalho (Praça da Liberdade).

11- FIRMINO FERNANDES, Condutor-motorista, lotado no Tráfego do Porto, no Lloyd Brasileiro, como Presidente da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, tomou parte ativamente nas greves de operários navais; compareceu na qualidade de observador, ao IV Congresso Sindical Mundial, em Leipzig Alemanha Oriental; compareceu à Embaixada de Cuba acompanhado de líderes sindicais para levar a solidariedade da Federação Nacional dos Marítimos ao Governo de Cuba contra a ação dos invasores contra-revolucionários; coordenador da formação do Pacto de Ação Comum entre marítimos, ferroviários, funcionários, estivadores, portuários, etc., em cerimônia realizada no Teatro João Caetano, em companhia de Roberto Moreira, Oswaldo Pacheco Rafael Martinelli e outros, elemento agitador no seu setor de trabalho.

12- As irregularidades praticadas por TEOCRITO DE CASTRO ALMEIDA NEVES, Brigadeiro-Médico R/1; DARIO PESSOA CAVALCANTI, General de Brigada R/1; HUGO LIMA, Capitão-de-Fragata Engenheiro Naval; FRANCISCO MEDAGLIA, Funcionário, nível 14, do Ministério da Indústria e Comércio; FRANCISCO BRAZ, Chefe de Seção; AFRANIO CALDAS, Operário Naval; ELPIDIO ALVES GUIMARÃES, Operário Naval; JOSÉ SEVERINO DA SILVA, Operário Naval; JOÃO SOUTO DE OLIVEIRA, Operário Naval; MANOEL MENDES MARCOS, Operário naval; ZELIO ROBERTO DE SILVA, Operário Naval; BELCHIOR DE GÓES

SNI - M.
12185
12127

ALVES, Operário Naval; JURANDIR FIGUEIREDO, Operário Naval; IRINEU JOSÉ DE SOUZA, Operário Naval e FIRALOLFO [illegible] LOS SANTOS, Operário Naval, não são de molde a justificar a aplicação, aos mesmos, das sanções previstas no artigo 7º, § 1º do Ato Institucional, sem prejuízo, entretanto, do andamento de inquéritos ou processos penais a que estejam sujeitos e das medidas administrativas caíveis.

EM CONSEQUÊNCIA, A COMISSÃO RESOLVE:

1- Propor a demissão de HERTZ PEREIRA DOS SANTOS, Capitão de Longo Curso; FIRMINO FERNANDES, Condutor Motorista; e dos Operários Navais: FRANCISCO CAMPOS, JAIR KELLY MARIZ, NILTON FERREIRA DE ARAUJO, RAFAEL CARLOS FRANÇA, JOSÉ SOARES GONÇALVES, HORST JOSÉ BEYERA e LUIZ VILELA FERREIRA, de acôrdo com o artigo 7º, § 1º, do Ato Institucional, sem prejuízo do andamento de inquéritos ou processos penais aos quais estejam sujeitos.

2- Propor a aposentadoria de PIERRE DA COSTA E SILVA, Primeiro Piloto e de EXPEDITO SANTANA, Operário Naval, de acôrdo com a legislação em vigôr, combinada com o artigo 7º, § 1º, do Ato Insitucional, sem prejuízo do andamento de inquéritos ou processos penais aos quais estejam sujeitos.

3- Deixar de apreciar os processos de HAMILTON PEDRO GUERRA, Capitão-de-Corveta (FN) e LUIZ CARLOS SOUZA MOREIRA, Segundo-Tenente do CIORM, por terem sido aplicadas a êsses oficiais as sanções do artigo 7º, § 1º, do Ato Institucional, com Reforma e Demissão, respectivamente.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1964.

ass) Almirante R.Rm. PAULO BOSISIO
PRESIDENTE

ass) AMARILIO LOPES SALGADO
MEMBRO

ass) FELIPE LUIZ PALETA FILHO
MEMBRO

S.N.I.

I. PL. M.

6.

12186

NOTA: O doutor Felipe Luiz Paleta Filho deixa de assinar a presente Resolução, por se encontrar enfêrmo.

ass) Almirante R.Rm. PAULO BOSISIO
Presidente da
COMISSÃO GERAL DE INVESTIGAÇÕES.

12128

443

I. P. M.
12187
709

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12129

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao ..IPM/709.....

Nome ELIZIARIO DE SANTANA.....

Filiação MENURHO DE SANTANA E LEOBINA MARIA DOS SANTOS.....

..... nacionalidade....BRASILEIRA.....

naturalidade SÃO GONÇALO- E. DO RIO..... data do nascimento.. 05-7-1924..... idade..... anos, estado civil CASADO.....

profissão. SOLDADOR ELÉTRICO-.....

residência...RUA DR. RIO BORGES- 1911- SÃO GONÇALO.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Ex- Diretor do Sindicato dos Opérarios Navais, Ex-Presidente do Conselho Sindical do S.O.N.- Tomou parte como Presidente, da Assembleia de Emergência, realizada no S.O.N. no dia 26-3-964, em solidariedade aos Marinheiros e Fuzileiros-Navais. Participou de comandos de gréve, foi escalado para visitar estaleiros;- Membro da Frente de Libertação Nacional da Orla Marítima, do Comité de Libertação Nacional, - Plano de Operação do C.O.N.- Presidente do Comando Geral, responsável - pela Comissão de Segurança,- Manifesto do C.G.T.-O seu nome consta em relação de líderes comunistas da Ilha do Mocanguê-"Loyd Brasileiro"- Preso em 16 de abril de 1964, para averiguações, em Rio dos Indios. Solto em 4-6-64; - Preso em 18-6-64, para averiguações, a disposição do CAM; solto em 6-8-64, conforme Ofício nº 192/CAM;- preso em 6-9-964, para averiguações, sendo encaminhado ao presidio de Neves, ficando a disposição do D.P.S.-Solto em 10-9-64;- Preso em 24-5-65, para averiguações de subversão; solto postériormente.- Aposentado pelo Ato Institucional nº 1 em 9-10-64.- Consta ter distribuido panfletos subversivos entre os operários navais na Ponta D'Areia, em Maruí, Barreto-Niterói, em 25-2-65- Elemento Ativo no setôr sindical. com função no setôr de massa.- Preso em 6-11-65,

I. P. M.
~~12188~~
709

12130

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLICIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome...ELIZIARIO DE SANTANA.....

Filiação .....?.....

..... nacionalidade.....

naturalização..... data do nascimento..
66..... idade..... anos, estado civil .....

profissão.....

residência.....

.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Preso em 6-11-65, para averiguações, a disposição do I.P.M. 709- foi identificado e fotografado para legitimações. Encaminhado ao Cmt. do 1º Batalhão de Polícia do Exército em 1-12-965, com Ofício 365/65 do Diretor do D.P.P.S.- Está indiciado no IPM 752- Setor marítimo.

I. P. M.
~~12189~~

12131

ELOY ÂNGELO COUTINHO DUTRA

IPM/709 ELOY ÂNGELO COUTINHO DUTRA

I. P. M. 12190 709

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

12132

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 5/9/62 | CENIMAR | Doc 431/10 - INFORME - ESTALEIROS DA ILHA DO / MOCANGUÊ PEQUENO =..... Na semana p.p. estiveram na Ilha de Mocanguê Pequeno, os políticos ..... ELOY DUTRA....., falando no comício/ na hora do almoço dos operários. Todos os candidatos acima mencionados, falaram em REVOLUÇÃO / operário - camponesa, pregando abertamente a // necessidade de um movimento armado no País. Os candidatos ressaltaram o nome de LEONEL BRIZOLA, atacaram o imperialismo norte americano, etc... |
| 24/10/62 | CENIMAR | Doc 854/31 - Pront. de Saldanha Coelho - Por / ocasião do pleito de Outubro 62 foi à ISHIKAWAJIMA, sendo que o acompanhado de SALDANHA COELHO, tendo contrariado as normas de trabalho da emprêsa, insistindo em falar aos operários em / horário de trabalho, utilizando-se dos alto-falantes da cabine de controle de operações dos / estaleiros. |
| 63 | CENIMAR | Doc 847/5 - Recorte de um jornal - Eloy Dutra foi um dos oradores no comício realizado na Praça da Sé - Salvador(?) pela FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR "para debater com o povo problemas que fazem uma dona de casa sair cada dia com dinheiro para comprar menos coisas que no dia anterior". Outros oradores foram: Fernando Santana, Neiva Moreira, etc. |

SECRETO

12133

I. P. M.
12191
Fls 2
709

**Continuação do dossiê de** ELOY ÂNGELO COUTINHO DUTRA

| | | |
|---|---|---|
| 27/3/63 | CENIMAR | Doc 423/20 - O GLOBO publica - Nome dos elementos que formaram digo tomaram parte no Congresso de Solidariedade a Cuba realizado no / Sindicato dos Operários Navais em Niterói - ..... ELOI DUTRA. |
| 17/5/63 | TRIBUNA DA IMPRENSA | Doc 428/10 - A Tribuna da Imprensa desta data publica: ELOI ROMPE COM JANGO - O editorial,/ entre outras considerações diz que as causas do rompimento foram o afastamento de Almino / Afonso do govêrno, por manobra de jango e a / autorização dada pelo presidente à Amaury Kruel punir os Sgts e Sub oficiais que participaram na manifestação do IAPC. Eloi Dutra, anteriormente, havia feito pronunciamento no dia 13, na Radio Mayrink Veiga, de caráter revolucionária, referindo-se à prisão "um sintoma / de gorilismo, sintoma de um golpe de extrema direita e prenúncio de uma guerra civil"..... |
| 5/6/63 | SEI/NATAL RGN | Doc 461/30 - COPIA DO MANIFESTO DO MOVIMENTO UNIFICADO DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA - encontrado entre papéis do ex-Presidente do Sindicato dos Estivadores - JOAQUIM GARCEZ DE SOUZA -..... "Todos apelam para a Unidade. A CGT, a FPN,/ a UNE, a UBES, a FMP, as lideranças operárias, camponesas, estudantis, militares e religiosas revolucionárias e progressistas, os parlamentares nacionalistas e políticos mais ligados aos movimentos populares, BRIZOLA, ARRAIS, PRESTES, ALMINO, SERGIO, NEIVA, TEMPERANI, PELÓPIDAS, / ELOY, Pe ALÍPIO, Pe LAGE, OSVINO, GARCIA, para citar os mais atuantes e destacados, todos querem unidade. Nós tambem queremos Unidade". |
| 6/9/63 | -- | Doc 775/10 - Resolução do CE - GB realizada reunião nesta data - .....<br>Lutar para que as eleições se realizem em 1963 contra a coicidência de mandatos entre o governador e deputados. Lutar para convencer Eloi / |

12192
Fls 3

**Continuação do dossiê de** ELOY ÂNGELO COUTINHO DUTRA

| | | |
|---|---|---|
| | | Dutra a tomar posse no cargo de governador no caso de Carlos Lacerda desincompatibilizar-se. |
| 64 | CENIMAR | Doc 199/30 - Informe - RELAÇÃO DOS COMUNIS-/ TAS QUE COOPERARAM ATIVAMENTE PELO DESENVOLVI-MENTO DO COMUNISMO -..... ELOI DUTRA. |
| 21/9/64 | CENIMAR | Doc 429/10 - Informe - Com a prisão de SAULO GOMES, que teria feito parte de um GRUPO con-tra revolucionáeio, da qual era responsável / pelo setor da comunicação junto ao Cel Dago-/ berto, ficou evidenciado que os líderes do mo-vimento eram BRIZOLA e ELOY DUTRA. |
| -- | CENIMAR | Doc 430/10 - MANIFESTO AO POVO DA GUANABARA - pelo registro do Partido Comunista - O docu-/ mento é firmado por vários comunistas, inclu-sive ELOY DUTRA. |
| | | |

IPM/709

12135 12193

- TÊRMO DE DECLARACAO A TESTEMUNHA -

Aos dezenove dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no QUARTEL DO PRIMEIRO BATALHÃO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO, onde se achava o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado do presente Inquérito, comigo, RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão, servindo de Escrivão, compareceu o Sr. EOY ÂNGELO COUTINHO DUTRA, a fim de declarar sôbre os fatos constantes da Delegação / de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General de Divisão HUGO PANASCO ALVIM, a qual determina a instauração do presente Inquérito para apurar os fatos e as devidas responsabilidades dos dirigentes do extinto PARTIDO COMUNISTA que tenham desenvolvido ou estejam desenvolvendo atividades capituláveis nas Leis que definem os Crimes militares e os crimes contra o Estado e a Ordem Política e Social e que lhe foi lida, depois do compromisso de dizer a verdade, declarou o seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão, local de trabalho e residência / atual, RESPONDEU que: chama-se ELOY ÂNGELO COUTINHO DUTRA, quarenta e oito anos de idade, filho WALDEMAR MURGEL e ALZIRA COUTINHO DUTRA, desquitado, natural do Estado da Guanabara, advogado e Funcionário da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL atualmente aposentado, residente na AVENIDA / SÃO SEBASTIÃO Nº 166, Bairro da Urca. PERGUNTADO a respeito das razões que motivaram o seu regresso ao Brasil. RESPONDEU que, estando a Justiça funcionando plenamente veio se defender das acusações que por acaso existam contra o depoente no IPM DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DA GUANABARA, e já distribuido a 2ª. VARA CRIMINAL. PERGUNTADO se durante a sua permanência no URUGUAY teria observado indícios de ligação / com comunistas brasileiros ou estrangeiros por parte de outros exilados ou ainda, se observou ligação entre o Sr LEONEL BRIZOLA e elementos comunistas brasileiros ou mesmos estrangeiros. RESPONDEU que, /// quanto ao Sr LEONEL DE MOURA BRIZOLA esclareceu o depoente, que durante oito meses de exílio apenas ou encontrou duas vezes: A 1a. quando / chegou ao URUGUAY numa visita de cortézia e a 2a. quando recebeu do Sr Brizola a retribuição dessa visita. Quanto aos contatos do Sr LEONEL BRIZOLA, nada poude informar, po, digo, em virtude das razões expostas acima. No entanto, estranhava o depoente as manchetes dos jornais brasileiros lá chegados falando na CONTRA REVOLUÇÃO que estaria preparando o Sr LEONEL BRIZOLA, eis que, quando no BRASIL, com o poder na mão tal REVOLUÇÃO não foi preparada, digo, articulada. Agora, no exílio, o depoente com raciocinio exclusivamente pessoal não vê nenhuma / possibilidade de tal acontecimento e não conhece da parte do Sr BRIZOLA nenhuma movimentação nêsse sentido estando o mesmo respeitando as leis do exílio como, deve, digo, é o dever de todo exilado. Quanto aos demais exilados, com os quais manteve contatos, pôde o depoente esclarecer que todos procuram meios de sobrevivência preocupando-se exclusivamente com seus assuntos pessoais. PERGUNTADO se conhece algo a / respeito de auxílio econômico estrangeiro a exilados brasileiros no URUGUAY. RESPONDEU que, foi tentada a criação de uma entidade assistencial para qual concorreriam cóm determinada quantia uma entidade / protestante de um País da Europa. Em relação a auxílio financeiro para articulação de uma CONTRA REVOLUÇÃO, não vê lógica nem sentido nas notícias veinculadas na IMPRENSA BRASILEIRA, até porque, entidade internacional alguma estária disposta a ajudar financeiramente, uma contra REVOLUÇÃO fantasma. PERGUNTADO sôbre, tendo sido depoente, em várias ocasiões apoiado, digo, apoiado pelo PARTIDO COMUNISTA, se êste / apoio teria ocasionado a oportunidade de ligações do depoente com membros do COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO, e se poderia o depoente esclarecer em que condições o PC normalmente apoiava candidatos de outros partidos. RESPONDEU que, tendo sido DEPUTADO FEDERAL eleito pelo PTB em duas LEGISLATURAS, recebeu do PC apôio nas últimas eleições para DEPUTADO FEDERAL e VICE GOVERNADOR. Que tal apôio foi expontâneo, a semelhança do que ocorreu com a candidatura do Mar JOAREZ TÁVORA, quando / candidato a presidência da República. Que tal apôio não foi obtido / através de, digo, RESPONDEU que, tendo sido DEPUTADO FEDERAL eleito pe

Fernando de Carvalho Tavares

12136

12194

tendo sido DEPUTADO FEDERAL eleito pelo PTB em duas LEGISLATURAS, recebeu do PC apôio nas últimas eleições para VICE GOVERNADOR. Que tal apôio foi expontâneo, a semelhança do que ocorreu com a candidatura do Mar JOAREZ TAVORA, quando candidato a PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Que tal apôio não foi obtido através de gestões expecíficas com o COMITÊ CENTRAL. PERGUNTADO sôbre o que julgava da presença de elementos notòriamente comunistas na Administração, no tempo do PRESIDENTE GOULART, e sôbre a influência que essa presença teria ocasionado no rumo dos acontecimentos políticos e militares nêste País. RESPONDEU que, certa vez na CÂMARA, fêz um discurso pugnando pela legalidade do PC e isso, para que ficasse caracterizado os comunistas, não tendo os outros partidos que sofreram a infiltração dos mesmos e serem os seus componentes muitas vezes acusados de COMUNISTAS, sem na realidade o serem. Nêsse discurso referiu-se a legalização do PC na ITÁLIA, País eminentemente católico, como fórmula comparativa. Quanto a infiltração de elementos comunistas no Govêrno do Ex-Presidente JOÃO GOULART não a pode detalhar especificamente, acreditando no entanto, que possa ter havido essa infiltração que aliás é uma técnica do PARTIDO COMUNISTA em quase todos os Países do Mundo, a excessão daqueles Países que estão sôbre contrôle específico da RÚSSIA, como é o caso da POLÔNIA e outros. Acredita no entanto como disse em vários pronunciamentos feitos através da televisão e da TRIBUNA DA CÂMARA, que o comunismo já mais seria vitorioso no BRASIL, não só pela fôrça do sistema interamericano, como, também, pela vocação democrática das FÔRÇAS ARMADAS que não permitiriam tal acontecimento, afirmação repetida no último programa de televisão feito em SÃO PAULO, há dez dias antes da REVOLUÇÃO. Em tôdo convívio que teve com o Sr JOÃO GOULART, tanto no BRASIL como no URUGUAY, jamais sentiu nêle qualquer tendência COMUNISTA. PERGUNTADO sôbre o comício do dia treze de março e sôbre a sua impressão a respeito do ambiente político que dóminava as áreas ligadas ao govêrno e a alta administração nessa época. RESPONDEU que, ao notar o ambiente excitante do comício, fez um discurso frio, que considera o pior discurso feito na sua carreira política, isto porque, sentido através da sua sensibilidade que algo não estava marchando bem, que nas áreas políticas ligadas ao govêrno as opiniões divergiam, achando uns que a promoção de outros comícios idênticos poderia acarretar sérias dificuldades para o govêrno deposto, achando outros que tais comícios eram uma reafirmação popular no sentido que fôssem realizadas as REFORMAS DE BASE o depoente, estava entre aqueles que considerava o comício não como subversivo, mais capaz de determinar uma reação nas FÔRÇAS ARMADAS, fatos que comentou publicamente a posteriori. PERGUNTADO sôbre a sua impressão a respeito das causas e outros aspéctos da denominada REVOLTA DOS MARINHEIROS. RESPONDEU que, tal revolta foi a gôta d'água que fêz transbordar o complexo dopo da política brasileira. Que assistiu tal revolta pela televisão. Mais tarde por ocasião da reunião dos Sargentos, também assistida pela televisão percebeu e comentou com vários amigos que o govêrno GOULART cairia breve, até porque tais fatos havia tocado no que há de mais sensível nas FÔRÇAS ARMADAS: A HIERARQUIA MILITAR. Que, comentou o fato com o Presidente deposto e analisou a situação, concordando o ex-presidente, em parte, com a análise do depoente. Que lhe disse então o ex-presidente que a reunião dos Sargentos já marcada com vários dias de antecedência deveria contar com a sua presença, pois seria uma desconsideração o seu não comparecimento. PERGUNTADO se com a sua experiência de homem político e de espectador próximo dos acontecimentos que culminaram com a queda do govêrno GOULART, se, em sua opinião, o fator determinante déssa queda teria sido a CORRUPÇÃO, a SUBVERSÃO ou a associação de ambas. RESPONDEU que, essa questão de subversão e corrupção é fato controvertido entre os próprios chefes da Revolução, haja visto a opinião do Mar TAURINO DE REZENDE a respeito. A corrupção existiu, existe e existirá em qualquer país do mundo porque está real, digo, relacionada com as condições morais do ser humano, na opinião do depoente o govêrno GOULART caiu por fatores muito mais profundos do que corrupção ou subversão. O Brasil, é um ótimo e um grande mercado internacional. O mundo está dividido entre duas áreas de influência, a chamada área dos países SOCIALISTAS e a área de influência dos NORTE-AMERICANOS, na opinião do depoente, essas duas poderosas nações, digo, essas duas poderosas áreas, disputam uma influência total sôbre êsses

.....

12137

I. P. M. 12195

disputam uma influência total sôbre êsses países, para, se a conseguirem estabelecer um predomínio nos mercados dêsses países a semelhança de uma LIDERANÇA ROMANA. Essas lutas de fortes grupos financeiros e ideológicos internacionais, aliadas as deficiências do govêrno deposto foram na opinião do depoente a razão principal de sua queda. Disse ainda o depoente que em qualquer movimento REVOLUCIONÁRIO existem sempre os excessos naturais de corre,digo,decorrente da excitação inicial dêsse movimento, acreditando, no entanto, que enviados à Justiça / os equívocos decorrentes dos IPMs deverão ser corregidos, motivo pelo qual veio para o BRASIL para se defender de qualquer acusações que // lhe forem feitas em IPMs. PERGUNTADO se durante a sua permanência na EMBAIXADA DO URUGUAY participou de uma cadeia de comunicações que foi estabelecida entre asilados e pessoas no exterior da Embaixada através de uma aparalhagem de gravação. RESPONDEU que, digo, através de uma / aparelhagem de transmissão. RESPONDEU que, ouviu falar,digo através de uma aparelhagem de transmissão, se teria ainda encabeçado iniciativas/ no sentido do funcionamento da citada rêde. RESPONDEU que, houviu falar nisso através de jornais brasileiros, quando já estava no URUGUAY. Que o depoente se considera razuavelmente inteligente e não iria cair no redículo de tentar contra-revoluções numa garage de uma Embaixada/ do URUGUAY, que alí entrou para evitar quaisquer atentados de inimigos pessoais, fatos que ocorreram mesmo antes da Revolução. E que seria / extremamente curioso e inédito na história que meia dúzia de asilados pudessem articular uma contra-revolução dentro da citada garage. //// PERGUNTADO sôbre uma citação em que seu nome aparece na página cento / e quarenta e quatro (144) da caderneta número dezessete (17) de Prestes, na qual a três de abril de sessenta e dois o Sr JOÃO MACHADO informa a Prestes que falou com o depoente. Acrescenta a citação que o depoente estava desgostoso com a articulação,digo, a situação e que,/ também, o depoente achava que HERMES LIMA não seria vitorioso. RESPONDEU que, a informação é exata, eis que, diversas atitudes tomadas pelo presidente deposto contrariavam pontos de vista do depoente. Via nelas prenúncios que mais tarde se confirmaram com a queda do govêrno / Goulart. E, também, embora considere o Ministro HERMES LIMA personalidade de grande gabarito moral e intelectual, não sentia nele nenhuma/ ambição nem estímulos capazes de levarem a vitória na luta eleitoral pela SENATÓRIA pela Guanabara. Que lutou então pela candidatura AU-AURÉLIO VIANA que acabou sendo vitoriosa. Que êsses desgostos políticos em relação ao presidente deposto são próprios e naturais em qualquer organização política e como amigo que era e é do ex-presidente/ JOÃO GOULART tentava sempre advertí-lo de atitudes que viessem a prejudicá-lo futuramente. PERGUNTADO se julga que o Sr JOÃO GOULART manifesta presentemente desejo de regressar ao País. RESPONDEU que, // conviveu amiudadamente no URUGUAY, que embora nada tenha lhe falado/ a respeito do seu regresso, o depoente sente no SR JOÃO GOULART uma grande serenidade em relação aos fatos que se passam no Brasil e uma profunda compreensão pelos problemas brasileiros. Adimite o Sr JOÃO GOULART que muita das acusações que lhe fazem são injustas e muitas/ vezes até cruéis porque sempre procurou dar os seus melhores esforços no sentido de levar o govêrno a bom tempo,digo,têrmo. PERGUNTADO sôbre a situação moral e material dos exilados brasileiros no // URUGUAY e especificamente os ex-militares, se nota neles sentimentos de insatisfação ou desejo de regresso ao País. RESPONDEU que,no,digo, a situação moral dos exilados é, dentro do sofrimento de exílio muito boa mas que a exceção de uns pouco, todos lutam com grande dificuldades financeiras. E de como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado do Inquérito por findas as presentes declarações que lidas e achadas conforme, assina, comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, que o escreví. ////////////////////////////////////////////////////////////

.....

PAULO CESAR CHAVES DO AMARANTE
MAJOR-TESTEMUNHA

FERDINANDO DE CARVALHO-TENENTE CORONEL Encarregado do IPM/709

HILTON DA ROCHA VILLARINHO
CAPITÃO-TESTEMUNHA

ELOY ÂNGELO COUTINHO DUTRA - TESTEMUNHA

Capitão Testemunha

452

Rhuoiais d' cap serv ao Esc

Brasília, 17 de Setembro de 1965.

Pront. Elox Outra

12196

12138

Meu caro Farah:

Informaram-me de um manifesto assinado pelas esposas dos "cassados" da Guanabara a favor de uma das candidaturas ao Govêrno do nosso Estado. Da última vez que estive no Rio, para assistir à missa de bôdas de ouro de meus pais, fui procurado por um ex-deputado que me falou a respeito do tal manifesto. Declarei-lhe que era frontalmente contra e, mais ainda, deixei o meu telefone de Brasília para quaisquer outros esclarecimentos. Se o manifesto em tela foi publicado, da minha parte é apócrifo. Não autorizei ninguém a usar o meu nome, e muito menos o de minha mulher, para a assinatura de quaisquer manifestos. O que não posso, Farah, é estar gastando 140 mil cruzeiros de passagem aérea para desmentir a assinatura da Ana-Lúcia em manifestos políticos. O P.T.B., entregue à mediocridade organizada,

12197

é, a meu vêr, um Partido agonizante
Só falta entrar no quarto do
moribundo um Sacerdote carregando
o ostiário e as âmbulas dos
santos óleos para lhe dar a
extrema-unção pedindo a Deus
que perdoe êsse Partido pela
prática continuada da mais
estúpida e larvar burrice.

12139

Agradeço-lhe, novamente,
tôdas as atenções que me tem
dispensado.

Creia, sempre,
no bem-querer

do
Gloy Dutra

P.S. Faça desta o uso que
bem entender, caso o tal manifesto
realmente tenha vindo a público

I. P. M.
12198
709

12140

ELSON GONÇALVES ARAÚJO

ELSON GONÇALVES ARAUJO.....

12139

Nascido em 4 de Setembro de 1916, profissão Servente, filho de Esperidião Gonçalves Araujo e Candida Bispo de Souza, brasileiro, natural da Cidade de Andaraí-Bahia, instrução primária, / protestante, côr branca, estatura 1m64 cm, cas-

ELSON GONÇALVES ARAUJO.....

estatura 1m64 cm, Cabelos castanhos, barba rapada, Bigode aparados, sobrancelhas cast, claras, olhos cast., residencia Fazenda Garcia -Av. Jorge nº 3, sinais particulares-Pequena mancha branca, de cabelo na região frontal. Carteira Profissional - Ministério do Trabalho, sob nº 45.553,serie 9 expedida em 4 de abril de 1938, recusou-se á assinar a presente ficha quando foi prêso no dia 25.8.1949 por ser um agitador comunista e organizador da " Passeata da Fome", em 25/8/49. È o que temos;

DPM 709-PROTOCOLO

N.º 347 Estado DOPS/BA 28 Nov 64

12141

I. P. M.
~~12200~~

~~[redacted]~~

12142

ELYANE MARINHO DE SOUZA
SANTOS

ANEXO 4-l

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

I. P. M. 12201

ELYANE MARINHO DE SOUZA SANTOS 12143

- Residência: Rua Urbano Sales 37 - Florianópolis - SC
- Casada com Alencar de Souza Santos (topógrafo)
- Funcionária da Assembléia Legislativa - Licenciada após Revolução por Ato da Assembléia - ESTENÓGRAFA
- É publico e notório nesta cidade que a fichada defende enfárticamente a doutrina marxista-leninista.
- Bastante inteligente e culta, foi a mentora das atividades do Ex-Deputado Paulo Stuart Wright, a quem assessorou diretamente desde o início de sua campanha política, Após a eleição foi designada sua assessora na Assembléia.
- Elaborou os estatutos da FECOPESCA - Federação das Cooperativas de Pesca, em Sta. Catarina e organizou o funcionamente das Cooperativas de Pesca.
- Foi manipuladora do dinheiro da campanha eleitoral de Paulo Wright. O contas-correntes, aprendido por êste Comando e anexado ao IPM, cujo encarregado foi o Major Ary Canguçú de Mesquita, onde também se encontrou anotações do próprio punho de Fernando Pereira Christino (Claudio) é um dos únicos documentos, que comprovam nas ligações com elementos comunistas, pois a fichada sempre foi muito cautelosa e astuta, nada assinando, apenas orientando os elementos de que se servia.

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1625 Entrada 23-Set-65

I. P. M.
12202
709

12144

ELZA SOARES RIBEIRO

I. P. M.
12203

IDENTIDADE: IPM/709 - ELZA SOARES RIBEIRO

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

12145

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: Av Rio Branco 157 - 2º Andar Rio-GB

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| Out 62 | -- | Doc 40/10.1 - Relação nominal da infiltração comunista nas partidas políticas, através de / candidatos: apontada como candidata do PRT, sob o nº 1915. |
| Abr 63 | "CORREIO DA MANHÃ" Edição de 28/4/63 | Doc 150/30 - Extrato da edição do "Correio da Manhã": - apontado como uma das "pessoas que // têem influência comunista nos diversos setores, pela presença nos cargos de direção em diferentes entidades", em documento sôbre infiltração comunista em poder das autoridades civis e militares encarregadas da segurança nacional. |
| Nov 64 | Inspetoria Geral dos Correios e Telegrafos | Doc 34/9 - Informe nº 62, de 20 Nov 64: figura entre as pessoas que receberam discos e slides sôbre discursos em castelhano no Congresso Internacional de Mulheres. Procediam da URSS. |
| -- | CENIMAR (Provável mente) | Doc 51/30 - Informação: esteve presente ao / "Pleno do Comitê Regional Rio", em prosseguimento as Reuniões de Pleno Ampliados que o PCB vinha realizando dentro do V Congresso, no dia // 5 AGO 60, na séde da AEI. |
| | | INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DAS CADERNETAS DE PRESTES<br>Caderneta nº 7 - Folha 41 - Transcrição de declarações atribuidas a Marco Antonio:<br>"Informa que Timba disse que não podia vir por estar doente a filha. Mas na verdade foi para Brasília.<br>Propôz a Drª Elza para a direção do Impôsto / Sindical". |
| | | |

12146

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos dezeito dias de mês de Janeiro de ano de mil nove cne,digo, novecentos e sessenta e séis (1966), nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no Conselho de Segurança Nacional, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu a Senhora ELZA SOARES RIBEIRO, a fim de ser inquirida sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Exmo Senhor General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo ofício número cento e cinquenta e oito (158)-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco (1965), do Exmo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foi lida, a qual passou a ser interrogada da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se ELZA SOARES RIBEIRO, filha de RAYMUNDO AUGUSTO SOARES e de Dona SYLVINA FARIAS SOARES, com quarenta e quatro anos de idade (nascida em 4 de dezembro de 1921), casada, Jornalista e Funcionária Pública, natru,digo, natural do Estado da Guanabara e residente na Rua Dias da Rocha número setenta e um (71) apartamento número seiscentos e três (603). PERGUNTADO sôbre a contribuição da depoente a Candidatura do Senhor NEGRÃO DE LIMA ao Govêrno do Estado da Guanabara nas recentes eleições, RESPONDEU que, a contribuição da depoente a essa campanha, consistiu na cessão de Escritório que a depoente possuia na Avenida Rio Branco número cento e cinquenta e sete (157) ao PTB para a Campanha Eleitoral do MARECHAL LOTT. Com o advento da Candidatura NEGRÃO DE LIMA, essa concessão transferiu naturalmente. A Direção do Comitê Eleitoral instalada nêsse Escritório foi entregue pelo PTB a Dona EDNA LOTT. A depoente informa que esteve umas três vezes no local, onde observou a presença de várias pessoas do citado Partido, Deputados e Dirigentes. O motivo que a levou a essas visitas foi não ter pudido exercer outras atividades de apôio eleitoral em virtude de escassez de tempo, tendo em vista preblemas pessoais. Declara que presume ter sido êsse Comitê, empenhado principalmente em atividades de redistribuição de material de propaganda eleitoral. PERGUNTADA se observou no local a presença de Dona MARIA SEGÓVIA JACOBSEN, ANTONIO PEREIRA DA SILVA FILHO ou do Deutror,digo, Deuter ISNARD TEIXEIRA, RESPONDEU que, lá não viu essas pessoas,entre as quais,só conhece a primeira. PERGUNTADO se durante as ocasiões em que esteve no local, quais as observações que fez sôbre as atividades do Comitê alí instalado, RESPONDEU que, nessas ocasiões, observou que era grande a movimentação de pessoas que entravam e saiam, embora a depoente não as conhecesse em sua maioria, que

.....

Apenso 12147
cap
L. P. M.
12205

não as coubeccsse em sua maioria, que o ambiente era um tanto confuso e desorganizado, que o Comitê denominava se que constava da Placa, COMITÊ DOS TRABALHADORES E DA JUVENTUDE PRÓ LOTT, mudando posteriormente para MENORÃO DE LIMA, esclareceu ainda, a depoente não saber a quem a Dona EDNA LOTT atribuiu a responsabilidade do Comitê, pois segundo informou a própria Dona EDNA LOTT, iria delegar a outras pessoas do PTB, não citando os nomes dessas pessoas. PERGUNTADA se já foi filiada a alguma Entidade Política, RESPONDEU que, foi uma das fundadoras do Partido Trabalhista Brasileiro, em cujo Partido milita até a presente data, esclarecendo mais que apesar de pertencer as fileiras do PTB, em mil novecentos e cinquenta (1950), candidatou-se a Deputado Federal pela Legenda do PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO, pelo fato de na época do // oferecer condições eleitorais para se eleger, sem que tenha sido eleita, retificando que essa eleição se verificou no ano de mil novecentos e quarenta e cinco (1945) e não mil novecentos e cinquenta (1950) como foi dito acima, e, posteriormente, concorreu duas outras vezes como // candidata a Deputado Estadual pela Legenda do PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, ocorrendo o mesmo fato do primeiro pleito, não sendo eleita e finalmente participou das eleições do ano de mil novecentos e sessenta e dois como candidata a Deputado Estadual pela Legenda do Partido Republicano Trabalhista, sem chegar a ser eleita como das outras vezes. // PERGUNTADA se quando candidata a Deputada Estadual, da Guanabara, pela Legenda do PTB, e ainda, quando candidata pela Legenda do PST, contou com o apôio do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO - Seção do Estado da Guanabara, RESPONDEU que, não, esclarecendo todavia, que em campanhas políticas para a sucessão a Senatória, do Estado da Guanabara, compareceu a um comício na PRAÇA NOSSA SENHORA DA PAZ em que participaram todos os elementos das Fôrças Políticas Coligadas, que apoiavam na época, o candidato da Chapa PTB-PSP, inclusive elementos da esquerda, sem isso,entretanto,significar apôio a candidatura da depoente. PERGUNTADA / se a depoente já teve oportunidade de viajar para o Exterior, RESPONDEU afirmativamente, esclarecendo que no ano de mil novecentos e cinquenta e nove (1959), se inscreveu para participar de um festival da Juventude que iria se realizar em VIENA, para o qual viajou com passagem paga pela depoente, compondo uma Delegação, da qual fazia parte, também, Deputados e Jornalistas e por ocasião do Festival, surgiu um Convite para a formação de uma outra Delegação que deveria viajar para a UNIÃO / SOVIÉTICA, da qual faziam parte, também, Jornalistas e Deputados,ainda esta última, a depoente se incorporou viajando para àquele País, onde permaneceu por dez (10) dias com estadia por conta do Govêrno Soviético. PERGUNTADA se lembra-se quais as pessoas que com a depoente visitou a União Soviética, RESPONDEU que, lembra-se do Deputado SOLON BORGES, MURILO REIS, MOACYR R,digo, MOACYR, genro do ex-governador DINARTE MARIZ do Rio Grande do Norte e outros que não se recorda no momento,..

.....

461

I. P. M.
12206
209

o outros que não se recorda no momento, cuja Delegação, não se não lhe falha a mé,digo, a memória era composta de cêrca de quinze pessoas, proveveram essa viagem por suas próprias contas através da Emprêsa TOURIST,digo, INTOURIST e no ano de mil novecentos e sessenta e três, viajou para a União Soviética a fim de participar de um Congresso Mundial de Mulheres, cujo convite lhe foi feito através da Federação Mundial de Mulheres e que viajou, também, por sua própria conta e a sua participação nesse Conclave, se limitou a cobertura / de Imprensa . PERGUNTADA se recorda-se quais as mulheres brasileiras que tomaram parte nêsse Congresso, RESPONDEU que, no momento não // lembra-se dos nomes das participantes da Delegação do Brasil, mesmo porque, a Delegação Brasileiras,digo, Brasileira, contava com cêrca de oitenta mulheres de vários Estados da Federação, em cujo Congresso contou ainda com Delegações de Mulheres de Mundo Inteiro, num total de duas mil mulheres. Em relação a viagem ao Exterior a depoente esclarece ainda, que no ano de mil novecentos e quarenta e seis, por fôrça de uma bolsa de estudos viajou para os Estados Unidos da América, onde permaneceu seis mêses estagiando no Bureau de Mulheres do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos. PERGUNTADA, ainda,/ em relação a campanha eleitoral, se é fato que a depoente conseguiu apôio do Partido Comunista, numa dessas campanhas eleitorais, através de CARLOS TIMBAUBA RODRIGUES, um dos Quadros Dirigentes do mesmo Partido, na Guanabara, RESPONDEU que, não, esclarecendo que conhece a referida pessoa, por ser a mesma Jornalista, tendo trabalhado no Diário Trabalhista, mas que o referido nunca ofereceu apôio partidário e nem a mesma pediu. PERGUNTADA como explica uma anotação / constante na Caderneta número sete, fôlha número quarenta e um de Senhor LUIZ CARLOS PRESTES, com a seguinte transcrição, atribuidas a MARCO ANTÔNIO COELHO: "Informa que Timba disse que não podia vir pois está doente a filha. Mas na verdade foi para Brasília. Propôs a Dra Elza para a Direção do Impôsto Sindical", RESPONDEU que, jamais pretendeu qualquer chefia no Ministério do Trabalho, e que se quizesse alguma a obteria diretamente do Presidente João Goulart em cuja Assessoria Sindical ao tempo em que era Vice Presidente da República, trabalhou na Assessoria de Imprensa, como Assessor, não precisando de Indicação de tipo da citada, o que desconhece completamente. PERGUNTADA se em Janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis, promoveu uma reunião na Sede do Jornal Diário Trabalhista, situada na Rua de Resende número quarenta e três, a fim de tratar assuntos relacionados com a escôlha de Membros do Partido Trabalhista para concorrer a um pleito eleitoral como candidatos a Dpu,digo, Deputados / Federais, RESPONDEU que, não existiu a citada reunião, nem podia existir, porquanto no PTB, a seleção de candidatos para a formação de // Chapas para Deputado Federal ou Estadual, é feita pelos Diretórios /

.....

462

12149

12207

é feita pelos Diretórios Distritais, através de reunião pública por eleição e aprovação dos referidos Diretórios em número de mais de oitenta que, tem autoridade de veto e corte nos nomes dos candidatos. PERGUNTADA se as declarações que acaba de prestar, f,digo, foram expontâneas, sem qualquer coação física ou moral, RESPONDEU que, sim e que procurou expontâneamente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, para depôr uma vez que, tendo o seu nome surgido na relação do IPM do PC, pela primeira vez numa lista publicada no Jornal O GLOBO no dia vinte e oito de setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, atendeu no prazo do edital citado e sabed ora presentemente por noticiário / na Imprensa de que o aludido IPM estaria por encerrar-se e por não / ter sido até então convocada a depôr, solicitou fazê-lo para atender as normas do mesmo Edital. E de como nada mais disse, nem lhe foi // perguntada, deu o Encarregado dêste Inquérito, por findo o presente depoimento, mandando lavrar êste têrmo que, depois de lido e achado conforme assina com a depoente e comigo Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão que o escrevi e as testemunhas. ////////////////////////////////////////////////////////////

Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel Encarregado de CEL 709

[signature]

ELMA SOARES RIBEIRO - INDICIADA

Paulo Cesar Chaves de Amarante

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE - Major - Testemunha

Dalci de David cap.

DALCI GARMES DE DAVID - Capitão - Testemunha

[signature] cap. serv. de Esc

RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO - Capitão

Escrivão

463

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

12150

I.P.M. 12218

ELZA SOARES RIBEIRO, jornalista (diretora) do Diário Trabalhista, filha de Raimundo Augusto Soares e de / Silvina Faria Soares, nascida em 4.12.1921, casada com o Ten. Cel. José de Almeida Ribeiro, a qual residia na Rua Dias da Rocha, 71-apto. 603, é funcionária do Ministério do Trabalho, lotada no Departamento Nacional do Trabalho, segundo B.R. 270, de - 3.12.1947, era assinante do jornal comunista "Momento Feminino". Segundo publicação de "A Manhã", de 14.1.1951, foi eleita 1a. Secretária da Associação dos Assistentes Sociais do Brasil. Em 16.7.1959, compareceu ao Serviço de Passaporte tendo declarado que viajaria para Viena, onde compareceria ao Festival Mundial da Juventude, como secretária da Delegação brasileira e como / observadora do Sindicato dos Jornalistas Liberais. Segundo dados de 8.8.1960, compareceu a uma reunião na A.B.I., onde, em nome do P.T.B., chamou os comunistas de seus grandes aliados, acrescentando que Lutero Vargas não foi eleito no último pleito para Senador, por ter sido traído, não pelos comunistas, é claro, pois êstes foram o baluarte de sua campanha, como hoje o // são da do Marechal Teixeira Lott. Segundo informe datado de -- 14.4.64, do S.F.I.C.I., esteve no Sindicato dos Metalúrgicos / nos dias da crise da Marinha e foi fotografada pelo "O Cruzeiro" e vista por um oficial quando entrava naquela entidade; no dia 1º de abril, falou na "Cadeia da Legalidade" _ Rádio Nacional; o marido já havia retirado vários embrulhos de sua residência, no endereço acima; é comunista militante, já tendo estado em Moscou em 1963; é pessoa muito ligada a Jango; nunca apareceu no Ministério, mas, no dia 10.4.64, lá esteve, muito assustada, e pediu férias; fazia parte da Federação Democrática Independente de Mulheres e do Movimento Nacionalista Brasileiro; tentou, junto ao Presidente do Paraguai, a libertação de líderes comunistas; e fez parte do Movimento de Solidariedade às Mulheres Cubanas.-

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

# Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

I. P. M. 12209

IPM 709 - PROTOCOLO 1973 de 19

N.º Entrada 31

= C E R T I D Ã O =

12151

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 006-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA a respeito da Srª ELSA SOARES RIBEIRO, que a mesma houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência / nêste Estado.

O referido é verdade e dou fé,

Curitiba, 23 de julho de 1.965.

ESCRIVÃO.

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - SECRETARIA - CURITIBA

VISTO

Curitiba 23 de 7 de 19 65

DELEGADO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLTICA E SOCIAL

" S - 2 "

I. P. M. 12210

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA - DEP. POLÍCIA CIVIL D.O.P.S. DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL PÓRTO ALEGRE - Rio G. do Sul - Brasil

Consta o nome de:
ELZA SOARES RIBEIRO.-

Conforme notícia publicada no jornal " Folha da Tarde ", em sua edição de 22 jun 63, a epigrafada foi uma das representantes do Brasil, que foram a Moscou levar presentes a Cosmonauta soviética pelo sei feito.

12152

Porto Alegre, 6 de agôsto de 1965

CHEFE DA S - 2

I. P. M.
~~12211~~

12153

ELZIO RAMALHO

I. P. M.
12212
709

IDENTIDADE: IPM/709 - ELZIO RAMALHO

PROFISSÃO: Comerciário (Deputado)

FILIAÇÃO: Filho de Plinio Ramalho e Julieta Soares Ramalho

IDADE: Nascido em 20 AGO 1915

DADOS: Brasileiro, casado, natural da GB

12154

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Maria Gomes, 15. Vasouras-RJ - Fone. 13.45

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| Nov 64 | DPS/RJ | Doc 53/20 - Informe - Consta que o prontuariado aderiu em documento público, à Frente Parlamentar Nacionalista - que dirigiu um conselho Sindical, de Nova Iguassú, ligada aos sindicatos, como célula de infiltração comunista - que tomou parte em passeata e comícios promovidos pelo Conselho Sindical neste Estado, juntamente c/a Federação das Associações dos Lavradores do Estado do Rio, realizado no Jardim de São João - que era membro do CE RJ do PCB, e mais o seguinte prontuário: ELZIO RAMALHO - brasileiro, natural do Estado da GB, nascido em 20 AGO 1915. filho de Plinio Ramalho e de Julieta Soares Ramalho, casado, comerciário, deputado, comunista agitador, exercendo suas atividades subversivas, principalmente em Nova Iguassú e Municípios Adjacentes. Viajou para Moscou, participando ativamente de vários Congressos de especialização, com o fim de melhor infiltrar a doutrina comunista no Brasil. Está também prontuariado no Estado da Guanabara como agitador comunista. Componente da Frente Parlamentar Nacionalista. Teve seu mandato cassado por deliberação da Assembléia Legislativa do Est. do Rio, onde defendia abertamente a posição do PC. Como José Pureza da Silva tambem agitava o campo. Atingido pelo Art 7º do Ato Institucional, funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários de Duque de Caxias. No livro Caixa do PC, consta diversas contribuições, sendo a última em 6-3-64 de Cr$67.600. Frequentava assiduamente a sala 403 do Edifício Ajax. Em documento apreendido na célula do Edifício Ajax, consta diversas ligações do mesmo como tendo tomado parte em diversas reuniões do Comitê Estadual. Sob sua direção funcionaria a União dos Servidores Públicos, município de Nova Iguassú, que outra não era senão a sede do Comitê Municipal de Nova Iguassú. Ex-deputado Estadual. Indiciado em Inquérito Policial instaurado para apurar a subversão no meio camponês de Duque de Caxias. Mentor de tôdas as agitações havidas no campo. |
| Dez 64 | IPM | Doc 80/20 - Do depoimento de Osvaldo José Vicente, consta que o prontuariado ELZIO RAMALHO ocupava o escritório eleitoral à rua Almirante Teffé, 632, sala 105, onde costumavam se reunir vários comunistas como Fran- |

12155 12213

Fls 2

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE ELZIO RAMALHO

| | | |
|---|---|---|
| | | cisco Alves, Afonso Celso Nogueira, Adão Pereira Nunes e Demistócles Batista. |
| 1964 | C O F | Doc 256/20 - Relatório da Federação dos Círculos Operários / Fluminenses - Consta que Elzio Ramalho era dos homens que mais agitavam o estado no setor rural. - que, também foi, mais tarde, reintegrado em seu emprêgo de Fiscal. |
| 1964 | SNI/ARJ | Doc 199/30.1 - Informe - Consta que foi eleito para a Assembléia Legislativa do Est. do Rio apoiado pelos comunistas. |
| Mar 65 | IPM/709 | Doc 1723/31 - No depoimento de Oswaldo José Vicente consta // que no segundo semestre de 1958, realizou-se uma conferência // no Comitê Regional do Estado na residência de Abelardo Mauhães, sito à rua Gastão Rush, em Niterói e contou com a presença do prontuariado; que, então, o Sr ELZIO RAMALHO foi eleito para // compor o Comitê Regional; que na campanha eleitoral de 1962, o partido indicou o nome do Sr ELZIO RAMALHO para deputado Estadual - Consta também que ELZIO RAMALHO era responsável pelo Comitê Municipal de Nilopólis - E ainda que o deputado ELZIO RAMALHO era membro da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA, com atividade na Assembléia Legislativa do Estado, como uma frente legal onde o Partido exercia influência. |

NOME: - ELZO RAMALHO ou ELZIO RAMALHO ou HÉLIO RAMALHO

FILIAÇÃO: -

NATURAL de: - Nova Iguaçu

PROFISSÃO: - Deputado Estadual pelo Est do RIO DE JANEIRO.

~~12214~~ 12156

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 13.5.56 | SFICI - AC | COMUNISTA DE NOVAIGUAÇU.<br>Frequenta a escola de tática política de CAIOBA, em NOVAIGUAÇU, onde foi realizada reunião preparatória à I CONFERÊNCIA DOS LAVRADORES DO D FEDERAL<br>(REF: A C - Informe 811-6-109) |
| Set 60 | S S O P | DIRIGENTE DO COMITÉ MUNICIPAL DE N IGUAÇU.<br>Juntamente com ISMAEL RAMOS e PAULO COUTINHO deste Secretário Político e como Assistente NILO DIAS TEIXEIRA, efetuam reuniões à Travessa Risinde Martins, 78 - S/308 - NOVA IGUAÇU (RJ).<br>(REF: SSOP 2500/60). |
| dez.60 | IMPRENSA | Presidente da UMSP de NOVA IGUAÇÚ- Est. Rio.<br>Assinou um manifesto de solidariedade ao Povo Cubano, conclamando um apêlo à união em tôrno da "CO - MISSÃO BRASILEIRA CONTRA A INTERVENÇÃO EM CUBA", cujas atividades públicas iniciar-se-iam no dia 15 de dezembro, com um Ato Público no salão nobre da Assembléia Legislativa da Guanabara, ocasião em que seria fundada esta Entidade.<br>(REF: NOVOS RUMOS nº 90/60, de dez/60)/ |
| 02.05.63 | S S O P | DUQUE DE CAXIAS (RJ)<br>Deputado Estadual.<br>O Marginado compareceu no dia 01.05.63 ao comício realizado na Praça do Pacificador em CAXIAS, como parte das comemorações programadas para o Dia do Trabalho.<br>Falando na ocasião, disse que há motivo de júbilo pelas reivindicações já conseguidas, mas é preciso lutar em prol da reforma agrária; que queremos um Brasil forte, livre do imperialismo norte-americano. Defendeu os 70% de aumento para o funcionalismo público. Elogiou Cuba e concluiu pedindo o apôio de todos os sindicatos e do povo em geral para fazer pressão sôbre o Congresso Nacional a fim de conseguir as reformas de base, principalmente a agrária.<br>(REF. Inf. nº 5257/63 SSOP de 02.05.63) |
| 28.06.63 | IMPRENSA | ESTADO DO RIO<br>Deputado Estadual (PST)<br>Elemento implicado no movimento de agitação comunista de CAPIVARI, liderado pelo falso padre ANIBAL MENDES MAGALHÃES.<br>(REF. "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" de 28.06.63) |
| 9.7.63 | Imprensa | NITERÓI-E.RIO.<br>Intimado a depor no processo sôbre o |

( CONTINUA )

cont. do E L E C  R A M A L H O  ou ELEIO RAMALHO

12215

Fls. - 2 -

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 9.7.63 | Imprensa | Jornais armado de CAPIVARI.<br>Deputado Federal pelo [illegible] do Est. do RJ.<br>REF: ( DIARIO DE NOTICIAS, de 9.7.63 ). |
| 23.7.63 | E S I G | 12157<br>NOVA IGUAÇU-RIO.<br>Florestão GUERRILHEIRO.<br>Deputado Estadual.<br>Militante em Nova Iguaçu.<br>Seu comitê está situado à Travessa Rocha - Martins, em Nova Iguaçu, onde funciona também a sede do PCB para reuniões, encontros, etc.<br>Está diretamente ao planejamento da invasão de terras, nos diversos pontos do Estado do RIO DE JANEIRO. REF: ( Anexo ao Inf n. 739/A de 23.7.63 ). |
| 11-12-1963 | IMPRENSA SNOP | GUANABARA<br>Dep. Estadual (RJ).<br>O marginado foi um dos que assinaram a mensagem de apoio do Movimento Brasileiro de Solidariedade à Cuba. O referido apoio, diz que o encontro de Havana, a realizar-se em janeiro de 1964, deverá constituir Comissão Continental de Solidariedade [illegible].<br>(Ref. R. Minod de 20-12-63 e SNOP nº 18.889/1963). |
| 14.Ab.1964 | SSP/RJ | ESTADO DO RIO DE JANEIRO<br>Dep Est pelo 2º Dt do Rio de Janeiro.<br>A 20 mar 63 assinou moção de apôio ao "Encontro Nacional de Solidariedade à Cuba" e ao "Congresso Continental de Defesa da Auto Determinação dos povos".<br>(Ref. Of. nº 1.654-Secreto, do Sec de Seg Pol Soc RJ) |
| 19.Ab.1964 | M.Guerra | O marginado participou do movimento de invasão de terras no Estado do Rio de Janeiro. É acusado de comunista e grande estimulador dos invasores. Local da invasão PARQUE CAPIVARI(25 Km de CAXIAS). Consta que o Padre VITAL MENDES, liderou o movimento.<br>Outra invasão deu-se em PARACAMBI-Bocaina PAZINHO DE VICENTE, região da antiga Estrada da LIGHT, a 10 Km de PARACAMBI-CAMPO (ZONA MILITAR) e a 5 km dos Depósitos da Companhia de Explosivos. O movimento foi liderado pelo Presidente do Sindicato Autônomo dos Lavradores de Paracambi OSÓRIO DE OLIVEIRA BARROS.<br>OBS: Para melhores esclarecimentos vide P. of. Nº 278.<br>(Ref. Of. nº 69/DR-ACE-1141-27/5/64) |
| 1964 | S S O P | Segundo informe da SSOP, de 27 Mar 63, com o nome de HÉLIO RAMALHO, assessor Dep Estadual pelo R.J. Esteve presente no encerramento da sessão plenária do CONGRESSO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE À CUBA, realisado no Sindicato dos Operários Navais de NITERÓI, no dia 27 Mar 63.<br>Usou da palavra na ocasião: Em 1º lugar leu moção do Congresso Nacional do Estado do RIO, saudando o Congresso e repudiando a atitude do Governador LACERDA. Esta moção foi assinada por ÍLVARO DA COSTA VENTURA. Chamou o Embaixador LINCOLN GORDON do "Embaixador Depravado"; criticou a Democracia brasileira e elogiou o regime de CUBA, dizendo:<br>"Aqui onde se fala tanto em Democracia há governadores como |

12216

12158

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| Jan 64 | RJ/CSN | o jornalista CARLOS LACERDA na Guanabara e GOMES DE [illegible] em S Paulo, prendendo e espancando trabalhadores [illegible] (REF: Inf. nº 3874, de 28 Mar 64). |
| Jun 64 | SO/CSN | O marginado teve seu extrato de prontuário organizado porém não chegou a ter nova atualização pelas sanções do Art 23 do Ato Institucional. (SNI/ CC/Jun 64.) (Vide Ext' Front' em anexo). |
| 15.09.65 | I P M<br>1 4 2 | NOVA IGUAÇU - RJ<br>O marginado lançou o seguinte manifesto ao povo, que se segue:<br>A cessão da Ilha de Fernando de Noronha aos norte-americanos é um fato bastante complexo para que se possa aceitá-lo como fato consumado.<br>Em momento bem oportuno a Comissão de Diplomacia do Senado houve por bem solicitar comparecimento do Ministro Macedo Soares a fim de dar explicações a respeito e após ouvir a exposição do Ministro do Exterior, resolveu recomendar ao Presidente JK que submeta ao Congresso Nacional o acordo que cede Fernando de Noronha aos Estados Unidos da América do Norte.<br>Desde já, nos declaramos solidários com os senadores que integram a referida comissão e convocamos um amplo debate público sobre o assunto dia [illegible]as na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, do qual participarão deputados, vereadores, líderes sindicais, estudantes e o povo em geral.<br>Tomamos tal atitude, movidos apenas pelo desejo de contribuir para a concórdia entre os homens, pelo banimento das guerras, pelo respeito e solidariedade que devemos ter para com os nossos semelhantes.<br>Devemos lembrar que a incorporação de Fernando de Noronha ao dispositivo militar norte-americano, nos coloca em situação desvantajosa e acarretará despesas complementares que a economia do País não suportará.<br>Além disso, reconhecemos que a posição que mais convém ao BRASIL no cenário mundial é a da mais absoluta neutralidade e equidistância de quaisquer blocos militares orientais ou ocidentais. Nova Iguaçu, março de 1957.<br>(Vide anexo nº 1 do prontuário nº 5 1. 8 0 0). |
| 12.10.65 | 2ª Sec.<br>E n E | O marginado é Filiado ao PC, onde é tambem líder, para os camponeses do Est. do Rio. Segundo o informe, foi visto em Japeri(RJ), tomando trem para Gov. Valadares. Nesta localidade está havendo encontros suspeitos.<br>Reside atualmente à Travessa Ramos de Martins nº 71 - 2º andar em N.Iguaçu - (RJ)<br>(REF: ACE nº5790 de 9.11.64; SS 19 nº 2280/64). |

ELZIO RAMALHO ou ELZIO RAMALHO ou ELZIO RAMALHO

I. P. M. 12217 7 0 2

12159



| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 10-65 | IPM/IAPC | GUANABARA<br>O marginado está indiciado no IPM realiza<br>da na Cidade do Rio de Janeiro (GB)<br>(Rel. IPM nº 446 - Arquivo) |

- S E C R E T O - 12100

12218

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO FEDERAL DE INFORMAÇÕES E CONTRA INFORMAÇÃO

Extrato do Prontuário
de

ELZIO RAMALHO

-Ex Deputado Estadual (RJ)

- Em sua atividade política comprovadamente comunista, iniciada em 1958 e até a presente data, encontramos material demasiadamente grande para um prontuário do qual destacaremos:

- Em 1958 frequentou a Escola de Tática Política de Caioba, NOVA IGUASSÚ.(SFICI)

- Em 1960 dirigiu o Comitê Municipal de NOVA IGUASSÚ (SFICI)

- Em 1960 assinou manifesto da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em CUBA"(Novos Rumos nº 90/60)

- Em 1962 com o apoio do PC e de "Novos Rumos" elegeu-se Deputado Estadual (SFICI)

- Em 1963 participou do Encontro Estadual de Solidariedade a CUBA em NITERÓI(Novos Rumos)

- Em 1963 planejou a invsão de terras, estando implicado no movimento de agitação comunista de CAPIVARI(SFICI)

- Em 1964 assinou moção de apoio ao "Encontro Nacional de Solidariedade a CUBA" (SFICI)

- Em 1964 pelo Ofício nº C-50/64 solicitou o Sr. Governador do Estado do RIO DE JANEIRO fossem suspensos seus direitos políticos.

RIO DE JANEIRO,GB,em 7 de junho de 1964

12161

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 12219 Entrada 1978

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome ELZIO RAMALHO
Filiação PLINIO RAMALHO E DE JULIETA SOARES RAMALHO
nacionalidade BRASILEIRO
naturalizado EST. GUANABARA data do nascimento 20 de agôsto de 1915 idade anos, estado civil
profissão Comerciário
residência á travessa Rezende Martins nº71-2º andar-
Nova-Iguaçu -Est. do Rio nº

OUTROS DADOS ÚTEIS:

CONSTA QUE : é comunista agitador exercendo suas atividades subversivas principalmente em Nova Iguaçú e municípios adjacentes. Viajou para Moscou, participando ativamente de vàrios Congressos e cursos de especialização, com o fim de melhor infiltrar a doutrina comunista no Brasil. Está também prontualizado no Estado da Guanabara, como agitador comunista. Componente da Frente Parlamentar Nacionalista. Teve seu mandato cassado (Deputado Estadual) por deliberação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, onde defendia abertamente a posição do Partido Comunista. Como José Pureza da Silva, também agitava no Campo. Foi atingido pelo Art. 7º do Ato Institucional. Funcionário da Del. Instituto de Aposentadoria e pensões dos Comerciários de Duque de Caxias. No livro / caixa do P.C., constam diversas contribuições sendo a última em 6/3/64 de C$ 167.000, . Frequentava assiduamente a sala 403 do Edificio Ajax. Em documento apreendido na célula do mesmo Edificio, constam diversas / ligações de Elzio Ramalho como tendo tomado parte em diversas reuniões do Comité Estadual. Sob sua direção funcionava a União dos Servidores / Públicos(U.S.P.) municipio de Nova Iguaçú. Ex-Deputado Estadual, indiciado no inquérito Polícial instaurado para apurar a subversão no meio camponêz de Duque de Caxias. Orientador do Líder Camponêz da subversão, cidadão Laerte Rezende Bastos.

Compareceu á conferência Municipal de 1963. Fichado no Conselho de Segurança Nacional. Lìder do Partido Comunista para os camponeses do Estado do Rio. Filiado ao Partido Comunista, estando sempre presente aos movimentos de invasão de terras verificadas no Estado do Rio. Membro do C M de Nova Iguaçú cooperando com Nilópolis e Duque de Caxias. Incurso no item 4º da mesma Lei, no municipio de Nova Iguaçú

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

475

I. P. M.
~~12220~~

12162

ENIO LAUS

ANEXO 4-h

I.P.M. 12221 709

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1626 Entrada 22-11-65

EDBERTO LÉO JUNG ou EDILBERTO LEO JUNG

Residente em Joaçaba - SC

- Preso e recolhido ao Quartel da P.M. em 26-4-64, sob a suspeita de subversão.

12163

VÊNIO LAUS

- Segundo informes: participou da reunião de 29-3-61 em Brusque no bar Gruta do Leão, sôbre a organização do P.C. nessa cidade.
- Nada mais consta nêste E.M. sôbre as atividades de ÊNIO LAUS, todavia, outros membros dessa família são aqui fichados, sob acusação de atividades subversivas ou suspeita de ligações com o P.C. como: ESAU PEREIRA IAUS - INESIO LIBERATO LAUS - LINÉSIO LAUS (o "camarada" Carlos Adauto Vieira o tratava de LININÉSIO) - PEDRO LAUS e RAUL BAYER LAUS.

I. P. M.
~~12222~~
709

12164

ÊNIO SILVEIRA

ÊNIO SILVEIRA

I. P. M. 12223

NACIONALIDADE:

PROFISSÃO: EDITOR

FILIAÇÃO: MENEU SILVEIRA e AMÉRICA MOREIRA SILVEIRA

IDADE:

DADOS: DA EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

INSTRUÇÃO:

12165

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: RUA PAULO CESAR DE ANDRADE - 70 APTº 403 - LARANJEIRAS
TEL 45-7668

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 29/11/63 | CENIMAR | - IMPRENSA POPULAR - estas datas pública - Novas adesões ao comício - CONGRESSO NACIONAL DE INTERCÂMBIO EM GOIÁZ ..... ÊNIO SILVEIRA. |
| 20/12/62 | -- | Doc 672/30 - Informe - COMPOSIÇÃO DA NOVA DIRETORIA do INSTITUTO CULTURAL BRASIL-CUBA para o período de Janeiro de 63 a Dez de 64.- Conselho Diretor - ..... 24. Ênio Silveira - Editor. |
| 18/12/63 | CENIMAR | - "A LIGA" de 18/12/63 - ESQUERDAS REUNEM EM JANGO REFORMULAÇÃO DO GOVERNO. - No êste título, o jornal noticia encontro da Frente Parlamentar Nacionalista, realizado na casa de Ênio. |
| 9/2/64 | CENIMAR | ..... Assinou manifesto para o comício a ser realizado a 1º de março de 1964 na Praça da República. (Novas datas de 6 a 12 de março de 1964). |
| 13/3/64 | CENIMAR | Doc 157/10 - MANIFESTO de convocação para a concentração popular do dia 13 de MARÇO na Central do Brasil - (Cópia Thermo-Fax) - Ênio Silveira assina mani digo o manifesto como membro do Comando dos Trabalhadores Intelectuais e representou esta entidade no comício(Doc199/30) |
| — | CENIMAR | ..... Ligado à UNSP (União Nacional dos Servidores Públicos), sediada no Edifício Itu, salas 2403, 2404 e 2405. É interessante notar que o UNSP está transformado em centro de reuniões e base de operações do PCB, tendo em sua diretoria Julio de Almeida, militante comunista que trabalha no Ministério da Guerra, civil, homônimo do ex-Ministro da Viação do governo Goulart. |

SECRETO

12166

12224

Fls 2

Continuação do dossiê de ÊNIO SILVEIRA

| | | |
|---|---|---|
| | | ANOTAÇÃO NAS CADERNETAS DE PRESTES<br>CAD nº 11 FOLHA 145<br>Consta a seguinte anotação:<br>"ÊNIO - reclamo porque Facó e Cupertino pressionam contra os autores dos folhetos". |
| | | |

480 SECRETO

12167

12225

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos três dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no / Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado dêste Inquérito, comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, compareceu o Sr. ÊNIO SILVEIRA, a fim de ser / inquirido sôbre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor General Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo Ofício número cento e cinquenta e oito-IPM-CP, de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Senhor General Comandante do Primeiro Exército, o qual passou a ser inquirido da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se ÊNIO SILVEIRA, com / trinta e nove anos de idade, com, digo, filho de Meroveu Silveira e de D. América Silveira Nogueira, casado, editor e jornalista, natural de São Paulo, Estado de São Paulo, residente na Rua Paulo / Cesar de Andrade 70, 4º andar, apartamento 403, Laranjeiras, Estado da Guanabara. PERGUNTADO se viajou para a Rússia uma ou várias vezes, quais os objetivos dessas viagens e em que condições as realizou, RESPONDEU que jamais esteve naquele País. PERGUNTADO se / esteve em alguns, digo, algum país do mundo socialista, e em caso positivo, quais os objetivos dessa estada, RESPONDEU que sim, esteve na Rumênia e na Polônia, com uma breve estada de dois dias na Tchecoslováquia. Para o primeiro desses países viajou a convite / de um organismo estatal intitulado INSTITUTO DE RELAÇÕES CULTURAIS COM OS PAÍSES ESTRANGEIROS; no segundo, a convite de uma organização internacional e também tem seu departamento no Brasil, que é a Sociedade de Escritores, conhecida pelo nome de PEN CLUB. A / esses países foi com o objetivo de conhecê-los e ao mesmo tempo de fazer palestras sôbre a vida cultural brasileira. Sua permanencia no primeiro foi de aproximadamente vinte dias e no segundo, de uma semana. PERGUNTADO se estas viagens foram custeadas pelos Organismos que o convidaram ou se foram custeadas pelo próprio deponente, RESPONDEU que foram custeadas pelos Organismos que lhe // convidaram. PERGUNTADO se nestas viagens viajou acompanhado de // sua família ou isoladamente, RESPONDEU que viajou isoladamente, uma vez que os convites eram pessoais. PERGUNTADO sôbre pessoas, / também brasileiras, que o teriam acompanhado nas viagens citadas, também na qualidade de convidados dos aludidos organismos, RESPONDEU que foi acompanhado nestas viagens pelo jornalista Paulo Silveira, que não é seu parente e pelo poeta GEIR CAMPOS, ambos convidados pelas mesmas organizações. PERGUNTADO se esteve alguma //



continua - -

PERGUNTADO se esteve alguma vez em Cuba, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se como editor de vários livros que revelam, digo, que se revelam veículos de ideias socialistas ou marxistas, se tem simpatia ou mesmo comunga de ideias dessa natureza, RESPONDEU que sua Editora é uma firma eclética quanto à sua programação; lança livros de autores marxistas, de autores não marxistas e, também, de autores anti-marxistas. Declara-se pessoalmente um homem de esquerda, embora julgue pretensão dizer-se marxista, uma vez que isso exigiria / conhecimentos muito mais amplos do que os que possui sôbre a matéria. PERGUNTADO sôbre o fato de em vários livros recentemente publicados o depoente consignara apreciações que revelam não apenas tendências esquerdistas mas também um alto sentido de animosidade contra o movimento Revolucionário de 31 de Março, êsse tal a versão, publicamente revelada é ocasionada pelo conflito de suas i-/ deias com a situação vigente, ou se deriva de outras causas, digo e se tal a versão é ocasionada pelo conflito de suas ideias ou i-dei,digo, ideiais com a situação vigente ou ainda se deriva de outras causas, RESPONDEU que amparado e garantido pelo artigo cento e quarenta e um da Constituição Federal tem o direito de emitir / sua opinião. Não constitui crime ter uma vista, digo, visão pes-/ soal sôbre o movimento revolucionário referido na perguntada, digo, porgunta. Diàriamente, em vários órgão se imprensa ligados ideologicamente a êsse movimento revolucionário, como é, por exemplo,o caso da Tribunal da Imprensa,críticas ainda mais contudentes são feitas sôbre pessoas e atitudes do atual Govêrno. PERGUNTADO sôbre o fato de que a pergunta anterior não se referiu ao direito pessoal de crítica ao regimem vigente, mas sim sôbre se as i-// deas ou, digo, ideias ou ideiais do depoente em relação a êsse regime, cabendo,nêsse caso, repetir-se a referida pergunta, ou seja se a versão que o depoente demonstra em referências assinadas em vários livros recentemente publicados por sua editora, se deriva de tal conflito, RESPONDEU que suas ideias, ou pelo menos parte // delas, estão contidas em trabalhos assinados pelos quais se responsabiliza; quanto aos seus ideiais, por ser matéria subjetiva, entende ser questão de fôro íntimo. Esclarece, porém, que em nenhum trabalho de sua autoria advogou a derrubada pela força do atual regime. Se tem opinião crítica quanto a êsse regime, ou quanto a qualquer outro passado ou futuro, entende ser isso um direito seu. PERGUNTADO, se, tendo declarado não ser partidário da derrubada violenta do regime vigente, é no entanto favorável à sua derrubada // por qualquer outro processo, RESPONDEU que a resposta a essa per-/ gunta cabe ao povo brasileira em seu conjunto,através da livre manifestação nas urnas eleitorais. Se o povo entender que o atual govêrno deva ser derrubado pelo voto, num clima de eleições livres e limpas ,não restará outra saida aos detentores do poder, se não a

---------- continua ------

SE não a de se curvarem perante à vontade pópular. PERGUNTADO se,nos escritos a que se referiu, nos quais, com sua assinatura, deixou consignadas as suas ideias, não se referiu, alguma vez, à possibilidade de elementos populares combaterem, à mão armada, as forças regulares, defensoras da ordem legal vigente, RESPONDEU que não se recorda de / ter feito, mas em lhe sendo exibido algum texto poderá reconhecer ou não sua autoria, e, eventualmente, tentar explicar o sentido do que/ disse. PERGUNTADO se fez parte de uma Comissão de homenagem a Astrogildo Pereira pelo lançamento de seu livro "Formação do PCB" e se é amigo dêsse escritor, fundador do Partido Comunista, e membro de seu Comitê Central, RESPONDEU que participou efetivamente de uma homenagem ao escritor Astrogildo Pereira, mas que essa homenagem não se // prendia, em absoluto, ao lançamento do livro citado, sendo antes em/ comemoração ao 70º aniversário dêsse homem de letras; que essa homenagem foi realizada em local público e fartamente noticiada na imprensa; que é admirador de Astrogildo Pereira e que teve o prazer de editar um livro de crítica literária, de sua autoria, digo, de autoria/ dêle. PERGUNTADO se o depoente assinou a "Carta Convocatória" para a realização do Congresso de, digo, Congresso Continental de Solidariedade à Cuba, RESPONDEU que sim. PERGUNTADO se o depoente fez parte / da Diretoria do Instituto Cultural Brasil-Cuba, RESPONDEU que,salvo/ engano, pertenceu ao Conselho Consultivo dessa Entidade. Declara também que jamais pôs os pés na séde dessa Entidade. Seu nome fora escolhido por associados dessa organização e uma consulta telefônica lhe foi feita para perguntar se aceitava. Aceitou-a porque se tratava de uma entidade cultural, com personalidade jurídica definida. PERGUNTADO se participou do denominado "Comando dos Trabalhadores Intelectuais" e qual a finalidade dêsse Comando, e qual a razão de tal denominação, RESPONDEU que não apenas participou, mas foi um dos organizadores dêsse movimento de intelectuais. Esclarece que a orígem do mesmo,por,surpreendente q, digo, mesmo, por surpreendente que isso possa ser hoje,foi precisamente a de reunir escritores, jornalistas, artistas plásticos, etc, para se oporem de maneira categórica às tendências digo, de maneira categória às tentativas que o govêrno deposto, do / Sr João Goulart, vinha fazendo no sentido de decretar um estado de sítio. Entendia os intelectuais que tal situação se prestaria a ferir/ as normas democráticas e acharam oportuno organizarem-se num movimento harmônico e definido para melhor lutarem contra aquela ameaça.Superada aquela crise, os intelectuais assim mobilizados pretendiam-// realizar uma conferência, digo, um congresso nacional em que fôssem/ estudados problemas culturais, sociológicos e políticos da realidade brasileira. Esclarece mais que a citada organização não chegou a/ ter personalidade jurídica, pois a marcha acelarada do processo de,é digo, de deterioração da vida política a impediu disso. Finalmente,/ que o nome "Comando dos Trabalhadores Intelectuais" foi escolhido //

conti

foi escolhido precisamente porque se pretendia dar um caráter orgânico e dinâmico a um movimento de intelectuais, que, de hábito, são dispersivos. A classificação "trabalhadores intelectuais" definia, / por outro lado, todas aquelas pessoas que trabalhavam com as suas inteligências e seu preparo cultural. PERGUNTADO sôbre o seguinte: sendo o depoente membro dessa Organização de "trabalhadores intelectuais" e julgando que, em virtude de sua natural dispersão, deveriam grupar-se em um comando capaz de coordenar as suas ideias e ações, tanto assim que se haviam constituido em uma organização para atender a eventualidade de uma possível decretação de Estado de Sítio, não julgava o depoente nessa ocasião estar participando de um movimento que pretendia colocar a intelectualidade e a cultura sob normas de disciplina, RESPONDEU que sim, e que a isso se referiu / na resposta anterior. Que essas normas de disciplina pareciam necessárias, ao depoente, para que não se pre, digo, perdessem em méros manifestos isolados, os esforços dos intelectuais a serviço da melhoria das condições de vida do nosso país. PERGUNTADO sôbre o / que o depoente entende por intelectual e quais as condições que encara como necessárias para que uma pessoa possa ser enquadrada em / tal classificação, RESPONDEU que entende por intelectuais todas aquelas pessoas que coloquem, profissionalmente ou não a sua inteligência e os seus conhecimentos em terreno cultural ou artístico a serviço da comunidade em que vivem. Para ter essa condição, naturalmente, deve ter preparo formal, adquirido através do estudo, ou talento excepcional de auto-didatas. PERGUNTADO sôbre quais os cursos que o depoente realizou em sua vida até o presente momento, RESPONDEU que fez os cursos primário e secundário na cidade de São Paulo. Ingresso depois na Escola Livre de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo, mas n°a, digo, mas não completou êsse curso. Morou um ano nos Estados Unidos, onde teve oportunidade de cursar a Universidade de Columbia em Nova Iorque, na qual fez dois cursos: o / de Introdução à Sociologia e o de Editor de Livros, uma vez que nessa época já havia iniciado suas atividades editoriais, trabalhando na Companhia Editora Nacional, em São Paulo. PERGUNTADO se teria assinado manifesto lançado pelo "Comando de Trabalhadores Intelectuais" em solidariedade a uma greve de radialista em novembro de mil novecentos e sessenta e três, RESPONDEU que não se recorda, mas que é / bem provável que o tenha feito, uma vez que muitos radialistas faziam parte do referido Comando e, se não está enganado, a referida greve tinha motivo justo, de reinvidicação salarial. PERGUNTADO se / assinou manifesto para um Comício a ser realizado a 1p, digo, a primeiro de março de mil novecentos e sessenta e quatro, digo, a treze de março de mil novecentos e sessenta e quatro (13.3.64) na Central do Brasil, RESPONDEU que sim. O referido Comício, onde falaram várias autoridades e que teve a garantia do próprio Exército Nacional era destinado, segundo acreditava o depoente, a tornar públicas uma série de decisões do govêrno que, de há muito prometidas, eram a- /

eram aguardadas pela opinião pública. PERGUNTADO se, após o referido digo, após o referido Comício o depoente manteve a mesma convicção / sôbre as finalidades que julgara possuir a referida reunião popular RESPONDEU que, de concreto, o referido Comício apenas trouxe uma embrião de Reforma Agrária. No mais, os mesmos discursos inflamados / de todos os Comícios. Declara ainda que a sua impressão final sôbre o conjunto não foi desfavorável, antes pelo contrário. Mas, como diz se, as palavras nem sempre correspondem aos fatos. Entende positivo o Comício, apesar de tudo, porque foi a primeira vez que viu o govêrno atender de modo rápido a alguns anseios populares, estabelecendo com êle um diálogo, que, embora para muitos fôsse coisa extravagante e sediciosa, era uma forma dinâmica do processo democrático. PERGUNTADO se compareceu alguma vez a Congresso Nacional de Intelectuais, RESPONDEU Que não. PERGUNTADO se estêve alguma vez em / conversa pessoal ou em reunião com PRESTES, RESPONDEU que só esteve com êste Senhor duas únicas vezes, uma numa recepção pública oferecida pela Embaixada da Polônia, se não se engana o depoente quanto a essa Embaixada, e uma outra vez numa Livraria no Centro da cidade quando se deu o lançamento do livro intitulado "Crítica impura", de Astrogildo Pereira, volume de crítica literária editada pelo depoente. PERGUNTADO em uma dessas duas ocasiões comentou / com PRESTES o fato de pessoas conhecidas como "Facó" e Cupertino // pressionarem autores de folhetos comunistas, RESPONDEU que não se / recorda do assunto e que essa frase nada lhe traz à memória. Conheceu porém Ruy Facó, por cuja inteligência tinha grande admiração e / de quem lançou um livro intitulado "Cangaceiros e Fanáticos", que / foi considerado pela melhor crítica brasileira, inclusive por aquela que não tem nenhuma posição de esquerda como um dos mais objetivos estudos sociológicos do Nordeste brasileiro de algumas décadas / atráz. PERGUNTADO se na séde da Editora Civilização Brasileira, de // sua propriedade, ter-se-ia realizado encontros de Sargentos de várias Forças Armadas, da Força Pública de São Paulo e da Polícia Militar da Guanabara, RESPONDEU que, nega categoricamente que tenha ocorrido qualquer reunião dêsse tipo na Empresa que dirige. PERGUNTADO se em sua residência, ou na sede da Editora Civilização Brasileira, ter-se-ia realizado reuniões da Frente de Mobilização Popular / ou da Frente Parlamentar Nacionalista, RESPONDEU que não; que, entr digo, que, entretanto, recebeu elementos de uma e de outra dessas / Entidades, sobretudo quando do episódio acima referido do Estado de Sítio pretendido pelo govêrno anterior. Tem até muita satisfação pessoal de ter contribuido, assim, para fazer abortar aquela medida. Houve em outras épocas reuniões de intelectuais em sua residência, mas elas se prendiam à formação do já citado "Comando dos Trabalhadores Intelectuais". PERGUNTADO se, nas ocasiões referidas na pergunta anterior, recebeu a visita em sua residência dos Senhores SÉRGIO MAGALHÃES, LEONEL BRIZOLA, NEIVA MOREIRA, ALMINO AFONSO e MAX DA COSTA

e MAX DA COSTA SANTOS, RESPONDEU que sim. Todos êles, na ocasião, eram Deputados Federais no exercício de mandatos que lhes foram conferidos pelo povo. Com êles debateu a inoportunidade do Estado de Sítio, e, é bem provável, outros aspectos da realidade política nacional. PERGUNTADO se conheceu uma Senhora de nome CAROLINA ZUCOV, pessoa conhecida como comunista, RESPONDEU que conheceu e conhece e com o devido respeito ao Senhor Coronel Encarregado dêste Inquérito diz que acha uma certa graça nessa pergunta porque a referida Senhora, / russa branca, tem o mais acendrado ódio ao comunismo. A referida Senhora é massagista e durante algum tempo residiu com o depoente. PERGUNTADO SE o depoente matinha ligações com a Embaixada de Cuba, antes do movimento de 31 de março, RESPONDEU QUE mantinha com essa Embaixada o mesmo gráu de relações que mantém com várias outras Embaixadas de países socialistas ou não; que essas relações eram puramente sociais, limitando-se a comparecer a uma ou duas recepções públicas por ela oferecidas. PERGUNTADO se o depoente, editor da coleção de livros "CADERNOS DO POVO" foi também o financiador dessa Edição, RESPONDEU que foi o único e exclusivo financiador da referida Coleção porque a mesma era editada de acôrdo com as normas usuais de sua atividade. Esclarece, mais, que não é, nem foi em tempo algum financiado por quem quer que seja, pessoa física ou jurídica, para o exercício de sua atividade. Foi, é e pretende manter-se independente nêsse terreno e em todos os demais. PERGUNTADO se o depoente é também o financiador dos seguintes livros: "Palavras de Arrais", "Assim marcha a Família", "Isabela até q, digo, "Até quarta Isabela", êste último / da autoria de Francisco Julião, RESPONDEU que sim, lastimando que não tenha sido dado crédito ao que respondeu sôbre a pergunta anterior. / Por isso repete: jamais foi ou será financiado por quem quer que seja. Sua Editora pretende vender os livros que edita, mas ela própria não está à venda. Com referência ao livro de Francisco Julião, o único autor individualizado na pergunta, esclarece que se trata de um documento humano de alta qualidade literária, que teve muito prazer em editar. PERGUNTADO qual o Capital que a Editora de sua propriedade dispõe atualmente para lhe permitir tais edições, RESPONDEU que aproximadamente trinta e cinco milhões de cruzeiros. Esclarece, porém, que sua Editora tem sido muito bem sucedida, como se comprova do simples exame das listas de livros mais vendidos em todo o território nacional. Frequentemente, a metade deles ou mais é de sua edição, o que // quer dizer que a empresa se autofinancia com o rápido giro de seu capital e dos lucros que aufere. PERGUNTADO se na edição dos livros // já mencionados, o depoente foi movido por interêsse principalmente comercial ou se, também por interêsse ligado ao conteudo ideológico contido nas obras aludidas, RESPONDEU que embora não seja responsável pelo conteudo dos livros, pois a própria legislação estabelece claramente que a responsabilidade cabe a seus autores, sempre leva em conta a qualidade dos mesmos, sobre vários aspectos. Que, para ser exato, e / também porque vive disso, todos os livros que lança, o depoente o faz

o depoente o faz com objetivos comerciais. Esclarece, por oportuno, que um IPM já foi instaurado sôbre as atividades da sua Empresa. Que uma perícia contábil foi feita nos livros da mesma por oficiais do Exército. Que daí resultou o encaminhamento de um processo à Segunda Vara Criminal do Estado da Guanabara. Que o Juíz Titular dessa Vara impronunicou, digo, impronunciou o depoente das acusações que lhe a ram feitas, por entender que êle seria no máximo solidário com os / autorês, se crime tivesse sido cometido. PERGUNTADO se foi em virtu de dessa processo que o depoente teve os seus direitos poç, digo, pa líticos cassados durante dez anos, RESPONDEU que não, êsses direitos lhe foram cassados sem qualquer processo, sem que êle tivesse sido, formalmente, acusado de qualquer crime, sem que se pudesse ter defen dido. A referida punição decorre, como é sabido, do Ato Institucio- nal baixado pelo Movimento Revolucionário de Março de 1964, digo, de trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro. PERGUN- TADO se o depoente tem ligações com a União Nacional dos Servidores Públicos com sede no Edifício Itú, no Rio de Janeiro, RESPONDEU que não mantém, nem manteve relações com essa Entidade. PERGUNTADO se o / depoente é socialista, RESPONDEU que o assunto se prende a uma ques tão de fôro íntimo e que pelo artigo cento e quarenta e um da Cons- tituição tem o direito de ter qualquer opiniçao, digo, opinião, sem dela ter que prestar contas. Esclarece, entretanto, ao Senhor Coro- nel Encarregado do Inquérito, que é um homem de convicções socialis tas. PERGUNTADO se o depoente é também copropro, digo, co-proprietá rio da Livraria Editora denominada "Editora Vitória", RESPONDEU que não é siquer acionista dessa empresa. PERGUNTADO se o depoente co- nhece ou mantém relações com o Senhor JOSÉ LINS DE, digo, JOSÉ LINS MAGALHAES, dirigente do Banco Nacional de Minas Gerais, RESPONDEU / que o nome correto dessa pessoa é JOSÉ LUIZ DE MAGALHAES LINS; que conhece essa pessoa, que é um banqueiro. Que com êle, isto é, que / com o Banco que êle dirige mantém as relações normais que uma empre sa comercial costuma manter com bancos. Que sua empresa mantém rela ções do mesmo fito, digo, do mesmo tipo, como pelo menos dez grandes bancos operando no território nacional. PERGUNTADO se, o citado ci, divo, digo, PERGUNTADO se o citado cidadão, Sr. JOSÉ LUIZ DE MAGA LHAES LINS, facilitou recursos ao depoente para a edição dos "Cader nos do Povo", RESPONDEU que não. PERGUNTADO sôbre quais os princi- pais bancos, com os quais a Editora de sua propriedade mantém rela- ções financeiras, conforme declarou, RESPONDEU que com o Banco do / Brasil, Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco Prolar, Banco Boa Vista, Banco Souto Maior, Ban do do Estado da Guanabara, Banco Comercial do Rio de Janeiro, Banco Portuguez do Brasil e etc. PERGUNTADO se teve alguma vez atritos // ou divergências com o Tesoureiro da sua firma, pessoa de nome Lourí val, por questões de ordem político-ideológica que afetavam interês ses da Editora Civilização Brasileira, RESPONDEU que nunca teve a- trito com a referida pessoa que também exerce o cargo de diretor da

o cargo de diretor da empresa. Que êsse Senhor é um admirador entusiasta do Senhro Carlos Lacerda, coisa que o depoente não é. Isso é digo, Isso demonstra que diretores e funcionários da empresa têm e como é certo e democrático o direito às suas opiniões. Por entender o depoente que a pergunta pretende atingir um objetivo não de todo/ explícito, faz questão de declarar que a Editora Civilisação Brasileira não é subordinada a qualquer Partido político e lançou sòmente digo, e lançou sòmente no ano em curso.até à presente data mais de cinquenta livros de todas as naturezas. Entre os recentemente editados figura o romance intitulado "O Forte", escrito pelo Senhor Adonias Filho, que é diretor da Agência Nacional e pessoa ligadíssima aos círculos políticos e militares caracterizados como pontosde/ apoio do atual govêrno. Que o depoente tinha o projeto, que pretende realizar tão logo reconquiste a sua liberdade de editar uma re-/ vista católica, na qual publicará o pensamento de elementos do clero nacional e estrangeiro que se enquadre nos têrmos da Encíclica / "Mater et Magister" do falecido papa JoãoXXIII. PERGUNTADO sôbre o fato de uma denúncia feita na Televisão, no programa "Noite de Ga-/ la" sôbre o fornecimento de passaportes falsos para Cuba por um funcionário da Editora de sua propriedade, RESPONDEU que ao tomar co-/ nhecimento de tão sórdida calúnia apresentou imediata intimação judicial ao suposto autor da referida denúncia, Senhor Segadas Viana, tendo dele obtido dele o, digo, tendo dele obtido, por escrito,a declaração de que absolutamente não a tinha feito e que nada sabia sôbre o depoente que pudesse desabonã-lo. Em face disso não prossegiu, digo, Em face disso não prossegiu no processo que moveria contra aquele Senhor, por calúnia e difamação. PERGUNTADO se na homenagem / ao escritor Astrogildo Pereira compartilhou da mesa diretora ao lado de LUIZ CARLOS PRESTES, digo, ANITA LEOCÁDIA PRESTES, DI CAVAL-/ CANTI, DJANIRA, ENEIDA e o adido cultural da Embaixada de Cuba,RESPONDEU que participou da mesa de honra, mas não tem certesa quanto/ aos nomes que lhe foram indicados. O assunto, porém, poderá fàcil-/ mente verificado nos jornais da época, que amplamente noticiáram a realização dessa homenagem. PERGUNTADO se esteve presente a um jantar oferecido ao Arquiteto Oscar Niemayer por haver este recebido/ o prêmio Lenin da Paz, RESPONDEU que não se recorda de ter estado/ presente a esta homenagem. PERGUNTADO o que acha do regime instalado em Cuba, RESPONDEU que deixará de dar resposta a esta pergunta / por se tratar de matéria referente a opinião e não a fato concreto. PERGUNTADO sôbre o que pensa do regime comunista existente na Rús-/ sia exostente, digo, na Rússia e na China Comunista, RESPONDEU que/ cabe a mesma resposta dada à pergunta anterior, com a ressalva de/ que os citados regimens não são pròpriamente comunistas. PERGUNTADO quais os regimens que pròpriamente existem nos países citados na // pergunta anterior, RESPONDEU que são regimens socialistas, numa fase intermediária rumo ao comunismo. PERGUNTADO se viajou alguma vez para a Finlândia em Navio cargueiro, partindo do Rio de Janeiro,RES-

partindo do Rio de Janeiro, RESPONDEU que sim. Viajou para aquele // país capitalista a convite do Sindicato dos Fabricantes de Papel, Sindicato êsse que esclarece ser patronal. Foi acompanhado de sua mulher e seu filho, nessa viagem, e teve um caráter puramente turístico. Esclarece ainda que o convite lhe foi feito por ser a sua empresa, na época, grande consumidora de papel finlandez. PERGUNTADO se o depoente foi Presidente de algum Sindicato de classe, RESPONDEU que foi durante vários anos, quatro ou cinco, não se lembra bem, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, Sindicato êsse também patronal. PERGUNTADO se é verdade que teria oferecido após a Revolução, emprêgo a esquerdistas desempregados em sua Editora, como vendedores de livros didáticos para a juventude, com uma comissão superior à habitual no ramo, RESPONDEU que não é verdade. Sua empresa não edita livros didáticos. Sua empresa não tem vendedores avulsos./ que não empregou nenhum elemento em função de sua posição política, antes ou depois da Movimento de trinta e um de Março. PERGUNTADO se mantém ou manteve relações com MARCO ANTÔNIO TAVARES COELHO, RESPONDEU que não, conheceu êsse ex-deputado muito ligeiramente, tendo sido, digo, tendo tido apenas um encontro casual com êle. PERGUNTADO se pode assegurar que o Senhor Miguel Arrais não é comunista , RESPONDEU que, ao melhor do seu conhecimento e louvado nas conversas // que manteve com êle, Miguel Arrais, sôbre assuntos políticos tem essa firme confiçção. Miguel Arrais de Alencar é católico praticante, não praticou nenhum ato, no cargo de Governador, que possa ser tido como de inspiração comunista; em sua opinião, Miguel Arrais de Alencar é um liberal de tendências esquerdistas. Diz mais que um ano e / dois meses depois do movimento revolucionário nenhuma evidência de// que Arrais seja comunista foi ainda apresentada ao povo brasileiro/ pelas figuras representativas dêsse movimento. PERGUNTADO se deseja fazer uma declaração adicional a êsse depoimento, RESPONDEU que, como é do seu hábito, usou da mais completa verdade ao responder às / perguntas que lhe foram formuladas; que o Inquérito se realizou num clima de respeito mútuo; que tem a consciência tranquila de não haver cometido qualquer cirme, digo, crime, a não ser que se considere criminoso o ato de pensar e de agir, de forma pública e clara, de acordo com a sua consciência de cidadão e a sua consciência profissional. PERGUNTADO se prestou êste depoimento de sua livre e expontanea vontade e sem coação, RESPONDEU que não pode,infelizmente,responder de modo afirmativo. Encontra-se preso há oito dias e não teria faltado a êste depoimento se,em liberdade, tivesse a qualquer momento / recebido uma intimação ou até mesmo um convite telefônico. Esclarece, entretanto, que não foi submetido a qualquer violência moral ou física para prestá-lo nesta condições adversas. E COMO NADA mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o Encarregado dêste Inquérito Policial / Militar, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar êste / têrmo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, ser-/

12176

servindo de escrivão, que datilografei e assinó.

FERDINANDO DE CARVALHO, Coronel,
Encarregado do IP/709

ÊNIO SILVEIRA

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS, Capitão,
servindo de Escrivão.

I. P. M.
~~12235~~

12177

EOLINO CRUZAL DA SILVA

IDENTIDADE: IPM/709 - EOLINO CRUZAL DA SILVA

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12178

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 31/3/65 | IPM/709 | Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Extrato: era um dos dirigentes do Comitê Municipal de São Gonçalo, do PCB. |

I. P. 12237 709

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12179

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao..IPM/.709-.....

Nome..EULINO CRUZAL DA SILVA.....
Filiação.FRANCISCO CRUZAL DA SILVA E LUZIA TEREZA DA
.CONCEIÇÃO.....nacionalidade..BRASILEIRA
..... naturalizado.ESTADO DO RIO.....data do nascimento
..11-JANEIRO-1904..... idade61....anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....

OUTROS DADOS ÚTEIS: Em 25 de junho de 1941, foi preso para averiguações, sendo identificado e solto no dia imediato. CÓPIA- ARMAS DA REPÚBLICA- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES= DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA- RIO DE JANEIRO-D.F.-1.300 S/1- 8 de agosto de 1949- Do Diretor da Divisão de Polícia Política e Social- ao Senhor Delegado de Ordem - Política e Social do Estado do Rio de Janeiro- Niterói- Assunto Presta Informações- Referência-URGENTE-CONFIDENCIAL- Senhor Delegado: Reportando-me ao seu ofício nº 368/49, de 3 do corrente, - transcrevo para o conhecimento de V.S., o que existe nos fichários desta Divisão, sobre as pessôas no mesmo mencionadas: EULINO CRUZAL DA SILVA- metalúrgico foi membro do diretório Central do - Comité Democrático dos Trabalhadores em Geral, do extinto P.C.B., Filho de Francisco Cruzal da Silva e de Luzia Tereza da Conceição nascido em 11 de janeiro de 1904, foi detido a 10-6-41, por suspeita de ser contribuinte do "Socorro Vermelho", sendo prestada a Polícia do Estado do Rio de Janeiro a informação de que, conquanto não estivesse em atividade, contribuia para uma rifa, sabendo que o dinheiro da mesma se destinava ao P.C.B., A 24-6-941 foi posto em liberdade. Eulino Cruzal da Silva, metalúrgico, residente à - rua Alberto Torres nº 257, em São Gonçalo, é assinante do orgão central de propaganda do extinto P.C.B.,- A Classe Operária. Foi tesoureiro da "Comissão de São Gonçalo do M.A.I.P., com séde no mesmo endereço. Foi signatário, entre outros- segundo publicação da Folha do Povo de 14-2-949, de um manifesto com que as Uniões Sindicais do Estado do Rio, expressaram a solidariedade dos trabalhadores Fluminenses à Federação Sindical Mundial, vítima, segundo alegavam de ostensiva manobra divisionista por parte dos agentes imperialistas. Segundo notas publicadas em 1945, nesta Capital,

SECRETO

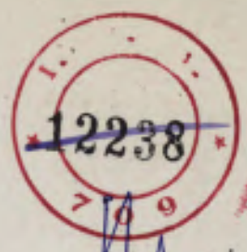
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

493

Continuação dos documentos do comunista Erickson Soares Barbosa nomeado Diretor do Banco de Fomento após a Revolução

12180

12238



Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12181

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709

Nome EILINO CRUZAL DA SILVA
Filiação
nacionalidade
naturalizado data do nascimento
idade anos, estado civil
profissão
residência
nº

OUTROS DADOS ÚTEIS: nesta capital, por orgãos de propaganda do extinto P.C.B. Foi Vice-Presidente do Comité Democrático dos Trabalhadores de Neves e São Gonçalo, entidade essa subordinada ao citado Partido. Fêz parte, recentemente segundo dados reservados de 30 de junho dêste ano-, do movimento grevista dos operários da Cia., Brasileira de Usinas Metalúrgicas como membro da Comissão de Sálario(a.) Major Adauto Esmeraldo Diretor da Divisão.- Consta ter tomado parte em vários comicios do extinto Partido Comunista do Brasil. Participou da Convenção Municipal do Movimento Nacional Popular Trabalhista- realizada no Teatro Municipal de Niterói- em 13-7-55. Frequentou reuniões na séde do Pedro 11- F.C. no bairro da Venda da Cruz. Foi demitido do HIME, por atividades subversivas.

I. P. M.
12239
705

12182
CW

ERICKSON SOARES BARBOSA

TELEGRAMA DEPART. DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

CARIMBO DA ESTAÇÃO

~~12240~~

PREÂMBULO

ESPÉCIE | NÚMERO | DATA | HORA 12182

ORIGEM | PALAVRAS | VIA A SEGUIR

(O Preâmbulo é preenchido no Telégrafo, exceto via a seguir)

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TARIFAS

HORA DA TRANSMISSÃO

PROTOCOLO

Entrada

INICIAIS DO OPERADOR

ENDEREÇO

DESTINATÁRIO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

PALACIO ACLAMAÇÃO

(Rua, número, etc.) (Bairro)

CIDADE SALVADOR ESTADO BAHIA

(Ou nome da estação móvel nos radiotelegramas) (Ou nome da estação terrestre nos radiotelegramas)

TEXTO E ASSINATURA

SANGUE DERRAMADO COLEGA RAYMUNDO REIS ENCORAJA PROTESTOS CONDENÁVEL

AÇÃO POLICIAL SENDO LAMENTAR FINAL TÃO MELANCÓLICO

RESPEITOSAS SAUDAÇÕES

ERICKSON SOARES BARBOSA

GERENTE BANCO BRASIL

EXPEDIDOR | RUA

BAIRRO | TELEFONE

497

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

TELEGRAMA 49262

NUMERO DE ORDEM 2

CARIMBO DA REPARTIÇÃO 23-6-1962 BRASIL

Recebido
De
as ... horas
por

INDICAÇÕES DE SERVIÇO, TARIFAS E ENDEREÇOS

12183

SETE SETE DIAS 16 1

SALVADOR BA

PREAMBULO 2 3 5 2 C 16 DE ALARCOSA DA 555 55 26 1866

O recebedor deverá as seguintes indicações de serviço: espécie de telegrama, estação de origem, número de telegrama, número de palavras, data e hora da apresentação

HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER. COM ESSA PROVIDENCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

[illegible] PRECIFICADO SUA PRESSÃO PT CONTRA [illegible]

[illegible] NOVA CONSCIENCIA NACIONAL PT DEPARTAMENTOS ACABARA

[illegible] PODERAM TRANQUILA RESPIRAR [illegible] ET [illegible]

[illegible] SOMENTE POSTA AÇÃO [illegible]

[illegible] DETER SEU IDEAL ET CULTURA PT SOS FRATERNAS

[illegible] BOARES BARROSA

TEXTO E

PT 16 1

498

12184

DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

TELEGRAMA 12242

SATELITE PARA RAIMUNDO REIS SALVADOR BA

38-4/46

DE AMARGOSA DA 86 12 7 14

PARA QUE SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDENCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

TELEGRAMA RECEBIDO SETE CORRENTE ABRIS ERICSON

Rec. 21/5/63

499

Raymundo

Você quando fizer um [illegible] comigo cumpre
Estive aqui às 10 horas,
Apareceu aqui à tarde às
14 horas.

abraços

Erickson

7-12-63
sábado

12185

12243

500

12186 IPM 709-PROTOCOLO 1142

ERICKSON SOARES BARBOSA - Antecedentes ideológicos.
Dados: Funcionário do Banco do Brasil.
Elemento muito ligado ao Deputado CLEMENS SAMPAIO e também ao Sr LOMANTO
Era Gerente do Banco do Brasil na Cidade de Amargosa - Bahia.
Membro da C.P.O.S.B., onde se destacou pela agitação subversiva.
Mantem ainda profundas ligações com os comunistas do Banco do Brasil,- tais como AURÉLIO PEREIRA DE SOUZA, RAIMUNDO RAMOS REIS, GENARO DE OLIVEIRA e outros.
Farta quantidade de documentos subversivos que definem sua participação na agitação comunista, foi apreendida no Sindicato de Bancários de Salvador. Como prêmio por sua conduta ideológica, foi nomeado pelo Sr LOMANTO, Diretor do Banco de Fomento do Estado, após a Revolução, cargo que ocupa até o momento. Chegou a ser nomeado membro da Comissão de Inquérito do Instituto de Cacau, não se concretizando o fato, pela pronta interferência do General Mendes Pereira então Cmt da 6ª RM.

1 - Atuou com destaque na I CONVENÇÃO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS BAIANOS, realizada em Salvador, de 1º de maio de 1961. Nessa Convenção, agindo em companhia dos comunistas AURÉLIO PEREIRA DE SOUZA, RAIMUNDO RAMOS REIS, - WILSON PEIXOTO, HELIO SANTOS SILVA, GENARO OLIVEIRA, HELIO CARNEIRO MOREIRA, TEOLAR DOS SANTOS BASTOS, JOÃO PESSOA CORREIA DE OLIVEIRA e outros tmo, digo projetou-se na elaboração de moções, subscrevendo-as, e tomando parte ativa na maioria dos trabalhos. Nessa convenção, foram aprovadas 19 Moções, sendo de destacar as seguintes: (subcritas por Erickson)
a) de nº 2 - Por uma Lei Nacional Progressista e Democrática, que assegure a educação primária a todo pôvo....nº 3 - Apôio aos princípios da Revolução Cubana e irrestrita solidariedade ao seu lider Dr FIDEL CASTRO. 4 - Pela imediata aprovação da lei anti-trust....nº8 - de apôio ao Deputado Ferro Costa pela criação da Universidade do Trabalho. nº 10 - De - congratulações aos trabalhadores do estado da Bahia, pela criação da - C.P.O.S.B. - Comissão Permanante de Organizações Sindicais - Orgão Sindical Central ( orgão expúrio, filiado ao CGT ). nº 11 - Pela nacionalização de fato, das companhias distribuidoras de petróleo e derivados.... nº 12 - de apôio à intocabilidade da Petrobrás. nº 13 - imediata decretação da Lei que coibe o abuso do poder econômico. nº 18 - de estranhesa pela maneira inopinada como foi demitido o colega João Peixoto Pereira...

2 - Em 29-6-62, na qualidade de Gerente do Banco do Brasil, passou telegrama a Genaro Oliveira - Presidente do Sindicato de Bancários do seguinte texto: RAIMUNDO REIS DIGNIFICADO SUA PRESSÃO pt GOVÊRNO SEMPRE POSIÇÃO ANTIPÁTICA NOVA CONCIENCIA NACIONAL pt SOFRIMENTOS ACABARÃO pt BREVE BAHIA - PODERAH TRANQUILA RESPIRAR CLIMA SADIO ET NUNCA FORÇA ESPADA SOMENTE POSTA AÇÃO INDEFESOS ESTUDANTES ET TRABALHADORES PODERAH DETER SEU IDEAL ET CULTURA pt sds fraternais ERICKSON SOARES BARBOSA.

3 - Na mesma data passou telegrama ao então Governador JURACY MAGALHÃES nos seguintes têrmos| GOVERNADOR JURACY - PALACIO DA ACLAMAÇÃO - Salvador. SANGUE DERRAMADO COLEGA RAIMUNDO REIS ENCORAJA PROTESTOS CONDENÁVEL AÇÃO POLICIAL SENDO LAMENTAR FINAL TÃO MELANCÓLICO ;

12187 12245

Os incidentes a que se referem os telegramas, foram provocados pelos - comunistas, que tentaram realizar comício em local pribido e sem ordem da Polícia, sendo o argumento, o Gabinete Nacionalista e a campanha pro Auto determinação dos povos. Por ordem do então Governador Juracy, foi dissolvido o comício, tendo então vários comunistas tentado enfrentar a Polícia.

4 - Consta ainda ter o Sr ERICKSON BARBOSA, na qualidade de Gerente do Banco do Bradil em Amargosa, propiciado ao Deputado Clemens Sampaio, operaçções ilicitas naquele Banco.

# I CONVENÇÃO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS BAIANOS

29 e 30 DE ABRIL e 1.º DE MAIO DE 1961

PATROCÍNIO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DA BAHIA

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 16 — 1.º ANDAR — TEL. 3152 — SALVADOR - BAHIA

I. P. M. 12246 7 09

## - MOÇÕES APROVADAS

12188

1ª) - Pela encampação dos serviços de energia elétrica prestados pela Cia. Energia Elétrica da Bahia e transferência dêsse serviço para a COELBA -

2ª) - Por uma Lei Nacional Progressista e democrática que assegure a educação pública a todo povo; contra as tentativas de grupos tendentes a criar conflitos entre o ensino público e o particular; pela restrição à liberdade excessiva para a escola particular ; pela condenação à subvenção pública à escola particular.

3ª) - Apoio aos princípios da revolução cubana e irrestrita solidariedade ao seu líder Dr. Fidel Castro.

4ª) - Solicitando a equiparação dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil S/A aos do Banco do Brasil S/A.

5ª) - Que o I. A. P. B. financie a aquisição da casa própria para o segurado que tiver mais de 5 anos de serviço no mesmo empregador

6ª) - Solicitando ao Governador do Estado de Minas Gerais equiparação dos funcionários do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S/A aos demais bancos oficiais daquele estado.

7ª) - Pela imediata aprovação do projeto de lei ante-trust, de preferência do de autoria do saudoso deputado Agamenon Magalhães.

8ª) - de apoio ao deputado Ferro Costa, pela criação da Universidade do Trabalho.

9ª) - PRORROGAÇÃO aprovação da lei do inquilinato, por mais um ano.

10ª) - de congratulações aos trabalhadores do Estado da Bahia, pela criação do Hospit, digo, do Órgão Sindical Central-Comissão Permanente das Organizações Sindicais da Bahia (CPOSB)

11ª) - pela nacionalização de fato das companhias distribuidoras de petróleo e derivados , devendo a distribuição caber diretamente a Petrobras.

12ª) - de apoio à intocabilidade da Petrobrás

13ª)- imediata decretação da Lei que coibe o abuso do poder econômico

14ª) recomendar que a Petrobras e o CNP estabeleçam preços mais baixos para a venda do gás liquefeito bahiano.

# I CONVENÇÃO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS BAIANOS

29 e 30 DE ABRIL e 1.º DE MAIO DE 1961

PATROCÍNIO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DA BAHIA

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 16 — 1.º ANDAR — TEL. 3152 — SALVADOR - BAHIA

12189

**MOÇÕES APROVADAS** - continuação

15ª) - de solicitação ao Reitor da Universidade da Bahia e ao Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas, para que esta volte a funcionar no turno da noite;

16)ª de agradecimento a Televisão Itapoan, pela cobertura dada a esta Convenção;

17ª) - desplausos aos colegas das cidades de Alagoinhas, Feira de Santana , Jequié e Ipiaú, pela sua comparência a esta Convenção;

18ª) - de estranhaza pela maneira inopinada como foi demitido o colega João Peixoto Pereira;

19ª) - no sentido de enviar ao Conselho de Administração do I.A.P.B., na pessoa do seu Presidente, bem como à C. O.N.T.E.C., um voto de confiança e de aplauso a todas as atitudes de moralização, e de trabalho que visem o progresso e alcance as verdadeiras finalidades do I.A.P.B.

Félio Santos Silva

504

# I CONVENÇÃO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS BAIANOS

29 e 30 DE ABRIL e 1.º DE MAIO DE 1961

PATROCINIO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DA BAHIA

AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 16 – 1.º ANDAR – TEL. 3152 – SALVADOR – BAHIA

12248

MOÇÃO

12190

Requeremos, ouvido o Plenário deste Convenção, que seja aprovada e expedida pela Mesa Diretora dos Trabalhos um voto de congratulações aos trabalhadores do Estado pela criação do órgão sindical central, denominado CONFEDERAÇÃO [illegible] DAS CLASSES TRABALHADORAS DA BAHIA ( .... C.P.O. S.B.), manifestando, também, a convicção dos bancários de que já virá agora, de fato, as [illegible] condições para que a classe trabalhadora baiana possa atingir a vitória de suas justas reivindicações, através de campanhas organizadas sob a comando único, de resultados mais positivos.

Sala das sessões, 30 de abril de 1961.

# M O Ç Ã O

12191

Requeremos, ouvido o plenário da I Convenção Baiana dos Bancários, seja aprovada uma moção de apoio aos princípios da revolução cubana, do seguinte teor.

Os bancários baianos reunidos em convenção e imbuidos da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros quando a paz mundial se encontra ameaçada, hipotecam o seu irrestrito apoio ao líder cubano Dr. Fidel Castro e aos princípios que norteiam a revolução de sua gente, insurgindo-se contra qualquer intervenção militar disfarçada ou ostensiva que se processe contra o seu território e o seu bravo povo.

Salvador, 30 de abril de 1961.

Hélio Santos Silva

12250

12192

ÉRIDES GUIMARÃES

NOME- ÉRIDES GUIMARÃES ✓

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO-

12193

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1283 Entrada 27 Jul 65

(31)

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 28-08-1962 | S S O P | GOIÂNIA (GO)<br>O marginado figura entre as personalidades comunistas ou esquerdistas que atualmente ocupam cargos no Govêrno do Estado de Goiás. (REF. Inf. SSOP nº 3781, de 28-08-1962). |
| 11-09-1962 | M. GUERRA | GOIÁS<br>Secretário do Trabalho do Estado.<br>Compareceu às Conferências pronunciadas nos dias 24 e 25 de agosto último, pelo Embaixador de Cuba no Brasil, sob o têma: "Influência de José Marti na Revolução de FIDEL CASTRO", tendo o marginado tomado parte da mesa.<br>(REF. ACE nº 953, de 20 de setembro de 1962). |
| 11-02-1963 | S S O P | GOIÁS<br>Secretário do Trabalho do Estado.<br>O Esquerdismo em Goiás, está dividido em quatro/ grupos, que pouco se entendem entre si. Estão assim classificados: 1)- Grupo do Partido Comunista do Brasil; 2)- Grupo de Francisco/ Julião; 3)- Grupo da Nova Esquerda; 4)- Grupo do Partido Socialista. O marginado é membro do Secretariado Político do Grupo do / Partido Comunista do Brasil. Recebeu orientação do Partido para acompanhar a ação do Grupo Julião, e impedir sua liderança junto aos camponêses.<br>Por isto, recentemente acompanhou o Padre ALÍPIO DE FREITAS em sua viagem por Goiás.<br>(REF. Inf. SSOP nº 1906, de 11-02-1963). |
| 13-02-1963 | IMPRENSA | GOIÁS<br>Secretário do Trabalho e Ação Social (SETAS)<br>O marginado deverá estar ausente do Estado por / vários dias, sendo que logo após o seu regresso, empreenderá excursão pelo interior do Estado, oportunidade em que dará assistência às classes produtoras que, agora se organizarem em sindicatos.<br>(REF. O POPULAR, de 13-02-1963). |
| 05-03-1963 | S.N.I.-GOI | GOIÁS<br>Secretário do Trabalho do Govêrno de Goiás.<br>Em 02-03-1963, o marginado enviou um memorando ao Presidente do Instituto de Desenvolvimento Agrário do Estado de / Goiás (IDAGO), encaminhando cinco lavradores (todos suspeitos de eleitores o comunismo) com a finalidade de conseguirem terras para trabalharem. (Ver o referido memorando no anexo nº 1).<br>Na reunião reservada do Secretariado do Govêrno, realizada no dia 05-03-1963, o marginado dirigiu-se ao Governador e demais Secretários dizendo: "Eu nunca acreditei na Aliança para o Progresso, devo reafirmar,, quando o Sr. Governador me perdeu lhe que o Estado não devia incorrer no êrro dos outros Estados que começaram a combatê-la, sem a apresentação de um trabalho efetivo. V. Excia. está hoje em condições de opinar, pois temos também um Antetipe dos mais renomados neste país, que já iniciou a campanha contra a Aliança para o Progresso, chamando-a de mistificadora.<br>(Continua na Fl. 2). |

ÉRIDES GUIMARÃES

12194

12252

Fl. - 2 -

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| | | (Continuação da Fl. 1) que é o Arcebispo D. HELDER CÂMARA, que fez manifestações no Rio de Janeiro, e também no Estado de Pernambuco nesse mesmo sentido. O marginado é tido como um avançado idealista do Credo Vermelho. (REF. Anexo nº 1 e ACE nº 675, de 15/7/63). |
| 01.07.1963 | G O E | GOIÁS (SECRETARIA DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA) O marginado faz parte de um plano de infiltração comunista na administração pública do Estado, que já atingo quase todos os setores. (Ref. ACE Nº 619 de 03/07/1963 do SFICI). |
| 10.10.63 | SSOP | GOIÁS. Secretário do MOVIMENTO POPULAR DE GOIÁS, organização que estaria servindo para a difusão da doutrina marxista, atuando como "frente", disfarçada em entidade aparentemente inocente. REF: ( SSOP n. 1 5. 2 3 9 , de 10.10.63 ). |
| 05.11.1963 | S S O P | Diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil. O marginado exercia o cargo de Secretário de Trabalho e Assistência Social do Govêrno de GOIÁS até julho próximo passado, de onde saiu, resultante da cisão em âmbito estadual, do Govêrno daquele Estado com o PTB. Éridos Guimarães é elemento de projeção das esquerdas em GOIÁS e participava de várias Frentes, entre as quais o Movimento Popular de GOIÁS, no cargo de Secretário Geral. (Ref. Inf. Nº 16522 de 05/11/1963 SSOP). |
| 23.04.1964 | S S O P | ESTADO DE GOIÁS O marginado está relacionado entre os principais dirigentes comunistas que se vêm infiltrando na administração pública do Estado. (Ref. Inf. Nº 2287 de 12/4/1964). |
| 10.04.1964 | SSOP | Secretario do Movimento Popular de Goiás, organização cripto-comunista que tem por fim agrupar as bases estudantis, operárias e campesinas daquele estado. (Ref. Info SSOP 2255/64) |
| 16.04.1964 | SSOP | Diretor da Carteira do Crédito Agrícola do BB para o Centro-Oeste. Ex-Secretario do Trabalho do Estado de Goiás. Implicado na infiltração comunista do Banco do Brasil SA. (Info 2296/64 SSOP de 09.04.1964) |
| [illegible] | [illegible] | ESTADO DE GOIÁS Jornalista, residente em Anápolis, Goiás. Presidente do Diretório do PSB e membro da executiva Estadual. Em declarações ao jornal comunista Tribuna Popular, edição de 08.04.1958, foi favorável à decisão do juiz Monjardim Filho no caso do processo de Luis Carlos Prestes, afirmando que, embora ideologicamente contrario // |

12253

Fl. 3-

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| | | dos pontos de vista de Prestes, entendia que o líder comunista deve ter plena liberdade para expor e defender suas idéias.<br>(Ref Info ACE nº 940/64 de 19 de maio) |
| 22.06.1964 | [illegible] | GOIÁS<br>Ex-Secretário do Trabalho e atual Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil para a Região Centro-Oeste, no Estado de GOIÁS. Secretário do MOVIMENTO POPULAR DE GOIÁS, entidade que tem como objetivo agrupar as bases estudantis, operárias e camponesas do Estado.<br>(Ref.: ACE/1243-64). |
| 23-07-1964 | MB/EME D2 | GOIÁS<br>Suplente de Deputado pelo PTB.<br>Agitador contumaz, responsável pela deflagração de inúmeras greves estudantis e operárias e insuflador das mesmas para quebra-quebra. Dirigiu o movimento de dinamitação da Rêde Ferroviária Federal em Anápolis. Como Secretário do Trabalho e Ação Social, no Estado de Goiás, encarregava-se de aliciar para o serviço público comunistas e agitadores.<br>Por ocasião do comício, no ano passado, ao qual deveria comparecer o Governador CARLOS LACERDA, trouxe ônibus com agitadores de Brasília, promovendo juntamente com agitadores locais, distúrbios. Como Secretário do Trabalho esteve presente em todos os movimentos de invasão de terras do Estado de Goiás (Malobinha, Mazário, Goianesia). Ao comparecer à Assembléia Legislativa para prestar esclarecimentos sôbre a sua atuação, fez discurso confessando seus atos e respondeu às perguntas dos Deputados também veementemente a favor da agitação.<br>Ligado a CARLOS ALBERTO SANTA CRUZ SERRA DOURADA, KALIL DIBB, MARIA SALLAS DIBB e WALTER FRIEDAN.<br>(Ref. ACE Nº. 2855, de 23.7.64) |
| 15 jun 65 | MB - Gab Min 2 Div D 2 | GOIÁS<br>O marginado foi homenageado, na Churrascaria Campestre em Goiânia, e na qual compareceu todo o mundo comunista local.<br>(REF: ACE nº 721 de 2.2.65 e Inf 1/65). |
| | | |

12196

12254

ERLITA MUNIZ OEST

12197 12255

IDENTIDADE: IPM/709 - ERLITA MUNIZ OEST

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| - | IPM/709 | Doc 1723/31 - Citada por Oswaldo José Vicente, em seu depoimento, como dirigente da Associação Feminina Fluminense, orgão filiado ao PCB. O mesmo depoimento diz que em 1958, a prontuariada foi eleita membro do Secretariado do Comitê Municipal do PCB de Niterói. |

I. M.
12256
SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

12198

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao...IPM-709.....

Nomo..HERLITA MUNIZ OESTE.....
Filiação.ERNESTO SEABRA MUNIZ E SELITA OLIVEIRA MUNIZ.....
.....nacionalidade..BRASILEIRA..
..... naturalizado.ESPÍRITO SANTO.....data do nascimento
10-1-1915..... idade..50..anos,estado civil
..... profissão.....,
residência..... .....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: CONSTA:- Em 1949, ter assinado Manifesto de inspiração comunista, por intermédio da Associação Feminina Fluminense, conforme boletim anexado no prontuário de Guiomar Damasceno. Em 13 de dezembro de 1950, foi presa por atividades comunistas, por conduzir em companhia de outras, um caixão fúnebre " Enterro de Truman" e Cartazes de protesto ao movimento de tropas " Coreia, além de promover distúrbios pelas ruas da Cidade. Retirou-se no dia 14 de dezembro de 1950.
Em 1952, na segunda Conferencia da Associação Feminina Fluminense, realizada à rua da Conceição nº 169-sobrado, Niterói-houve eleição do Conselho deliberativo e do Conselho Fiscal do programa de Interdição da Bomba Atômica, tendo assumido o cargo de 1ª Tesoureira e feito parte da comissão que representaria o Estado no Distrito Federal.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO

12257

12199

ERUDÍLIO BARRETO DA SILVA

[illegible]: - ERUDILIO BARRETO DA SILVA Vulgo DIDI

[illegible]: -

[illegible]: -

[illegible]: -

12253

VER DEPOIMENTOS DE
EPIFÂNIO GUILERMINO DE OLIVEIRA
JOÃO ALVES DA FONSECA

| DATA | | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| [illegible] | | GUANABARA - Encarregado do Departamento de Finanças. No Diário Oficial do Estado de Guanabara de 1º do corrente, pg. 15088, nova publicação é feita em nome da UNIÃO NACIONAL DOS EX-COMBATENTES, com endereço provisório à Av. Ataulfo de Paiva, 50-Conj.1[illegible], que se diz "em organização". Segundo consta, o marginado [illegible] de sua Diretoria no cargo acima mencionado. Eleito em 1955 como Vice-[illegible] chapa vencedora; fundador da A.E.C. [illegible] Nº 728 de 26.7.19[illegible] - [illegible] |
| [illegible] | | [illegible] |
| 28.6.62 | | Em 28.6.62, compareceu à conferência do Professor GUERREIRO RAMOS, sôbre o tema: "A Industria Pesada e a Aerobrás no Brasil", proferida no Sindicato dos Aeroviários. O marginado é candidato a Deputado Estadual e ex-expedicionário. (REF: SSCP nº 2242/62, de 29.6.62) |

604

26 Abr 65

12200

515

12201

Informes sôbre explosão de granada no cine BRUNI, no dia 12/11/64, dados colhidos no gabinete do Diretor do DOPS, em reunião com o governador.

Ao terminar a sessão das 16,00 hs. um casal chamou a atenção do lanterninha para um objeto estranho que estava preso por um cordel numa poltrona da ala de projeção. Examinando, sem contudo identificar o objeto, o lanterninha jogou-o num cinzeiro grande que existe no hall do cinema.

Por volta das 23,00 hs. comentou com colegas o extranho achado o gerente da companhia de cinco empregados foram examinar o objeto. Quando dêsse exame êste escapou das mãos do eletricista do cinema, detonando com violência que sacudiu todo o edifício.

O petardo abriu um rombo de 15 cms. de diametro, mas profundidade de 25 cms, ficando evidente tratar-se de uma carga dirigida. Os estilhaços, ao que tudo indica, ricochetearam no interior da laje, ferindo 6 pessoas e encastoando-se nas paredes circunvizinhas. O deslocamento de ar foi de ordem a, praticamente, seccionar uma das pernas de uma das vitimas.

Pelo exame dos estilhaços, mesmo os que foram retirados dos corpos, notou-se que já estavam retorcidos, o que substancia a tese de que eram de ricochete. Também indicando tal fato a relativa pêquena penetração dos mesmos nos corpos e objetos de pouca resistência. A "parede" dos materiais (parecem uma liga de aluminio ou metal branco, tinha a espessura aproximada de 2,0 mm -

Cêrca de 16 pessoas foram feridas pelo atropelo na saida do prédio e do cinema.

Segundo tese do dr. Denisard, êsse atentado destinava-se a afastar os policiais do serviço na DOPS e facilitar uma operação destinada a libertar FERNANDO GALLES e outros presos politicos. Tais elementos, inclusive [redacted] reuniram-se no sitio de JOSÉ TALARICO e outros que se encontravam na cidade foram recolhidos por um automovel de chapa fria. Os ocupantes do carro foram detidos, porem dois dos participantes, HEDI SAUDEMO e GUT DUTCK lograram escapar. Consta que o Cabo JORGE inspirou a operação.

Em seu depoimento GALLES afirma que um dos cabeças da Operação Ação (conjunto das ações) é o Gen. LAMARCO.

Segundo opinião de técnicos e conforme a descrição do petardo, parece tratar-se de uma granada anti-carro, para disparo em fuzil. Não soluciona o provavel dispositivo de detonação que teria sido armado no cinema.

TERRORISMO - [redacted]

Vêr original com [redacted]

12262

Informe nº JQ-[illegible].

Assunto: [illegible] de Sargento envolvido em atividades [illegible].

Data do [illegible]: [illegible]/10/19[illegible].

1. Consta que o Sargento [illegible] e Ex-combatente [illegible] DA SILVA, companheiro de JOSÉ [illegible] DE SÁ RORIZ, [illegible], vem sendo ligado ao [illegible] ANTONIO [illegible], com atividades em CACHOEIRA DE MACACU, Estado do Rio, [illegible] e JOÃO [illegible], em [illegible] (Fronteira com a BOLÍVIA [illegible]) [illegible] 300 [illegible].

Estas ARMAS terão o destino [illegible] para o [illegible].

2. Ligado ao SARGENTO encontra-se o indivíduo JOSÉ [illegible].

Ver original em: [redacted]

517

12203

12261

LUCINDA CELSO JORDÃO - Em 9/6 - REUNIÕES

Reunião R Bolivar 54/705 - Porteiro é do P e encarregado vigilância. [illegible], [illegible], [illegible], LUCINDA, [illegible], [illegible] ligado à CARLOS MARIGHELA é possivelmente amante Lucinda. Lucinda é contato de um elemento de grande projeção, é da CS de Copa. Boris fa la plano rapto Lincoln Gordon, e GUERRILHAS Brasil Central. Assalto a Bancos (Gen. Kruel). Lucinda enviará mensagem à Cuba, ou redigirá via [illegible], Venezuela ou México. Lucinda tem um contato na Venezuela. Do grupo de Lucinda um elemento irá ainda em junho a Montevideu. Todas as mensagens em código (Dicionário). Moças encarregadas do contato recebem na Rua Senador Eusebio e na Av. Osvaldo Cruz. Falou-se em Xavier.

10/6 - Nova reunião mesmo local. (Vêr a proprietária, [illegible], amante de [illegible]). Presentes: Lucinda, Geraldo, Boris, um Sgt, e um líder do MRL, de nome [illegible]. Discussão manifesto MRL. Falou-se Assalto à Quartel da FM e local Guerrilhas Brasil Central.

13/6 - Reunião mesmo local. Boris, Didi, Joaquim (MRL), Geraldo Camargo, Lucinda e Pedro (se diz Engenheiro) da POLOP. Não se sabe o que foi tratado.

Vêr original em: Lucinda Celso Jordão

- Secretaria de Segurança Pública

# I N F O R M E

(SO/DOPS - 19/1/65)

12201

Difusão: Gab.Dir., SO, SFA, ARJ/SNI, CUNIMAR.

Segundo foi apurado, na reunião realizada em um centro espírita de Jacarepaguá, em maio ou junho do ano passado, e á qual estiveram presentes MILTON GREGÓRIO LOBATO, EPIFÂNIO GUILHERMINO, JOÃO ALVES DA FONSECA, BRASÍLIO BARRETO DA SILVA, GUIDO AFONSO DOBBE DE MORIÉ e os Sargentos JOSÉ MENDES DE SÁ MORIS e DENIS DA SILVA BARBOSA, foi feito um relato da participação de cada um dos, presentes nos acontecimentos dos dias 31 de março e 1º de abril, durante a Revolução.

Nessa oportunidade, o ex-Tenente do Exército DURVAL MIGUEL DE BARROS, se referiu a um plano contra-revolucionário que deveria ter sido desfechado na terceira semana depois da Revolução e que constituiria no levante de Sargentos da Vila Militar que viriam para o centro da cidade, apoiados por carros de combate da Divisão Blindada, onde tentariam um "golpe de mão". DURVAL disse ao grupo presente que tal movimento não chegou a ser iniciado em virtude de ser ter manifestado contrário ao mesmo, após um cuidadoso estudo realizado depois de ter sido consultado pelos principais articuladores dos Sargentos, o líder comunista CARLOS MARIGHELA.

DURVAL MIGUEL DE BARROS, que também usa os nomes de MIGUEL BARBOZA DE BARROS e MIGUEL DURVAL DE BARROS, foi expulso do Exército, processado e condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional em virtude da sua participação na intentona comunista de 1935, quando tomou parte ativa nos acontecimentos que se desenrolaram no 3º RI.

A sua participação na reunião de Jacarepaguá foi, inequivocamente, na qualidade de representante do PC.

Vêr original em SSP/GB.

12263

12265

# TERMO DE DEPOIMENTO

Aos vinte e seis dia do mês de agôsto de mil novecentos e sessenta e qua
tro,na sêde do Centro de Informações da Marinha, na presença do Capitão
de Mar-e-Guerra ROBERTO FERREIRA DE PAIVA , e tendo por mim
João Maria Prestrello Feijó,Capitão Tenente Fuzileiro Naval,por esse
rente,prestou depoimento o 2ºSG Reformado do Exército, ERUDILIO BARRE
TO DA SILVA ,Ex-Combatente, Casado,nascido a 2 de Maio de 1922,na cida
de de Miguel Calmon,no Estado da Bahia,e residente a Rua Aristides
Lôbo 206,apto 202, Tijuca , Funcionário da Assembléia Legislativa do
Estado da Guanabara,que em seus depoimentes fez as seguintes afirmati
vas; que segundo se recorda o depoente,em março de mil novecentos e
sessenta e quatro, entrou de gozo de licença médica pela Assembléia.
Que essa licença,inicialmente de dois meses,foi posteriormente prorro
gada. Que com referência a possíveis encontros havidos entre os depoe
ntes e outros ,após Abril, o depoente esclarece que, guardava seu carro
pelas imediações da Biblioteca Nacional,quando certa vez encontrou-se
com GUIDO BOGGIS , que nesta ocasião solicitou-lhe um empréstimo para
viajar para o Sul . Que segundo pode recordar o depoente,esse encontro
deu-se logo depois de 1º de Abril. Que o depoente esclarece que depoi
de Abril não se lembra de ter tido encontros nas imediações da Cinelan
dia ou o SÍ ,ou outrens . Que o depoente não sabe quem seja DENIX .
Que não conhece o cidadão de nome LEO , mesmo depois de lhe ter sido
mostrada a fotografia desta citada pessoa . Que por volta de vinte e
vinte e cinco de maio o depoente foi a SANTOS, tentando localisar ,o
Presidente da Associação de Ex Combatentes de Santos, GODOI,que tinha
ficado com as peças de caminhão, de propriedade do depoente .Que o de
poente afirma que não esteve no Rio Grande do Sul depois de 1º de Abril
Que o depoente afirma que não esteve no Uruguai depois de 1º de Abril
Que o depoente não possue relações com o Ex-Deputado LEONEL BRIZOLA .
Que nunca esteve em apartamento em que se encontrasse LEONEL BRIZOLA.
Que não se dá com nenhum professor em Porto Alegre. Que não se lembra
de conhecer ninguem em Porto Alegre. Que não mantinha o depoente re
lações com o Deputado GARCIA FILHO .Que nunca se candidatou em Porto
Alegre a nenhum cargo político, e que não mantem contacto nenhum em
Porto Alegre,salvo a senhora mãe de GUIDO , que a conheceu aqui no
Rio . Que não conhece o cidadão JOSÉ CARLOS BRANDÃO . Que na campa
nha de emprego dos Ex Combatentes, quando bombardeou na Praça XV, co
nheceu o XAVIER, pois assim era tratado por demais companheiros. Que não
conhece o LUIZ CARLOS . Que conhece o PADRE ALIPIO pela Imprensa .Que
não se lembra de conhecer nenhum OSCAR,mas que no IPM a que responden

52

12206

no Exército, foi apresentado pelo Coronel Hirval,a um cidadão,digo, que o Coronel Hirval,perguntou-lhe se conhecia uma pessoa com esse nome , tendo na ocasião o depoente respondido ,que de nome não se lembrava desse cidadão. Que na véspera do aniversário do depoente, este recebeu um telefonema do seu amigo SÁ RORIZ , que lhe telefonou para sua residência, quando então perguntou se não iriam comemorar o aniversário,tendo o depoente dito, que iria para Cec,digo, Petrópolis. Que então,o SÁ ,perguntou se não podiam comemorar juntos o aniversario do depoente . Que o depoente lembrando-se de um lugar pitoresco em Correias,onde frequentemente ,com a familia, ia espairecer, combinou um encontro com o SÁ em Petrópolis ,no dia seguinte . Que no dia seguinte, encontrou-se em Petrópolis com o SÁ e um outro colega do SÁ ,um rapaz de tez escura ,que o depoente não se lembra de nome . Que então,em vista da proposta do depoente,resolveram ir para Correias, para uma Fazenda conhecida como "Fazenda do Banco" que era uma Fazenda que vive abandonada, e conforme ouviu dizer, o falecido Presidente Getulio Vargas,costumava descançar. Que esta fazenda tinha uma casa abandonada . Que dentro dessa fazenda existe umas quarenta e tantas famílias que vivem do plantio de flôres. Que foram na frente do ,digo, que o depoente, sózinho, foi antes do SÁ e do seu colégu ,marcando um encontro com o SÁ e seu colégu nas imediações do local . Que lá chegando, como o local era de excursionistas,foi apresentado a um grupo de escoteiros e de outros rapazes .Que ficaram no local até o dia seguinte ,quando então em vista do frio,voltaram voltaram . Que quando o depoente se encontrava na casa do SÁ ,onde tinha ido a pédido da esposa do SÁ e para dar um atendimento a esta senhora, telefonou o SÁ , quando então disse que o BARRETO,isto é o depoente, se encontrava na casa do SÁ . Que sabe o depoente que o SÁ estava sendo procurado pelo Exército,mas que estava sem receio, pois a Imprensa tinha noticiado a morte de alguns Sargentos. Que o depoente esclarece que soube nesta ocasião que falou pelo telefone com o SÁ, quando sua esposa(do SÁ) falava com o proprio no telefone, quando então disse para o SÁ se apresentar,pois havia um bilhete de um Oficial do Gabinete do Ministro da Guerra, para se comunicar com Êle. Que nessa ocasião ficou o depoente sabendo que o SÁ ,estava sendo procurado. Que tendo dito a esposa do SÁ,que o depoente se encontrava presente, o SÁ solicitou que o depoente,fosse se encontrar êle afim de levar o bilhete do Oficial do Gabinete do Ministro. Que marcou então um encontro as 20.45,do dia 13 de junho, na altura do cinema Roxy, quando então foram presos pelo Exército.Que o depoente não conhece o SO MEDEIROS ,mesmo quando lhe mostrada a Fotografia .Que não conhece o SO ARTONIO DUARTE DOS SANTOS,mesmo quando lhe mostrada a fotografia, o mesmo acontecendo,digo acontecendo com AVELINO CAPITANI. Que o SÁ ,nunca comentou com o depoente que êle SÁ ,tinha entrado em contactos com Marinheiros . Que nada mais lhe sendo dito ou perguntado o depoente assina o presente documento por sua livre e expontânea vontade na forma da lei . ////////////////////////////////

12207

~~12265~~

EXÉRCITO

DO [illegible]
AO [illegible]

RELATÓRIO: [illegible]

ASSUNTO: [illegible]

1. Designado para [illegible] verbal dêste Comando partir da [illegible] ordem verbal do Sr. Cmt do Batalhão de Instrução, deslocou-se o 3º Sgt [illegible] dêste Pelotão, [illegible] proceder as diligências necessárias no sentido de apurar a veracidade dos fatos relativos a um informe que dizia haver treinamento de guerrilhas nas imediações da sêde do Corrubas, na região compreendida entre a FAZENDA DO BAIXO DA PEDREIRA e Córrego do VÉU DA NOIVA.

2. Face ao acima descrito, passo a relatar o transcurso das diligências, da maneira que se segue:

a) O tempo de duração da diligência foi de 14 (quatorze) horas sem interrupção, sendo que a região citada no item 1º foi percorrida, foi observada durante o dia e noite de 25 de junho e manhã de 26 JUN do corrente ano;

b) Durante o dia, além do levantamento do terreno, o qual se presta perfeitamente para treinar guerrilheiros, o nosso agente infiltrou-se entre os moradores do lugar (lavradores) a fim de colher informações;

c) A base das informações, constatou-se ser verdadeiro o informe que motivou a diligência. De fato, no início do mês de junho dêste ano, apareceu na região um elemento que se dizia civil, mas que é pertencer ao Exército, com o propósito de fixar residência entre os Lavradores, tendo tomado em linha, a boca de quase todos os moradores do local. Este cidadão, segundo descrição circunstanciada de um lavrador, era moreno, cabelos castanhos escuros, estatura mediana, muito altivo e portava uma pistola muito grande, não sendo entretanto, identificado o tipo, pelo referido lavrador;

d) Outro dado curioso, colhido de um outro homem do campo, prende-se ao fato de que nos fins de semana muito gente passa pelo cantinho que vai em direção à Cascata do Véu da Noiva e Morro do Ael, local onde observou-se o citado, e de onde se dirige viagem à Guanabara, Estado do Rio, Niterói, Petrópolis, parte de Teresópolis e outros lugares, regressando sempre (o grupo) após quatro ou cinco dias de permanência no sítio. Segundo narrou o dito camponês, o pessoal que frequenta o lugar é [illegible] uniformizado ou não, repetindo as peladas próprio camponês — às vezes êles vem com uma roupa tôda verde escura, de botas, e outras vezes com uma roupa tôda amarela, [illegible] ais como: espingardas, revólveres, granadinhas, facões de mato, [illegible] cordas e material para dormir (cobertas etc.).

A constituição dêsses grupos é, em geral, de 11 pessoas (palavras do lavrador) - oito homens e três mulheres ou então nove homens e duas mulheres.

Fato interessante, ao que o lavrador em questão denominou como sendo engraçado, é que êstes grupos fazem suas incursões pelo alto a altas horas da madrugada (pra ou duas horas da madrugada) sempre procurando não ser vistos.

e) Um detalhe notado pelo nosso agente foi que o caminho para o Véu da Noiva, é todo sinalizado com setas pintadas em vermelho (tinta) e em quase tôda [illegible] consta o nome "XXX".

- 1 -

522

12303

12265-A

3. No local denominado Véu da Noiva, existe uma [illegible] (pedras sobrepostas) na qual, ao que tudo indica é o QG das pessoas que lá frequentam. A impressão que se tem do lugar é de ser um acampamento militar natural, e que os seus visitantes teem tino de organização elevado, pois tudo tem o seu devido lugar marcado com tinta vermelha, (não há nada escrito com tinta de outra côr) cozinha, dormitório, sanitário, banho, etc.., tudo tem o seu cantinho reservados marcado. Logo na entrada da gruta, esta desenhada a CRUZ SUÁSTICA, também em vermelho.

Escrito sôbre uma pedra que se localiza à entrada da gruta encontram-se vários nomes e datas, desenhadas em tinta vermelha e da maneira que se segue:

| | | | |
|---|---|---|---|
| MEY | ABILIO | P China Maio 46? | MEY |
| JAN | JAN 64 | Novembro 63 | JAN 64 |
| 64 | 2 X | Janeiro 64 | 3a |
| 2a | | JANEIRO 26/3/64 | |

Em outra pedra menor existe um alvo desenhado e escrito "ALVO" (em tinta vermelha) com indícios de ser muito usado, dado a pedra estar muito lascada por impactos de tiro.

Existem também vestígios de que o lugar utilizado recentemente, haja visto terem sido encontrados cartuchos deflagados (seguem anexos) de armas de vários calibres e relativamente novos, bem como restos de comida preparada a não mais de sete dias, o que foi ratificado por um lavrador o qual disse haver acampado gente naquêle lugar, sábado passado, dia 20 JUN 64.

4. Durante a noite, um fato observado pelo nosso agente, foi o de haver uma espécie de sinalização com fogo (não eram fogueiras) em cima dos morros circunvizinhos.

Foram ouvidos vários tiros durante a noite, que pareciam ser de armas de longo alcance, haja visto o barulho do estampido.

Outro fato observado entre os lavradores foi que eles se mostram revoltados com o govêrno e aparentam muita desconfiança com pessoas desconhecidas.

Fato que se deve relatar é que, quando da aproximação de estranhos, os lavradores procuram se esconder, salvo um indivíduo que atende pelo nome MAIA, o qual não parece ser lavrador e habita uma choupana localizada na entrada da fazenda do Banco.

As particularidades notadas no referido Maia são as seguintes:

- Muito assanado, por coisa pouco comum aos outros moradores do local;
- Possui material de cozinha moderna, tais como: panelas de pressão, etc.;
- Barbeia-se muito bem, fala bom português, o que não acontece com o restante dos lavradores;
- Faz questão de fazer amizade com estranhos, puchando muita conversa em torno dos visitantes do local, fazendo questão de frizar que são turistas excursionando. Disse também que possui armas de caça e, quando a Polícia do Estado do Rio lá esteve, atrás de guerrilheiros, as escondeu;
- Sua espôsa cuida-se muito bem e possui uma pele muito boa, o que não é peculiar aos habitantes do local;
- Parece ter alguma posse, muito embora more modestamente.

5. A casa da fazenda do Banco, está desabitada, porém apresentava vestígios da permanência humana recente, no seu interior em face do que lá foi encontrado, a saber:

- Um (1) pacote de um (1) quilo de sal;
- Dois (2) litros de álcool (um usado e outro intacto);
- Uma (1) garrafa de querosene com líquido pela metade;
- Três (3) esteiras, algumas velas queimadas e uma machadinha, a qual segue anexo juntamente com os cartuchos deflagados encontrados na gruta localizada na fascata do Véu da Noiva.

Outros dados colhidos foram que, os grupos quando para lá se dirigem, pernoitam na gruta existente no Véu da Noiva, mas passam o dia no Morro do Aço, onde dão tiros por farra (o grifo são pa-

12209 12266

lavras de um lavrador).

Fato interessante é que o dito MAIA é o único da região que conhece profundamente o local denominado Véu da Noiva e o Morro do Ar, conforme se pôde observar durante as investigações. Os outros lavradores dizem não poder perdem um dia de trabalho na lavoura para auxiliarem à toa, pois que se assim procedessem, morreriam de fome. O Senhor MAIA ao que parece, não se preocupa muito com a lavoura.

Quem citou o nome de DIDI BARRETO foi o indivíduo MAIA, dizendo também haver um tal XAVIER que está sempre com as mesmas idéias de BARRETO ou sejam, angariar adeptos à formação de um sindicato.

Rio de Janeiro, GB, 25 de junho de 1964.

(ass.) MURILLO RIBEIRO FLORES
1º Ten Cmt do P I C.

ANTONIO XAVIER - PETROPOLIS - ESTADO DO RIO - SENHA.

- 3 -

Vêr original em: PRIMEIRO BATALHÃO DE POLICIA DO EXÉRCITO

12267
12216

# ERWIN LOESCHNER

31

12211

Anexo 40

## Arbeiter lenken den Staat

Ich bin froh, daß es die Arbeiter sind, die Euer Land führen und lenken. Sie sind Vertreter des Friedens und verteidigen den Frieden zu Gunsten der Werktätigen. Ihre Arbeit ist nicht vergeblich, denn sie schafft die Einheit der Gedanken und die Voraussetzungen für die Freiheit, so wie dies auch unser unsterblicher Di Vittorio wünschte. Ich wünschte, das Volk aller Länder möge großartige Erfolge und eine glückliche Zukunft erringen, damit wir alle einander einmal gemeinsam die Hände drücken können. Wir Arbeiter überfallen niemanden, wenn man uns in Frieden leben läßt, doch wünschen wir einen Frieden ohne Diskrimination.

Rom, Italien — Paolo L., R.

## Wir protestieren gegen den Krieg

Es ist eine heilige Pflicht, für eine gerechte Sache und für die gerechte Stellung der Menschen zu kämpfen. Ich persönlich bin davon überzeugt und mache mir die Gefahr eines Krieges bewußt. Es ist traurig, daß gerade die sog. „christliche Welt" den Krieg vorbereitet. Diese Welt hat sich eine Massenproduktion von Atombomben zur Aufgabe gemacht, um damit den Kapitalismus Genüge zu leisten; dies muß aber verhindert werden, damit es nicht wieder zum Verlust unzähliger Menschenleben komme. So wie ich denken in Brasilien viele Tausende.

Brusque, Brasilien — Erwin L.

## Ich kenne Eure Heimat

**Ich war ein Mitglied des Partisanenregiments Freiheit, wir kämpften gemeinsam mit den tschechoslowakischen Brüdern gegen die faschistischen Okkupanten.**

**Nun bin ich Eisenbahner und möchte wissen, wie Eure Eisenbahner leben und ihre Freizeit verbringen, und wie ihre Arbeit bezahlt wird.**

**Eure Zeitschrift lesen wir kollektiv und freuen uns über Euer blühendes Leben, da Ihr den Aufbau des Sozialismus zu Gunsten Eurer Heimat und des Friedens auf der ganzen Welt vollendet.**

**Swerdlowsk, UdSSR**
**Familie Beswjernjukowa**

Artigo de autoria de Erwin Lochmer publicado em revista de Praga

526

3 d

12211

A/D.O.P.S. (S.I.) - R11

Artigo extraido da revista
" Tschechoslowakische Gewerk-
schaften " Prag.Jahrgang 1960
numer 3.

Escrito por:
Erwin Loeschner
Rua 15 de novembro, 1241
(fundos) - Blumenau
Sta.Catarina - Brasil

Artigo de autoria de Erwin Loeschner publicado em revista de Praga

526

Anexo 30

REGIERUNG DER
DEUTSCHEN DEMOKRATISCHEN REPUBLIK
Ministerium für Auswärtige Angelegenheiten

BERLIN, den 19. 12. 1960

Herrn
Erwin Loeschner

B l u m e n a u
Rua 15 de Novembro, 1241 - Fundos
Santa Catarina - Brasil

Sehr geehrter Herr Loeschner!

Ihr an die Redaktion "Tribüne" in Berlin gerichtetes Schreiben bezüglich der Übersiedlung des Herrn Wilhelm Kaulich wurde uns zuständigkeitshalber übermittelt und teilen Ihnen dazu mit, daß für die Bearbeitung des Antrages die Beantwortung einiger Fragen erforderlich sind:

1. Hat Herr Kaulich Verwandte in der Deutschen Demokratischen Republik mit denen er in näherer Verbindung steht?

2. Seit wann lebt Herr Kaulich in Brasilien?

3. Wo gedenkt Herr Kaulich sich in der Deutschen Demokratischen Republik niederzulassen?

Ein kurzer präziser Lebenslauf ist für die weitere Bearbeitung des Gesuches von großem Nutzen.

Wir möchten Sie bitten, zu den oben angegebenen Fragen Auskunft einzuholen und uns entsprechend zu verständigen.

Hochachtungsvoll

Schröder

Blumenau dia 31.1.1961.

Esta fotocopia é a resposta que foi dada ao VIGARIO sobre o assunto do Sr.Kaulich que e o dito inventor da uma maquina para ser inviada a DDR.

R-11

12213

Estado do Rio Grande do Sul
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA
**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL**

12270

Pôrto Alegre, 10 de Fevereiro de 1961

Tradução de uma carta, conforme segue:

GOVÊRNO DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ.- Ministério das Relações Exteriores.- Berlim, 19.12.1960.- Senhor Erwin Loeschner, B l u m e n a u, Rua 15 de Novembro, 1241, - Fundos, Santa Catarina - Brasil.- Mui prezado senhor Loeschner! - Sua carta endereçada à redação de a "Tribuna" em Berlim, referente a mudança do senhor Wilhelm Kaulich foi-nos devidamente entregue e lhe comunicamos que, para o tratamento do assunto torna-se necessário a resposta de algumas perguntas: 1. Tem o senhor Kaulich parentes na República Democrática Alemã com quem está em contáto?- 2. Desde quando vive o senhor Kaulich no Brasil?- 3. Onde pensa o senhor Kaulich localisar-se na República Alemã? - Um curto e preciso relato de sua carreira é de grande importancia para o tratamento do seu pedido. Solicitamos queira sindicar sôbre as perguntas acima e comunicar-nos o respectivo resultado.- Atenciosamente, (as) Schroeder.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.- Nada mais continha a referida carta que bem e fielmente traduzi e a cujo original me reporto e dou fé.-

Interpr. Tradutor.

528

Anexo 15
2

RIO GRANDE DO SUL

BRASIL

MEMORANDO

N.º .....

# Departamento de Polícia Civil

Pôrto Alegre, 22 de Abril de 19 61

12214

12271
709

Ao tradutor Sthal, para os fins devidos.

Secretário da DOPS

Cumprido o despacho supra, anexo a respectiva tradução.

Em 24-4-1961

Judiciário-tradutor

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL
D. O. P. S.
Protocolo CAPITAL
Nº 1914 Ano 19
Fl. 53 Data 24/4/61

anexo 15 3

GESELLSCHAFT FÜR KULTURELLE VERBINDUNGEN MIT DEM AUSLAND
DDR

BERLIN W 8 · THÄLMANNPLATZ 8-9

DEUTSCHE DEMOKRATISCHE REPUBLIK

12215

12272

DEPARTAMENTO DE POLICIA
D.C.P.
Protocolo CAPITAL
Nº ____ Liv. nº ____
Fl ____ Data: __/__/__

Herrn
Erwin Loeschner
rue 15 de Nov. No.1241
Blumenau St.S.Catarina
Brasilien

Berlin, den 17.1.1961

Werter Herr Loeschner !

Ihr Brief an die "Tribüne" wurde uns von dort zur Beantwortung zugesandt. Wie wir daraus ersehen, interessiert es Sie, mehr über das Leben in der Deutschen Demokratischen Republik zu erfahren. Wir sind gern bereit, Ihnen dabei zu helfen und senden Ihnen gleichzeitig per Drucksache-Luftpost einige Zeitschriften und Broschüren, aus denen Sie allerlei über den Aufbau unserer Industrie, den Lebensstandard der Bevölkerung und das kulturelle Leben in der DDR entnehmen können.

Bitte schreiben Sie uns doch, ob Sie die Publikationen erhalten haben und über welche speziellen Fragen Sie noch Auskunft wünschen. Wir werden Ihnen nach Möglichkeit entsprechendes Material senden.

Wir wünschen Ihnen und Ihrer Familie Gesundheit und alles Gute im neuen Jahre und verbleiben

mit freundlichen Grüßen !

Feist
( Feist )

230 Bm 4282/60/5

Telegrammanschrift: Kulturverbindungen Berlin · Telefon: 22 03 51 · Berliner Stadtkontor 1/8001

530

12216

Anexo 15

P. M.

12273

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

Pôrto Alegre, 24 de abril de 1961.

T R A D U Ç Ã O

O abaixo assinado, Interprete-Tradutor do Departamento de Policia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, nomeado pelo Govêrno do Estado, certifica que lhe foi apresentada uma carta em idioma alemão, escrita em papel timbrado com o seguinte cabeçalho impresso: "Associação para Relações Culturais com o Exterior, Berlim W.8, Thälmannplatz 8-9, República Democrata Alemã".----------

----------Senhor Erwin Loeschner, Rua 15 de Novembro Nº 1241, Blumenau, Estado de Santa Catarina, Brasil.- Berlim, aos 17 de Janeiro de 1961.- Prezado senhor Loeschner! Sua carta dirigiad a "Tribuna" foi-nos por esta enviada afim de ser por nos respondida. Pela leitura da mesma verificamos que o senhor está interessado em obter maiores informações sôbre a vida em geral na República Democrata Alemã. Estamos prontos em auxilia-lo e expedimos ao mesmo tempo, como impressos por via aerea, algumas revistas e brochuras, nas quais o senhor colherá muita coisa sôbre o desenvolvimento da nossa industria, standard da vida e vida cultural na República Democrata Alemã. - Escreva-nos, por favor, si recebeu as publicações e tambem sôbre qual o assunto especial ainda deseja informações. Remeter-lhe-emos, na medida do possivel, o material adequado. Desejamos-lhe, bem como à sua familia, saúde e bem estar np decorrer do Novo Ano e nos subscrevemos com cordiais saudações, (a) Feist.----------

---------- Nada maia continha a referida carta que bem e fielmente traduzi e a cujo original me reporto e dou fé.-

Interprete-Tradutor.

Mod. 44

Anexo 4 ai

12217

ESTADO-MAIOR DO COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

P. M. 12274 709

ERWIN LOESCHNER ("Vigário")

Brofissão: Bairro do Garcia - Blumenau - SC

- Comunista - depoimento de José Rosa da Silva na DOPS em 10-4-64.
- Preso e recolhido no Quartel da PM em 2-4-64.
- Segundo informes: membro do PCB - reunião a 5-4*64 na sede da União Beneficiente dos Trabalhadores Blumenauenses - reunião a 7-4-61 na casa do fichado às 2000 horas - o fichado é secretário do C.M. - reunião do CC.MM do P.C. em 9-4-64 em Fpolis no escritório de Manoel Alves Ribeiro, como 1º Secretário do C.M. de Blumenau - reunião a 13-4-64 na casa de Newton Borges dos Reis - após reunião a 19-4-61 da Cooperativa de Consumo Geral na sede da União Beneficiente dos Trabalhadores Blumenauenses, o fichado distribuiu 4.500 folhetos "Comissão Brasileira contra a intervenção em Cuba" - escrevia artigos para o jornal "A Cidade" - reunião a 26-1-61 - reunião do CM a 16-2-61 na casa de Otacilio Novais - reunião a 3-3-61 na casa de Horst Krischnegg - reunião a 17-3-61 no Bar Rainha, rua São Paulo - Reunião a 29-3-61 em Brusque, no bar Gruta do Leão - reunião a 6-1-61 na Churrascaria Garcia, em Blumenau.
- Comunista ativo, teórico e militante, um dos dirigentes do C.M. do P.C. de Blumenau.
- Escrevia artigos para revistas dos paises socialistas.

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1641 Entrada 22-Set-65

Parecer 16

Av. Rio Branco, 257
Redação: salas 1711/19
Administração sala 936
Telefone - 42-7844

NOVOS RUMOS

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro de 1960.

Endereço Telegráfico "NOVOSRUMOS"

Aérea registrada

12218

Ilmo. Sr.
Erwin Loeschner
Rua 15 de Novembro, 1241 - fundos
Blumenau - S.Catarina

Prezado amigo:

Acusamos o recebimento de sua carta datada de 7/10/60, chegada hoje, bem como a datada de 19/9 e a importância de Cr$600,00 remetida em 29/8 para pagamento de sua assinatura anual, aérea (450,00) e os restantes 150,00 para crédito de sua conta corrente.

Sua correspondencia que tratava sôbre a invenção do técnico W.Kaulich, foi por nós encaminhada ao nosso representante em Florianópolis e se o mesmo ainda não lhe procurou não foi por falta de interesse, isso se deve às inúmeras ocupações do mesmo, principalmente durante o período da campanha eleitoral. Pedimos ao amigo que tenha um pouco mais de paciencia, pois em breve V.S. será procurado.

A assinatura anual, aérea, em nome de Alfredo Kroeger, será remetida, dagora em diante, diretamente para o endereço dêle.

A nota sôbre os eleitores desiludidos que resolveram votar em branco devido ausencia de bons candidatos, bem como boletim do SZI foram encaminhados à Redação.

Sem outro particular, com nossas fraternais saudações, subscrevemo-nos

Cordialmente

Guttemberg Cavalcanti
Gerente.

533

Nome ERWIN LOESCHNER 12219 N. 764 ~~1227~~ 6

| DATA | | | FOLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES |
|---|---|---|---|
| DIA | MÊS | ANO | |
| 27 | 4 | 1964 | Ofício nº 0503, comunicando a prisão para averiguações, do prontuariado, a fim de responder Inquérito Policial Mili-- tar ( Doc. 1). |
| 1 | 10 | 1964 | Ofício nº 1.332 da Auditoria da 5ª Região Militar, 5º Distrito Naval e 4ª Zona Aérea, comunicando que foi recebida a denúncia oferecida pelo representante do Ministério Público, contra ERWIN LOESCHNER, como incurso nos arts. 2º, III e 24 da Lei nº 1.802, de 5/1/53 (na situação de cabeça) |
| 26 | 6 | 1964 | Enviado à Penitenciária do Estado, a fim de cumprir a decretação da prisão preventiva (Doc. 2). |
| | | | Florianópolis, 3/9/1965. |
| | | | Ronaldo Americo Schmidt 1º Ten<br>Delegado Adjunto da DOPS |

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - FLORIANOPOLIS

12277

12220

ESTANISLAU ALKMIN MAGALHÃES

12221

Delegacia de Ordem Social
M.G.
IPM 709-PROTOCOLO
N.º 998 Entrada (31)

= C E R T I D Ã O =

10 jun 64

Eu, JOSÉ DILERMANDO ANDRADE, escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício do seu cargo, na forma da lei, etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Sr.Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que ESTANISLAU ALKMIM MAGALHÃES, REGISTRA os seguintes ANTECEDENTES, neste Departamento: "Falou em comício comunista realizado nesta Capital em 23-11-1946; - Assinou, com outros comunistas, manifesto de convocação para o Congresso Continental Americano pela Paz; - Assinou, com outros, manifesto de convocação para o 1º Conclave da Mocidade Mineira a se realizar nos dias 4 e 5 de junho de 1949 em Belo Horizonte; - Estêve presente à conferência do comunista ORLANDO BONFIM JÚNIOR sôbre a campanha de 15 milhões de ajuda para os jornais populares, realizada nesta Capital, no dia 9-11-1953; - Estêve presente a uma reunião de comunistas para tratarem da Convenção Nacional pela Emancipação Nacional; - Estêve presente a uma reunião da União da Juventude Comunista, realizada nesta Capital, no dia 20/3/1953, onde seria ouvido GERALDO ALVES, membro nacional daquela entidade comunista. Êste expôs o panorama político nacional, frizando o fato de estarmos atravessando uma crise sem precedentes e que, para aproveitá-la, deve a UJC tudo fazer para criar um ambiente propício à revolução que, segundo afirmou, haverá em breve. Fêz um restropescto das oportunidades perdidas pelo Partido para tentar assumir o poder, como em 1930, 1934 e 1945, mas que a próxima tentativa já foi planejada e estudada em seus mínimos detalhes, não havendo possibilidade de fracasso. Referindo-se à situação atual do Partido, afirmou que se tivéssemos cinco estados como São Paulo, já a revolução teria eclodido e estaria vitoriosa. Ainda em reunião de UJC realizada no dia 30/11/1953, o marginado, presidindo os trabalhos fêz um ligeiro comentário sôbre a situação política, econômica e social do Brasil e a necessidade de uma campanha de vigilância e defesa das liberdades democráticas e de desmoralização do Govêrno. Disse mais que, estando programada uma reunião delíderes, digo, de líderes estudantis para o dia seguinte, para o lançamento da referida campanha; - Participou de outra reunião da UJC em que o membro daquela entidade GERALDO ALVES dava a 2ª palestra do curso de Capacitação Revolucionária, que estava sendo ministrado aos membros da UJC; - Foi prêso em maio de 1952, quando, juntamente com outros comunistas, participava de uma reunião clandestina do Movimento Mineiro dos Partidários da Paz, organização filiada ao extinto PCB; - Em 16/7/1952 escreveu a seguinte carta ao sr. ALCIDES S. HELOU em Uberlândia: "A presente carta tem por objetivo solicitar informações sôbre o andamento do movimento dos Partidários da Paz nessa cidade. No mês passado tivemos o grande prazer de trocarmos idéias, aqui em Belo Horizonte, sôbre o movimento pela paz. Após aquêle nosso entendimento não tivemos mais nenhuma notícia de Uberlândia. Estamos certos, porém, que os partidários da paz de Uberlândia estão trabalhando em favor da causa da paz. Solicitamos assim, um urgente relatório sôbre esta nobre atividade. Tudo por 300 mil assinaturas em Minas ao Apêlo por um pacto de paz"; - Estêve presente a uma conferência do deputado VIEIRA DE MELO sôbre aspectos "constitucionais do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, realizada nesta Capital no dia 28-8-1953; - O marginado assinava, como encarregado da Secretaria, cartas circulares do movimento, digo, do movimento mineiro dos partidários da paz; - Uma das cartas assinadas pelo marginado tinha o seguinte teor: "O

( C O N T I N U A )

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL
Delegacia de Ordem Social
M.G.

Doc 995

12222

12229

Continuação da certidão de ESTANISLAU ALKMIM MAGALHÃES - fls.2 -

motivo da presente missiva é levar ao conhecimento dos ilustres dirigentes dêsse órgão da imprensa mineira alguns documentos alusivos à campanha pela paz, publicados pelo movimento brasileiro dos Partidários da Paz, sediado na Capital da República. Solicitamos o obséquio de nos ajudarem a esclarecer o povo sôbre as ameaças de uma nova guerra, publicando principalmente as notas e comunicados do movimento Brasileiro que se encontram no Boletim nº7, anexo. A Associação Mineira Pela Paz Mundial, sociedade que é presidida pelo Coronel Dr. OLÍMPIO FERRAZ DE CARVALHO, coordena em nosso Estado a campanha contra a guerra, principalmente, valendo-se do "Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes Potências", do Consêlho Mundial da Paz, sob a presidência do sábio FREDERICO JOLIOT CURIE, contando êsse documento com 223 mil firmas em Minas, 4 milhões e 500 mil no Brasil e 631 milhões no Mundo. Nesse documento pede-se sòmente um entendimento pacífico aos governos das Cinco Grandes Potências, não se exigindo a defêsa desta ou daquela Nação. A luta contra a guerra vem ganhando novas camadas do povo brasileiro, pois sòmente a paz, digo, sòmente com a paz, poderemos ter uma vida melhor, poderemos produzir o bem-estar social, poderemos educar nossos filhos, enfim, poderemos viver. Ficaremos gratos pela atenção que fôr dispensado ao nosso pedido e esperamos a fineza da vossa resposta, que muito nos honrará". No dia 8-5-1953, na residência do comunista ARMANDO ZILER, reuniram-se CAIO PONTES MOREIRA, ESTANISLAU ALKMIM MAGALHÃES, NARCEU DE ALMEIDA FILHO, HÉLIA MELILO ZILER, HEITOR MONTADON e outros, a fim de cuidarem do movimento pró realização do II Festival da Junventude no Estado. Para melhor distribuição da propaganda, foi o Estado dividido em três zonas: Belo Horizonte, Juiz de Fora e Uberlândia. Estêve presente a umareunião realizada no dia 1-11-1954, em que os comunistas comemoraram o 30º aniversário da "Coluna Prestes". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 10 de junho de 1 964. O Escrivão: José Dilermando Andrade

VISTO

12280

12223

# EUCLIDES TROLLI°
(ou TROLLEY)

12224

12281

IPM 709 PROTOCOLO

330

EUCLIDES TELLEY DI TROLLI

Chapa nº5.682

Lotação: Departamento de Manutenção e Suprimentos - Seção Eletrica.

Função: Eletricista

1. É um dos responsáveis pelas ligações clandestinas na Central Telefônica feitas por agentes comunistas do Sindicato.

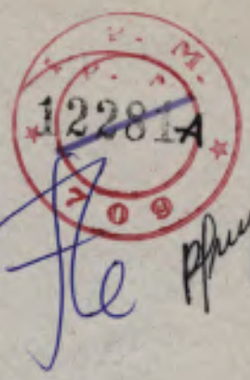
2. Nos dias da Revolução, ajudou a esconder material de propaganda subversiva do Sindicato.

3. Era dominado pelos líderes sindicais, inclusive de Mauro Cunha que funcional e hierarquicamente era subordinado.

4. Procurou intimidar seu colega de trabalho Roberto Ferreira para que não contasse sua participação por atos subversivos.

Classificação: ELEMENTO SUBVERSIVO.

12225




EURÍDES MARCONDES DE MENEZES

IPM/709

SECRETO 31

INFORME Nº 888/SNI/ARJ
(SS17-439/25 Ago 65)

12226

Esta Agência recebeu de fonte altamente idônea, o informe abaixo, referente a EURIDES MARCONDES DE MENEZES, possivelmente verdadeiro, bem como cópia de certidão de antecedentes do mesmo, trahscrita logo a seguir:

= EURIDES MARCONDES DE MENEZES, seria um dos financiadores do PCB em MINAS GERAIS.

Possui escritório à Av. Santos Dumont nº 664, s/322 - BELO HORIZONTE e reside atualmente à Rua Guararapes nº 66, Bairro da Graça.

= Transcrição de Certidão de Antecedentes:

"CERTIDÃO - Eu, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, Escrivão do Departamento de Vigilancia Social, em pleno exercício do meu cargo, na forma da lei, etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilancia Social, a vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, deste Departamento, que EURIDES MARCONDES DE MENEZES - Engenheiro - residente à Rua Itapeva nº 392, nesta Capital - R E G I S T R A, neste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES: Conforme o "Jornal do Povo", de 23 de julho de 1947, o marginado subscreveu, juntamente com outros comunistas, o seguinte telegrama, dirigido ao presidente da Câmara Federal: "...Nós, abaixo assinados, moradores da Vila Concórdia, em Belo Horizonte, vimos protestar por vosso intermédio junto a essa assembléia de representantes do povo, contra a pretendida cassação de mandatos dos deputados comunistas levantada pela manobra indecorosa da comissão dos cincos do PSD, pondo em perigo a nossa democracia já terrivelmente golpeada". Conforme o "Jornal do Povo" de 13/8/47, o marginado fez parte ativa da comissão de ajuda ao citado jornal.- O "Jornal do Povo", de 27/8/47, digo, o "Jornal do Povo", de 10/9/47, o marginado foi um dos signatários de uma mensagem dirigida ao Ministro Orozimbo Nonato, protestando contra a cassação de mandatos e, na oportunidade pediam a legalidade do PCB; - O seu nome aparece sempre, ora em protesto contra as autoridades constituídas, ora colaborando com o órgão comunista, no qual seu nome é sempre lembrado o "Jornal do Povo". Encontra-se em nosso poder um requerimento assinado pelo marginado, nos seguintes termos: "..... Exmº Dr. Delegado de Ordem Pública e Social.§A Comissão de Lutas contra a carestia e pró-melhoramentos, organizada pelos moradores da Vila Concórdia, vem por intermédio deste comunicar a Vossa Excia de acôrdo com o artigo 141 da Constituição da República a realização de um comício na rua Itapeva esquina de Puniz, no dia 21, as 15 horas.§Cordiais Saudações.§ (a) EURIDES MARCONDES MENEZES.§ Séde: Rua Itapeva nº 305". O marginado foi um dos elementos que mais lutou para recepcionar e organizar lugar para conferencias, quando da chegada a esta Capital do líder comunista LUIZ CARLOS PRESTES, em 30 de maio de 1959". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 21 de junho de 1965. O Escrivão _____.x.x. V I S T O ".

DISTRIBUIÇÃO:-

IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

* * * * *
* * *
*

SECRETO

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 273
27-ago-65

540

SECRETO

I. P. M. 1223

IPM 709-PROTOCOLO 1325 31

12227

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA – SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES – AGÊNCIA BELO HORIZONTE

INFORME Nº 37/SNI/ABH/65
(640/SC 1/17.2/65)

DATA HORA :- 16 julho 65 Ø950
ASSUNTO :- EURIDES MARCONDES DE MENEZES.
CLASSIFICAÇÃO :- C-3.
FONTE :- Informe nº 1124/SC 3/65.
DIFUSÃO :- Chefe SNI; ARJ/SNI; ID-4; G-2/PMMG; IPM 709.

---

Esta Agência recebeu de fonte razoàvelmente idônea o informe abaixo, possìvelmente verdadeiro :-/

1. EURIDES MARCONDES DE MENEZES (certidão de antecedentes anexa) seria um dos financiadores do PC do BRASIL em MG.
   1.1. Possui escritório à Av. Santos Dumont nº 664, sala 322 - BH/ . . e reside atualmente à Rua Guararapes nº 66, Bairro da Graça.
   1.2. É filho de ANTÔNIO FERNANDES DE MENEZES e MARIA MARCOLINA DO AMARAL; nascido em PIEDADE DO PARAOPEBA (município de NOVA / LIMA) em 13 FEV 1909. Casado com d. MARIA JOSÉ MARCONDES.
2. Nada mais chegou ao nosso conhecimento a respeito do assunto, pelo que solicitamos nos sejam comunicados quaisquer novos dados.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 211
19-Jul-65

SECRETO

12228

~~1284~~

IPM 709-PROTOCOLO

1325-

# C E R T I D Ã O

Eu, JOSÉ DE MAGALHÃES PINTO, Escrivão do Departamento de Vigilância Social, em pleno exercício de meu cargo, na forma da lei, etc...

C E R T I F I C O, por determinação do Senhor Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que EURIDES MARCONDES DE MENEZES - Engenheiro - residente à Rua Itapeva nº 582, nesta Capital - REGISTRA, nêste Departamento, os seguintes ANTECEDENTES:- Conforme o "Jornal do Povo", de 23 de julho de 1947, o marginado subscreveu, juntamente com outros comunistas, o seguinte telegrama, dirigido ao presidente da Câmara Federal: "...Nós, abaixo assinados, moradores da Vila Concórdia, em Belo Horizonte, vimos protestar/ por vosso intermédio junto a essa assembléia de representantes do povo, contra a pretendida cassação de mandatos dos deputados comunistas levantada pela manobra indecorosa da comissão dos cinco do PSD, pondo em perigo a nossa democracia já terrivelmente golpeada". Conforme o "Jornal do Povo" de 13/8/47, o marginado fez parte ativa da comissão/ de ajuda ao citado jornal.- O "Jornal do Povo", de 27/8/47, digo, o "Jornal do Povo", de 10/9/47, o marginado foi um dos signatários de uma mensagem dirigida ao Ministro Orozimbo Nonato, protestando contra contra a cassação de mandatos e, na oportunidade pediam a legalidade do PCB.- O seu nome aparece sempre, ora em protesto contra as autoridades constituidas, ora colaborando com o orgão comunista, no qual seu nome ápsempre lembrado e "JORNAL DO POVO". Encontra-se em nosso poder um requerimento assinado pelo marginado, nos seguintes têrmos:"..... Exmº Dr. Delegado de Ordem Pública e Social.§ A Comissão de Lutas contra a carestia e pró-melhoramentos, organizada pelos moradores da Vila Coc, digo, Concórdia, vêm por intermédio dêste comunicar a Vossa Excia de acôrdo com o artigo 141 da Constituição da República a realização de um comício na rua Itapeva esquina de Paniz, no dia 21, às 15 horas.§ Cordiais Saudações.§ (a) EURIDES MARCONDES MENEZES.§ Sede: Rua Itapeva nº 505". O marginado foi um dos elementos que mais lutou para recepcionar e organizar lugar para conferências, quando da chegada a esta Capital do líder comunista Luiz Carlos Prestes, em 30 de maio de 1959." É o que consta. O referido é verdade e dou fé, Belo Horizonte, 21 de junho de 1965. O Escrivão _____. X.X.X.X

542

V I S T O

I. P. M.
12285

12229

EURO LUIZ ARANTES

12230

12280

IPM 709 PROTOCOLO

N.º 996 Entrada

(31)

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

# CERTIDÃO

13 jun 64

José Dilermando Andrade, escrivão do Departamento de Vigilância Social, na forma da lei, etc...

CERTIFICO, por determinação do Sr. Dr. Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Secção de Documentação e Arquivo, dêste Departamento, que EURO LUIZ ARANTES, brasileiro, natural de Guidoval, Minas Gerais, nascido a 7-3-1927, advogado, filho de Inácio de Castro Arantes e Nicolina Martins de Casto, residente nesta Capital, na rua Maranhão, 1123, REGISTRA os seguintes ANTECEDENTES, neste Departamento: "O "Jornal do Povo em sua edição de 26-6-1954 noticia ter sido elaborado um abaixo assinado ao deputado Fabrício Soares, o qual foi assinado, também pelo marginado. Êsse abaixo-assinado, solicitava àquele deputado fazer um discurso na Assembléia contra o que os comunistas chamavam de "Agressão Ianque à Guatemala"; - O Jornal do povo de 3-7-1954 publica com o título "A vingança da Polícia de Juscelino contra o jornalista Euro Luiz Arantes, submetido a um processo farsa depois de agredido por cinco granfinos"; - Conforme Jornal do Povo de 12-9-1954 foi um dos oradores no comício realizado pelo Partido Socialista Brasileiro, candidato que era a deputado estadual. Segundo o mesmo Jornal a linha de todos oradores foi anti-imperialista; - Conforme Jornal do Povo de 2-9-1956, foi o marginado escolhido, juntamente com outros, para integrar uma Comissão de Defesa da Liberdade de Imprensa", cuja finalidade principal era trabalhar "Contra a nova lei de Imprensa"; - Em 25-9-19, digo, Falou na abertura do Seminário da Realidade Nacional, saudando os participantes dêste Conclave que foi patrocinado pela Faculdade de Ciências Econômicas e pelo "Binômio; - Comunicação a êste Departamento, de 19-4-1961 afirma que o deputado Francisco Julião trouxe duzentas passagens que seriam distribuídas para pessoas que iriam a Cuba fazer uma visita ou estágio, a fim de conhecerem o regime de Fidel Castro. Conforme diz a comunicação, a cota destinada a Minas, estaria sendo distribuída pelos deputados Ernani Maia e Euro Arantes; - Conforme Fôlha de Minas de 11-1-1961 o marginado seria o chefe de uma caravana de profissionais da Imprensa da Capital que visitaria Cuba no mês de fevereiro daquele ano; - Falou na Praça do Horto por ocasião da greve dos ferroviários da Central deflagrada em junho de 1960; - Foi um dos componentes da mesa, durante uma reunião das professôras da Capital e do Interior, que se encontravam em greve; - Eis, na íntegra, boletim lançado nesta Capital: "EURO LUIZ ARANTES, SUA GENTE E SEUS COSTUMES". Capítulo I - O HOMEM - EURO LUIZ

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL Delegacia de Ordem Social M.G.

- continua -

544

12231

12287

(fls. 2)

ARANTES, nasceu na velha cidade de Ubá, há 36 anos passados, numa casa da av. Barão do Retiro, no antigo Bairro da Estação. Muito cedo começou êle a mostrar a mancha negra de um atavismo cruel. Mal de família, como veremos no capítulo seguinte. Lei inexorável da descendência espúria. INFELIZ MENINO. Suas taras passaram a constituir motivo de pavor da visinhança e de árduos trabalhos policiais. Aos nove anos de idade excluíram-no do Grupo Escolar por ter giletado o pequeno Ildeu, que se negara a satisfazê-lo em pretensões libidinosas. Matricularan-no depois numa escolinha, mas, três meses após, o Juiz de Direito da Comarca, atendendo a comprido abaixo assinado de famílias vizinhas de Euro, encaminhou o excepcional ao Centro de Fegeneração do Rio de Janeiro, onde estudou vários anos. Transferindo-se para Belo Horizonte, bacharelou-se em direito pela U.M.G., turma de 1952, por misericórdia da Escola e interferência da família Arantes. É que o surpreenderam na prática de coito anal, de parceria com Jorge Vargas, que também se prestou à sórdida função de pederasta ativo. Muitas vêzes, vendo frustadas suas tendências, marcado com o ferrete indelével da tara, Euros tentou se libertar da mácula hereditária encaminhando-se para as letras, onde aliás não logrou bom êxito. Escreve mal. Não conseguiu, as arcanas belezas da língua, nem conheceu os canones da gramática. E quem ler o Ponto Morto, artigo de sua autoria, naturalmente se convencerá da pobreza de sua inteligência e vigor de sua maldade. E derrama êle sua baba nojenta contra aquêles que praticam o bem e trabalham pela grandeza de Belo Horizonte, de Minas e do Brasil. Não encontrando arrimo na boa imprensa, e para aliviar um pouco a enorme carga de seus instintos, fundou o "BINÔMIO", donde aufere cêrca de oito mil cruzeiros mensais, todos êles destinados a orgias félicas, ou a seus amantes. Mora na "República" da rua Maranhão, 1123, Bairro da Serra, fone 4-1543, onde chega diàriamente às 19 horas para encontrar-se com Amado Ribeiro e José Maria, da redação do jornaleco que dirige, dois biltres de desavergonhados que lá vão praticar o homossexualismo e bestialidades inomináveis, assim formando a trinca de frescários, a maior cáfila de pervertidos de que se tem notícia em Belo Horizonte, a cloaca, a bigorrilha, a conua de infames, , patifes e canalhas que são em escarro de podridão deletéria e miasmáticas. POBRE EURO. Infeliz pederasta de estudantes degenerados e de valdevinos inadjustáveis. Mísera barriga que gerou tamanha aberração. Antes de formar-se em Direito, conseguiu ludibriar a direção de "Fôlha de Minas", donde foi despedido meses após em vista de pederastia passiva com um funcionário das oficinas de Impressão do grande matutino. Hoje trabalha no Corrêio do Dia, jornal sem nome e sem moral .

- continua -

545

I. P. M.
12288
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA
Delegacia de Ordem Social
M.G.

12232

(fls. 3)

Dali se retira tôdas as noites, cêrca das 23 horas, para a ceia com os amantes, no Restaurante Popular do Cine Brasil. Usa óculos verdes de tartaruga, naturalmente para encobrir seus olhos miúdos pela avidez carnal. Veste roupa cinza e listrada, usa bigode fino e bem ajeitado. UM PEDERASTA ILUSTRE. Seu prontuário na Chefia de Polícia é bem cuidado, cheio de ilustrações comprometedoras, nomadamente no da Delegacia de Ordem Pública e Social e na de Costumes e Jogos, na última das quais foi processado há três anos por pederastia e coação sexual a menores de idade. Um fresco perigoso. Herança da mãe dêle, como veremos. NOTA - Esta 4ª tiragem dêste Capítulo foi de 10.000 exemplares todos remetidos. Aguardem o Capítulo II, intitulado: "O - ESPÚRIO". (a) Biógrafo. ATENÇÃO - No próximo capítulo será contada a história da menor por EURO deflorada em sua "República", uma criolinha de menos de 16 anos, filha de sua empregada, com a qual tem um filho. Idem idem, sôbre aquela noite de orgia, em que conseguiu ludibriar a atriz Elixabete Seixas, filha de um oficial, levando-a para a "República" e ante a resistência da môça, a deflorou com os dedos. O pai não o assassinou, porque Euro ajoelhou em seus pés e jurou desaparecer de Belo Horizonte. Idem idem, porque até hoje deve perto de cem mil cruzeiros de aluguel de casa e quer pagar êstes aluguéis, com as ações do "Binômio". Idem, idem, o dinheiro que recebeu de "certos" altos funcionários, para abafar as patifarias dos mesmos, tendo antes, feito insinuações pelo seu jornal. As testemunhas já prestaram seus depoimentos. Aguardem, o segundo capítulo desta novela, que é o maior escárnio para o povo Mineiro. BIÓGRAFO"; - Conforme comunicação de 21-12-1961 durante os acontecimentos verificados na redação do jornal "O Binômio" entre o General Punaro Bley e o jornalista José Maria Rabêlo, o marginado, bastante sorridente, mostrava aos presentes suas vestes sujas de sangue, dizendo que se tratava de sangue do General Punaro Bley e afirmando, ainda que já havia entrado em contato com o senhor Secretário da Segurança Pública, ao qual comunicou que nem a Polícia e o Exército juntos os fariam correr. Nesta ocasião foi prêso, juntamente com os deputados Clodsmidt Riani e Frederico Pardini; - Estêve presente ao plenário do I Congresso dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, realizado nesta Capital em novembro de 1961; - o "Binômio" de 9-10-1961 publica o seguinte artigo, intitulado "PARA ACABAR COM VIOLÊNCIA DA POLÍCIA POLÍTICA, EURO PROPÕE EXTINÇÃO DO DOPS DE MINAS": "Propugnando a extinção do DOPS "porque órgãos como êste já não encontram lugar nos regimes democráticos", o deputado Euro Arantes apresentou projeto à Assembléia Legislativa. Na justificativa o parlamentar assinala que sob o nome de Departamento de Ordem Política e Social, encobre-se poderó

- continua -

12233

12289

(fls. 4)

sa organização policial que, em última essência nada mais é que a Polícia Política do Estado, uma das últimas reminiscência da ditadura que governou êste País". - VIOLÊNCIA - Adiante, o documento acnt, digo, acentua que "a atuação do DOPS é por demais conhecida em nosso - Estado, pela violência que geralmente a caracteria". Propondo a transferência de vários órgãos subordinados ao DOPS para a Delegacia de Vigilância Geral e de gordas verbas dos serviços pròpriamente de Polícia Política para o Departamento de Menores e Assistência Social. - "Com isso", assinala o autor do prometo, "entendemos que o dinheiro público está muito melhor aplicado, pois que é verdade ser sempre melhor prevenir que remédiar - e amparando a infância, automàticamente diminuiremos a necessidade de um aparelhamento policial poderoso de repressão aos crimes e contravenções". - O PROJETO - Na íntegra é o seguinte o projeto do deputado Euro Arantes: "A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta: Art. 1º - Fica extinto, nos serviços da Secretaria de Segurança Pública, o Departamento de Ordem Política e Social. § 1º - O pessoal, atribuições e verbas das Delegacias de Armas e Munições, Explosivos e Fogos de Artifício, Serviço Especial de Vigilância Social, digo, Vigilância e Busca, Serviço de Vigilância do Interior ficam transferidos para a Delegacia de Vigilância Geral. § 2º - As atribuições e as Delegacias de Ordem Política, de Ordem Social e o Serviço Reservado ficam extintos, e o seu pessoal, especializado ou não, será aproveitado em outras repartições a critério do Govêrno. Art. 2º - Os arquivos do Departamento de Ordem Política e Social, a partir da vigência desta lei, serão entregues à guarda e conservação do Departamento de Identificação da Secretaria de Segurança Pública, para cujas instalações será transferido imediatamente. Art. 3º - Fica criado o Departamento de Mneo, digo, Menores e Assitência Social, na Secretaria de Segurança Pública e que se constituirá pelo pessoal, atribuições e verbas da Delegacia de Menores da Secretaria de Segurança Pública, do Departamento Social do Menor da Secretaria dos Negócios do Interior e pelo Serviço de Assistência Social da Secretaria de Segurança Pública, que ficam extintos. Parágrafo único. Ficam destinadas ao Departamento de Menores e Assistência Social as verbas das Delegacias de Ordem Política, de Ordem Social e do Serviço Reservado. Art. 4º - O Departamento de Menores e Assistência Social integrará os serviços da Secretaria de Trabalho e Assistência Social - tão logo seja esta instalada. Art. 5º - O Govêrno do Estado estruturará o Departamento criado e os órgãos incorporados e regulamentará a presente lei, no que fôr necessário, no prazo de 15 dias de sua publicação. Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data

- continua -

547

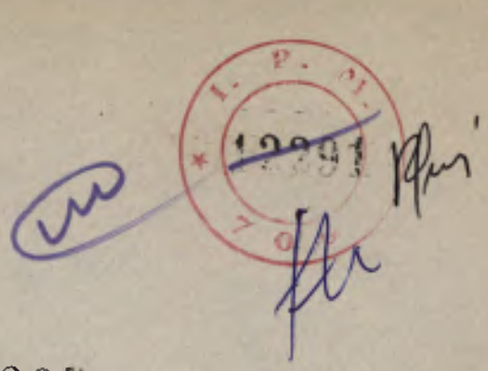
12234

12290

(fls. 5)

de sua publicação, revogadas as disposições em contrário". É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 13 de junho de 1964. O escrivão José Dilemundo Andrade .:.:.:.:.:.:.:.:

VISTO:



12235

EVALDO LOPES GONÇALVES DA SILVA

PALACIO DO GOVÊRNO
GABINETE DO SECRETÁRIO ASSISTENTE
PERNAMBUCO

12236

1223-A

Quinze de maio ..
Nelson ~~[illegible]~~ pt pt Pergunto
Se voce conhece o endereço do BOLIVIANO DA ENGENHARIA pt Parece que é MÁRIO seu nome e a cidade COCHABAMBA PT Queria Tambem o de MARIO MATOS vg Ponto INTERMEDIARIO da viagem pt VEJA SE ELE INTERESSA A VIAGEM E A ELIVAN E TRATAMOS do ITINERÁRIO provisões VG ETC pt SE Ha possibilidade de eu permanecer com Vocês um dia ou dois para acertarmos pt

CARLOS AB/LP

PALACIO DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETARIO ASSISTENTE
PERNAMBUCO

12236-A

12292

IPM 109 PROTOCOLO

N.º 1343 Entrada

Quinze de Maio
Nelson ~~[illegible]~~ ptpt Pergunto (33)
Se voce conhece o endereço do BOLIVIANO DA ENGENHARIA pt Parece que é MARIO seu nome e a cidade COCHABAMBA PT Queria Tambem o de MARIO MATOS vg PONTO INTERMEDIARIO da viagem pt VEJA SE ELE INTERESSA A VIAGEM E A ELIVAN E TRATAMOS do ITINERÁRIO provisoẽs VG ETC pt SE Ha possibilidade de eu permanecer com vocẽs um dia ou dois para acertarmos pt

CARLOS AB/LP

Autoria de Evaldo Lopes Gonçalves da Silva
(vide seu depoimento)

551

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

(8) 26/04

12237

VZZR - UEZH - GCQJ - NNPL - IHSF - GUMH - GPGN - IPVL
TEAN - SJAD - EHRF - LSGB - GNTB - EBND - EUHI - GUXG

MHGO - UABI - PURI - XEUC - NIQH - HTVV - CQDV - OVSE
J HJ - S CE - N SE - U VX - L RD - F XR - A ER - M TA

EBNT - VQZV - CEDG - LGQE - TXFH - QUDV - EFHV - QFLH
C OP - T AR - A EC - I RA - R GD - O ER - C IR - O MD

LDTZ - GXFB - QDDH - GX"
I. NT - E GZ - O ED - E

I. P. M. 12293 709

(6) 26/04.

T J R G E
E A F G B
A D L N N
N S T D
S H Q B E

Autoria de Evaldo Lopes Gonçalves da Silva
(vide seu depoimento)

EVALDO LOPES

(8) 26/04 12238

VZZR - UEZH - GCQJ - NNPL - IHSF - GUMH - GPGN - IPVL
TEAN - SJAD - EHRF - LSGB - GNTB - EBND - EUHI - GUXG

MHGO - UABI - PURI - XEUC - NIQH - HTVV - CQDV - OVSE
J HJ - S CE - N SE - U VX - L RD - F XR - A ER - M TA

EBNT - VQZV - CEDG - LGQE - TXFH - QUDV - EFHV - QFLH
C OP - T AR - A EC - I RA - R GD - O ER - C IR - O MD

LDMZ - GXFB - QDDH - GX"
I NT - E GZ - O ED - E

I. P. M. 12234 709

(9) 26/04.

T J R G E
E A F G B
A D L N N
N S T D
S H Q B E

EVALDO LOPES

CABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

CABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

idêntico ao Doc 1706 12239

Ferdinando Lel

12295

IPM 709 PROTOCOLO

1344

TÊRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade do Recife, e na Delegacia Auxiliar, presente o Coronel Ferdinando de Carvalho, Presidente dêste Inquérito, por Delegação de Poderes número setecentos e nove, de/ vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, / revalidada por ofício número cento e cincoenta e oito -IPM-CP / de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco do / Comandante do I Exército, srvindo como escrivão o Capitão Raimundo Theotônio de Moraes Quadros, aí compareceu EVALDO LOPES GONÇALVES DA SILVA, brasileiro, pernambucano, casado, com trinta e um anos de idade, funcionário público, filho de José Gonçalves/ da Silva e Esther Lopes Gonçalves da Silva, residente à rua Manoel Canuto Mesquita, número cincoenta e nove, bairro da Encruzilhada, nesta cidade do Recife, que depois de legalmente compromissado passou a ser interrogado da maneira seguinte: PERGUNTADO em que época transferiu sua residência para a cidade do Rio de/ Janeiro, Estado da Guanabara, e quais as razões dessa transfe-/ rência, respondeu que entre os anos de mil novecentos e cinco-/ enta e dois a mil novecentos e cincoenta e quatro, época em que crusava o CPOR e pretendendo constituir uma vida independente,/ decidiu transferir-se para aquela cidade, afim de conseguir um emprêgo, e ao mesmo tempo prosseguir em seus estudos. Ao chegar no Rio de Janeiro, passou a residir em casa seus parentes, onde permaneceu por cêrca de seis mêses, quando então conseguiu, mediante concurso, empregar-se no Banco da Lavôura de Minas Gerais, de onde se afastou treis mêses após, para colocar-se no Banco Real de, digo, de Crédito de Minas Gerais, fato que se verificou por uma questão de melhoria de vencimentos. Mais ou menos nessa época, na qualidade de Aspirante do Exército, foi convocado para fazer um estágio de instrução na Companhia Escola de Comunicações, na Vila Militar e treis meses depois, na qualidade/ de Segundo Tenente da Reserva, passou a fazer um outro estágio/ de Serviço, no Primeiro Batalhão de Engenharia, sediado em Santa Cruz, acontecendo entretanto, que não houve solução de continuidade quanto a seu emprêgo no Banco, visto que, ao deixar as/ suas funções de estagiário do Exército, retornou a seu emprêgo, sem mais complicações, e ao mesmo tempo assumiu o cargo de es-/ criturário no Ministério da Justiça, para o quela, digo, qual / foi nomeado através de um concurso, onde passou a trabalhar no/ expediente da manhã e no expediente da tarde no estabelecimento bancário, cujas funções exerceu até quando por fôrça de um De-/ creto do então Presidente Jânio Quadros, em que determinava que

(continua)

554

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

I. P. M. 12296

determinava que às Repartições Públicas passassem a trabalhar / os dois expedientes normalmente, e por êsse motivo, certo tempo depois, o depoente foi obrigado a deixar o seu emprêgo no Banco para se submeter as funções exclusivas de funcionário do Ministério da Justiça. PERGUNTADO por qual motivo procurou manter // contácto com Marcos Janovitch, no Rio de Janeiro, respondeu que quando ainda residia em Recife, época de estudante, sempre lia/ obras de história e questões sociais, quando se deparou com às/ obras de Max e Engels, despertando daí os seus interêsses pelo/ maximismo, digo, marxismo. Uma vez no Rio de Janeiro, no período em que exercia a profissão de bancário, ao frequentar o Sindicato da clásse, tomou conhecimento de que Marcos Janovitch estava ministrando um curso de, digo, sob a realidade nacional, no ponto de vista do materialismo histórico,e interessado em participar dêsse curso, procurou o Presidente do Sindicato, senhor Aluizio Palhano, a fim de obetr dêste uma apresentação para o referido Marcos Janovitch, julgando que aquele Presidente fôsse um militante do Partido Comunista do Brasil, o qual chegou a informar ao depoente, que não era membro do Partido, apenas trabalhava com os comunistas na base de FRENTE ÚNICA, contudo, Aluizio/ Palhano, por intermédio de um outro bancário de cujo nome não / se recorda, também estudante, foi apresentado a Marcos Janovi-/ tch, com quem o depoente manteve entendimentos e passou à participar do referido curso, que o mesmo estava ministrando na Faculdade de Filosofia, sendo que, participou apenas de duas aulas / dêsse curso, não por desinterêsse do depoente, e sim pela irregularidade da realização do curso, acrescentando mais, que a // sua intenção, ao participar dêsse curso, era criar condições para ingressar nas fileiras do Partido Comunista do Brasil. Acredita o depoente, que não chegou à ingressar nas fileiras do Partido, nessa época, pelo fato de, por ocasião das aulas, do referido curso, haviam debates, digo, haverem debates, e o depoente por algumas vêzes discordava de certos pontos de vista antagônico, tornando-se por isto um aluno que aparentava certa rebeldia isto é, demonstrava ser um inconveniente e por isso, acredita // ter sido a causa de não ter sido recrutado para o Partido, como foi dito acima. Durante a sua permanencia no Rio de Janeiro, o depoente não chegou a dispôr de material do Partido para lêr, a não ser o jornal NÔVO RUMO, órgão oficial do Partido, e, algu-/ mas óbras editada pela Editôra Vitória Ltda. Em agôsto de mil / novecentos e sessenta e um, o depoente que servia no Departamento de Administração do Ministério da Justiça, foi designado pelo ex-Presidente Janio Quadros para exercer a função de Delegado Regional do Serviço de Assistência a Menores, em Pernambuco,

(continua) 555

12241 Ferdinando

(cont, do têrmo de perguntas ao indiciado)

12297

em Pernambuco, o que se verificou, somênte, em outubro do mesmo ano. Em dezembro do mesmo ano, fêz, digo, iniciou os preparativos para fazer o vestibular na Faculdade de Ciências Economica, que se concretizou em fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois e uma vez aprovado, iniciou os seus estudos normais nessa Faculdade. Entretanto, em março viajou para o Rio de/ Janeiro em função de sua repartição, e na sua ausência, foi eleito representante do primeiro ano da Faculdade, ao Diretório Academico da Faculdade, fato alias sem o conhecimento do depoente, que ao retornar do Rio de Janeiro, recebeu como uma sur-/ prêsa a notícia, contudo aceitou de bom grado e assumiu aquelas funções. Na qualidade de representante de sua clásse junto no Diretório, promoveu vários contáctos com os diversos líde-/ res estudantís e representantes das diversas Faculdades dêste/ Estado, a fim de, por ocasião da formação de chapa eleitoral / para a União dos Estudantes de Pernambuco, reivindicar à participação de um aluno de sua Faculdade na União dos Estudantes / de Pernambuco, e como resultado dêsse trabalho, o depoente foi o escolhido pelo Diretório de sua Faculdade à participar de uma das chapas e consequentemente eleito Diretor da referida União dos Estudantes de Pernambuco. Uma vez membro diretor da União dos Estudantes de Pernambuco, como é natural passou à e-/ xercer suas atividades, de acôrdo com as normas traçada pela / diretoria e como fato de certa importancia ocorrido no setôr / estudantis, recorda-se ter participado de uma greve de âmbito/ nacional, em obediencia a orientação da União Nacional dos Estudantes, greve essa motivada pela reivindicação que a clásse/ de estudantes promoviam, digo, promovia, exigindo a participação dos estudantes na proporção de um têrço, digo, têrço dos/ orgãos de deliberação coletivo das universidades. Um outro fato digno de registro, foi a participação da diretoria da Uni-/ ão dos Estudantes no Congresso, digo, foi a participação da diretoria da União dos Estudantes de Pernambuco, juntamente com/ sessenta outros representantes das outras Faculdades de Pernambuco, no Congresso Nacional dos Estudantes, levado a efeito em julho de mil novecentos e sessenta e dois, em Quitandinha, em cujo concláve, teve a participação do ex-Governador Leonel de/ Moura Brizola, digo, Brizzola. Ainda nêsse ano realizou-se um/ encontro nacional de estudantes de economia, nesta capital, ocasião em que entre outras personalidades foi convidado o en-/ tão Prefeito da Capital, Doutor Miguel Arraes de Alencar, que teve por objetivo, debater assunto relacionado com o desenvolvimento do nordeste, acontecendo que dentre as personalidades/

(continua)

Mag: 556

12242

Fernando al

I. P. M. 12298

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

personalidades convidadas, estavam os doutôres Armando Monteiro Filho e João Cleofas de Oliveira, na época já candidato a Governador do Estado de Pernambuco, sendo que o Doutor/ Armando Monteiro Filho, atendeu ao convite comparecendo ao / encontro dos estudantes, ao contrário do Doutor João Cleofas/ de Oliveira, por ocupações eleitorais no interior do Estado/ não compareceu. PERGUNTADO se na ocasião em que o Doutor Miguel Arraes de Alencar participou do encontro acima referido, se já era também, candidato ao Governo do Estado e se o depoente participou da campanha eleitoral em pró dessa candidatura, respondeu que na época o Doutor Miguel Arraes já era candidato e que o depoente na qualidade de cidadão e simpatisante daquela candidatura, participou ativamente da campanha eleitoral, chegando mesmo a fazer o uso da palavra em alguns/ comícios realizados nos bairros desta capital e devido a êsse fato e contatos posteriores, tornou-se pessoa de relações com o Doutor Miguel Arraes. PERGUNTADO se veio a conhecer alguns dirigentes do Partido Comunista em Pernambuco, soménte/ durante a campanha eleitoral, respondeu que não, pois logo / que chegou em Recife para assumir a Delegacia Regional de Assistencia a Menores, procurou, expontaneamente, manter contáto com o Partido, e para isso se dirigiu a redação do jornal A HORA com objetivo de promover um entendimento, com David / Capristano da Costa, objetivando o seu ingresso no Partido,/ o que não foi possivel ser atendido de imediato em sua pretenção, digo, pretenção, pelo fato de David Capristano, lhe informar que iria se informar de sua conduta no Rio de Janeiro, principalmente de suas atividades no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro. Aconteceu todavia, que aqui esteve / uma delegação de bancários, dentre êles, alguns membros do / Partido, os quais por solicitação de David Capristano, sob / a posição do depoente no Rio de Janeiro, com relação à atividades políticas, desses elementos David fôra informado que / os mesmos não podiam assêverar sob a posição do mesmo, visto que o depoente ao se transferir para esta capital, nenhuma satisfação deu ao Sindicato, mesmo assim, também, não podiam / asegurar se o mesmo tinha tendências, policiais, contudo chamavam à atenção do companheiro David que se tratava de um // funcionário do Ministério da Justiça, posição não revelada / anteriormente. Devido a essa situação, David Capristano informou ao depoente que não era possivel então, lhe dar in-// gresso ao Partido, contudo aconselho para que aguardasse o /

(continua)

557

Ferdinando

I.P.M. 12293 709

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

aguardar-se o desenrolar dos acontecimentos, pois apesar de ser um dos dirigentes do Partido nesta região, êsse assunto só poderia ser tratado e solucionado coletivamente com os / demais companheiros da direção, satisfação essa que lhe dava por achar que o depoente não era um policial, e assim // prosseguiu mantendo contácto e palestras com David Capristano, relacionadas com às atividades do Partido, chegando a recebr deDavid, digo, de David Capristano, os estatutos do/ Partido, as resoluções do Quinto Congresso do Partido Comunista do Brasil e a"Declaração da Conferência de Representantes dos Partidos Comunistas e Operários", cujos documentos// lhes serviam como conhecimento de estudo, digo, como instrumento de estudo. PERGUNTADO se não chegou a participar em / alguma reunião do Partido em companhia de David Capristano,/ respondeu que não. PERGUNTADO se apesar de não ter até então ingressado para o Partido, chegou a contribuir financeiramente para o mesmo, respondeu que não. PERGUNTADO até quando permaneceu à frente da Delegacia de Assistência a Menores, respondeu que permaneceu à frente dêsse Departamento até o / mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e treis, de onde se afastou pelo feto de ter sido requisitado para passar/ à disposição do Govêrno do Estado e uma vez passado à disposição dêsse Govêrno, passou a servir como Oficial de Gabinête do Governador do Estado, função que exerceu até o mês de/ outubro do mesmo ano e durante o desempenho dessa função nunca recebeu qualquer instrução por parte de quem de direito / para um trabalho específico. Mais ou menos em mais desse ano, fui divulgado pela imprensa local uma, digo, um Relatório da Associação dos Plantadores de Cana, referente a ocorrências/ de subversão da ordem, com o queima de canaviais, barracões/ do engenho etc., no interior do Estado, principalmente na zona da mata, obrigou o Governador, Doutor Miguel Arraes, promover uma reunião com o Secretário Assistente e o Secretário da Segurança Pública, resultando, após essa reunião, a designação de alguns auxiliares de confiança do govêrno, para visitarem diversas zonas do interior do Estado, afim de apurar in lóco a veracidade das notícias e os possivéis responsáveis pelos fatos, e, ao depoente coube a incumbência de promover / determinadas investigações nos municípios de Goiana, Condado, Alinaça, digo, Alimnça, També e Ponta de Pedra. Ao assumir aquela função específica, viajou para os municípios acima referidos, e após vários dias de trabalho, constatou que os fatos/

(continua)

Fernando

12300

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

que os fatos foram relatados com sensíveis distorsões, inexistindo a maior parte das vezes. No Engenho Megaóde Baixo, por/ exemplo, de propriedade do Doutor Hercilio de Souza Canto onde segundo o relatório das organizações patronais ocorrera um incêndio que destruira dois mil coqueiros e uma sangra de viveiros além do envenenamento de vinte e uma, digo, um animais chegou o depoente a seguinte conclusão: a) - ocorrera de fato um incêndio causado involuntariamente por um trabalhador do / Engenho, fato do conhecimento de seu proprietário que destruira mil e duzentas mudas de coqueiros; que, digo, b) - entre/ os animais mortos presumivelmente por envenenamento havia sete de propriedade de trabalhadores do Engenho; c) - tanto o / incêndio quanto a morte dos animais ocorreram em data anterior ao Governo do Doutor Miguel Arraes de Alencar. Poderia citar ainda o caso da Usina Nossa Senhora das Maravilhas dada / no relatório acima citado, como tendo os seus trilhos arrancados e o seu barracão invadido durante greve dos trabalhadores por aumento salarial. A conclusão do depoenet, digo, depoente foi pela existencia da greve e inexistencia dos fatos de sabotágem constantes do relatório. Diante dêsses fatos e conseqüente resultado dos trabalhos levados à efeito pelo depoente, o/ senhor Secretário Assistente, achou por bem sugerir ao Governador do Estado para convocar o depoente, quando se fizesse / necessário, para incumbí-lo de outras tarefas semelhantes. Em janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro, então, o depoente foi convidado pelo senhor João Guerra, então Secretário/ da Fazenda para assumir à direção da Loteria do Estado, o que aceitou, sendo então nomeado Diretor da referida Loteria e // nessa nova função o depoente permaneceu atpe, digo, até os acontecimentos revolucionários de março dêsse mesmo ano. PER-/ GUNTADO quem substituiu na Loteria do Estado, respondeu que/ foi o senhor Jarbas de Holanda. PERGUNTADO em quais os órgãos de imprensa que faziam suas publicidades (Loteria), respondeu: no Jornal do Comércio, Diário de Pernambuco, Última Hora e Rádio Club de Pernambuco. Quanto a divulgação das extrações da/ Loteria, através do Jornal A HORA e outros de circulação restrita, o fazia, por uma questão de ajuda aqueles orgãos, não/ tendo a regularidade das divulgações dos outros orgãos de imprensa, como foi dito acima. PERGUNTADO se depois que assumiu a função de Oficial de Gabinête posteriormente Diretor, digo, Assessôr da Secretaria Assistente e ainda Diretor da Loteria/ do Estado, abandonou a idéia de ingressar no Partido Comunista, bem como o cantácto com alguns de seus dirigentes, respondeu que não desistiu e depois que realizou às viagens pelo in

559 (continua)

12245

Fernando Cel

12301

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

viagens pelo interior do Estado em função da Secretaria, procurou David Capristano por diversas vezes a fim de debater // com o mesmo assuntos relacionados com o que presenciou na conduta da classe patronal e trabalhadores do campo, inclusive até, choques de entidades sindicais do interior. Os assuntos / tratados com David Capristano, tinha por objetivo lhe informar o que ocorria no interior, visando com isso a criação de condições para sanar o mal e no mesmo tempo obter do mesmo, orientação como deveria solucionar os problemas. PERGUNTADO como se portou, face o resultado da revolução de trinta e um de março, respondeu que com a eclosão do movimento, no dia primeiro de abril o depoente procurou resguardar-se, a fim de evitar sua prisão que por fim se realizou no dia vinte e um de maio, permanecendo, antes de sua prisão homiziado na residência de um seu irmão. PERGUNTADO em que local foi efetuado sua prisão e por qual autoridade, respondeu que foi prêso na Avenida Beberibe, número seiscentos e treze, na Encruzilhada, e por autoridades militares do Exército, isto é, pelo Serviço / Secreto do Exército. PERGUNTADO se na ocasião foi apreendido/ algum documento em poder do depoente, relacionado com o Partido Comunista, respondeu que sim: uma"tése para discursão"elaborado pelo direção do Partido Comunista dêste Estado e uma / tése do depoente, essa inconclusa, em que se refrutavam al-// guns pontos de vista despendidos na primeira. PERGUNTADO quem lhe forneceu à tése acima referida e em que data, respondeu:/ que o documento (tése para discursão), lhe foi enviado por David Capristano por um elemento que se dizia chamar-se Carlos/ Pereira, que foi apresentado ao depoente através de um bilhete do próprio David Capristano, em cujo bilhete David ainda solicitava que o depoenet, digo, depoente, analisasse o documento e fizesse algum trabalho em tôrno do mesmo, enviando o resultado por aquele portador, visto que não poderia manter contácto pessoal com o depoente por uma questão de segurança. O depoente diante desta situação e sempre na espectativa de ingressar para o Partido, procurou elaborar um trabalho, através do qual, criasse condições para seu ingresso no Partido, acontecendo todavia que o documento lhe fôra entregue na primeira / quinzena de maio e a sua prisão se verificou na segunda quinzena, não havendo tempo portanto para concluir o trabalho e / dessa data em diante não mais teve contácto com David Capristano da Costa. PERGUNTADO como explica a existência de um cifrado, elaborado pelo depoente, que foi encontrado no mesmo ca-/

(continua)

Mag.: 560

12246 Ferdinando Cel

12302

(cont. do têrmo de pergunta ao indiciado)

no mesmo caderno em que se encontrava o seu trabalho que deveria ser encontrado a David Capristano, digo, enviado a David/ Capristano, respondeu que a citada cifra, de fato foi elaborada pelo depoente, cuja finalidade seria de, através da mesma/ se comunicar com Nelson Rosa Ribeiro, seu cunhado, visto que, durante a crise político-militar que culminou com a revolução de trinta e um de março, havia estabelecido com o mesmo, um/ meio de comunicação, no caso se viessem a ser necessário se / refugiar em lugares não incertos, pois os fatos do momento, / tudo indicava que isso viesse à acontecer e, quanto a cifra / estár escrita no caderno acima referido, deveu-se ao fato de / só dispor o depoente naquele momento, do referido caderno. // por outro lado a numeração das fôlhas fôra feita previamente/ à elaboração das téses, utilizando o depoente uma daquelas fôlhas numeradas. Quando ao têxto da mensagem que foi enviada / pelo depoente para Nelson Rosa Ribeiro, cujo têxto em claro / consta em cópia fotostática anexa a êste. PERGUNTADO como explica o conteúdo da mensagem, respondeu que, pretendendo a-// fastar-se do país sem que em sua viagem atravessase o Estado/ de Minas Gerais, onde supunha existir um rigoroso policiamento nas estradas dispos-se a pelo norte do país, utilisando // transporte rodoviário até o Amazonas e daí em diante trans-// porte fluvial, atingir um país que tenha fronteiras com o Brasil. Pelo fato de haver conhecido um bolsista boliviano da Escola de Engenharia, pedia, na mensagem ao seu cunhado Nelson/ informações sôbre a cidade em que poderia localizá-lo. Êsse / boliviano acima citado concluira o curso de Engenharia um ano antes e retornara a sua terra. Presume o depoente chamar-se / Mário. PERGUNTADO como explica o nome de uma outra pessôa, alias, do sexo feminino, constante de sua mensagem, respondeu: que se trata de Elivan, irmã do depoente, e esposa de Nelson/ Rosas. PERGUNTADO se reconhece a cópia em fotostática, da tése que elaborou e que lhe é apresentada, reconhece, digo, respondeu afirmativamente. PERGUNTADO se reconehce também em cópia fotostática o têxto da mensagem que , diogo, digo, em claro e cifrado, respondeu que reconhece como autenticas todas / as fotostáticas que lhe foram apresentadas, sendo as mesmas / pelo depoente rubricadas. PERGUNTADO quais os membros do Partido Comunista que chegou a conhecer nesta região, respondeu/ que nessa qualidade apenas os que se declaravam de público comunistas: David Capristano e Gregório Bezerra. PERGUNTADO se ainda pretende ingressar nas fileiras do Partido Comunista do Brasil, respondeu não ter diante de tudo que ocorreu, uma opinião firmada como definitiva a respeito, e, faz questão de es

Amaranto G. Mag.

(continua) 561

I. P. M. 12303 709

(cont. do têrmo de perguntas ao indiciado)

faz questão de esclarecer uqe as referências feitas no curso dêste documento à revolução de março, não têm o endôsso do / depoente, que considera os fatos então desencadeados como // fruto apenas de um movimento político-militar e não como revolução que implicaria em mudanças de estruturas sócio-econo mica. Retifica, portanto, à expressão revolução por movimento político-militar. PERGUNTADO se as declarações que acaba/ de prestar foram expontaneas ou se sofreu alguma coação físi ca ou moral para prestá-las, respondeu que se sentiu perfeita mente a vontade para responder às perguntas, fazendo restri-/ ção apenas ao fato de não ter sido convidado à depôr, mas detido quando se encontrava em aula, na Faculdade de Ciências// Econômicas, onde estuda, cuja detenção se verificou através / da polícia politica dêsse Estado. E como nada mas disse nem / lhe foi perguntado, mandou a autoridade encerrar o presente / têrmo que o assina, juntamente com o depoente, as testemunhas e comigo escrivão que o datilografei.....

Ferdinando de Carvalho Cel

CORONEL FERDINANDO DE CARVALHO, ENCARREGADO DO IPM/709.

Evaldo Lopes Gonçalves da Silva

EVALDO LOPES GONÇALVES DA SILVA
(indiciado)

Paulo César Chaves de Queiroz

MAJOR PAULO CÉSAR CHAVES DE QUEIROZ
(testemunha)

Ver original Vol 8 - fls 1648/1656.

CAPITÃO DARCI CARMEN DE DAVID
(testemunha)

Raimundo Theotônio de Moraes Quadros Filho cap ex. EIC

RAIMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO. (Capitão Escrivão)

12304

12248

EVANDRO LINS E SILVA

UNIDADE: IPM/709 EVANDRO LINS E SILVA 12305

PROFISSÃO: Criminalista

FILIAÇÃO: 12249

IDADE:

DADOS: MINISTRO DO STF - Ex Chefe Casa Civil do Goulart

INSTITUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| Dez52 | CENIMAR | Doc 493/10 - Cópia do manifesto "CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ", a realizar-se em Viena, a 5 Dez 52, o qual foi assinado por vários líderes comunistas, incluindo o nome de EVANDRO LINS, criminalista, como um dos signatários do documento. |
| Set60 | SFICI | Doc 563/30 - Síntese do ESTUDO FEITO PELO SERVIÇO FEDERAL DE INFO e C/INFO SOBRE ATIVIDADES / CUBANAS NO BRASIL. - Está para ser criada a CO-/ MISSÃO BRASILEIRA CONTRA INTERVENÇÃO EM CUBA, / que já está com manifesto pronto para ser lançado - Um dos signatários é EVANDRO LINS. |
| 14/7/62 | CENIMAR | Doc 152/13 - Extrato do jornal do Comércio - / O Alm Ref PENNA BOTTO, pela CRUZADA BRASILEIRA / ANTICOMUNISTA, denuncia na TV ITACOLOMI o Sr /// EVANDRO LINS, como um dos elementos comunistas / que fizeram digo figuram na imediata "entouraje" do Sr Goulart. |
| 10/9/64 | SNI/SP | Doc 199/30 - RELAÇÃO DE COMUNISTAS que cooperaram ativamente para o desenvolvimento do comunismo - EVANDRO LINS - PIAUÍ - Entusiasta de // MAO TSE TUNG - Chefe da Casa Civil de Goulart. |
| | | |

I. P. H. G.
12306
709

12250

EVERALDO VALADARES

IDENTIDADE: IPM/709 - EVERALDO VALADARES

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

12251

I. P. M. 12307 709

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| 2/12/64 | DOPS - RJ | Doc 15/20 - Depoimento de Lindolfo Hill - Extrato: o prontuariado foi citado como um dos // integrantes do CE do Est. do Rio, do PCB, antes da Revolução. |
| 2/12/64 | IPM do CEL MOOG | Doc 80/20 - Declarações de Oswaldo José Vicente - Extrato: era dirigente do Comitê Municipal de Niterói, do PCB. |

NOME- [illegible]

FILIAÇÃO-

NATURAL DE-

PROFISSÃO-

12252

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---|---|---|
| [illegible] | IPM/1ª DPE | Nas declarações de [illegible], declara que o marginado é um dos membros da Comissão de Campo do Comitê Estadual do Estado do RIO DE JANEIRO. (DEF: Nota manuscrita da SS-1) |

| | | |
|---|---|---|
| 26/1/64 | -- | Doc 1241/30.5 - Lista oficial de delegados ao Congresso de Unidade Sindical dos Trabalhadores da América Latina - Extrato: o prontuariado está relacionado na delegação do Estado do Rio, representando a Federação dos Pequenos Lavradores. |
| 31/3/65 | IPM/709 | Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente: o prontuariado fazia parte da equipe encarregada de organizar a ocupação por parte dos camponêses, em terras de Capivari, do Núcleo Santa Alice, que é próximo ao município de N. Iguaçú, e em Itaboraí, fatos verificados em 1962, em cumprimento à decisão do CE do Rio de Janeiro. O prontuariado é citado também como um dos dirigentes do Comitê Municipal de Niterói, do PCB. |

12254

12310

SECRETO

I. P. M.

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 1977 Entrada 2023

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

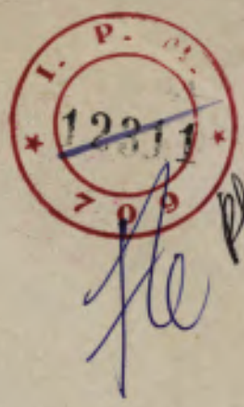
FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao...IPM-709.....

Nome.EVERALDO DE ALMEIDA VALADARES.....
Filiação.PEDRO BATISTA VALADARES E MARIA DE ALMEIDA VALADARES
.....nacionalidade.BRASILEIRA-.
..... naturalizado-.SERGIPE .....data do nascimento
..... idade.38..anos,estado civil
..... profissão.INDUSTRIÁRIO-CORESP,.COMERCIAL,
residência.RUA ANDRADE NEVES Nº 63-apt. 104.....,
.....nº .....
OUTROS DADOS ÚTEIS: Consta:- Comunista, um dos dirigentes do curso médio,que era ministrado na Rua Marquês de Caxias nº - 24- Costumava sair às segunda e sexta-feiras para reuniões no Rio e em Niterói. Foi visto com uma caixa contendo uma arma - longa. Ligado a Afonso Celso Nogueira Monteiro, Manoel Martins e ao Jornalista Nicolau Tolentino Abrantes dos Santos. Distribuiu boletins confeccionados pelo Abrantes, contendo normas sôbre reuniões comunistas após a Revolução. Correspondente comercial da Companhia Soutex de Roupas ( De Millus) situada - na rua Lobo Junior,783-Penha Circular.
Preso em 24 de maio de 1964, para averiguações. Identificado- para legitimações e solto em 11 de junho de 1964. Em busca efetuada em sua residência, em 5 de setembro de 1964. foram apreendidas várias flâmulas de propaganda comunista.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETO



12255

EVILASIO NEHRY CAHON

12256

IPM 709-PROTOCOLO
Nº 199 Entrada

Sobral.

Este documento corresponde a folhas 11 a 23 do doc 48/30

CURITIBA, PR, 2 JUL 64.
Do General Cmt da 5a RM e 5a DI
Ao Exmº Sr

INFORMAÇÃO NR 22/64

1. ASSUNTO: Infiltração comunista
2. DOCUMENTO DE ORIGEM: Pedido de Busca nº 56/64 do EME.
3. CLASSIFICAÇÃO A-1.
4. DIFUSÃO: 2a Sec EME e III Ex.

1. EVILASIO NEHRY CAHON

a. Mantinha contactos com Sargentos, em particular do 14º BC, com estudantes da UCE e meio operário.

b. Elemento de tendências esquerdistas, considerado um socialista avançado, sempre incentivou a luta de classes - C2.

- Compareceu, em companhia do Dep PAULO WRIGHT (mandato cassado pela Ass Leg SC(, presidentes da UNE e UCE, ao quartel do 14º BC, a fim de legar o seu apoio ao Sgt JOÃO CARLOS PRATS, preso por 8 dias por ter comparecido como representante das FFAA e tomado parte na mesa, que presidiu aos trabalhos da reunião do conselho da UNE em FLORIANÓPOLIS, reunião esta considerada de caráter ideológico subversivo.
- Proferiu violento discurso na Assembléia Legislativa de SC contra chefes militares da Gu de Florianópolis, taxando-os de gorilas.
- Tentou durante a Revolução de 31 Mar 64 aliciar Sgts em defesa do Presidente JOÃO GOULART.

- Contatos que mantinha
- DOUTEL DE ANDRADE - Dep Fed
- PAULO STUART WRIGHT - Dep Est SC
- Sgt IBRAIM SILVEIRA GOULART; Sgt JOÃO CARLOS PRATS
- Sub Ten WALMOR ALBINO MARTINS
- Estudante ROGERIO QUEIROZ - Pres UCE
- ISRAEL GOMES CALDEIRA - Dir Reg DCT

c. Outros esclarecimentos:
Profissão: Advogado
Atividade: Dep Est SC - PTB.
Filiação: Alvaro Nehry Cahon
Idade: 35 anos.
Instrução: Superior (Bacharel em Direito)
Foi proposto para serem suspensos seus direitos políticos e cassado seu mandato legislativo de ac. c/o Art 10º do ATO INSTITUCIONAL, o que não foi efetivado.

571

I. P. M.
12313

12257

EVLIM MEDEIROS

12258

12214

RELATORIO DO INQUÉRITO POLICIAL DO QUAL FOI ENCARREGADO O DEL CARLOS VERAS.

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1359 (31)
Entrada

EVLIM MEDEIROS

O indiciado Evlim Medeiros, outro dirigente do Comando Estadual dos Trabalhadores, ativista sindical e um dos mais categorizados diri-/ gentes de massas do movimento sindical potiguar, assim se expressa/ em determinados trechos do seu depoimento, às fls 15 dêstes autos:

" Que no fim do primeiro mandato do declarante como Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Construção Civil/ foi cinvidado pelo senhor Luiz Maranhao Filho para ingressar nos // quadros do Partido Comunista do Brasil, Secção do Rio Grande do Norte; Que aceitou o convite, filiando-se ao Partido, contribuindo nes da época, com a importancia de cinquenta cruzeiros mensais. Que essa contribuição era paga quando da realização de reuniões que se // realizavam na residência do doutor Fulviano Cavalcanti, sendo recebidas pelo mesmo ou outro participante das mesmas;". e prossegue...

" Que nas eleições de três de outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro, o declarante foi condidato à deputado estadual, recebendo o apôio da Secção Local do Partido Comunista, do qual era / membro; Que disputou a eleição sob a legenda do Partido Republicano sendo apoiado não só pelo Partido como por várias Organizações Sindicais". às fls 20

" Que ainda em agosto do ano passado o declarante foi eleito/ Presidente da Federação dos Trabalhadores da Industria, dêste Estado; Que em fins do ano em referência o declarante com os demais membros da diretoria da CONSINTRA cogitaram da criação do CET - Comando Estadual dos Trabalhadores -, que efetivou-se"..... ainda....

" Que no dia vinte de fevereiro do ano em curso foi solenemente instalado o Comando Estadual dos Trabalhadores, ficando a sua diretoria assim constituida: vice-presidente; Evlim Medeiros, Pretextato José da Cruz, por Natal; Floriano Bezerra, Joaquim Xavier de / Souza, por Macau; Antonio Silverio e Luiz Gabriel Matias, por Areia Branca; José Barbalho de Araujo e Cesário Clementino, por Mossoró; Secretário Geral: José Alves Cavalcanti; Secretários Adjuntos: José Campelo Filho, João Ferreira de Macedo Sobrinho e Luiz Alves Querino; Tesoureiro: José Bento de Oliveira e José Alves de Lima; Que // dos componentes dessa diretoria o declarante conhece como sendo comunistas os senhores José Campelo Filho, Luiz Alves Querino, João / Ferreira de Macedo Sobrinho, José Alves Cavalcanti, Floriano Bezerra de Araujo, e Pretextato José da Cruz, o qual se dizia abertamente ser um soldado da Revolução; Que o Comando Estadual dos Trabalha

continua.....

dores, se orientava e aplicava a politica que o Comando Geral dos Trabalhadores - CGT - seguia no âmbito nacional; Que no seu sindicato o declarante conhecia como comunistas João Gomes, Francisco Ferreira e Egidio Melo, sendo êste dos mais exaltados, sendo do seu conhecimento que o mesmo vivia a aconselhar os trabalhadores em geral a comprarem/ armas e os que não pudessem, comprassem ao menos um espêto para ser / usado no dia que se fizesse necessário na "evolução; Que ~~Cidadão~~ é // fiscal do Sindicato da Construção Civil, sendo pessoa de sua confiança".....

~~12315~~

DESTACAMENTO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
7-7-65